



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
REITORIA

RELATÓRIO DE GESTÃO IFG 2017



RELATÓRIO DE GESTÃO IFG 2017

Relatório de Gestão Consolidado do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Resolução TCU nº 234/2010, Resolução TCU nº 244/2011, Instrução Normativa TCU 63/2010, Instrução Normativa TCU 72/2013, Decisão Normativa TCU 161/2017 e Portaria TCU 65/2018.

SUMÁRIO

ÍNDICE DE GRÁFICOS	5
ÍNDICE DE FIGURAS	5
ÍNDICE DE QUADROS	6
APRESENTAÇÃO	11
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE	12
1.1 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS	12
1.2 NORMAS E REGULAMENTOS	14
1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	15
1.3.1 <i>Breve Histórico da Unidade</i>	15
1.3.2 <i>Educação Profissional no Brasil</i>	16
1.3.3 <i>Ambiente de atuação do IFG</i>	17
1.3.4 <i>Atuação Internacional</i>	30
1.4 ORGANOGRAMA	33
1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	37
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	40
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	40
2.1.1 <i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	41
2.1.2 ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	42
2.1.3 VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS	42
2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	42
2.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	42
2.3.1 <i>Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade</i>	43
2.3.2 <i>Fatores Intervenientes</i>	60
2.3.3 <i>Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento</i>	60
2.3.4 <i>Restos a pagar de exercícios anteriores</i>	61
2.3.5 <i>Execução e descentralização de transferência de recursos</i>	63
2.3.6 <i>Informações sobre a realização das receitas</i>	63
2.3.7 <i>Informações sobre a execução das despesas</i>	65
2.3.8 <i>Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal</i>	68
2.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	68
2.4.1 <i>Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União</i>	68
2.5 INFORMAÇÕES DE PROJETOS E PROGRAMAS COM RECURSOS EXTERNOS	73
3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	74
3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	74
3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUTORIA INTERNA	81
<i>Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Pró-Reitoria de Ensino</i>	96



3.2.1 Sobreposição de Carga Horária - PRONATEC	100
3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	101
3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	102
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	106
4.1 GESTÃO DE PESSOAS.....	106
4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	106
4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	112
4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal	114
4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	115
4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	115
4.2 GESTÃO DE PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	115
4.2.1. Gestão da frota veículos.....	115
4.2.2. Política de destinação para veículos inservíveis ou fora de uso e informações sobre estes veículos.....	117
4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União	118
4.2.4. Cessão de Espaço Físico e Imóveis.....	121
4.2.5 Informações sobre imóveis locados a terceiros.....	121
4.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim	122
4.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	124
4.3.1 Principais Sistemas de Informação.....	124
4.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	160
4.4.1 Adoção de Critérios de Sustentabilidade na Aquisição de Bens e Obras.....	161
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	162
5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO.....	162
5.1.2 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)	164
5.1.3 Comissão de Ética.....	165
5.1.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	168
5.1.5 Consultas Públicas	168
5.1.6 Redes Sociais.....	169
5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	169
5.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS .	170
5.3.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	170
5.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	173
5.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.....	175
5.5.1 Contratação de servidores na área de LIBRAS.....	180
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	181
6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	181
6.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	194
6.3. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO AMBITO DA UNIDADE	194
6.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	196



<i>Bens Imóveis</i>	209
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	215
7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	215
7.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	216
7.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	234
7.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O ART. 5º DA LEI 8.666/1993	235
7.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	236
7.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	236
7.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005	237
ANEXO I – RELATÓRIO DA ÁREA FINALÍSTICA ENSINO	245
ANEXO II – RELATÓRIO DA ÁREA FINALÍSTICA PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO	411
ANEXO III – RELATÓRIO DA ÁREA FINALÍSTICA - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	531



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Cenário da Rede Federal.....	17
Gráfico 2 - Cursos oferecidos por tipo.....	18
Gráfico 3 - Câmpus de lotação dos servidores efetivos	109
Gráfico 4 - Servidores por câmpus de lotação	109
Gráfico 5 - Chamados	158
Gráfico 6 - Tempo de Solução de Chamados	158
Gráfico 7 - Chamados por dia da semana	159
Gráfico 8 - Top 10 Serviços solicitados.....	159

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa Estratégico.....	129
----------------------------------	-----

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos por eixo por câmpus	18
Quadro 2: Quantidades de IES nos municípios em que existem Câmpus do IFG (2017)	28
Quadro 3: Oferta de cursos nos Câmpus do IFG (2017)	29
Quadro 4 - Acordos assinados em 2017	30
Quadro 5 - Todos os acordos em vigor	30
Quadro 6 - Organograma	34
Quadro 7: Macroprocessos Finalísticos	37
Quadro 8 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 00G5)	43
Quadro 9 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 4641)	44
Quadro 10 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 0181)	45
Quadro 11 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 00M1)	46
Quadro 12 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 09HB)	47
Quadro 13 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 20RL)	48
Quadro 14 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 20TP)	49
Quadro 15 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 181)	50
Quadro 16 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 216H)	51
Quadro 17 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2004)	52
Quadro 18 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2010)	53
Quadro 19 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2010)	54
Quadro 20 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2011)	55
Quadro 21 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2012)	56
Quadro 22 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2924)	57
Quadro 23 - Ações do orçamento de investimento	58
Quadro 24 - Ações do Orçamento de Investimento	59
Quadro 25 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	61
Quadro 26 - Execução dos restos não processados por origem do recurso	61
Quadro 27 - Restos a pagar não processados por grupos de despesas	62
Quadro 28 - Restos a pagar não processados a liquidar por Unidade Gestora	62
Quadro 29 - Receita Realizada	63
Quadro 30 - Receitas arrecadadas	64
Quadro 31- Execução da despesa	65
Quadro 32 - Crédito Disponível	65
Quadro 33 - Despesas correntes e de capital	66
Quadro 34 - Despesas por modalidade de contratação	67
Quadro 35 - Concessão de suprimentos de fundos	68
Quadro 36 - Resumo dos Indicadores	72
Quadro 37 - Ações de capacitação realizadas	87
Quadro 38 - Quadro de recomendações	95
Quadro 39 - Relatório de procedimentos instaurados	102
Quadro 40 - Tecnologia da Informação - Riscos	104



Quadro 41 - Tipologias dos Cargos - Lotação	106
Quadro 42 - Tipologias dos Cargos - Lotação Efetiva	106
Quadro 43 - Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	107
Quadro 44 - Capacitação de servidores	108
Quadro 45 - Fiscalização de acumulação de cargos	110
Quadro 46 - Demonstrativo das despesas com pessoal	112
Quadro 47 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união.....	118
Quadro 48 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	119
Quadro 49 - Informações sobre os imóveis locados de terceiros.....	121
Quadro 50 - Obras e contratos.....	122
Quadro 51 - Principais sistemas de informação	124
Quadro 52 - Análise de Riscos associados a disponibilidade e continuidade dos sistemas....	125
Quadro 53 - Sistemas de informação do IFG	131
Quadro 54 - Cursos contratados pelo IFG/DTI	138
Quadro 55 - Cursos realizados pela RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.....	138
Quadro 56 - Cursos realizados pelos servidores da área de TI pelo Programa de Capacitação de Servidores do IFG	139
Quadro 57 - Cursos promovidos pelo IFG	139
Quadro 58 - Cursos em parceria com outras instituições.....	139
Quadro 59 - Participação em eventos e palestras	140
Quadro 60 - Servidores que atuam na área de TI	142
Quadro 61 - Gerenciamento de serviços de TI.....	146
Quadro 62 - Governança.....	148
Quadro 63 - Aquisições e Contratações	149
Quadro 64 - Sistemas	151
Quadro 65 - Redes e Infraestrutura	155
Quadro 66 - Canal de acesso das manifestações 2017	163
Quadro 67 - Perfil do público atendido 2017.....	163
Quadro 68 - Resumo de consultas ao SIC - 2017	165
Quadro 69 - Resumo de consultas ao SIC - 2017	165
Quadro 70 - Demanda de processos de apuração de ética - 2017	166
Quadro 71 - Processos de apuração de ética - anos anteriores	166
Quadro 72 - Promoção e participação de reuniões técnicas	172
Quadro 73 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	181
Quadro 74 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos	182
Quadro 75 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos(2)	183
Quadro 76 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos	184
Quadro 77 - Balanço Financeiro - Todos os Orçamentos	185
Quadro 78 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (1).....	186
Quadro 79 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (2).....	187
Quadro 80 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (1).....	188
Quadro 81 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (2).....	189
Quadro 82 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (3).....	190
Quadro 83 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos	191
Quadro 84 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (2).....	192
Quadro 85 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (3).....	193
Quadro 86 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos	196
Quadro 87 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos(2)	197
Quadro 88 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (3)	198
Quadro 89 - Balanço Financeiro - Todos os Orçamentos	199
Quadro 90 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (1).....	200
Quadro 91 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (2).....	201
Quadro 92 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (1).....	202
Quadro 93 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (2).....	203
Quadro 94 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (3).....	204
Quadro 95 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos	205
Quadro 96 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (2).....	206
Quadro 97 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (3).....	207

Quadro 98 - Imobilizado - Composição.....	208
Quadro 99 - Bens Móveis - Composição	208
Quadro 100 - Bens Imóveis - Composição	209
Quadro 101 - Bens de Uso Especial - Composição.....	209
Quadro 102 - Obrigações Contratuais	210
Quadro 103 - Obrigações contratuais - por unidade gestora contratante.....	211
Quadro 104 - Obrigações contratuais - por contrato.....	211
Quadro 105 - Fornecedores e contas a pagar - Composição.....	212
Quadro 106 - Fornecedores e contas a pagar por unidade gestora.....	213
Quadro 107 - Fornecedores e contas a pagar - por fornecedor	213
Quadro 108 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (1).....	216
Quadro 109 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO	217
Quadro 110 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (2).....	217
Quadro 111 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (3).....	218
Quadro 112 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (4).....	219
Quadro 113 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (4).....	219
Quadro 114 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (5).....	220
Quadro 115 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (6).....	221
Quadro 116 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (7).....	221
Quadro 117 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (8).....	222
Quadro 118 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (9).....	223
Quadro 119 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (10).....	224
Quadro 120 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (11).....	224
Quadro 121 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (12).....	225
Quadro 122 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (13).....	226
Quadro 123 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (14).....	227
Quadro 124 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (15).....	228
Quadro 125 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (16).....	228
Quadro 126 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (17).....	229
Quadro 127 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (18).....	230
Quadro 128 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (19).....	230
Quadro 129 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (20).....	231
Quadro 130 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (21).....	232
Quadro 131 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO	233
Quadro 132 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (22).....	233
Quadro 133 - Reposição de valores ao erário	234
Quadro 134 - Despesas com publicidade	236
Quadro 135 - Ensino de Libras	237
Quadro 136 – Relação nominal dos membros do Conselho Científico da Editora IFG.....	414
Quadro 137 – Relação nominal dos membros do Conselho Editorial da Editora IFG.....	414
Quadro 138 – Relação dos textos selecionados para o volume 2 da Coleção Cognoscere....	415
Quadro 139 – Relação da produção editorial da Editora IFG 2013-2017	416
Quadro 140 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Educação para Ciências e Matemática do IFG	425
Quadro 141 – Relação dos Alunos do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática que receberam Certificados de conclusão do curso em 2017	425
Quadro 142 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Matemática.....	426
Quadro 143 – Relação dos Alunos do Curso de Especialização em Matemática que receberam Certificados de Conclusão do Curso em 2017.....	426
Quadro 144 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Políticas e Gestão da Educação Prof. e Tecnológica	427
Quadro 145 – Relação dos Alunos do Curso de Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica que Receberam Certificados de Conclusão do Curso em 2017.....	427
Quadro 146 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Telecomunicações: prédios inteligentes	428
Quadro 147 – Relação dos alunos do Curso de Especialização em Telecomunicações: prédios inteligentes que Receberam Certificados de Conclusão do Curso em 2017	428

Quadro 148 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Fontes Renováveis de Energia	429
Quadro 149 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade.....	429
Quadro 150 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, na modalidade presencial.	430
Quadro 151 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, na modalidade EaD.....	431
Quadro 152 – Relação dos Docentes do Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis	432
Quadro 153 – Relação dos alunos ingressantes em 2017 no Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis, por linhas de pesquisa.....	432
Quadro 154 – Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Sustentáveis em 2017	433
Quadro 155 – Relação dos alunos do Curso de Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis que tiveram seus Diplomas emitidos em 2017.....	434
Quadro 156 – Relação dos docentes do Programa de Mestrado Profissional em Educ. para Ciências e Matemática.....	435
Quadro 157 – Distribuição de alunos do Mestrado em Educação para Ciências e Matemática por Linhas de Pesquisa, ingressantes em 2017	435
Quadro 158 – Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática em 2017	436
Quadro 159 – Relação dos alunos do Mestrado em Educação para Ciências e Matemática que tiveram seus diplomas emitidos em 2017.....	436
Quadro 160 – Relação dos docentes do Programa de Mestrado Profissional em Educ. para Ciências e Matemática	437
Quadro 161 – Distribuição de alunos ingressantes em 2017 no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, por Linhas de Pesquisa.....	438
Quadro 162 – Relação dos servidores que tiveram bolsa PIQS em 2017	439
Quadro 163 - Número de Bolsas e Valor Investido pelo Programa PIQS/IFG	441
Quadro 164 – Relação dos servidores contemplados com bolsa do Programa Novo Prodoutoral.....	442
Quadro 165 – Relação de professores que formam a turma de Dinter em Engenharia Eletrônica e Computação	442
Quadro 166 – Relação de professores que formam a turma de DINTER em Geografia	443
Quadro 167 – Relação das Disciplinas no Programa DINTER em Geografia UFU/IFG	444
Quadro 168 – Relação de professores que formam a turma de Dinter em Ensino de Ciências e Educação Matemática.....	444
Quadro 169 – Disciplinas no Programa DINTER em Ensino de Ciências e Educação Matemática UEL/IFG.....	445
Quadro 170 – Relação de servidores aprovados no Doutorado em Educação da Univ. de Santiago de Compostela – Turma 1.....	446
Quadro 171 – Disciplina/Módulos Ofertados no Programa de Doutorado em Educação da USC em 2016/1	447
Quadro 172 – Relação dos professores do IFG, que serão co-orientadores de tese de doutorado em Educação da USC.....	447
Quadro 173 – Relação de servidores aprovados no Doutorado em Educação da Univ. de Santiago de Compostela – Turma 2.....	449
Quadro 174 – Relação de servidores que cursam ou cursaram um dos cursos de especialização do IFG.....	450
Quadro 175 – Relação de servidores que cursam ou cursaram um dos cursos de mestrado do IFG.....	452
Quadro 176 – Relação dos Servidores que Tiveram Licença para Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em 2017.....	458
Quadro 177 – Relação dos servidores que concluíram pós-graduação <i>stricto sensu</i> em 2017.....	460
Quadro 178 – Quantitativo de mestres e doutores no quadro permanente do IFG no período de 1993 e 2017.....	461
Quadro 179 – Relação dos servidores que retornaram do afastaram para pós-graduação <i>stricto sensu</i> sem o título	464
Quadro 180 – Relação dos bolsistas PIQS que não concluíram sua pós-graduação.....	465

Quadro 181 – Outros Serviços.....	467
Quadro 182 – Relação de Projetos desenvolvidos pelas bibliotecas	469
Quadro 183 – Relação assinaturas de periódicos por câmpus	471
Quadro 184 – Relação de assinaturas de jornais diários por câmpus	471
Quadro 185 – Relação de atividades de capacitação custeadas pelo IFG	473
Quadro 186 – Relação de atividades de capacitação não custeadas pelo IFG	473
Quadro 187 – Horário de funcionamento das bibliotecas.....	474
Quadro 188 – Descrição física das bibliotecas	474
Quadro 189 – Outras informações relativas às bibliotecas	476
Quadro 190 – Relação dos Grupos de Pesquisas do IFG cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq em 2017	481
Quadro 191 – Relação trabalhos contidos no Caderno <i>Em.formação</i> nº 3, publicado em 2017.....	489
Quadro 192 – Relação dos orientadores/alunos convidados para redigir artigo para o Caderno <i>Em.formação</i> 2018	490
Quadro 193 – Relação nominal dos servidores do IFG que receberam auxílio para participarem de congresso científico em 2017.....	494
Quadro 194 – Relação nominal dos estudantes de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação que receberam auxílio para participarem de congresso científico em 2017.....	499
Quadro 195 – Relação nominal dos estudantes que receberam auxílio para participarem de congresso científico concedido pelos Câmpus em 2017.....	500
Quadro 196 – Relação nominal dos servidores do IFG que receberam auxílio para tradução para língua estrangeira e/ou taxa de publicação de artigo em 2017	502
Quadro 197 – Relação de Projetos de Pesquisa cadastrados e em desenvolvimento em 2017.....	514
Quadro 198 – Relação de Projetos de Pesquisa e P&D&I com fomento externo	516
Quadro 199 – Relação de Projetos de Pesquisa em parceria com Instituições Públicas e Privadas.....	516
Quadro 200 – Relação de colaboradores por diretrizes.	520
Quadro 201 – Propriedades intelectuais registradas.....	521
Quadro 202 – Propriedades intelectuais Apresentadas a CAPII no dia 05/05/2017	521
Quadro 203 – Propriedades intelectuais Apresentadas a CAPII no dia 27/10/2017	522
Quadro 204 – Cursos na área tecnológica realizados pelo Cite e NExT em 2017.	522
Quadro 205 – Calendário de visita ao câmpus.	526



APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG, criado pela Lei Federal nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É, funcionalmente, uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2012/2016, o objetivo precípua do IFG é mediar, ampliar e aprofundar a formação integral (omnilateral) de profissionais-cidadãos, capacitados a atuar e intervir no mundo do trabalho, na perspectiva da consolidação de uma sociedade democrática e justa social e economicamente. Portanto, o seu papel social é visualizado na produção, na sistematização e na difusão de conhecimentos de cunho científico, tecnológico, filosófico, artístico e cultural, construída na ação dialógica e socializada desses conhecimentos.

O IFG possui atualmente 14 Câmpus nos seguintes municípios do Estado de Goiás: Uruaçu, Formosa, Águas Lindas, Valparaíso, Luziânia, Cidade de Goiás, Anápolis, Inhumas, Senador Canedo, Aparecida de Goiânia, Jataí, Itumbiara e dois Câmpus na cidade de Goiânia.

Em cumprimento ao seu dever de prestar contas, já que é uma instituição mantida por recursos públicos, o Instituto Federal de Goiás apresenta neste Relatório as ações executadas pela Instituição e finalidade foi atender ao interesse público, que, no caso do Instituto Federal de Goiás, se materializa na oferta do ensino, da pesquisa e da extensão.

O Relatório de Gestão do IFG exercício 2017 foi elaborado conforme o conjunto de normas sobre a prestação de contas, dentre elas as disposições da Resolução TCU nº 234/2010, Resolução TCU nº 244/2011, Instrução Normativa TCU 63/2010, Instrução Normativa TCU 72/2013, Decisão Normativa TCU 161/2017 e Portaria TCU 65/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

O Relatório 2017 está dividido em 07 capítulos e 03 anexos assim apresentados:

1. Visão Geral da Unidade;
 2. Planejamento Organizacional e Resultados;
 3. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos;
 4. Áreas Especiais da Gestão;
 5. Relacionamento com a Sociedade;
 6. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis;
 7. Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle.
- Anexo I – Resultados relacionados às atividades de Ensino
Anexo II – Resultados relacionados às atividades de Pesquisa
Anexo III – Resultados relacionados às atividades de Extensão



1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

A Lei 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em seu Art. 2º, estabelece que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

A Lei 11.892/2008 estabelece que os Institutos Federais possuem as seguintes finalidades:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.



A Lei 11.892/2008 estabelece ainda que os Institutos Federais possuem os seguintes objetivos:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o objetivo precípua do IFG é mediar, ampliar e aprofundar a formação integral (omnilateral) de profissionais-cidadãos, capacitados a atuar e intervir no mundo do trabalho, na perspectiva da consolidação de uma sociedade democrática e justa social e economicamente. Portanto, o seu papel social é visualizado na produção, na sistematização e na difusão de conhecimentos de cunho



científico, tecnológico, filosófico, artístico e cultural, construída na ação dialógica e socializada desses conhecimentos.

1.2 NORMAS E REGULAMENTOS

Internamente, o IFG possui 03 documentos de normativos principais, são eles o Estatuto, o Regimento Geral e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

O Estatuto do IFG publicado no D.O.U. em 26.08.2009, e disponível no site do IFG através do link <http://www.ifg.edu.br/documentos/estatuto>, estabelece os princípios, finalidades, características e objetivos da instituição, além de estabelecer, em linhas gerais, como se dá a organização administrativa, definindo a competência de seus órgãos colegiados e setores gerenciais.

Conforme deliberação do Conselho Superior do IFG, Regimento Geral do IFG está em fase de discussão com a comunidade acadêmica, desta forma, o documento a disposição da sociedade em <http://www.ifg.edu.br/documentos/regimento-interno> é uma minuta de Regimento Geral.

O Regimento Geral busca detalhar, a partir do que está estabelecido no Estatuto do IFG, definindo a estrutura, finalidade e competência de cada órgão colegiado, comissão, e setores (Pró Reitorias, Diretorias, Departamentos, Gerências e Coordenações) da Reitoria e dos Câmpus do IFG.

O Regimento Geral do IFG foi submetido à consulta pública durante o ano de 2017 e, de acordo com a metodologia aprovada pelo Conselho Superior, durante o ano de 2018 serão constituídas comissões de análise para avaliar as propostas apresentadas na consulta pública e apresentar uma proposta de Regimento ao Conselho Superior do IFG.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, é elaborado para um período de 5 (cinco) anos e identifica a filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver neste período.

O PDI do IFG, contemplando o período de 2012 a 2016, foi elaborado através de um Congresso que contou com a presença de representantes de toda a comunidade acadêmica, contem todos os elementos previstos no Art. 16 do Decreto 5.773/2006, e está disponível a toda a comunidade acadêmica através do link <http://www.ifg.edu.br/documentos/plano-de-desenvolvimento-institucional>

No primeiro semestre de 2017 o IFG iniciou o debate do PDI 2018-2022. Este debate deveria ter ocorrido em 2016, entretanto, a greve de 2016 impossibilitou esta ação.

Em junho/2018, e contando com ampla participação da comunidade acadêmica, o IFG irá realizar seu Congresso Institucional com a finalidade de discutir seu Estatuto Geral, seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Congresso foi dividido em três fases. Na primeira fase toda a comunidade acadêmica foi convidada a participar apresentando suas



sugestões de inclusão, supressão ou alteração de texto no Estatuto Geral, seu Projeto Político Pedagógico Intitucional (PPPI) e seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Na segunda fase, que começou em setembro/2017 e terminará em março/2018 as propostas apresentadas pela comunidade serão debatidas em cada uma das 15 unidades do IFG.

Na terceira fase do Congresso Institucional, aproximadamente 260 “delegados” representantes dos discente, docentes e Técnico Administrativos das 15 unidades do IFG irão reunir-se na Região Metropolitana de Goiânia por 04 dias para decidir os novos rumos da instituição a partir do debate acerca do Estatuto Geral, Projeto Político Pedagógico Intitucional (PPPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFG.

Toda a metodologia do Congresso pode ser observada a partir do link <https://www.ifg.edu.br/congressoinstitucional>

Além dos documentos de referência supracitados, diversos regulamentos de natureza institucionais são aprovados através de Resoluções do Conselho Superior do IFG (CONSUP/IFG). Todas as reuniões do CONSUP/IFG são transmitidas ao vivo via internet e as Resoluções aprovadas estão à disposição através do link: <http://www.ifg.edu.br/conselhos/consup?showall=&start=4>

1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

1.3.1 Breve Histórico da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, autarquia federal de regime especial vinculada ao Ministério da Educação, foi criado por meio da Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008, atendendo a uma proposta do governo federal, que desde 2003 editava novas medidas para a educação profissional e tecnológica.

É uma instituição equiparada às universidades federais, que articula educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus (cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnicos subsequentes ao ensino médio, superiores tecnológicos, de bacharelados, licenciaturas e de pós-graduação), especializada na oferta de educação profissional e tecnológica.

A história do Instituto Federal de Goiás possui uma longa trajetória, com origem no início do século passado, no dia 23 de setembro de 1909, quando, por meio do Decreto nº 7.566, o então presidente Nilo Peçanha criou 19 Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada Estado do País. Em Goiás, a Escola foi criada na antiga capital do Estado, Vila Boa, atualmente cidade de Goiás. Na época, o objetivo era capacitar os alunos em cursos e oficinas de forjas e serralheria, sapataria, alfaiataria, marcenaria e empalhação, selaria e correaria.

Em 1942, com a construção de Goiânia, a escola foi transferida para a nova capital, se transformando em palco do primeiro batismo cultural da Cidade. A Instituição recebeu então o nome de Escola Técnica de Goiânia, com a criação de cursos técnicos na área industrial, integrados ao ensino médio, por meio do Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942.

Com a Lei n.º 3.552, em 1959, a instituição alcançou a condição de autarquia federal, adquirindo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, recebendo a denominação de Escola Técnica Federal de Goiás (ETFG), em agosto de 1965 (Lei nº 4.759, de 20 de agosto de 1965).

No final dos anos 80, mais precisamente em 1988, a Escola Técnica Federal de Goiás amplia sua presença no Estado com a criação da Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) de Jataí, hoje denominada Câmpus Jataí.

Por meio do decreto sem número, de 22 de março de 1999, a Escola Técnica Federal de Goiás foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), uma instituição de ensino superior pública e gratuita, especializada na oferta de educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com prioridade na área tecnológica. A partir daí a Instituição recebeu autorização para ofertar cursos superiores.

Em 29/12/2008, a partir da publicação da Lei 11.892/2008 é instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e são criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles o IFG mediante a transformação do CEFET-GO.

1.3.2 Educação Profissional no Brasil

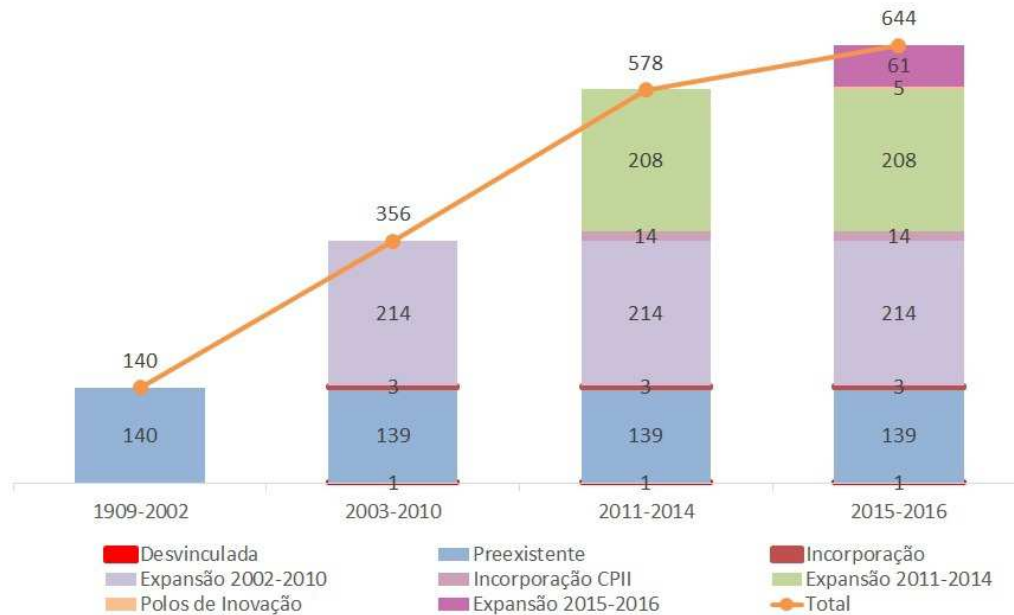
Ao apresentar um panorama do ambiente de atuação da Instituição, é preciso caracterizar a educação profissional no Brasil analisando o histórico de criação das Escolas de Aprendizes e Artífices e, posteriormente, Escolas Técnicas, Centros Federais de Educação e Tecnologia, e atualmente Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, ultrapassa 100 anos de dedicação a oferta de educação profissional.

Em se tratando da atual conjuntura brasileira, reflexo da expansão da Rede Federal, identificamos a articulação entre a Educação Profissional, Ciência e Tecnologia com vistas a elevar os índices de desenvolvimento regional e local a partir do momento em que oferece condições para a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho.

Conforme o Gráfico 1, o cenário atual da Rede Federal é o seguinte:



Gráfico 1 - Cenário da Rede Federal



Fonte: Ministério da Educação (2017)¹

A oferta de cursos por meio do IFG objetiva a formação técnico-profissional dos trabalhadores, tanto por meio de cursos técnicos de nível médio quanto superiores, sendo estes gratuitos e de referência, buscando a transformação de realidades locais dos municípios onde estão inseridos, assim como os circunvizinhos. Contribui-se, assim, para o desenvolvimento econômico local nos vários municípios onde o IFG atua.

1.3.3 Ambiente de atuação do IFG

Passaremos a apresentar algumas questões específicas relacionadas a algumas de nossas unidades.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás se constitui como uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Atua na promoção da educação de maneira integral, pautada pela indissociabilidade dos eixos ensino, pesquisa e extensão.

Os Institutos Federais, de maneira geral, e o Instituto Federal, de maneira particular, possui compromisso com a elevação de escolaridade, tendo como um de seus princípios a oferta de educação em diferentes níveis de ensino, desde o ensino técnico de nível médio até a pós-graduação,

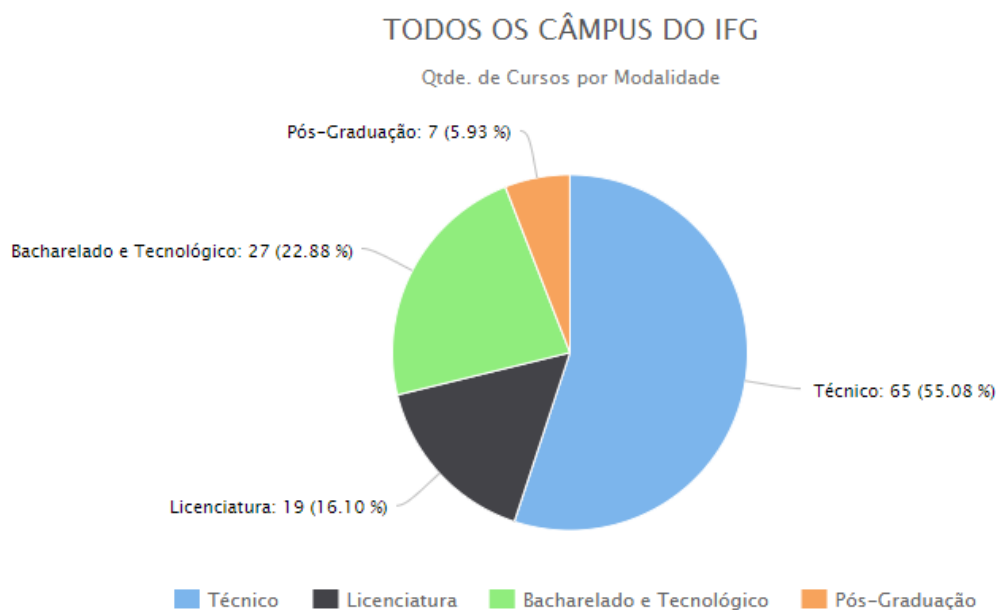
¹ Embora não publicado junto ao Gráfico, durante o ano de 2017 outras 5 unidades foram autorizadas, desta forma, a Rede Federal conta hoje com 649 unidades.



trabalhando também com educação de jovens e adultos, com ênfase na verticalização.

Atualmente o IFG atende aproximadamente 15 mil alunos nos seus 14 Câmpus em funcionamento: Anápolis, Formosa, Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Uruaçu, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Águas Lindas, Goiânia Oeste, Senador Canedo e Valparaíso. Sendo um total de 155 cursos regulares e presenciais, estando 38 em extinção, mas ainda em funcionamento.

Gráfico 2 - Cursos oferecidos por tipo



Fonte: Visão IFG (2017). Acesso em: 01/03/2018..

Nota: Considerou-se apenas cursos presenciais e regulares que não se encontram em extinção.

Para que a atuação institucional seja plena, cada câmpus se estrutura a partir de eixos tecnológicos de atuação, definidos conforme perfil do município em que está inserido, explicitados na tabela a seguir:

Quadro 1 - Cursos por eixo por câmpus

Cursos por eixo por câmpus					
Câmpus	Cursos	Eixo	Quantidade de cursos p/eixo	Qtde de Eixos no Câmpus	Qtde de Eixos Verticalizados no Câmpus
Águas Lindas	T.I. Análises Clínicas	Ambiente e Saúde	4	1	0
	EJA Enfermagem				

Cursos por eixo por câmpus					
Câmpus	Cursos	Eixo	Quantidade de cursos p/eixo	Qtde de Eixos no Câmpus	Qtde de Eixos Verticalizados no Câmpus
	T.I. Vigilância em Saúde				
	T.I. Meio Ambiente				
Anápolis	Bacharelado em Ciência da Computação	Informação e Comunicação	1	5	3
	Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	Infraestrutura	3		
	T.I. em Edificações				
	EJA em Transporte de Cargas				
	Licenciatura em Química	Produção Industrial	2		
	T.I. em Química	Des. Educ. e Social	1		
	EJA em em Secretaria Escolar				
	T.I. em Comércio Exterior	Gestão e Negócios	2		
	Tecnologia em Logística				
	Licenciatura em Ciências Sociais	Não se aplica			
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica					
Aparecida de Goiânia	Bacharelado em Engenharia Civil	Infraestrutura	2	4	1
	T.I. em Edificações	Produção Alimentícia	3		
	EJA em Alimentos				
	EJA em Panificação				
	T.I. em Agroindústria	Produção Industrial	1		
	T.I. em Química				
	EJA em Modelagem do Vestuário	Produção Cultural e Design	1		
	Licenciatura em Dança	Não se aplica			
	Licenciatura em Pedagogia Bilíngue				
Cidade de Goiás	Bacharelado em Cinema e Audiovisual	Produção Cultural e Design	4	3	1
	Licenciatura em Artes Visuais				
	T.I. em Produção de Audio e Video				
	EJA em Artesanato				
	T.I. em Edificações	Infraestrutura	1		
	T.I. em Agroecologia	Recursos Naturais	1		
Formosa	Bacharelado em Engenharia Civil	Infraestrutura	4	3	2

Cursos por eixo por câmpus					
Câmpus	Cursos	Eixo	Quantidade de cursos p/eixo	Qtde de Eixos no Câmpus	Qtde de Eixos Verticalizados no Câmpus
	T.I. em Edificações				
	EJA em Edificações				
	T.I. em Saneamento				
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informação e Comunicação	2		
	EJA em Manutenção e Suporte em Informática				
	T.I. em Biotecnologia	Produção Industrial	1		
	Licenciatura em Ciências Biológicas	Não se aplica			
	Licenciatura em Ciências Sociais				
Goiânia	Bacharelado em Turismo	Turismo, Hospitalidade e Lazer	5	8	6
	Tecnologia em Gestão de Turismo (em extinção)				
	Tecnologia em Hotelaria (em extinção)				
	Tecnologia em Planejamento Turístico				
	EJA em Cozinha				
	Licenciatura em Música	Produção Cultural e Design	2		
	T.I. em Instrumento Musical				
	Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	Ambiente e Saúde	3		
	Tecnologia em Saneamento Ambiental				
	T.I. em Controle Ambiental				
	Bacharelado em Química	Produção Industrial	3		
	Tecnologia em Processos Químicos				
	Tecnologia em Química Agroindustrial				
	T.I. em Mineração	Recursos Naturais	2		
	Subsequente ao Ensino Médio em Mineração				
	Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Infraestrutura	13		
	Bacharelado em Engenharia Civil				
Bacharelado em Engenharia de Transportes					
Tecnologia em Agrimensura					
Tecnologia em Construção de					



Cursos por eixo por câmpus					
Câmpus	Cursos	Eixo	Quantidade de cursos p/eixo	Qtde de Eixos no Câmpus	Qtde de Eixos Verticalizados no Câmpus
	Edifícios				
	Tecnologia em Construção de Vias Terrestres				
	Tecnologia em Estradas				
	Tecnologia em Geoprocessamento				
	Tecnologia em Transporte Terrestre				
	Tecnologia em Transportes Urbanos				
	T.I. em Edificações				
	T.I. em Trânsito				
	EJA em Transporte Rodoviário				
	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	Controle e Processos Industriais	9		
	Bacharelado em Engenharia Elétrica				
	Bacharelado em Engenharia Mecânica				
	Tecnologia em Manutenção Eletromecânica Industrial				
	T.I. em Eletrônica				
	T.I. em Eletrotécnica				
	T.I. em Telecomunicações				
	Subsequente ao Ensino Médio em Eletrotécnica				
	Subsequente ao Ensino Médio em Mecânica				
	Bacharelado em Sistemas de Informação	Informação e Comunicação	6		
	Tecnologia em Redes de Comunicação				
	Tecnologia em Redes de Telecomunicações				
	T.I. em Informática para Internet				
	EJA em Informática para Internet				
	Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes				
	Licenciatura em História				
	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa				
	Licenciatura em Física				

Cursos por eixo por câmpus					
Câmpus	Cursos	Eixo	Quantidade de cursos p/eixo	Qtde de Eixos no Câmpus	Qtde de Eixos Verticalizados no Câmpus
	Licenciatura em Matemática Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica Especialização em Matemática Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis				
Goiânia Oeste	T.I. em Análises Clínicas	Ambiente e Saúde	4	1	0
	EJA em Enfermagem				
	T.I. em Nutrição e Dietética				
	T.I. em Vigilância em Saúde				
	Licenciatura em Pedagogia	Não se aplica			
Inhumas	Bacharelado em Informática	Informação e Comunicação	4	3	3
	Bacharelado em Sistemas de Informação				
	T.I. em Informática				
	EJA em Manutenção e Suporte em Informática				
	T.I. em Agroindústria	Produção Alimentícia	4		
	T.I. em Alimentos				
	Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos				
	EJA em Panificação				
	T.I. em Química	Produção Industrial	2		
Licenciatura em Química					
Itumbiara	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	Controle e Processos Industriais	5	3	2
	Bacharelado em Engenharia Elétrica				
	Subsequente ao Ensino Médio em Automação Industrial				
	Subsequente em Eletrotécnica				
	T.I. em Eletrotécnica				
	T.I. em Química	Produção Industrial	2		
	Licenciatura em Química				
	EJA em Agroindústria	Produção Alimentícia	1		
Jataí	Bacharelado em Engenharia Civil	Infraestrutura	4	4	3
	T.I. em Edificações				
	EJA em Edificações				

Cursos por eixo por câmpus					
Câmpus	Cursos	Eixo	Quantidade de cursos p/eixo	Qtde de Eixos no Câmpus	Qtde de Eixos Verticalizados no Câmpus
	Subsequente ao Ensino Médio em Agrimensura				
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informação e Comunicação	2		
	T.I. em Manutenção e Suporte em Informática				
	T.I. em Eletrotécnica	Controle e Processos Industriais	2		
	Bacharelado em Engenharia Elétrica				
	EJA em Secretariado	Gestão e Negócios	1		
	Licenciatura em Física	Não se aplica			
Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática					
Luziânia	Bacharelado em Sistemas de Informação	Informação e Comunicação	4	3	2
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas				
	T.I. em Informática para Internet				
	EJA em Manutenção e Suporte em Informática	Infraestrutura	2		
	T.I. em Edificações				
	Subsequente ao Ensino Médio em Edificações	Produção Industrial	2		
	T.I. em Química				
	Licenciatura em Química				
Senador Canedo	T.I. em Automação Industrial	Controle e Processos Industriais	3	1	0
	T.I. em Mecânica				
	EJA em Refrigeração e Climatização				
Uruaçu	Bacharelado em Engenharia Civil	Infraestrutura	3	4	3
	T.I. em Edificações				
	Subsequente ao Ensino Médio em Edificações				
	EJA em Comércio	Gestão e Negócios	1		
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informação e Comunicação	4		
	T.I. em Informática				
	EJA em Manutenção e Suporte em Informática				
Técnico Integrado em					

Cursos por eixo por câmpus					
Câmpus	Cursos	Eixo	Quantidade de cursos p/eixo	Qtde de Eixos no Câmpus	Qtde de Eixos Verticalizados no Câmpus
	Manutenção e Suporte em Informática	Produção Industrial	2		
	Licenciatura em Química				
	T.I. em Química				
Valparaíso	T.I. em Automação Industrial	Controle e Processos Industriais	3	1	0
	EJA em Eletrotécnica				
	T.I. em Mecânica				
	Licenciatura em Matemática	Não se aplica			

O Instituto Federal de Goiás possui câmpus em todas as regiões do estado o que reflete um compromisso com a função social de levar educação pública, gratuita e de qualidade a regiões pouco ou não atendidas quanto à profissionalização. Nossos câmpus são localizados em regiões com demandas sociais específicas: sendo cinco câmpus na Região Metropolitana de Goiânia, dois deles na capital e outros localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia, Inhumas e Senador Canedo, além de um câmpus na cidade de Anápolis que, embora não pertença à região metropolitana trata-se de um importante município próximo à capital; quatro câmpus localizados na Região do entorno do Distrito Federal nas cidades de Águas Lindas, Formosa, Luziânia e Valparaíso; outros dois câmpus estão localizados na região sul e sudoeste do estado nos municípios de Itumbiara e Jataí; há um câmpus no norte do estado, em Uruaçu; por fim, um câmpus na antiga capital, hoje Cidade de Goiás.

Este último, por exemplo, está situado na antiga capital do Estado que, além de ser considerada patrimônio cultural da humanidade pela UNESCO, abrigando um importante cenário cultural no país, está localizada em uma região com forte apelo agroecológico, que se constitui como importante fonte de renda para inúmeras famílias do município e da região, a exemplo de Itaberaí.

No entorno de Brasília a instituição atua em quatro municípios. Em Águas Lindas, situada na região do entorno do Distrito Federal, a presença do IFG se faz fundamental, considerando a realidade social do município goiano. Densamente povoado e com uma população rural insignificante, o município de Águas Lindas é marcado por uma população com baixa escolaridade e que atua, principalmente no setor terciário, em especial o comércio, com destaque também para a construção-civil. Dos estudantes, 81% frequentam a escola pública, sendo assim, a presença do Instituto Federal de Goiás é plenamente

justificada, pois propicia a essa população o acesso a uma educação diferenciada em relação às demais unidades públicas presentes na cidade.

O Câmpus Valparaíso, também na região do entorno do Distrito Federal, atende a população de Cidade Ocidental, Jardim Ingá, Novo Gama e Valparaíso de Goiás. O Instituto Federal de Goiás é a única instituição que oferta cursos voltados para a área industrial no município, considerando que nas proximidades possui um elevado número de indústrias. Com a instalação do Câmpus Valparaíso, ampliou-se a oferta de trabalho nas áreas da educação e indústria.

Já na Região Metropolitana de Goiânia, considerando a existência de 5 câmpus e o dinamismo econômico e social típico de grandes centros urbanos, temos cada câmpus atuando em eixos específicos. O câmpus Goiânia-Oeste, por exemplo, tem como principal eixo de atuação a área da saúde, formando profissionais técnicos suprimindo uma demanda regional.

O Câmpus Goiânia do IFG é reconhecido pela tradição e qualidade. O ensino pioneiro dos tempos de Escola Técnica Federal agora está verticalizado, sendo ofertados cursos em todos os níveis. Ao todo, o Câmpus Goiânia oferta 32 (trinta e dois) cursos regulares, sempre com o objetivo de promover a interação entre teoria e prática, bem como proporcionar ao aluno a vivência do mercado de trabalho e o aprimoramento profissional, os estudantes têm a oportunidade de realizar visitas técnicas, estágios, participar de monitorias, além de outros projetos.

A Extensão no Câmpus Goiânia é compreendida como um processo interdisciplinar educativo, científico, tecnológico, filosófico, artístico e cultural, capaz de promover a democratização e socialização do conhecimento produzido na Instituição e o estabelecimento de uma relação dialógica com a sociedade. Por meio de projetos sociais, cursos, oficinas, competições esportivas e demais atividades acadêmicas e culturais abertas à comunidade. Ao longo do ano de 2017, foi realizada uma extensa programação de grandes eventos acadêmicos e científicos que estimulam a troca de saberes entre a Instituição e a comunidade, já que todos são gratuitos e abertos ao público em geral.

A pesquisa forma, junto com o ensino e a extensão, o tripé da educação ofertada no Câmpus. O compromisso com o avanço da Ciência é um dos pilares que sustentam as ações de pesquisa e pós-graduação na Instituição.

O câmpus Aparecida de Goiânia, localizado no segundo maior município do estado que ocupa posição estratégica sendo importante na transformação de matérias-primas e distribuição de produtos para os grandes centros consumidores do País. Considerando o perfil municipal, oferece cursos regulares nos eixos de infraestrutura, produção industrial e alimentícia. O câmpus Inhumas atua nas áreas de Produção Alimentícia, Produção Industrial e Informação e Comunicação.

Em Senador Canedo os cursos oferecidos são do Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais, ideal à cadeia produtiva da região, de acordo com pesquisa realizada pelo Observatório do Mundo do Trabalho.

O câmpus Anápolis, situado em outro município estratégico do estado, sendo o terceiro mais populoso, também situado próximo à capital, oferece cursos nos eixos de infraestrutura, produção industrial, desenvolvimento educacional e social e gestão e negócios. Na cidade, o IFG é a única instituição que oferece cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, sendo a segunda instituição pública a oferecer cursos superiores na cidade.

Em Jataí, no sul do estado, sendo este um município com forte expressão no Agronegócio, detentor do segundo maior poder de compra e classificado entre as cidades com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em Goiás, o IFG divide espaço de atuação com dois *campi* avançados, da Universidade Federal de Goiás – UFG – e da Universidade Estadual de Goiás – UEG. Na localidade, atua nos eixos de infraestrutura, informação e comunicação, controle e processos industriais e gestão e negócios.

Além dos cursos ofertados em cada eixo tecnológico, conforme explicitado anteriormente, os Institutos Federais possuem o compromisso ofertar de cursos superiores de licenciatura, contribuindo para minoração de uma carência nacional, que é a falta de professores para atuação na educação básica. O IFG, atualmente, oferece 19 cursos de licenciatura, distribuídos em 12 câmpus.

A atuação na pesquisa e extensão ocorre de maneira indissociada ao ensino e também se vincula aos eixos tecnológicos de atuação de cada câmpus de modo a ampliar o alcance do Instituto Federal perante as comunidades que integra.

A oferta de cursos de formação inicial e continuada, planejados para atender demandas específicas, transitórias e de capacitação rápida à comunidade.

Todos os câmpus do IFG ofertam cursos de extensão e de formação inicial e continuada. Além de promoverem eventos de extensão e de fomento à pesquisa e promoção de estágio curricular para os discentes. Alguns estarão exemplificados abaixo.

O câmpus Goiânia Oeste, por exemplo, ofereceu os cursos Agente de Combate às Endemias; Recepcionista em Serviços de Saúde e Higienista de Serviços de Saúde por meio do programa Mulheres Mil e ofereceu o curso de Educação bilíngue e intercultural: primeiros passos, sendo um curso de Formação Inicial e Continuada. Ainda como ação extensionista este câmpus conduziu um projeto de horta comunitária.

O câmpus Aparecida de Goiânia conduziu, dentre outros, os projetos Diálogo formativo: formação continuada de professores em serviço; o Coral do IFG e o projeto de Balet para adultos. O câmpus foi sede de um dos polo de Assistência Técnica do Projeto Sanear Cidades, oriundo da assinatura do Termo de Execução Descentralizada nº 17, de dezembro de 2014 firmado entre a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e o Instituto Federal de Goiás (IFG)



e que tem como objetivo capacitar os técnicos municipais e assessorar tecnicamente as prefeituras na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) de 21 municípios selecionados pela Funasa, com população de até 50.000 habitantes, do Estado de Goiás. Destaca-se ainda que a unidade de Aparecida de Goiânia recebeu o Prêmio de 1º lugar como Instituição Destaque de Estágio 2017, concedido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), sendo este o terceiro ano consecutivo em que o Campus recebe tal reconhecimento.

O câmpus Senador Canedo ofereceu cursos FIC de Educação Ambiental, Educação Inclusiva, Eletricista Industrial, Montador de estruturas metálicas, Operador de computador, Tópicos de Física, auxiliar de fiscalização ambiental, cuidador infantil e programador de computador. Ofertou ainda o curso de inclusão artística e musical na modalidade de extensão. Além disso, participou de diversos eventos científicos ou de extensão.

O câmpus Inhumas ofertou os cursos FIC Libras I e II, Redação e Interpretação de Texto, Gestores do Ensino Básico, Assistente de Comércio de Pequeno e Médio Porte, Informática Básica, Algoritmos e Lógica de Programação, Prática musical com grupo de percussão. O câmpus Cidade de Goiás ofertou cursos FIC de jardinagem e paisagismo, Plantas medicinais e processos fitoterápicos, dentre outras atividades de extensão.

Dentre outros projetos de extensão, o câmpus Uruaçu ofertou os cursos de Extensão de Filosofia Americana e de Projeto estrutural com auxílio do programa computacional TQS, além de ser um importante polo de debate de questões étnico raciais.

Ciente das dificuldades para a permanência de um aluno na sala de aula, a assistência estudantil é central para a gestão do Instituto Federal de Goiás e têm como objetivo melhorar as condições dos estudantes na educação pública federal. O IFG disponibiliza aos estudantes regularmente matriculados o edital de auxílio financeiro estudantil, nas modalidades presenciais sendo oferecidos os auxílios alimentação, transporte e permanência. Todos estes buscam assegurar o desenvolvimento, a oportunidade de condições mínimas de cidadania, a permanência e o êxito nos estudos dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

A alimentação e nutrição integram as ações desenvolvidas pela instituição e tem como objetivo contribuir com a melhoria das condições de permanência e êxito escolar por meio da promoção da saúde e da alimentação saudável no ambiente institucional.

A pesquisa é incentivada através da concessão de bolsas institucionais e em parceria com outras agências de fomento, como a CAPES, contemplando alunos e professores em programas como PIBIC, PIBID, PIBIC-EM, dentre outros. Os projetos de pesquisa são incentivados e diversos eventos de natureza científica e tecnológica promovidos, tanto institucionalmente, quanto em cada câmpus com alcance local.

Ao se avaliar o quadro de oferta de ensino superior nos municípios em que o IFG atua, o quadro, a seguir, demonstra a importância do Instituto na disponibilização de ensino superior dos municípios do interior do estado de Goiás.

Quadro 2: Quantidades de IES nos municípios em que existem Câmpus do IFG (2017)

Município	IES PÚBLICAS		IES PRIVADAS	TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL		
Águas Lindas	0	0	1	1
Anápolis	1	1	11	13
Aparecida de Goiânia	2	1	4	7
Cidade de Goiás	2	1	4	7
Formosa	1	1	3	5
Goiânia	2	1	31	34
Inhumas	1	1	1	3
Itumbiara	1	1	3	5
Jataí	2	1	2	5
Luziânia	1	1	1	3
Senador Canedo	0	1	2	3
Uruaçu	1	1	1	3
Valparaíso	1	0	3	4

Fonte: e-MEC. Acesso em novembro de 2017.

Conforme demonstra o quadro a seguir, o IFG, atento à Lei 11.892/2008, oferta cursos em diversos níveis e modalidades, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior e pós graduações, otimizando a infra-estrutura física e os quadros de pessoal.

O Quadro evidencia ainda a preocupação do IFG com a oferta de cursos Técnicos, indo ao encontro do que preconiza a Lei 11.892/2008, e a oferta de cursos voltados para o público de Jovens e Adultos em todos os Câmpus do IFG.

Quadro 3: Oferta de cursos nos Câmpus do IFG (2017)

CÂMPUS	QUANTIDADE**							Especialização	TOTAL
	Téc. Integrado	Téc. Int. EJA	Subsequente	Superior			Mestrado		
				Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo			
Águas Lindas*	3	1							4
Anápolis	3	2		2	2	1	1		11
Aparecida de Goiânia	3	1		1	2				7
Cidade de Goiás	3	1		1	1				6
Formosa	2	2		1	2	1			8
Goiânia	7	3	3	10	5		1	3	32
Goiânia Oeste*	3	1			1				5
Inhumas	3	1		2	1				7
Itumbiara	2	1	1	2	1			1	8
Jataí	3	1	1	2	1	1	1		10
Luziânia	3	1		1	1				6
Senador Canedo*	2	1							3
Uruaçu	3	1		1	1	1			7
Valparaíso*	2	1			1				4
TOTAL (2017)	42	18	5	23	19	4	3	4	118
2016	42	19	5	23	19	4	2		114
2015	52	25	10	23	20	20	2		152
2014	46	20	10	21	15	22	2		136

Fonte: Visão-IFG. Acesso em 02/03/2018.

* Câmpus em processo inicial de implantação

** Não foram computados os cursos que se encontram em extinção.

Atentos às mudanças do mercado do trabalho e a necessidade de orientação da oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, há um esforço permanente do IFG em modificar a oferta de cursos, extinguindo cursos de pouco alcance e ofertando outros cursos mais voltados aos interesses da sociedade local. Durante o ano de 2017, 48 cursos do IFG estavam em processo de extinção em 09 dos Câmpus do IFG. Destes, 21 eram cursos superiores, 21 eram cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e 06 eram técnicos subsequentes.



1.3.4 Atuação Internacional

O IFG também desenvolve atividades no âmbito das Relações Internacionais no que se refere à Educação.

No ano de 2017, houve apresentação de trabalhos de professores em congressos no exterior, capacitação de professores na universidade americana Northern Virginia Community College, inserção de legendas em línguas estrangeiras (inglês, francês e espanhol) no vídeo institucional, recebimento de alunos intercambistas no Ensino Médio e Superior, negociação de um projeto de parceria com Moçambique, promoção de exames de proficiência em língua inglesa e promoção de eventos internacionais com apresentações em inglês.

Quadro 4 - Acordos assinados em 2017

País	Instituições parceira	Data assinatura
Argentina	Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - FLACSO	23.08.2017
	Universidade Nacional das Artes em Buenos Aires - UNA	24.08.2017
Cuba	Universidade das Artes (ISA)	14.12.2017
França	École des Mines Alès (EMA)	27.06.2017
França	Sigma Clermont (SIGMA)	27.06.2017
México	Universidade Tecnológica de Cancún	09.11.2017
Suécia	Faculdade de Tecnologia, Universidade Linnaeus	30.06.2017

Quadro 5 - Todos os acordos em vigor

Acordos	Instituições	Data assinatura	Início vigência	Validade
Alemanha	IFG x Univ. Ciências Aplicadas de Aachen	27.09.2016	A partir da data de assinatura	01.10.2016 a 30.08.2018
	IFG x GIZ (Projeto ProBioGás)	28.10.2013	A partir da data de assinatura	4 anos
	IFG x FZJülich x CLIB2021 x ZALF x HSTRIER x DECHEMA (Projeto PuresBio)	08.01.2014	A partir da data de assinatura	3 anos
	IFG x FZJülich x CLIB2021 x ZALF x HSTRIER x DECHEMA x KIT x FRAUNHOFER x BAM (Projeto Ashes)	21.03.2014	A partir da data de assinatura	2 anos
Argentina	Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - FLACSO	23.08.2017	A partir da data de assinatura	3 anos
	Universidade Nacional das Artes em Buenos Aires - UNA	24.08.2017	A partir da data de assinatura	3 anos
Cuba	Universidade das Artes (ISA)	14.12.2017	A partir da data de assinatura	Sem informação
Espanha	IFG x Univ. Santiago de Compostela	16.03.2015	A partir da data de assinatura	5 anos

Finlândia	IFG x Univ. Oulu x Univ. Poitiers x HSTRIER x Univ. Chouaib Doukkali x Dalian Instituto of Chemical physics (Projeto No Waste)	04.01.2014	Sem informação	4 anos
França	IFG x Univ. Poitiers	16.03.2015	A partir da data de assinatura	5 anos
	École des Mines Alès (EMA)	27.06.2017	A partir da data de assinatura	Carta de Intenções
	Sigma Clermont (SIGMA)	27.06.2017	A partir da data de assinatura	Carta de Intenções
México	Universidade Tecnológica de Cancún	09.11.2017	A partir da data de assinatura	Carta de Intenções
Moçambique	IFG x Univ. Mondlane	10.04.2015	A partir da data de assinatura	5 anos
Portugal	IFG x Inst. Politécnico de Coimbra	01.10.2012	Sem informação	5 anos
	IFG x Inst. Politécnico da Guarda	03.10.2012	Sem informação	5 anos
	IFG x Inst. Politécnico do Porto	12.04.2014	Sem informação	5 anos
	IFG x Inst. Politécnico de VISEU	04.10.2012	A partir da data de assinatura	3 anos
Suécia	Faculdade de Tecnologia, Universidade Linnaeus	30.06.2017	A partir da data de assinatura	3 anos
Uruguai	CONIF x Conselho de Educação Técnico Profissional do Uruguai	13.11.2013	Sem informação	Sem informação

Ações: Projetos contemplados via editais CAPES/SETEC

BRAFITEC – Programa BRAFITEC Brasil France Ingénieur Technologie CAPES/CDEFI, EDITAL nº. 13/2017/CAPES, para o desenvolvimento de pesquisa em parcerias nas especialidades de Engenharias de Controle e Automação, Elétrica e Mecânica, visando intercâmbio de alunos, a aproximação das estruturas curriculares, reconhecimento mútuo de créditos e dupla titulação.

Parceiros: UFRGS e IFSul (Brasil); École de Mines d’Alès e Université SIGMA Clermont (França).

Nucli – Núcleo de Línguas do Programa Idiomas sem Fronteiras, Edital 100/2017/NUCLI/SETEC/MEC - Edital para implementação de Núcleo de Ensino de línguas, aplicação de exames de proficiência no IFG (TOEIC BRIDGE e TOEFL).

Ensino de português para imigrantes em situação de vulnerabilidade: uma ação humanitária – Edital 010/2017/PROEX/IFG - Ação de Extensão. Ensino de português para imigrantes residentes em Goiânia e em cidades do entorno da capital.



Ações: Recursos da própria instituição

Apoio ao Gabinete/Reitoria e à Diretoria Executiva

Apoio na recepção de comitivas internacionais, na função de intérprete-tradutor, na análise de documentos e na elaboração e tradução de textos, bem como na organização de algumas missões ao Exterior.

Apoio nas ações de desenvolvimento de parcerias internacionais e na assinatura de Protocolos de Intenções e Acordos de Cooperação com Alemanha, Argentina, França, e Suécia.

Participação na 41ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (REDITEC); conferência 2017/FAUBAI e nos grupos de trabalho do Fórum de Relações Internacionais das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FORINTER).

Apoio nas ações de desenvolvimento de parcerias para o recebimento de alunos estrangeiros no IFG por meio das organizações AFS, AIUSA, EGALI, AISEC, bem como organização dos procedimentos para matrícula, acompanhamento pedagógico e ensino de português como segunda língua. Admissão de 14 alunos estrangeiros nos cursos Técnicos Integrados dos câmpus de Anápolis, Goiânia, Goiânia Oeste e Uruaçu vindos da Alemanha, Bélgica, Canadá, China, Costa Rica, Dinamarca, Estados Unidos, Itália, Malásia, Nova Zelândia e Tailândia.

Alimentação do site da Coordenação de Relações Internacionais, especialmente na divulgação de Editais e Chamadas Públicas para programas e bolsas no exterior.

Implantação de *plug in* no site oficial do IFG, em colaboração com a DTI, para tradução automática ao inglês, espanhol, alemão, francês e italiano, viabilizando o acesso das informações sobre o IFG a comunidade não falante de português.

Apoio à participação de docentes em programas internacionais

Envio de 10 professores de espanhol para a Argentina, dos câmpus de Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Jataí, Luziânia e Uruaçu, por meio de projeto próprio da RI, com apoio financeiro da PRODI, em janeiro de 2017. Projeto 'Formação continuada: ensino de espanhol como língua estrangeira', na modalidade curso de capacitação Intercâmbio linguístico-cultural, realizado, na Escola de Verão da Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO), Buenos Aires, Argentina.

Envio de 11 professores de inglês, dos câmpus de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Goiânia, Inhumas, Jataí, Luziânia e Uruaçu, para os Estados Unidos,



por meio da Chamada Pública SETEC/CAPES/NOVA, professores de janeiro a março de 2016, e 05 professores no mesmo período em 2017.

Participação na Rede Goiana de Internacionalização (RGEI)

Participação na Rede Goiana de Internacionalização (RGEI), em parceria com o IFGoiano, a UFG, a PUC-GO, a UEG e a UniEvangélica. Participação em todas as reuniões promovidas pela RGEI, bem como na recepção às comitivas internacionais vindas da Austrália, Canadá, China e França e nas ações de Internacionalização promovidas pela FAPEG, pelo *British Council* e outras instituições (American Partners etc).

Realização de eventos e apoio na organização/condução de eventos

Realização do II Encontro de professores de Línguas do IFG e do Workshop para aplicação dos exames de proficiência em língua inglesa TOEFL e TOEIC BRIDGE, envolvendo os professores de línguas dos 14 câmpus.

Organização da Palestra "Bolsas de Estudo *Chevening* para Mestrado no Reino Unido" com o representante do Programa Chevening da Embaixada Britânica, sr. Carlos Eduardo Mesquita no IFG/Câmpus Goiânia e WebConferência para os câmpus do interior.

Recepção à representante da AFS, vinda da Itália, para conhecer o IFG enquanto escola anfitriã de alunos estrangeiros.

Aplicação de exames de proficiência em língua inglesa

Aplicação de 650 testes para os alunos concluintes do Ensino Médio (Integral, Subsequente e EJA) na modalidade TOEIC BRIDGE nos 14 câmpus do IFG.

1.4 ORGANOGRAMA

O IFG possui uma estrutura funcional híbrida, com características Lineares, emprego de Linha-Staff, subordinada a um Conselho Superior eleito pela comunidade acadêmica, e que permite a eventual formação de ambientes de projeto.

O Quadro apresentado a seguir apresenta as áreas funcionais, suas competências básicas e os titulares durante o ano de 2017.

Quadro 6 - Organograma

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho Superior	De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. É composto por 30 (trinta) membros, com mandatos de 02 (dois) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente, excetuando-se o Reitor, que é membro nato e presidente do Conselho.	Jeronimo Rodrigues da Silva	Presidente do Conselho Superior	JAN-DEZ
Colégio de Dirigentes	De caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, com a seguinte composição: a) o Reitor, como presidente; b) os Pró-Reitores; c) os Diretores-Gerais dos Câmpus.	Jeronimo Rodrigues da Silva	Presidente do Colégio de Dirigentes	JAN-DEZ
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Órgão consultivo e de proposição de ações e políticas institucionais referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Instituto Federal de Goiás.	Jeronimo Rodrigues da Silva	Presidente do ConEnPEX	JAN-DEZ
Comissão Própria de Avaliação – CPA	Comissão permanente constituída para conduzir os processos internos de avaliação da Instituição, pela sistematização e pela prestação de informações referentes à avaliação institucional, visando ao aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa.	Jakeline Cerqueira de Moraes	Presidente da CPA	JAN-DEZ
Comissão de Ética	Comissão permanente autônoma e regida por regulamento próprio responsável por orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor público, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, por promover apuração do comprometimento ético e por aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.	Marisa Alves Vento	Presidente da Comissão de Ética	JAN-DEZ
Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD	Comissão permanente autônoma e regida por regulamento próprio responsável por prestar assessoramento ao Conselho Superior e à Reitoria, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente da Instituição.	Viviane Bessa Ferreira	Presidente da CPPD	JAN-DEZ
Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos – CIS	Comissão permanente autônoma e regida por regulamento próprio responsável por prestar assessoramento ao Conselho Superior e à Reitoria para a formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal técnico-administrativo da instituição.	Fernando Augusto Messias	Presidente da CIS	JAN-DEZ
Comissão Permanente de	A Comissão Permanente de Políticas de Promoção da Igualdade Étnico-Racial (CPPIR) é instância permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e	Janira Sodré Miranda	Presidente da CPPIR	JAN-DEZ

Políticas de Igualdade Étnico-Racial	Tecnologia de Goiás, e tem por finalidade formular, coordenar, articular e acompanhar a efetivação das políticas e diretrizes institucionais para a promoção da igualdade étnico-racial e defesa dos direitos humanos.			
Diretoria Executiva	É o órgão de assessoramento direto à Reitoria, responsável pela articulação das políticas e ações para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Compromissos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.	Adelino Cândido Pimenta	Diretor Executivo	JAN-DEZ
Auditoria Interna	É o órgão de assessoramento à Reitoria responsável pelo controle e fortalecimento da gestão, assim como pela racionalização das ações no âmbito de todo o Instituto, e pelo apoio, dentro de suas especificidades, aos ÓCI do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação.	Dean Mardem	Auditor-chefe da Auditoria Interna	JAN-DEZ
Procuradoria Federal	É o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás e outras atividades de que a lei dispõe, caracterizando-se como Procuradoria especializada, nos termos previstos no Artigo 10, § 3º, da Lei nº. 10.480/2002, observada a legislação pertinente.	Sheila Cargino Lima	Procuradora Federal	JAN-DEZ
Gabinete	É o órgão subordinado à Reitoria responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.	Marcos do Carmo Gonçalves	Chefe de Gabinete	JAN-DEZ
Pró-Reitoria de Ensino	É o órgão subordinado à Reitoria responsável pela proposição e condução das políticas de ensino, no âmbito da educação profissional e científica de nível médio e de graduação, para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Compromissos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Goiás.	Adriana dos Reis Ferreira	Pró-Reitora de Ensino	JAN-AGO
Pró-Reitoria de Ensino	É o órgão subordinado à Reitoria responsável pela proposição e condução das políticas de ensino, no âmbito da educação profissional e científica de nível médio e de graduação, para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Compromissos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Goiás.	Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon	Pró-Reitora de Ensino	SET-DEZ
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	É o órgão responsável pela proposição e condução das políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Compromissos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Goiás.	Ruberley Rodrigues de Souza	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	JAN-AGO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	É o órgão responsável pela proposição e condução das políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Compromissos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Goiás.	Écio Naves Duarte	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	SET-DEZ
Pró-Reitoria de	É o órgão responsável pela proposição e condução das políticas de estágio, inserção,	Sandro Ramos de	Pró-Reitor de	JAN-AGO

Extensão	valorização e interação dos profissionais formados pela Instituição com o mundo do trabalho, pela proposição e condução das políticas de formação inicial e continuada de trabalhadores, política de assistência estudantil, bem como pela proposição e desenvolvimento de toda política de extensão para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Compromissos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.	Lima	Extensão	
Pró-Reitoria de Extensão	É o órgão responsável pela proposição e condução das políticas de estágio, inserção, valorização e interação dos profissionais formados pela Instituição com o mundo do trabalho, pela proposição e condução das políticas de formação inicial e continuada de trabalhadores, política de assistência estudantil, bem como pela proposição e desenvolvimento de toda política de extensão para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Compromissos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.	Daniel Silva Barbosa	Pró-Reitor de Extensão	SET-DEZ
Pró-Reitoria de Administração	É o órgão responsável pela proposição e condução das políticas de gestão administrativa, patrimonial, de suprimento de bens e serviços e de aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Objetivos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.	Ubaldo Euletério da Silva	Pró-Reitor de Administração	JAN-AGO
Pró-Reitoria de Administração	É o órgão responsável pela proposição e condução das políticas de gestão administrativa, patrimonial, de suprimento de bens e serviços e de aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das Metas e Objetivos estabelecidos no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.	José Carlos Barros Silva	Pró-Reitor de Administração	SET-DEZ
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	É o órgão responsável pela proposição e sistematização do planejamento estratégico da Instituição, pela proposição e condução das políticas de gestão de pessoal, tecnologia da informação, pelo levantamento, atualização, sistematização e avaliação dos dados estruturais para subsídio à definição das políticas institucionais, bem como pela compilação dos dados de desempenho da Instituição no âmbito de todo o Instituto Federal de Goiás.	Weber Tavares da Silva Júnior	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	JAN-AGO
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	É o órgão responsável pela proposição e sistematização do planejamento estratégico da Instituição, pela proposição e condução das políticas de gestão de pessoal, tecnologia da informação, pelo levantamento, atualização, sistematização e avaliação dos dados estruturais para subsídio à definição das políticas institucionais, bem como pela compilação dos dados de desempenho da Instituição no âmbito de todo o Instituto Federal de Goiás.	Amaury França Araujo	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	SET-DEZ

1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Novos desafios se colocaram para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica; como compreender o caráter e a natureza das transformações, identificar o impacto social e profissional nos arranjos produtivos, repensar as modalidades da Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os cursos oferecidos e estabelecer uma sintonia entre as referidas modalidades e cursos ofertados as demandas locais e regionais.

O IFG procura, através dos estudos do Observatório do Mundo do Trabalho, sintonizar sua oferta de cursos com as demandas profissionais apresentadas pelas comunidades por meio da análise dos Arranjos Produtivos Locais (APL) e pelos empreendimentos que compõem os setores mais fortes da economia goiana, cumprindo com o seu papel social de disseminar a educação profissional e tecnológica na região de sua abrangência.

Recentemente, com a criação da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, o IFG pretende aprofundar as análises das demandas estabelecendo uma amplo e profícuo debate com a comunidade interna e externa.

Quadro 7: Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Oferta de cursos de Formação de Trabalhadores	Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores: capacitar, aperfeiçoar, especializar e a atualizar os profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.	Cursos FIC	Alunos em todos os níveis de escolaridade que demandam profissionalização	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG
Oferta de cursos de Educação Técnica de Nível Médio	Educação profissional técnica de nível médio: oferecer educação de qualidade para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos integrando o ensino médio e o ensino profissionalizante	Cursos Técnicos de Nível Médio	Alunos que concluíram a segunda fase do ensino fundamental	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG
Oferta de cursos de Educação Técnica de Nível Médio	Educação profissional técnica na modalidade subsequente: oferecer educação de qualidade para alunos que concluíram o ensino médio e desejam se capacitar em áreas técnicas específicas	Cursos Técnicos Subsequentes	Alunos que concluíram o ensino médio	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG
Oferta de ensino superior	Cursos superiores de tecnologia e bacharelado (engenharias): formar profissionais para os diferentes setores da economia	Cursos Superiores de Bacharelado e Tecnologia	Alunos que concluíram o ensino médio	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG
Oferta de cursos voltados para a formação de professores	Cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica: formar professores para educação básica e para a educação profissional	Cursos especiais de formação pedagógica e licenciaturas em diversas áreas do conhecimento	Professores das redes públicas e egressos do ensino médio interessados em atuar como docentes	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG
Oferta de cursos de pós-graduação	Cursos de pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> (Aperfeiçoamento, especialização e mestrado): contribuir no processo de geração e inovação tecnológica	Cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>	Egressos do ensino superior	Câmpus e Pró-Reitorias do IFG
Desenvolvimento	Promover, de forma articulada com o	Pesquisas	Corpo docente e	Câmpus e

o de projetos de pesquisa e extensão	ensino, ações de ampliação do conhecimento	aplicadas e projetos de extensão	docente do IFG	Pró-Reitorias do IFG
--------------------------------------	--	----------------------------------	----------------	----------------------

Fonte: IFG

No desenvolvimento dos Macroprocessos Finalísticos acima descritos, destacam-se os seguintes processos:

- **Gestão do Ingresso:** acompanhar os ingressos e monitorar a evasão;
- **Gestão dos Programas de Assistência Estudantil:** desenvolver ações articuladas, a partir dos perfis do público que acessa o IFG, para garantir a permanência e o êxito do educando;
- **Gestão de Informações Acadêmicas:** Monitorar os resultados acadêmicos;
- **Gestão de Eventos, Comunicação e Marketing Institucional:** estabelecer a relação permanente e sistemática entre a instituição e seus diversos públicos internos e externos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de orientar o desenvolvimento de ações, estratégias e produtos da comunicação do IFG;
- **Gestão Orçamentária e Financeira:** normatizar e informatizar os processos gerenciais e de suporte às atividades finalísticas, para melhoria da execução financeira.
- **Gestão de Pessoas:** conceber e implantar um programa que promova a valorização do servidor e a atenção à saúde e a melhoria da qualidade de vida do servidor, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- **Elaboração do Planejamento:** avaliar e redimensionar o modelo de gestão do IFG e consolidar estrutura de trabalho que contemple o desenvolvimento dos processos institucionais de forma integrada e em rede, de modo a possibilitar as condições necessárias e adequadas para o alcance das finalidades institucionais e a ação comprometida com o desenvolvimento local e regional, considerando a nova identidade institucional;
- **Gestão das Políticas de Ensino:** normatizar e informatizar os processos gerenciais de ensino, pesquisa e extensão, para melhoria da execução, acompanhamento e avaliação da gestão institucional.

No âmbito dos Macroprocessos Finalísticos, cumpre ainda identificar os principais parceiros externos à unidade jurisdicionada, que apoiaram o IFG em seu desenvolvimento.

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, através de seus fóruns temáticos nas áreas de Desenvolvimento Institucional, Tecnologia de Informação, Gestão de Pessoas e áreas finalísticas, desenvolvem um importante trabalho de aproveitamento de boas práticas dos Institutos da rede federal, permitindo que experiências exitosas sejam adaptadas e aproveitadas com celeridade por diversos institutos da Rede Federal.

Outra ação que merece destaque é o protocolo de intenções assinado pelos reitores do Instituto Federal de Goiás, Instituto Federal Goiano, Universidade Estadual de Goiás e Universidade Federal de Goiás em 2012, que instalou oficialmente o Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Goiás desenvolveu uma série de ações conjuntas desde 2015.

Em 2017 foi fortalecida a parceria criada em 2016 entre o IFG e a Controladoria Geral da União – CGU, que permitiu a capacitação de servidores do IFG e IFGoiano para o desenvolvimento de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias.

Em 2017 foi ampliada a parceria entre o IFG e o IFGoiano na constituição de um único Subsistema de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS IFG/IFGoiano, desta forma, foi possível potencializar o uso da força de trabalho das duas instituições, criando um efeito sinérgico que é percebido por toda a comunidade acadêmica.

Em 2017 foram realizadas/mantidas parcerias com a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, Secretaria Estadual de Educação de Goiás, Secretaria Municipal de Educação de Anápolis, Agência Goiana Prisional (Presídio Feminino de Luziânia), Embrapa, FNDE, Programa Ciências sem Fronteiras – convênio com Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério da Educação, Super Estágios LTDA/ME, Agência Brasileira de Estudantes LTDA, Fórum de Reitores das Instituições Públicas Federais, MDS – Ministério do Desenvolvimento Social, Instituto Tecnológico de Porto – IPP, Consejo de Educación Técnico Profesional/Universidad del Trabajo del Uruguay, NOVA – Northern Virginia Community College, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH entre outros.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

Historicamente, a estrutura organizacional do IFG contou com 05 Pró Reitorias, sendo 03 finalísticas (Ensino, Pesquisa e Extensão) e duas relacionadas à área meio (Administração/Planejamento e Gestão de Pessoas/Desenvolvimento Institucional).

Este modelo gera, naturalmente, uma separação entre o Planejamento e Desenvolvimento Institucional, e uma indesejável “fusão” entre a Gestão de Pessoas e o Desenvolvimento Institucional.

A prática institucional no emprego do modelo então vigente não mostrou-se uma alternativa eficiente, seja porque o Planejamento, que busca definir as prioridades institucionais e estruturar os processos, não pode ocorrer de forma dissociada do Desenvolvimento Institucional que deve localizar a instituição no macro ambiente, seja porque a área de Gestão de Pessoas é muito estratégica para “dividir agenda” com um tema tão relevante quanto o Desenvolvimento Institucional.

Diante de tal constatação pensou-se em transformar a Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) em Pró Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), e criar a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), entretanto, considerando que os trabalhos do Congresso Institucional estavam em andamento, inclusive com um profundo debate acerca da nova estrutura organizacional de todo o IFG, optou-se por criar, em setembro/2017, a Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional ligada diretamente ao Dirigente Máximo do órgão, com a tarefa precípua de aglutinar as atividades relacionadas ao Desenvolvimento Institucional, antes relegadas a “segundo plano” na Pró Reitoria responsável pela área de Gestão de Pessoas, e também de iniciar um movimento em prol da priorização das atividades de Planejamento no IFG e em seus setores.

A recém-criada Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (APDI) tem as seguintes atribuições:

- I. supervisionar a efetivação do plano de desenvolvimento institucional e dos documentos que o compõem;
- II. propor, planejar, supervisionar e subsidiar a avaliação do desempenho institucional em articulação com a Comissão Própria de Avaliação, a Procuradoria Educacional Institucional e demais setores da Reitoria através do Núcleo de Estatísticas e Pesquisas Institucionais;
- III. assessorar os Câmpus, o Gabinete da Reitoria, as Pró-Reitorias, e Diretorias Sistêmicas da Reitoria, quando da elaboração de seus documentos de Planejamento, sistematizando e acompanhando o Planejamento Estratégico do IFG;
- IV. Desenvolver estudos, prospecções, coleta e geração de dados e informações para o assessoramento das instâncias competentes na definição da oferta de educação profissional, científica e tecnológica, bem como pela consolidação de análises que subsidiem a avaliação, intensificação e redirecionamento da atuação local e regional dos câmpus do IFG através do Observatório do Mundo do Trabalho;

- V. elaborar, com o apoio de todos os setores do IFG, sistematizar e publicizar o Relatório Anual de Gestão da Instituição, no encerramento de cada exercício, e os dados institucionais através da publicação do Anuário/IFG e dos Boletins de Informações Institucionais;
- VI. Assessorar a reitoria no alinhamento das regulamentações institucionais no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, nos termos da Portaria IFG que regulamenta o tema;
- VII. Responder pela Coordenação Geral de Planejamento e Análise de Riscos, nos termos do Art. 18 da Resolução CONSUP/IFG 041/2017.

A partir de 2018 todas as Pró Reitorias passarão a apresentar seu Plano de Trabalho Anual derivado do Plano de Trabalho da Reitoria. Este documento, construído coletivamente e permanentemente à disposição da comunidade acadêmica irá vincular os Objetivos Institucionais, as Iniciativas Estratégicas, as Ações Planejadas e os Planos de Trabalho, onde qualquer cidadão poderá verificar quais as atividades que devem ser desenvolvidas, qual seu prazo de execução, quem é o responsável, qual seu custo e seu *status* de realização.

Este trabalho será assessorado pela APDI e monitorado pelas pessoas que compõe a instituição, levando a cabo o conceito de “controle social”.

Outro avanço proposto para 2018, a partir do novo PDI, trata do acompanhamento das ações previstas no documento. Caberá a APDI monitorar e publicizar os resultados institucionais, particularmente àqueles relacionados com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023.

Ainda assim, durante o ano de 2017 a Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional foi responsável por acompanhar os resultados institucionais e informar aos Câmpus os seus resultados considerando os indicadores previstos no Acórdão 2.267/2005.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Embora esta UPC não figure no Plano Plurianual – PPA com objetivos relacionados a programas temáticos sob sua responsabilidade é lícito dizer que dentro do estágio embrionário em que se encontra o Planejamento Estratégico do IFG, que passará a ter um Plano de Ação tangível apenas após o PDI 2019/2023, o IFG em 2017 atingiu os objetivos previstos na Lei 11.892/2008, quais sejam: I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos; II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de

trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e VI - ministrar em nível de educação superior.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Como já fora abordado, o PDI 2012/2016 estabeleceu um importante conjunto de acordos estatutários entre os servidores da Instituição, posto que foi construído a partir de um Congresso que reuniu mais de 200 servidores de todas as Unidades do IFG.

O PDI 2019/2023 pretende transformar o Plano de Desenvolvimento Institucional em uma ferramenta de controle social, permitindo que os Câmpus criem seus Planos de Ação Anual e que toda a comunidade acadêmica tenha condições de acompanhar a realização de cada ação proposta no PDI e nos PAA.

Este esforço do IFG vai ao encontro dos trabalhos realizados pelo Fórum de Desenvolvimento Institucional do CONIF, que em 2017 passou a realizar oficinas de Planejamento Estratégico com a finalidade de capacitar os responsáveis pelas áreas de Planejamento Estratégico das Instituições da Rede Federal.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Assim como já foi apresentado, o PDI 2019/2023 passará a estabelecer a necessidade de criação dos Planos de Ação Anual, que vinculados ao PDI e subordinados às determinações contidas nas Resoluções aprovadas pelo Conselho Superior, e ao Regimento Geral / Estatuto do IFG, se transformarão na ferramenta de acompanhamento do Planejamento Estratégico pela gestão da instituição e pela comunidade.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

A partir do PDI 2019/2023 o IFG apresentará para a comunidade externa um dashboard de acompanhamento das ações previstas nos Planos de Ação, e anualmente apresentará uma síntese dos resultados organizacionais.

2.3 Desempenho orçamentário

Os quadros a seguir apresentam o Desempenho Orçamentário do IFG.

2.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Quadro 8 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 00G5)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input checked="" type="checkbox"/> Integral		<input type="checkbox"/> Parcial			
Código	00PW			Tipo:		
Título	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	GESTÃO DA PARTIC.EM ORGANISMOS		Código: 0910 Tipo:			
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras	
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
28.670,00	28.670,00	28.670,00	28.670,00	28.670,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 9 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 4641)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	4641					
Título	PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 10 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 0181)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial						
Código	0181		Tipo:				
Título	APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PREV. DE INATIVOS E PENSIONISTAS		Código: 0089 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
40.610.115,00	46.725.836,00	46.595.967,99	46.595.967,99	46.595.967,99	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 11 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 00M1)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial				
Código		00M1				
Título		BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS				
Iniciativa						
Objetivo		Código:				
Programa		PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO Código:2109 Tipo:				
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS				
Ação Prioritária		(<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
172.680,00	158.084,00	122.715,55	122.715,55	122.715,55	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta	
					Prevista	Reprogramada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 12 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 09HB)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	2004			Tipo:		
Título	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO			Código:2109 Tipo:		
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.650.396,00	4.909.638,00	4.909.638,00	4.909.638,00	4.909.638,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 13 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 20RL)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial						
Código	20RL		Tipo:				
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS		Código:2080		Tipo:		
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS						
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
38.900.726,00	40.400.726,00	37.388.040,79	31.764.452,82	31.377.422,72	387.030,10	5.623.587,97	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
9.736.295,68		7.140.114,59	1.709.039,32	0,00	0,00	0,00	

Quadro 14 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 20TP)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial						
Código	20TP		Tipo:				
Título	ATIVOS CIVIS DA UNIÃO						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO		Código:2109		Tipo:		
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS						
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa		Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
228.657.105,00	269.423.189,00	269.183.793,27	269.183.793,27	269.038.754,83	145.038,44	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 15 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 181)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial						
Código	09HB			Tipo:			
Título	CONTRIB. DA UNIÃO P/CUSTEIO DO REGIME DA PREVIDÊNCIA						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO			Código:2109 Tipo:			
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
44.066.295,00	52.187.200,00	51.906.885,22	51.906.885,22	51.906.885,22	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 16 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 216H)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial					
Código		2994		Tipo:			
Título		ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES					
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS		Código:2080 Tipo:			
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
7.737.275,00	7.737.275,00	7.562.701,74	7.169.280,45	7.037.399,23	131.881,22	393.421,29	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
246.705,68	72.773,28	173.932,40	0,00	0,00	0,00		

Quadro 17 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2004)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial						
Código	2010			Tipo:			
Título	ASSISTÊNCIA PRÉ ESCOLAR						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO			Código:2109 Tipo:			
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS						
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
1.688.712,00	1.906.538,00	1.888.095,18	1.888.095,18	1.888.095,18	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Quadro 18 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2010)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	<input checked="" type="checkbox"/> Integral		<input type="checkbox"/> Parcial				
Código	2011			Tipo:			
Título	AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO			Código:2109 Tipo:			
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não		Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras		
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
921.240,00	921.240,00	751.909,09	751.909,09	751.909,09	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 19 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2010)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial					
Código	2011					Tipo:
Título	AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO					Código:2109 Tipo:
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação			Despesa			Restos a Pagar do exercício
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
921.240,00	921.240,00	751.909,09	751.909,09	751.909,09	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta	
					Prevista	Reprogramada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 20 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2011)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial						
Código	2012			Tipo:			
Título	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO			Código:2109 Tipo:			
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
11.327.436,00	11.573.069,00	11.566.328,45	11.566.328,45	11.566.328,45	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Quadro 21 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2012)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial					
Código	20RG				Tipo:		
Título	EXPANSÃO E RESTRUTURAÇÃO DOS INSTITUTOS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				Código:2080	Tipo:	
Unidade Orçamentária	26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
3.426.829,00	3.426.829,00	1.955.946,32	694.189,45	694.189,45	0,00	1.261.756,87	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
2.793.262,40	2.478.329,58	33.125,64	0,00	0,00	0,00		

Quadro 22 - Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS (Código 2924)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial					
Código		4572		Tipo:			
Título		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES					
Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO		Código:2109 Tipo:			
Unidade Orçamentária		26.429 – INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação			Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
1.767.104,00	1.767.104,00	1.735.924,00	1.445.113,09	1.445.113,09	0,00	290.810,91	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
130.321,48	61.160,08	35,02	0,00	0,00	0,00		

ACÇÕES – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – OI

Quadro 23 - Ações do orçamento de investimento

Identificação da Ação							
Código	20RL			Tipo:			
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS			Código: 2080		Tipo:	
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
1.638.789,00	1.638.789,00	783.311,69					

Quadro 24 - Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
Código	20RG			Tipo:			
Título	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS						
*Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS			Código: 2080 Tipo:			
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
3.426.829,00	3.426.829,00	1.955.946,32					

2.3.2 Fatores Intervenientes

O orçamento inicial do IFG, aprovado na Lei Orçamentária Anual para 2017, foi de R\$ 383.974.583,00. Desse valor, cerca de 86,49%, estava vinculado ao pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios. No que se refere ao orçamento das despesas correntes de custeio para o funcionamento e manutenção da Instituição o percentual apontado na LOA foi de 12,19%, ficando, portanto, R\$ 5.065.618,00 de investimento/capital, representando 1,32% do orçamento do IFG. Contudo, houve uma suplementação orçamentária ao longo de 2017 no valor de R\$ 57.210.815,00, dos quais, R\$ 55.710.815,00 para pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios da Instituição, e R\$ 1.500.000,00 destinados às despesas correntes de custeio. Com a suplementação, no valor de R\$ 1.500.000,00 para apoio ao 42º CONUBES (Congresso Nacional da União Brasileira de Estudantes Secundaristas), como apoio do MEC ao Evento na Cidade de Goiânia-Go em 29/11/2017 e 01/12/2017. Perfazendo um total orçamentário (dotação inicial + suplementações) de R\$ 441.185.398,00.

A execução das ações orçamentárias pelo IFG ao longo do exercício de 2017 foram afetadas pelo contingenciamento de parte do orçamento do Instituto, seja nas ações de custeio quanto de capital. As incertezas sobre a possibilidade de execução orçamentária em sua totalidade acarretou perda nas ações das atividades finalísticas da Instituição e ressaltando também que durante todo o exercício, a Instituição apesar de ter crédito disponível, só poderia empenhar os valores constantes na conta única limite a utilizar, sendo estes sempre valores abaixo do previsto para funcionamento e manutenção da Instituição. Assim, para garantir às ações de custeio, as ações para aquisições de equipamentos e materiais permanentes foram realizadas principalmente no final do ano.

As ações de custeio ficaram sujeitas apenas ao funcionamento mínimo da Instituição, considerando seus contratos contínuos, exigindo esforços da administração na revisão/readaptação dos instrumentos contratuais firmados pelo IFG.

Destacamos também que o recurso financeiro enviado pelo MEC/SPO para liquidação das despesas sofreu limitação quanto aos valores enviados e também quanto ao prazo para este envio, que ao longo do exercício de 2017, chegando parcialmente uma vez ao mês, e nos anos anteriores chegava na Instituição todo terça e sexta, gerando incertezas em honrar os compromissos assumidos com as empresas prestadoras de serviços terceirizados.

No que se refere às ações de investimento para obras e/ou instalações, as mesmas sofreram descontinuidade devido tanto à questão orçamentária, já destacado anteriormente, retraindo a programação de obras, bem como, o atraso das descentralizações por parte do governo federal, prejudicando o andamento das licitações encaminhadas em 2017.

Desse modo, analisando todos os fatores impeditivos para execução orçamentária por parte do IFG, o mesmo conseguiu desempenhar a contento, replanejando as ações devido às limitações orçamentárias e financeiras, chegando a 98,73 % do orçamento previsto na LOA.

2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houve no caso do IFG obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no orçamento.

2.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 25 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (d) = (a-b-c)	
2016	893.529,46	815.107,90	1.976,59	76.444,97	
2015	161.631,95	108.559,71	0,00	53.072,24	
2014	95.048,09	54.400,03	2.880,00	37.768,06	
2013	145.352,04	0,00	3.989,70	141.362,34	
2012	281.149,63	0,00	0,00	281.149,63	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2016	17.608.186,60	14.304.073,94	14.228.484,46	1.422.705,79	1.956.996,35
2015	2.622.658,90	1.753.172,66	1.742.202,66	663.865,35	216.590,89
2014	69.484,96	46.844,72	46.844,72	22.640,24	0,00
2013	16.858,42	0,00	0,00	16.858,42	0,00
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Restos a Pagar Não Processados

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Goiás apresenta um saldo de R\$ 2.087.027,76 (Dois milhões, oitenta e sete mil, vinte e sete reais e setenta e seis centavos), referente a restos a pagar não processados a liquidar.

A seguir, apresentamos a tabela, demonstrando a execução dos restos a pagar

Quadro 26 - Execução dos restos não processados por origem do recurso

Unidade Orçamentária	RPNP Inscritos e Reinscritos	RPNP Cancelados	RPNP liquidados	RPNP Pagos	RPNP a liquidar
26101- MEC	5.539.010,98	110.267,34	5.216.991,27	5.178.191,30	211.752,37
26298-FNDE	107.334,20	52.717,72	54.616,48	54.616,48	0,00
26429-IFG	12.906.155,90	1.916.132,38	9.752.377,53	9.713.226,03	1.237.645,99
36211-Funasa	1.211.382,14	0,00	594.533,59	590.260,58	616.848,55
42101-Minist.Cultura	223.980,00	76,82	223.903,18	223.903,18	0,00
53207-Sudeco	285.445,66	2.995,54	261.669,27	257.334,27	20.780,85
67101-Sec.Iguald. Racial	43.880,00	43.880,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	20.317.188,88	2.126.069,80	16.104.091,32	16.017.531,84	2.087.027,76

Fonte: Tesouro Gerencial

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no Instituto Federal de Goiás, apresentado na tabela acima, 63,52% pertencem ao orçamento do próprio órgão e 36,48% provém do orçamento de outros órgãos.

Em 31/12/2017, 78,83% dos RPNP apresentavam pagos e 10,46% foram cancelados e referem-se a saldos de contratos não utilizados.

A seguir, apresentamos a tabela, demonstrando os RPNP por grupo de despesas.

Quadro 27 - Restos a pagar não processados por grupos de despesas

Grupo de Despesas	Inscritos e Reinscritos	Cancelados	Liquidados	Pagos	Saldo	AV(%)
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Desp correntes	7.934.896,23	1.647.096,63	4.924.652,10	4.863.015,70	1.363.147,50	65,32%
Investimentos	12.382.292,65	478.973,17	11.179.439,22	11.154.516,14	723.880,26	34,68%
Total	20.317.188,88	2.126.069,80	16.104.091,32	16.017.531,84	2.087.027,76	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Constatamos que 60,94% do saldo inscrito em restos a pagar se refere ao grupo investimentos (obras e materiais permanentes).

A seguir, apresentamos a tabela, demonstrando os RPNP a Liquidar por Unidade Gestora.

Quadro 28 - Restos a pagar não processados a liquidar por Unidade Gestora

Unidade Gestora	30/09/2017	AV (%)
Reitoria	1.037.174,28	49,70%
Campus Goiânia	245.445,85	11,76%
Campus Jataí	33.244,65	1,59%
Campus Inhumas	22.704,82	1,09%
Campus Itumbiara	19.316,61	0,92%
Campus Uruaçu	65.330,06	3,13%
Campus Anápolis	101.716,41	4,87%
Campus Formosa	232.722,95	11,15%
Campus Luziânia	34.335,43	1,65%
Campus Aparecida de Goiânia	90.166,07	4,32%
Campus Cidade de Goiás	44.909,64	2,15%
Campus Águas Lindas	31.397,80	1,50%
Campus Goiânia Oeste	51.057,34	2,45%
Campus Senador Canedo	6.371,24	1,30%
Campus Valparaíso	71.134,61	3,41%
Total	2.087.027,76	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Reitoria é responsável por 49,70% dos Restos a Pagar não processados a liquidar, sendo que é responsável pela execução de todas as obras e de todos os processos seletivos do órgão.

Em segundo lugar está o Campus Goiânia, que é responsável por 11,76%, por ser o maior Campus deste órgão.

O órgão não possui empenhos anteriores a 2015 inscritos em restos a pagar e está adotando medidas para evitar saldos alongados e reinscrição de empenhos.

2.3.5. Execução e descentralização de transferência de recursos

Esta Unidade não firmou e/ou assinou, no ano de 2017, nenhum convênio. Da mesma forma, não houve ou realizou transferência de dotação orçamentária de sua LOA para entidades ou autarquias..

2.3.5.1 Estrutura de Pessoal para Análise de Contas

Não se aplica a unidade no Exercício de 2017 considerando as orientações para elaboração do item de informação “Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas”

2.3.6 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 29 - Receita Realizada

Natureza da receita		Previsão da Receita		Receita Realizada	
		2017	2016	2017	2016
13100111	Aluguéis, Cessões de Uso Onerosas e Arrendamentos	256.151,00	109.429,00	140.925,97	103.763,91
13100112	Aluguéis, Cessões de Uso Onerosas e Arrendamentos	0,00		222,82	108,90
16100111	Serviços Administrativos	23.368,00	30.599,00	22.819,50	21.658,64
16100112	Serviços Administrativos	0,00		0,06	0,00
16100211	Insc.Concursos e Proc.Seletivos	1.303.392,00	714.298,00	518.661,32	767.515,01
16100212	Insc.Concursos e Proc.Seletivos	0,00		0,02	0,00
19100111	Multas	0,00		60,00	0,00
19220611	Restituição Desp. Exerc. Anteriores	0,00		249.370,81	222.424,61
19229911	Outras restituições	1.688,00	4.663,00	250.382,74	158.570,27
Total		1.584.599,00	858.989,00	1.182.443,24	1.274.041,34

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 30 - Receitas arrecadadas

NATUREZA DA RECEITA		Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas
13100111	Aluguéis, Cessões de Uso Onerosas e Arrendamentos	256.151,00	256.151,00	140.925,97
13100112	Aluguéis, Cessões de Uso Onerosas e arrendamentos – Multas e Juros			222,82
16100111	Serviços Administrativos	23.368,00	23.368,00	22.819,50
16100112	Serviços Administrativos – Multas e Juros			0,06
16100211	Insc. em concursos e proc.seletivos	1.303.392,00	1.303.392,00	518.661,32
16100212	Insc. em conc. e proc.seletivos- multas			0,02
19100111	Multas Previstas em legislação			60,00
19220611	Restituição de despesas – exerc.amteriores			249.370,81
19229911	Outras Restituições	1.688,00	1.688,00	250.382,74
TOTAL		1.584.599,00	1.584.599,00	1.182.443,24

Fonte: Tesouro Gerencial

As receitas realizadas, provenientes de inscrições em concursos e processos seletivos, representam 43,86% do montante arrecadado no exercício e a frustração na arrecadação dessa receita se deve a substituição do vestibular pelas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEN).

2.3.7 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 31- Execução da despesa

GRUPO DE DESPESAS		DOTACAO	DESTAQUE RECEBIDO (-)	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS
		ATUALIZADA	CONCEDIDO	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS
		(LOA)	(TED)			
4	Investimentos	5.065.618,00	5.586.629,73	8.325.887,74	2.576.367,84	1.885.518,56
3	Desp. Correntes	67.783.555,00	2.468.577,63	67.638.357,55	60.172.648,92	59.634.359,36
1	Pessoal/encargos	368.336.225,00	-352,00	367.686.294,48	367.686.294,48	367.541.256,04
TOTAL		441.185.398,00	8.054.855,36	443.650.539,77	430.435.311,24	429.061.133,96
	ro Gerencial					

Em 31 de dezembro/17 , as despesas com pessoal e encargos representam 85,42% das despesas liquidadas.

No final do exercício, O órgão apresentou um saldo de Crédito disponível no valor de R\$ 5.089.713,59(Cinco milhões, oitenta e nove mil, setecentos e treze reais e cinquenta e nove centavos), representado na conta 622110000 – crédito disponível e 622120100 – bloqueio de crédito, conforme a seguir:

Quadro 32 - Crédito Disponível

GRUPO DE DESPESAS	CRÉDITO DISPONÍVEL	AV (%)
Investimentos	1.826.359,99	35,89%
Desp. Correntes	2.613.775,08	51,35%
Pessoal/encargos	649.578,52	12,76%
TOTAL	5.089.713,59	100,00%

Os créditos de investimentos e despesas correntes ficaram disponíveis devido ao contingenciamento de crédito ocorrido no exercício.

A Instituição recebeu R\$ 8.121.018,15 (Oito milhões, cento e vinte e um mil, dezoito reais e quinze centavos), referente descentralizações externas de créditos/destaque, representado na conta 522220101 – Destaque recebido, na Reitoria, Campus Anápolis e Campus Formosa e concedeu a importância de R\$ 66.162,79(sessenta e seis mil, cento e sessenta e dois reais e setenta e nove centavos), representado na conta 622220100 – destaque concedido.

Quadro 33 - Despesas correntes e de capital

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Goiás			Código UO: 26429				UG: 158153		
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
<i>1. Despesas de Pessoal</i>	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
3190.11-Venc.Vant.Fixas	244.291.581,43	211.577.426,19	244.291.581,43	211.577.426,19			244.291.581,43	211.577.426,19	
3191.13-Obrigações Patronais	53.586.576,63	43.723.431,39	53.586.576,63	43.723.431,39			53.586.576,63	43.723.431,39	
Demais elementos do grupo	69.808.136,42	47.824.795,06	69.808.136,42	47.824.795,06			69.663.097,98	47.824.795,06	
<i>3. Outras Despesas Correntes</i>									
3390.37- Loc. Mão-de- Obra	18.250.347,79	18.295.373,22	17.443.734,84	17.158.053,14	806.612,95	1.137.320,08	17.212.640,67	16.896.135,99	
3390.39-Serv.Pessoa Jurídica	17.077.488,32	14.239.841,82	11.858.703,01	10.581.573,46	5.218.785,31	3.658.268,36	11.587.141,56	10.400.007,94	
3390.46 - Aux. Alimentação	10.821.947,17	10.716.240,60	10.821.947,17	10.716.240,60			10.821.947,17	10.716.240,60	
3390.18 - Aux.Fin.. A Estudantes	8.634.845,30		8.009.952,83		624.892,47		7.980.136,83		
3390.93- Indeniz. E Restituições	5.030.427,73		5.030.427,73				5.030.427,73		
Demais elementos do grupo	7.823.301,24	24.888.229,86	7.007.883,34	22.468.498,31	815.417,90	2.419.731,55	7.002.065,40	22.262.834,32	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		

4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4490.51-Obras e Instalações	6.029.095,84	8.968.618,80	2.140.945,65	2.764.508,05	3.888.150,19	6.204.110,75	1.450.096,37	2.671.581,23
4490.52-Equip.Mat. Permanente	2.258.151,90	5.466.682,36	396.782,19	1.288.226,50	1.861.369,71	4.178.455,86	396.782,19	1.136.770,52
Demais elementos do grupo	38.640,00	107.195,54	38.640,00	96.895,54		10.300,00	38.640,00	96.895,54

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 34 - Despesas por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária: INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS					Código UO: 26.429		UG:158153	
Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	36.097.981,10	8,14	43.031.018,69	11,16	25.008.700,20	5,83	27.695.581,77	7,55
a) Convite								
b) Tomada de Preços								
c) Concorrência	2.532.628,66	0,57	4.736.143,27	1,23	1.651.207,20	0,38	2.960.997,33	0,81
d) Pregão	28.940.575,18	6,53	32.762.225,75	8,49	22.772.416,07	5,31	23.734.693,60	6,46
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Difer.de Contrat. Públicas	4.624.777,26	1,04	5.532.649,67	1,44	585.076,93	0,14	999.890,84	0,28
2. Contratações Diretas (h+i)	9.058.791,31	2,04	5.673.451,66	1,47	6.855.941,67	1,60	4.795.502,17	1,30
h) Dispensa	7.888.968,64	1,78	4.468.523,64	1,15	5.821.566,48	1,36	3.883.378,10	1,05
i) Inexigibilidade	1.169.822,67	0,26	1.204.928,02	0,32	1.034.375,19	0,24	912.124,07	0,25
3. Regime de Execução Especial			0,00	0,00			0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos			0,00	0,00			0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	368.456.205,43	83,05	303.851.899,74	78,75	368.309.719,76	85,84	303.851.899,74	82,72
k) Pagamento em Folha	367.686.294,48	82,88	303.125.652,64	78,56	367.541.256,04	85,66	303.125.652,64	82,52
l) Diárias	769.910,95	0,17	726.247,10	0,19	768.463,72	0,18	726.247,10	0,20
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	413.612.977,84	93,23	352.556.370,09	91,38	400.174.361,63	93,27	336.342.983,68	91,57
6. Total das Despesas da UPC	443.650.539,77	100,00	385.807.834,84	100,00	429.061.133,96	100,00	367.306.118,78	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Quadro 35 - Concessão de suprimentos de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017			0,00	0,00	00	0,00	0,00
2016			0,00	0,00	00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI Operacional

No exercício 2017, o IFG adotou, por política da gestão, não utilizar o suprimento de fundos, pautando na boa prática do planejamento institucional para execução das ações administrativas.

2.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

2.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quando da elaboração do Relatório Anual de Gestão dos últimos 04 anos, a análise dos indicadores de desempenho foram realizadas a partir dos dados informados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), que empregava os dados do SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica.

Durante este período, coube a Diretoria de Administração Acadêmica (DAA) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI) do IFG, apresentar os indicadores calculados diretamente da planilha de dados SISTEC extraída sempre em fevereiro do ano posterior ao ano de referência do Relatório de Gestão e enviada pela Equipe de Indicadores de Gestão do MEC da SETEC/MEC, para, a partir deste ponto, realizar uma análise crítica e histórica com relação aos indicadores obtidos nos anos anteriores.

Estes indicadores eram calculados de acordo com as situações acadêmicas relativas ao ano letivo anterior registradas no SISTEC até o dia 25/01 do ano seguinte

Para a construção da análise eram considerados os seguintes conceitos:

- Ciclo de Matrícula: envolve a oferta de um curso com uma carga horária definida, com a mesma data de início e de previsão de término, visando englobar um conjunto de matrículas de alunos no Sistec, para a obtenção de uma mesma certificação ou diploma.

- **Desligado:** É o aluno que solicita o cancelamento de sua matrícula junto à secretaria da unidade escolar.
- **Evadido:** É o aluno que não possui nenhuma possibilidade regulamentar de retorno ao curso no mesmo ciclo de matrícula, geralmente por faltas além de 25% e não trancamento de matrícula.
- **Fator de Equiparação de Carga Horária do Curso:** permite a equiparação de cursos com durações distintas, sendo calculado pela divisão da carga horária anual do curso por oitocentas horas. A carga horária anual do curso deve considerar a carga horária mínima regulamentada e a duração do ciclo do curso, em anos, definido no projeto pedagógico.
- **Fator de Equiparação de Nível de Curso:** permite a equiparação de cursos de níveis diferentes quando as respectivas metas para a Relação Aluno por Professor são díspares.
- **Fator de Esforço de Curso:** ajusta a carga horária do curso em função da quantidade de aulas práticas que tecnicamente demandem menor Relação Aluno por Professor.
- **Inscrições (Inscritos):** Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (SISU, ENEM, vestibular, processos seletivos, sorteios, ...) por curso e câmpus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”.
- **Integralizado Fase Escolar (Integralizado):** É o aluno que concluiu disciplinas, módulos ou créditos, mas que por não ter sido aprovado no estágio obrigatório ou ter concluído o TCC, ainda não está apto a colar grau e não é considerado “concluente”.
- **Matrículas Atendidas:** Corresponde ao número total de matrículas na Instituição dentro de um determinado período de tempo, independentemente da situação atual da matrícula. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, equivale a todas as matrículas que estão com status EM CURSO ou que tiveram alteração de status com mês de referência no intervalo desejado. Em síntese corresponde ao total de matrículas que estiveram “em curso” por pelo menos um dia, dentro de período de análise.
- **Matrículas Finalizadas (Finalizados):** Refere-se às matrículas que foram finalizadas, independentemente do êxito ou não do aluno. Ou seja, o aluno pode ter concluído, evadido, desligado ou transferido.
- **Número de alunos retidos (Retidos):** é o número de alunos que permanece matriculado por período superior ao tempo previsto para integralização do curso. Representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluente ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, por meio da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado.
- **Número de concluintes (Concluintes):** Concluente é o aluno que integralizou todas as fases do curso, incluindo disciplinas, módulos ou créditos, estágio obrigatório,

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), etc e está apto a colar grau. Alunos que concluíram apenas as disciplinas, módulos ou créditos, mas que não concluíram fases obrigatórias como estágio e TCC, tem seu status no SISTEC mudado para o status “Integralizou a Fase Escolar”, que ainda não é “concluinte”. Portanto, o número de “concluintes” não inclui o número de integralizados.

- Número de docentes: O docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário, excluem-se os professores substitutos) que presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente extraído do sistema SIAPE, sendo utilizado para o cálculo do indicador “relação aluno por professor”, também conhecido como RAP.
- Número de Ingressos (Ingressos): Refere-se ao total de alunos ingressantes (novas matrículas) por meio de SISU, ENEM, vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” pressupõe que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”.
- Relação Aluno por Professor: razão entre o total de Alunos-Equivalentes corrigido pelo Fator de Equiparação de Nível de Curso e o número de professores corrigidos para o Regime de Tempo Integral.
- Reprovado: É o aluno que foi reprovado definitivamente, sem possibilidade de continuação. Não representa a situação acadêmica transitória do aluno que não foi promovido em disciplina, módulo, crédito, ano letivo etc. Isso ocorre, normalmente, em cursos de formação inicial e continuada, cujo resultado final do curso pode ser reprovado sem possibilidade de recebimento de certificado.
- Transferido Externo: O aluno é transferido de uma unidade para outra unidade de ensino.
- Vagas Ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus dentro do período em análise, em editais de oferta de vagas por meio do SISU, ENEM, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso.
- Aluno-Equivalente: É o aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso, a seguir: Aluno-Equivalente = Aluno Matriculado X Fator de Equiparação de Carga Horária X Fator de Esforço de Curso. A Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica prevê, em seu §1º do Art. 8º a aplicação do conceito “aluno-equivalente” para a definição da oferta de vagas, a ser regulamentado pelo Ministério da Educação.

Para o ano de 2018, quando são analisados os dados referentes a 2017, a SETEC não efetuou o envio dos dados do SISTEC uma vez que instituiu, a partir da publicação da Portaria 01/2018 de 03/01/2018, a Plataforma Nilo Peçanha – PNP e a Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – REVALIDE.

De acordo com o Ofício Circular 4/2018/GAB/SETEC/SETEC-MEC o cronograma de implementação da PNP previa que a extração dos dados ocorreria em 26/01/2018, a disponibilização dos dados na PNP para análise das instituições ocorreria entre

1º/02/2018 e 25/02/2018, sendo que as instituições deveriam encaminhar os dados para a REVALIDE, até o dia 25/02/2018, sendo que a publicação final dos resultados ocorreria até o dia 15/03/2018.

O mesmo Ofício Circular 4/2018/GAB/SETEC/SETEC-MEC destacou que “a partir da edição da referida Portaria a utilização da Plataforma Nilo Peçanha substituirá o uso das planilhas com os indicadores de gestão que era utilizado até o exercício de 2017”.

Em 1º/02/2018 a SETEC encaminhou o Ofício Circular 22/2018 que ratificava o calendário já enviado e deixava claro que os dados apurados pela REVALIDE “servirão de base para os cálculos dos indicadores de gestão monitorados” pela SETEC.

Cientes do prazo para a postagem do Relatório Anual de Gestão no sistema e-Contas estabelecido na DN TCU 161/2017 solicitamos, sem sucesso, que fosse feito um ajuste de datas, seja através da antecipação do envio dos dados pela SETEC seja através do adiamento da data de entrega do Relatório Anual de Gestão para o TCU assim como ocorreu em 2015 através da publicação da DN TCU 143/2015.

Diante deste desencontro de datas, apresentamos os resultados do Instituto Federal de Goiás a partir dos dados colhidos da Plataforma Nilo Peçanha em 15/03/2018, entretanto, é importante registrar que o emprego destes dados impede qualquer tipo de análise temporal, posto que as metodologias empregadas não são semelhantes.

Quadro 36 - Resumo dos Indicadores

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercício								
		2017*	2016	2015	2014	2013				
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	3,8	7,13	4,75	5,92	5,65				
	Relação Ingressos/Aluno	-	29,86	32,42	23,83	38,21				
	Relação Concluintes/Aluno	-	10,16	10,09	10,92	13,07				
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	42,4	37,92	40,95	45,80	44,55				
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	20,91	38,35	37,96	42,95	24,07				
	Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral	17,25	15,32	14,62	12,49	13,65				
Socioeconômico	Matriculados Classificados de acordo com a Renda Familiar per Capita -MRF	Faixas	1	4,96	Faixas	1	2,79	-	-	-
			2	12,69		2	7,48			
			3	18,20		3	15,14			
			4	23,56		4	20,95			
			5	7,38		5	6,53			
			6	14,02		6	12,37			
			ND	19,19		ND	37,74			
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	20.235,17	22.487,34	15.425,25	14.393,89	12.132,82				
	Percentual de Gastos com Pessoal	82,88	78,57	71,13	69,01	64,3				
	Percentual de Gastos com outros Custeios	12,02	14,03	20,55	20,97	20,46				
	Percentual de Gastos com Investimentos	1,88	3,77	8,01	10,09	12,44				
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	4,2	3,98	3,98	3,95	3,84				

* A partir de 2017 passamos a empregar os dados/método de cálculo da Plataforma Nilo Peçanha (PNP)



2.5 INFORMAÇÕES DE PROJETOS E PROGRAMAS COM RECURSOS EXTERNOS

No ano de 2017, o IFG não recebeu recursos externo para projetos e programas.

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Considerando Governança como o *modus operandi* pelo qual o “poder” é exercido na administração dos recursos, e associando as estruturas de governança às instâncias consultivas e deliberativas à disposição do IFG (e não apenas de seus gestores), pode-se afirmar que a Governança do IFG é composta das seguintes instâncias:

- Conselho Superior - CONSUP;
- Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CONEPEX;
- Colégio de Dirigentes - CODIR;
- Comissão de Ética - CET;
- Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD;
- Comissão Interna de Supervisão - CIS;
- Comissão Permanente de Políticas da Igualdade Étnico Racial - CPPIR
- Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI;
- Comitê Gestor da Segurança da Informação e das Comunicações – CGSIC;
- Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;

Buscando atender à orientação prevista na Portaria TCU 090/2014, segue a base normativa e as atribuições de cada instância que compõe a estrutura de governança do IFG.

CONSELHOS e COLÉGIOS

Conselho Superior (CONSUP)

- Base Normativa - Conforme seu Regimento: Art. 1º O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, constituído nos termos do artigo 10 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, será composto na forma prevista no § 3º do artigo 10 supracitado e obedecerá, ainda, o disposto nos artigos 8º e 9º do Estatuto da Instituição, configurando-se como órgão consultivo e deliberativo, cuja finalidade é zelar pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento da Política Educacional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. O conselho superior do IFG tem seu Regimento Geral aprovado pela Resolução CONSUP/IFG 11/2015 (alterado pelas Resoluções 012/2015 e 007/2016)
- Atribuições – De acordo com o Art. 6º do Estatuto do IFG, compete ao Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás: I. aprovar as diretrizes para a atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás e zelar pela execução de sua política educacional, científica e tecnológica; II. aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás e dos Diretores-Gerais dos campi, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008; III. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia de Goiás; IV. aprovar a proposta orçamentária anual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; V. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; VI. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; VII. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; VIII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; IX. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; X. assegurar que não seja cobrada dos alunos, em hipótese alguma, qualquer tipo de contribuição financeira por oferta de quaisquer modalidades de cursos oferecidos pela Instituição; XI. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, bem como o registro de diplomas; XII. aprovar o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, que tratará, dentre outros assuntos, da estrutura administrativa da Instituição, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; XIII. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação pela Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. As atribuições foram ampliadas pelos Art. 10 e 11 do Regimento do Conselho Superior, aprovado pela Resolução CONSUP/IFG 11/2015.

Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX)

- Base Normativa - Conforme Estatuto do IFG: Art. 12. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão consultivo e de proposição de ações e políticas institucionais referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.
- Atribuições - Art. 13. Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: I. propor, apreciar e acompanhar o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; II. analisar e emitir parecer sobre a organização, avaliação e oferta de cursos e demais atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, observadas as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação e encaminhadas pela Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; III. apreciar e emitir parecer sobre os currículos dos cursos regulares do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, bem como suas alterações, para encaminhamento e aprovação pelo Conselho Superior; IV. apreciar outros assuntos de interesse da Instituição, encaminhados pela Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Colégio de Dirigentes (CODIR)

- Base Normativa - Conforme Estatuto do IFG: Art. 10. O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.
- Atribuições - Art. 11. Compete ao Colégio de Dirigentes: I. apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais; II. apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; III. apreciar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; IV. apreciar o calendário acadêmico de referência; V. apreciar e

recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; VI. apreciar os assuntos de interesse do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a ele submetido.

COMISSÕES PERMANENTES

Comissão de Ética (CET)

- Base Normativa – Decreto 1.171/1994 que aprova o Código de ética profissional do servidor público civil do poder Executivo Federal; Decreto 6.029/2007 que institui o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal; Lei 8.429/1992 que dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício do mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional; Lei 9.784/1999 que regula o Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Lei 8.112/1.990 que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da união, das autarquias e das fundações públicas federais; A Resolução Comissão de Ética Pública 10/2008 que estabelece as normas de funcionamento e de rito processual para as Comissões de Ética; Resolução CONSUP/IFG 54/2014 que aprova o Regimento Interno da Comissão de Ética do Instituto Federal de Goiás.
- Atribuições - A Comissão de Ética do IFG atua de forma permanente, autônoma e regida por regimento próprio. Constituída por ato do Reitor e representada por seis servidores, sendo três membros titulares e três suplentes, além da secretaria executiva - que é diretamente ligada ao Gabinete do Reitor, à Comissão de Ética compete divulgar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal; orientar e aconselhar o servidor sobre a conduta ética; fornecer à Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos os registros sobre a conduta ética dos servidores, para efeito de instrução e fundamentação dos procedimentos próprios da carreira do servidor público; apurar denúncias de comprometimento ético e aplicar a penalidade de censura, quando for o caso; elaborar e revisar, quando necessário, seu Regimento Interno e prestar, sempre que solicitado, informações à Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês na sala da comissão de ética, podendo ser convocada a se reunir extraordinariamente sempre que necessário. Possui o endereço eletrônico: etica@ifg.edu.br

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

- Base Normativa - A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) foi inicialmente constituída através do Decreto nº. 94664/87 e regulamentada pela portaria nº 475/87 do Ministério da Educação. Atualmente a Lei 12.772/12 define as suas atribuições. No âmbito do IFG, a Resolução CONSUP/IFG 005/2014, alterada pela Resolução CONSUP/IFG 13/2016 aprova o Regulamento da CPPD/IFG.
- Atribuições - Art. 26 da Lei 12.772/2012. À CPPD cabe prestar assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito a: I. dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; II. contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; III. alteração de regime de trabalho docente; IV. avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional; V. solicitação de afastamento docente para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado e

pós-doutorado; e VI. liberação de professores para programas de cooperação em outras instituições universitárias ou não. Parágrafo 2º. Demais atribuições e forma de funcionamento da CPPD serão objeto de regulamentação pelo colegiado superior ou dirigente máximo das instituições de ensino, conforme o caso.

Comissão Interna de Supervisão (CIS)

- Base Normativa – Lei 11.091/2005. No âmbito do IFG, a Resolução CONSUP/IFG 007/2014 aprova o regulamento da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG).
- Atribuições - Compete à CIS do IFG: a) Acompanhar a implantação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação em todas as suas etapas, bem como o trabalho da comissão de enquadramento. b) Orientar a área de pessoal, bem como orientar os servidores do IFG quanto ao Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação. c) Fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito do IFG. d) Propor e encaminhar à apreciação da comunidade e da Comissão Nacional de Supervisão, sugestões de alterações necessárias para o aprimoramento do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação. e) Apresentar propostas e encaminhar a elaboração e a execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoal do IFG e seus programas de capacitação, de avaliação e de dimensionamento de quadros, que apontam as necessidades de pessoal e modelo de alocação de vagas. f) Avaliar, anualmente, as propostas de lotação do IFG, em conformidade com o inciso I do § 1º. do art. 24 da Lei nº. 11.091, de 12 de janeiro de 2015. g) Acompanhar o processo de identificação dos ambientes organizacionais do IFG proposto pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram. h) Examinar os casos omissos referentes ao Plano de Carreira e encaminhá-los à Comissão Nacional de Supervisão. i) Conduzir outras questões relativas ao PCCTAE, designadas pelo Conselho Superior da Instituição.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

- Base Normativa - A criação da CPA está prevista na Lei nº 10.861/2.004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentado pela Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004. No âmbito do IFG, a Resolução CONSUP/IFG 006/2014 aprova o regulamento da Comissão Própria de Avaliação.
- Atribuições - De acordo com o regulamento da Comissão Permanente de Avaliação, é objetivo geral: discutir, programar e implantar a política de auto avaliação institucional, de forma a se constituir em instrumento de apoio que propicie ao IFG avaliar e trabalhar os indicadores de potencialidades realçando-os e efetivando-os e identificando também, as dificuldades enfrentadas pela instituição e os caminhos possíveis para minimizá-las ou, preferencialmente, superá-las. No que tange os objetivos específicos: discutir, construir e implantar Projeto de Avaliação Institucional envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada; deliberar sobre as questões dos instrumentos avaliativos e a metodologia de avaliação a ser empregada; acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades avaliativas desenvolvidas pelas Comissões Setoriais de Avaliação em cada campus que integra o IFG; sistematizar os processos de avaliação interna; prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e a

comunidade acadêmica; propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional; encaminhar aos órgãos de gestão do IFG as deliberações da CPA, os relatórios de avaliação e outras informações solicitadas; analisar e sistematizar os dados apresentados pelas Comissões Setoriais de Avaliação, dos diversos Campus que integram o IFG; divulgar os resultados da auto avaliação mediante documentos informativos impressos e/ou eletrônicos, acessíveis às comunidades interna e externa; acompanhar e assessorar as comissões externas de avaliação; sugerir propostas de desenvolvimento institucional; participar de todas as atividades relativas a eventos que tratam da avaliação institucional, promovidos pelo IFG, INEP, CONAES sempre que solicitada; consolidar a sintonia do IFG com a política nacional de avaliação da educação superior, criando caminhos para que esse processo desenvolvido pelo IFG, torne-se referência às demais IES.

Comissão Permanente de Políticas de Igualdade Étnico Racial (CPPIR)

- Base Normativa – Regulamento da Comissão Permanente de Políticas de Igualdade Étnico Racial do IFG, aprovada pela Resolução CONSUP/IFG 021/2015.
- Atribuições - Formular políticas institucionais de promoção da igualdade étnico-racial; Zelar pela implementação da política de promoção da igualdade étnico-racial; Zelar pelo cumprimento do presente Regulamento e pelo patrimônio público sob custódia da CPPIR; Acompanhar o planejamento anual e a prestação de contas do IFG, com ênfase na alocação de recursos para a Política de Promoção da Igualdade Étnico-Racial; Emitir parecer sobre a Política de Promoção da Igualdade Étnico-Racial; Assessorar na área Política de Promoção da Igualdade Étnico-Racial; Oferecer consultoria na área de Política de Promoção da Igualdade Étnico-Racial; Propor e dar parecer sobre a participação do IFG em organismos de natureza assemelhada, nacionais e internacionais; Apreciar os assuntos relativos à Política de Promoção da Igualdade Étnico-Racial, que lhe sejam atribuídos pelas instâncias que compõem a estrutura organizacional do IFG; Propor a capacitação da comunidade interna e externa ao IFG, sobretudo membros das comunidades historicamente discriminadas no que se refere à igualdade étnico-racial, e o acesso aos bens e políticas públicas; Fomentar cursos de capacitação de servidores efetivos e terceirizados e da comunidade interna e externa a fim de implementar políticas de capacitação permanente, no que se refere à igualdade étnico-racial e à defesa dos direitos humanos; Fomentar a constituição de Núcleos Locais de Implementação de Políticas de Igualdade Étnico-Racial nos câmpus e na reitoria do IFG, com vistas ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão; Estabelecer parcerias interinstitucionais que ampliem a capacidade de atuação da CPPIR e dos Núcleos Locais no que se refere à elaboração e à implementação de políticas institucionais de promoção da igualdade étnico-racial e da defesa dos direitos humanos; Acompanhar, monitorar e avaliar as ações afirmativas no âmbito da política de assistência estudantil e dos processos seletivos de acesso ao IFG; Colaborar com o desenvolvimento do calendário acadêmico, apresentando propostas a serem executadas de forma contínua e transversal quanto à dimensão étnico-racial; Acompanhar as etapas do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional na área de promoção da igualdade étnico-racial; Propor, coordenar, monitorar e avaliar a implementação da política de promoção da igualdade étnico-racial no IFG.

COMITÊS

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI);

- Base Normativa - Instrução Normativa nº. 04 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (IN 04/2008 SLTI/MPOG) e, em atendimento à Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do SISP (EGTI) 2013-2015 e Portaria IFG 1.309/2014.
- Atribuições – Determinar as prioridades dos programas de investimentos em Tecnologia da Informação de forma integrada com as estratégias e as prioridades da Administração; Deliberar sobre políticas e diretrizes relativos à Tecnologia da Informação; Elaborar a proposta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI; Aconselhar sobre o direcionamento estratégico; Monitorar o estágio atual dos projetos e resolver conflitos de recursos; monitorar níveis de serviço e suas melhorias.

Comitê Gestor da Segurança da Informação e das Comunicações (CGSIC);

- Base Normativa – Decreto 7.845/2012, Instrução Normativa GSI/PR nº 1/2008; Instrução Normativa GSI/PR nº 2/2013, Portaria IFG 1.437/2012.
- Atribuições – Desenvolver a cultura de segurança da informação e das comunicações na Instituição; - Coordenar as ações de segurança da informação e das comunicações; - Propor, aprovar e publicar normas e procedimentos complementares à PoSIC; - Dirimir eventuais dúvidas e deliberar sobre assuntos relativos à PoSIC; - Avaliar criticamente a PoSIC, visando a sua aderência aos objetivos institucionais do IFG e à legislação vigente, e propor sua revisão, quando necessário; - Eleger, dentre seus membros, o Gestor de Segurança da Informação e das Comunicações; - Elaborar e aprovar seu Regimento Interno e modificá-lo, quando julgar necessário; - Instituir e implementar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR), supervisionar suas ações e referendar o seu Regimento Interno; - Constituir grupos de trabalho para tratar de temas e propor soluções específicas sobre segurança da informação e das comunicações; - Constituir grupo de trabalho para realizar auditoria de segurança da informação e das comunicações; - Receber e consolidar os resultados dos trabalhos de auditoria de segurança da informação e das comunicações e remetê-los à Reitoria; - Responder às demandas dos órgãos de controle quando referentes à segurança da informação e das comunicações no IFG; - Realizar e/ou acompanhar estudos de novas tecnologias quanto a possíveis impactos na segurança da informação e das comunicações; - Elaborar e implementar programas destinados à conscientização e à capacitação dos recursos humanos em segurança da informação e das comunicações; - Propor ao CGTI o Plano de Investimentos em Segurança da Informação e das Comunicações do IFG; - Desenvolver o Plano de Continuidade de Negócios para o IFG, dentro de sua área de competência; - Assessorar a Reitoria nos assuntos relativos à segurança da informação e das comunicações.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);

- Base Normativa – Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa do IFG; Portaria IFG 996/2016; Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016, sobre ética em pesquisas nas Ciências Humanas e Sociais; Resolução CNS nº 466/2012; Norma Operacional CNS nº 001/2013; Carta Circular CNEP 003/2011

- Atribuições – I. Analisar protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive os multicêntricos, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas pesquisas. II. Emitir parecer consubstanciado por escrito, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, acrescidos de 10 (dez) dias destinados à análise documental, totalizando assim, 40 dias. III. Manter guarda confidencial de todos os dados obtidos e arquivamento do protocolo completo por um período de 5 (cinco) anos após o encerramento do estudo. IV. Acompanhar o desenvolvimento dos projetos por meio de relatórios periódicos dos pesquisadores e/ou outros procedimentos. V. Receber dos participantes da pesquisa, ou de qualquer outra parte, denúncias de abusos ou notificação sobre eventos adversos, que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, adequar o termo de consentimento. VI. Solicitar ao Reitor do IFG instauração de sindicância em casos de denúncias e irregularidades de natureza ética nas pesquisas, envolvendo seres humanos, e comunicar à CONEP os casos comprovados. VII. Manter comunicação regular e permanente com a CONEP. §1º O parecer, mencionado no inciso II, deve ser elaborado de forma clara, objetiva, detalhada e estar suficientemente motivado para subsidiar a decisão do colegiado, com ênfase nos seguintes pontos: análise ética do protocolo; risco-benefício da pesquisa e sua relevância social; processo de recrutamento, inclusão e exclusão dos participantes da pesquisa; processo de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); justificativa para a dispensa do TCLE, se couber; procedimentos aptos à efetivação da garantia do sigilo e confidencialidade; proteção dos participantes da pesquisa que se encontram em situação de vulnerabilidade, quando pertinente; orçamento para realização da pesquisa; cronograma de execução. O parecer será validado na Plataforma Brasil, preferencialmente, durante os trabalhos da reunião. §2º Ao receber denúncias, previstas no inciso V, ou perceber situações de infrações éticas, sobretudo as que impliquem em riscos aos participantes de pesquisa, os fatos deverão ser comunicados às instâncias competentes para averiguação e, quando couber, ao Ministério Público, conforme Norma Operacional nº 001/2013, do Conselho Nacional de Saúde

Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC);

- Base Normativa – Resolução CONSUP/IFG 041/2017 que referenda a Política de Gestão de Riscos do IFG; art. 17 da Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 0L, de 10 de maio de 2016; Portaria nº 915 do MTEC, de 12 de abril de 2017 e a ABNT NBR ISO 31000:2009
- Atribuições – I. promover práticas e princípios de conduta e padrões e comportamentos inerentes à gestão de riscos e controles internos; II. institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos; III. promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos; IV. garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público; V. promover a integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos; VI. promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações; VII. aprovar política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e

institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos; VIII. supervisionar o mapeamento e avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público; IX. liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação no órgão ou entidade; X. estabelecer limites de exposição a riscos globais do órgão, bem como os limites de alçada ao nível de unidade, política pública ou atividade; XI. aprovar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão; XII. emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos; XIII. aprovar a metodologia de gestão de riscos e suas revisões; XIV. definir os níveis de apetite a risco dos processos organizacionais; XV. definir e atualizar as estratégias de implementação da gestão de riscos, considerando os contextos externo e interno; XVI. definir os responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos organizacionais; XVII. definir a periodicidade máxima do ciclo do processo de gerenciamento de riscos para cada um dos processos organizacionais; XVIII. aprovar as respostas e as respectivas medidas de controle a serem implementadas nos processos organizacionais; XIX. definir indicadores de desempenho para a gestão de riscos, alinhados com os indicadores de desempenho do IFG; XX. monitorar a evolução de níveis de riscos e a efetividade das medidas de controle implementadas; XXI. garantir o apoio institucional para promover a gestão de riscos, em especial os seus recursos, o relacionamento entre as partes interessadas e o desenvolvimento contínuo dos servidores; XXII, avaliar o desempenho da arquitetura de gestão de riscos e fortalecer a aderência dos processos à conformidade normativa; XXIII. supervisionar a atuação das demais instâncias da gestão de riscos; XXIV. monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo Comitê

3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUTORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna, vinculada ao Conselho Superior do IFG (Consup), é um órgão técnico autônomo e objetivo de avaliação e de consultoria, que tem por propósito precípua consolidar e assessorar a gestão, bem como preconizar medidas de racionalização das ações de controle no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), e pelo apoio, dentro de suas especificidades, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Auditoria Interna tem por finalidade essencial o exame da integridade e confiabilidade das informações e registros, a simplificação dos procedimentos e a correta aplicação da legislação.

I – Ações previstas e realizadas no exercício de 2017 AÇÕES PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2017

1. Acompanhar o atendimento das atuações do Tribunal de Contas da União (TCU);

2. Acompanhar o atendimento dos trabalhos realizados pela Controladoria-Geral da União (CGU) e, de forma primordial, a implementação do Plano de Providências sobre as recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno;
3. Acompanhar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2017 e que será enviada ao TCU, verificando o cumprimento das formalidades exigidas pela legislação;
4. Verificar a concessão de diárias e passagens;
5. Verificar o funcionamento do Programa Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) no tange a possíveis sobreposições de carga horária;
6. Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2018;
7. Elaborar do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT/2017;
8. Elaborar o projeto de Auditoria Baseada em Riscos (ABR): Identificando as Unidades, áreas e atividades mais vulneráveis da Instituição, resultando na concepção de uma matriz de riscos, com a finalidade de subvencionar:
 - a planificação das ações de auditoria, quando da concepção do PAINT 2018;
 - a delimitação do escopo, profundidade e extensão dos exames; e
 - a orientação integral das atividades, com o propósito de cooperar com a gestão e impulsionar uma visão panorâmica mais acurada dos processos, controles internos e riscos do IFG.
9. Avaliação da regularidade dos procedimentos licitatórios (Pregão eletrônico, adesão à Ata de Registro de Preços)
10. Verificar pagamento a fornecedores;
11. Verificar lançamentos dos atos e fatos contábeis;
12. Analisar processos de ressarcimento ao erário;
13. Verificar a alimentação escolar;
14. Verificar a formalização de convênios e parcerias institucionais;
15. Verificar a prestação de serviços (Manutenção predial)
16. Examinar os processos de Assistência aos Estudantes do Ensino de Graduação e Técnico, assim como a execução dos programas de monitorias e bolsas de estágios;
17. Analisar a preparação para o credenciamento institucional;
18. Analisar aplicação do seguro estudantil;
19. Analisar processos do Programa de Apoio à Capacitação de Curta Duração dos Servidores do IFG (PROCAP);
20. Analisar a realização de processos seletivos, bem como a melhoria da infraestrutura do Centro de Seleção e os serviços terceirizados inerentes aos processos desenvolvidos pelo setor;
21. Analisar o registro de notas e frequências de alunos;
22. Verificar a contratação de professor substituto.

ACÇÕES EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2017 E MATERIALIDADE

1. Acompanhar o atendimento às atuações do Tribunal de Contas da União (TCU).

Efetuu-se o atendimento e o acompanhamento às Diligências e aos Acórdãos do TCU, evitando a inexecução pelos setores responsáveis. O principal Acórdão emitido pelo TCU no exercício de 2017, relacionado ao IFG foi:

- Acórdão nº 3952/2017 – TCU – 2ª Câmara

O documento contém as seguintes recomendações ao IFG:

a. *Recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás que:*

i. *Estabeleça rotinas periódicas de verificação para evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;*

ii. *Dote suas unidades competentes dos recursos necessários ao desempenho das atividades de apuração das acumulações indevidas de cargos e jornadas, inclusive a Coordenação de Cadastros, Aposentadorias e Pensões, de forma a possibilitar o controle das vedações estabelecidas no art. 37, caput, incisos XVI e XII e § 10 da Constituição Federal, com observância de prazos e competências estipulados no art. 133 da Lei 8.112/1990 e do princípio da eficiência;*

iii. *Sugira à Auditoria Interna que inclua em seu Plano Anual de Atividades a verificação da acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, inclusive a avaliação de controles internos nessa área.*

A recomendação está em processo de implementação, considerando que a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional concebeu um fluxo administrativo para verificação periódica de acumulação de cargos de servidores, também está trabalhando na recomposição da força de trabalho para o primeiro semestre de 2018.

Quanto ao item 1.9.3 a Auditoria Interna do IFG acatou a recomendação do TCU, incluindo em seu PAINT/2018, a atividade de verificação da acumulação ilegal de cargos, empregos e funções públicas. Disponível em:

<http://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2040%202017.pdf>

2. Acompanhar as ações da Controladoria-Geral da União (CGU) junto ao IFG

A CGU não realizou auditorias no IFG no exercício de 2017. A Auditoria Interna tem acompanhado as recomendações pendentes no Sistema Monitor da CGU e procurado junto às Pró-Reitorias, a implementação das ações necessárias à adequação e melhoria dos processos e controles necessários ao atendimento das recomendações.

3. Acompanhar a prestação de contas referente ao exercício de 2017

A Audin realizou o acompanhamento da concepção do relatório de gestão e a respectiva prestação de contas ao Tribunal de Contas da União – TCU.

4. Verificar a concessão de diárias e passagens.

As análises dos lançamentos no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) ocorreram por amostragem nos Câmpus Itumbiara e Inhumas, pois as demais unidades auditadas estão utilizando o centro de custo da Reitoria.

No exercício de 2016, o valor total auditado referente a diárias e passagens nos dois câmpus foi de R\$ 27.253,40 (Vinte sete mil duzentos e cinquenta e três reais e quarenta centavos).

A análise da atividade está contida nos relatórios de auditoria n.^{os} 04 e 08.

5. Avaliação inerente ao funcionamento do Programa Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) no tange a possíveis sobreposições de carga horária.

Atendendo ao Acórdão nº 972/2016 – TCU Plenário, foi realizada averiguação acerca da existência de possíveis sobreposições indevidas entre a frequência regular e a jornada de trabalho, no desempenho de atribuições no âmbito da Bolsa-Formação dos servidores vinculados ao quadro de pessoal do IFG, referente ao exercício de 2013. A auditoria foi iniciada no exercício de 2016 e concluída em 2017. Os exames envolveram as atividades desenvolvidas na Reitoria pela Coordenação-Geral, Coordenação Adjunta e outras funções, além das seguintes unidades: Câmpus Anápolis, Câmpus Aparecida de Goiânia, Câmpus Cidade de Goiás, Câmpus Goiânia, Câmpus Formosa, Câmpus Inhumas, Câmpus Itumbiara, Câmpus Jataí, Câmpus Luziânia e Câmpus Uruaçu.

Considerando o Acórdão nº 1006/2016 – TCU/Plenário e o próprio PAINT/2017, a Audin iniciou nova auditoria no Programa Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), já no final do exercício de 2017, cujo relatório será finalizado em 2018.

A análise da atividade está presente no relatório de auditoria n.º 02.

6. A Auditoria Interna produziu o Plano Anual de Atividades (PAINT) para o exercício 2018. Ele foi formulado conforme a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria Geral da União e considerando à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria Geral da União, de 10 de maio de 2016. Disponível em:

<http://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2040%202017.pdf>

7. O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna foi estruturado atendendo ao disposto na Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria-Geral da União.

8. O Projeto de Auditoria Baseada em Riscos (ABR) foi concebido tendo como referência a ISO 31000:2009 e o COSO 2013, com a identificação das unidades, áreas e atividades mais vulneráveis da instituição, culminando com a elaboração de uma matriz de riscos que é parte integrante do PAINT/2018.

9. Avaliação da regularidade dos procedimentos licitatórios

Ocorreu a verificação sobre os aspectos formais da adesão à Ata de Registro de Preços (Órgão participante) referente ao processo nº 23723.000350/2015-19, compreendendo os serviços de vigilância armada e desarmada, Contrato 01/2016 e a execução de serviços de limpeza, inerente ao processo nº 23375.000153/2016-70. Além disso, foram analisadas a adesão à Ata de Registro de Preços referente ao processo nº 23722.000804/2016-34 e a execução contratual dos serviços de limpeza, jardinagem, recepção, copeiragem e carregamento, referente ao Contrato nº 02/2016, o montante examinado foi de R\$ 878.993,10 (Oitocentos e setenta e oito mil novecentos e noventa e três reais e dez centavos).

A análise da atividade está contida nos relatórios de auditoria n.ºs 07, 08 e 09.

10. Quanto ao pagamento de fornecedores, foram analisados processos por amostragem nas seguintes unidades: Câmpus Senador Canedo e Câmpus Inhumas. O montante dos processos examinados foi de R\$ 386.132,83 (Trezentos e oitenta e seis mil cento e trinta e dois reais e oitenta e três centavos).

A análise da atividade está contida nos relatórios de auditoria n.ºs 03, 07, 08 e 09.

11. Os lançamentos dos atos e fatos contábeis foram verificados por amostragem no Câmpus Senador Canedo. O trabalho focou nos lançamentos dos registros do patrimônio e de depreciação no exercício de 2017.

A análise da atividade está presente no relatório de auditoria n.º 07.

12. No que tange aos processos de ressarcimento ao erário, foram analisados doze processos de servidores beneficiados com afastamento para cursar pós-graduação stricto sensu e/ ou com bolsa do PIQS e, treze processos do Programa Institucional de Bolsas de Qualificação de Servidores do IFG em nível de graduação e especialização (PIGE). No entanto, não foi possível quantificar os valores auditados nos referidos processos.

A análise da atividade está contida no relatório de auditoria n.º 04.

13. A auditoria em alimentação escolar não foi realizada no exercício de 2017 e será realizada em 2018.

14. A auditoria em formalização de convênios e parcerias institucionais não foi efetuada no exercício 2017 e será realizada em 2018.

15. Quanto à Manutenção Predial, foi realizada avaliação de processos por amostragem no Câmpus Itumbiara, o montante foi de R\$ 186.868,70 (Cento e oitenta e seis mil oitocentos e sessenta e oito reais e setenta centavos).

A análise da atividade está presente no relatório de auditoria n.º 03.

16. Os processos de Assistência aos Estudantes do Ensino de Graduação e Técnico, assim como a execução dos programas de monitorias e bolsas de estágios, foram analisados por amostragem nas seguintes unidades: Câmpus Itumbiara, Câmpus Senador Canedo, Câmpus Inhumas e Câmpus Goiânia Oeste, com os seguintes montantes auditados:

O valor total auditado com a concessão de auxílios na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi de R\$ 121.175,70 (Cento e vinte um mil cento e setenta e cinco reais e setenta centavos).

Quanto ao auxílio financeiro estudantil (alimentação, permanência e transporte) o total geral avaliado foi de R\$ 1.546.123,10 (Um milhão quinhentos e quarenta seis mil cento e vinte e três reais e dez centavos).

As bolsas de monitoria totalizaram R\$ 51.251,64 (Cinquenta e um mil duzentos e cinquenta e um reais e sessenta e quatro centavos).

As bolsas de estágio totalizaram R\$ 78.773,81 (Setenta e oito mil setecentos e setenta e três reais e oitenta e um centavos).

Quanto às visitas técnicas foram examinados processos no valor total de R\$ 22.985,00 (Vinte dois mil novecentos e oitenta e cinco reais).

A análise da atividade é parte integrante dos relatórios de auditoria n.ºs 03, 07, 08 e 09.

17. Avaliação do recredenciamento institucional

A análise foi efetuada na Reitoria abarcando várias unidades, foram 52 ações pactuadas com o MEC mediante o protocolo de compromisso assinado pelo IFG em 08 de abril de 2016.

A análise da atividade está presente no relatório de auditoria n.º 01.

18. A aplicação do Seguro Estudantil foi verificada por amostragem nos Câmpus Goiânia Oeste e Inhumas.

A análise da atividade é parte integrante dos relatórios de auditoria n.ºs 08 e 09.

19. No que diz respeito ao Programa de Apoio à Capacitação de Curta Duração (Procap), foram examinados processos por amostragem nos seguintes Câmpus: Itumbiara, Senador Canedo, Inhumas e Goiânia Oeste. O montante total verificado foi de R\$ 44.160,68 (Quarenta e quatro mil cento e sessenta reais e sessenta e oito centavos).

A análise da atividade é parte integrante dos relatórios de auditoria n.ºs 03, 07, 08 e 09.

20. Quanto aos Processos seletivos foi verificada a estrutura do Centro de Seleção, além do pagamento de Gratificação por Encargo de Cursos e Concursos. Os processos analisados são inerentes aos seguintes eventos: Processo Seletivo Portador de Diploma e Transferência Externa 2016/1, Concurso Público Técnico-Administrativos em Educação – Edital 018/2016, Concurso Público para contratação de Professores Efetivos, Edital 168/2015 e Processo Seletivo Vestibular 2016/1. Além disso, foi avaliada a prestação de serviços terceirizados para os processos seletivos. O total verificado foi de R\$ 1.183.998,24 (Um milhão cento e oitenta e três mil novecentos e noventa e oito reais e vinte e quatro centavos).

A análise da atividade está contida no relatório de auditoria n.º 06.

21. A verificação do Registro de notas e frequências de alunos foi feita por amostragem nos seguintes Câmpus: Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Senador Canedo e Valparaíso.

A análise da atividade está presente no relatório de auditoria n.º 05.

22. Na Contratação de professor substituto foi verificada a conformidade com a Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, aferindo o percentual desses profissionais em relação ao total de servidores efetivos. O montante analisado foi de R\$ 6.392.536,68 (Seis milhões trezentos e noventa e dois mil quinhentos e trinta e seis reais e sessenta e oito centavos).

A análise da atividade é parte integrante do relatório de auditoria n.º 03.

II - Ações previstas e não realizadas no exercício de 2017

Devido algumas ações de auditoria consumir mais horas do que inicialmente planejadas, a auditoria em formalização de convênios e parcerias institucionais não pôde ser realizada no exercício de 2017 e será efetivada em 2018. Fato semelhante ocorreu com a auditoria em alimentação escolar, além disso, reputando que apenas um câmpus, dentre os que foram auditados possuía refeitório instalado, esse trabalho de auditoria também deverá ocorrer no exercício de 2018.

III – Trabalhos realizados sem previsão no PAINT

Não foi realizada nenhuma atividade sem previsão no PAINT/2017.

IV – Fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias

Não existiram episódios que causaram impacto relevante nos trabalhos da Auditoria Interna no exercício de 2017.

V – Ações de capacitação realizadas

Quadro 37 - Ações de capacitação realizadas

Atividade	Participação	Período
Capacitação técnica profissional da equipe de auditoria por meio do curso de Normas Internacionais de Auditoria Financeira.	Servidor Dean Mardem	15/12/16 a 31/03/17
Capacitação técnica profissional da equipe de auditoria por meio do curso Introdução à Gestão de Projetos.	Servidor Dean Mardem	18/04 a 08/05/17
Capacitação técnica profissional da equipe de auditoria por meio do curso Introdução ao Orçamento Público.	Servidor Dean Mardem	03/05 a 05/06/17
Participação na 46ª edição do Fórum de Auditores Internos das Instituições de Ensino vinculadas ao ministério da Educação – FONAI/Tec.	Servidores Dean Mardem e José Augusto Costa	22/05 a 25/05/17
Participação na 47ª Edição do Fórum de Auditores Internos das Instituições de Ensino vinculadas ao ministério da Educação – FONAI/Tec.	Servidor José Correia de Souza	06 a 10/11/17

VI – Pontos relevantes dos relatórios e recomendações pendentes

Durante o exercício de 2017, foram emitidos 09 (nove) relatórios de auditoria, conforme especificações a seguir:

- **Relatório nº 01: Auditoria na Reitoria/Proen** – Avaliação dos procedimentos administrativos referentes ao Recredenciamento Institucional.

Análise das 52 (cinquenta e duas) ações pactuadas com o MEC mediante o Protocolo de Compromisso assinado pelo IFG em 08 de abril de 2016, com o objetivo de sanar as fragilidades apresentadas no Relatório de Avaliação in loco, vinculado ao processo de credenciamento institucional. Durante o processo de auditoria, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e a Coordenação do Curso de Engenharia Civil (Uruaçu) não responderam aos questionamentos da Audin. Foi emitida uma recomendação à Reitoria, para que promovesse reuniões urgentes com as unidades envolvidas, visando à adoção de providências para a imediata regularização da situação levantada. Posteriormente ao processo de auditoria, os problemas identificados foram sanados e a Instituição está aguardando a avaliação in loco por parte da comissão avaliadora do Mec.

- **Relatório nº 02: Auditoria na Reitoria e câmpus do IFG** – Análise feita no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O trabalho foi solicitado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), mediante a emissão do Acórdão nº 972/2016 – TCU Plenário. A verificação ocorreu quanto à existência de

possíveis sobreposições indevidas entre a frequência regular e a jornada de trabalho, no desempenho de atribuições no âmbito da Bolsa-Formação dos servidores vinculados ao quadro de pessoal do IFG, referentes ao exercício de 2013. O resultado final evidenciou que, por parte de alguns servidores, houve sobreposição ou conflito entre a carga horária regular inerente ao cargo e a carga horária de bolsista do Pronatec. No Relatório de Auditoria foi emitida a Recomendação a seguir, ainda pendente de implementação:

Recomendamos à Pró-Reitoria de Extensão/Coordenação Geral do Pronatec no IFG, responsável pela coordenação de todas as ações relativas à oferta da Bolsa- Formação nos diferentes cursos oferecidos nas unidades da instituição e avaliar os relatórios mensais de frequência e desempenho dos profissionais envolvidos na implementação da Bolsa-Formação e aprovar os pagamentos àqueles que fizeram jus à bolsa no período avaliado, nos termos do artigo 13, inciso I, alíneas “a” e “d” da Resolução FNDE nº 4, de 16 de março de 2012, que:

a) seja permitida ao servidor a compensação dos quantitativos de horas identificadas nas tabelas 1 a 9 acima relacionadas, como sobreposição ou conflito entre a carga horária regular inerente ao cargo e a carga horária de bolsista do Pronatec, ou seja, o servidor deverá trabalhar no Pronatec exercendo a mesma atividade da época que ocorreu a sobreposição sem o recebimento de bolsa, até o limite de horas identificadas como conflitante, nas unidades do IFG que ainda estejam ofertando cursos do Pronatec, caso possível;

b) não sendo possível a implementação na forma da letra “a” acima, que seja tomada as providências necessárias, com instauração do devido processo administrativo que vise à reposição de valores ao Erário recebidos indevidamente, das horas de trabalho consideradas como sobrepostas constantes das tabelas 1 a 9 acima, por cada um dos servidores com sobreposição ou conflito entre a carga horária regular inerentes ao cargo e a carga horária de bolsista do Pronatec, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa, nos termos da Orientação Normativa SEGEP nº 5/2013;

c) após os procedimentos exarados na letra “b” acima, a restituição dos valores recebidos indevidamente deverá ocorrer por meio de Guia de Recolhimento da União - GRU. Nesse caso, orientamos solicitar instruções da Pró-Reitoria de Administração – PROAD/Contabilidade para o devido preenchimento da GRU, com os códigos apropriados para devolução de valores ao Erário;

d) estabeleçam procedimentos de rotinas, de maneira a aplicar efetivamente a legislação vigente, visando a garantir um controle mais eficiente, bem como mitigar as fragilidades encontradas nos controles administrativos do programa, em observância do art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011 e aos arts. 12, 13 e 14, § 4º, da Resolução FNDE nº 4/2012;

e) seja viabilizada a implantação do controle da frequência, por meio de ponto eletrônico, para todos os bolsistas que atuarem no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) - Bolsa-Formação, nas sedes das unidades administrativas do IFG, de modo a evitar a participação no Programa em prejuízo à carga horária regular do servidor, configurando desobediência ao previsto na Lei 12.513/2011 e na Resolução FNDE nº 4/2012.

O Relatório de Auditoria foi enviado à Pró-Reitoria de Extensão – Proex para providências, contudo por intermédio do memorando nº 157/2017, a Proex entendeu que os bolsistas cumpriram suas obrigações no âmbito da Bolsa-Formação, não cabendo a esta a abertura de procedimentos administrativos visando ao ressarcimento ao erário. Diante disso, a Audin expediu o memorando nº 082/2017 ao gabinete do Reitor para as providências necessárias. O gabinete encaminhou o Relatório de Auditoria à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), para efetuar a comunicação com os servidores e realizar a abertura de processos administrativos, tencionando a devolução ao erário, especificamente nos casos referentes a sobreposições de horários.

• **Relatório nº 03: Auditoria no Câmpus Itumbiara** – Os pontos auditados foram: Diárias e Passagens, Procap, Bolsas de Monitoria, Bolsas de Estágio, Auxílio Financeiro Estudantil-EJA, Auxílio Financeiro Estudantil (Alimentação, Permanência e Transporte),

Visitas Técnicas, Manutenção de Veículos, Manutenção Predial e Registro de Frequência e de Notas de Alunos.

Foram emitidas 25 (vinte e cinco) recomendações. Principais achados: Precariedade da autuação processual no âmbito do câmpus, tais como: faltam autorizações formais de pagamento, ausência de despachos encaminhando providências e/ou documentos, ausência de informações e/ou documentos importantes, cópias simples de documentos sem autenticação, planilhas com erros de cálculos e de elaboração, disposição confusa dos documentos no processo, impedindo a compreensão do mesmo. Com relação à manutenção predial, os exames realizados no processo nº 233783.003397/2011-10, que originou o Contrato nº 08/2012, verificou-se ausência de clareza na especificação dos custos indiretos do objeto a ser contratado, especialmente no que se refere à definição de faixas aceitáveis para valores de taxas de Benefícios, Despesas Indiretas (BDI) específicas para o serviço e para aquisição de materiais e equipamentos relevantes, bem como ausência de exigência, no certame, de modelo de planilha demonstrativa da composição do BDI adotado pela empresa a ser contratada.

Quanto à manutenção de veículos, o sistema de gerenciamento de frotas permitiu um bom controle, compreendendo manutenções, abastecimentos, troca de pneus, substituição de peças nos veículos e lubrificações, além do licenciamento anual de veículos e incidência de multas, ressaltando apenas a falta de requisição para conserto dos veículos. Ressaltamos que a Pró-Reitoria de Administração (Proad) desenvolveu um modelo de requisição a ser utilizado por todas as unidades do IFG, atendendo à recomendação feita pela Audin.

Recomendações Pendentes:

Recomendação 022 – 003/2017

Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que tome as medidas necessárias e urgentes no sentido de que os alunos indicados no item 6.7.2.2, providenciem o ressarcimento ao erário dos valores recebidos indevidamente.

Posicionamento do Câmpus: A Direção-Geral do Câmpus informa que foi encaminhada Guia de Recolhimento da União – GRU aos alunos constantes no processo nº 23376.000536/2016-38, com prazo de pagamento até dia 09/02/2018. Assim os documentos que forem pagos, serão encaminhados à Audin.

Análise da Auditoria: Apesar de a Direção-Geral ter tomado providências no sentido de resolver a situação, a recomendação permanece pendente devido a unidade ainda não ter enviado os comprovantes das GRU's pagas pelos alunos.

Recomendação 024 - 003/2017

Recomendamos à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) que:

a) promova um estudo com vistas a aplicar os princípios da economicidade e da eficiência no que concerne aos gastos com manutenção de veículos e combustíveis;

b) implemente no sistema SUAP, um controle unificado de veículos para que a solicitação seja eletrônica, permitindo que, em uma mesma data, um veículo possa ser utilizado por mais de um servidor com o mesmo destino, a exemplo do que já ocorre com as reservas de salas.

Posicionamento da Pró-Reitoria: Quanto às recomendações constantes nas alíneas “a” e “b” do item 24, é importante deixar registrado que já foi discutido, no âmbito do Colégio de Dirigentes (CODIR), a preocupação com a redução de gastos com os serviços de transportes. De 2007 a 2017 o IFG vivenciou uma grande expansão, passando de três para quatorze câmpus, mais a Reitoria e suas unidades administrativas. Várias comissões foram criadas, a exemplo da CPPD, CIS, CPA, CPPIR, dentre outras. Dessa forma, por óbvio, houve um enorme crescimento das demandas dos serviços de transporte para

permitir o adequado funcionamento das demandas administrativas e acadêmicas desenvolvidas pelo IFG.

Com a finalidade de reduzir esses gastos ao máximo possível, uma das medidas debatidas no CODIR e já implementada, é a realização de reuniões por meio do uso do sistema de Web conferência, que tem se demonstrado, até o presente momento, uma ferramenta eficaz tanto no desenvolvimento dos trabalhos institucionais quanto na redução dos gastos com combustível e manutenção dos veículos oficiais.

Acerca da implementação no sistema SUAP de um módulo específico para a solicitação de veículos oficiais, esta Pró-Reitoria de Administração tem envidado esforços, em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação, para implementar e utilizar na integralidade o sistema SUAP. Esse processo de implementação demanda estudos técnicos que são limitados em função do quantitativo de pessoal e da demanda de serviço sob responsabilidade da DTI, uma vez que também se encontra em fase de implantação o sistema de Processo Eletrônico Nacional (PEN), a fim de atender à legislação vigente.

Análise da Auditoria: considerando que: a) não foi apresentado um estudo efetivo acerca da redução de manutenção de gastos com manutenção e combustíveis; b) o módulo do sistema SUAP referente à utilização de veículos já se encontra desenvolvido e pronto para utilização, fica mantida a recomendação.

• **Relatório nº 04: Auditoria na Reitoria (PROPPG/PRODI) – Avaliação dos controles internos administrativos inerentes à Contratação de Professor Substituto e Ressarcimento ao erário.**

Foram emitidas 03 (três) recomendações. Com relação à contratação de Professor Substituto, o seu percentual em relação ao total de Professor efetivo em exercício em cada unidade administrativa, bem como em relação ao número total Professor Substituto 151 (Cento e cinquenta e um) e ao total de docentes efetivos em exercício nas unidades da instituição 1.098 (Mil e noventa e oito), está em consonância com o dispositivo legal que estabelece o limite de 20% (vinte por cento) do total de docentes efetivos em exercício nas unidades da instituição, nos termos do § 2º, inciso XI, art. 2º, da Lei 8.745, de 9 de dezembro de 1993.

Quanto ao ressarcimento ao erário, verificou-se:

- a) ausência de celeridade na tramitação dos processos e procedimentos com vistas à apuração dos casos de descumprimentos das obrigações e compromissos assumidos por servidores do IFG;
- b) ausência de instâncias decisórias nos processos administrativos que envolvam a análise de reposição e indenização ao erário;
- c) as decisões exaradas nos processos nº 23372.000222/2017-56, páginas nº 20 e 21, e nº 23372.000517/2014-80, página nº 24 que, apresentaram entendimentos discordantes da equipe de auditoria.

Assim, em homenagem aos princípios da eficiência e da razoável duração do processo e os meios que garantam a rapidez de sua tramitação, expressos na Constituição Federal, foram emitidas recomendações às instâncias responsáveis pela tramitação processual visando o aperfeiçoamento e celeridade nas decisões que envolvam a reposição e indenização ao erário.

Recomendação pendente:

Recomendamos a Reitoria, que os processos nº 23372.000222/2017-56 e nº 23372.000517/2014-80, além de outros processos que tenham decisões semelhantes, sejam encaminhados à Procuradoria Jurídica do IFG, para fixar a interpretação que esteja em consonância com o

princípio da legalidade, por ser o órgão que detém a competência legal para manifestação jurídica dos atos praticados pelos gestores, conforme Lei complementar 73/93.

Posicionamento do Gestor: O processo nº 23372.000222/2017-56 foi encaminhado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional ao Gabinete da Reitoria, obedecendo ao fluxo administrativo de recurso. O processo nº 23372.000517/2014-80 encontra-se arquivado na DDRH após tramitar nas devidas instâncias de acordo com o fluxo estabelecido pela Reitoria.

Análise da Auditoria: A recomendação ainda encontra-se pendente devida a não definição da situação referente ao processo nº 23372.000222/2017-56.

• **Relatório nº 05: Auditoria na Reitoria (PROEN)** – Avaliação dos controles internos administrativos inerentes aos Lançamentos de Notas e Frequências dos alunos no Q-Acadêmico.

Foi emitida uma recomendação. Os resultados indicaram que é grande o número de professores que não efetuam tempestivamente os registros no Q-Acadêmico, com evidentes prejuízos para os alunos, que podem ter o recebimento regular de auxílio financeiro comprometido pela impossibilidade de se comprovar a sua participação em, pelo menos, 75% das aulas nas disciplinas nas quais estejam matriculados, além de ficarem também prejudicados “nas fases de renovação e escolhas das disciplinas, uma vez que os mesmos ficam impedidos de realizar esses procedimentos via Sistema desde a primeira fase e são cerceados de um direito de todos que estejam regularmente matriculados no semestre/ano letivo”.

A falta de registro das frequências e das notas dos alunos no Q-Acadêmico em tempo hábil poderá impedir um dos direitos fundamentais do corpo discente, previsto no item XV do Art. 3º do Capítulo III do regulamento do corpo discente do IFG, aprovado pela Resolução Consup nº 027, de 11/08/2014: “Acesso às informações sobre seu desempenho acadêmico de frequências e notas em cada período letivo e a interposição de recursos para revisão de resultados obtidos” Por fim, as ações de acompanhamento pedagógico, principalmente as reuniões de pais e do Conselho de Classe dos alunos dos cursos técnicos, também poderão ser comprometidas.

Recomendação Pendente:

Recomendação 01- 05/17 - Recomendamos à Pró-Reitoria de Ensino a elaboração e envio de Nota Técnica a todos os câmpus do IFG, fundamentada na legislação atual, esclarecendo e sensibilizando os docentes sobre a importância do lançamento tempestivo no Q-acadêmico das notas e frequências dos alunos, e que exerça uma ação de controle mais efetiva sobre o seu cumprimento. Caso a Nota Técnica não provoque os efeitos esperados, a Pró-Reitoria deverá elaborar uma Instrução Normativa sobre o mesmo assunto, com uma ação de controle mais enérgica.

Posicionamento da Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – a Proen elaborou a minuta da Instrução Normativa que orienta acerca do adequado preenchimento, lançamento e fechamento dos Diários de Classe. O documento será apreciado pelo Pleno da Câmara de Ensino na próxima reunião a ser realizada no dia 08 de março de 2018.

Análise da Auditoria – A implementação da recomendação está em andamento, reputando que a Proen enviou uma cópia da minuta do documento à Audin.

• **Relatório nº 06: Auditoria na Reitoria (Proen – Centro de Seleção)** – Avaliação dos controles internos administrativos inerentes aos Processos Seletivos, verificação da

infraestrutura do Centro de Seleção e dos Serviços Terceirizados para os Processos Seletivos.

Foi emitida uma recomendação. Os principais pontos identificados foram: com relação à melhoria da infraestrutura do Centro de Seleção, são necessários alguns ajustes a fim de garantir um desempenho satisfatório do setor, tais como sala para atendimento ao público, sala equipada para elaboração/correção de provas; utilização de fechaduras biométricas/digital na sala do Centro de Seleção.

No que se refere aos Serviços Terceirizados para os Processos Seletivos, no Termo de Referência que deu origem ao Contrato 18/2016, há uma ressalva a ser ajustada na próxima contratação para a prestação dos Serviços Terceirizados. Verifica-se que, na época da contratação, foram estipulados para a respectiva contratação valores/hora superiores aos percentuais constantes na Portaria MEC nº 1.084, de 02 de setembro de 2008.

Quanto aos Processos Seletivos verificou-se que não há normativo no âmbito do IFG que estabelece procedimentos para o pagamento da Gratificação por Encargo de Curso e Concurso, não há fixação de competência do Centro de Seleção em normativo vigente, embora conste no Regimento Geral do IFG, Seção VII, Subseção IV, porém o citado normativo não está vigente.

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) desenvolveu o regulamento para o pagamento da gratificação por encargos de cursos e concursos (Gecc), que entrou em vigor mediante a emissão da Portaria nº 2.859, de 22 de dezembro de 2017, atendendo a recomendação efetuada pela Audin.

• **Relatório nº 07: Auditoria no Câmpus Senador Canedo** – Os pontos auditados foram: Auxílio Financeiro Estudantil-EJA, Auxílio Financeiro Estudantil (Alimentação, Permanência e Transporte), Visitas Técnicas, Bolsas de Monitoria, Bolsas de Estágio, Lançamentos dos atos e fatos contábeis, Execução Contratual e Pagamento de Fornecedores, Procap, Adesão às Atas de Registros de Preços, como órgão participante.

Foram emitidas dezenove recomendações. Principais constatações: Quanto ao pagamento de auxílio financeiro para estudantes: ocorreu pagamento de auxílio sem a comprovação de frequência mínima legal, o que impede determinar se algum aluno que não obteve frequência regular nos períodos a que se referem os pagamentos, recebeu o auxílio indevidamente e mesmo a identificação de eventuais pagamentos para alunos temporariamente afastados ou que já abandonaram a instituição. Além disso, constatou-se instrução processual inadequada, com documentos fora da ordem cronológica, com numeração, encerramento e abertura de volumes de maneira incorreta. Quanto aos atos e fatos contábeis: Os bens foram tombados no sistema de patrimônio e estavam coincidentes com o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), contudo não foram emitidos os termos de responsabilidades para os responsáveis pelos bens. A depreciação dos bens móveis foi regularizada durante o processo de auditoria na unidade. Quanto à Execução Contratual e Pagamento de Fornecedores, foi identificada instrução processual inadequada e prorrogação de contrato já extinto, como foi o caso do contrato 02/2015, celebrado com a empresa Webdoc locações Ltda- EPP, em 23/01/2015. Outros fatos foram a efetivação de supressão contratual sobre valor contratual desatualizado e a falta de comprovante de entrega de uniforme aos colaboradores terceirizados do Contrato nº 03/2016. Todas as recomendações foram atendidas pela unidade.

• **Relatório nº 08: Auditoria no Câmpus Inhumas** – Os pontos auditados foram: Auxílio Financeiro Estudantil-EJA, Auxílio Financeiro Estudantil (Alimentação,

Permanência e Transporte), Visitas Técnicas, Bolsas de Monitoria, Bolsas de Estágio, Diárias e Passagens, Procap, Seguro contra acidente pessoal para os estudantes, Pagamento a Fornecedores, Adesão a Ata de Registro de Preços e Serviços Terceirizados.

Foram emitidas quatorze recomendações com os seguintes destaques: Quanto ao Auxílio Financeiro Estudantil foram identificados e pagamentos efetuados sem a comprovação de frequência dos alunos. Quanto ao Procap foi identificado pagamento indevido a uma servidora. Quanto ao Seguro contra acidente pessoal para estudantes, Contrato 20/2015, no âmbito do Câmpus, em 2016 e 2017, diante da não ocorrência de evento que tenha demandado os serviços previstos no Contrato 20/2015, não houve objeto para aferição por parte da equipe de auditoria, no que tange ao cumprimento das cláusulas do citado contrato. Quanto às Diárias e passagens constatou-se, nas prestações de contas, a ocorrência de relatórios sucintos.

Recomendações Pendentes:

Recomendação 001 – 008/2017

Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que oriente os servidores da GEPEX e da Gerência de Administração, responsáveis pela instrução e pagamento dos processos referentes aos Programas de Benefícios de Assistência ao Estudante, no âmbito do Câmpus, no sentido de:

- a) exercer uma supervisão mais efetiva sobre a instrução e autuação dos processos em geral, evitando a tramitação dos mesmos com documentação incompleta e/ou com documentação inábil;*
- b) analisar todos os documentos que instruem processos, verificando se os mesmos estão datados, assinados (com assinatura identificada), apresentados no seu original, sem rasuras, com indicação de origem e numerados sequencialmente;*
- c) examinar se todos os documentos que instruem processos estão em ordem rigorosamente cronológica;*
- d) exigir maior zelo na elaboração das planilhas de pagamento de benefícios, bem como na elaboração de memorandos, evitando o conflito de informações e pagamentos indevidos;*
- e) exigir que o encaminhamento das planilhas pela GEPEX à Gerência de Administração, para fins de pagamento, seja feito por meio de correspondência formal, na qual conste a informação referente à frequência, no período a que se refere o pagamento, dos alunos que deverão receber o auxílio, bem como as informações de que os referidos alunos estão cumprindo o disposto nos itens I, II, III e IV do Art. 13 da Política de Assistência Estudantil do IFG, aprovada pela Resolução CONSUP Nº 008, de 22/02/2016.*

Recomendação 002 – 008/2017

Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que faça cumprir a determinação contida no parágrafo 7º do Artº 7º da Política de Assistência Estudantil do IFG, aprovada pela Resolução Consup nº 008, de 22/02/2016, que assim determina: “a concessão de assistência no âmbito dos programas elencados será regulamentada pelos respectivos editais, construídos a partir da disponibilidade orçamentária da instituição”. Portanto, todos os programas elencados não podem prescindir da publicação de edital para a sua concessão.

Recomendação 003 – 008/2017

Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que exija da GEPEX que o encaminhamento das planilhas à Gerência de Administração, para fins de pagamento, seja por meio de correspondência formal, na qual conste a informação referente à frequência no período a que se refere o pagamento, dos alunos que deverão receber o auxílio, bem como as informações de que os referidos alunos estão cumprindo as demais condições impostas pelo Art. 13 da Política de Assistência Estudantil do IFG, aprovada pela Resolução CONSUP Nº 008, de 22/02/2016.

Recomendação 011 – 008/2017

Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que exija dos servidores da GEPEX e da Gerência de Administração, responsáveis pela instrução e pagamento dos processos referentes ao PROCAP, no âmbito do Câmpus, no sentido de que exerçam uma supervisão mais efetiva sobre a instrução e autuação dos processos em geral, evitando a tramitação dos mesmos com documentação incompleta e/ou com documentação inábil.

Recomendação 012 – 008/2017

Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus, tendo em vista que a servidora até a presente data não providenciou a restituição ao erário da importância recebida indevidamente, embora tenha sido comunicada a respeito no dia 13/02/2017, que encaminhe para a Diretoria Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH) um memorando solicitando a abertura de processo administrativo, para que a servidora de matrícula nº 1799786 restitua ao erário a importância de R\$ R\$ 2.566,30 (Dois Mil e Quinhentos e Sessenta e Seis Reais e Trinta Centavos) recebida indevidamente.

Recomendação 014 - 008/2017

Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que oriente o fiscal do Contrato nº 02/2016, no sentido de exigir da empresa contratada a entrega de uniformes aos colaboradores terceirizados de forma completa, contemplando todas as peças do conjunto, devendo serem substituídos a cada 06 (seis) meses, nos termos dos itens 7.3 e 7.5 do Termo de Referência.

• **Relatório nº 09: Auditoria no Câmpus Goiânia Oeste** – Os pontos auditados foram: Auxílio Financeiro Estudantil-EJA, Auxílio Financeiro Estudantil (Alimentação, Permanência e Transporte), Visitas Técnicas, Bolsas de Monitoria, Bolsas de Estágio, Procap, Seguro contra acidente pessoal para estudantes, Pagamento a Fornecedores, Adesão à Ata de Registro de Preços e Serviços Terceirizados.

Foram emitidas sete recomendações. Principais situações encontradas: Quanto ao pagamento de Auxílio Financeiro para Estudantes – Ocorreu pagamento de auxílio sem a comprovação de frequência mínima legal, o que impede determinar se algum aluno, que não obteve frequência regular nos períodos a que se referem os pagamentos, recebeu o auxílio indevidamente e, ainda a identificação de eventuais pagamentos para alunos temporariamente afastados ou que já abandonaram a instituição. Quanto ao Seguro contra acidente pessoal para estudantes, Contrato 20/2015, no âmbito do Câmpus, em 2016 e 2017, diante da não ocorrência de evento que tenha demandado os serviços previstos no Contrato 20/2015, não houve objeto para aferição no que tange ao cumprimento das cláusulas do citado contrato. Com relação à prestação de Serviços Terceirizados, Contrato nº 02/2016, serviço de limpeza, foram examinados os atos de execução contidos no processo nº 23722.000157/2016-61, relacionados à sua execução

e fiscalização, ocorreu ausência da entrega de parte dos uniformes. Todas as recomendações foram atendidas pela unidade.

Quadro 38 - Quadro de recomendações

Nº DO RELATÓRIO	RECOMENDAÇÃO	ESTAGIO DA IMPLEMENTAÇÃO
001 Reitoria - Proen	01	Atendida
002 Reitoria - Proex	01	Não atendida
003 Itumbiara	01 a 21 22 23 24 25	Atendidas Não atendida Atendida Não atendida Atendida
004 Reitoria – Prodi/PROPPG	01 a 02 03	Atendidas Parcialmente atendida
005 Proen	01	Parcialmente atendida
006 Proen – Centro de Seleção	01	Atendida
007 Senador Canedo	01 a 19	Atendidas
008 Inhumas	01 a 03 04 a 10 11 e 12 13 14	Não atendidas Baixadas Não atendidas Atendida Não atendida
009 Goiânia Oeste	07	Atendidas

PENDÊNCIAS INERENTES ÀS RECOMENDAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Recomendações não atendidas

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional/Pró-Reitoria de Ensino

Recomendação 5.1.1.5: Recomendação efetuada às Pró-Reitorias de Desenvolvimento Institucional e de Ensino, para que conjuntamente desenvolvam ações efetivas que viabilizem o cumprimento da resolução CONSUP nº 009/2011.

Resposta do Gestor: A Prodi está desenvolvendo o sistema SA3, que permitirá realizar um controle mais efetivo da entrega dos planos semestrais de trabalho docente e do relatório final, promovendo o cumprimento da resolução CONSUP nº 009/2011.

Análise da Audin: A recomendação não foi atendida, tendo em vista que o sistema ainda não entrou em atividade e não ocorreu nenhuma mudança inerente aos controles encontrados à época dos trabalhos realizados pela Audin.

Câmpus Formosa

Recomendação 23: Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que tome as medidas necessárias e urgentes no sentido de notificar os referidos professores a apresentarem o Relatório da Visita Técnica e/ou a Relação dos Alunos que participaram da atividade a que se referem os processos elencados nos itens 6.9.5.1 e 6.9.5.2.

Resposta do Gestor: Em Fevereiro de 2017, a Direção-Geral encaminhou o memorando nº 38/2017/GAB/IFG/FOR (ANEXO III) à Gerência Administrativa do Câmpus Formosa solicitando esclarecimentos e providências sobre os pontos descritos no Relatório Final nº 006/2016 da Auditoria Interna no que se refere aos processos de visitas técnicas, elencados no referido relatório, realizadas no ano de 2015. Todos os professores responsáveis pelos processos elencados nos itens 6.9.5.1 e 6.9.5.2 do relatório 006/2016 da Auditoria Interna foram notificados via memorandos. Destes, 25 processos foram regularizados e 05 ainda aguardam entrega de documentação pelos professores notificados. Aos docentes com pendências, a Direção-Geral encaminhou no dia 26/01/2018 a 2ª notificação (Anexo IV) para que os mesmos regularizem a situação dos processos no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias.

Análise da Audin: A implementação da recomendação ainda não aconteceu de forma plena, tendo em vista que cinco servidores ainda não apresentaram os relatórios de visitas técnicas.

Recomendação 24: Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que, ao final do prazo de 30 (Trinta) dias a que se refere à Recomendação 023 – 06/2016 apure a responsabilidade dos gestores e dos docentes com relação ao presente caso.

Resposta do Gestor: Apenas cinco professores não atenderam a 1ª notificação enviada em 2017 para regularização dos processos com pendência. A Direção-Geral encaminhou a 2ª notificação a estes servidores para que no prazo de 45 dias apresentem a devolutiva. Caso as pendências não sejam resolvidas dentro do prazo, os docentes serão impedidos de realizar novas visitas até que regularizem a situação dos processos.

Análise da Audin: Considerando-se o lapso temporal extenso e que embora o gestor tenha se manifestado acerca da recomendação, as ações desenvolvidas foram insuficientes para a sua efetivação.

Recomendação 25: Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que, nos casos em que os professores entregarem os documentos solicitados, apure os nomes dos alunos que

receberam recursos e que não participaram da atividade, tomando as medidas necessárias para o ressarcimento ao erário por parte desses alunos.

Resposta do Gestor: Apenas o processo 23378.000559/2015-41 tiveram discentes que receberam o auxílio para a visita técnica, mas não compareceu a atividade. A Direção-Geral encaminhou aos alunos a 1ª notificação juntamente com a GRU para a devolução ao erário. Até o momento nenhum destes alunos apresentou comprovantes de pagamento das GRUs. A Direção-Geral encaminhará nova notificação para que a devolução ao erário seja executada e a pendência finalizada em sua totalidade e não autorizará o pagamento de novas diárias até que seja regularizada a pendência.

Análise da Audin: Embora o gestor tenha agido no sentido de resolver a questão, a recomendação continua irresoluta em razão de não ter ocorrido nenhuma alteração da situação encontrada.

Recomendações atendidas

Pró-Reitoria de Ensino (Proen) – Centro de Seleção

Recomendação 5.4.5: A recomendação é para que o Centro de Seleção nos pagamentos de Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos efetue rigoroso controle das horas trabalhadas pelos servidores e demais membros da Comissão de Seleção, observando a necessidade de não ultrapassar o limite anual de cento e vinte horas permitido.

O Centro de Seleção informou à Audin que: “O ponto está sendo controlado pelo Sistema Unificado de Administração de Pessoal (SUAP). O referido sistema dispõe de uma ferramenta de controle de horas e de encargos de cursos e concursos. O Centro de Seleção já utiliza a ferramenta de controle de horas para todos os servidores do IFG, inclusive fazendo o controle de quem ultrapassa às 120 horas anuais trabalhadas conforme dispõe o Decreto 6.114/2007, e ainda apresenta as justificativas ao Reitor para quem ultrapassa tal carga horária, e caso este permita, existe a emissão de uma portaria de autorização para o ato. Informamos que no ano de 2017 a situação mencionada não ocorreu. Quanto ao controle de frequência biométrico da carga horária dos servidores que recebem os encargos de cursos e concursos, esclarecemos que a partir de agosto de 2017, o Centro de Seleção já aplica aos servidores lotados no setor o controle biométrico de carga horária. Quanto ao controle biométrico de atividades realizadas fora da Reitoria, seja nos Câmpus para os servidores ali lotados, ou nos fins de semana, nos locais de aplicação de prova, informamos que o controle é por ponto manual”.

A implementação da recomendação foi adequada, ocorrendo a uma melhoria importante nos controles inerentes às horas trabalhadas.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Recomendação 003 – 007/16: Recomendação à PROPPG que solicite aos servidores de nove processos, que comprovem à submissão de artigos científicos, com os resultados obtidos na pesquisa, em periódicos Qualis A ou B, anexando-as aos respectivos processos.

A recomendação foi plenamente atendida, haja vista que todos os servidores entregaram os comprovantes de submissão ou publicação dos artigos científicos.

Câmpus Jataí

Recomendação 36: A recomendação trata de pendências de prestações de contas em processos do Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos ou Cursos (PROCAP).

A recomendação foi atendida, pois a unidade tomou as providências necessárias. Dessa forma, a servidora referente ao Processo nº 23744.000855/2014-46 no valor de R\$ 2.459,28 (dois mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e vinte e oito centavos), efetuou a devida prestação de contas. No caso do Processo nº 23744.000857/2014-35, cujo valor é de R\$ 739,17 (setecentos e trinta e nove reais e dezessete centavos), o servidor não efetuou a prestação de contas e o processo foi remetido à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, para que seja realizada a abertura de processo administrativo visando à devolução ao erário.

Câmpus Formosa

Recomendação 17: Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que se abstenha de efetuar pagamentos para alunos bolsistas cujos nomes não constem na relação de alunos contemplados no processo seletivo tornado público por meio de edital.

A Direção da unidade apresentou providências tomadas no sentido de que não ocorram mais pagamentos a alunos não participantes de editais.

Recomendação 26: Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que tome as medidas efetivas no sentido de evitar que, doravante, tais irregularidades continuem a ocorrer, enviando a essa Auditoria Interna comprovantes das medidas que efetivamente ocorreram nesse sentido.

A recomendação foi efetivada, considerando que a Direção-Geral apresentou um redesenho dos controles utilizados no processo de visitas técnicas, aprimorando os procedimentos realizados.

Recomendação 27: Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que:

a) Tome as providências necessárias e urgentes para que os alunos indicados no item 6.9.6.2, letras a, b, c, e, restituam ao erário os valores individualmente indicados.

b) Envie a essa Auditoria Interna justificativa para o pagamento a que se refere o processo n 23378.000558/2015-05.

c) Encaminhe a essa Auditoria Interna os comprovantes das medidas adotadas.

Resposta do Gestor: A - a) Foi encaminhada a 1ª notificação à Professora responsável pela visita para que a mesma se manifestasse quanto ao valor ou à instrução processual indevida. A servidora não atendeu a solicitação em sua totalidade, e a Direção-Geral encaminhou a 2ª notificação em 26/01/2018. O prazo estabelecido para a docente responder a notificação é de 45 dias; b) Tendo em vista que a aluna não realizou o saque do valor, o mesmo foi estornado pela LC: 2015LC000177; c) Dois alunos receberam a GRU para devolução ao erário dos valores recebidos. Contudo, o pagamento não foi executado. A Direção-Geral encaminhará nova notificação para que a devolução ao erário seja executada, e não autorizará pagamento de nova diária a estes alunos até que seja regularizada a pendência. Por outro lado, quatro discentes não realizaram o saque do valor na época devida e tiveram os pagamentos cancelados; e) Após ser notificada, a Professora responsável pela visita técnica referente ao processo, se manifestou quanto ao valor e a instrução processual com a justificativa que segue no anexo IX. Considerando a justificativa da docente, a qual já consta na requisição de viagem anexada inicialmente ao processo, a deliberação pelo pagamento de valor maior que o estabelecido pela PROAD, foi conjunta com a Direção-Geral da época; Desta forma, a Direção Geral atual ainda não procedeu com a solicitação de devolução ao erário pelos discentes envolvidos e aguardará parecer da Auditoria Interna/Reitoria em relação à declaração emitida pela Professora. Destacamos que desde 2016, o Câmpus Formosa tem observado os valores estabelecidos no Memorando 10/2016/PROAD/IFG que

determina/fixa os valores de auxílio financeiro estudantil para realização de visitas técnicas. B – A professora responsável foi notificada para justificar o valor pago por aluno. Considerando que a docente não atendeu a solicitação, a Direção Geral encaminhou a 2ª notificação para resolução da pendência, em 45 dias. E após o término do prazo, não sendo atendida e resolvida a pendência em sua totalidade, a Direção Geral procederá com as devidas providências.

Conforme o posicionamento da Pró-Reitoria de Administração, que concordou com as justificativas da unidade, a Audin acatou o entendimento e a decisão da gestão.

Recomendação 29: Recomendamos à Direção-Geral do Câmpus que se abstenha de aceitar e receber bens com características distintas daquelas constantes em Ata de Registro de Preços.

A Direção-Geral orientou os setores responsáveis para que não haja o recebimento de bens diferentes dos descritos em ata de registro de preços, vinculadas às respectivas aquisições, atendendo à recomendação.

VIII – Significância da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna do IFG empenhou-se por cumprir com diligência e ética o seu Plano Anual de Atividades (PAINT/2017), mediante a utilização de técnicas de auditoria apropriadas. Procurou desenvolver ações relevantes no exercício, que pudessem agregar valor ao IFG, sempre visando o alcance dos objetivos institucionais. A Audin trabalhou disseminando a cultura de gerenciamento de riscos, promovendo cursos de capacitação em gestão de riscos para servidores e gestores das seguintes unidades: Câmpus Anápolis, Câmpus Águas Lindas, Câmpus Aparecida de Goiânia, Câmpus Formosa, Câmpus Jataí, Câmpus Goiânia, Câmpus Cidade de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste, Câmpus Inhumas, Câmpus Senador Canedo, Câmpus Uruaçu, Câmpus Valparaíso e Câmpus Luziânia.

A Audin assessorou ao Comitê de Governança, Riscos e Controles, especialmente no que tange à elaboração da Política de Gestão de Riscos do IFG, que foi aprovada e publicada por intermédio da Resolução nº 41 do Conselho Superior (Consup), em 18 de dezembro de 2017.

A Audin utilizou a metodologia de Auditoria Baseada em Riscos (ABR) para a elaboração do Paint/2018, mediante um arcabouço referencial, orientando os gestores no preenchimento de questionários baseados no COSO 2013 e assessorando-os na identificação, análise e avaliação dos riscos inerentes.

Os trabalhos da Audin ocorreram de forma a considerar os riscos próprios de cada atividade desenvolvida e a intensificar a transparência das informações, além de contribuir para o aperfeiçoamento dos controles internos, procedimentos operacionais e melhoria da estrutura de governança do IFG. Além disso, forneceu por meio de suas ações, recomendações, sugestões e informações intrínsecas aos trabalhos realizados. A Audin ainda diligenciou por minorar o risco de erros, fraudes e irregularidades, buscando fortalecer o aprimoramento da gestão organizacional, sempre observando a aderência à legislação federal em vigor e aos regramentos estabelecidos internamente pelo Conselho Superior do IFG (Consup).

3.2.1 Sobreposição de Carga Horária - PRONATEC

• **Relatório nº 02: Auditoria na Reitoria e câmpus do IFG** – Análise feita no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O trabalho foi solicitado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), mediante a emissão do Acórdão nº 972/2016 – TCU Plenário. A verificação ocorreu quanto à existência de possíveis sobreposições indevidas entre a frequência regular e a jornada de trabalho, no desempenho de atribuições no âmbito da Bolsa-Formação dos servidores vinculados ao quadro de pessoal do IFG, referentes ao exercício de 2013. O resultado final evidenciou que, por parte de alguns servidores, houve sobreposição ou conflito entre a carga horária regular inerente ao cargo e a carga horária de bolsista do Pronatec. No Relatório de Auditoria foi emitida a Recomendação a seguir, ainda pendente de implementação:

Recomendamos à Pró-Reitoria de Extensão/Coordenação Geral do Pronatec no IFG, responsável pela coordenação de todas as ações relativas à oferta da Bolsa- Formação nos diferentes cursos oferecidos nas unidades da instituição e avaliar os relatórios mensais de frequência e desempenho dos profissionais envolvidos na implementação da Bolsa-Formação e aprovar os pagamentos àqueles que fizeram jus à bolsa no período avaliado, nos termos do artigo 13, inciso I, alíneas “a” e “d” da Resolução FNDE nº 4, de 16 de março de 2012, que:

a) seja permitida ao servidor a compensação dos quantitativos de horas identificadas nas tabelas 1 a 9 acima relacionadas, como sobreposição ou conflito entre a carga horária regular inerente ao cargo e a carga horária de bolsista do Pronatec, ou seja, o servidor deverá trabalhar no Pronatec exercendo a mesma atividade da época que ocorreu a sobreposição sem o recebimento de bolsa, até o limite de horas identificadas como conflitante, nas unidades do IFG que ainda estejam ofertando cursos do Pronatec, caso possível;

b) não sendo possível a implementação na forma da letra “a” acima, que seja tomada as providências necessárias, com instauração do devido processo administrativo que vise à reposição de valores ao Erário recebidos indevidamente, das horas de trabalho consideradas como sobrepostas constantes das tabelas 1 a 9 acima, por cada um dos servidores com sobreposição ou conflito entre a carga horária regular inerentes ao cargo e a carga horária de bolsista do Pronatec, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa, nos termos da Orientação Normativa SEGEP nº 5/2013;

c) após os procedimentos exarados na letra “b” acima, a restituição dos valores recebidos indevidamente deverá ocorrer por meio de Guia de Recolhimento da União - GRU. Nesse caso, orientamos solicitar instruções da Pró-Reitoria de Administração – PROAD/Contabilidade para o devido preenchimento da GRU, com os códigos apropriados para devolução de valores ao Erário;

d) estabeleçam procedimentos de rotinas, de maneira a aplicar efetivamente a legislação vigente, visando a garantir um controle mais eficiente, bem como mitigar as fragilidades encontradas nos controles administrativos do programa, em observância do art. 9º, § 1º, da Lei 12.513/2011 e aos arts. 12, 13 e 14, § 4º, da Resolução FNDE nº 4/2012;

e) seja viabilizada a implantação do controle da frequência, por meio de ponto eletrônico, para todos os bolsistas que atuarem no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) - Bolsa-Formação, nas sedes das unidades administrativas do IFG, de modo a evitar a participação no Programa em prejuízo à carga horária regular do servidor, configurando desobediência ao previsto na Lei 12.513/2011 e na Resolução FNDE nº 4/2012.

O Relatório de Auditoria foi enviado à Pró-Reitoria de Extensão – Proex para providências, contudo por intermédio do memorando nº 157/2017, a Proex entendeu que os bolsistas cumpriram suas obrigações no âmbito da Bolsa-Formação, não cabendo a esta a abertura de procedimentos administrativos visando ao ressarcimento ao erário. Diante disso, a Audin expediu o memorando nº 082/2017 ao gabinete do Reitor para as providências necessárias. O gabinete encaminhou o Relatório de Auditoria à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), para efetuar a comunicação com os servidores e realizar a abertura de processos administrativos, tencionando a devolução ao erário, especificamente nos casos referentes a sobreposições de horários.

3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Visando atender o disposto no Decreto nº 5480/2005, que dispõe sobre o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás criou, em setembro de 2017, a Coordenação de Informações ao Público, Transparência, Controle e Gestão dos Processos Administrativos - CIP, responsável por coordenar as atividades de correição do órgão. Além de exercer as atribuições previstas na legislação, o setor também acompanha o andamento processual, desde a emissão de portaria de abertura até a entrega do relatório final, realiza a inserção e o manejo de dados no sistema CGU-PAD e atua como suporte administrativo e técnico para as comissões apuratórias.

O fluxo de demandas compreende o recebimento de denúncias ou pedidos de apuração, por intermédio do Gabinete da Reitoria; a emissão de parecer de admissibilidade, pela Procuradoria Federal junto ao IFG; e, em havendo parecer neste sentido, a emissão da portaria de designação da comissão apuratória, pelo Gabinete da Reitoria.

Atualmente, o setor é composto por um servidor responsável por desenvolver as atividades.

Considerando que a atividade disciplinar deve, por excelência, abranger também ações de conscientização e prevenção, o setor, juntamente com a Coordenadoria de Assistência ao Servidor, tem realizado planejamento no intuito de executar ações preventivas e educativas.

A capacitação ofertada no ano de 2016, com o apoio da Corregedoria Geral da União, possibilitou que os trabalhos exercidos pelas comissões apuratórias se tornassem mais objetivos e direcionados, propiciando apurações coesas e realizadas conforme determinação legal.

De acordo com o relatório gerado pelo sistema CGU-PAD, em 2017 o IFG instaurou 04 Processos Administrativos Disciplinares e 06 Sindicâncias Investigativas, conforme pode ser observado no Quadro a seguir.



Quadro 39 - Relatório de procedimentos instaurados

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas:	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	4
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	6
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	10

Registre-se que são seguidas as orientações previstas na Lei nº 8.112/90, na Lei nº 9.784/99, no Manual de Processo Administrativo e nas demais legislações conexas

3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O IFG está iniciando o trabalho relacionado a política de Gestão de Riscos a partir da publicação da Resolução 41 de dezembro de 2017, que referenda a política de Gestão de Riscos do IFG, aprovada pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles, desta forma, a partir de 2018 o IFG implementará sua Política de Riscos.

A Audin tem acompanhado de forma contínua a evolução e a efetividade dos controles internos existentes no âmbito do IFG. A verificação efetuada no exercício de 2017 compreendeu:

- a) atos e fatos contábeis, com foco no patrimônio e na depreciação da unidade de Senador Canedo: quando se iniciou os trabalhos, quatro câmpus ainda não tinham iniciado a depreciação, e após a sua conclusão, verificou-se que todas as unidades do IFG passaram a efetuar a depreciação mensal do ativo imobilizado;
- b) registro de notas e frequências de alunos: a amostra foi composta por cinco câmpus do IFG, sendo que as unidades de Senador Canedo e Itumbiara não responderam as solicitações de auditoria. Na amostra analisada foi constatado que é grande o número de professores que não efetuam tempestivamente os registros no Q-Acadêmico, repercutindo negativamente na vida acadêmica dos alunos, que podem ter comprometidos o recebimento regular do auxílio financeiro, pela impossibilidade de se comprovar a frequência mínima necessária, além de prejuízo ao acompanhamento pedagógico, principalmente no que se refere à reunião de pais e ao Conselho de Classe dos alunos dos cursos técnicos;

- c) contratação de professor substituto: com o foco na conformidade da contratação, verificou-se adequado grau de efetividade no processo de contratação, observando-se a legislação regente;
- d) ressarcimento ao erário: os controles demonstraram ineficácia, especialmente quanto à ausência de celeridade na tramitação dos processos e procedimentos na apuração dos casos de descumprimentos das obrigações e compromissos assumidos por servidores do IFG, bem como instâncias decisórias nos processos administrativos que envolvam análise de reposição e indenização ao erário;
- e) realização de processos seletivos e infraestrutura do Centro de Seleção: os controles apresentaram algumas fragilidades, destacando-se a falta de norma regulamentadora, no âmbito do IFG, para o pagamento da Gratificação por Encargo de Cursos e Concursos, situação que foi resolvida pela emissão da Portaria nº 2859, de 22 de dezembro de 2017. No que concerne à infraestrutura do Centro de Seleção, ficou evidente a necessidade de algumas melhorias.

O IFG, por meio de resoluções do Conselho Superior (Consup), aprovou diversos regulamentos no exercício de 2017, com o propósito de otimizar seus controles internos e aprimorar sua gestão. Dentre os quais destacamos: Regulamento dos Cursos Técnico-Integrados ao Ensino Médio na modalidade EJA, Regulamento para Implantação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público – CISSP, Regulamento para movimentação de servidores do IFG, Política de Informação Técnico-Científica do IFG para o Repositório Digital, Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Política de Gestão de Riscos.

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), por intermédio de sua Diretoria Ações Profissionais e Tecnológicas (DAPT), sobressaiu-se pela considerável melhora de seus controles internos, disponibilizando em seu sítio eletrônico a relação de instituições conveniadas com o IFG, inerente a todos os tipos de convênios com objetos de estágio e parcerias em geral. A DAPT também elaborou e publicou em sua página da internet uma orientação acerca dos fluxos e trâmites, disponibilizando modelos de minutas de instrumentos jurídicos para formalização de parcerias, além de conter na página um glossário sobre os principais termos jurídicos utilizados, bem como, um Faq sobre as principais dúvidas e informações relevantes a respeito da celebração de convênios e parcerias.

De modo geral, os controles internos administrativos apresentaram algumas fragilidades, contudo vêm sendo corrigidas pelas Pró-Reitorias que, na maioria das vezes, têm desenvolvido ações concretas e efetivas para otimizá-los. É importante realçar que a instituição tem aprimorado seus mecanismos de controles, adotando medidas significativas para o desenvolvimento e a eficácia organizacional, tais como, a formalização do Comitê de Governança, Riscos e Controles, que elaborou a Política de Gestão de Riscos do IFG, (em vigor), além do expressivo número de normas e regulamentos aprovados pelo Conselho Superior do IFG (Consup) nos últimos anos, para que os objetivos institucionais sejam alcançados.

Na área de Tecnologia da Informação foi realizado um trabalho de identificação, descrição e análise de riscos conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Quadro 40 - Tecnologia da Informação - Riscos

ID	Descrição do Risco	Consequência / impacto	Probabilidade	Impacto	Relevância	Ações preventivas/contingência
1	Falta de orçamento para contrato de manutenção	Inviabilização ou descontinuidade do sistema	3	5	15	Diluir prazo de pagamento conforme prestação dos serviços; Reavaliação do contrato a fim de otimização de serviços; Migração para outro sistema
2	Queda da energia do datacenter	Indisponibilidade do sistema; corrompimento de dados	2	5	10	Melhorar disponibilidade do datacenter com gerador e nobreaks redundantes.
3	Falta de suporte pela empresa contratada / suporte interno	Demora na resolução de problemas; usuários insatisfeitos	2	4	8	Reuniões periódicas junto a empresa / suporte interno para alinhamento do atendimento Pesquisa de satisfação para melhoria contínua do atendimento
4	Excesso de customizações externas	Dificuldade de manutenção; inutilidade do sistema	2	4	8	Canalizar esforços para que se utilize processos construídos no próprio sistema
5	Não envolvimento dos usuários na implantação/utilização do sistema	Utilização de outros procedimentos em detrimento dos processos definidos no sistema.	2	4	8	Incluir representantes de todas áreas envolvidas nos processos para propostas e decisão dos assuntos inerentes ao sistema. Definir plano de comunicação.
6	Não integrar com outros sistemas da instituição	Replicação de dados; dados inconsistentes	2	4	8	Planejar rotinas de integração de dados entre os diversos sistemas do IFG
7	Dados corrompidos por queda de sistema	Perca de dados; usuários insatisfeitos; perca de prestígio do sistema	1	5	5	Implantar solução de backup com redundância.
8	Testes no sistema não serem efetivos	Atualizações com problemas/erros; insatisfação dos usuários.	1	5	5	Acordar com a empresa/desenvolvimento interno planejamento detalhado de teste para atualização
9	Falência do fornecedor/desenvolvedor do sistema	Inexistência de suporte, manutenção e melhorias para o sistema	1	5	5	Ampliar suporte interno para o sistema; Definir equipe de desenvolvimento ampliada; Contratar desenvolvedor; Planejar migração para novo sistema;
10	Documentação insuficiente do sistema	Erros de utilização, demora no atendimento e resolução de problemas	1	4	4	Acordar com fornecedor/desenvolvimento interno o nível de documentação exigido.

Dando continuidade ao trabalho do Comitê de Governança, Riscos e Controles, conforme já foi apresentado, em dezembro de 2017 o IFG aprovou a Resolução CONSUP/IFG 041/2017 que trata da Política de Gestão de Riscos.

De acordo com o Regulamento, a Gestão de Riscos do IFG tem como objetivos: I. elevar a probabilidade de realização dos objetivos estratégicos e metas da Instituição; II. subsidiar os responsáveis pela tomada de decisões com informações relevantes referentes aos riscos que a instituição está exposta; III. disseminar a cultura de valorização da gestão de riscos na instituição; IV. estabelecer e difundir ferramentas e metodologia de controle interno voltado para o efetivo gerenciamento de riscos; V. estabelecer medidas de tratamento para eventos indesejáveis que podem afetar o alcance de metas e objetivos da instituição; VI. elevar a transparência em relação às atividades desenvolvidas e aos riscos inerentes a elas; VII. elevar a eficiência na aplicação do recurso público; VIII. otimizar a estrutura de governança. Parágrafo único. A Gestão de Riscos terá que ser integrada aos processos organizacionais e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando as características da estrutura da instituição e a cultura organizacional.

O regulamento estabelece ainda que o dirigente máximo do IFG, assessorado pelo responsável pela área de Desenvolvimento Institucional e pelo Auditor Interno, é o principal responsável pela implantação da metodologia definida para a gestão de riscos, bem como seus processos e estrutura, sendo que os demais gestores são os responsáveis pelo mapeamento de todos os processos sob sua supervisão e pela identificação, análise, avaliação e monitoramento dos riscos de sua unidade, com o apoio da área de Desenvolvimento Institucional do IFG.

Para apoiar esta ação, foi criada a Coordenação Geral de Planejamento e Análise de Riscos, subordinada à Área de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Considerando a recente criação da estrutura, o Planejamento Institucional estabeleceu que durante o ano de 2018 será proposta a política de Gestão de Riscos, bem como sua metodologia e ferramenta tecnológica necessária para o processo.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 GESTÃO DE PESSOAS

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 41 - Tipologias dos Cargos - Lotação

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2065	2015	33	22
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2065	2015	33	21
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2065	2003	31	21
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	8	2	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	3	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	231	180	49	6
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2296	2195	82	28

Fonte: SUAP/SIAPE.

Quadro 42 - Tipologias dos Cargos - Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	907	1108
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	907	1108
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	895	1108
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	8	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	0
2. Servidores com Contratos Temporários	5	178
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	912	1286

Fonte: SUAP/SIAPE.

Quadro 43 - Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	90	89	51	49
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	90	89	51	49
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	88	51	49
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	0	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas	293	225	104	102
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	225	104	102
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	5	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	383	314	155	151

Fonte: SUAP/SIAPE.

Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal

Investir na capacitação de servidores é ter resultados para consolidação e fortalecimento da Instituição. Para garantir essa marca, o Instituto Federal de Goiás conta com qualificado corpo de servidores e tem o incentivo à qualificação e capacitação como principais ações dentro da sua gestão. Parcerias com instituições do Brasil e do exterior, bolsas e disponibilização de laboratórios e equipamentos para pesquisas são alguns dos benefícios.

Dentre as possibilidades oferecidas pelo IFG para que o servidor possa investir em sua carreira, têm-se os programas que destinam auxílio financeiro por meio de bolsas, sendo eles:

- Programa Institucional de Bolsas de Qualificação de Servidores (PIQS)
- Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores (Pipect), que disponibilizam bolsas para servidores que estão cursando mestrado, doutorado ou pós-doutorado;
- Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (ProAPP);
- Programa Institucional de Incentivo à Tradução e Publicação de Artigos (Pipart);
- Programa de Incentivo a Graduação e Especialização, (PIGE),
- Programa de Capacitação de Curta Duração (PROCAP);

- Programa de doutoramento em Educação em parceria do IFG com a Universidade de Santiago de Compostela (USC), na Espanha;
- Programa de Mestrado em Administração e Contabilidade em convênio do IFG com o Instituto Politécnico de Porto (IPP);

Quadro 44 - Capacitação de servidores

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	2017
PIGE	68.950,00
PIQS	365.850,00
PROCAP	158.485,40
PIPECT	186.739,39
PIPART	5.191,14
USC	236.862,74
IPP	659.891,33
TOTAL	1.681.970,00

Fonte: PROAD.

Outras possibilidades são os editais de afastamento, que possibilitam aos servidores a liberação, parcial ou integral, de suas atividades laborais para qualificação e aprimorem suas carreiras.

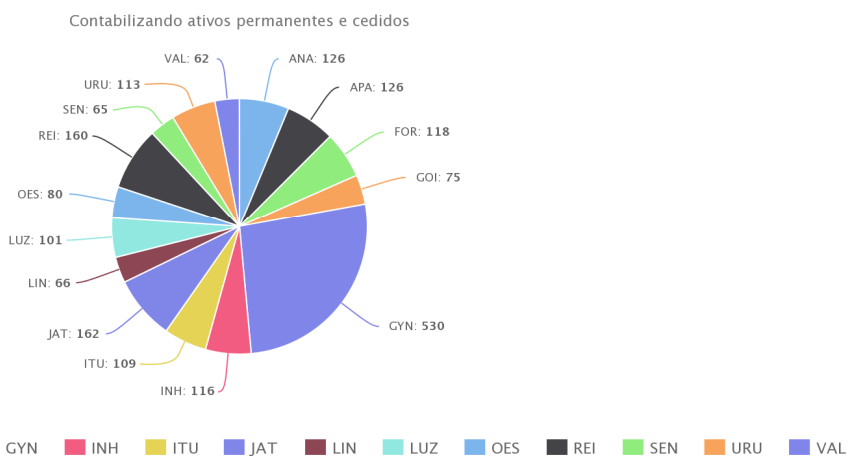
Distribuição de pessoal

A contratação de pessoal no IFG acontece pelo processo de recrutamento e seleção por concursos públicos conforme determina a lei.

Em 2016 o Ministério da Educação publicou uma portaria em que fazia o redimensionamento dos cargos efetivos, cargos de direção e função gratificadas para todos os IFEs da Rede Federal de Educação. Tal portaria de nº 246 foi publicada inicialmente no D.O.U. de 18 de abril de 2016 e republicada em 11 de maio de 2016. O IFG a partir de então está trabalhando para se adequar ao modelo sugerido pela supracitada portaria.

Gráfico 3 - Câmpus de lotação dos servidores efetivos

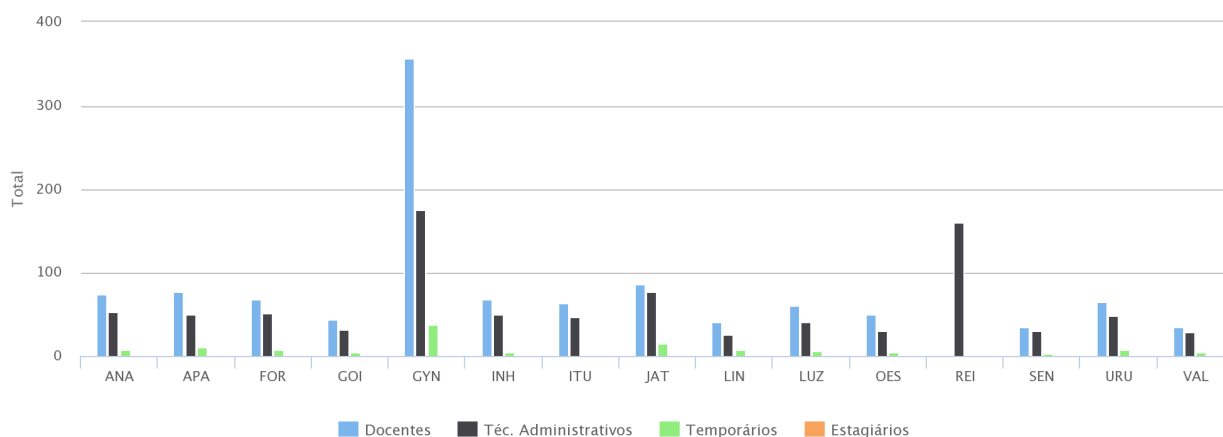
Campus de Lotação de Servidores Efetivos



Fonte: SUAP/SIAPE

Gráfico 4 - Servidores por câmpus de lotação

Servidores por Campus de Lotação



Fonte: SUAP/SIAPE

Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal

Realizamos um mapeamento criando um redesenho dos fluxos dos processos, afim de dar celeridade a tramitação dos mesmos, bem como estamos trabalhando na recomposição da força de trabalho para o primeiro semestre de 2018 e com isso ampliar o volume de processos analisados.

O fluxo administrativo de fiscalização de acumulação de cargos de servidores está definido por esta PRODI conforme abaixo:

Quadro 45 - Fiscalização de acumulação de cargos

FISCALIZAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE CARGOS				
Fiscalização de acumulação de cargos de servidores quando recebidos cruzamentos, auditorias, internas e externas.				
Passo	Setor responsável	Prazo	Documentos Exigidos	Procedimentos/Tramitação
1.	Auditoria (interna/externa)	Quando houver cruzamento	<ul style="list-style-type: none"> Base de dados dos cruzamentos internos e externo com indicativo de irregularidades 	1. Encaminha à DDRH para providências
2.	PRODI/DDRH	Prazo estipulado pela Auditoria ou órgãos de controle	<ul style="list-style-type: none"> Ofício para cada servidor com suspeita de acumulação irregular 	2. Notifica o servidor para apresentar justificativa acerca da acumulação no prazo de 10 dias.
3.	SERVIDOR	10 dias	<ul style="list-style-type: none"> Todos os documentos que comprovem ruptura do vínculo ou regularidade do mesmo de acordo com as acumulações previstas na legislação vigente. 	3. Encaminha documentação completa à DDRH.
4.	PRODI/DDRH	-	<ul style="list-style-type: none"> Documentos apresentados pelo servidor 	4. Avalia legalidade da acumulação de acordo com a legislação vigente. 5. Constatada a irregularidade na acumulação, notifica novamente o servidor para apresentar opção no prazo de 10 dias. 6. Caso não haja resposta em uma das notificações; solicita ao Gabinete abertura de Processo Administrativo Disciplinar.
5.	GABINETE	Apenas quando detectada acumulação irregular	<ul style="list-style-type: none"> Documentos encaminhados pela PRODI/DDRH 	7. Constitui comissão e instaura PAD em rito sumário.
6.	PRODI/DDRH	-	<ul style="list-style-type: none"> Todos os documentos juntados no decorrer do processo. 	8. Providencia resposta à auditoria interna/externa detalhando as irregularidades apontadas como improcedentes e as providências tomadas para aquelas que foram detectadas como procedentes.
Outras informações importantes:				
1. A qualquer tempo, detectada a acumulação irregular, os procedimentos cabíveis serão adotados.				
Documentos orientativos:			Aprovado por: DDRH/PRODI	
<ul style="list-style-type: none"> Lei nº 8.112/90 – Art. 133; Parecer AGU nº GQ – 145; Nota Informativa nº 876/2012/CGNOR/DENOP/SEGEP/MP. 			Data: 31/10/2017 – Versão: 001/2017	

Ponto Eletrônico

Considerando o disposto na Lei nº 8.112, de 12 de dezembro de 1990; no Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995; no Decreto nº 1.867, de 17 de abril de 1996; na Portaria nº 97, de 17 de fevereiro de 2012, da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; na Portaria IFG nº 540, de 09 de maio de 2012; e Recomendações emanadas do Tribunal de Contas da União (TCU) foram realizadas várias ações, em 2017 tais como: estudo de implantação, aquisição de equipamento,



treinamento de pessoal, aperfeiçoamento do software dentre outras ações visando a implantação do Ponto eletrônico no ano de 2018.

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 46 - Demonstrativo das despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Rebribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	R\$ 272.099.132,80	R\$ 7.218.661,53	R\$ 27.315.804,07	R\$ 10.699.102,74	R\$ 13.947.980,51	R\$ 5.784.654,12	0,00	R\$ 14.691.511,89	R\$ 1.945.248,68	R\$ 353.704.113,34
	2016	R\$ 207.929.623,63	R\$ 7.240.490,19	R\$ 20.749.623,11	R\$ 8.955.938,44	R\$ 15.154.390,59	R\$ 5.463.630,76	R\$ 4.653,74	R\$ 1.557.241,35	R\$ 383.129,92	R\$ 267.438.721,73
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	0,00	0,00	R\$ 90.790,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 90.790,85
	2016	0,00	0,00	R\$ 74.419,49	R\$ 7.799,44	R\$ 1.644,54	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 83.863,47
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	R\$ 504.403,42	R\$ 22.844,76	R\$ 66.635,50	R\$ 23.097,31		R\$ 7.704,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 624.684,99
	2016	R\$ 394.990,88	R\$ 270,62	R\$ 36.574,75	R\$ 14.234,10	R\$ 32.268,11	R\$ 7.770,43	0,00	0,00	0,00	R\$ 486.108,89
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	R\$ 9.297.216,13	0,00	R\$ 431.482,78	R\$ 573.838,24	R\$ 814.424,06	0,00				R\$ 11.116.961,21
	2016	R\$ 6.126.925,08	0,00	R\$ 513.161,61	R\$ 585.100,07	R\$ 809.277,98	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 8.034.464,74
Estagiários											
Exercícios	2017	R\$ 218.695,51	0,00	0,00	0,00	R\$ 40.036,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 258.731,51

	2016	R\$ 177.165,29	0,00	0,00	0,00	R\$ 44.270,40	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$ 221.435,69
--	-------------	-------------------	------	------	------	------------------	------	------	------	------	-------------------

Fonte: SIAPE DW.

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A partir de 2017, a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional passou a adotar o modelo de Auditoria Baseada em Riscos, que pressupõe o levantamento sistemático dos riscos para a correta identificação dos processos críticos que demandam maior atenção das ações de auditoria.

Alguns fatores são identificados como riscos à gestão de pessoas na administração pública, entre eles: exonerações, vacâncias, remoções e redistribuições de pessoal.

Tais fatores implicam em maior rotatividade de pessoal, dificultando a criação de vínculo entre os servidores e a Instituição, bem como o comprometimento, celeridade, qualidade e continuidade dos serviços prestados.

- **Legislações** - As alterações e entendimentos dos atos normativos na legislação da área de gestão de pessoas também representam risco, uma vez que, exigem a adoção de novos procedimentos, encaminhamentos, além da atualização constante dos profissionais. Essa situação é um agravante pela não existência de um setor direcionado a legislação e normas, vinculado diretamente a área de Gestão de Pessoas da Instituição; alertamos que tal inexistência é provocada pela não previsão de cargos da área jurídica no Plano de Carreira dos Servidores Públicos Federais em Educação, o que impossibilita o provimento de profissionais nesta área. A Portaria Interministerial nº 109/2017, do Ministério da Educação e Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, estabeleceu mudanças na dinâmica de provimento de cargos efetivos para as Instituições Federais de Ensino no exercício de 2018, em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2018 isso inviabiliza a celeridade nos provimentos e reposição de servidores o que causa precarização dos serviços ofertados pela instituição.

- **Redistribuição:** O Processo de redistribuição ocorre de forma sistematizada através de chamada pública, onde os interessados se cadastram em um banco de dados no site do IFG, conforme link: <http://www.ifg.edu.br/editais-desenvolvimento-institucional?showall=&start=2>.

O risco para essa forma de movimentação de pessoal é a demora no trâmite dos processos, pois envolvem várias instâncias e órgãos. Além da dificuldade em detectar o real perfil profissional do redistribuído

- **Vacâncias:** Os pedidos de vacâncias (exonerações, falecimentos) são um risco para a área de gestão de pessoas, uma vez que a reposição é muito burocrática, conforme legislação, e só pode acontecer depois de efetivada a publicação da saída do servidor. Este fator causa sobrecarga, desajuste na equipe e no fluxo de trabalho, ficando assim comprometida a qualidade de prestação dos serviços. No ano de 2017 registramos 35 vacâncias.

- **Aposentadoria:** o número de aposentados impacta sobremaneira a força de trabalho, considerando que somos uma instituição centenária.

Um dos fatores de risco para a atual administração pública são as vacâncias por aposentadorias sem autorização para provimento de reposição, que causam enfraquecimento e desequilíbrio na força de trabalho. No ano de 2017, registramos 33 aposentadorias entre servidores docentes e técnicos administrativos do IFG. Para minimizar os riscos causados por tais fatos, a Instituição tem investido na capacitação de seus servidores, de forma que todos estejam aptos a assumirem as funções de determinado setor caso necessário.

- **Acumulação de Cargos:** Durante os anos de 2016 e 2017 a Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional passou a consultar a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e consultar o portal da transparência com o objetivo de verificar se

os servidores do IFG possuem outros vínculos empregatícios que podem configurar acumulação ilegal de cargos.

Durante este período, foram enviados 137 notificações a servidores do IFG determinando que o servidor entrasse em contato com a Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional e apresentasse documento que comprovasse a ruptura do eventual vínculo, considerando a legislação em vigor.

É importante salientar que a RAIS a que o Instituto Federal de Goiás teve acesso a partir do contato com o Ministério do Trabalho fazia referência ao ano anterior, desta forma, não raro apresentava vínculos que os servidores tiveram antes de tomarem posse como servidores do IFG.

O importante neste caso, é esclarecer que a Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional desenvolveu, a partir de 2016 uma forma continuada de acompanhamento, orientação e fiscalização da eventual acumulação de cargos por parte dos servidores do IFG.

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

A seleção de estagiários de nível superior é realizado através de edital de processo seletivo simplificado conforme legislação vigente. Em 2017 foram ofertados 42 vagas distribuídas na Reitoria e nos diversos Câmpus do IFG. Em dezembro de 2017 possuíamos 37 estagiários.

4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica à Unidade

4.2 GESTÃO DE PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

Os dados apresentados a seguir detalham o modelo de Gestão empregado pelo IFG na gestão do Patrimônio e da Infraestrutura disponível.

4.2.1. Gestão da frota veículos

A gestão da frota de veículos do IFG 2017, tem como regulamento a forma de utilização da frota pela Portaria N^o 333/2016, seja para o uso administrativo como para as atividades acadêmicas.

Nas atividades administrativas os veículos atuam transportando servidores para diversos compromissos como: reuniões, seminários, cursos, visitas a unidades em construção, transporte de material, enfim. Esse tipo de transporte é muito comum, pois a instituição possui unidades em Goiânia, Jataí, Inhumas, Uruaçu, Itumbiara, Formosa, Anápolis, Luziânia, Goiás e Aparecida de Goiânia, Águas Lindas, Senador Canedo, Valparaíso e Goiânia Oeste. Podemos ainda destacar inúmeras viagens a Brasília-DF, que é onde se localiza o Ministério da Educação e Cultura o qual o IFG está subordinado.

Nas atividades acadêmicas nossos veículos de maior porte como Vans, Microônibus e Ônibus transportam alunos e professores para realização de visitas técnicas, que são atividades acadêmicas onde as turmas de alunos se deslocam até locais fora da unidade acadêmica, onde lhes são transmitidos conhecimentos teóricos e práticos.

a) *Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UPC, bem como a totalização por grupo geral.*

Analisando o Decreto Nº 6.403/2008 da Presidência da República, que dispõe sobre a utilização dos veículos oficiais pela administração pública direta, autárquica e fundacional, podemos afirmar que o IFG conta somente com veículos oficiais de uso comum. No ano de 2017 o IFG possuía 63 (sessenta e três) veículos próprios oficiais de uso comum.

b) *Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos*

Os veículos do IFG rodaram em média no ano de 2017 aproximadamente **17.855 km**, e nesse ano totalizamos aproximadamente **1.124.865km** rodados.

c) *Idade média da frota por grupo de veículos.*

A média de idade dos veículos de nossa frota é de 7,3 anos.

d) *Custos associados à manutenção da frota.*

Os custos com a manutenção da frota são os seguintes:

Combustível e limpeza: R\$ 507.161,98

Manutenção: R\$ 522.479,80

Total de **R\$1.029.641,78** (Um milhão vinte e nove mil seiscentos e quarenta e um reais e setenta e oito centavos).

e) *Plano de substituição da frota.*

A Administração do IFG não tem projeto a curto e médio prazo de substituição dos veículos de sua frota, por conta da falta de limite de capital em seu orçamento.

f) *Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.*

As razões pelas quais o IFG pretere pela aquisição de veículos ao invés da locação são as seguintes:

- 1- O IFG há anos possui em vêm mantendo uma frota própria de veículos e com isso os servidores que atuam nessa área da instituição já possuem boa formação prática sendo capazes de solucionar os eventuais problemas com bom nível de satisfação;
- 2- Acreditamos que possuir uma frota própria contribui para a boa visibilidade do Instituto;
- 3- Analisando o custo da locação frente ao custo de manutenção de frota própria (manutenção, combustível, motoristas e outros) constatamos que a opção por frota própria seja a mais econômica, principalmente quando se calcula o custo por quilômetro rodado.

- 4- O IFG realizou no ano de 2012 um pregão eletrônico SRP para contratação de empresa para locação de veículos de diversas categorias com motorista, e o resultado foi que mesmo partindo de valores referencias muito acima dos custos efetivos de frota própria, por quilômetro rodado, os itens que se referiam à locação de veículos leves foram desertos.
- 5- Possuir frota própria traz mais segurança ao IFG, pois contratações podem vir a ser problemáticas, e como dito na resposta do item “b”, os serviços de transporte do IFG são de vital importância para o perfeito funcionamento da instituição. Em suma, a administração acredita que possuir frota própria seja a opção mais segura para garantir a execução de um serviço tão importante como o de transporte institucional.

g) Estruturas de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O IFG firmou um contrato (proveniente de um processo licitatório) com a empresa Brasilcard para utilizar o sistema de administração de frota que essa empresa oferece. O sistema administra tanto os gastos com abastecimento quanto com manutenção dos veículos, fornecendo relatórios dos custos das operações.

4.2.2. Política de destinação para veículos inservíveis ou fora de uso e informações sobre estes veículos

O IFG tem realizado estudos para substituição e ampliação da frota de veículos. A média de idade da frota é de 7,3 anos. Após estes estudos, efetivamente consolidaremos uma política de substituição da frota e conseqüentemente a alienação e/ou baixa dos veículos que, por ventura, venha a ser obsoletos tanto pela idade quanto pelo desgaste de uso consecutivo.

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Quadro 47 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	GOIÁS		
	Aguas Lindas	01	01
	Anápolis	01	01
	Aparecida de Goiânia	01	01
	Cidade de Goiás	01	01
	Cidade de Goiás (Cessão)	01	01
	Formosa	01	01
	Goiânia + Lotes	05	05
	Goiânia (Locação de terceiros)	02	02
	Goiânia (Doação)	01	01
	Inhumas	01	01
	Itumbiara	01	01
	Jataí	02	02
	Luziânia	01	01
	Senador Canedo	01	01
Uruaçu + Lote	02	02	
Valparaíso de Goiás	01	01	
Subtotal Brasil		23	23
A Instituição não possui imóveis no exterior			
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		23	23

Fonte: Sistema SPIUNET.

Quadro 48 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158153	9373005405002	Uso em Serviço Público	Novo	15.000,00	30/11/2016	10.713.918,62		
158153	9377000485000	Cessão	Bom	812.173,89	30/11/2016	465.402,54		
158153	9373006055005	Locação de Terceiros	Muito Bom	4.500.000,00	30/11/2016	4.434.518,13		564.592,16
158153	9373006565003	Doação	Regular	17.647.469,92	30/11/2017	30.316.563,76		
158153	9373006545002	Locação de Terceiros	Bom	1.618.910,03	30/11/2016	1.804.844,32		
158430	9373003245008	Uso em Serviço Público	Muito bom	8.577.026,25	30/11/2016	72.089.437,74		604.140,85
158430	9373005895000	Uso em Serviço Público	Novo	280.000,00	30/11/2016	1.450.229,86		
158430	9373006585004	Uso em Serviço Público	Ruim	440.000,00	30/11/2016	634.966,61		
158431	9433000195007	Uso em Serviço Público	Bom	1.285.420,84	30/11/2016	15.237.660,41		44.016,80
158431	9433000385000	Uso em Serviço Público	Novo	1.659.911,00	30/11/2016	23.381.734,06		
158432	9395000035003	Uso em Serviço Público	Muito Bom	1.262.178,81	30/11/2016	26.410.496,55		
158433	9425000275000	Uso em Serviço Público	Bom	500.000,00	30/11/2016	27.948.812,78		55.628,98
158434	9633000225006	Uso em Serviço Público	Bom	150.000,00	30/11/2016	6.294.000,00		
158434	9633000245007	Uso em Serviço Público	Bom	1.150.000,00	30/11/2016	12.301.098,31		107.107,08
158522	9221000655001	Uso em Serviço Público	Novo	100.000,00	30/11/2016	45.314.877,25		
158523	9361002595001	Uso em Serviço Público	Novo	50.000,00	30/11/2016	23.008.670,96		20.327,11
158524	9445000245008	Uso em Serviço Público	Novo	337.270,50	30/11/2016	21.969.376,50		10.165,45
158610	9227000305000	Uso em Serviço Público	Novo	290.341,05	30/11/2016	50.040.233,59		56.261,78
158611	9377000465000	Uso em Serviço Público	Novo	214.000,00	30/11/2016	20.466.073,00		57.727,60
158640	1052000035007	Uso em Serviço Público	Novo	6.777.764,86	30/11/2016	17.316.120,39		11.976,56
158641	9373006075006	Uso em Serviço Público	Novo	2.000,00	30/11/2016	40.643.812,43		12.997,40

158642	9753000075005	Uso em Serviço Público	novo	9.869.048,49	30/11/2016	44.072.980,57		4.983,53
158643	1066000175003	Uso em serviço Público	Novo	250.000,00	30/11/2016	15.161.343,01		10.031,50
Total								1.559.956,80

Fonte: Sistema Spiunet.

4.2.4. Cessão de Espaço Físico e Imóveis

Quadro 49 - Informações sobre os imóveis locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	GOIÁS	02	02
	GOIÂNIA	02	02
Subtotal Brasil		02	02
EXTERIOR			
	A Instituição não possui imóveis locados no exterior		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		02	02
Fonte: Sistema Spiunet			

4.2.5 Informações sobre imóveis locados a terceiros

Não se aplica a Unidade.

4.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Quadro 50 - Obras e contratos

OBJETO	Nº CONTRATO	CÂMPUS	EMPRESA	VALOR CONTRATO	VALOR ADITIVO	VALOR TOTAL OBRA	VALOR EMPENHADO LOA 2017	VALOR EMPENHADO TED 2017
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA 1ª ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO BLOCO ADMINISTRATIVO - RUA 75	33/2014	GOIÂNIA	CONSTRUTORA DINIZ LTDA - EPP CNPJ: 18.622.725/0001-87	1.967.150,00	562.410,28	2.529.560,28	43.060,32	
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA 2ª ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS -	11/2015	CIDADE DE GOIÁS	LEONARDO DIVINO DA SILVA NEVES - ME CNPJ: 13.064.374/0001-12	7.497.854,82	733.942,93	8.231.797,75	245.395,38	1.099.999,98
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA 2ª ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO CÂMPUS SENADOR CANEDO	26/2016	SENADOR CANEDO	CMM CONSTRUTORA MORAES MARTINS LTDA - EPP CNPJ: 05.378.515/0001-43	5.808.957,93	474.222,53	6.283.180,46		4.139.161,61
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA 2ª ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO CÂMPUS ÁGUAS LINDAS	34/2016	ÁGUAS LINDAS	CMM CONSTRUTORA MORAES MARTINS LTDA - EPP CNPJ: 05.378.515/0001-43	1.919.634,36	151.550,24	2.071.184,60		347.468,14

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA ACESSIBILIDADE DO CÂMPUS ANÁPOLIS	30/2016	ANÁPOLIS	ENGEFAP ENGENHARIA LTDA - EPP CNPJ: 07.275.203/0001-30	114.817,65	28.230,48	143.048,13	28.230,48
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA ACESSIBILIDADE DO CÂMPUS FORMOSA	31/2016	FORMOSA	ENGEFAP ENGENHARIA LTDA - EPP CNPJ: 07.275.203/0001-30	127.769,05	29.306,98	157.076,03	29.306,98
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA ACESSIBILIDADE DO CÂMPUS LUZIÂNIA	32/2016	LUZIÂNIA	ENGEFAP ENGENHARIA LTDA - EPP CNPJ: 07.275.203/0001-30	144.130,46	34.487,13	178.617,59	34.487,13
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA ACESSIBILIDADE DO CÂMPUS APARECIDA	33/2016	APARECIDA	CONSTRUTORA DINIZ LTDA - EPP CNPJ: 18.622.725/0001-87	278.306,46	46.122,92	324.429,38	46.122,92
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA 1ª ETAPA DE IMPLANTAÇÃO DO CÂMPUS GOIÂNIA OESTE	36/2013	GOIÂNIA OESTE	ECO ENGENHARIA EIRELI CNPJ: 02.858.942/0001-30	8.747.762,76	2.685.112,76	11.432.875,52	15.862,90

4.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4.3.1 Principais Sistemas de Informação

O Instituto Federal de Goiás possui atualmente 46 sistemas sendo utilizados para as diversas rotinas acadêmicas e administrativas. São divididos entre sistemas proprietários, desenvolvidos internamente, desenvolvidos em parceria com outras instituições, softwares livres, sistemas de outras instituições em uso no IFG, sistemas estruturantes do governo e aplicativos para dispositivos móveis.

Dentre os 46 sistemas, abaixo estão relacionados os principais e que mais contribuem para a realização da missão e objetivos institucionais.

Quadro 51 - Principais sistemas de informação

ID	Sistema	Função/Objetivos	Manutenção / Despesa Anual	Desenvolvimento
1	Q-Acadêmico	Sistema de gestão acadêmica integrado. Administra os setores e departamentos de ensino do IFG. Gerência as informações acadêmicas de forma centralizada, com controles individuais para cada unidade e suas gerências de ensino. Possui módulo Desktop e Web, com acesso para aluno, professor, administrativo, pais de aluno e egresso. Endereço WEB: academicoweb.ifg.edu.br	Terceirizada R\$ 207.093,48	Sistema em produção desenvolvido pela empresa Qualidata. O contrato prevê manutenção, correção de erros e melhorias.
2	SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)	Sistema de controle administrativo desenvolvido em parceria com IFRN e possui diversos módulos. Atualmente estão implantados os módulos de Tramitação de Processos, Recursos Humanos, controle horas concursos, reservas de ambientes e gestão de contratos. Endereço: suap.ifg.edu.br	Própria R\$ 0,0	Sistema em produção. Convênio com IFRN para utilização e parceria de desenvolvimento do sistema. Processo de implantação dos módulos em andamento conforme priorização definida no PDTI 2016-2018.
3	Sophia – Sistema de Biblioteca	Sistema de gestão de bibliotecas. Endereço: biblioteca.ifg.edu.br	Terceirizada R\$ 13.871,76	Sistema em produção desenvolvido pela empresa PRIMA. O contrato prevê manutenção, correção de erros e melhorias.
4	Microsoft Exchange	Solução de correio eletrônico do IFG que pode ser acessado por um cliente de e-mail como o Microsoft Outlook ou Mozilla Thunderbird ou através de sua versão online Outlook Web App. Endereço: https://correio.ifg.edu.br .	Própria (hospedagem)	Solução de correio eletrônico adquirida em 2013 e mantida pela Coordenação de Redes e Infraestrutura.
5	Sistema de Concursos e Processos Seletivos	Software desenvolvido para gerenciar os processos seletivos e concursos realizados no IFG. Endereço: selecao.ifg.edu.br	Própria R\$ 0,0	Sistema em produção desenvolvido pelo IFG, mantido e customizado conforme demandas dos processos



				seletivos. Dois servidores dedicados ao sistema.
6	Sistema de Almoxarifado e Patrimônio	Este sistema permite realizar lançamentos (cadastros, alteração, entrada, saída, relatórios) dos materiais de consumo e o controle patrimonial do IFG.	Própria R\$ 0,0	Sistema em produção desenvolvido pelo IFG, mantido e customizado conforme demandas da área.
7	SUGEP – Sistema Unificado de Gestão de Eventos e Pesquisa	Sistema para gerenciar os eventos institucionais do IFG e chamadas públicas para projetos de pesquisa. Endereço: sugep.ifg.edu.br	Própria R\$ 0,0	Sistema em produção desenvolvido pelo IFG, mantido e customizado conforme demandas da área.
8	Visão IFG	Software que possibilita a visualização de relatórios acadêmicos. Endereço: visao.ifg.edu.br	Própria R\$ 0,0	Sistema em produção desenvolvido pelo IFG, mantido e customizado conforme demandas da área.
9	Moodle EAD	Plataforma de ensino a distância para viabilizar os cursos em EAD. ead.ifg.edu.br	Software Livre R\$ 0,0	Sistema em produção no IFG, mantido e customizado conforme demandas da área.

Quadro 52 - Análise de Riscos associados a disponibilidade e continuidade dos sistemas

ID	Descrição do Risco	Consequência / impacto	3	5	15	Ações preventivas/contingência
1	Falta de orçamento para contrato de manutenção	Inviabilização ou descontinuidade do sistema	3	5	15	Diluir prazo de pagamento conforme prestação dos serviços; Reavaliação do contrato a fim de otimização de serviços; Migração para outro sistema
2	Queda da energia do datacenter	Indisponibilidade do sistema; corrompimento de dados	2	5	10	Melhorar disponibilidade do datacenter com gerador e nobreaks redundantes.
3	Falta de suporte pela empresa contratada / suporte interno	Demora na resolução de problemas; usuários insatisfeitos	2	4	8	Reuniões periódicas junto a empresa / suporte interno para alinhamento do atendimento Pesquisa de satisfação para melhoria contínua do atendimento
4	Excesso de customizações externas	Dificuldade de manutenção; inutilidade do sistema	2	4	8	Canalizar esforços para que se utilize processos construídos no próprio sistema
5	Não envolvimento dos usuários na implantação/utilização do sistema	Utilização de outros procedimentos em detrimento dos processos definidos no sistema.	2	4	8	Incluir representantes de todas áreas envolvidas nos processos para propostas e decisão dos assuntos inerentes ao sistema. Definir plano de comunicação.
6	Não integrar com outros sistemas da instituição	Replicação de dados; dados inconsistentes	2	4	8	Planejar rotinas de integração de dados entre os diversos sistemas do IFG
7	Dados corrompidos por queda de sistema	Perca de dados; usuários insatisfeitos; perca de	1	5	5	Implantar solução de backup com redundância.

		prestígio do sistema				
8	Testes no sistema não serem efetivos	Atualizações com problemas/erros; insatisfação dos usuários.	1	5	5	Acordar com a empresa/desenvolvimento interno planejamento detalhado de teste para atualização
9	Falência do fornecedor/desenvolvedor do sistema	Inexistência de suporte, manutenção e melhorias para o sistema	1	5	5	Ampliar suporte interno para o sistema; Definir equipe de desenvolvimento ampliada; Contratar desenvolvedor; Planejar migração para novo sistema;
10	Documentação insuficiente do sistema	Erros de utilização, demora no atendimento e resolução de problemas	1	4	4	Acordar com fornecedor/desenvolvimento interno o nível de documentação exigido.

PLANEJAMENTO DE TI

No ano de 2017 as ações de TI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) foram baseadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2016-2018. O PDTI foi aprovado pelo Conselho Superior do IFG através da Resolução nº 27 de 17 de outubro de 2016, e está disponível no site <http://www.ifg.edu.br/dti>.

O PDTI foi construído alinhado ao planejamento da Instituição, tendo por base os documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFG 2012 a 2016, Estatuto do IFG e Política de Segurança da Informação do IFG além de seguir as referências do SISP.

O PDTI 2016-2018 do IFG possui 10 objetivos estratégicos e diversas metas associadas, sendo que a execução do mesmo pode ser acompanhado pelo endereço: <http://www.ifg.edu.br/dti>.

Referencial Estratégico de TI – PDTI 2016-2018

Missão: Contribuir para o alcance dos objetivos institucionais, promovendo a eficácia dos processos organizacionais, o desenvolvimento das pessoas, da ciência e da tecnologia através de serviços e soluções de Tecnologia da Informação.

Visão: Ser reconhecido no IFG como uma unidade estratégica de referência no provimento de serviços e soluções tecnológicas com confiabilidade, qualidade e segurança.

Valores: Comprometimento, Confiabilidade, Cooperação, Criatividade e Inovação, Eficiência, Ética, Respeito.

Análise SWOT

Forças (Strengths)

S1 - Apoio da alta gestão;

- S2 - Existência do CGTI - Comitê Gestor de TI e do CGSIC - Comitê Gestor da Segurança da Informação e das Comunicações;
- S4 - Ambiente saudável e colaborativo;
- S5 - Quadro técnico de TI qualificado;
- S6 – Comprometimento e experiência da equipe de TI;
- S7 - Datacenter estruturado, documentado e bem equipado;
- S8 - Parque tecnológico adequado às necessidades da instituição;
- S9 - Melhoria dos links de comunicação de dados dos câmpus.

Fraquezas (Weaknesses)

- W1 - Força de trabalho inadequada para suportar os objetivos estratégicos da instituição e implantar melhores práticas de Governança de TI;
- W2 - Ausência do PDTI – Plano Diretor de TI;
- W3 - Falta de recurso humano para suporte aos usuários em sistemas e soluções específicas;
- W4 - Estrutura de funções gratificadas em disparidade com as demandas e responsabilidades das coordenações de TI;
- W5 - Falta de coordenadores de TI em alguns câmpus e de coordenações de Desenvolvimento e de Infraestrutura/Redes na reitoria;
- W6 - Ausência de uma aferição periódica da satisfação do usuário quanto aos serviços de TI;
- W7 - Inexistência de indicadores de gestão que subsidiem o processo de negociação com os clientes.

Oportunidades (Opportunities)

- O1 - Cumprimento às exigências do MPOG e do TCU;
- O2 - Estratégia Geral de Tecnologia da Informação, publicada pela SLTI, que promove o fortalecimento da estrutura de TIC dos órgãos integrantes do SISP;
- O3 - Implantação das Normas da Política de Segurança da informação;
- O4 - Parceria com projetos acadêmicos;
- O5 - Capacitação e desenvolvimento profissional;
- O6 - Inovações tecnológicas disponibilizadas no mercado;
- O7 - Disponibilidade de padrões e melhores práticas de Governança de TI para serem implantadas;
- O8 - Uso de softwares livres.

Ameaças (Threats)

- T1 - Evasão de servidores de TI e a falta de reposição;
- T2 - Mudanças nas políticas do Governo Federal;
- T3 - Departamentos de TI sem coordenadores por falta de incentivo financeiro e aumento de carga horária, no caso de assumir coordenação;
- T4 - Risco de violação da segurança da informação;
- T5 - Baixa qualidade de fornecimento de eletricidade pela concessionária;
- T6 – Risco do gerador de energia não entrar em produção quando da falta de eletricidade;
- T7 - Dependência de empresas terceirizadas ou tecnologias proprietárias;
- T8 - Uso inadequado dos recursos computacionais;



T9 - Baixo envolvimento dos requisitantes para acompanhar a implementação das demandas;

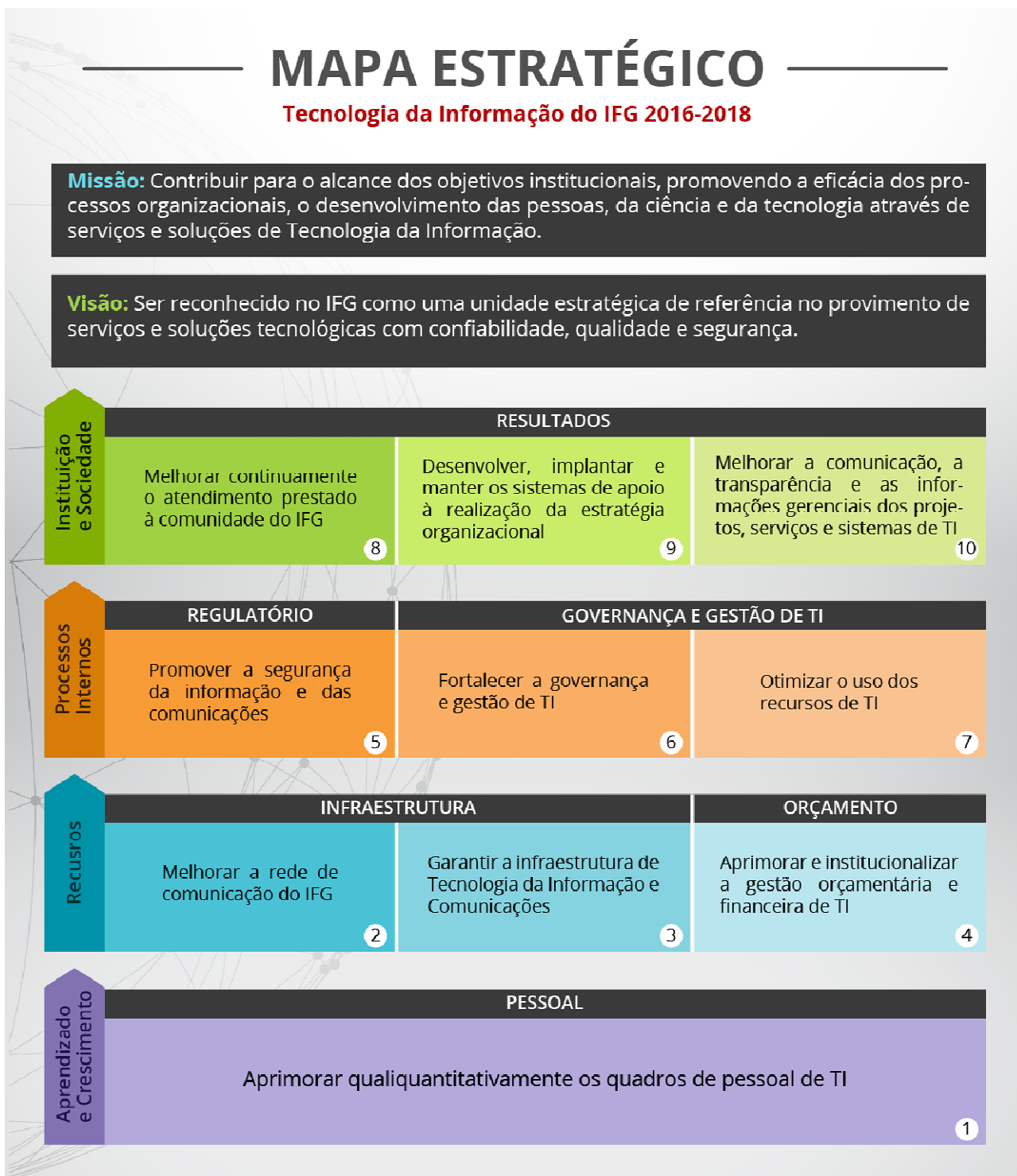
T10 - Resistência por parte dos usuários de serviços de TI às mudanças tecnológicas;

T11 - Ausência de processos de negócio definidos e documentados para subsidiar o fornecimento de soluções;

T12 – Surgimento de demandas inesperadas, não definidas no planejamento institucional.

Mapa Estratégico

Figura 1 - Mapa Estratégico



O documento completo do PDTI 2016-2018 do IFG está disponível no site <http://www.ifg.edu.br/dti>

COMITÊ GESTOR DE TI

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do IFG foi constituído pela Portaria nº 1309 de 25/07/2014 e possui a seguinte composição:

- Diretor Executivo (membro nato)
- Pró-Reitor de Ensino (membro nato)
- Pró-Reitor de Administração (membro nato)
- Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional (membro nato)
- Diretor de Tecnologia da Informação (membro nato)
- Gerente de Desenvolvimento e Administração de Sistemas de Tecnologia da Informação (membro nato)
- 2 (dois) componentes do Colégio de Dirigentes do IFG (membros eleitos por aquele colegiado)

O CGTI do IFG é de natureza consultiva e deliberativa, e possui as seguintes responsabilidades:

- determinar as prioridades dos programas de investimentos em Tecnologia da Informação de forma integrada com as estratégias e as prioridades da organização;
- deliberar sobre políticas, diretrizes e relativos à Tecnologia da Informação;
- elaborar a proposta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI;
- aconselhar sobre o direcionamento estratégico;
- monitorar o estado atual dos projetos e resolver conflitos de recursos;
- monitorar níveis de serviços e suas melhorias.

Reuniões realizadas em 2017

1ª 09/06/2017:

Solução de E-mail Institucional: Apresentação da situação atual e propostas de melhorias;
Análise e aprovação do PCTIC – Plano de Contratação de TI

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO IFG

Quadro 53 - Sistemas de informação do IFG

Seq.	Sistemas	Função/Objetivos	Responsável Técnico	Responsável da área de negócio	Criticidade
<i>Sistemas Proprietários</i>					
1	Microsoft Exchange	Solução de correio eletrônico do IFG que pode ser acessado por um cliente de e-mail como o Microsoft Outlook ou Mozilla Thunderbird ou através de sua versão online Outlook Web App. Endereço: https://correio.ifg.edu.br .	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Alta
2	Q-Acadêmico	Sistema de Gestão Acadêmica integrada, foi projetado para administrar os mais diversos setores e departamentos das instituições de ensino. Pode controlar os campi de forma centralizada, com controles individuais para cada unidade e suas gerências de ensino. O Q-Acadêmico possui também o módulo Web, onde os alunos podem consultar seu boletim, histórico, horário individual, suas matrizes curriculares, o conteúdo programático das disciplinas, informações como ofertas de estágio, download de materiais de aula disponibilizados pelos professores, solicitar alteração de dados cadastrais, responder questionários, fazer pedido de matrícula, entre outras facilidades. Endereço: academicoweb.ifg.edu.br	Gerência de Sistemas de Informação	Diretoria de Administração Acadêmica / Pró-Reitoria de Ensino	Alta
3	Sophia – Sistema de Biblioteca	Sistema de gestão de bibliotecas. Endereço: biblioteca.ifg.edu.br	Gerência de Sistemas de Informação	Coordenação Geral de Bibliotecas / Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Alta
<i>Sistemas Desenvolvidos pelo IFG ou com parceria com outras Instituições</i>					

4	Sistema de Concursos e Processos Seletivos	Software desenvolvido para gerenciar os processos seletivos e concursos realizados no IFG. Endereço: selecao.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	- Centro de Seleção / Pró-Reitoria de Ensino - Diretoria de RH / Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Alta
5	Sistema de Almoxarifado e Patrimônio	Este sistema permite realizar lançamentos (cadastros, alteração, entrada, saída, relatórios) dos materiais de consumo e o controle patrimonial do IFG.	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado / Pró-Reitoria de Administração	Alta
6	Visão IFG	Software que possibilita a visualização de relatórios acadêmicos. Endereço: visao.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretoria de Administração Acadêmica / Pró-Reitoria de Ensino	Média
7	Programa de Emissão de Certificados do ENEM	Software para emissão de certificados do ENEM.	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Coordenação de Registros de Diplomas / Pró-Reitoria de Ensino	Alta
8	SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)	Módulo do Sistema SUAP (Sistema Unificado de Gestão Pública), atualmente estão implantados os módulos de Tramitação de Processos, Recursos Humanos e controle horas concursos. Endereço: suap.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	- DDRH / PRODI - PROAD	Alta
9	SUGEP – Sistema Unificado de Gestão de Eventos e Pesquisa	Sistema para gerenciar os eventos institucionais do IFG e chamadas públicas para projetos de pesquisa. Endereço: sugep.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Pró-Reitoria de Extensão Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Alta
10	Sistema RSC	Sistema para gerenciar os processos de avaliação do RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências. URL rsc.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Comissão Permanente de Pessoal Docente	Alta
11	Guia de Cursos	Sistema para gerenciamento das informações dos cursos do IFG. Plataforma para centralizar e disponibilizar as informações, exigidas pelo MEC, dos cursos do IFG a comunidade. Endereço: cursos.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Pró-Reitoria de Ensino	Média

12	SUSE	Sistema de Seleção utilizado para os processos de seleção da Pós-Graduação.	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Alta
<i>Software Livre</i>					
13	Joomla	Sistema de Administração de Conteúdos (CMS – Content Manager System) que permite a publicação on-line de informações em sites na Internet ou Intranet. Endereço: www.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretoria de Comunicação Social	Alta
14	Plataforma Moodle	A Plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um software livre de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. Trata-se de uma plataforma e-Learning para gestão de conteúdos formativos. Endereço ead.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretoria de Educação a Distância	Alta
15	Wordpress	Usado para a criação de sites sob o domínio ifg.edu.br, com a intenção de padronizar todas as páginas institucionais de eventos do IFG. Endereço: eventos.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretoria de Comunicação Social	Alta
16	OCS-PKP	Sistema de Gerenciamento de Conferências do IFG. Endereço: conferencias.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Alta
17	OJS-PKP	Sistema para publicação de periódicos eletrônicos do IFG. Endereço: revistas.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Alta
18	Ferramenta de Pesquisa LimeSurvey	Serviço utilizado para aplicação de questionários e pesquisas online. Endereço: limesurvey.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
19	GLPI – Service Desk	Sistema para gerenciar chamados para atendimentos relacionados a serviços e equipamentos de informática. Possibilita a implantação de uma Central de Serviços, Gerenciamento do Conhecimento, Gestão de Ativos entre outros. Endereço: suporte.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
20	Redmine – Gerência de Projetos	Tem o objetivo de auxiliar no gerenciamento de projetos do IFG. Endereço: projetos.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Média

21	DokuWiki	Este software colaborativo permite a edição coletiva dos documentos usando um sistema que não necessita que o conteúdo seja revisado antes da sua publicação. Usado para mapear os procedimentos dos setores. Endereço: wiki.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
22	CACTI	Cacti é uma ferramenta software livre administrativa de rede, que recolhe e exibe informações sobre o estado de uma rede de computadores através de gráficos. Permitindo o monitoramento e gerenciamento de redes simples até redes complexas, com centenas de dispositivos. Endereço: cacti.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
23	GitLab	Sistema de gerenciamento de repositório e revisões de código, acompanhamento de problemas, feeds de atividade, wikis e integração contínua. Endereço: gitlab.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Gerência de Sistemas de Informação	Média
24	Openfire	Sistema de mensagens instantâneas para facilitar a comunicação interna. Endereço: mensageiro.ifg.edu.br	Coordenação de Redes de Infraestrutura	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
25	Geplanes	Sistema de gestão e monitoramento do planejamento estratégico. Permite o acompanhamento de objetivos, metas e indicadores. Endereço: geplanes.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Média
26	Helios	Sistema de votações online do IFG. Permite a realização de eleições e/ou votações de forma online. Endereço: votacoes.ifg.edu.br	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
27	ReDi IFG	Repositório Digital do IFG. Permite a busca e a recuperação da informação de produções acadêmicas científicas do IFG.	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB/IFG)	Média
<i>Sistemas/serviços de outras Instituições em uso no IFG</i>					
28	Conferência WEB (RNP)	O Conferência Web é um serviço de comunicação e colaboração que promove encontros virtuais entre dois ou mais participantes. O serviço possibilita que, mesmo distantes geograficamente, os participantes compartilhem áudio, vídeo, texto, imagens, quadro branco e a tela de seus computadores. Endereço: webconf.rnp.br	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média

29	Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) - RNP	A CAFe propicia acesso aos usuários a diferentes serviços da rede utilizando o login e senha da instituição de origem. Benefícios: acesso rápido a inúmeros conteúdos, facilidade de uso, integração da base de dados, integração internacional, intercâmbio de informações, agilidade na pesquisa e na troca de informações, mobilidade e segurança, simplificação do processo de autenticação. Endereço: café.ifg.edu.br	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
30	Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa (ICPEdu) - RNP	Consiste na implantação de uma estrutura para criação de certificados digitais e chaves de segurança aplicados em autenticação, assinatura digital e sigilo dentro do ambiente das Instituições Federais de Ensino Superior, Unidades de Pesquisa e demais instituições de ensino.	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
31	EDUROAM (Education Roaming) - RNP	É um serviço de acesso sem fio seguro, desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa. A iniciativa permite que os estudantes, os pesquisadores e as equipes das instituições participantes obtenham conectividade à internet, através de conexão sem fio (wi-fi), dentro de seus campi e em qualquer localidade que ofereça esta facilidade como provedora de serviço.	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
32	VIDEOAULA@RNP	Sistema integrado para elaboração, armazenamento e disponibilização de vídeo-aulas. Endereço video.rnp.br	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
33	Dreamspark	É um programa da Microsoft que oferece software, para download gratuito a estudantes de nível superior. Ele é utilizado para efeitos de aprendizagem, ensino e investigação. O tipo de acesso para o aluno é individual, sendo necessário criar uma conta de aluno. É realizada uma verificação do status de aluno na primeira vez em que é realizada a visita ao DreamSpark e uma vez por ano depois disso.	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
34	Portal de Periódicos da CAPES	Serviço oferecido pela CAPES que disponibiliza pesquisas e consultas à sua fonte de artigos e dissertações, além de vídeos, mapas e diversos tipos de conteúdos.	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média
35	FONE@RNP	Serviço oferecido pela RNP, que permite ligações por meio de VOIP entre as Instituições conectadas.	RNP	Diretor de Tecnologia da Informação	Média

Sistemas do Governo

36	SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal)	Consiste no principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.	Tesouro Nacional	Diretoria de Contabilidade e Execução Financeira	Alta
37	SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos)	O SIAPEnet foi implantado como sítio oficial das informações do SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos). O SIAPEnet torna disponível aos servidores, de forma ágil e transparente, as suas informações pessoais, funcionais e financeiras.	MPOG	Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Alta
38	Comprasnet	É o sistema eletrônico de compras governamentais utilizado na Administração Pública Federal. O SIASG integra o portal de compras "comprasnet" (SIASG-Comprasnet)	MPOG	Pró-Reitoria de Administração	Alta
39	SIGEPE (Sistema de Gestão de Pessoas)	É um sistema para a gestão dos servidores do governo federal. Fornece dados como: contracheque, dados cadastrais, férias, dados financeiros, consignações, saúde do servidor e manual.	MPOG	Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Alta
40	SISU (Sistema de Seleção Unificada)	O Sisu é o sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Enem.	MEC	Centro de Seleção	Alta
41	SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica	MEC	Diretoria de Administração Acadêmica / Pró-Reitoria de Ensino	Alta
42	EDUCACENSO	O Educacenso é uma radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro. A ferramenta permite obter dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais) quanto da rede privada.	MEC	Diretoria de Administração Acadêmica / Pró-Reitoria de Ensino	Alta
43	SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens	MPOG	Pró-Reitoria de Administração	Alta
44	SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle	MEC	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	Alta

Aplicativos para dispositivos móveis Desenvolvidos pelo IFG

45	IFG Mobile	Aplicativo para Android e IOS. Atualmente conta com informações sobre a reitoria e os câmpus do IFG, além de informações sobre os cursos, os telefones e os procedimentos acadêmicos relacionados aos cursos da Instituição e à vida acadêmica dos alunos. Também conta com uma área restrita para alunos e servidores com informações exclusivas.	Diretoria de Administração Acadêmica	Pró-Reitoria de Ensino	Média
46	IFG Eventos	Aplicativo para Android, integrado sistema de gestão de eventos, que possui a funcionalidade de confirmação de participantes em eventos.	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas	Pró-Reitoria de Extensão	Baixa

CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com o objetivo de promover o desenvolvimento das competências individuais e das equipes de trabalho da área de TI, a fim de aprimorar continuamente os serviços prestados a comunidade interna e externa do IFG, a Diretoria de Tecnologia da Informação realizou em 2017 diversas ações de capacitação para área de TI. O início deste trabalho se deu através do mapeamento das competências dos servidores da área de TI, a fim de identificar as ações de capacitação necessárias para o alinhamento com os objetivos institucionais. As ações de capacitação da TI são voltadas para as áreas de: Governança, Redes e infraestrutura, Segurança, Sistemas, Serviços e Suporte

As ações de capacitação para a área de TI foram realizadas pelas seguintes frentes: Programa de capacitação de servidores do IFG, Contratação de cursos pela Diretoria de TI, Cursos oferecidos pela RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa), cursos em parcerias com outras Instituições e cursos promovidos por servidores do quadro do próprio IFG.

Abaixo, a relação das ações de capacitação realizadas em 2017 na área de TI.

Quadro 54 - Cursos contratados pelo IFG/DTI

Ação	Área	Carga horária	Quantidade de servidores capacitados
Treinamento Antivírus Kaspersky	Segurança	5h	40

Quadro 55 - Cursos realizados pela RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

Ação	Área	Carga horária	Quantidade de servidores capacitados
Administração de Sistemas Linux	Sistemas Operacionais	40h	5
Gerenciamento de Projetos de TI	Governança de TI	24h	1
Planejamento e Contratação de Serviços de TI	Governança de TI	40h	2
Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP	Redes	40h	2

Quadro 56 - Cursos realizados pelos servidores da área de TI pelo Programa de Capacitação de Servidores do IFG

Ação	Área	Carga horária	Quantidade de servidores capacitados
Python e Django	Sistemas	50h	2
Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação	Governança de TI	30h	1
Microsoft Project 2016 - Básico e Avançado	Governança de TI	11h	1
Administração SQL - 4 Linux Software e comércio de programas Ltda	Redes	40h	1

Quadro 57 - Cursos promovidos pelo IFG

Ação	Área	Carga horária	Quantidade de servidores capacitados
Treinamento Solução Pfsense – Gestão de Firewall do IFG	Redes	4h	38
Treinamento Joomla - Novo Portal IFG	Sistemas	7h	78

Quadro 58 - Cursos em parceria com outras instituições

Ação	Área	Carga horária	Quantidade de servidores capacitados
eMAG Conteudista	Gestão da Informação	20h	2

Quadro 59 - Participação em eventos e palestras

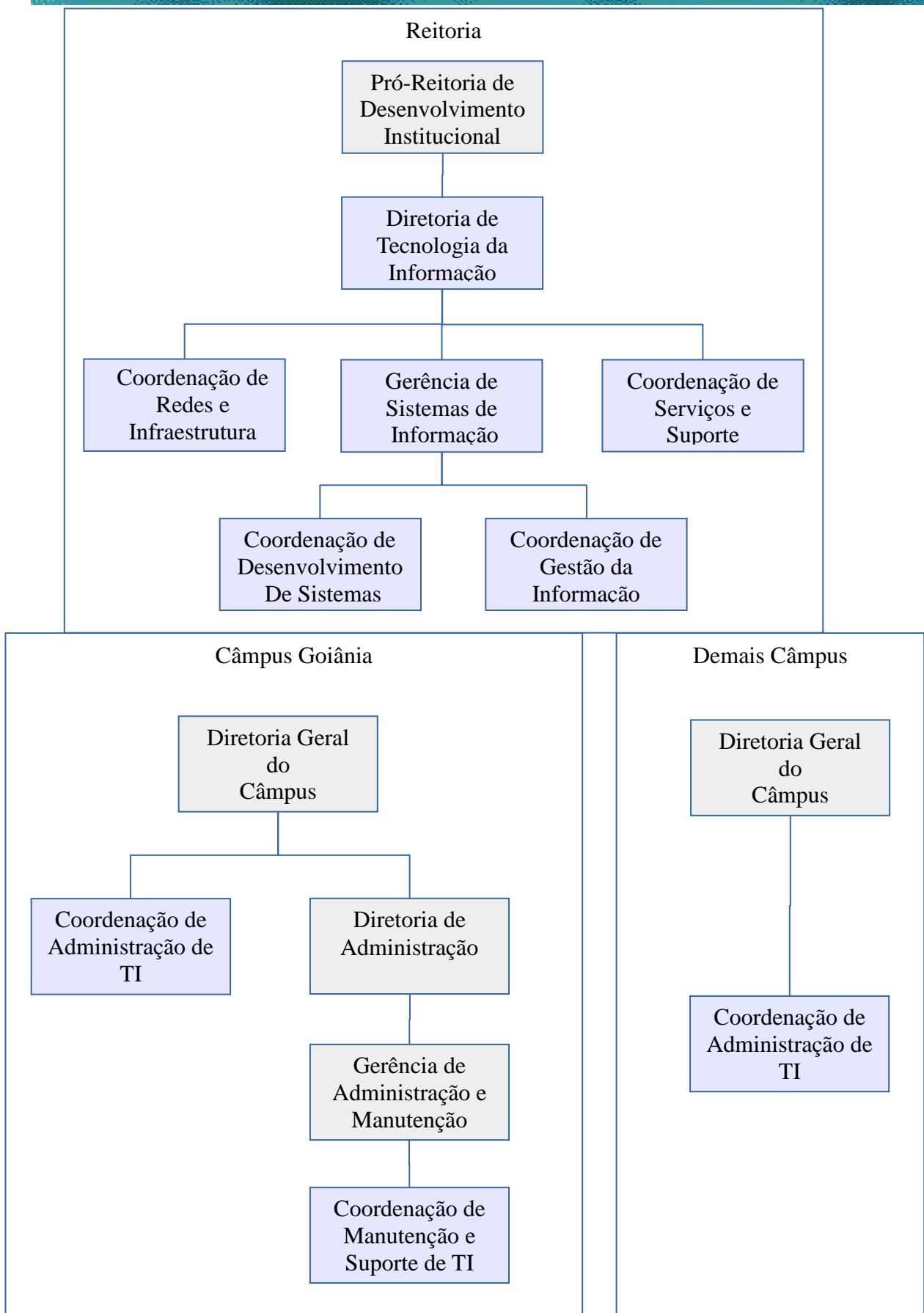
Ação	Área	Carga horária	Quantidade de servidores capacitados
Gerenciamento de Código Fonte com Git e Gitlab	Sistemas	2h	2
Websites dinâmicos com Joomla 3	Sistemas	3h	1
GDG DevFest Cerrado	Sistemas	11h	1
JoinCommunity 2017	Sistemas	14h	1
Conferência de Segurança da Informação	Sistemas	8h	1
Treinamento do Censo da Educação Superior, Ferramentas Computacionais de Apoio ao Controle Interno	Desenvolvimento Sistemas	8h 4h	1 1
Fórum Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	Governança, Redes, Sistemas	16h	2
3º Fórum IBGP de Governança de TI	Governança de TI	16h	2
I Fórum Senado Federal de Bibliotecas Digitais	Sistemas	8h	3

FORÇA DE TRABALHO DE TI

O IFG conta com 66 servidores da área de TI, destes 65 efetivos do quadro permanente do IFG e 1 cedido de outra Instituição. Os 66 servidores que atuam na área de TI são divididos nos seguintes cargos:

- 1 – Docente
- 13 – Analista de TI
- 28 – Técnicos de TI
- 17 – Técnicos de Laboratório de TI
- 4 – Assistente de Laboratório de TI
- 2 – Assistente em Administração
- 1 – Porteiro

Abaixo, a estrutura organizacional da TI no IFG:



Abaixo a relação dos servidores que atuam na área de TI

Quadro 60 - Servidores que atuam na área de TI

Nº	Câmpus/Reitoria/Unidade	Nome	Siape	Cargo	Função	Eixo de Atuação
1	Reitoria	Douglas Rolins de Santana	2658692	Professor EBTT	Diretor de TI	Gestão
2	Reitoria	Cristiano Domingues da Silva	2609380	Analista de TI	-	Gestão e Sistemas
3	Reitoria	Maxmillian Lopes da Silva	1829015	Assistente em Administração	-	Gestão e Sistemas
4	Reitoria	Alex Mendes Martins	2759274	Analista de TI	-	Redes e Infraestrutura
5	Reitoria	Roberval Lustosa de Aguiar Filho	2753719	Analista de TI	Coord. de Redes e Infraestrutura	Redes e Infraestrutura
6	Reitoria	Ricardo Martins Moreira	1984849	Analista de TI	-	Redes e Infraestrutura
7	Reitoria	Jeferson Bernardes Roberto	2145321	Analista de TI	Coord. de Gestão da Informação	Gestão da Informação
8	Reitoria	João Paulo Lobianco Silva	2324890	Analista de TI	-	Sistemas
9	Reitoria	Renata de Souza Alves Paula Cavalcante	1669485	Analista de TI	-	Sistemas
10	Reitoria	Thiago Fernandes de Sousa	2163452	Analista de TI	-	Sistemas
11	Reitoria	Thiago Oliveira Dutra	1971789	Analista de TI	Coord. de Desenvolvimento de Sistemas	Sistemas
12	Reitoria	Marco Túlio Guimarães dos Santos	1938883	Técnico de TI	Coord. de Serviços e Suporte	Suporte e manutenção
13	Reitoria	Hugo do Carmo Mendes Cesar	2156022	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
14	Goiânia	Julio Mota do Nascimento	270904	Analista de TI	Coord. de Administração de TI	Sistemas
15	Goiânia	Luciano Eduardo Braga dos Santos	1577793	Técnico de TI	-	Sistemas
16	Goiânia	Jarbas de Assis Moraes	271122	Porteiro	Coord. de Manut. e Suporte de TI	Suporte e manutenção
17	Goiânia	Adriano Castanheira Mendes	2665478	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
18	Goiânia	Fernando Augusto Soares Arbex	1753694	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção



19	Goiânia	Igor Chaves Arantes	1813771	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
20	Goiânia	Romulo Fernandes Souto	1685190	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
21	Jataí	Idenilson Rodrigues Morais	2530597	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
22	Jataí	Vinicius Gouveia de Andrade	1948750	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
23	Jataí	Murillo Rodrigues Barbosa Pereira	2160295	Técnico de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
24	Jataí	Jefferson Carlos Sanches de Faria	1966823	Técnico de Lab. TI	-	Suporte e manutenção
25	Jataí	Larissa Gomes de Lima	2923971	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
26	Jataí	Thiago Silva da Luz	1938851	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
27	Inhumas	Flavio Adalberto Gomes	1564497	Analista de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
28	Inhumas	Saulo Rodrigues e Silva	1555276	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
29	Inhumas	Antonio Lopes Neto	1609191	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
30	Inhumas	Arthur Camargo de Lacerda Medrado	1757145	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
31	Uruaçu	Winder Faik de Sousa	1948718	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
32	Uruaçu	Wemerson John Cicero Vieira	2327688	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
33	Itumbiara	Leonardo Garcia Marques	1654451	Analista de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
34	Itumbiara	Gesmar de Paula Santos Junior	2218854	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
35	Itumbiara	Eduardo Mizael	1654173	Assistente em Administração	-	Laboratórios de Informática
36	Anápolis	Bruno de Assis Fernandes	1871930	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
37	Anápolis	Rodrigo Martins de Abreu	2245206	Técnico de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
38	Anápolis	Wilsovelton Teles de Jesus	2134047	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
39	Luziânia	Leandro Marques Guimaraes	1810646	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
40	Luziânia	Israel de Avelar Torres	1829048	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática



41	Luziânia	Alcir Souza Leite	1518806	Analista de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
42	Luziânia	Joilson Silva Rodrigues	2305143	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
43	Luziânia	Robson Barbosa Souza	2253194	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
44	Formosa	Viviane Bueno Guimarães	2912440	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
45	Formosa	Diego dos Santos Bispo	2232653	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
46	Formosa	Gleison Ribeiro Rodrigues	2324307	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
47	Aparecida de Goiânia	Andre Luiz de Jesus Goncalves	1987148	Técnico de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
48	Aparecida de Goiânia	Israel Rodrigues Soares	2311379	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
49	Aparecida de Goiânia	Raissa Regis da Silva	2267309	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
50	Cidade de Goiás	Jefferson Nogueira de Oliveira	1812110	Técnico de Lab. TI	-	Suporte e manutenção
51	Cidade de Goiás	Pedro Henrique Oliveira de Miranda	2320298	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
52	Cidade de Goiás	Marco Antônio Queiroz	1934155	Técnico de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
53	Águas Lindas de Goiás	Adriano Cordeiro de Lima	1941495	Técnico de TI	Coord. de Administração de TI	Suporte e manutenção
54	Águas Lindas de Goiás	Loiam Alves de Castro	1029356	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
55	Águas Lindas de Goiás	Wilton Bernardes da Silva	2157718	Técnico de Lab. TI	-	Laboratórios de Informática
56	Goiânia Oeste	Wanderson da Silva Marques	2158561	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
57	Goiânia Oeste	Adriam Marcos da Silva	2330091	Assistente de Lab. de TI	-	Laboratórios de Informática
58	Goiânia Oeste	Cleber de Paula Silva Junior	2389161	Assistente de Lab. de TI	-	Laboratórios de Informática
59	Senador Canedo	Nando José de Souza Rocha	2171181	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
60	Senador Canedo	Luilá Moraes de Oliveira	1774948	Assistente de Lab. de TI	-	Suporte e manutenção
61	Valparaíso de Goiás	Diego Pereira da Silva	2157054	Técnico de TI	-	Suporte e manutenção
62	Valparaíso de Goiás	Guilherme Rodrigues de Oliveira Silva	2321675	Técnico de Lab. TI	-	Suporte e manutenção
63	Valparaíso de	Nery Santos	1940815	Assistente de	Coord. de	Laboratórios de



	Goiás	Freitas		Lab. de TI	Administração de TI	Informática
64	Diretoria de EAD	Thaisa Alves Andrade	1831566	Técnico de TI	-	EAD / Suporte e manutenção
65	Diretoria de EAD	Milton Ferreira de Azara Filho	1966808	Técnico de Lab. TI	-	EAD / Suporte e manutenção
66	Diretoria de Administração Acadêmica	Joao Manoel Leite Ribeiro Nogueira	2219692	Técnico de TI	-	DAA / Sistemas Acadêmicos

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI

Com base no ITIL (Information Technology Infrastructure Library), existem 26 processos voltados a gestão de serviços de TI, os quais estão divididos em 5 categorias: Melhoria contínua do serviço, estratégia do serviço, desenho do serviço, transição do serviço e operação do serviço.

Abaixo, os processos de gestão de serviços de TI implantados, ou de certa forma gerenciados no IFG.

Quadro 61 - Gerenciamento de serviços de TI

Categoria	Processo	Infraestrutura ou método utilizado
Melhoria contínua do serviço	Medições de serviço	Utilização do sistema de service desk GLPI para realizar medições sobre o serviço, através de relatórios estatísticos.
Melhoria contínua do serviço	Relatórios de serviço	Utilização do sistema de service desk GLPI para realizar medições sobre o serviço, através de relatórios estatísticos.
Estratégia do serviço	Gestão da demanda	Implantado os documentos de oficialização de demanda para solicitação de novos serviços, que será analisado por equipe responsável. Demandas de forma padronizada.
Estratégia do serviço	Gestão do portfólio de serviços	Documentado os serviços de TI realizados no IFG, com as informações da categoria, procedimentos envolvidos de cada serviço, periodicidade, requisitos, disponibilidade, público-alvo, responsabilidades. O documento do portfólio de serviço é gerenciado pela Coordenação de Serviços e Suporte, com atualizações constantes de melhoria pela Diretoria de Tecnologia da Informação.
Estratégia do serviço	Gestão Financeira da TI	Processo de elaboração do Plano de Contratação de TI (PCTIC) com necessidade de aprovação pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Gerenciamento dos orçamentos, valores dos contratos e aquisições e empenhos em planilhas.
Desenho do Serviço	Gestão do Catálogo de serviços	Disponibilizado o catálogo de serviços aos usuários de TI do IFG através do site www.ifg.edu.br/dti , bem como através da requisição de serviços pelo usuário pelo sistema de service desk suporte.ifg.edu.br O catálogo é mantido pela Diretoria de Tecnologia da Informação.
Desenho do Serviço	Gestão de fornecedores	Registrado em planilhas os contratos da área de TI com fornecedores, bem como orçamentos e custos. Utilizado ferramenta de service desk GLPI para acompanhamento dos atendimentos dos fornecedores.
Transição do serviço	Gestão de mudanças	Procedimentos documentados em WIKI (wikiti.ifg.edu.br) e base de conhecimento do GLPI (suporte.ifg.edu.br) permitindo aos responsáveis registrar dependências e/ou impactos para futuros acompanhamentos.
Transição do serviço	Ativos do serviço e gerenciamento de configuração	Gerenciamento do parque computacional, de hardware e software através do sistema GLPI e OCS. Gerenciamento de licenças da microsoft no sistema VLSC. Gerenciamento de licenças em planilhas e software OCS.
Operação do serviço	Requisição do Serviço	Sistema de service desk suporte.ifg.edu.br como único ponto de contato para requisição de serviços ou incidentes



		de TI.
Operação do serviço	Gestão de Operação	Sistema de service desk suporte.ifg.edu.br para acompanhamento e atendimento dos serviços de TI.

PROJETOS DESENVOLVIDOS NO PERÍODO

Abaixo, projetos desenvolvidos em 2017 no IFG, nas áreas de Governança, Aquisições/Contratações, Sistemas e Redes/Infraestrutura.

Quadro 62 - Governança

Projeto	Resultados esperados	Alinhamento com o Planejamento estratégico e de TI	Valores orçados	Valores despendidos	Prazo de conclusão
Processo para monitoramento e transparência da execução do PDTI 2016-2018	Definir processo para monitorar e publicizar a execução do Plano Diretor de TI para o período de 2016 a 2018	PDTI 2016-2018 Objetivo 10: Melhorar a comunicação, a transparência e as informações gerenciais dos projetos, serviços e sistemas de TI I Meta1: Disponibilizar plataforma digital para divulgação de projetos, serviços e sistemas de TI	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Setembro/2017
Processo para elaboração do Plano de Contratação de TIC	Definir processo para elaborar o Plano de Contratação de TIC em conjunto com a Administração	PDTI 2016-2018 Objetivo 4: Aprimorar e institucionalizar a gestão orçamentária e financeira de TI	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Agosto/2017
PEN – Processo Eletrônico Nacional	Definir os procedimentos e implantar o processo eletrônico nacional no IFG	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional NOR38: Projeto de implantação do Processo Eletrônico Nacional.	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Abril/2018

Plano de Dados Abertos	Elaborar e publicar plano de dados abertos do IFG	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Março/2017
------------------------	---	---	---------	---------	------------

Quadro 63 - Aquisições e Contratações

Projeto	Resultados esperados	Alinhamento com o Planejamento estratégico e de TI	Valores orçados	Valores despendidos	Prazo de conclusão
Ativos de Rede (switches)	Aquisição de equipamentos de rede (switches) para ampliação da rede e substituição de equipamentos obsoletos	PDTI 2016-2018 Objetivo 2: Manter a rede de comunicação do IFG Meta: Estruturar 100% dos câmpus com a rede local de no mínimo 1 Gigabit de velocidade Ação: Aquisição e substituição de Switches obsoletos	R\$ 207.445,00	R\$ 207.445,00	Fevereiro/2017
Contratação de serviços de manutenção de central telefônica	Contração de empresa prestadora de serviço de manutenção nas centrais telefônicas do IFG	PDTI 2016-2018 Objetivo 3: Garantir a infraestrutura de TIC Meta: Realizar licitação/renovação da manutenção da central telefônica sopho	R\$ 21.598,20	R\$ 21.598,20	Dezembro/2017
Contratação de serviços de telefonia fixa	Contratação de empresa(s) prestadora(s) de Serviço Telefônico Fixo, para atender as necessidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG).	PDTI 2016-2018 Objetivo 3: Garantir a infraestrutura de TIC Meta: Realizar licitação/renovação do serviço de telefonia fixa/móvel	R\$ 2.151.027,03	R\$ 1.643.246,80 (registrado na ata)	Janeiro/2018

Contratação de serviços de telefonia móvel	Solução de Telefonia Móvel Corporativa para os Câmpus do IFG e Reitoria. A solução inclui linha de voz e dados 4G, aparelhos celulares e modems.	DTI 2016-2018 Objetivo 3: Garantir a infraestrutura de TIC Meta: Realizar licitação/renovação do serviço de telefonia fixa/móvel	R\$ 154.330,00	R\$ 150.818,00 (contrato)	Novembro/2017
Aquisição de certificados digitais	Contratação de empresa para aquisição de certiicados digitais de pessoa física para o IFG	DTI 2016-2018 Objetivo 5: Promover a segurança da informação e das comunicações Meta: Contração de empresa credenciada pela ICP Brasil para emissão de certificados digitais dos usuários dos sistemas estruturantes da administração pública federal	R\$ 5.440,00	R\$ 5.440,00	Dezembro/2017
Aquisição de equipamentos profissionais de áudio	Aquisição de equipamentos profissionais de áudio para ampliar qualidade das transmissões online	PDTI 2016-2018 Objetivo 3: Garantir a infraestrutura de TIC Meta: Viabilizar o uso do serviço de transmissão de reuniões e eventos via web.	R\$ 56.414,69	R\$ 56.414,69	Fevereiro/2018
Aquisição de licenças de software Adobe	Aquisição de licenças de software Adobe para uso pela administração do IFG	PDTI 2016-2018 Objetivo 3: Garantir a infraestrutura de TIC	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	Junho/2017
Aquisição de computadores	Aquisição de Computadores desktops, para atender a administração e laboratórios do IFG	PDTI 2016-2018 Objetivo 3: Garantir a infraestrutura de TIC Meta: Realizar processo de aquisição de computadores para atender as demandas existentes	R\$ 4.726.000,00	R\$ 352.080,00	Março/2018
Aquisição de Scanners profissionais	Aquisição de equipamentos Scanners profissionais para atender as demandas do AFD – Assentamento Funcional Digital e PEN – Processo Eletrônico Nacional	PDTI 2016-2018 Objetivo 3: Garantir a infraestrutura de TIC Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional Demanda de Sistema 04: Digitalização do Assentamento Funcional Demanda de Sistema 10: Processo Eletrônico Nacional	R\$ 105.480,00	R\$ 105.480,00	Janeiro/2018
Contratação de	Contratação de empresa(s)	PDI 2012/2016:	R\$	R\$ 0,0	Fevereiro/2017

serviços de comunicação de dados	prestadora(s) de Serviço de Comunicação de Dados, para atender as necessidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG).	Responder de forma rápida, eficaz e plena, conferindo maior efetividade, bem como ampliando a capacidade de resposta da administração para a execução da atividade-fim; Dar agilidade e melhorar a qualidade dos produtos e serviços; Aprimorar a comunicação interna e externa da Administração; Ampliar o uso e a efetividade das soluções de TI para a área administrativa e acadêmica Garantir o provimento de infraestrutura adequada, capacitação de pessoal, acesso e tratamento de dados e de informações, para alavancar as atividades administrativas e melhorar a capacidade gerencial, operacional e de resposta às demandas institucionais PDTI 2016-2018 Objetivo 3: Garantir a infraestrutura de TIC Meta: Realizar licitação/renovação de link de dados	146.400,00		
Contração de serviços de reprografia	Contratação de empresa especializada em serviço de reprografia	PDTI 2016-2018 Objetivo 3: Garantir a infraestrutura de TIC Meta: Realizar licitação/renovação do serviço de reprografia prestado no IFG	R\$ 1.050.000,00	R\$ 0,0	Abril/2018
Contração de Serviços de cabeamento estruturado	Contratação de empresa especializada para realização de serviços de cabeamento estruturado no Câmpus Cidade de Goiás e Valparaíso	PDTI 2016-2018 Objetivo 3: Garantir a infraestrutura de TIC Objetivo 2: Melhorar a rede de comunicação do IFG Meta: Estruturar 100% dos câmpus com a rede local de no mínimo 1 Gigabit de velocidade			

Quadro 64 - Sistemas

Projeto	Resultados esperados	Alinhamento com o Planejamento estratégico e de TI	Valores orçados	Valores despendidos	Prazo de conclusão
----------------	-----------------------------	---	------------------------	----------------------------	---------------------------

Desenvolvimento o Sistemas Guia de Cursos	Criar sistema que concentre todas as informações dos cursos oferecidos pelo IFG	PDI 2012/2016: Ampliar o uso e a efetividade das soluções de TI para a área administrativa e acadêmica Dar agilidade e melhorar a qualidade dos produtos e serviços; Aprimorar a comunicação interna e externa da Administração; PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional NOR006: Divulgação dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs e grades dos cursos oferecidos no IFG DSI24: Sistema Guia de Cursos	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Fevereiro/2017
Implantação do Novo Portal do IFG	Atualizar sistema WEB para os portais do IFG nas novas tecnologias e dispositivos de acesso.	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional NOR036: Reformular o portal institucional, a intranet e as páginas eletrônicas dos câmpus do IFG, com a criação de um sistema único e a padronização de todas as páginas. DSI3: Novo portal do IFG	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Março/2017
Implantação de Sistema de Gestão de Processos de Seleção da Pós-Graduação	Sistema de gerenciamento dos processos de seleção dos cursos de Pós-Graduação.	PDI 2012/2016: Ampliar o uso e a efetividade das soluções de TI para a área administrativa e acadêmica Dar agilidade e melhorar a qualidade dos produtos e serviços; PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional DSI07: Documentação e ampliação de suporte ao sistema de concursos	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Outubro/2017
Implantação da área restrita no aplicativo IFG Mobile	Implantação de área restrita para servidores e alunos com informações exclusivas, como histórico, horários, carteira digital, etc, no aplicativo móvel institucional IFG Mobile	PDI 2012/2016: Ampliar o uso e a efetividade das soluções de TI para a área administrativa e acadêmica Dar agilidade e melhorar a qualidade dos produtos e serviços; PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Fevereiro/2017

Implantação e customização nova plataforma à distância de apoio aos cursos presenciais	Implantação da nova plataforma Moodle para Apoio aos Cursos presenciais	PDI 2012/2016: Ampliar o uso e a efetividade das soluções de TI para a área administrativa e acadêmica Dar agilidade e melhorar a qualidade dos produtos e serviços; Aprimorar a comunicação interna e externa da Administração; PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Fevereiro/2017
Implantação do sistema MoodleAdmin	Plataforma para integração do sistema acadêmico com o sistema Moodle, bem como para geração de relatórios com foco no Ensino a Distância	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional DSI05: Módulo EAD do Q-Acadêmico	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Fevereiro/2017
Desenvolvimento e implantação do Módulo Depreciação do Sistema de Patrimônio	Disponibilizar funcionalidade e relatórios para processo de depreciação no sistema de patrimônio do IFG	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional DSI01: Depreciação do Patrimônio	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Fevereiro/2017
SUAP - Controle dos Refeitórios	Controlar e gerar relatórios das refeições disponibilizadas para os estudantes nos refeitórios dos Câmpus.	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional DSI35: Sistema de Restaurante	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Março/2018
SUAP – Assistência Estudantil e Questionário Socioeconômico	Implantar módulo Assistência Estudantil do SUAP para controle dos processos da área e centralização das informações de questionário socioeconômico dos estudantes	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional DSI13: SUAP - Assistência Estudantil	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Março/2018

PEN - Processo Eletrônico Nacional	Implantar solução para atender o Processo Eletrônico Nacional	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional DSI10: Processo Eletrônico Nacional – PEN	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Outubro/2018
Biblioteca Digital	Implantar solução para repositório digital do IFG	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional DSI14: Biblioteca virtual do IFG	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Março/2018
Plataforma de Dados Abertos	Implantar solução para atender a Política de Dados Abertos	PDI 2012/2016: Ampliar o uso e a efetividade das soluções de TI para a área administrativa e acadêmica Dar agilidade e melhorar a qualidade dos produtos e serviços; Aprimorar a comunicação interna e externa da Administração; PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Março/2018
SUAP – Central de Serviços	Implantar módulo Central de Serviços do SUAP para controlar/gerenciar requisições a serviços nos diversos setores do IFG	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional DSI22: Sistema de ticket/requisições de serviços	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Maió/2018
SUAP – Certificação Enceja	Desenvolver e implantar módulo do SUAP para atender demandas de certificação do ensino médio pelo Enceja	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Fevereiro/2018
SUAP – Ponto Eletrônico	Implantar módulo de ponto eletrônico do SUAP	PDTI 2016-2018: Objetivo 9: Desenvolver, implantar e manter os sistemas de apoio à realização da estratégia organizacional Portaria	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Fevereiro/2018

Quadro 65 - Redes e Infraestrutura

Projeto	Resultados esperados	Alinhamento com o Planejamento estratégico e de TI	Valores orçados	Valores despendidos	Prazo de conclusão
Atualização sistema de e-mail institucional	Atualizar sistema e e-mail institucional Microsoft Exchange proporcionando novas funcionalidades e melhorias de segurança	<p>PDI 2012/2016: Responder de forma rápida, eficaz e plena, conferindo maior efetividade, bem como ampliando a capacidade de resposta da administração para a execução da atividade-fim; Dar agilidade e melhorar a qualidade dos produtos e serviços; Aprimorar a comunicação interna e externa da Administração; Ampliar o uso e a efetividade das soluções de TI para a área administrativa e acadêmica; Garantir o provimento de infraestrutura adequada, capacitação de pessoal, acesso e tratamento de dados e de informações, para alavancar as atividades administrativas e melhorar a capacidade gerencial, operacional e de resposta às demandas institucionais.</p> <p>PDTI 2016-2018: Objetivo 4: Garantir a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações Meta: Contratar a implantação de alta disponibilidade, atualização e suporte da solução de correio eletrônico Exchange</p>	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Novembro/2017
Implantação de VLAN	Projeto de implantação de segmentação da rede em vlan em todas as unidades do IFG para ampliar a segurança.	<p>PDTI 2016-2018 Objetivo 2: Melhorar a rede de comunicação do IFG Meta: Implantar VLANs em 100% das unidades do IFG (Câmpus e Reitoria)</p>	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Dezembro/2018

Sistema de Monitoramento	Melhorar sistema de monitoramento da rede e serviços utilizando soluções livres(CACTI, NAGIOS)	PDTI 2016-2018 Objetivo 2: Melhorar a rede de comunicação do IFG Meta: Manter a utilização dos recursos do datacenter em no máximo 70% da capacidade total	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Novembro/2017
Implantação da redundância da solução de Backup	Ampliar a segurança das informações e dados armazenados nos servidores do IFG	PDTI 2016-2018 Objetivo 5: Promover a segurança da informação e das comunicações Meta: Realizar a implantação do segundo rack da solução de backup	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Março/2017
Reestruturação da Rede do Câmpus Goiânia	Troca de equipamentos e melhorias na parte física e lógica na rede do Câmpus Goiânia para ampliar a velocidade de 100mb para 1Gb.	PDTI 2016-2018: Objetivo 2: Melhorar a rede de comunicação do IFG Meta: Estruturar 100% dos câmpus com a rede local de no mínimo 1 Gigabit de velocidade	R\$ 0,0	R\$ 0,0	Abril/2018

MEDIDAS SOBRE DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA

A dependência tecnológica de empresas terceiras, gera o risco da descontinuidade do fornecimento de serviços e equipamentos relevantes para a Instituição. Com o intuito de mitigar eventuais riscos, as decisões sobre projetos e ações de terceirização são discutidos em conjunto com os gestores e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, com a intenção de alinhar os diversos setores aos objetivos e capacidade de pessoal e financeira da Instituição.

Abaixo, algumas medidas adotadas para mitigar risco de dependência tecnológica de terceiros:

- Transferência de tecnologia e treinamento em todos os serviços de TI contratados/adquiridos;
- Bancos de dados dos sistemas terceirizados de propriedade da Instituição.
- Inclusão no planejamento das aquisições de computadores e ativos, no mínimo 3 anos de garantia;
- Gestão de riscos nos projetos de TI.

O IFG busca encontrar um equilíbrio entre a terceirização dos serviços de TI e realização por servidores do próprio quadro, alinhado a diversos fatores como prazo disponibilizado para atendimento aos objetivos institucionais, capacidade financeira e de pessoal e manutenção do serviço.

Abaixo, serviços de TI terceirizados em 2017:

- Serviço de reprografia e impressão
- Comunicação de dados
- Telefonia fixa
- Telefonia móvel
- Manutenção de centrais telefônicas
- Sistema Acadêmico do IFG
- Sistema de Bibliotecas do IFG

RELATÓRIOS DE SUPORTE DE TI – 2017

Gráfico 5 - Chamados



Gráfico 6 - Tempo de Solução de Chamados

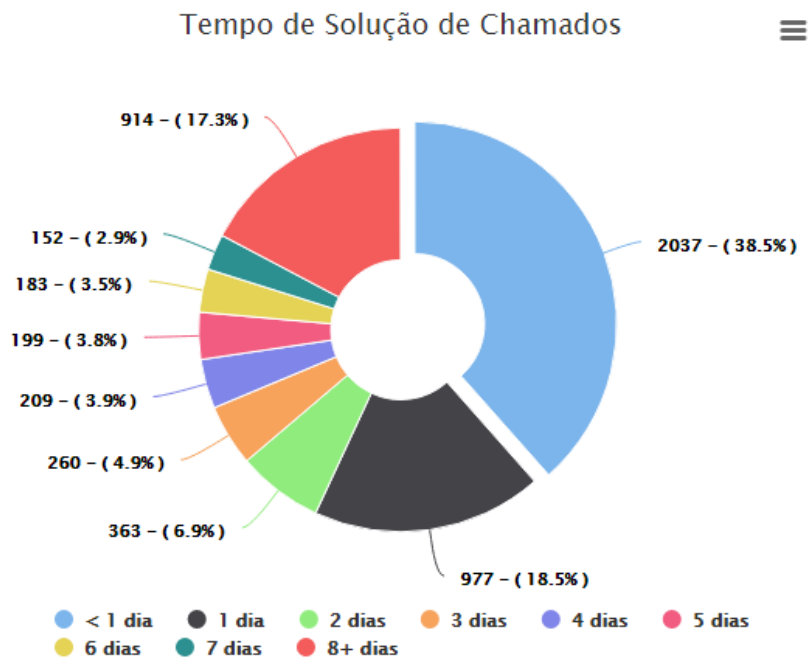


Gráfico 7 - Chamados por dia da semana

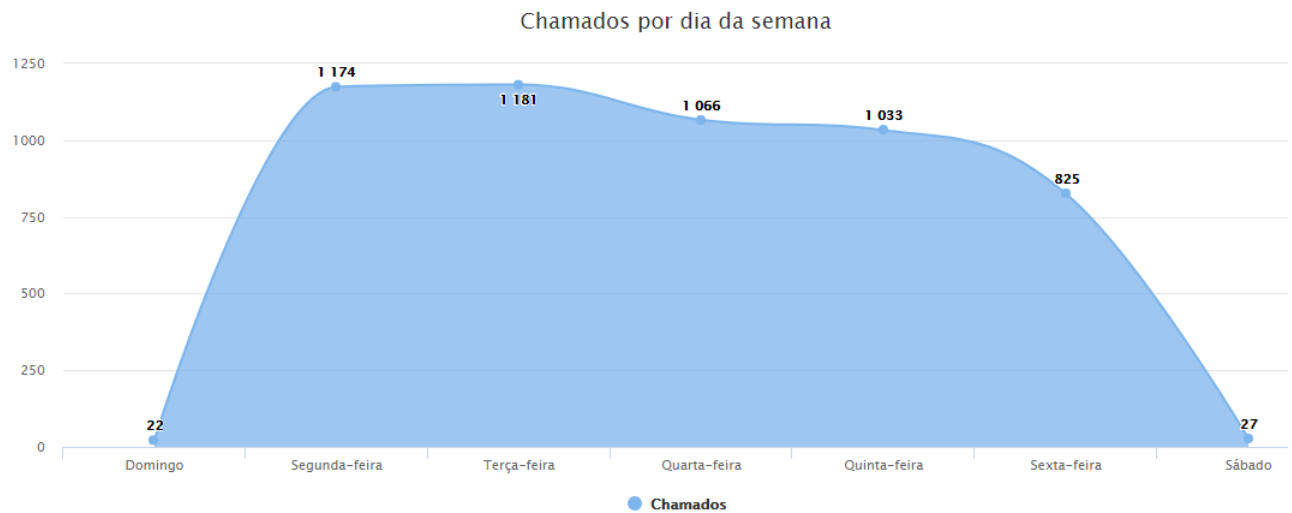
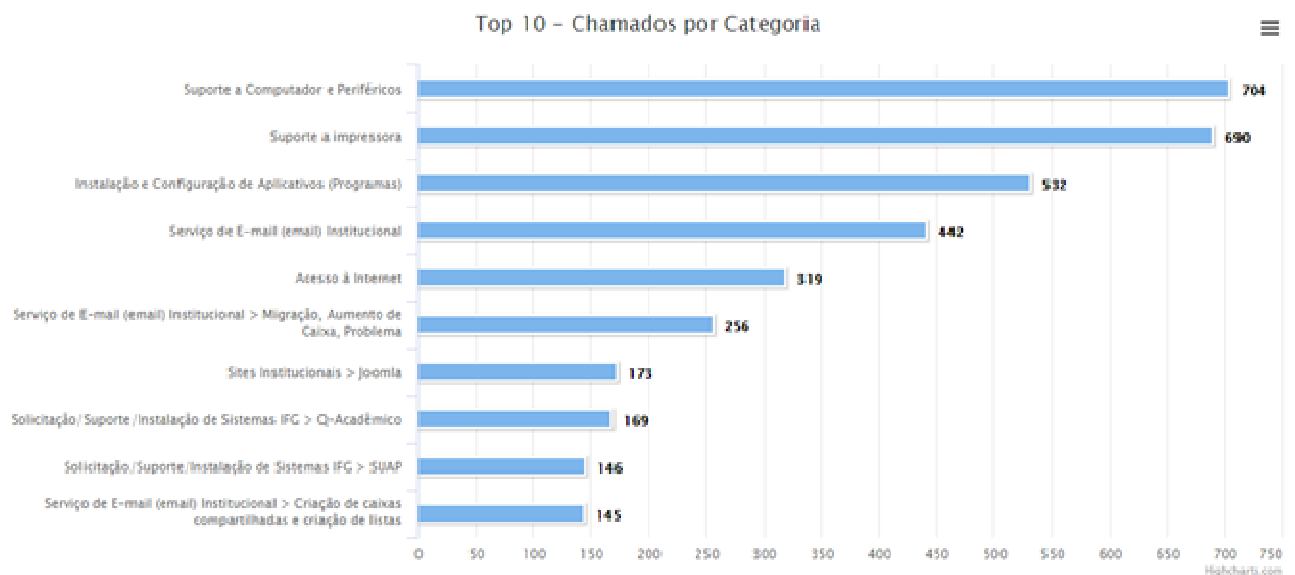


Gráfico 8 - Top 10 Serviços solicitados



4.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

O IFG, no ano de 2017, continua a campanha “IFG Sustentável” com o objetivo de incentivar o consumo consciente de energia elétrica, água e papel. As ações com foco na sustentabilidade já existiam na Instituição, mas aconteciam sem uma integração que possibilitasse a mobilização de todo o IFG e que fosse capaz de envolver, simultaneamente, a Reitoria e os 14 câmpus em funcionamento.

O intuito foi mobilizar toda a Instituição para a economia de água e energia, conforme disposto em uma Portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que trata do monitoramento do uso de energia elétrica e de água em órgãos públicos, além da adoção de práticas que visem conter o desperdício. O IFG, assim como todos os órgãos e entidades do Governo Federal, devem informar mensalmente os dados sobre consumo de energia elétrica e de água por meio do Sistema do Projeto Esplanada Sustentável (Sispes).

O IFG também se preocupa com a separação dos resíduos recicláveis descartados, e, desde o ano de 2012, dispõe de programa institucional de coleta seletiva que atende ao Decreto nº 5.940/2006, que determina “a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis”.

Os contratos realizados pelo IFG atendem às determinações do Decreto nº 7.746/2012 que estabelece critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável por meio das contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP).

Apesar de não dispor de um Plano de Logística Sustentável (PLS), o IFG contempla no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aspectos inerentes à responsabilidade social e a inserção regional da Instituição, e a necessidade de desenvolvimento regional sustentável ambientalmente. Uma das ações previstas no PDI é o Programa IFG Cidadania, que se trata de um espaço de diálogo e troca de experiências capazes de envolver os segmentos internos em práticas dialógicas voltadas para a sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental.

Em 2017 o IFG teve projeto aprovado no Edital que regeu o certame sobre o Projeto Prioritário de Eficiência Energética e Estratégico de P&D: “Eficiência energética e mini geração em instituições públicas de Educação Superior”.

O Projeto prevê a mudança dos sistemas de iluminação empregando sistemas mais modernos em 10 dos 14 Câmpus da instituição. A previsão é que todas as luminárias destas unidades passem a contar com tecnologia LED, o que de acordo com o pré-diagnóstico elaborado reduzirá a potência instalada em 50,01%.

Serão instalados 3.176 painéis foto-voltaicos nas 10 unidades incluídas no projeto a partir de um investimento de 6,9 milhões de reais, sendo que 87% do investimento total do projeto é da CELG

A preocupação do IFG com questões ambientais pode ainda ser percebida a partir da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, a exemplo de Agroecologia, Meio Ambiente e Controle Ambiental. Destaca-se ainda a oferta do curso de graduação em Engenharia Ambiental, além do Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis cujas linhas de pesquisa são: Energias

Renováveis e Engenharia Econômica Aplicada; Tecnologia de Redução e Gerenciamento de Resíduos; Modelagem de Sistemas Ambientais; e Fontes Alternativas de Água.

4.4.1 Adoção de Critérios de Sustentabilidade na Aquisição de Bens e Obras

Os contratos realizados pelo IFG atendem às determinações do Decreto nº 7.746/2012 que estabelece critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável por meio das contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP).

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

O IFG oferece canais permanentes de acesso do cidadão à Unidade Jurisdicionada para fins de solicitações, reclamações, denúncias ou sugestões, são eles: Carta de Serviços ao Cidadão, Serviço de Informação ao Cidadão, Ouvidoria, Comissão de Ética e Comissão Própria de Avaliação, além de consultas públicas e redes sociais que vem sendo utilizadas como mecanismos de participação da comunidade.

5.1.1. OUVIDORIA

A Ouvidoria do IFG foi implantada em abril de 2016, após a aprovação do Regulamento da Ouvidoria pelo Conselho Superior do IFG, conforme Resolução CONSUP/IFG nº 004 (<http://www.ifg.edu.br/images/2015/GABINETE/resolucao0042016.pdf>) e emissão da Portaria IFG nº 710, de 05 de abril de 2016, disponível no link: http://www.ifg.edu.br/attachments/article/238/abril_2016%20parte%202.pdf.

A Ouvidoria do IFG atua como órgão de assessoramento da Reitoria, com jurisdição em todos os Câmpus e setores da Instituição visando assegurar aos cidadãos o direito de participar da gestão da Administração Pública. Ademais, compreendendo as diferentes manifestações dos cidadãos como demandas legítimas, busca favorecer o aperfeiçoamento da instituição e de seus agentes públicos, propiciando transparência e serviços cada vez mais qualificados.

A atividade fim da Ouvidoria é a administração das manifestações dos cidadãos, cuidando dos encaminhamentos, prazos e qualidade das respostas enviadas, no sentido de certificar se de fato contemplam na totalidade o questionamento ou solicitação do cidadão. Ademais, adequa as respostas, quando necessário, para que estas estejam em linguagem cidadã, conforme orienta a Ouvidoria-Geral da União.

A Ouvidoria conta com um servidor para atendimento e disponibiliza os seguintes meios de contato para recebimento das manifestações dos cidadãos:

Portal do IFG: <http://www.ifg.edu.br/index.php/ouvidoria>;

Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV) do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), disponível no link: <https://sistema.ouvidorias.gov.br>

e-mail: ouvidoria@ifg.edu.br;

Telefone: (62) 3612-2277;

Correspondência: (processo, carta ou correspondência oficial): Prédio da Reitoria – Avenida Assis Chateaubriand, nº 1658, Setor Oeste, Goiânia/GO – CEP: 74.130-012;

Presencialmente: em sala própria para atendimento individual e reservado no Prédio da Reitoria – Avenida Assis Chateaubriand, nº 1658, Setor Oeste, Goiânia/GO – CEP: 74.130-012.

Conforme orientação da Ouvidoria-Geral da União todas as manifestações recebidas por canais distintos do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal – e-OUV deverão ser registrados no mesmo. O Instituto Federal de Goiás aderiu ao referido Sistema em 21 de fevereiro de 2017.

Conforme disposto no Relatório de Atividades da Ouvidoria 2017, disponível em <https://www.ifg.edu.br/ouvidoria>, em 2017 foram registradas e respondidas 394 manifestações. O Quadro a seguir apresenta as demandas registradas pelos cidadãos.

Quadro 66 - Canal de acesso das manifestações 2017

CANAL DE RECEBIMENTO	QUANTIDADE
Anteriores ao e-OUV	40
Sistema e-OUV	354
TOTAL	394

Fonte: Relatório de Atividades da Ouvidoria 2017.

O prazo médio de atendimento mensal, em dias, é calculado considerando-se o total de manifestações registradas no mês e a quantidade de dias compreendidos entre o registro inicial e a resposta final à manifestação. A média total para o ano de 2017 foi de 10,20 dias.

Conforme disposto no Relatório de Atividades da Ouvidoria 2016, disponível em <https://www.ifg.edu.br/ouvidoria>, no ano de 2016 foram registradas 153 manifestações na Ouvidoria, com um prazo médio de atendimento de 10,11 dias.

Qualquer pessoa, física ou jurídica, pode encaminhar manifestação para a Ouvidoria. O perfil do público atendido está disposto no quadro a seguir:

Quadro 67 - Perfil do público atendido 2017

PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO	QUANTIDADE
Externo	133
Interno (discente)	123
Não identificado	66
Interno (servidor)	63
TOTAL	394

Fonte: Relatório de Atividades da Ouvidoria 2017.

Conforme Plano de Trabalho da Ouvidoria, em 2017 a Ouvidora do IFG participou dos seguintes eventos/cursos:

- Reunião Geral de Ouvidorias 2017, na modalidade presencial, em Brasília/DF, no dia 14 de março de 2017, com carga horária de 08 horas.
- Oficina Temática “Solução Pacífica de Conflitos”, na modalidade presencial, em Brasília/DF, no dia 15 de março de 2017, com carga horária de 08 horas.
- Seminário Interamericano de Transparência e Acesso à Informação, na modalidade presencial, em Brasília/DF, no dia 16 de março de 2017, com carga horária de 08 horas.
- Gestão e Prática em Ouvidoria, realizado pela ESAF, na modalidade presencial, em Brasília/DF, nos dias 27 a 29 de março de 2017, com carga horária de 20 horas.
- Ética e Serviço Público, realizado pela ENAP, na modalidade EaD, no período de 09/05/2017 a 29/05/2017, com carga-horária de 20 horas.

- Gestão em Ouvidoria, realizado pela ENAP, na modalidade EaD, no período de 09/05/2017 a 29/05/2017, com carga-horária de 20 horas.
- Introdução à Gestão de Processos, realizado pela ENAP, na modalidade EaD, no período de 16/05/2017 a 05/06/2017, com carga-horária de 20 horas.
- Acesso à Informação, realizado pela ENAP, na modalidade EaD, no período de 06/06/2017 a 26/06/2017, com carga-horária de 20 horas.
- Controle Social, realizado pela ENAP, na modalidade EaD, no período de 06/06/2017 a 26/06/2017, com carga-horária de 20 horas.
- IV Encontro de Serviços de Informação ao Cidadão (SICs) das Instituições Públicas de Educação Superior e Pesquisa do Brasil e I Conferência Interamericana de Acesso Público à Informação, na modalidade presencial, em Belo Horizonte/MG, no período de 23 a 25 de agosto de 2017, com carga horária de 20 horas.
- Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias, realizado pela ENAP, na modalidade EaD, no período de 10/10/2017 a 30/10/2017, com carga-horária de 20 horas.
- 6º Encontro da RedeSIC, realizado pelo Ministério da Transparência e CGU, na modalidade presencial, no dia 30 de outubro de 2017, com carga-horária de 08 horas.
- Programa de Certificação em Ouvidoria, pela conclusão dos cursos Acesso à Informação, Controle Social, Ética e Serviço Público, Gestão em Ouvidoria, Introdução à Gestão de Processos e Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias, realizado pela ENAP em parceria com a Ouvidoria-Geral da União (OGU), em 2017, com carga horária de 120 horas.

5.1.2 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) foi instituído no IFG no ano de 2012, atendendo ao disposto na Lei nº 12.257, de 18 de novembro de 2011, denominada Lei de Acesso à Informação, que tem como princípio a premissa de que as informações produzidas e armazenadas no serviço público são da sociedade e obriga, dentro da transparência ativa, que os órgãos públicos criem o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) para atender e orientar o público quanto ao acesso às informações. A Lei também determina prazo limite de até 20 (vinte) dias prorrogáveis por mais 10 (dez) dias para os órgãos públicos responderem a pedidos de informação.

O SIC disponibiliza os seguintes meios de contato para recebimento das consultas dos cidadãos:

Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), disponível no link <https://esic.cgu.gov.br>;

e-mail: sic@ifg.edu.br;

Telefone: (62) 3612-2222;

Correspondência: (processo, carta ou correspondência oficial): Prédio da Reitoria – Avenida Assis Chateaubriand, nº 1658, Setor Oeste, Goiânia/GO – CEP: 74.130-012;

Presencialmente: em sala própria para atendimento individual e reservado no Prédio da Reitoria – Avenida Assis Chateaubriand, nº 1658, Setor Oeste, Goiânia/GO – CEP: 74.130-012.

Para facilitar o acesso ao usuário, há um banner com a logomarca do SIC na página inicial do sítio do IFG: www.ifg.edu.br. Basta que o usuário clique no banner para ser direcionado para a página do SIC.

O SIC conta atualmente com 1 (um) servidor responsável pelos atendimentos e uma autoridade de monitoramento, tendo realizado no ano de 2017 um total de 1.026 atendimentos, que tiveram todos os prazos de resposta rigorosamente cumpridos. Um quadro resumo das consultas ao Serviço de Informação ao Cidadão - SIC/IFG é apresentado no Quadro a seguir:

Quadro 68 - Resumo de consultas ao SIC - 2017

MÊS	E-MAIL	E-SIC	TELEFONE	TOTAL
Janeiro	39	21	46	106
Fevereiro	28	18	51	97
Março	35	22	44	101
Abril	20	10	49	79
Maio	20	25	43	88
Junho	26	10	39	75
Julho	18	22	37	77
Agosto	38	19	40	97
Setembro	21	18	37	76
Outubro	31	09	41	81
Novembro	32	18	39	89
Dezembro	19	06	35	60
TOTAL	327	198	501	1026

Fonte: Balanço de Atividades SIC 2017.

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) dispõe de Relatório Estatístico de Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes – Público. A quantidade de pedidos e o tempo médio de resposta dos três últimos anos são apresentados no Quadro a seguir.

Quadro 69 - Resumo de consultas ao SIC - 2017

	CANAL DE ATENDIMENTO e-SIC			
	2014	2015	2016	2017
Quantidade de Pedidos	75	76	193	198
Tempo Médio de Resposta	13,56	11,56	16,27	13,96

Fonte: Relatório Estatístico de Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes – Público – e-SIC.

5.1.3 Comissão de Ética

As comissões de ética têm por finalidade zelar pela aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público, Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas, além de recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da instituição, o

desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e comportamento ético.

Integrante do Sistema de Gestão de Ética do Poder Executivo Federal, Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, e vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, a Comissão de Ética do IFG goza de plena autonomia em relação aos dirigentes da Instituição.

A Comissão de Ética do IFG conta com uma sala exclusiva localizada no Anexo da Reitoria, Rua T-46 com Rua R-17, Setor Oeste, Goiânia-GO, onde a Comissão, composta por 3 (três) membros titulares, 3 (três) suplentes e uma secretária-executiva, se reúne ordinariamente uma vez ao mês, e extraordinariamente sempre mediante convocação do seu presidente, para apreciar e responder as consultas recebidas, examinar e pronunciar-se sobre representações e denúncias, fazer oitivas, fornecer orientações e planejar suas ações educativas. Na página eletrônica do IFG, é possível acessar informações diversas acerca da Comissão de Ética no link <http://www.ifg.edu.br/comissoes/comissao-de-etica>.

O contato com a Comissão de Ética, qualquer que seja a sua finalidade, deve ser feito por meio do endereço eletrônico etica@ifg.edu.br ou pelo telefone (62) 3251-5861 ou, ainda, pessoalmente, mediante agendamento prévio. O horário de funcionamento da Secretaria Executiva é de segunda à sexta, das 7h às 13h. O portal do IFG disponibiliza um modelo de Formulário de Denúncia no link: <http://www.ifg.edu.br/comissoes/comissao-de-etica?showall=&start=2>.

Em 2017, foram realizadas 09 reuniões ordinárias e 01 extraordinária, também 05 oitivas/entrevistas. A demanda de processos protocolados na Comissão de Ética está apresentada a seguir.

Quadro 70 - Demanda de processos de apuração de ética - 2017

DENÚNCIAS ADMITIDAS	PROCESSOS FINALIZADOS	PROCESSOS EM ANDAMENTO	ACORDOS DE CONDUTA PESSOAL E PROFISSIONAL	PENALIDADE DE CENSURA ÉTICA
11	11	00	00	00

Fonte: Secretaria Comissão de Ética 2017.

A demanda da Comissão de Ética nos três últimos anos está descrita no Quadro a seguir:

Quadro 71 - Processos de apuração de ética - anos anteriores

ANO	DEMANDAS RECEBIDAS	PROCESSOS FINALIZADOS	PROCESSOS EM ANDAMENTO	PENA DE CENSURA ÉTICA
2014	06	05	01	00
2015	05	03	02	00
2016	06	03	03	01
TOTAL	17	11	06	01

Fonte: Secretaria Comissão de Ética 2017.

A Comissão de Ética desenvolveu em 2017 as seguintes atividades:

- Realização do II Workshop "Moralidade e Conduta Ética - Gestão da Ética na Instituição de Educação", em 27/04/2017, no Campus IFG Aparecida de Goiânia, direcionado aos Chefes de Departamentos de Áreas Acadêmicas, representantes locais e membros das equipes de RH dos câmpus. O evento contou com quarenta participantes;
- Continuidade do projeto de pesquisa "A Comissão de Ética do IFG: desafios para a promoção da gestão da ética na Instituição de Educação": projeto de pesquisa desenvolvido pela presidente da Comissão de Ética e a secretária executiva, com o objetivo de realizar estudos que possam subsidiar a atuação da Comissão de Ética na elaboração de estratégias de intervenção com propostas assertivas, visando soluções para os enfrentamentos que se impõem à gestão da ética no âmbito do IFG. A pesquisa tem prazo de duração de 24 meses (setembro de 2016 a setembro de 2018);
- Ética na Semana de Planejamento: concomitantemente à realização do II Workshop, evento proposto como ferramenta de gestão da ética a ser inserido nas Semanas de Planejamento das Atividades Acadêmicas Semestrais dos câmpus como atividade que pudesse tratar da ética no serviço público. A atividade foi executada em alguns câmpus que relataram grande êxito.
- Participação no III CONCURSO "BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DA ÉTICA": no ano de 2017, promovido anualmente pela CEP. Com o tema "Educação para a Ética", incluiu atividades de promoção dos valores éticos entre os agentes públicos, ações de prevenção de desvios éticos, educação e capacitação em conduta ética e outras atinentes ao assunto.

Atividades de produtividade e capacitação dos membros da Comissão de Ética.

Vento, Marisa Alves. A piedade em Rousseau e a Simpatia em Adam Smith – Mesa-redonda no VIII Colóquio Nacional Jean-Jacques Rousseau: Rousseau e os filósofos em 17-20 de maio de 2017. Universidade Federal do Paraná – Curitiba.

Vento, Marisa Alves. Ética e economia: contribuições de Jean-Jacques Rousseau . Mesa-redonda no I Congresso da ABES XVIII - "As Luzes e o Brasil" em 4- 6 de setembro de 2017 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP).

Malaquias, Anna Caroline Baião. A Comissão de Ética do IFG - Desafios para a promoção da gestão da ética na Instituição de Educação. Apresentação oral no Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão do Instituto Federal de Goiás em 09-11 de outubro de 2017.

Malaquias, Anna Caroline Baião. Participação do XVII SEMINÁRIO INTERNACIONAL ÉTICA NA GESTÃO – A Afirmação Ética dos Princípios da Administração Pública, promovido pela CEP - Comissão de Ética Pública, nos dias 26 e 27 de outubro de 2016, em Brasília.

Malaquias, Anna Caroline Baião. A Comissão de Ética do IFG - Desafios para a promoção da gestão da ética na Instituição de Educação. Comunicação oral no III Seminário Nupefil e VII Encontro de Filosofia do IFG em 30 de outubro e 01 de novembro de 2017.

Castanheira, Marcela Alves de Araújo França. Participação do Curso de Gestão de Apuração da Ética Pública – promovido pela CEP - Comissão de Ética Pública, de 15 a 18 de outubro de 2017, em Brasília.

5.1.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é uma comissão permanente constituída para conduzir os processos internos de avaliação da Instituição. A atual Comissão foi eleita em 2014, conforme Portaria nº 2235/2014, sendo composta por representantes de servidores docentes, técnico-administrativos e discentes.

A avaliação interna, ou autoavaliação, tem o propósito de promover uma cultura de avaliação no IFG que possa retratar o compromisso institucional em benefício da qualidade dos serviços prestados à sociedade. Para tanto, a pesquisa se utiliza de questionários e é direcionada tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral. Os questionários buscam retratar a realidade da Instituição no intuito de contribuir para a melhoria do desempenho institucional nas suas áreas de atuação, como a elevação da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a otimização das condições de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos e a prestação de melhores serviços à comunidade interna e externa.

Devido à característica multicâmpus do IFG, a CPA conta com o apoio de Subcomissões de Avaliação constituídas nos Câmpus da Instituição. As Subcomissões de Avaliação atuam sob coordenação geral, acompanhamento e supervisão da CPA, auxiliando-a em todo o processo de avaliação interna e elaborando os Relatórios Parciais de Avaliação de cada Câmpus/Reitoria.

O acesso à CPA pode ser feito através do telefone (62) 3240-7750; pessoalmente no Anexo da Reitoria, localizado na Rua T-46 com Rua R-17, Setor Oeste, Goiânia-GO; ou através do link <http://www.ifg.edu.br/comissoes/cpa>.

5.1.5 Consultas Públicas

A realização de consultas públicas no IFG vem se consolidando como importante mecanismo de participação das comunidades interna e externa.

Em 2017, a Pró-Reitoria de Extensão manteve a realização de uma consulta pública, com aplicação de questionário, para realizar o acompanhamento de egressos. A participação do egresso é solicitada por e-mail enviado ao endereço de correio eletrônico cadastrado no Q-Acadêmico do IFG. As informações sobre essa consulta pública estão disponíveis em: <http://ifg.edu.br/comunicados-campus-cidade-de-goias/64-ifg/pro-reitorias/extensao-proex/1033-egresso-e-mundo-do-trabalho?showall=&start=1>

Em maio, a CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente, iniciou uma consulta pública sobre seu regulamento. As sugestões puderam ser feitas por meio da plataforma moodle até dia 25 de junho de 2017. O atual regulamento da Comissão foi instituído pela Resolução nº 005, de 31 de março de 2014, e alterado pela Resolução nº 13, de 18 de abril de 2016. Este documento foi elaborado pela então Comissão provisória e, por isso, a Comissão Permanente achou por bem rever, em 2017, alguns itens e propor as alterações no regulamento. Foram abordados na consulta os seguintes temas

integrantes do documento: disposições preliminares, natureza e finalidades, competências, composição, organização, atribuições dos membros, funcionamento, mandato, vacância, eleições de membros e disposições finais. A notícia sobre esta consulta pública está no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/17-ifg/ultimas-noticias/3061-consultacppd>

No mês de junho, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional iniciou as consultas, por meio de questionário, sobre Política de Gestão de Pessoas. Os questionários foram estruturados em quatro eixos e serão a base para construção da minuta da Política: 1) Dimensionamento de Pessoal e Institucional; 2) Capacitação e qualificação dos servidores; 3) Avaliação de desempenho individual e Saúde e 4) Segurança do trabalho do servidor público federal. Mais informações sobre essa consulta pública no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/17-ifg/ultimas-noticias/3735-pesquisapolitica>.

No ano de 2017 o IFG iniciou a discussão sobre a reformulação dos documentos institucionais: Estatuto Geral; Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI; e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Na oportunidade optou-se por um formato que permitisse a participação de toda a comunidade acadêmica, desta forma, foi criado um ambiente virtual (<https://www.ifg.edu.br/index.php/component/content/article?id=5435>) que possibilitou que qualquer aluno ou servidor apresentar propostas e defende-las na fase local do congresso que ocorrerá em 2018.

5.1.6 Redes Sociais

As redes sociais também têm sido utilizadas como mecanismo de participação da comunidade. Os endereços disponibilizados são:

IFG no Twitter: IFG_Goiás

IFG no Facebook: IFG.oficial

IFG no Instagram: ifg_oficial

IFG no YouTube: <https://www.youtube.com/user/ifgoficial>

5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão do IFG, instituída em atendimento ao Decreto Presidencial nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, tem por objetivo informar quais os serviços prestados pela Unidade Jurisdicionada, as formas de acesso a esses serviços e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

Como documento obrigatório para os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, que prestam serviços diretamente ao cidadão, o IFG disponibiliza, a partir de sua página inicial, o link <http://www.ifg.edu.br/carta-servicos-cidadao>.

5.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

5.3.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma comissão permanente constituída para conduzir os processos internos de avaliação da Instituição. Ela é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e também por representantes da sociedade.

A criação da CPA está prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentado pela Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004.

Como parte integrante do SINAES, a CPA tem atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição. Ela é regida por regulamento próprio e tem como principais atribuições definir os instrumentos para a autoavaliação institucional, planejar todo o trabalho e elaborar o Relatório de Autoavaliação Institucional. Também é responsável por sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No IFG, o regulamento da CPA foi instituído pela Resolução nº 17, de 15 de outubro de 2015.

Devido à característica multicâmpus do IFG, a CPA conta com o apoio de Subcomissões Locais de Avaliação - SLAs, constituídas em cada um dos câmpus da Instituição, com pelo menos um ano de funcionamento.

As Subcomissões Locais de Avaliação atuam sob a coordenação geral, acompanhamento e supervisão da CPA, auxiliando-a em todo o processo de avaliação interna e elaborando os Relatórios de Avaliação de seus respectivos Câmpus e Cursos.

Atividades Desenvolvidas pela CPA no Exercício de 2017 (Primeiro Semestre)

Com o propósito de elevar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, do desempenho institucional, principalmente, verificar a eficácia no cumprimento da missão da Instituição, a CPA (gestão anterior) avaliou o desempenho do IFG, por meio de aplicação de questionários junto à comunidade interna e comunidade externa, bem como por meio de consulta em documentos institucionais.

O Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano 2016, foi postado no Sistema e-MEC (Sistema do MEC, desenvolvido para tramitação de processos de Regulação da Educação Superior) dentro da data estabelecida pela Lei do Sinaes (até 31 de março de cada ano).

O Relatório de Autoavaliação Institucional também foi disponibilizado eletronicamente para consulta da comunidade acadêmica do IFG na página da CPA (<https://www.ifg.edu.br/comissoes/cpa?showall=&start=5>) e com ampla divulgação nos meios de comunicação institucional.

A Comissão anterior foi eleita em 2014, conforme Portaria nº 2235/2014, sendo composta por representantes de servidores docentes, técnico-administrativos e discentes, atuando de 01/12/2014 a junho de 2017.

Atividades Desenvolvidas pela CPA no Exercício de 2017 (Segundo Semestre)

Por meio de processo eleitoral, a atual Comissão foi empossada em 03/07/2017 e, como primeira ação, solicitou aos Câmpus a recomposição/atualização dos membros de suas Subcomissões Locais de Avaliação. Com exceção do Câmpus Anápolis, todas as subcomissões foram recompostas.

Para a realização de uma autoavaliação que contribua com o processo de tomada de decisões no IFG e melhoria dos indicadores de qualidade do MEC, a CPA elaborou seu Plano de Autoavaliação Institucional, disponível na página da CPA e amplamente divulgado no site do IFG em: [https://www.ifg.edu.br/busca?searchword=plano%20de%20autoavalia%C3%A7%C3%A3o&ordering=newest&searchphrase=all&limit=20&areas\[0\]=content](https://www.ifg.edu.br/busca?searchword=plano%20de%20autoavalia%C3%A7%C3%A3o&ordering=newest&searchphrase=all&limit=20&areas[0]=content)

O referido Plano de Autoavaliação Institucional surgiu da necessidade de realizar um planejamento sistemático das ações da Comissão Própria de Avaliação no Instituto Federal de Goiás (CPA/IFG) e tem por objetivo nortear as atividades da Comissão Central e das Subcomissões Locais de Avaliação, durante os trabalhos a serem realizados no período de 2017/2 a 2019/1.

A CPA contempla, em seu Plano, aspectos relativos ao processo de avaliação e consolidação dos resultados obtidos; o direcionamento e divulgação à comunidade acadêmica das demandas levantadas e o acompanhamento dos encaminhamentos dados às demandas.

A partir do que foi estabelecida como metodologia no Plano de Autoavaliação, a CPA está buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade do IFG, de forma aberta e cooperativa, com o apoio dos gestores da Instituição e com a disponibilização dos resultados obtidos.

Foram aplicados questionários de autoavaliação junto à comunidade interna (docentes, discentes e técnico-administrativos), sendo este o principal instrumento de coleta de dados. Os questionários foram aplicados no período de 20/11/2017 a 22/12/2017, obtendo 2.148 participantes da comunidade acadêmica respondendo o questionário de maneira completa.

A partir dos resultados da consulta à comunidade e da pesquisa a documentos institucionais, a CPA iniciou, em conjunto com as SLAs, o processo de elaboração dos Relatórios Autoavaliação (locais e institucional), referente ao ano 2017. Cada câmpus está elaborando seu respectivo Relatório e estes serão postados na página da CPA, no site do IFG, e anexados ao Relatório de Autoavaliação Institucional, elaborado pela CPA Central, que, por sua vez, será postado no Sistema e-MEC e na página da CPA em março de 2018, conforme previsto em Lei.

Participação da CPA nos Processos de Reconhecimento de Cursos Superiores

A CPA tem dentre suas funções o acompanhamento dos processos de reconhecimento de cursos superiores de graduação.

Em 2017, foram avaliados quinze (15) cursos superiores de graduação no IFG. As equipes das Subcomissões Locais da CPA e representantes da CPA central participaram das reuniões com os avaliadores do INEP/MEC, cujo objetivo destas reuniões foi a verificação, pelo INEP, de “Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso” - o que inclui ações desenvolvidas pela CPA, além da atuação de outras instâncias como, por exemplo, Colegiado de Cursos e NDEs.

Promoção e participação em Reuniões Técnicas

Além de reuniões técnicas junto às subcomissões, a equipe da CPA se reuniu rotineiramente para planejamento e desenvolvimento dos trabalhos internos da Comissão referentes ao processo de autoavaliação institucional.

No desempenho de suas funções, a CPA atuou realizando atendimentos/suporte às subcomissões e reunindo-se com gestores dos diversos setores institucionais.

Durante o período de aplicação do questionário de autoavaliação (20/11/2017 a 22/12/2017), as subcomissões da CPA realizaram, em seus respectivos câmpus, reuniões para sensibilização da comunidade acadêmica.

Além do trabalho conjunto com a comunicação social para divulgação do questionário por meio digital (site institucional e redes sociais), a equipe da CPA central reforçou, presencialmente, o processo de sensibilização nos Câmpus Goiânia, Inhumas e Reitoria, conforme apresentado a seguir.

Quadro 72 - Promoção e participação de reuniões técnicas

Reunião	Objetivo	Local	Participantes	Data
Apresentação das demandas da CPA à Gestão	Apresentar das demandas da CPA à Gestão	Reitoria IFG- Sala da PEI	Membros da Comissão Central da CPA e Diretor Executivo	04/08/2017
Reunião de transição	Realizar um processo de transição entre as Comissões Centrais (Anterior e Atual)	Sala das Comissões IFG	Professor Eliézer Alves Teixeira e Comissão Central da CPA	24/08/2017
Reunião de capacitação das SLA's	Esclarecer sobre as atribuições da CPA e SLA's, as legislações que regem o processo de autoavaliação e a relação da autoavaliação com os processos regulatórios da educação superior.	Sala de Reuniões da Reitoria	CPA e SLAs dos câmpus. Com exceção do campus Anápolis, Goiânia, Uruaçu e Águas Lindas (não compareceram).	29/09/2017
Reunião de capacitação – Câmpus Goiânia	Esclarecer sobre as atribuições da CPA e SLA's, as legislações que regem o processo de autoavaliação e a relação da autoavaliação com os processos regulatórios da educação superior.	Câmpus Goiânia	Comissão Central da CPA e Subcomissão do Câmpus Goiânia.	24/11/2017

Principais avanços alcançados pela CPA

Dentre os principais avanços alcançados pelo desenvolvimento do trabalho da CPA no IFG em 2017, destacam-se:

- Intensificação da aproximação e diálogo entre a CPA central e suas SLAs;
- Intensificação das ações de divulgação e sensibilização junto à comunidade acadêmica;
- Aumento do número de participantes, em relação ao ano anterior, no processo de preenchimento do questionário eletrônico de autoavaliação;

- Elaboração e divulgação do Plano de autoavaliação que norteia os trabalhos da CPA central e das SLAs até o ano de 2019;
- Proposta de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (elaborado pela CPA central) e de Relatórios de Autoavaliação Locais (elaborados pelas SLAs) - abrangendo as especificidades dos câmpus e dos cursos e;
- Intensificação da atuação dos membros externos da CPA central.

5.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

PLANO DE DADOS ABERTOS

Em atendimento ao Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, o IFG elaborou e publicou seu Plano de Dados Abertos (PDA) para o biênio 2017-2018, em 26 de junho de 2017, conforme Portaria IFG nº 1176/2017.

O Plano de Dados Abertos visa promover o planejamento e a coordenação das ações para promoção da abertura de dados no Instituto Federal de Goiás, bem como a manutenção dos mesmos, zelando pelos princípios da publicidade, transparência e eficiência e, paulatinamente, aumentar a disseminação de dados e informações para a sociedade, bem como proceder à melhoria da qualidade dos dados disponibilizados, de forma a dar maior suporte à tomada de decisão pelos gestores públicos e ao controle social.

O PDA está disponível para consulta no link: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/4034/PDA%20IFG%202017-2018.pdf>.

BOLETIM DE SERVIÇO

O boletim de serviço do IFG, previsto na Lei nº 4.965, de 5 de maio de 1966, é destinado a dar publicidade às Portarias emitidas pelo Gabinete da Reitoria e está disponível no link: <http://www.ifg.edu.br/boletim-de-servico>.

As portarias, que são os atos oficiais da instituição e dizem respeito a assuntos, tais como nomeação de servidores, designação de funções, formação de comissões e grupos de trabalho, afastamentos, mudanças de cargo, substituições de férias, designação de fiscais de contratos, dentre outros, têm sua atualização feita semanalmente no Boletim de Serviço.

PORTAL DO IFG

O Portal do IFG é o principal meio de comunicação com os públicos interno e externo. Neles são publicadas as informações institucionais e as notícias jornalísticas a respeito dos acontecimentos importantes da Instituição.

Em março de 2017, o Portal do IFG passou por uma profunda reformulação com o objetivo de se adequar ao novo padrão de Comunicação Digital do Governo Federal que padronizou as propriedades digitais do Poder Executivo Federal com o objetivo de facilitar o acesso da população às informações de interesse público. O acesso pode ser feito através do link www.ifg.edu.br.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Além de estarem disponíveis no site do TCU, os Relatórios de Auditoria Anual de Contas e os Relatórios de Gestão do IFG estão disponíveis para consulta,

respectivamente, nos links <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/17-ifg/auditoria-interna/1725-relatorios-de-auditoria-anual-de-contas> e <http://www.ifg.edu.br/relatorios-de-gestao>.

ATOS DO CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

Os documentos aprovados em reuniões do Conselho Superior, a exemplo de atas e resoluções, também passam a contar com a ferramenta de busca, que permitirá ao interessado a localização de palavras-chave nos documentos. O acesso pode ser feito, respectivamente para atas e resoluções, por meio dos seguintes links: <http://www.ifg.edu.br/index.php/atas> e <http://www.ifg.edu.br/conselhos/consup?showall=&start=4>.

Além dos documentos citados, as reuniões do Consup são disponibilizadas em tempo real por vídeo-conferência. Após a Reunião o interessado em assistir (ou rever) alguma reunião do Consup, pode fazê-lo acessando o link: <http://www.ifg.edu.br/conselhos/consup?showall=&start=5>.

ATOS DO COLÉGIO DE DIRIGENTES (CODIR)

Os documentos referentes ao Colégio de Dirigentes podem ser acessados através do link: <http://www.ifg.edu.br/codir>. O acesso direto às memórias das reuniões do Colegiado pode ser feito por meio do seguinte link: <http://www.ifg.edu.br/codir?showall=&start=3>.

ATOS DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONEPEX)

As atas das reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Conepex, também contam com a ferramenta de busca, que permitirá ao interessado a localização de palavras-chave nos documentos, por meio do link: <http://www.ifg.edu.br/conselhos/conepex?showall=&start=3>.

As Reuniões do Conepex passaram a ser gravadas e divulgadas na página do IFG: <http://www.ifg.edu.br/conselhos/conepex?showall=&start=5>, a partir da primeira reunião após a aprovação do novo Regimento do Conepex (Resolução nº 28/2016). Caso haja interesse em assistir as reuniões do Conepex anteriores a 21.12.2016, pode-se solicitar a disponibilização da gravação diretamente ao Gabinete da Reitoria.

CONSELHO DE CÂMPUS (CONCÂMPUS)

O Conselho de Câmpus – Concâmpus, regulamentado pela Resolução IFG nº 006, de 23/03/2015, foi constituído com a finalidade de democratizar a tomada de decisões no âmbito das políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração em cada Câmpus do IFG, concorrendo para que a Instituição cumpra sua função social.

O Concâmpus, órgão máximo do Câmpus, é uma instância Institucional que, em conformidade com os princípios expressos na legislação do IFG, no planejamento institucional, nas políticas acadêmicas mediante escuta, participação e deliberação da comunidade, conduz processo decisório de forma compartilhada e complementar com a Direção-Geral do Câmpus, no que se refere à gestão administrativa, orçamentária e acadêmica. É um colegiado normativo, consultivo e deliberativo, segundo as matérias, temas e institucionalidade vigente no âmbito do Câmpus.

Os documentos de cada Concâmpus, a exemplo de atas e agendas de reuniões, encontram-se disponibilizados no Portal Institucional por meio do link <http://www.ifg.edu.br/> acrescido do nome do Câmpus a ser pesquisado.

5.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Em atendimento ao Decreto Presidencial nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, o IFG tem adotado medidas para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

INFRAESTRUTURA

Nos últimos anos o IFG intensificou as obras, reparos e adaptações na infraestrutura dos câmpus para que se tornem mais acessíveis às pessoas com deficiência. Nessa perspectiva, foi inaugurada em junho de 2017 a nova sede do Câmpus Cidade de Goiás. Localizada no Residencial Bauman a nova sede possui estrutura de acessibilidade por meio de rampas de acesso e de ligação entre os blocos. Mais informações sobre esta edificação estão no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/130-ifg/campus/cidade-de-goias/noticias-campus-cidade-de-goias/3503-ifg-tem-nova-sede-na-cidade-de-goias>.

No caso do Câmpus Aparecida, um projeto de pesquisa e ensino está subsidiando a reformulação da sinalização do prédio. Um projeto multilíngue sobre mapeamento e sinalização visual prevê a sinalização de todos os departamentos do câmpus em quatro idiomas: Português, Inglês, Espanhol e Libras. A iniciativa inovadora foi apresentada no I Encontro de Professores de Línguas e Tecnologias do Instituto Federal de Brasília (IFB) em outubro de 2017. Para saber mais sobre o assunto, acesse o link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/149-ifg/campus/aparecida-de-goiania/noticias-campus-aparecida/5247-05-10-rejane>.

COMUNICAÇÃO

O Vestibular para o curso de Pedagogia Bilíngue (Letras/Libras) é realizado com edital próprio e é todo inclusivo. Para proporcionar a acessibilidade para os surdos e pessoas com alguma forma de deficiência auditiva, foi disponibilizado um vídeo com interpretação/tradução do edital do certame para a Língua Brasileira de Sinais. O vídeo foi publicado e está disponível no canal de comunicação do IFG no YouTube, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=MWjrHLjsHzo>.

A Diretoria de Comunicação Social continua realizando avanços no processo de comunicação social com foco na acessibilidade e na inclusão. Para divulgar aos públicos interno e externo o processo seletivo para os cursos técnicos ofertados na modalidade de Educação para Jovens e Adultos, a Diretoria realizou um vídeo com tradução/interpretação em Libras. O vídeo está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T8qdYjgAcrA>.

A mesma iniciativa resultou em um vídeo acessível para surdos na divulgação do Vestibular IFG 2018/1. A produção audiovisual está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=172Ox3nKcQ0>.

Continua sendo usada a hashtag de acessibilidade nas redes sociais, em especial no Facebook, que passou de “#PraCegoVer” para “#ImagemDescrita”. Isso possibilita que os cegos possam usar programas chamados leitores de imagem para conseguir saber o que está contido nas imagens e fotografias publicadas na página do IFG no Facebook (<https://www.facebook.com/IFG.oficial/>).

AÇÕES PEDAGÓGICAS

A temática Libras esteve presente em diversas ações pedagógicas ao longo de 2017, sendo incluídas na programação de diversas Secitecs 2017 (Semana de Educação, Ciência e Tecnologia) realizadas pelos câmpus do IFG. No Câmpus Itumbiara, por exemplo, esteve presente no minicurso “Libras que língua é essa? Noções básicas” e no Câmpus Goiânia, em oficinas de Libras “Matemática em Libras”, que abordaram o conteúdo de Matemática relacionando-a com a técnica da Língua Brasileira de Sinais. As informações sobre essas ações estão disponíveis em: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/170-ifg/campus/itumbiara/noticias-campus-itumbiara/5377-secitec-atividades> e também nesse link <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/161-ifg/campus/goiania/noticias-campus-goiania/5323-atraco-es-culturais-vaio-movimentar-a-secitec-goiania-2017>.

Através do Projeto PROEN Itinerante foram realizadas ações nos câmpus que solicitaram demandas relacionadas à inclusão e acessibilidade: Câmpus Aparecida, Formosa, Uruaçu e Jataí. No câmpus Aparecida foi discutido no dia 30 de março de 2017 a temática "Atendimento aos estudantes com necessidades específicas" e as ações que estavam em andamento na instituição relacionadas a construção da minuta de resolução para regulamentar o "Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – Napne". No câmpus Formosa em 04 de abril de 2017, a temática foi "Apresentação dos aspectos da acessibilidade pedagógica, atitudinal, comunicacional e arquitetônica para atender o estudante com baixa visão". Na oportunidade, foram discutidas ações inclusivas em andamento na instituição entre elas a tramitação do regulamento do NAPNE. Reunião no câmpus Uruaçu no dia 03 de maio de 2017 com a coordenação de atendimento ao discente e coordenação de assistência estudantil, tratando de atendimentos ao estudante com deficiência e/ou necessidades específicas; Previsão de ingresso pelas cotas para pessoas com deficiência; acessibilidade no espaço educacional; Ações relacionadas a inclusão em andamento na instituição; Implantação dos NAPNEs. No câmpus Jataí no dia 17 de maio de 2017 apresentação das ações relacionadas à inclusão em andamento na instituição; Implantação dos NAPNEs e Previsão de ingresso pelas cotas para pessoas com deficiência.

Na perspectiva da Educação Inclusiva, o Câmpus Jataí apresentou ações pedagógicas nessa área em março de 2017, por meio de uma exposição das principais ações que vêm desenvolvendo junto às comunidades interna e externa. A exposição fez parte do evento de reativação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão/NAI, coordenado pela Secretaria Municipal de Educação de Jataí. Mais informações no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/186-ifg/campus/jatai/noticias-campus-jatai/1896-ifg-campus-jatai-apresenta-aco-es-de-educacao-inclusiva>.

A inclusão e acessibilidade também estiveram presentes em diversos projetos de pesquisa e de ensino. Em maio de 2017, uma pesquisa de alunos do IFG sobre acessibilidade na cidade de Uruaçu foi aceita em simpósio internacional sobre Sintaxe Espacial. O artigo foi publicado no *11th Space Syntax Symposium*, realizado em Lisboa. O título do artigo é *Study of public spaces and recreation areas in the city of Uruaçu* (Estudo dos espaços públicos e áreas recreativas na cidade de Uruaçu; tradução livre). Os resultados da pesquisa, apontaram que o tráfego de veículos é muito maior que o de pedestres e os espaços públicos não oferecem as condições de acessibilidade para todos, sendo que as pessoas não andam muito à pé pela cidade por falta de lazer e opções de acessibilidade dentro dos seus trajetos. As informações sobre o projeto estão disponíveis em: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/189-ifg/campus/uruacu/noticias-campus-uruacu/3005-syntax>.

O IV Encontro Ouvindo Vozes e Promovendo Diálogos foi realizado em 23 de junho de 2017, no Câmpus Jataí, e foi organizado pelos alunos da quinta turma do curso de Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática. A iniciativa faz parte do calendário de atividades do Programa de Pós-Graduação e tem foco na temática da inclusão e é resultado e desdobramento da disciplina Educação Inclusiva para Ciências e Matemática. Mais detalhes estão disponíveis no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/306-ifg/campus/jatai/eventos-campus-jatai/eventos-realizados-campus-jatai/3462-iv-encontro-ouvindo-vozes-e-promovendo-dialogos>.

Com caráter solidário e voltado para a acessibilidade, estudantes do Câmpus Luziânia desenvolveram site com base na acessibilidade para projeto solidário. O lançamento do site ocorreu em outubro de 2017. A página eletrônica foi criada para o projeto Cadeira Solidária, de São Paulo. No site foi desenvolvida a questão da acessibilidade com a inserção de um tradutor eletrônico de todo o conteúdo para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Mais informações no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/187-ifg/campus/luziania/noticias-campus-luziania/5495-estudantes-desenvolvem-site-para-projeto-solidario>.

O Câmpus Itumbiara realizou em outubro de 2017, o I Seminário sobre a Comunidade Surda e a Língua de Sinais. O evento tratou das dificuldades enfrentadas pelos surdos quando são obrigados a se comunicar oralmente e sobre o direito e a liberdade de aprenderem a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Tais informações foram apresentadas durante o I Seminário sobre a Comunidade Surda e a Língua de Sinais e as informações podem ser acessadas no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/170-ifg/campus/itumbiara/noticias-campus-itumbiara/5186-seminario-surdos>.

Em 31 de outubro, o IFG realizou o Seminário Goiano de Inclusão na Educação Técnica e Tecnológica Superior Pública. O evento debateu a necessidade de atividades conjuntas e parcerias com entidades e instituições na concretização de ações voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência e formas de melhorar a acessibilidade na educação. Mais informações em <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/17-ifg/ultimas-noticias/5673-aberturaseminarioinclusao>.

Em novembro de 2017 foi a vez do Câmpus Goiânia realizar a II Semana de Letras e I Ciclo de Debates, de 22 a 24. Com vasta programação ([http://ifg.edu.br/attachments/article/5761/Publica%C3%A7%C3%A3o%20FINAL%20A3%20-%20Programa%C3%A7%C3%A3o%20II%20Semana%20e%20I%20Ciclo%20IFG%202017%20\(1\).pdf](http://ifg.edu.br/attachments/article/5761/Publica%C3%A7%C3%A3o%20FINAL%20A3%20-%20Programa%C3%A7%C3%A3o%20II%20Semana%20e%20I%20Ciclo%20IFG%202017%20(1).pdf)) o evento enfatizou o ensino da língua de sinais (Libras) e contou com tradução simultânea em Libras durante todas as atividades. A notícia com as informações completas sobre o evento está no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/161-ifg/campus/goiania/noticias-campus-goiania/6083-ii-semana-de-letras-e-i-ciclo-de-debates><http://www.ifg.edu.br/component/content/article/161-ifg/campus/goiania/noticias-campus-goiania/6083-ii-semana-de-let>.

Os alunos do curso de Pedagogia Bilíngue construíram, no mês de dezembro de 2017, recursos didáticos para a brinquedoteca do curso, ainda em fase de implantação no Câmpus Aparecida de Goiânia. Jogos e outros materiais educativos poderão ser utilizados por crianças surdas e ouvintes. Mais informações no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/149-ifg/campus/aparecida-de-goiania/noticias-campus-aparecida/6522-21-12-pedagogia><http://www.ifg.edu.br/component/content/article/149-ifg/campus/aparecida-de-goiania/noticias-campus-aparecida/6522-21-12-pedaq>.

Em dezembro de 2017 realizou-se o evento Diálogos sobre Inclusão no Instituto Federal de Goiás (IFG), no Câmpus Goiânia. O evento contou com a participação de servidores de todos os câmpus que se reuniram para tratar das ações afirmativas na Instituição, do atendimento às pessoas com necessidades específicas, nas suas mais variadas formas: físicas, intelectuais, mentais, com transtornos de desenvolvimento, dentre outros. Na ocasião houve o lançamento oficial dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes). Cada câmpus deverá ter seu Napne que será vinculado a um núcleo central na Pró-Reitoria de Ensino. Os Napnes serão formados por no mínimo quatro membros, podendo contar com a participação voluntária de estudantes e também da comunidade externa.

Sobre os Napnes, o Câmpus Formosa também realizou em dezembro de 2017, uma reunião para definir o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas no Câmpus Formosa. O Napne promoverá a cultura da educação para convivência e aceitação da diversidade. As informações sobre esta reunião estão disponíveis no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/158-ifg/campus/formosa/noticias-campus-formosa/6405-reuniao-que-definira-o-nucleo-de-atendimento-as-pessoas-com-necessidades-especificas-sera-nesta-quarta-feira-14>.

AÇÕES INSTITUCIONAIS

Foram ofertados, no ano de 2017, diversos cursos de capacitação para servidores, estudantes e para a comunidade externa. Dentre os cursos realizados, podemos citar:

- *Cursos de Formação Inicial e Continuada de Libras I e Libras II:* Câmpus Inhumas

No total, 63 alunos receberam certificados dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Libras, ofertados no Câmpus Inhumas:

<http://www.ifg.edu.br/component/content/article/167-ifg/campus/inhumas/noticias-campus-inhumas/6459-alunos-de-tres-cursos-fic-recebem-certificados-de-conclusao>

- *EJA - Docentes do Câmpus Aparecida ministram curso de extensão a professores de escolas municipais:* dezembro de 2017

O curso teve foco na Educação de Jovens e Adultos e foi ministrado em duas escolas. Dois dos temas do ciclo de debates foram relacionados à inclusão e acessibilidade: Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos - Como espaço de Inclusão e Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos – Educação de Surdos em foco. Link da notícia:

<http://www.ifg.edu.br/component/content/article/149-ifg/campus/aparecida-de-goiania/noticias-campus-aparecida/6124-23-11-eja>

<http://www.ifg.edu.br/component/content/article/149-ifg/campus/aparecida-de-goiania/noticias-campus-aparecida/6124-23-11-eja>

- *(Projeto de Extensão) Curso de Libras Básico para comunidade escolar de Jataí:* outubro de 2017 pelo Câmpus Jataí

Por meio de chamada pública o Câmpus Jataí fez a seleção de alunos para o curso de Libras Básico, cujo público-alvo era a comunidade escolar daquela localidade:

<http://www.ifg.edu.br/component/content/article/196-ifg/campus/jatai/comunicados-campus-jatai/5421-chamada-publica-projeto-de-extensao-libras-basico-para-comunidade-escolar-jataiense>

- *Curso a distância na área de Alimentos, em Libras, para surdos e ouvintes de todo o País:* novembro de 2017 pelo Câmpus Aparecida de Goiânia

O curso Sabores em Libras teve como público-alvo prioritário, pessoas surdas, e conta com os módulos: Introdução à EaD; Boas Práticas de Higiene e Controle de Qualidade na Cozinha; Composição dos Alimentos; Habilidades Básicas; Cozinhas Frias; Cozinhas Quentes; Confeitaria e Panificação; Planejamento, Gestão e Marketing e Plano de Negócio. As aulas começaram em novembro de 2017 e prosseguem até julho de 2018.

Link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/17-ifg/ultimas-noticias/5449-sabores-libras>

- *Curso de capacitação “Surdez e Libras - Aspectos Teóricos e Práticos”*. Câmpus Goiânia Oeste

O curso foi ofertado aos servidores do IFG e foi pensado para entender a comunidade surda e os aspectos que envolvem a surdez, por isso que ele foi um curso inicial de Libras, para os servidores terem uma noção de como é a língua de sinais, como ela surgiu, como é o sujeito surdo, como é o primeiro momento de comunicação com ele. O curso teve o objetivo de proporcionar aos alunos compreensão da cultura surda e conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais. Informações disponíveis no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/164-ifg/campus/goiania-oeste/noticias-campus-goianiaoeste/1981-servidores-recebem-sinal-no-encerramento-do-curso-de-capacitacao-surdez-e-libras><http://www.ifg.edu.br/component/content/article/164-ifg/campus/go>

Em fevereiro de 2017, o IFG adotou cotas étnico-raciais e para pessoas com deficiência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). A Resolução foi aprovada pelo Conselho Superior e prevê que em cada processo seletivo dos programas de pós-graduação (*stricto sensu*) ofertados exclusivamente pelo IFG serão reservadas no mínimo 25% das vagas para ingresso por meio das cotas, sendo 20% para os que se autodeclararem pretos, pardos e indígenas, e 5% para as pessoas com deficiência. A resolução está publicada no link: <http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1217/resolucao0022017.pdf><http://www.ifg.edu.br/attachments/article/1217/resolucao0022017.pdf> e a notícia nesse daqui: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/161-ifg/campus/goiania/noticias-campus-goiania/1192-ifg-adota-cotas-etnico-raciais-e-para-pessoas-com-deficiencia-nos-cursos-de-mestrado>.

Outra ação de destaque foi realizada em maio de 2017. Professores do IFG participaram da elaboração de documento do MEC sobre educação inclusiva. O Instituto Federal de Goiás participou das discussões, junto ao Ministério da Educação, para definição de ações integradas relativas à inclusão e diversidade. As ações foram coordenadas pela área de Inclusão Social Produtiva e Diversidade na Educação Profissional e Tecnológica, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC). A base das discussões é a Lei nº 13.146/15, a chamada Lei Brasileira da Inclusão, que estabelece regras e orientações para assegurar e promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Aguarda-se a publicação de um documento norteador pelo MEC. A notícia está disponível no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/17-ifg/ultimas-noticias/2920-educacao-inclusiva>

Em outubro de 2017 foi aprovado o Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do IFG através da Resolução CONSUP/IFG nº 30, disponível no link <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/6405/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2030%202017.pdf>. O NAPNE foi concebido como um órgão consultivo e executivo, de composição multidisciplinar, que responde pelas ações de acompanhamento às pessoas com necessidades educacionais específicas. O NAPNE é um órgão ligado à Pró-Reitoria de Ensino por meio do Núcleo de Ações Inclusivas, instituído em cada câmpus, responsável pelas ações de acompanhamento às necessidades educacionais específicas. O NAPNE tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade, além de buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais,

educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão da comunidade acadêmica com necessidades específicas.

Também no mês de outubro, outra ação institucional, desenvolvida ao longo do ano em parceria com outras instituições públicas de ensino, chamada Projeto “Se Inclui” (<https://seinclui.ciar.ufg.br/>), foi implantada e teve seu lançamento público. O Projeto foi desenvolvido pelo IFG, UFG, IF Goiano e UEG e resultou em um site com foco na acessibilidade e um curso de formação online que tem como objetivo principal a formação docente para inclusão e acessibilidade no meio educacional. Além disso, a iniciativa inovadora tem como princípio norteador a discussão da diversidade visual, auditiva, motora e a neurodiversidade, considerando que para além da deficiência é preciso considerar que somos todos diferentes. As informações detalhadas estão disponíveis no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/17-ifg/ultimas-noticias/3006-inclusao>.

5.5.1 Contratação de servidores na área de LIBRAS

Para atender a demanda das pessoas com deficiência auditiva que integram a comunidade acadêmica do IFG, foram abertos editais de processos seletivos para contratação de servidores substitutos e temporários na área de Libras em diversos câmpus do IFG.

Por meio do Edital nº 001/2017 o Câmpus Goiânia realizou seleção para essa área e, por meio do Edital nº 18/2017, o Câmpus Itumbiara fez a seleção e contratação de professor substituto/temporário de Libras. As informações sobre essas seleções estão disponíveis no link: <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/161-ifg/campus/goiania/noticias-campus-goiania/6519-inscricoes-no-processo-seletivo-para-contratacao-de-professores-substitutos-temporarios-terminam-nesta-sexta-22> e <http://www.ifg.edu.br/component/content/article/170-ifg/campus/itumbiara/noticias-campus-itumbiara/6454-substituto-letras>.

Com a publicação da Lei 13.530/2017 que alterou a Lei 8.745/1993 permitindo a admissão de profissional de nível superior especializado para atendimento a pessoas com deficiência, nos termos da legislação, matriculadas regularmente em cursos técnicos de nível médio e em cursos de nível superior nas instituições federais de ensino não só o IFG, ente fundamental nesta mudança do parâmetro legal, mas toda a Rede Federal de Educação poderá tornar-se efetivamente mais inclusiva.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

No exercício 2017, a contabilidade do IFG, liquidou todas as Notas Fiscais, após conferência e ateste das mesmas, pelos designados fiscais por portaria de seus respectivos contratos, como define a legislação vigente.

Entretanto, não houve repasse total, pela SPO (Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC), das NFs liquidadas. Nos meses que se seguiram de 2017, a média de repasse financeiro foi de 60 a 75% das NFs liquidadas na fontes 112. Diferentemente nas fontes 100 e 250, onde essas foram repassadas na sua integralidade após liquidadas.

No mesmo sentido, sobre as liquidações de contratos de Obras vigentes no ano de exercício, o atraso no repasse foi maior, acarretando retardo no cronograma de execução das etapas das obras.

Quadro 73 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal de Goiás					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Execução Descentralizada	01	01	00	49.810,79	13.835,68	0,00
Totais	01	01	00	49.810,79	13.835,68	0,00

Fonte: Siafi.

Termo de Execução Descentralizada firmado com a UG 153052 – Universidade Federal de Goiás, que tem como objeto o estabelecimento de cooperação administrativa e técnico- científica para a administração, operação e manutenção do projeto de uma rede avançada, de alto desempenho, baixo custo, auto-sustentável, denominada Rede Comunitária de Educação e Pesquisa da Região de Goiânia – METROGYN.

O prazo de execução/vigência é de agosto de 2016 a julho de 2021 e a prestação de contas será formalizada após o encerramento do prazo de execução deste Termo pela Unidade Gestora do Órgão receptor.

Quadro 74 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28429 - INST.FED.DE EDUC..CIENC.E TEC.DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 16/02/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	1.182.443,24	1.274.041,34	Despesas Orçamentárias	443.650.539,77	385.807.834,84
Ordinárias	345.648,50	309.898,78	Ordinárias	149.045.224,44	90.301.262,07
Vinculadas	845.516,54	969.038,11	Vinculadas	294.605.315,33	295.506.572,77
Educação	155,00		Educação	289.776.811,84	255.005.178,35
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	845.361,54	969.038,11	Seguridade Social (Exceto RGPS)	258.894,23	39.642.529,16
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-8.721,80	-4.895,55	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	622.341,14	858.865,26
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.947.468,12	
Transferências Financeiras Recebidas	481.144.248,42	428.354.423,54	Transferências Financeiras Concedidas	37.164.513,05	40.277.068,11
Resultantes da Execução Orçamentária	454.664.378,44	399.854.712,81	Resultantes da Execução Orçamentária	32.257.097,54	32.135.143,54
Repasse Recebido	422.457.091,69	367.834.195,01	Repasse Concedido	49.810,79	28.856,26
Sub-repasse Recebido	32.207.286,75	32.020.517,80	Sub-repasse Concedido	32.207.286,75	32.020.517,80
Independentes da Execução Orçamentária	26.479.869,98	28.499.710,73	Repasse Devolvido		85.769,48
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	25.965.845,99	27.576.423,72	Independentes da Execução Orçamentária	4.907.415,51	8.141.922,57
Movimentação de Saldos Patrimoniais	514.023,99	923.287,01	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.561.612,01	7.632.023,79
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	345.803,50	309.898,78
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	15.225.126,04	19.744.672,15	Despesas Extraorçamentárias	17.648.408,75	21.443.496,65
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.374.177,28	893.529,46	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	978.067,64	7.920.185,69
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	13.215.228,53	17.608.186,60	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16.017.531,84	12.290.159,38
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	635.720,23	1.242.956,09	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	652.809,27	1.225.867,05
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	7.284,55
			Demais Pagamentos	-	7.284,55
Saldo do Exercício Anterior	4.880.236,14	3.035.496,71	Saldo para o Exercício Seguinte	3.968.592,27	4.880.236,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.880.236,14	3.035.496,71	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.968.592,27	4.880.236,14
TOTAL	502.432.053,84	452.408.633,74	TOTAL	502.432.053,84	452.408.633,74

Quadro 75 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos(2)

 **MINISTÉRIO DA FAZENDA**
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 16/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.584.599,00	1.584.599,00	1.182.443,24	-402.155,76
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	256.151,00	256.151,00	141.148,79	-115.002,21
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	256.151,00	256.151,00	141.148,79	-115.002,21
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.326.760,00	1.326.760,00	541.480,90	-785.279,10
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.326.760,00	1.326.760,00	541.480,90	-785.279,10
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1.688,00	1.688,00	499.813,55	498.125,55
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	60,00	60,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	1.688,00	1.688,00	499.753,55	498.065,55
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Quadro 76 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMISSÃO 16/02/2018 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.584.599,00	1.584.599,00	1.182.443,24	-402.155,76
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.584.599,00	1.584.599,00	1.182.443,24	-402.155,76
DEFICIT	-	-	442.468.096,53	442.468.096,53
TOTAL	1.584.599,00	1.584.599,00	443.650.539,77	442.065.940,77
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTARIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	378.908.965,00	436.119.780,00	435.324.652,03	427.858.943,40	427.175.615,40	795.127,97
Pessoal e Encargos Sociais	313.333.515,00	368.336.225,00	367.686.294,48	367.686.294,48	367.541.255,04	649.930,52
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	65.575.450,00	67.783.555,00	67.638.357,55	60.172.648,92	59.634.359,36	145.197,45
DESPESAS DE CAPITAL	5.065.618,00	5.065.618,00	8.325.887,74	2.576.367,84	1.885.518,56	-3.260.269,74
Investimentos	5.065.618,00	5.065.618,00	8.325.887,74	2.576.367,84	1.885.518,56	-3.260.269,74
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	383.974.583,00	441.185.398,00	443.650.539,77	430.435.311,24	429.061.133,96	-2.465.141,77
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

(3)

Quadro 77 - Balanço Financeiro - Todos os Orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 16/02/2018	PAGINA 3
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPEZA						
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	383.974.583,00	441.185.398,00	443.650.539,77	430.435.311,24	429.061.133,96	-2.465.141,77
TOTAL	383.974.583,00	441.185.398,00	443.650.539,77	430.435.311,24	429.061.133,96	-2.465.141,77


ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES	719.576,24	7.215.319,99	4.924.652,10	4.863.015,70	1.647.096,63	1.424.783,90
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	719.576,24	7.215.319,99	4.924.652,10	4.863.015,70	1.647.096,63	1.424.783,90
DESPEAS DE CAPITAL	1.989.426,04	10.392.866,61	11.179.439,22	11.154.516,14	478.973,17	748.803,34
Investimentos	1.989.426,04	10.392.866,61	11.179.439,22	11.154.516,14	478.973,17	748.803,34
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.709.002,28	17.608.186,60	16.104.091,32	16.017.531,84	2.126.069,80	2.173.587,24

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES	107.213,92	737.187,08	699.559,44	8.846,29	135.995,27
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	107.213,92	737.187,08	699.559,44	8.846,29	135.995,27
DESPEAS DE CAPITAL	453.801,97	278.508,20	278.508,20	-	453.801,97
Investimentos	453.801,97	278.508,20	278.508,20	-	453.801,97
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	561.015,89	1.015.695,28	978.067,64	8.846,29	589.797,24

Quadro 79 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (2)

		MINISTÉRIO DA FAZENDA	EXERCÍCIO	PERÍODO
		SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	2017	Anual
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO	PÁGINA
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA		16/02/2018	2
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	577.817.637,69	723.083.477,25	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	577.817.637,69	723.083.477,25

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	3.968.592,27	4.880.236,14	PASSIVO FINANCEIRO	17.352.790,29	21.906.999,39
ATIVO PERMANENTE	573.849.045,42	718.203.241,11	PASSIVO PERMANENTE	15.103,87	8.583,88
			SALDO PATRIMONIAL	560.449.743,53	701.167.893,98

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	17.749.968,31	16.874.233,17	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	33.087.067,47	43.019.502,77
Execução dos Atos Potenciais Ativos	17.749.968,31	16.874.233,17	Execução dos Atos Potenciais Passivos	33.087.067,47	43.019.502,77
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	17.749.968,31	16.874.233,17	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congén	173.872,71	176.993,54
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	32.913.194,76	42.842.509,23
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	17.749.968,31	16.874.233,17	TOTAL	33.087.067,47	43.019.502,77

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	
Recursos Vinculados	-1.060.497,93
Educação	-12.323.700,09
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-11.459.230,22
Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.075.367,99
TOTAL	-2.939.837,88
	-13.384.198,02

Quadro 80 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (1)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 16/02/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	485.807.950,09	588.968.627,36
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda de Mercadorias	684.527,63	897.769,26
Vendas de Produtos	125,00	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	684.402,63	897.769,26
Juros e Encargos de Mora	222,88	108,90
Variações Monetárias e Cambiais	222,88	108,90
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas		
Transferências Intragovernamentais	483.165.600,73	429.652.661,82
Transferências Intergovernamentais	481.144.248,42	428.354.423,54
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.021.352,31	1.296.238,28
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		
Reavaliação de Ativos	1.457.785,28	158.037.092,50
Ganhos com Alienação	1.454.757,48	156.885.753,67
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	3.027,80	1.151.338,83
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	499.813,57	360.994,88
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Quadro 81 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (2)



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 16/02/2018	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	499.813,57	380.994,88
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	481.737.051,10	384.180.444,66
Pessoal e Encargos	328.490.193,34	252.434.924,46
Remuneração a Pessoal	260.113.912,81	194.491.896,34
Encargos Patronais	54.168.504,75	44.014.953,37
Benefícios a Pessoal	14.207.775,78	13.928.074,75
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	46.783.555,69	35.483.491,90
Aposentadorias e Reformas	39.809.484,44	29.821.314,53
Pensões	6.914.194,25	5.594.852,36
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	59.877,00	67.325,01
Uso de Material de Consumo	47.562.831,25	39.042.228,12
Serviços	1.431.164,92	1.411.662,87
Depreciação, Amortização e Exaustão	36.040.318,67	36.387.742,41
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	10.091.347,66	1.242.822,84
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	2.120,81	13.304,98
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	8.473,28
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	2.120,81	4.831,70
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	38.445.659,91	41.514.932,86
Transferências Intragovernamentais	37.164.513,05	40.277.066,11
Transferências Intergovernamentais	28.670,00	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.252.476,86	1.237.866,75
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.095.551,17	1.342.075,07
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	1.045.804,60
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	2.489,00
Incorporação de Passivos	-	85.769,48
Desincorporação de Ativos	7.095.551,17	208.011,99

Quadro 82 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (3)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMISSÃO 16/02/2018 PÁGINA 3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	111.628,25	124.798,63
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	68.332,23	65.419,00
Contribuições	43.296,02	59.379,63
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.245.520,68	14.224.588,64
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	8.097.770,13	9.489.966,73
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	5.147.750,55	4.724.721,91
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	4.070.888,99	204.788.182,70

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

Quadro 83 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 16/02/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2017	2016
INGRESSOS	12.406.899,03	17.000.240,87
Receitas Derivadas e Originárias	482.962.411,89	430.871.420,97
Receita Tributária	1.182.443,24	1.274.041,34
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	141.148,79	103.872,81
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	541.480,90	789.173,65
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	499.813,55	380.994,88
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	481.779.968,85	429.597.379,63
Ingressos Extracardamentários	635.720,23	1.242.956,09
Transferências Financeiras Recebidas	481.144.248,42	428.354.423,54
DESEMBOLSOS	-470.555.512,86	-413.871.180,10
Pessoal e Demais Despesas	-378.739.884,12	-327.963.718,17
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-46.595.967,99	-38.431.147,02
Trabalho	-642.550,64	-141.182,28
Educação	-	-
Cultura	-330.783.813,51	-288.966.027,86
Direitos da Cidadania	-560.033,87	-176.580,42
Urbanismo	-	-241.760,59
Habitação	-137.438,95	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-20.079,16	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-7.020,00

Quadro 84 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (2)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 16/02/2018	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-	-
Intergovernamentais	-53.998.306,42	-44.397.244,22
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Concedidas	-53.969.636,42	-44.359.776,22
Outros Desembolsos das Operações	-	-
Dispêndios Extrorçamentários	-37.817.322,32	-41.610.217,71
Transferências Financeiras Concedidas	-652.809,27	-1.225.867,05
Demais Pagamentos	-37.164.513,05	-40.277.066,11
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-13.318.542,90	-15.155.501,44
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-13.318.542,90	-15.155.501,44
Aquisição de Ativo Não Circulante	-13.269.602,90	-15.040.041,98
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-48.940,00	-115.459,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

Quadro 85 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (3)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017 PERIODO Anual

EMISSAO 16/02/2018 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	-911.643,87	1.844.739,43
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.880.236,14	3.035.496,71
	3.968.592,27	4.880.236,14

6.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

O Instituto Federal de Goiás implantou o sistema de Depreciação, Amortização e Exaustão em conformidade com a NBC-T16.9 e em conformidade com as Macrofunções Siafi 020330- Depreciação, amortização e exaustão na administração pública.; 020335- Reavaliação e redução ao valor recuperável e 021130-Despesas com Tecnologia da Informação.

A vida útil econômica do ativo e os valores residuais foram estabelecidos através de planilha de vida útil e valor residual, constante na macrofunção 020330.

Adotamos o método das quotas constantes como metodologia de cálculos dos encargos de depreciação, uma vez que, a macrofunção 020330 defini que o referido método dever ser utilizado por toda a Administração Pública direta, autárquica e funcional.

Para os bens intangíveis adotamos o que sugere a macrofunção 021130, onde todos os bens intangíveis com vida útil indefinida não devem sofrer amortização, já os bens intangíveis com vida útil definida devem sofrer amortização adotando o método das quotas constantes.

6.3. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO AMBITO DA UNIDADE

A estrutura organizacional do IFG apresenta a Coordenação Geral de Aquisições e Contratos dentro da estrutura da Pró Reitoria de Administração do IFG-PROAD. No âmbito dos Campus existe Coordenação de Aquisições e Contratos que possui vinculação hierárquica com as Diretorias Gerais de Câmpus e vinculação funcional com a Coordenação Geral de Aquisições e Contratos.

A Coordenação Geral de Aquisições e Contratos possui uma equipe de pregoeiros com as seguintes atribuições: coordenar, orientar e acompanhar os procedimentos de aquisições de materiais e equipamentos e contratação de serviços, previstos no planejamento institucional, na forma da legislação em vigor; indicar a constituição e supervisionar os trabalhos de comissões na elaboração de editais de licitação e nos demais trâmites necessários para a apreciação jurídica e posterior realização do processo licitatório; acompanhar e coordenar as ações de licitações para a realização das aquisições previstas no planejamento do IFG; orientar os órgãos requisitantes, quando da necessidade de elaboração de Projetos Básicos para a aquisição de materiais e contratação de serviços, previstos no planejamento institucional; elaborar, formatar, organizar e disponibilizar arquivos de modelos de minutas de contratos, que observem a legislação em vigor, para serem adaptados e utilizados na realização dos processos licitatórios da Instituição; formatar, agilizar e formalizar os contratos administrativos e as garantias contratuais, após a realização dos processos licitatórios; agilizar, em sintonia com os órgãos requisitantes, a definição dos fiscais dos contratos, informando à PROAD; coordenar os trabalhos de fiscalização de contratos e demais fornecimentos, com vistas a garantir a perfeita execução das metas e objetivos definidos para as referidas aquisições; controlar os prazos de entrega de materiais e o cronograma de execução de serviços contratados, propondo à PROAD a aplicação de multas e outras penalidades, conforme previsão contratual; manter informadas as empresas vencedoras dos processos

licitatórios sobre os bens ou serviços a serem fornecidos, bem como sobre os prazos e demais exigências estabelecidas pela legislação em vigor; subsidiar, com dados sobre os contratos administrativos firmados e as respectivas execuções físicas realizadas pela Instituição, a elaboração do Relatório Anual de Gestão do IFG.

6.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Quadro 86 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 16/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	1.182.443,24	1.274.041,34	Despesas Orçamentárias	443.650.539,77	385.807.834,84
Ordinárias	345.648,50	309.898,78	Ordinárias	149.045.224,44	90.301.262,07
Vinculadas	845.516,54	969.038,11	Vinculadas	294.605.315,33	295.506.572,77
Educação	155,00	-	Educação	289.776.811,84	255.005.178,35
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	845.361,54	969.038,11	Seguridade Social (Exceto RGPS)	258.894,23	39.642.529,16
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-8.721,80	-4.895,55	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	622.341,14	858.865,26
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	3.947.468,12	-
Transferências Financeiras Recebidas	481.144.248,42	428.354.423,54	Transferências Financeiras Concedidas	37.164.513,05	40.277.068,11
Resultantes da Execução Orçamentária	454.664.378,44	399.854.712,81	Resultantes da Execução Orçamentária	32.257.097,54	32.135.143,54
Repasse Recebido	422.457.091,69	367.834.195,01	Repasse Concedido	49.810,79	28.856,26
Sub-repasse Recebido	32.207.286,75	32.020.517,80	Sub-repasse Concedido	32.207.286,75	32.020.517,80
Independentes da Execução Orçamentária	26.479.869,98	28.499.710,73	Repasse Devolvido	-	85.789,48
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	25.965.845,99	27.576.423,72	Independentes da Execução Orçamentária	4.907.415,51	8.141.922,57
Movimentação de Saldos Patrimoniais	514.023,99	923.287,01	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.561.612,01	7.832.023,79
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	345.803,50	309.898,78
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	15.225.126,04	19.744.672,15	Despesas Extraorçamentárias	17.648.408,75	21.443.496,66
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.374.177,28	893.529,46	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	978.067,64	7.920.185,69
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	13.215.228,53	17.608.186,60	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16.017.531,84	12.290.159,38
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	635.720,23	1.242.956,09	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	652.809,27	1.225.867,05
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	7.284,55
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-	Demais Pagamentos	-	7.284,55
Saldo do Exercício Anterior	4.880.236,14	3.035.496,71	Saldo para o Exercício Seguinte	3.968.592,27	4.880.236,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.880.236,14	3.035.496,71	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.968.592,27	4.880.236,14
TOTAL	502.432.053,84	452.408.633,74	TOTAL	502.432.053,84	452.408.633,74

Quadro 87 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos(2)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 16/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26300 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.584.599,00	1.584.599,00	1.182.443,24	-402.155,76
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	256.151,00	256.151,00	141.148,79	-115.002,21
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	256.151,00	256.151,00	141.148,79	-115.002,21
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.328.760,00	1.326.760,00	541.480,90	-785.279,10
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.328.760,00	1.326.760,00	541.480,90	-785.279,10
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1.688,00	1.688,00	499.813,55	498.125,55
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	60,00	60,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.688,00	1.688,00	499.753,55	498.065,55
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Quadro 88 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos (3)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 16/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.584.599,00	1.584.599,00	1.182.443,24	-402.155,76
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.584.599,00	1.584.599,00	1.182.443,24	-402.155,76
DEFICIT	-	-	442.468.096,53	442.468.096,53
TOTAL	1.584.599,00	1.584.599,00	443.650.539,77	442.065.940,77
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	378.908.965,00	436.119.780,00	435.324.652,03	427.858.943,40	427.175.615,40	795.127,97
Pessoal e Encargos Sociais	313.333.515,00	368.336.225,00	367.686.294,48	367.686.294,48	367.541.256,04	649.930,52
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	65.575.450,00	67.783.555,00	67.638.357,55	60.172.648,92	69.634.359,36	145.197,45
DESPESAS DE CAPITAL	5.065.618,00	5.065.618,00	8.325.887,74	2.576.367,84	1.885.518,56	-3.260.269,74
Investimentos	5.065.618,00	5.065.618,00	8.325.887,74	2.576.367,84	1.885.518,56	-3.260.269,74
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	383.974.583,00	441.185.398,00	443.650.539,77	430.435.311,24	429.061.133,96	-2.465.141,77
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

Quadro 89 - Balanço Financeiro - Todos os Orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 16/02/2018	PAGINA 3
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	383.974.583,00	441.185.398,00	443.650.539,77	430.435.311,24	429.061.133,96	-2.465.141,77
TOTAL	383.974.583,00	441.185.398,00	443.650.539,77	430.435.311,24	429.061.133,96	-2.465.141,77


ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	719.576,24	7.215.319,99	4.924.652,10	4.863.015,70	1.647.096,63	1.424.783,90
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	719.576,24	7.215.319,99	4.924.652,10	4.863.015,70	1.647.096,63	1.424.783,90
DESPESAS DE CAPITAL	1.989.426,04	10.392.866,61	11.179.439,22	11.154.516,14	478.973,17	748.803,34
Investimentos	1.989.426,04	10.392.866,61	11.179.439,22	11.154.516,14	478.973,17	748.803,34
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.709.002,28	17.608.186,60	16.104.091,32	16.017.531,84	2.126.069,80	2.173.587,24

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	107.213,92	737.187,08	699.559,44	8.846,29	135.995,27
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	107.213,92	737.187,08	699.559,44	8.846,29	135.995,27
DESPESAS DE CAPITAL	453.801,97	278.508,20	278.508,20	-	453.801,97
Investimentos	453.801,97	278.508,20	278.508,20	-	453.801,97
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	561.015,89	1.015.695,28	978.067,64	8.846,29	589.797,24

Quadro 91 - Balanço Patrimonial - Todos os Orçamentos (2)

		MINISTÉRIO DA FAZENDA		EXERCÍCIO 2017		PERÍODO Anual	
		SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EMISSÃO 16/02/2018		PÁGINA 2	
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS						
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA						
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO						
VALORES EM UNIDADES DE REAL							

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	577.817.637,69	723.083.477,25	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	577.817.637,69	723.083.477,25

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	3.968.592,27	4.880.236,14	PASSIVO FINANCEIRO	17.352.790,29	21.906.999,39
ATIVO PERMANENTE	573.849.045,42	718.203.241,11	PASSIVO PERMANENTE	15.103,87	8.583,88
			SALDO PATRIMONIAL	560.449.743,53	701.167.893,98

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	17.749.968,31	16.874.233,17	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	33.087.067,47	43.019.502,77
Execução dos Atos Potenciais Ativos	17.749.968,31	16.874.233,17	Execução dos Atos Potenciais Passivos	33.087.067,47	43.019.502,77
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	17.749.968,31	16.874.233,17	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congén	173.872,71	176.993,54
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	32.913.194,76	42.842.509,23
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	17.749.968,31	16.874.233,17	TOTAL	33.087.067,47	43.019.502,77

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	
Recursos Vinculados	-1.060.497,93
Educação	-12.323.700,09
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-11.459.230,22
Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.075.367,99
TOTAL	-2.939.837,88
	-13.384.198,02

Quadro 92 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (1)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 16/02/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	485.807.950,09	588.968.627,36
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda de Mercadorias	684.527,63	897.769,26
Vendas de Produtos	125,00	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	684.402,63	897.769,26
Juros e Encargos de Mora	222,88	108,90
Variações Monetárias e Cambiais	222,88	108,90
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas		
Transferências Intragovernamentais	483.165.600,73	429.652.661,82
Transferências Intergovernamentais	481.144.248,42	428.354.423,54
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.021.352,31	1.296.238,28
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		
Reavaliação de Ativos	1.457.785,28	158.037.092,50
Ganhos com Alienação	1.454.757,48	156.885.753,67
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	3.027,80	1.151.338,83
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	499.813,57	360.994,88
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Quadro 93 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (2)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 16/02/2018	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	499.813,57	380.994,88
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	481.737.051,10	384.180.444,66
Pessoal e Encargos	328.490.193,34	252.434.924,46
Remuneração a Pessoal	260.113.912,81	194.491.896,34
Encargos Patronais	54.168.504,75	44.014.953,37
Benefícios a Pessoal	14.207.775,78	13.928.074,75
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	46.783.555,69	35.483.491,90
Aposentadorias e Reformas	39.809.484,44	29.821.314,53
Pensões	6.914.194,25	5.594.852,36
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	59.877,00	67.325,01
Uso de Material de Consumo	47.562.831,25	39.042.228,12
Serviços	1.431.164,92	1.411.662,87
Depreciação, Amortização e Exaustão	36.040.318,67	36.387.742,41
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	10.091.347,68	1.242.822,84
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	2.120,81	13.304,98
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	8.473,28
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	2.120,81	4.831,70
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	38.445.659,91	41.514.932,86
Transferências Intragovernamentais	37.164.513,05	40.277.066,11
Transferências Intergovernamentais	28.670,00	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.252.476,86	1.237.866,75
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.095.551,17	1.342.075,07
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	1.045.804,60
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	2.489,00
Incorporação de Passivos	-	85.769,48
Desincorporação de Ativos	7.095.551,17	208.011,99

Quadro 94 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos (3)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMISSÃO 16/02/2018 PÁGINA 3

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	111.628,25	124.798,63
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	68.332,23	65.419,00
Contribuições	43.296,02	59.379,63
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.245.520,68	14.224.588,64
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	8.097.770,13	9.499.966,73
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	5.147.750,55	4.724.721,91
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	4.070.888,99	204.788.182,70

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

Quadro 95 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 16/02/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2017	2016
INGRESSOS	12.406.899,03	17.000.240,87
Receitas Derivadas e Originárias	482.962.411,89	430.871.420,97
Receita Tributária	1.182.443,24	1.274.041,34
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	141.148,79	103.872,81
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	541.480,90	789.173,65
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	499.813,55	380.994,88
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	481.779.968,85	429.597.379,63
Ingressos Extracorrentes	635.720,23	1.242.956,09
Transferências Financeiras Recebidas	481.144.248,42	428.354.423,54
DESEMBOLSOS	-470.555.512,86	-413.871.180,10
Pessoal e Demais Despesas	-378.739.884,12	-327.963.718,17
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-46.595.967,99	-38.431.147,02
Trabalho	-642.550,64	-141.182,28
Educação	-	-
Cultura	-330.783.813,51	-288.968.027,86
Direitos da Cidadania	-560.033,87	-176.580,42
Urbanismo	-	-241.760,59
Habitação	-137.438,95	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-20.079,16	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-7.020,00

Quadro 96 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (2)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIÁS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 16/02/2018	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-	-
Intergovernamentais	-53.998.306,42	-44.397.244,22
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Concedidas	-53.969.636,42	-44.359.776,22
Outros Desembolsos das Operações	-	-
Dispêndios Extrorçamentários	-37.817.322,32	-41.610.217,71
Transferências Financeiras Concedidas	-652.809,27	-1.225.867,05
Demais Pagamentos	-37.164.513,05	-40.277.066,11
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-13.318.542,90	-15.155.501,44
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-13.318.542,90	-15.155.501,44
Aquisição de Ativo Não Circulante	-13.269.602,90	-15.040.041,98
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-48.940,00	-115.459,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

Quadro 97 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos (3)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017 PERIODO Anual

EMISSAO 16/02/2018 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-911.643,87	1.844.739,43
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.880.236,14	3.035.496,71
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.968.592,27	4.880.236,14

Nota Explicativa do 4º trimestre de 2017

Nota 11– Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Goiás apresentou um saldo de R\$ 565.009.832,08 (Quinhentos e sessenta e cinco milhões, nove mil, oitocentos e trinta e dois reais e oito centavos) relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2016 e 2017.

R\$ milhares

Quadro 98 - Imobilizado - Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	96.646.526,94	91.767.165,03	5,31
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	48.776.799,77	3.131.853,81	1.457,44
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	517.857.870,47	513.917.984,92	0,76
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	717.765,56	382.299,35	87,74
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	565.009.832,08	602.170.996,79	-6,18

Fonte: Tesouro Gerencial.

Bens Móveis

Os Bens Móveis em 31/12/2017 totalizavam R\$ 47.869.727,17 (quarenta e sete milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, setecentos e vinte e sete reais e dezessete centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

R\$ milhares

Quadro 99 - Bens Móveis - Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	33.225.553,69	30.617.947,80	8,51
Bens de Informática	20.504.120,86	19.407.332,71	5,65
Móveis e Utensílios	23.509.657,81	23.118.589,89	1,69
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	9.121.007,58	8.215.283,55	11,02
Veículos	8.285.650,47	8.285.597,51	0,00
Bens Móveis em Almoxarifado	159.661,65	285.277,88	-65,57
Demais Bens Móveis	1.840.874,88	1.837.135,69	0,20
Depreciação / Amortização Acumulada	48.776.799,77	3.131.853,81	1.457,44
Total	47.869.727,17	88.635.311,22	-45,99

Fonte: Tesouro Gerencial.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 34,37% refere-se a Máquinas, aparelhos e equipamentos).

Não houve aquisição de veículos no período de dezembro de 2016 a dezembro de 2017, devido a cortes ocorridos no orçamento de investimentos.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão, em 31/12/2017, totalizavam R\$ 517.140.104,91 (Quinhentos e dezessete milhões, cento e quarenta mil, cento e quatro reais e noventa e um centavos) e estão distribuídos nas seguintes contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

R\$ milhares

Quadro 100 - Bens Imóveis - Composição

	30/09/2017	30/09/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	505.237.808,94	504.223.051,46	0,20
Bens Imóveis em Andamento	12.620.061,53	9.694.933,46	30,17
Depreciação / Amortização Acumulada	(717.765,56)	(382.299,35)	87,74
Total	517.140.104,91	513.535.685,57	0,70

Fonte: Tesouro Gerencial.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial correspondem a 97,56% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão , perfazendo o montante de R\$ 517.140.104,91 (quinhentos e dezessete milhões, cento e quarenta mil, cento e quatro reais e noventa e um centavos) em 31/12/2017.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional.

R\$ milhares

Quadro 101 - Bens de Uso Especial - Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Terrenos, Glebas	6.294.000,00	6.294.000,00	0,00
Imóveis de Uso Educacional	498.943.808,94	497.489.051,46	0,29
Total	505.237.808,94	504.223.051,46	0,20

Fonte: Tesouro Gerencial.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

Todos os Imóveis do Instituto Federal de Goiás estão devidamente cadastrados no sistema SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Nota Explicativa do 4º trimestre de 2017

Nota 10 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, o Órgão 26429 – Instituto Federal de Goiás, possuía um saldo de R\$ 32.913.194,76 (trinta e dois milhões, novecentos e treze mil, cento e noventa e quatro reais e setenta e seis centavos), referentes a obrigações contratuais.

A seguir, apresentamos a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 102 - Obrigações Contratuais

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Aluguéis	533.193,87	450.000,00	18,48%
Bens	85.922,71	195.842,63	53,13%
Contratos de Serviços	32.294.978,18	42.196.666,60	- 23,47%
Total	32.913.194,76	42.842.509,23	23,18%

Fonte: Tesouro Gerencial

As obrigações contratuais relacionadas com contratos de serviços representam 98,49 % dos contratos assumidos em 2016 e 98,12% dos contratos em 2017.

Apresentamos a seguir a tabela relacionando-se as Unidades Gestoras contratantes na data base de 31/12/2017.

Quadro 103 - Obrigações contratuais - por unidade gestora contratante

Unidade Gestora	31/12/2017	AV(%)
158153 – Reitoria	25.192.459,93	76,54
158430 – Campus Goiânia	4.191.401,44	12,73
158431 – Campus Jataí	168.555,29	0,51
158432 – Campus Inhumas	771.347,73	2,34
158433 – Campus Itumbiara	162.736,31	0,49
158434 – Campus Uruaçu	117.391,58	0,36
158522 – Campus Anápolis	258.276,75	0,79
158523 – Campus Formosa	175.170,53	0,53
158524 – Campus Luziânia	52.511,07	0,16
158610 – Campus Aparecida	727.554,72	2,21
158611 – Campus Cidade de Goiás	43.228,80	0,13
158640 – Campus Águas Lindas	98.919,61	0,3
158641 – Campus Goiânia Oeste	159.997,46	0,49
158642 – Campus Senador Canedo	683.130,94	2,08
158643 – Campus Valparaíso	110.512,60	0,34
Total	32.913.194,76	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

A Unidade Gestora 158153 – Reitoria, é responsável por 76,54% dos contratos assumidos até 2017, sendo responsável pela execução das obras e serviços de engenharia de todos os campus, pelos contratos para realização de eventos institucionais e realização de processos seletivos e concursos.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os saldos dos contratos mais significativos, na data base de 31/12/2017.

Quadro 104 - Obrigações contratuais - por contrato

	30/09/2017	AV(%)
Reuter Gráficos Editora Ltda	4.522.163,08	13,74
CMM Const. Moraes Martins Ltda	4.379.565,24	13,31
Contacto Produções Ltda	4.043.049,73	12,28
Gráfica e editora Sete Ltda	3.757.767,28	11,42
SC Comercial e serv.Ltda	2.105.119,34	6,4
Fundo de Imprensa Nacional	1.478.268,82	4,49
Demais Contratos do Órgão	12.627.261,27	38,36
Total	32.913.194,76	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

Os contratos mais significativos, relacionados acima, representam 61,63% dos saldos dos contratos do Órgão.

Reuter Gráficos Editora Ltda – Contrato 018/2016 – Objeto: contratação de serviços para realização de processos seletivos e concursos.

CMM Construtora Moraes Martins Ltda – Contratos 026/2016 e 034/2016 – Objetos: Construção da 2ª etapa do Campus Senador Canedo e construção da 2ª etapa do Campus Águas Lindas.

Contacto Produções Ltda – Contrato 004/2016 – Objeto: contratação de serviços para realização de eventos institucionais.

Gráfica e Editora Sete Ltda – Contrato 012/2017 – Objeto: contratação de serviços gráficos.

SC Comercial e serviços Ltda – Objeto: serviços de limpeza, cooperagem, jardinagem e carregador nos Campus Goiânia, Anápolis e Itumbiara.

Fundo de Imprensa Nacional – contrato 41/2013 – Objeto: Publicações no Diário Oficial da União..

Nota Explicativa do 4º trimestre de 2017

Nota 12 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, o Instituto Federal de Goiás, apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.699.326,58 (Hum milhão, seiscentos e noventa e nove mil, trezentos e vinte e seis reais e cinquenta e oito centavos) relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo referente a Obrigações a Curto Prazo.

Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

(R\$)

Quadro 105 - Fornecedores e contas a pagar - Composição

	30/09/2017	31/12/2016	AH (%)
Circulante	1.699.326,58	1.440.402,54	15,89%
Nacionais	1.699.326,58	1.440.402,54	15,89%
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	1.699.326,58	1.440.402,54	15,89%

Fonte: Tesouro Gerencial 2016 e 2017.

O acréscimo no passivo circulante deste órgão, em relação a dezembro/ 2016,foi de 15,89% .

(R\$)

Quadro 106 - Fornecedores e contas a pagar por unidade gestora

	30/09/2016	AV (%)
Reitoria	1.181.855,05	69,55%
Campus Goiânia	52.287,50	3,08%
Campus Jataí	26.438,07	1,56%
Campus Inhumas	22.225,09	1,31%
Campus Itumbiara	53.874,22	3,17%
Campus Uruaçu	105.365,86	6,20%
Campus Anápolis	0,00	0,00%
Campus Formosa	13.005,31	0,76%
Campus luziânia	40.941,29	2,41%
Campus Aparecida de Goiânia	23.911,48	1,41%
Campus Cidade de Goiás	36.095,91	2,12%
Campus Águas Lindas	22.250,47	1,31%
Campus Goiânia Oeste	6.744,40	0,40%
Campus Senador Canedo	56.488,36	3,32%
Campus Valparaiso	57.843,57	3,40%
Total	1.699.326,58	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2017.

A Reitoria é responsável por 69,55% do total a ser pago, sendo que esta Unidade executa as despesas com obras de todo o órgão.

O valor de R\$ 1.699.326,58(Hum milhão, seiscentos e noventa e nove mil, trezentos e vinte e seis reais e cinquenta e oito centavos), referente a fornecedores e contas a pagar, está apresentado nas contas 21311.01.00 – fornecedores nacionais e 21.311.04.00-contas a pagar credores nacionais,

Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os fornecedores com valores mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2017..

Quadro 107 - Fornecedores e contas a pagar - por fornecedor

	31/12/2017	AV (%)
Fornecedor A: 13064374/0001-12 - Leonardo Divino da S.Neves	487.683,07	28,70%
Fornecedor B: 08191312/0001-31 – EGE Construtora Eireli	418.301,97	24,61%
Fornecedor C: 05378515/0001-43 – CMM Const.Moraes Martins Ltda	157.756,52	9,28%
Fornecedor D: 14720453/0001-05 – Guarda Segurança e Vigilância	80.155,95	4,72%
Fornecedor E: 11381182/0001-04 - Bastos e Batista Com.Serviços	79.705,18	4,69%
Fornecedor F: 01543032/0001-04 – Celg S/A	71.326,41	4,20%
Fornecedor G: 42947333/0001-72- Prudente refeições Ltda	69.865,86	4,11%
Demais Fornecedores	334.531,62	19,69%
Total	1.699.326,58	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2017.

Os fornecedores A, B, C, D, E, F, G representam 80,31% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais despesas:

Fornecedor A: 13064374/0001-12 - Leonardo Divino da S.Neves, refere-se a construção da 2ª etapa do Campus Cidade de Goiás

Fornecedor B: 08191312/0001-31 – EGE Construtora Eireli - refere-se a construção do Campus Águas Lindas. Este órgão aguarda uma Decisão Judicial para liberação desse crédito.

Fornecedor C: 05378515000143 – CMM Const.Moraes Martins Ltda – refere-se a construção da 2ª etapa do Campus Senador Canedo e Águas Lindas

Fornecedor E: 11381182/0001-0 4 - Bastos e Batista Com.Serviços Refere- se a Serviços de limpeza, aguardando decisão judicial para liberação do crédito.

Fornecedor F: 01543032/0001-04 – Celg S/A – refere-se a Distribuição de energia

Fornecedor G: 42947333/0001-72- Prudente refeições Ltda – refere-se a fornecimento de refeições.



7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Deliberações do TCU não atendidas

1. Processo nº 026.872/2016-1, Acórdão 3952/2017 TCU – 2ª Câmara

Descrição da recomendação: Recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) que:

- i. Estabeleça rotinas periódicas de verificação para evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;*
- ii. Dote suas unidades competentes dos recursos necessários ao desempenho das atividades de apuração das acumulações indevidas de cargos e jornadas, inclusive a Coordenação de Cadastros, Aposentadorias e Pensões, de forma a possibilitar o controle das vedações estabelecidas no art. 37, caput, incisos XVI e XVII e § 10 da Constituição Federal, com observância de prazos e competências estipulados no art. 133 da Lei 8.112/1990 e do princípio da eficiência.*

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional concebeu um fluxo administrativo para verificação periódica de acumulação de cargos de servidores, também está trabalhando na recomposição da força de trabalho para o primeiro semestre de 2018.

Deliberações do TCU atendidas

1. Processo nº 026.872/2016-1, Acórdão 3952/2017 TCU – 2ª Câmara

Descrição da recomendação: Recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) que:

- iii. Sugira à Auditoria Interna que inclua em seu Plano Anual de Atividades a verificação da acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, inclusive a avaliação de controles internos nessa área.*

Medidas adotadas: A Auditoria Interna do IFG acatou a recomendação do TCU, incluindo em seu PAINT/2018 a atividade de verificação da acumulação ilegal de cargos, empregos e funções públicas.

Link da publicação:
<http://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2040%202017.pdf>



7. 2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Tratamento de Recomendações do OCI

Quadro 108 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (1)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Auditoria sobre atuação da Auditoria Interna nº 201504999	Constatação 1.2.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
<p>Formalizar as atribuições do auditor-chefe, por meio de normativos internos, de modo a assegurar autoridade à Unidade de Controle Interno, reformando a minuta de seu Regimento Interno, em alinhamento aos preceitos recomendados pelo Institute of Internal Auditors (IIA) de modo que nele se faça constar as seguintes responsabilidades do auditor-chefe, sem prejuízo de outras: a) opinar sobre a adequação e a efetividade dos controles internos administrativos, bem como sobre a gestão de riscos realizada no IFG; b) informar o andamento e os resultados do Paino ao Conselho Superior e à alta administração; c) informar sobre a suficiência dos recursos financeiros, materiais e de pessoal destinados à Audin, ao Conselho Superior e à alta administração; d) ser o responsável pelo alinhamento da atuação da Audin com os riscos identificados na gestão; e) ter livre acesso ao Conselho Superior.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Conselho Superior do IFG (CONSUP)			
Síntese da providência adotada:			
<p>Os quatro primeiros itens da recomendação foram incluídos nas atribuições do auditor-chefe no Manual de Auditoria Interna do IFG, que foi aprovado pela Resolução CONSUP/IFG de nº 03 de 22 de fevereiro de 2016, disponível em: http://www.ifg.edu.br/images/2015/GABINETE/resolucao0032016.pdf. O último item foi incluído com a alteração do Regimento Interno do Conselho Superior do IFG, conforme Resolução CONSUP/IFG nº 007 de 22/02/2016, disponível em: http://www.ifg.edu.br/images/2015/GABINETE/resolucao0072016.pdf.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>A recomendação foi atendida com a entrada em vigor do Manual da Auditoria Interna do IFG e com a alteração do Regimento do Conselho Superior do IFG.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>Não houve fatores negativos.</p>			



Quadro 109 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Auditoria sobre atuação da Auditoria Interna nº 201504999	Constatação 1.2.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Reformar a minuta de seu Regimento Interno, em alinhamento às disposições do Decreto nº 3.591/2000 e da Instrução Normativa SFC 1/2001, de modo que nele se faça constar, expressamente, a unidade à qual deve se vincular a Audin, em conformidade com o disposto no art. 15, §§ 3º e 4º do Decreto nº 3.591/2000, c/c o Capítulo X, Seção I, item 8 da Instrução Normativa SFC 1/2001.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Conselho Superior do IFG (CONSUP)			
Síntese da providência adotada:			
A alteração já consta na minuta do Regimento Interno do IFG que será submetida à consulta pública em 2018 e posteriormente disponibilizada para apreciação do Conselho Superior (Consup). Entretanto, o Regimento Interno da Auditoria Interna do IFG aprovado pela Resolução CONSUP/IFG de nº 24 de 22 de agosto de 2016, disponível em: http://www.ifg.edu.br/images/2016/gabinete/resolucao0242016.pdf , vincula a Audin ao Consup.			
Síntese dos resultados obtidos			
O Regimento Interno da Auditoria Interna aprovado pelo Conselho Superior do IFG (Consup) vincula à Audin ao Consup, além de constar na minuta do Regimento Interno do IFG, cuja análise deverá ocorrer no exercício de 2018.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Quadro 110 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (2)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Auditoria sobre atuação da Auditoria Interna nº 201504999	Constatação 1.2.1.4	



Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	451
Descrição da Recomendação:	
Que o IFG faça gestão junto aos órgãos competentes no sentido de aumentar o quadro de servidores efetivos da Audin.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI	105182
Síntese da providência adotada:	
O IFG solicitou junto ao MEC a disponibilização de código de vaga para aumentar o quadro de servidores efetivos da Auditoria Interna.	
Síntese dos resultados obtidos	
Foi redistribuído um servidor do Instituto Federal de Brasília para o IFG, aumentando o quadro de servidores da Audin.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A grande demanda por códigos de vagas junto ao MEC.	

Quadro 111 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (3)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Auditoria sobre atuação da Auditoria Interna nº 201504999	Constatação 1.2.1.7	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Que o IFG desenvolva e formalize, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
O IFG formalizou o Comitê de Governança, Riscos e Controles que aprovou a Política de Gestão de Riscos da Instituição. O documento foi referendado pelo Conselho Superior (Consup) por intermédio da Resolução nº 041, de 18 de dezembro de 2017. Disponível em: http://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2041%202017.pdf			



Síntese dos resultados obtidos
O Comitê de Governança, Riscos e Controles do IFG já desenvolveu a política de gestão de riscos da Instituição e está trabalhando no planejamento das próximas fases precedentes ao gerenciamento de riscos.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve fatores negativos.

Quadro 112 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (4)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Auditoria sobre atuação da Auditoria Interna nº 201504999	1.2.1.6 Constatação	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Que a Audin elabore os projetos de capacitação e apresente-os à PRODI para viabilização destes.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Auditoria Interna - Audin			
Síntese da providência adotada:			
A Auditoria Interna elaborou o Planejamento de capacitação para os servidores do setor, contemplando os exercícios de 2016/ 2017 e o remeteu à Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos, para análise e viabilização dos treinamentos. No exercício de 2018 um novo plano será elaborado e enviado ao setor responsável.			
Síntese dos resultados obtidos			
O novo plano será elaborado e enviado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A limitação de recursos orçamentários por parte do Governo Federal.			

Quadro 113 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (4)

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	451
Recomendações do OCI	
Recomendações expedidas pelo OCI	



Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Auditoria de Gestão nº 201108735	Constatação 2.1.6.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos ao IFG providenciar o ressarcimento dos valores recebidos indevidamente pelos servidores citados que descumpriram o regime de Dedicção Exclusiva. E, nos casos em que for notificado pela CGU, o Instituto passe a tomar essa providência tempestivamente, no momento em que apurar as situações apontadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
O ressarcimento já foi resolvido em sua maioria, há apenas mais duas pendências relacionadas aos dois servidores com matrículas Siape nº 1188013 e 6271114, que ainda estão sub judice.			
Síntese dos resultados obtidos			
Processos ainda sub judice.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Quadro 114 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (5)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Auditoria Anual de Contas nº 201305868	Constatação 2.2.2.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a Unidade passe a utilizar regularmente o Sistema CGU-PAD no gerenciamento das informações sobre processos disciplinares, conforme preceituado pela Portaria CGU nº 1.043/2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria Executiva			
Síntese da providência adotada:			



O Sistema CGU-PAD vem sendo utilizado pelo IFG de forma sistemática para os lançamentos de todos os processos de sindicância e de PAD.

Síntese dos resultados obtidos

Todos os processos finalizados de sindicância e de PAD estão lançados no sistema.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fatores negativos.

Quadro 115 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (6)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Auditoria Anual de Contas nº 201305868	Constatação 3.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Descumprimento dos prazos previstos no art. 7º da IN/TCU nº 55/2007 para cadastro de atos de pessoal no Sistema SISAC.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
O cadastro dos atos de pessoal no SISAC está atualizado.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os lançamentos foram atualizados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Quadro 116 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (7)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de	Item do RA	Comunicação



Auditoria		Expedida	
08	Auditoria Anual de Contas nº 201305868	Constatação 2.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a Unidade efetue o levantamento com vistas a detectar eventuais ocorrências de acumulação de cargos, de percepções indevidas relacionadas à dedicação exclusiva, e de descumprimento de carga horária, e verifiquem quesitos em relação a servidores com carga horária ampliada por acúmulo de cargos, em atendimento à determinação do Acórdão nº 2315/2012 - TCU Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Em virtude da notificação encaminhada pela CGU, o IFG notificou 146 servidores sendo que destes, 140 comprovaram ruptura de vínculo antes do início da RT em RDE, sendo que 03 apresentaram ruptura de vínculo em 2011, 03 em 2012, 109 em 2013, 12 em 2014, 13 em 2015, ou seja, não deveriam estar no cruzamento de 2015. Informamos ainda que outros 06 servidores romperam seus duplos vínculos em 2016. Informamos ainda que a partir de levantamento encaminhado pelo TCU, a PRODI/DDRH realizou a notificação aos servidores com a instauração do processo nº 23372.000955/2016/18. Ao todo foram notificados 14 servidores docentes e 14 técnico-administrativos. Foram apuradas as respectivas irregularidades e tomadas as medidas cabíveis para cada caso.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foi criada uma metodologia para verificação sistemática de possíveis acumulações indevidas de cargos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Quadro 117 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (8)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Auditoria Anual de Contas nº 201305868	Constatação 3.2.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a Unidade prossiga em negociação com o servidor de matrícula 1041477 com o intuito dos valores remanescentes relativos à Ocorrência 8-A - 'servidores com parcela de devolução ao erário interrompida ou prazo e/ou valor alterados', no valor atual calculado de R\$ 20.959,31, sob pena de interrupção de sua cessão para possibilitar o desconto direto em folha de pagamento.			



Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI	105182
Síntese da providência adotada:	
A cessão do servidor de matrícula nº 1041477 foi revogada, portanto a negociação foi concluída, os valores foram lançados em folha de pagamento.	
Síntese dos resultados obtidos	
A revogação da cessão permitiu o ressarcimento por meio de folha de pagamento.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve fatores negativos.	

Quadro 118 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (9)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Promover mecanismos de monitoramento e de avaliação sistemática das metas acordadas no Termo – Acordo de Metas e Compromissos (TAM).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Salientamos que a SETEC/MEC está estudando a publicação de um novo Termo de Acordos e Metas que atualiza o TAM/2011, ainda assim, o IFG planeja implantar mecanismos de monitoramento e avaliação sistemática de resultados a partir do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional que será construído coletivamente em 2018.			
Síntese dos resultados obtidos			
A Instituição pretende criar mecanismos de monitoramento e avaliação dos resultados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O Termo de Acordo e Metas (TAM) concebido inicialmente era inexecutável.			



Quadro 119 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (10)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Inserir nos regulamentos internos medidas que incentivem e deem suporte para a realização das metas acordadas no Termo de Acordo de Metas e Compromissos (TAM).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
O Termo de Acordos e Metas atual possui situações impraticáveis, por esse motivo a SETEC/MEC está realizando um estudo para sua atualização.			
Síntese dos resultados obtidos			
Um novo Termo de Acordo e Metas deve ser concebido em breve pela SETEC/MEC.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O Termo de Acordo e Metas (TAM) concebido inicialmente era inexecutável.			

Quadro 120 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (11)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Proceder a estudo que envolva a relação de quantidade de docente por curso adequada em cada câmpus de			



modo a prevalecer o cumprimento de carga-horária dentro das determinações legais e normativas internas.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI	105182
Síntese da providência adotada:	
A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional constituiu o Núcleo de Estatística e Planejamento que passou a avaliar todos os pedidos de ampliação de força de trabalho docente, avaliando a quantidade de professores por área de conhecimento, bem como as cargas horárias distribuídas entre os servidores docentes de cada Câmpus antes da liberação de nomeação de novos servidores. Registre-se que em virtude da dinâmica de criação e extinção de cursos, e do gerenciamento das atividades docentes nos Câmpus, ocorrem situações pontuais em que a carga horária de regência pode ficar inferior à média prevista pela Resolução 009/2011, entretanto, é importante salientar que estes profissionais docentes envolvem-se com outras atividades laborais relacionadas à Pesquisa, Extensão e Gestão das Unidades.	
Síntese dos resultados obtidos	
Houve uma maior racionalização do processo de contratação docente, desde a sua solicitação até sua efetivação.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Dificuldade de realização abrangente do levantamento pelo Núcleo de Estatística e Planejamento, em virtude de quantitativo reduzido do quadro de pessoal de trabalho. Por isso, este levantamento ocorre somente a partir das novas demandas dos Câmpus.	

Quadro 121 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (12)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Implementar mecanismos de monitoramento e de gerenciamento tempestivos pela Reitoria que possibilitem ações preventivas e corretivas na distribuição da carga-horária de sala de aula pelo câmpus.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Foi criado o Sistema Visão (visao.ifg.edu.br) que é capaz de gerar relatórios informando precisamente a quantidade de carga horária (referentes às disciplinas ministradas) de todos os docentes do IFG, cabendo a gestão do Câmpus proceder a melhor distribuição da carga horária, tendo em vista a Resolução nº 09/2011.			



Síntese dos resultados obtidos
Aprimoramento dos controles para melhor distribuição da carga horária para os docentes.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve fatores negativos.

Quadro 122 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (13)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Realizar levantamento de todas as funcionalidades do Q-Acadêmico – Gestor aplicadas às atividades de extensão e pesquisa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão (Proex) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)			
Síntese da providência adotada:			
A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) fez uma análise do Q-Acadêmico, constatando que não havia funcionalidade específica voltada às ações de extensão no referido sistema. Recentemente em diálogo com a Diretoria de Tecnologia da Informação e Diretoria de Assuntos Acadêmicos, foi informada uma solução alternativa utilizando o módulo Ensino do SUAP. Esta opção demandaria ajustes e adaptações. Neste primeiro semestre de 2018, será definida qual solução é mais apropriada e viável, bem como estabelecido um cronograma e processo de implantação. Esclarecemos que em ambos os sistemas, apenas parte das atividades serão gerenciadas, ou seja, faremos gestão apenas dos cursos, as demais atividades, como os eventos e projetos, continuarão sendo administrados pelo Sistema Unificado de Gestão de Extensão e Pesquisa (Sugepe), já implantado para esse fim. Quanto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), não é utilizado o Q-Acadêmico uma vez que este não possui todas as funcionalidades necessárias para a execução e gerenciamento da pesquisa no IFG, tais como: submissão e avaliação dos projetos, recebimento de relatórios, acompanhamento, alterações e certificação. Por outro lado, a plataforma SUGEP consegue atender plenamente a demanda, além de ter sido desenvolvida por um servidor, sem custos para a Instituição e tem sido aperfeiçoada desde então.			
Síntese dos resultados obtidos			
A plataforma Sugep também é utilizada para a realização de eventos como Seminário de Iniciação científica e Tecnológica (SICT), por meio dela é possível que todas as Gerências de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex) tenham acesso aos projetos de iniciação científica e tecnológica que estão sendo desenvolvidos nos Câmpus. Uma melhoria no sistema, que já está em fase final de desenvolvimento, permitirá que todos os câmpus possam utilizá-la para o cadastro e o acompanhamento dos Projetos de Pesquisa e Núcleos de Pesquisa, interligando-os com a Diretoria de Pesquisa e Inovação da PROPPG,			



facilitando a busca da comunidade IFG aos projetos e Núcleos de Pesquisa desenvolvidos na Instituição.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fatores negativos.

Quadro 123 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (14)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Depois de realizar levantamento das funcionalidades do Q-Acadêmico – Gestor relativas às atividades de extensão e pesquisas, utilizar as ferramentas desse sistema até que seja homologado um sistema que comporte todas as ações e peculiaridades da PROEX e da PROPPG, conforme o plano de ação institucional do FG.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitorias de Extensão (Proex) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)			
Síntese da providência adotada:			
A Proex já avaliou as funcionalidades do Q-Acadêmico e verificou que ele não é adequado para as atividades da Pró-Reitoria, portanto parte das ações de extensão, como os eventos e projetos de extensão, já estão sendo administradas via sistema Unificado de Gestão de Extensão e Pesquisa (Sugepe). As demais atividades, como os cursos de formação inicial e continuada, serão geridas por um dos sistemas disponíveis (Q-Acadêmico e Suap), a ser customizado e implantado ainda neste semestre, conforme cronograma de trabalho que será definido pela equipe de TI. A PROPPG já implementou a Plataforma Sugepe que permitiu uma eficácia nas atividades da Pró-Reitoria, tendo em vista que o Q-Acadêmico também não atendia.			
Síntese dos resultados obtidos			
A utilização do Sugepe pela Proex permitiu a emissão de relatórios gerenciais com estatística de cada evento. No caso do módulo no Suap, que está em desenvolvimento, permitirá para a assistência estudantil efetuar a caracterização sócio-econômica e a operacionalização de parte do edital. Nas ações de pesquisa e pós-graduação, ocorreu uma melhoria substancial no controle da submissão e avaliação de projetos, recebimento de relatórios, acompanhamento, alterações e certificação. Além da integração efetiva entre os câmpus e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			



Quadro 124 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (15)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.5	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Proceder alterações na Resolução nº 09/2011 que possibilitem implicações negativas para os docentes que não entregarem os Planos Semestrais de Trabalho – PST e os respectivos Relatórios Finais – RF.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Em virtude do debate gerado na SETEC/MEC acerca dos parâmetros estabelecidos na Portaria MEC 17/2016 foi constituído Grupo de Trabalho com participação de membros do CONIF, SETEC e Sindicatos com o objetivo de apresentar propostas de alteração na citada portaria. Diante deste quadro de provável mudança, e considerando que a nova Portaria tem forte impacto sobre a Resolução IFG acerca do tema, optou-se por aguardar a publicação da nova portaria para posterior conclusão do debate. Registre-se que está sendo realizado um amplo debate no IFG, contando com a participação de representantes dos 14 Câmpus da instituição. É mister salientar que independente dos parâmetros que serão estabelecidos após a reedição da Portaria 17/MEC, a partir de 2018 os lançamentos das atividades acadêmicas serão acompanhados em um sistema criado pelo IFG especificamente para este fim.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foi constituído um Grupo de Trabalho para estudar e atualizar a Resolução nº 09/2011, contudo os trabalhos do GT estão temporariamente paralisados aguardando a nova Portaria do Mec.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Quadro 125 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (16)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



17	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.5	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Proceder a alterações na Resolução nº 09/2011 que possibilitem a publicação dos Planos Semestrais de Trabalho – PST e dos respectivos Relatórios Finais – RF no website do IFG.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Está sendo desenvolvido um Sistema de Avaliação de Atividades Acadêmicas - SAAA pela Fábrica de Software do Câmpus Inhumas, com o intuito de melhorar os controles, facilitar o preenchimento dos Planos Semestrais e Relatórios Finais, além de dar publicidade a esses documentos.			
Síntese dos resultados obtidos			
O sistema já está em fase final de desenvolvimento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Quadro 126 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (17)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.6	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Incluir modelos dos Planos Semestrais de Trabalho – PST e dos Relatórios Finais – RF nas revisões da Resolução nº 09/2011.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Os modelos serão incluídos nas revisões da Resolução nº 09/2011, contudo já estão disponíveis no site do IFG no seguinte endereço eletrônico: http://www.ifg.edu.br/gdrh/downloads/solicitar/pt_rsa_jornada_trabalho_docente.pdf .			



Síntese dos resultados obtidos

Os modelos dos documentos foram disponibilizados no site da Instituição.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fatores negativos.

Quadro 127 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (18)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.6	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Incluir dispositivo na Resolução nº 09/2011 que defina o fluxo e as etapas detalhadas de entrega dos PST e RF.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
A Resolução nº 09/2011 está em fase de discussão para sua reformulação, incluindo as questões inerentes ao fluxo de entrega de documentos.			
Síntese dos resultados obtidos			
A Resolução nº 09/2011 está em fase de discussão para sua reformulação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Quadro 128 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (19)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de	Item do RA	Comunicação



	Auditoria		Expedida
20	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.6	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Incluir modelos de pareceres de acompanhamento e avaliação dos Planos Semestrais de Trabalho – PST e dos Relatórios Finais – RF pelos Departamentos de Áreas Acadêmicas dos câmpus.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
Os modelos estão disponíveis no site do IFG nos seguintes endereços eletrônicos: http://www.ifg.edu.br/gdrh/downloads/solicitar/pt_rsa_jornada_trabalho_docente.pdf , http://www.ifg.edu.br/gdrh/downloads/solicitar/modelo_parecer_daa.pdf			
Síntese dos resultados obtidos			
Os modelos dos documentos foram disponibilizados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Quadro 129 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (20)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.7	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Regulamentar as ações de extensão por meio da aprovação de normativo interno que contemple os seguintes componentes: (i) aderência às diretrizes normatizadas do ensino superior e à meta 15 do Termo de Acordo e Metas (TAM); (ii) critérios quanto à assunção dessas atividades pelos docentes e (iii) de prestação de contas e/ou transparência das atividades.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX			



Síntese da providência adotada:
Foi publicada a Portaria nº 516 de 22/03/2017 que estabelece as normas, conceitos e orientações administrativas para o desenvolvimento das ações de extensão. Quanto ao regulamento das ações de extensão, o mesmo foi aprovado na última reunião da Câmara de Extensão, realizada no dia 04/09/2017. O próximo trâmite será a apreciação e provação da minuta no Conepex.
Síntese dos resultados obtidos
Criação do fluxo de ações de extensão e aperfeiçoamento da prestação de contas.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve fatores negativos.

Quadro 130 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (21)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.8	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Considerando a manifestação apresentada pelo gestor, coletar e sistematizar os dados para instituição de indicadores relacionados ao grau de participação de professores e alunos em projetos de extensão, de tal forma que o IFG, com base nesses indicadores, fomente a participação em projetos desta natureza.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX			
Síntese da providência adotada:			
Informamos que o Fórum de Pró-Reitores (FORPROEXT) está trabalhando na criação de indicadores para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Conforme o definido na última reunião do Fórum realizada no final do mês de fevereiro passado, há previsão de que até o mês de abril próximo, o GT responsável por este trabalho tenha concluído a fase de teste com as adaptações da base IBEU – Indicadores Brasileiros da Extensão Universitária e que seja apresentada uma proposta para a definição do Fórum.			
Síntese dos resultados obtidos			
Está sendo aguardada a conclusão do Grupo de Trabalho.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			



Quadro 131 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.11	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação:			
Estabelecer instrumentos de controle para garantir que a carga horária dos professores substitutos esteja em conformidade com os limites estabelecidos pela Lei nº 9.394/96 (LDB), a Resolução nº 09/2011 e o respectivo contrato de prestação de serviços.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI			105182
Síntese da providência adotada:			
O art. 57 da lei nº 9.394/93 estabelece que nas Instituições Públicas de Educação Superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de oito horas semanais de aulas, desta forma, embora os Institutos Federais ofereçam ensino verticalizado do Ensino Médio à Pós-Graduação Stricto Sensu, nossos professores contratados com fulcro na Lei nº 8.745/93, ministram mais de 8h/aula por semana.			
Síntese dos resultados obtidos			
Otimização da distribuição de carga horária docente, favorecendo a melhor utilização da força de trabalho.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Quadro 132 - Recomendações do OCI atendidas no exercício - CGU-GO (22)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Auditoria de avaliação da gestão nº 201504935	Constatação 1.1.1.12	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	451
Descrição da Recomendação:	
Realizar a contratação de professores substitutos apenas para suprir a falta de professor efetivo em razão de afastamentos temporários previstos na Lei 8.745/93.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI	105182
Síntese da providência adotada:	
Todos os cadastros de professores substitutos contratados com fulcro na Lei 8.745/93 são realizados considerando a ausência de professor efetivo. Registre-se porém que, ocorrem situações em que um professor substituto contratado e cadastrado na vaga de professor de uma determinada área do conhecimento, atue em outra área do conhecimento em virtude de comprovada necessidade de outra área.	
Síntese dos resultados obtidos	
Otimização da distribuição de carga horária docente, favorecendo a melhor utilização da força de trabalho.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve fatores negativos.	

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

O IFG designou uma Comissão de Padronização para estudar e redesenhar os fluxos dos processos no âmbito da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Esta Comissão apresentou um mapeamento criando um redesenho dos fluxos dos processos, afim de dar celeridade a tramitação dos mesmos.

O fluxo administrativo de reposição ao erário da análise e da identificação está definido da seguinte forma:

Quadro 133 - Reposição de valores ao erário

REPOSIÇÃO DE VALORES AO ERÁRIO				
Processo administrativo de reposição ao erário de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil, por meio do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE.				
Passo	Setor responsável	Prazo	Documentos Exigidos	Procedimentos/Tramitação
1.	Dirigente de Recursos Humanos	Do conhecimento do fato	-	1. Elaboração de nota técnica, com indicação dos fatos e fundamentos jurídicos que evidenciem o pagamento indevido, bem como o demonstrativo dos valores a serem ressarcidos;
2.	Dirigente de Recursos Humanos	-	<ul style="list-style-type: none"> Nota Técnica; Demonstrativo de valores; 	2. Instauração do processo administrativo;
3.	Dirigente de Recursos Humanos	-	<ul style="list-style-type: none"> Memorando ou ofício de notificação 	3. Notificação do servidor, aposentado ou beneficiário de pensão civil.
4.	Servidor, aposentado ou beneficiário de pensão	Até 15 dias consecutivos a contar da ciência	<ul style="list-style-type: none"> Manifestação por escrito 	4. Manifestação por escrito acerca do processo administrativo;



	civil			
	Dirigente de Recursos Humanos	Após 15 dias consecutivos a contar da ciência do interessado	<ul style="list-style-type: none"> Autos do processo administrativo; Decisão nos autos do processo; Memorando ou ofício de notificação 	5. Emissão de decisão fundamentada nos autos do processo; 6. Dar ciência ao interessado da decisão proferida nos autos do processo administrativo; 7. Notificação do servidor, aposentado ou beneficiário de pensão civil;
5.	Servidor, aposentado ou beneficiário de pensão civil	10 dias a contar da ciência	<ul style="list-style-type: none"> Recursos por escrito 	8. Interposição de recurso acerca da decisão emitida pelo Dirigente de Recursos Humanos;
6.	Dirigente de Recursos Humanos	-	<ul style="list-style-type: none"> Autos do processo administrativo 	9. Havendo ou não recurso, notificação do interessado para que seja efetuada a reposição do valor apurado;
7.	Servidor, aposentado ou beneficiário de pensão civil	30 dias	<ul style="list-style-type: none"> GRU 	10. Reposição do valor apurado.
Outras informações importantes:				
1. As reposições poderão ser parceladas, a pedido do interessado, por intermédio de desconto em folha de pagamento. 2. A notificação do servidor deverá ser feita preferencialmente de modo pessoal. Em caso de impossibilidade, o servidor poderá ser notificado por via postal, com aviso de recebimento. A notificação dos aposentados e beneficiários de pensão civil será feita por via postal, com aviso de recebimento. Quando o servidor, aposentado ou beneficiário de pensão civil não for localizado, a notificação será feita por meio de publicação em jornal de grande circulação ou no Diário Oficial da União.				
Documentos orientativos:		Aprovado por: DDRH/PRODI		
<ul style="list-style-type: none"> Orientação Normativa SEGEP/MP nº 5, de 21 de fevereiro de 2013. 		Data: 31/10/2017 – Versão: 001/2017		

7.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O ART. 5º DA LEI 8.666/1993

A vários anos a Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/MEC, libera os recursos financeiros de forma parcial e fracionada, dificultando a execução do cronograma de pagamentos.

Este Órgão procura observar as disposições do art. 5º da lei 8.666/1993 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços e para cada fonte diferenciada de recursos, a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades.

Os pagamentos das despesas cujos valores não ultrapassam o limite de que trata o inciso II do art. 24 da referida lei, que deveriam ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da apresentação da fatura, estão sendo efetuados logo após o recebimento do recurso financeiro.



Declaração sobre a Conformidade Contábil dos Fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial.

A conformidade Contábil consiste na verificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

O processo de análise, no Instituto Federal de Goiás, Órgão 26.429, é baseado nos princípios e normas contábeis, no plano de contas, na conformidade de registro de gestão e no manual Siafi.

Em observância a segregação de função e em conformidade com o item 2.1.6 do Manual Siafi, os 14 Campus do Instituto Federal de Goiás registram a Conformidade de Registro de Gestão e uma contadora da Reitoria, profissional em contabilidade, devidamente registrada no CRC, registra a Conformidade Contábil da Reitoria e de todos os Campus.

No final do exercício de 2017 o órgão apresentou desequilíbrio apenas na seguinte equação:

0700 – Controle da Indicação de Restos a Pagar Não Processados a liquidar

Esse desequilíbrio foi causado por devoluções de ordens bancárias ocorridas no início de janeiro/2018, com data retroativa a dezembro/2017.

7.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Não se aplica a unidade.

7.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Quadro 134 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	12.363.2080.20RL.0052	356.284,58	304.471,97
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: Tesouro Gerencial

7.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005

Seguem os dados relativos ao ano anterior. Conforme pode ser observado, a IES cumpriu o que estabelece o art. 3º do Decreto nº. 5.626/2005, ofertando a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS de forma curricular obrigatória em todos os cursos de formação de professores.

Quadro 135 - Ensino de Libras

Município	COD. E-MEC	CURSO	Ato autorizativo	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Afixado na secretaria	Publicação	Resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC
Anápolis	1341371	Bacharelado em Ciência da Computação	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=9
	1279381	Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=10



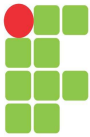
	1191222	Licenciatura em Ciências Sociais	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=11
	1128549	Licenciatura em Química	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=12
	1128551	Superior de Tecnologia em Logística	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=13
Aparecida de Goiânia	1191573	Bacharelado em Engenharia Civil	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=14



	1262438	Licenciatura em Dança	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=15
	1321331	Licenciatura em Pedagogia Bilingue	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=16
Cidade de Goiás	1315427	Bacharelado em Cinema e Audiovisual	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=17
	1314353	Licenciatura em Artes Visuais	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=18



Formosa	1191223	Bacharelado em Engenharia Civil	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=19
	1128547	Licenciatura em Ciências Biológicas	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=20
	1262435	Licenciatura em Ciências Sociais	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=21
	1270621	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=22
Câmpus Goiânia	1191208	Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg-pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=23



1310878	Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=24
1191209	Bacharelado em Engenharia Civil	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=25
107428	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=26
1270618	Bacharelado em Engenharia de Transportes	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=27
1191210	Bacharelado em Engenharia Elétrica	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=28
1128387	Bacharelado em Engenharia Mecânica	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=29
1191233	Bacharelado em Química	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=30
1191217	Bacharelado em Sistemas de Informação	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=31



	1191218	Bacharelado em Turismo	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=32
	1191219	Licenciatura em Física	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=33
	123831	Licenciatura em História	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=34
	1312986	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=35
	1103461	Licenciatura em Matemática	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=36
	1192191	Licenciatura em Música	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=37
Câmpus Goiânia Oeste	1314351	Licenciatura em Pedagogia	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=38
Câmpus Inhumas	1262434	Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=39



	1191221	Bacharelado em Sistemas de Informação	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=40
	108434	Licenciatura em Química	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=41
Itumbiara	1310880	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=42
	1128389	Bacharelado em Engenharia Elétrica	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=43
	121135	Licenciatura em Química	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=44
Câmpus Jataí	1191220	Bacharelado em Engenharia Civil	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=45
	107430	Bacharelado em Engenharia Elétrica	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=46
	70460	Licenciatura em Física	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes			http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=47

	83436	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=48
Câmpus Luziânia	1191224	Bacharelado em Sistemas de Informação	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=49
	1129597	Licenciatura em Química	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=50
Uruaçu	1167990	Bacharelado em Engenharia Civil	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=51
	121451	Licenciatura em Química	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=52
	1299197	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	OPTATIVA	Sim	https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=53
Valparaíso	1321332	Licenciatura em Matemática	http://ifg.edu.br/index.php/resolucoes	Sim	Sim	http://cursos.ifg.edu.br/	https://www.ifg.edu.br/component/content/article/238-ifg/pro-reitorias/ensino/pei/1462-pei?showall=&start=54

*O PPC contém as informações sobre os componentes curriculares, duração, requisitos, critérios de avaliação e descrição da infraestrutura física relacionadas aos cursos

ANEXO I – RELATÓRIO DA ÁREA FINALÍSTICA ENSINO

SETOR	FUNÇÃO	NOME
Gabinete da Pró-Reitoria de Ensino	Pró-Reitora de Ensino	Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon
	Coordenação Executiva	Makário Luiz Orozimbo Júnior
	Assistente em Administração	Susana de Souza Alves Paula
	Arquivo	Cintia Cândida Frasão
Diretoria de Educação Básica e Superior	Diretora de Educação Básica e Superior	Maria Valeska Lopes Viana
	Coordenador do Ensino Médio e Técnico	Cristiano Aparecido da Costa
	Coordenador dos Programas e Projetos Especiais	Ghesley Jorge Xavier
	Coordenadora de Ensino Superior	Jaqueline Pereira de Oliveira Vilasboas
	Coordenadora do Núcleo Pedagógico	Ana Beatriz Machado de Freitas
	Coordenadora de Estágio Curricular Obrigatório dos Cursos Técnicos e Superiores	Lorena Pereira de Souza Rosa
	Técnica em Assuntos Educacionais	Danielle Fernanda Morais Pavan
	Pedagoga	Zilda elei Maria Santana
	Pedagoga	Neusa Resende Moura de Melo
Diretoria de Educação a Distância	Pedagogo	Wellington Cardoso de Oliveira
	Diretor de Educação à Distância	Júlio César dos Santos
	Pedagoga	Priscila de Lima Gomes
	Programadora Visual	Renata Rosa Franco
	Técnico de laboratório em informática	Rosselini Diniz Barbosa Ribeiro
	Téc. de Tecnologia da Informação	Tháisa Alves Andrade
	Coordenador de Administração Acadêmica	Abdalla Antonios Kayed Elias
	Coordenador Pedagógico	Daniel Rosa Canedo
Assistente em Administração	Cláudia Caetano Gonçalves	

		Mendes Lima
Diretoria de Administração Acadêmica	Diretor de Administração Acadêmica	Renan Rodrigues de Oliveira
	Téc. de Tecnologia da Informação	João Manoel Leite Ribeiro Nogueira
	Assistente em Administração	Gizelly Braz Vieira dos Santos
	Assistente em Administração	Pedro Henrique Barbosa da Silva
	Coordenação de Registros e Diplomas	Thiago Wedson Hilario
	Assistente em Administração	Rayane Helena Araújo Mendes de Carvalho
	Assistente em Administração	Diney Santos da Silva
Procuradoria Educacional Institucional	Procurador Educacional Institucional	André Rodrigues Coimbra
	Assistente em Administração	Leonilson Rocha dos Santos
Centro de Seleção	Diretor do Centro de Seleção	Alex de Lima Cunha
	Assistente em Administração	Juliana Nunes Borges
	Assistente em Administração	Ana Cecília dos Santos Gumerato
	Assistente em Administração	Suelma Cristina da Silva
	Assistente em Administração	Cláudia Patrícia Nascimento Maia
	Assistente em Administração	Gislene Aires da Silva
	Assistente em Administração	Sunny Gabriella dos Santos de Lima

I. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo descrever os trabalhos desenvolvidos pela Pró- Reitoria de Ensino do IFG na condução das atividades inerentes a este setor no ano de 2017, ressaltando as ações que buscaram a implementação das políticas educacionais e dos programas voltados para a melhoria da gestão e qualidade da educação, incluindo os mecanismos de redução da evasão e da efetivação da inclusão social.

A Pró-Reitoria de Ensino do IFG atua na efetivação da educação profissional e científica de nível médio e de graduação, tendo como fundamento básico o currículo integrado. Para tanto, o trabalho desenvolvido foi realizado por meio de sistemática articulação com os Câmpus, com a Câmara de Ensino, com as demais Pró-Reitorias, com as Comissões de Trabalho constituídas no âmbito da instituição, em conformidade ao que está proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional e nas diretrizes nacionais da educação.

Em setembro de 2017 a gestão da Pró-Reitoria de Ensino foi alterada, sendo, neste momento, assumida pela professora Oneida Cristina Barcelos Irigon. Tal alteração implicou na mudança de servidores e gestores de alguns setores da PROEN e na proposição de uma nova estrutura organizacional e plano de trabalho. Foram criados dois setores ligados a Diretoria de Educação Básica e Superior: a Coordenação de Estágio Supervisionado Obrigatório dos Cursos Técnicos e Superiores e o Núcleo Pedagógico. A Coordenação de Estágio Supervisionado tem o objetivo de assessorar o desenvolvimento dos estágios nos Cursos presenciais conferindo-lhe, efetivamente, um caráter formativo, acadêmico e pedagógico. O Núcleo Pedagógico deverá auxiliar no atendimento às diversas demandas oriundas dos Câmpus, inclusive no que se refere ao atendimento de estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais.

De outubro a dezembro de 2017 a equipe se dedicou ao conhecimento e análise das atividades até então desenvolvidas, bem como ao levantamento de dados para subsidiar o Plano de Trabalho para ser executado em 2018 e 2019. Nesse sentido, os dados apresentados neste Relatório são, em sua grande maioria, aqueles que subsidiaram o processo de transição desta Pró-Reitoria.

O Relatório de Gestão está organizado da seguinte forma:

- I. Introdução
- II. Principais ações da Pró-Reitoria de Ensino/2017
- III. Organograma da Pró-Reitoria de Ensino/2017
- IV. Detalhamento das ações dos setores da Pró-Reitoria de Ensino/2017
 - 4.1. Diretoria de Educação Básica e Superior
 - 4.2. Diretoria de Educação a Distância
 - 4.3. Diretoria de Administração Acadêmica
 - 4.4. Procuradoria Educacional Institucional
- V. Considerações Finais

II. PRINCIPAIS AÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO/2017

Dentre as ações desenvolvidas por esta Pró-Reitoria, no ano de 2017 pode-se destacar:

- Análise, acompanhamento e envio dos projetos de cursos para aprovação no Conselho Superior;
- Acompanhamento da oferta dos cursos nos câmpus de acordo com as resoluções e PDI;
- Assessoria na construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos no que se refere ao cumprimento das legislações do MEC, CNE e conselhos profissionais de cursos presenciais e à distância;
- Assessoria às coordenações de cursos e áreas acadêmicas dos Câmpus na interpretação e execução dos regulamentos acadêmicos;
- Proposição de novos regulamentos;
- Respostas às solicitações feitas através da Ouvidoria, SIC e do Ministério Público no que se refere a área de ensino;
- Condução da elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes dos Cursos Presenciais e à Distância;
- Acompanhamento e assessoramento de todas as etapas dos processos regulatórios dos cursos superiores e da Instituição;
- Acompanhamento e assessoramento do processo de autoavaliação institucional;
- Condução do protocolo de compromisso referente ao processo de credenciamento institucional;
- Atendimento total aos prazos e solicitações dos Censos Educacionais coordenados pelo INEP/MEC;
- Condução dos processos seletivos para ingresso de alunos nos cursos regulares do IFG;
- Suporte e assessoria aos Câmpus no que diz respeito às atividades de Administração Acadêmica;
- Gestão dos Sistemas de Administração Acadêmicos internos e externos;
- Elaboração e acompanhamento dos calendários acadêmicos do IFG;
- Realização de diagnóstico da situação acadêmica e avaliação in loco dos cursos de Demanda Aberta e do Profuncionário - Educação à Distância;

- Melhorias no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) e suporte aos usuários dos cursos à Distância;
- Participação em reuniões, seminários e outros eventos promovidos pelo MEC e suas autarquias;
- Participação em reuniões técnicas promovidas pelos diversos setores do IFG e outras instituições;
- Realização de reuniões periódicas da Câmara de Ensino.

III.ORGANOGRAMA DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO/2017*



*Estrutura organizacional da PROEN até setembro de 2107

IV.DETALHAMENTO DAS AÇÕES DOS SETORES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO/2017

4.1. DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

A Diretoria de Educação Básica e Superior (DEBS) está vinculada à Pró-Reitoria de Ensino e é responsável pela *proposição, articulação, indução e acompanhamento do desenvolvimento das políticas e pela gestão do ensino da educação básica e graduação em todos os câmpus do IFG*, em conformidade com as atribuições estabelecidas no artigo 31² da Minuta Regimento do Instituto Federal de Goiás (IFG).

4.1.1. Da equipe:

Até setembro de 2017 as/o pedagogas/o e a servidora Técnica em Assuntos Educacionais se distribuíam no atendimento específico das coordenações da DEBS, sendo que cada uma/um se vinculava a uma coordenação.

Quadro 1-Equipe de servidoras/es lotados na DEBS até setembro de 2017:

NOME	CARGO	FUNÇÃO
1. Daniella de Souza Bezerra	Docente	Diretora de Educação Básica e Superior
2. Jaqueline Pereira de Oliveira Vilasboas	Docente	Coordenadora Coordenação de Ensino Superior
3. Poliana Cristina Mendonça Freire	Docente	Coordenadora de Programas e Projetos Especiais de Ensino
4. Danielle Fernanda Morais Pavan	Técnica em Assuntos Educacionais	Assessoria à DEBS e à Coordenação de Ensino Superior
5. Neusa Resende Moura de Melo	Pedagoga	Assessoria pedagógica à DEBS e à Coordenação de Ensino médio e técnico
6. Mauro Alves Pires	Pedagogo	Assessoria pedagógica à DEBS e à Coordenação de Programas e Projetos Especiais de Ensino
7. Zilda elei Maria Santana	Pedagoga	Assessoria pedagógica à DEBS e à Coordenação de Programas e Projetos Especiais de Ensino

A partir de 2018 esses servidores estarão vinculados ao Núcleo Pedagógico e auxiliarão os trabalhos de todas as Coordenações e, especialmente, na implementação da Política de Inclusão, na efetivação do Plano Estratégico de Permanência e Êxito, na implementação dos NAPNES e da Política de Formação Continuada dos Servidores do IFG.

² Disponível em <http://www.ifg.edu.br/images/arquivos/2015/regimento_122015.pdf>. Acesso em: 18/02/2017.

Houve a substituição da Direção da DEBS e a remoção de um servidor para o Câmpus Goiânia, conforme Quadro II.

Quadro II- Equipe de servidoras/es lotados na DEBS a partir de setembro de 2017

NOME	CARGO	FUNÇÃO
1. Maria Valeska Lopes Viana	Docente	Diretora de Educação Básica e Superior
2. Jaqueline Pereira de Oliveira Vilasboas	Docente	Coordenadora Coordenação de Ensino Superior
3. Ghesley Jorge Xavier	Docente	Coordenador de Programas e Projetos Especiais de Ensino
4. Willian Batista dos Santos	Docente	Coordenador de Ensino Médio e Técnico
5. Lorena Pereira Rosa	Docente	Coordenadora de Estágio Curricular Obrigatório dos Cursos Técnicos e Superiores
6. Ana Beatriz Machado de Freitas	Docente	Coordenadora do Núcleo Pedagógico
7. Danielle Fernanda Morais Pavan	Técnica em Assuntos Educacionais	Assessoria à DEBS/NÚCLEO PEDAGÓGICO
8. Neusa Resende Moura de Melo	Pedagoga	Assessoria pedagógica à DEBS/NÚCLEO PEDAGÓGICO
9. Zildaalei Maria Santana	Pedagoga	Assessoria pedagógica à DEBS/NÚCLEO PEDAGÓGICO

Fonte: Produção do próprio autor

4.1.2. Da formação continuada da equipe

Durante o ano de 2017 a equipe da DEBS participou de diferentes ações formativas com vistas ao aperfeiçoamento profissional.

Quadro 3- Ações de formação continuada

SERVIDOR/A	AÇÃO	PERÍODO/LOCAL
Daniella de Souza Bezerra	Participação no Seminário Nacional sobre a Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e Continuada de Profissionais Do Magistério	07 a 08/04/2017 Brasília-DF
Jaqueline Pereira de Oliveira Vilasboas	Participação em reunião de abertura dos trabalhos da Comissão de Avaliação do Curso de Ciências Sociais, referente ao processo de Reconhecimento do Curso.	02/02/2017 IFG/Câmpus Goiânia
	Participação no Seminário Nacional sobre a Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e Continuada de Profissionais Do Magistério	07 a 08/04/2017/Brasília-DF
	IV Ciclo de Formação: Permanência e Êxito nos Institutos Federais da Região Centro-Oeste	Dias 30 e 31 de maio de 2017 IFG/Câmpus

		Goiânia
	<i>Reunião FDE – Comunicação: As Licenciaturas no contexto da BNCC</i>	IFGoiano 31/05/2017
Poliana Cristina Mendonça Freire	XII Colóquio da Linha de Pesquisa Educação, Sociedade e Cultura/PPGE: Ciências Humanas em tempos de desconstrução das Políticas de Direitos: desafios e perspectivas.	Dia 26/04/2017 PUCGoiás
	IV Ciclo de Formação: Permanência e Êxito nos Institutos Federais da Região Centro-Oeste	Dias 30 e 31 de maio de 2017 IFG/Câmpus Goiânia
	12º Colóquio da Linha de Pesquisa Estado, Políticas e Instituições Educacionais: Políticas educacionais: projetos em disputa.	Dia 08/06/2017 PUCGoiás
	Oficina: Segurança, ética e cidadania na internet: educando para boas escolhas online	Dia 08/08/2017 Ministério Público Federal
	Apresentação da Resolução 008/2017 (Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos Integrados na Modalidade EJA)	PROEN Itinerante – Câmpus Formosa
Danielle Fernanda Morais Pavan	Ministrou Palestra sobre Avali(ção) e processo de Ensino e Aprendizagem nos Regulamentos Institucionais Participação no IV Ciclo de Formação: Permanência e Êxito nos Institutos Federais da Região Centro-Oeste.	PROEN Itinerante Câmpus Itumbiara. (01/02/2007) Dias 30 e 31 de maio de 2017 IFG/Câmpus Goiânia.
	IV Ciclo de Formação: Permanência e Êxito nos Institutos Federais da Região Centro-Oeste	Dias 30 e 31 de maio de 2017 IFG/Câmpus Goiânia
	Participou do I Seminário Goiano de Inclusão na Educação Técnica, Tecnológica e Superior Pública	31/10/17 Goiânia - GO
	Participou do evento “Diálogos sobre a inclusão no IFG” sobre “Implantação dos NAPNES no IFG”	11 e 12/12/2018 Goiânia – GO
	Atendimento a estudantes com necessidades específicas	PROEN Int. Câmpus Aparecida
	Orientações para atendimento e avaliação de estudante com baixa visão	PROEN Int. Câmpus Formosa
	Verificar as ações desenvolvidas que antecedem a	PROEN Int.



Zildaalei Maria Santana	abertura de PAD contra estudantes;	Câmpus Anápolis
	Inclusão e acessibilidade Previsão de ingresso pelas cotas para pessoas com deficiência; Apresentando aspectos da acessibilidade; Ações relacionadas a inclusão que estão em andamento na instituição; Implantação dos NAPNEs.	PROEN Int. Uruaçu
	Previsão de ingresso pelas cotas para pessoas com deficiência; ações relacionadas a inclusão que estão em andamento na instituição	PROEN Int. Jataí
	Curso de Formação para Uso de Tecnologias Digitais em Disciplinas Presenciais e a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	17/07/17
	Palestra no I Seminário Goiano de Inclusão na Educação Técnica, Tecnológica e Superior Pública	31/10/17 Goiânia - GO
	Participação no III Encontro de Culturas Negras e IV Seminário de Educação para as relações Étnico-Raciais	30/11 a 02/12/17 Uruaçu - GO
	Palestra no evento “Diálogos sobre a inclusão no IFG” sobre “Implantação dos NAPNES no IFG”	11 e 12/12/2018 Goiânia – GO
Maria Valeska Lopes Viana	Participação do Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado	19 a 21/09/2017 Brasília - DF
	Participação em mesa redonda I Integra – Políticas de Ensino no IFG: currículo integrado em debate.	01/12/17 Uruaçu - GO
	Participação no III Encontro de Culturas Negras e IV Seminário de Educação para as relações Étnico-Raciais	30/11 a 02/12/17 Uruaçu - GO
	Diálogos sobre a inclusão no IFG	11 e 12/12/2018 Goiânia – GO
Ghesley Jorge Xavier	Participação em mesa redonda Diálogos – EJA – EJA no IFG: Avaliação e Perspectivas	10/10/2017 Ap. de Goiânia - GO
	Participação em mesa redonda I Integra – Políticas de Ensino no IFG: currículo integrado em debate.	01/12/17 Uruaçu - GO
	Participação no III Encontro de Culturas Negras e IV Seminário de Educação para as relações Étnico-Raciais	30/11 a 02/12/17 Uruaçu - GO
	Diálogos sobre a inclusão no IFG	11 e 12/12/2017 Goiânia – GO
Willian Batista dos Santos	Participação do Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado	19 a 21/09/2017 Brasília - DF

	Participação em mesa redonda I Integra – Políticas de Ensino no IFG: currículo integrado em debate.	01/12/17 Uruaçu - GO
	Participação no III Encontro de Culturas Negras e IV Seminário de Educação para as relações Étnico-Raciais	30/11 a 02/12/17 Uruaçu - GO
	Palestra no II Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica do IFG – Câmpus Águas Lindas	12/17 Águas Lindas Goiás
	Diálogos sobre a inclusão no IFG	11 e 12/12/2017 Goiânia – GO

Fonte: Produção do próprio autor

4.1.3. Atividades de rotina da equipe

- Assessoria síncrona (telefone) e assíncrona (email) aos servidores/as, estudantes e comunidade externa acerca de dúvidas sobre legislação nacional e institucional, dentre outras;
- Reuniões internas entre a equipe da DEBS, bem como, sazonalmente com servidores/as e/ou equipes da Coordenação Executiva; Diretoria de Administração Acadêmica, Procuradoria Educacional Institucional, Diretoria de Educação à Distância, Centro de Seleção e Arquivista;
- Reuniões referentes aos trabalhos de participação em comissões e grupos de trabalho;
- Reuniões com as equipes dos câmpus, bem como reuniões nos câmpus;
- Atendimento às solicitações oriundas do Serviço de Informação ao Cidadão; Ouvidoria, bem como do Ministério Público Federal;
- Acompanhamento e subsídios aos trabalhos da Câmara de Ensino do CONEPEX;;
- Organização de material de expediente e para apresentação em: Fóruns institucionais (EJA e das Licenciaturas do IFG); PROEN itinerante; reuniões de trabalho.
- Emissão de pareceres e despachos a processos administrativos disciplinares de estudantes, bem como processos de estudantes e servidores do IFG, cujos assuntos estão na alçada do setor.

4.1.4. Da participação da equipe em comissões e grupos de trabalho

Quadro 4- Participação em comissões e em grupos de trabalho pela equipe de servidora/es da DEBS

SERVIDOR/A	COMISSÃO/OUTROS
1. Daniella de Souza Bezerra	Comissão de alinhamento das regulações das Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão do CONEPEX (Portaria nº 2771/2017) Comissão Geral- Plano institucional de Permanência e êxito
	GT de revisão- Regulamento Mobilidade Acadêmica
	Comissão- IV Ciclo de Formação-Permanência e Êxito
2. Jaqueline Pereira de Oliveira Vilasboas	GT do Fórum das Licenciaturas- Minuta Diretrizes para as cursos de Licenciaturas
	GT da Câmara de Ensino- Reformulação da Resolução dos Cursos de Graduação do IFG. (em andamento)
	Regulamento_ Diretrizes operacionais para inclusão de carga horária a distância nos cursos presenciais do IFG
	Regulamento Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas
	Comissão Organizadora do I Integra - – Políticas de Ensino no IFG: currículo integrado
3. Poliana Cristina Mendonça Freire	Comissão Organizadora do I Diálogos sobre a inclusão no IFG
	Comissão Científica do SIMPEEX 2017
4. Danielle Fernanda Morais Pavan	Comissão referente ao <i>Projeto Diagnóstico do Ensino Médio em tempo integral</i>
	GT da Câmara de Ensino- Reformulação da Resolução dos Cursos de Graduação do IFG. (em andamento)
	Participação na Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA)
7. Zildaalei Maria Santana	GT-Elaboração da Minuta- Regulamento Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas
	Comissão- IV Ciclo de Formação-Permanência e Êxito
8. Maria Valeska Lopes Viana	Comissão Organizadora do I Integra - – Políticas de Ensino no IFG: currículo integrado
	Comissão Organizadora do I Diálogos sobre a inclusão no IFG
	Comissão 1887/2017
9. Ghesley Jorge	Comissão Organizadora do SIMPEEX
	Comissão Organizadora do I Integra - – Políticas de Ensino no IFG: currículo integrado
10. Willian Batista dos Santos	Comissão Organizadora do I Diálogos sobre a inclusão no IFG
	Comissão Organizadora para estudo da proposta da Assistência Estudantil - 2018
	Comissão Organizadora do I Integra - – Políticas de Ensino no IFG: currículo integrado
	Comissão Organizadora do I Diálogos sobre a inclusão no IFG

Fonte: Produção do próprio autor

4.1.7 Dados gerais do programa de monitoria (remunerada e voluntária) em 2017

No ano de 2017 os Câmpus do Instituto Federal de Goiás ofertaram 276 bolsas de monitoria sendo 158 bolsas no primeiro semestre e 118 em 2017/2 para os cursos

técnicos e superiores.

Além das bolsas ofertadas pelo programa de monitoria, o IFG disponibilizou 199 (cento e noventa e nove) vagas para monitoria voluntária no ano de 2017, das quais 82 (oitenta e dois) estudantes foram selecionados.

De maneira geral o Programa de Monitoria tem se consolidado como uma efetiva possibilidade de aprimoramento das aprendizagens dos estudantes nos Câmpus, uma vez que garante a criação de outros espaços, tempos e formas para o desenvolvimento dos conhecimentos.

Em anexo, apresentamos as tabelas referentes ao Programa de Monitoria no ano de 2017.

4.1.8 Demais atividades realizadas pela equipe

Em 2017, além da rotina de trabalho apresentada acima, a equipe da DEBS atendeu a demandas específicas, quais sejam:

- a. Análise e emissão de parecer de 07 (sete) PPCs de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
- b. Análise e emissão de parecer de 09 (nove) PPCs de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Tempo Integral;
- c. Análise e emissão de parecer de 10 (dez) PPCs de Cursos de Graduação para fins de processo de reconhecimento, nova oferta e reformulação do PPC,
- d. Verificação de inconsistências entre as Matrizes Curriculares dos PPCs e a matriz cadastrada no Sistema de Gestão Acadêmica e sucessiva análise;
- e. Atendimento ao Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005 que prevê que a disciplina Libras deve ser disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior e optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional via solicitação de reformulação da Matriz Curricular dos Cursos técnicos e superiores,
- f. Análise de Minutas e Instruções Normativas,
- g. Elaboração do Instrumento para análise de Projeto Pedagógico de curso técnico integrado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

4.2. DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Diretoria de Educação a Distância, no exercício de 2017 prosseguiu o processo de institucionalização do ensino a distância, em face das necessidades apresentadas em conformidade com a Portaria MEC 1.134/2016 que orienta as instituições quando da oferta de 20% da carga horária de seus cursos superiores e de nível médio presenciais com a utilização da modalidade a distância.

Destaque-se o Curso de Formação para o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em disciplinas presenciais e a distância, iniciado em 18 de dezembro/2017 para 75 servidores (inscritos) docentes e técnicos administrativos, com o objetivo de oferecer formação básica para a utilização destas tecnologias em suas disciplinas e cursos, de acordo com a Resolução CONSUP 033/2017.

Em função da restrição de oferta de novas vagas para os cursos a distância ofertados até então pelo Programa Rede e-Tec Brasil/PRONATEC, a Diretoria de Educação a Distância se dedicou ao trabalho de integralização dos estudantes retidos, realizando trabalho de recuperação e de solução de inadimplências quanto a documentos, relatórios, memoriais e atividades complementares, possibilitando que um número significativo de alunos pudesse concluir seus cursos, notadamente aqueles componentes do Programa PROFUNCIONÁRIO.

A Diretoria de Educação a Distância continuou a participar das reuniões do Fórum de Coordenadores da Rede e-Tec Brasil, nos encaminhamento propostos para possíveis ofertas de MedioTec a distância e/ou de cursos técnicos subsequentes de demanda aberta. Foram realizados contatos com as Diretorias Gerais dos Câmpus, solicitando que se encaminhasse a esta Diretoria um memorando dizendo se gostariam de oferecer estas modalidades de cursos. Finalmente, foi realizada reunião do Colégio de Dirigentes onde foi tomada a decisão de que o Instituto Federal de Goiás não iria aderir nem ao MedioTec, por se tratar de cursos concomitantes, e nem à oferta da Rede e-Tec em função da insegurança orçamentária gerada pela restrição quanto à porcentagem máxima suportada de evasão.

Desta forma, em 2017 foram finalizadas as turmas dos cursos do Profucionário em Março/2017, e a partir daí foram tomadas as providências para o andamento dos processos de certificação, e, posteriormente, foram editadas orientações encaminhadas aos polos para a averiguação e listagem dos alunos retidos por quaisquer motivos que pudessem ser beneficiados por um programa de estudos autônomos/recuperação e com isto finalizarem os seus cursos.

Seguem abaixo, os dados relativos ao período que compreende este relatório, aqui configurados como processos:

4.2.1 Processos Administrativos

Número de Bolsistas vinculados 2016

FUNÇÃO BOLSISTA	dez/16	dez/2017
Coordenador de curso	7	0
Coordenador de pólo	13	7
Coordenador de tutoria	6	0
Coordenador geral adjunto	2	0
Coordenador geral	1	0
Professor pesquisador conteudista	5	0
Professor pesquisador	90	0
Tutor a distância	28	0
Tutor presencial	53	0

4.2.2. Dados de Editais e seleções 2016

Campus	Inscritos/contemplados	Demanda reprimida
Águas lindas	11	Não houve
Anápolis	Nenhum	Não houve
Aparecida de Goiânia	64	Não houve
Cidade de Goiás	Nenhum	Não houve
Formosa	39	Não houve
Goiânia	Nenhum	Não houve
Inhumas	Nenhum	Não houve
Itumbiara	Nenhum	Não houve
Jataí	Nenhum	Não houve
Luziânia	7	Não houve
Uruaçu	Nenhum	Não houve
Goiânia Oeste	63	Não houve
Senador Canêdo	25	Não houve
Valparaíso	40	Não houve
Total	249*	-

* Bolsas relativas aos meses de janeiro/fevereiro/março/2017

Obs.: Em 2017, não houveram editais de seleção de profissionais e/ou de alunos para os cursos à distância oferecidos pelo IFG realizados pela Diretoria de Educação a Distância.

4.2.3. Alunos da EaD vinculados à Instituição em 2017

CURSO	MATRICULADOS	CONCLUDENTES	CONCLUÍDOS	TOTAL
CTAE	5	7	142	154
CTIE	7	0	121	128
CTMD	3	7	56	66
CTSE	6	4	84	94
Total	442 alunos com vínculo no Programa Profucionário			
CTAA	18	27	10	55
CTE	0	0	8	8
CTQ	1	5	8	14
Total	77 alunos com vínculo dos cursos de demanda aberta			
Total de alunos	519 alunos			

4.2.4. Certificados emitidos em 2017 pela Diretoria de Educação a Distância

Câmpus	Curso	Certificados
Aparecida de Goiânia	CT Alimentação Escolar	12
	CT Infraestrutura Escolar	17
	CT Multimeios Didáticos	07
	CT Secretaria Escolar	03
Goiânia	CT Alimentação Escolar	24
	CT Infraestrutura Escolar	40
	CT Multimeios Didáticos	03
	CT Secretaria Escolar	08
Total		114

4.2.5. Processos Acadêmicos 2017

Durante o ano de 2017, as atividades da Coordenação Acadêmica da EaD objetivaram a integralização de alunos concludentes das ofertas anteriores de cursos do Programa Profucionário. Para a regularização da situação acadêmica dos estudantes, foram realizados estudos e atividades avaliativas online, bem como o recebimento de Memorial e documentos de atividades complementares para a conclusão. Ao término desse processo, a Coordenação Acadêmica da EaD certificou 133 alunos aprovados dos câmpus Goiânia e Aparecida de Goiânia. No final de 2017 foi realizada a atualização do SISTEC e Q-Acadêmico, solucionando parte das divergências apontadas no VISÃO IFG. Em dezembro de 2017 e janeiro de 2018 as servidoras Cláudia Caetano Gonçalves Mendes Lima e Rosselini Diniz Barbosa Ribeiro desenvolveram ferramentas para avaliação do curso (formulários) e elaboraram o plano de ensino da disciplina

Docência Online do “Curso de formação para o uso de tecnologias digitais em disciplinas presenciais e a distância”, bem como atividades, questionários e videoaulas para a disciplina.

Em atendimento ao proposto pela Pró-Reitoria de Ensino no que se refere a processos de integralização e recuperação de alunos EAD, foi considerada a anistia oferecida a todos os alunos do IFG, via portaria publicada pela Reitoria com prazo de finalização para 2017.

4.2.6. Resultados da recuperação Profuncionário 2017

Curso	Total de alunos inscritos	Aprovações
Alimentação Escolar	30	22
Infraestrutura Escolar	24	19
Multimeios Didáticos	09	06
Secretaria Escolar	22	15

- Total de alunos inscritos: 85
- Total de alunos que obtiveram êxito na recuperação: 62

Obs.: Não foi oferecida recuperação para alunos EAD dos cursos de demanda aberta: Açúcar e Álcool; Química e Edificações, ficando previsto para o primeiro semestre de 2018, quando será emitida listagem dos alunos que ainda podem ser contemplados em processo de recuperação ou que estejam em situação de concludente.

4.2.7. Processos relativos à Coordenação Geral (e-Tec)

A Coordenação Geral e-Tec (Prof. Divino Alves Ferreira Júnior) finalizou suas atividades em junho/2017, tendo até então se responsabilizado pelo encaminhamento do pagamento dos bolsistas no SGB. Não houveram realização de processos seletivos em 2017, nem novas convocações.

4.2.8. Processos relativos à Coordenação Geral Adjunta (e-Tec): Profuncionário

- Situação Acadêmica: Acompanhamento e regularização em cumprimento dos pré-requisitos necessários à integralização e de registro acadêmico da situação escolar dos alunos das turmas referentes às ofertas de 2012-2, 2013-1 e 2013-2, dos curso técnicos de: Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar.

- Acesso, Permanência e Êxito: A partir das visitas realizadas nos polos foi elaborado relatório com os dados indicativos e diagnóstico da situação dos cursos, e apresentados no Fórum organizado pela Pró-Reitoria de Ensino para este fim.
- Projetos Pedagógicos de Cursos para a oferta dos 20% da carga horária dos cursos presenciais com atividades a distância: Trabalho de acompanhamento junto às Coordenações de Cursos EJA, Técnico de Nível Médio e Superiores, nos PPC apresentados para análise de configuração quando a opção de oferta dos 20% EAD. Trabalhou-se com o intuito de construir algumas orientações que pudessem auxiliar os docentes na análise da potencialidade de suas disciplinas poderem ser ofertadas a distância, e da configuração dos PPC quando os NDE e os Colegiados de Curso decidissem por utilizar a modalidade a distância em seus cursos.
- Processos: Avaliação de processos são encaminhados à DEAD quanto às questões administrativo-pedagógico dos cursos do Profuncionário e de demanda aberta.
- Recuperação paralela: Continuação da orientação quanto aos procedimentos de realização de recuperação em cooperação com os Coordenadores de curso e de polo, assim, de professores convidados a elaborarem as avaliações pertinentes, e os procedimentos inerentes estão sendo realizados através da plataforma AVEA - Moodle.

4.2.9. Processos relativos a T.I.

- Projeto de atualização do AVEA/EaD. Dentre as melhorias destacam-se:
 - Atualização de versão (3.0.5 para 3.3.1);
 - Novo sistema de troca de mensagens entre os usuários;
 - Nova forma de correção e atribuição de feedbacks nas atividades de texto;
 - 100% de compatibilidade com o aplicativo "Moodle Mobile".
- Projeto de atualização do layout do AVEA/Presencial. Dentre as melhorias destacam-se:
 - Customização do tema Academi e alteração do layout;
 - Inclusão das seções: Q-Acadêmico, Tutoriais Moodle, Portal IFG e Orientações para o primeiro acesso.
- Suporte técnico e administração da plataforma Moodle EaD: <http://ead.ifg.edu.br>. Criação de salas, cadastro de usuários, atribuição de permissões, criação de templates de salas virtuais e administração da aplicação Moodle.
- Suporte técnico local (Diretoria de EaD). Instalação e manutenção de computadores EaD, suporte técnico aos servidores lotados na Diretoria de EaD.
- Projeto de documentação das rotinas da EaD através da Wiki "GuiaEaD". A Wiki foi elaborada para documentar as rotinas e tutoriais sobre assuntos relacionados à Educação a Distância. Além de servir de consulta para professores e técnico administrativos, o GuiaEad serve como material de apoio para disciplina Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle. Até o

momento, estão documentadas as rotinas do AVEA Moodle. Endereço: <http://guiaead.ifg.edu.br>.

- Desenvolvimento da disciplina Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle. Disciplina de 40h desenvolvida como parte do Curso de Formação em Tecnologias Digitais para disciplinas presenciais e a distância.
- Apoio técnico na criação das demais disciplinas do Curso de Formação em Tecnologias Digitais para disciplinas presenciais e a distância.
- Desenvolvimento e manutenção da aplicação Moodleadmin em conjunto com a DTI. A aplicação tem o intuito de fazer a exportação das notas do AVEA (Moodle) para os diários do Q-Acadêmico. Além de emitir relatórios de notas, acessos, evasão, dentre outros.
- Reserva do laboratório de informática para aulas e reuniões. Durante primeiro semestre aconteceram diversas aulas e reuniões no laboratório de informática I, dentre as quais: reuniões para alinhamento da equipe do projeto IFG/FUNASA bem como treinamento do AVEA Moodle para a equipe, reunião da CPPD, reunião da PROEX, curso de alinhamento PROD/DDRH, treinamento feito pela DTI de implantação do novo portal do IFG.
- Participação no grupo de trabalho da RNP sobre a integração da ferramenta MConf com o Moodle. A partir do Moodle os professores poderão fazer webconferências, a fim de interagir melhor com os alunos. O projeto está em fase final de implantação, com previsão de término em agosto de 2017.

4.2.10. Participação em eventos/visitas técnicas

- Participação ESOCITE 2017 - XII Jornadas Latino Americanas de Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia, em Brasília (DF).
- II Colóquio de Educação Aberta, Pública e a Distância, realizado nos dias 15 e 16 de março de 2017, no Câmpus Goiânia, na sala Djalma Araújo.
- Participação em Reunião Extraordinária do Fórum Nacional de Coordenadores Gerais e-Tec, sobre a possibilidade de oferta do MEDIOTEC a Distância nos Institutos Federais, em 23 e 24 de março/2017 na cidade de Natal/RN.
- Participação de Reunião do Fórum Nacional de Coordenadores Gerais e-Tec, para tratar dos 10 anos da Rede e-Tec e cursos MEDIOTEC EAD, durante o XIV Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, de 17 a 18 de outubro/2017, em Rio Grande/RS.

4.2.11. Considerações Finais

À atual gestão coube, além de dar sequência aos programas e ações já iniciadas, repensar as orientações norteadoras da EAD no IFG tendo como foco central a compreensão das políticas públicas de EAD e a busca pela consolidação da institucionalização, visando atender os objetivos e metas traçados no atual PDI e propondo novos direcionamentos a constar do Regimento Geral do IFG e do novo PDI que se encontra em processo de elaboração.

No ano de 2017, centramos força na formação continuada dos servidores docentes e técnico administrativos do IFG, com o intuito de promover a reflexão crítica acerca da potencialidade de se oferecer ensino a distância na mesma perspectiva em que se pensa o ensino presencial, orientado pela qualidade, gratuidade e princípios que norteiam a democratização da educação brasileira.

A Equipe da Diretoria de Educação a Distância buscou, conjuntamente, configurar um núcleo de estudo, pesquisa e produção voltados para o atendimento das necessidades institucionais de uma formação continuada em que se utilize os dispositivos inovadores da tecnologia aplicada à educação, em amplo aspecto. Entendemos que assim estaremos preparando e equipando o IFG para o melhor uso das tecnologias da comunicação e informação tendo como atividade fim o ensino.



4.3. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

1. ATIVIDADES COTIDIANAS

- **Assessoria às Atividades de Administração Acadêmicas nos Câmpus**

Proposição, implementação, acompanhamento e suporte das atividades de Administração Acadêmica nos Câmpus do IFG. Os atendimentos aconteceram principalmente por telefone e e-mail.

- **Renovação e Fiscalização do Contrato do Q-Acadêmico**

O contato do Q-Acadêmico com a empresa FRJ INFORMÁTICA LTDA (QUALIDATA) encerrado no mês de junho de 2017 foi renovado através de um termo aditivo, prorrogando a vigência do Contrato para o período de 21/06/2017 a 20/06/2018. Uma vez que estão esgotadas as possibilidades de prorrogação deste contrato para data posterior a vigência atual, foi iniciado um novo processo de contratação do Q-Acadêmico, por inexorabilidade, por um período de 12 meses, prorrogáveis nos termos da Lei. O serviço a ser contratado deverá atender aos Câmpus de Águas Lindas de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Formosa, Luziânia, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Senador Canedo, Uruaçu, Valparaíso e, também, a Reitoria do IFG.

- **Abertura e Acompanhamento de OS's do Q-Acadêmico**

No ano de 2017 foram abertas 116 ordens de serviço para a empresa Qualidata para correções de erros ou solicitações de melhorias para o Sistema Q-Acadêmico, onde 100 ordens de serviço foram resolvidas, 01 está em análise, 03 estão em execução e 12 ordens de serviço estão em aberto.

- **Treinamento e Suporte para Gestores do Sistema Acadêmico**

Realização de treinamento para os gestores na abrangência das atividades de gestão acadêmica. Os treinamentos aconteceram na sala do DAA, através de conexão remota pelo software TeamViewer ou em visitas nos câmpus quando solicitado. Foram criados vários tutoriais com explicações detalhadas sobre o uso dos sistemas que envolvem as atividades de administração acadêmica.

- **Fornecimento de Subsídio a Diversos Processos Acadêmicos e/ou Judiciais**

Respostas diretas em processos internos, SIC (Serviço de Informação ao Cidadão) ou à escritórios da Procuradoria Federal.

- **Cadastro de Usuários do IFG no SISTEC**

Realização de cadastros de usuários para trabalhar no ensino regular, bem como, nas demais modalidades do IFG. Os principais perfis que são atribuídos ao usuário do SISTEC são: Gestor da Unidade de Ensino, Assessor da Unidade de Ensino e Gestor Autenticador.

- **Gestão do SISTEC com Relação aos Cursos Técnicos e de Graduação Regulares e Presenciais**

Realização do cadastro dos cursos e ciclos referentes aos cursos técnicos e de graduação



regulares e presenciais, responsabilizando, no âmbito da Instituição, pelo monitoramento e validação dos dados de cursos e matrículas do SISTEC e a realização de treinamento dos servidores usuários do sistema.

2. PADRONIZAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

• **Padronização de Procedimentos**

Visando a melhoria da administração acadêmica foram criadas orientações e fluxos para a padronização de procedimentos acadêmicos, com a inclusão de novos tutoriais no sistema GuiaDAA. O sistema GuiaDAA pode ser acessado através do seguinte endereço: <http://guiadaa.ifg.edu.br>.

3. PARTICIPAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO DA INSTITUIÇÃO

Em dezembro de 2017, o processo de construção dos calendários acadêmicos dos câmpus do IFG para o período letivo do ano de 2018 ainda não foram finalizados.

O calendário de cada câmpus deve ser aprovado pelo ConCâmpus com registro em ATA. Isto somente deve acontecer após o despacho da DAA/PROEN com a aprovação dos calendários. A finalização destes calendários dar-se-á somente após a apreciação e aprovação dos mesmos pelos Conselheiros do Conselho Superior do IFG – CONSUP.

A expectativa é que este processo encerre-se na primeira reunião do CONSUP, previsto para a segunda quinzena do mês de março de 2018.

4. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS

• **Melhoria do Sistema VisãoIFG**

O Sistema VisãoIFG foi desenvolvido como o propósito de tornar-se uma extensão do Sistema Acadêmico do IFG para o fornecimento de relatórios para o acompanhamento e controle das atividades de gestão dos registros acadêmicos. O sistema VisãoIFG pode ser acessado através do seguinte endereço: <https://visao.ifg.edu.br>.

Atualmente, o sistema VisãoIFG possui 56 relatórios que complementam os relatórios do Sistema de Gestão Acadêmica do IFG, melhorando a disponibilização e apresentação dos números institucionais.

Desenvolvimento do Aplicativo IFG Mobile para Dispositivos Móveis

O IFG Mobile é um aplicativo que tem como objetivo apresentar o Instituto Federal de Goiás para toda a comunidade acadêmica, reunindo diversas informações relevantes sobre a instituição.

Atualmente é possível acessar o sistema de bibliotecas Web, consultar informações sobre os câmpus, cursos, telefones, notícias, dúvidas frequentes, calendários acadêmicos e conhecer os diversos regulamentos e procedimentos acadêmicos da relacionados aos cursos do IFG e a vida acadêmica dos alunos.

Para os alunos com vínculo, foi realizada a integração com o Sistema Acadêmico do IFG,

permitindo consultar o Histórico, Botim(?), Notas de Avaliações, Horários e Materiais de Aulas. O aluno também pode visualizar a Carteira Estudantil.

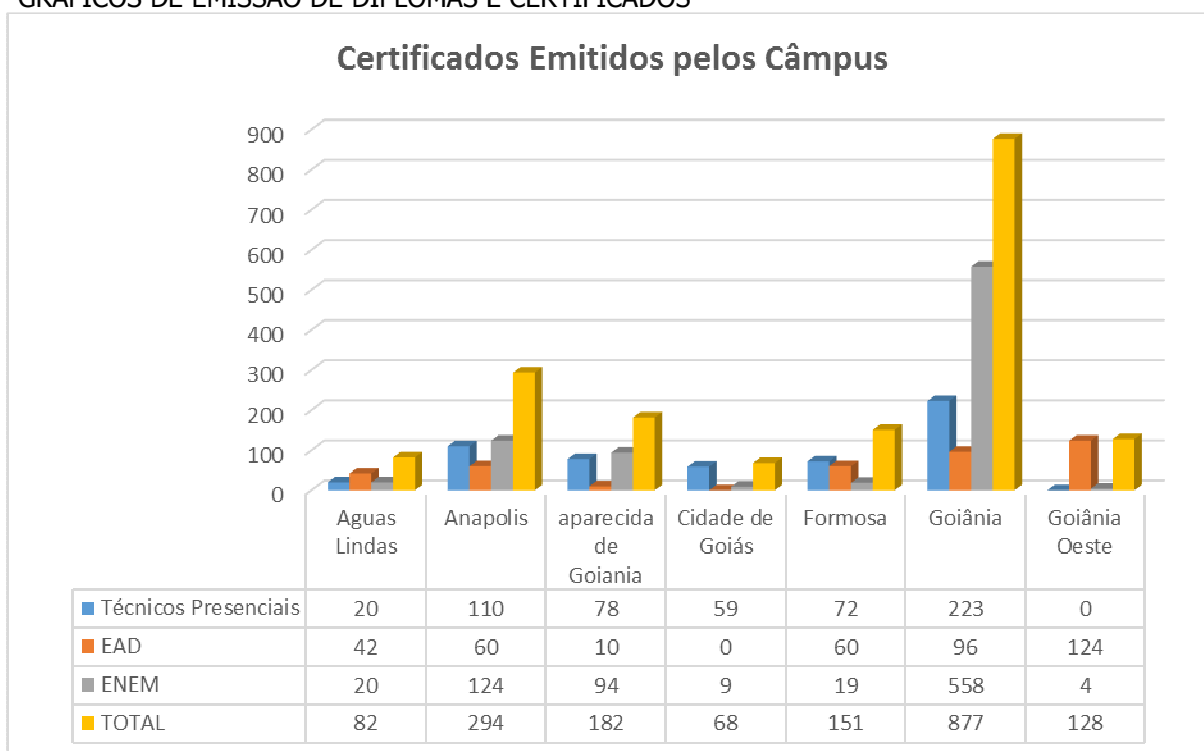
Para os professores, é possível consultar os Horários de Aulas e alunos matriculados nos diários. A Identificação Funcional do servidor pode ser visualizada tanto pelos professores quanto pelos Técnicos Administrativos em Educação.

O aplicativo IFG Mobile está disponível no Google play para dispositivos com o sistema Android e na AppStore para dispositivos com o sistema iOS.

5. AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

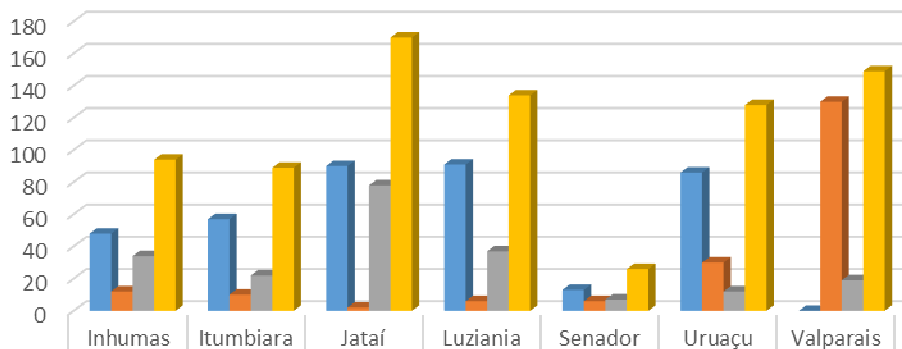
- Emissão e registro de 658 diplomas graduação e 49 certificados/diplomas pós-graduação
- Minimização do prazo de entrega dos diplomas para 45 dias e a entrega nas cerimônias de colação de grau.
- Atendimento as dúvidas e padronização de procedimentos junto às CoRAEs.
- Atualização de tutoriais no “Guia DAA”.
- Criação de IN/Proen nº 05, de 27 de julho de 201, que regulamenta e normatiza os prazos e competências para emissão e assinaturas de documentos acadêmicos no IFG em acordo com a Portaria IFG nº 391, de 01/03/2013.
- Início do processo de compra para Certificação Técnica.
- Adesão a programas de certificação ENCCEJA
- Recolhimento dos livros de registro de diplomas dos cursos de graduação e pós-graduação.

6. GRÁFICOS DE EMISSÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS



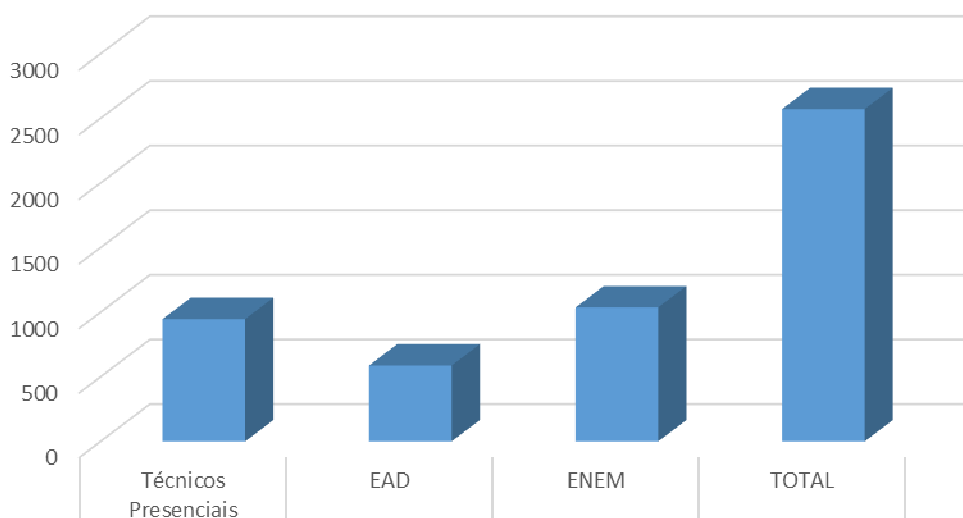


Certificados Emitidos pelos Câmpus



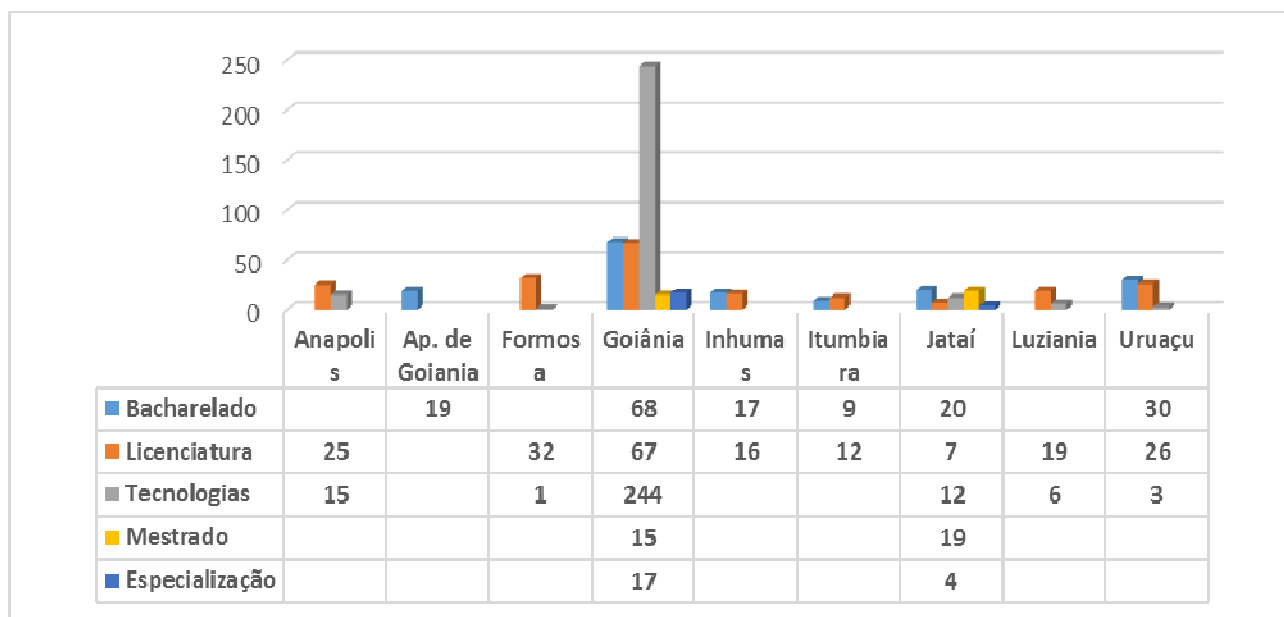
	Inhumas	Itumbiara	Jataí	Luziania	Senador Canedo	Uruaçu	Valparaíso
■ Técnicos Presenciais	48	57	90	91	13	86	0
■ EAD	12	10	2	6	6	30	130
■ ENEM	34	22	78	37	7	12	19
■ TOTAL	94	89	170	134	26	128	149

Total por modalidade de Certificação

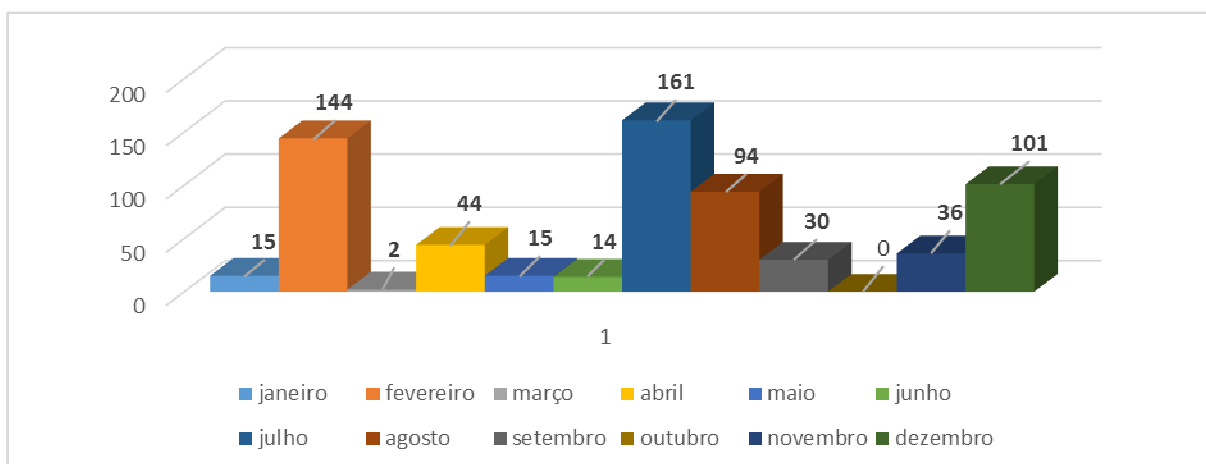


■ TOTAL	947	588	1037	2572
---------	-----	-----	------	------

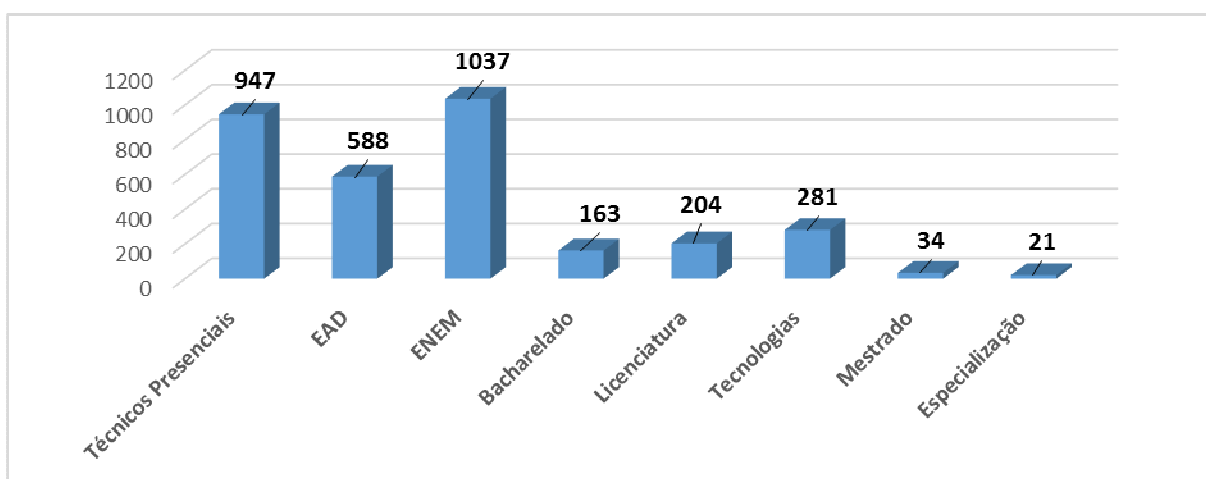
Certificação Nível Superior por Câmpus



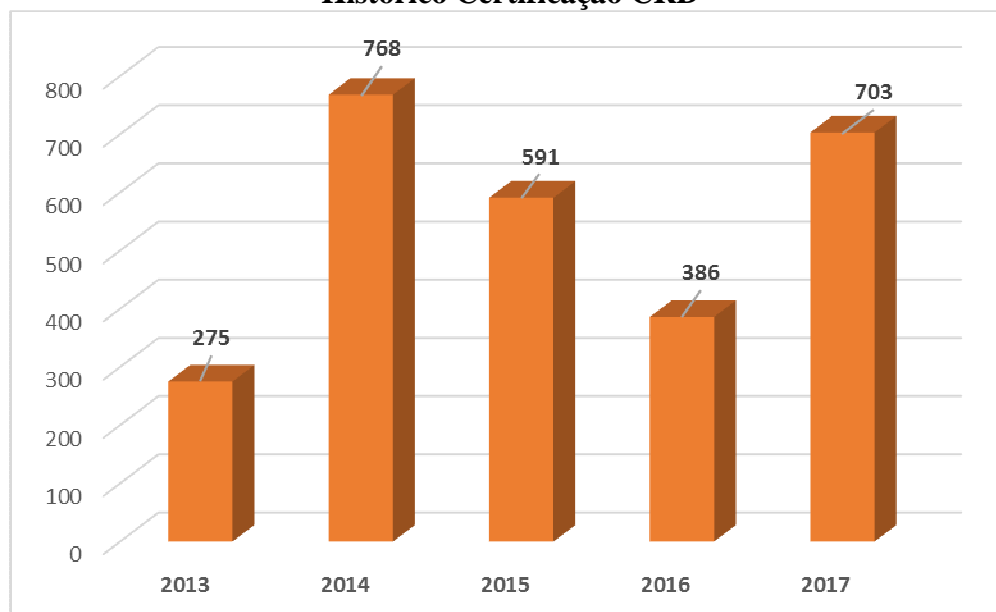
Certificação Anual CRD



Certificação IFG 2017



Histórico Certificação CRD



7. APRESENTAÇÃO DOS NÚMEROS DO IFG - 2017

Os números do IFG referente ao ano letivo de 2017 serão apresentados nas seguintes categorias:

- **Data de encerramento do ano letivo de 2017:** Apresenta a data de encerramentos dos calendários acadêmicos do período letivo de 2017 de cada câmpus do IFG.
- **Total De Cursos Por Modalidade:** Apresenta o total de cursos por modalidade, não considerando os cursos em extinção.
- **Total De Alunos Do IFG:** Apresenta o total de alunos do IFG por câmpus e modalidade.
- **Total de alunos por curso:** Apresenta o total de alunos por curso, considerando o histórico dos períodos letivos, entradas, transferências, cancelamentos, evasões, conclusões e o saldo no final de cada período.

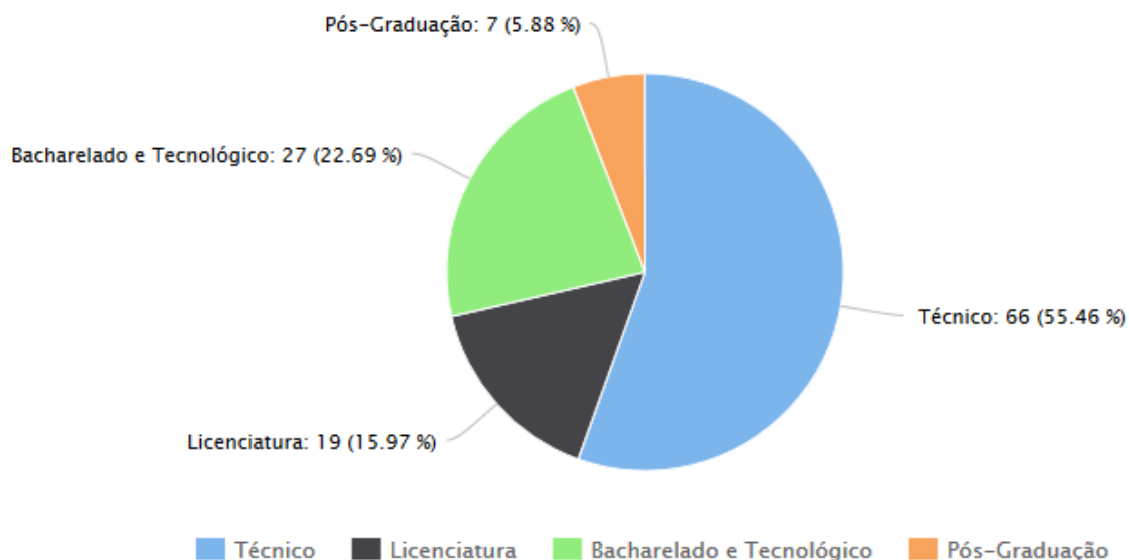
DATA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DE 2017

CÂMPUS	DATA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO 2017
Águas Lindas	12/01/2018
Anápolis	22/12/2017
Aparecida de Goiânia	09/02/2018
Cidade de Goiás	09/02/2018
Formosa	26/01/2018
Goiânia	10/03/2018
Goiânia Oeste	20/01/2018
Inhumas	16/12/2017
Itumbiara	20/12/2017
Jataí	12/03/2018
Luziânia	15/12/2017
Senador Canedo	22/12/2017
Uruaçu	21/12/2017
Valparaíso	14/12/2017

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

TODOS OS CÂMPUS DO IFG

Qtde. de Cursos por Modalidade

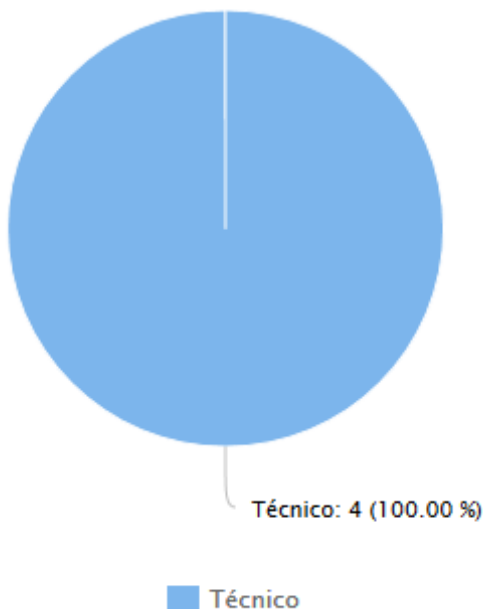


TODOS OS CÂMPUS DO IFG	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	23	19.33%
Especialização	4	3.36%
Integrado	42	35.29%
Integrado – EJA	19	15.97%
Licenciatura	19	15.97%
Mestrado Profissional	3	2.52%
Subsequente	5	4.20%
Tecnológico	4	3.36%
TOTAL	119	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS ÁGUAS LINDAS

Qtde. de Cursos por Modalidade

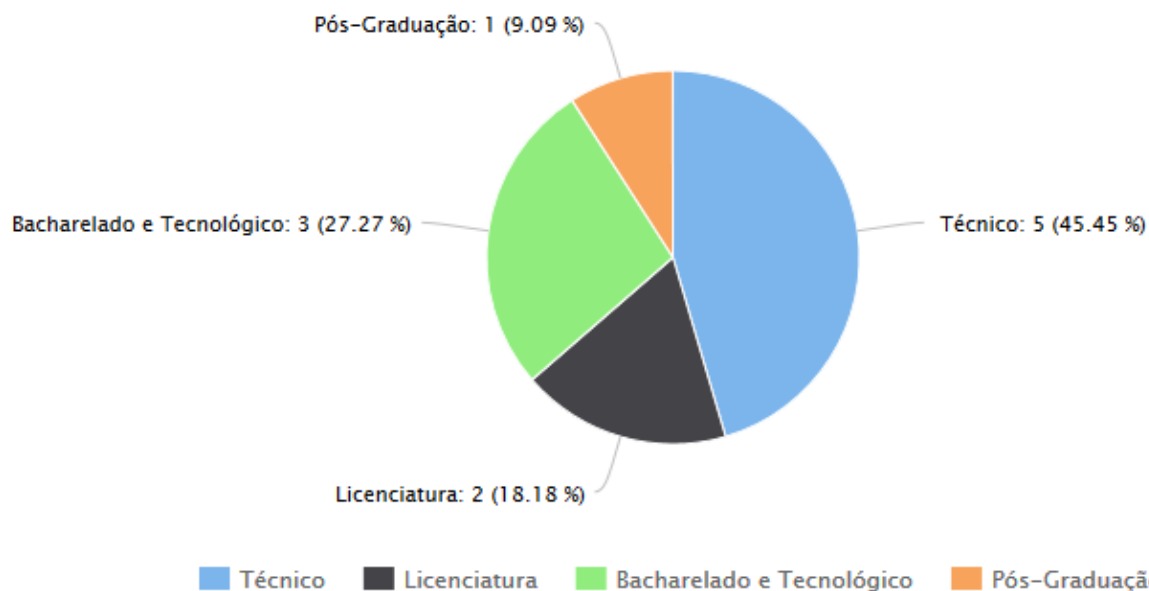


CÂMPUS ÁGUAS LINDAS	QTDE. DE CURSOS	%
Integrado	3	75.00%
Integrado - EJA	1	25.00%
TOTAL	4	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS ANÁPOLIS

Qtde. de Cursos por Modalidade

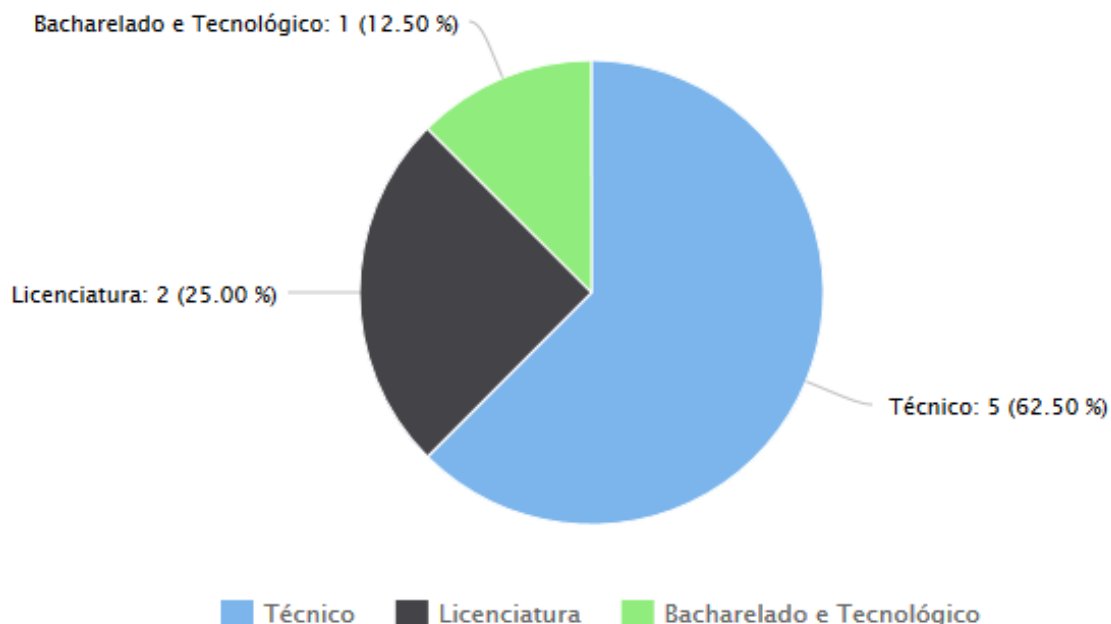


CÂMPUS ANÁPOLIS	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	2	18.18%
Integrado	3	27.27%
Integrado - EJA	2	18.18%
Licenciatura	2	18.18%
Mestrado Profissional	1	9.09%
Tecnológico	1	9.09%
TOTAL	11	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA

Qtde. de Cursos por Modalidade

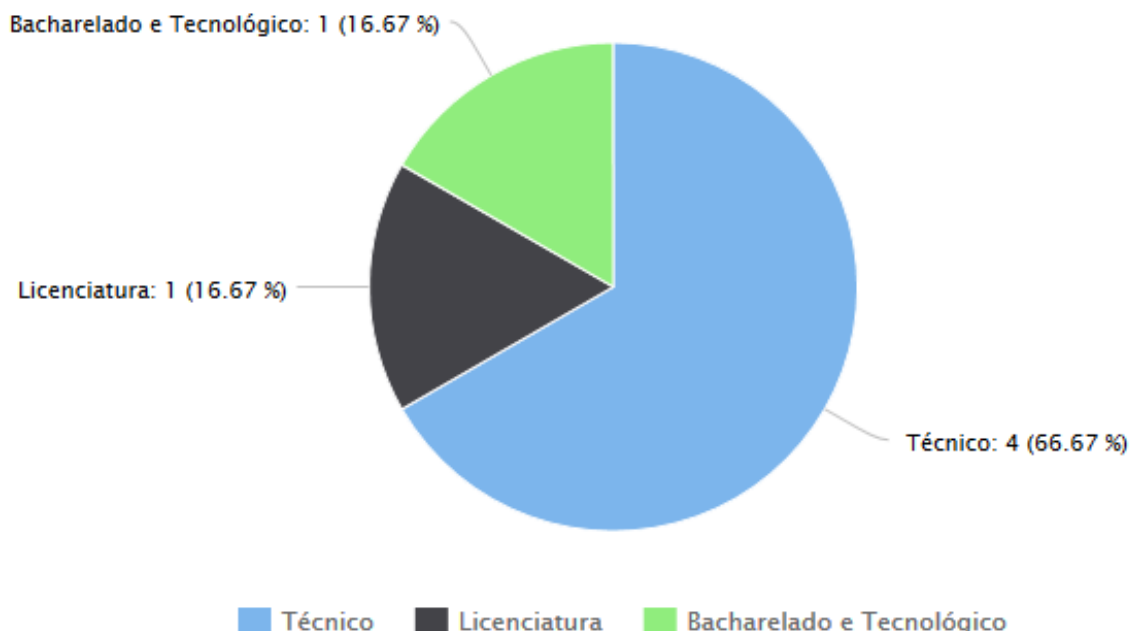


CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	1	12.50%
Integrado	3	35.50%
Integrado - EJA	2	25.00%
Licenciatura	2	25.00%
TOTAL	8	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS

Qtde. de Cursos por Modalidade

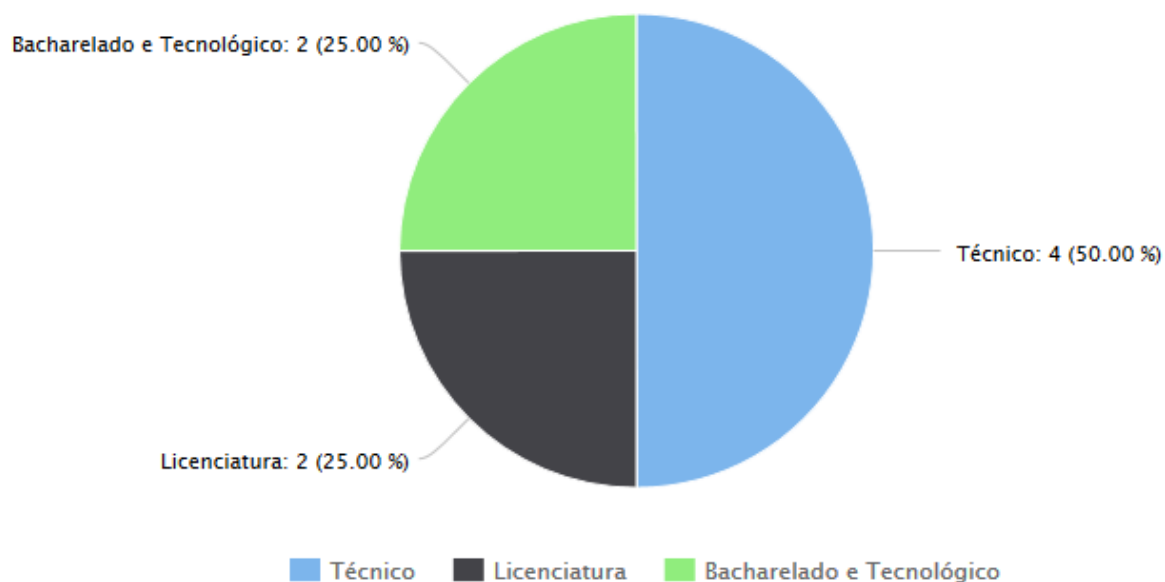


CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	1	16.67%
Integrado	3	50.00%
Integrado - EJA	1	16.67%
Licenciatura	1	16.67 %
TOTAL	6	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS FORMOSA

Qtde. de Cursos por Modalidade

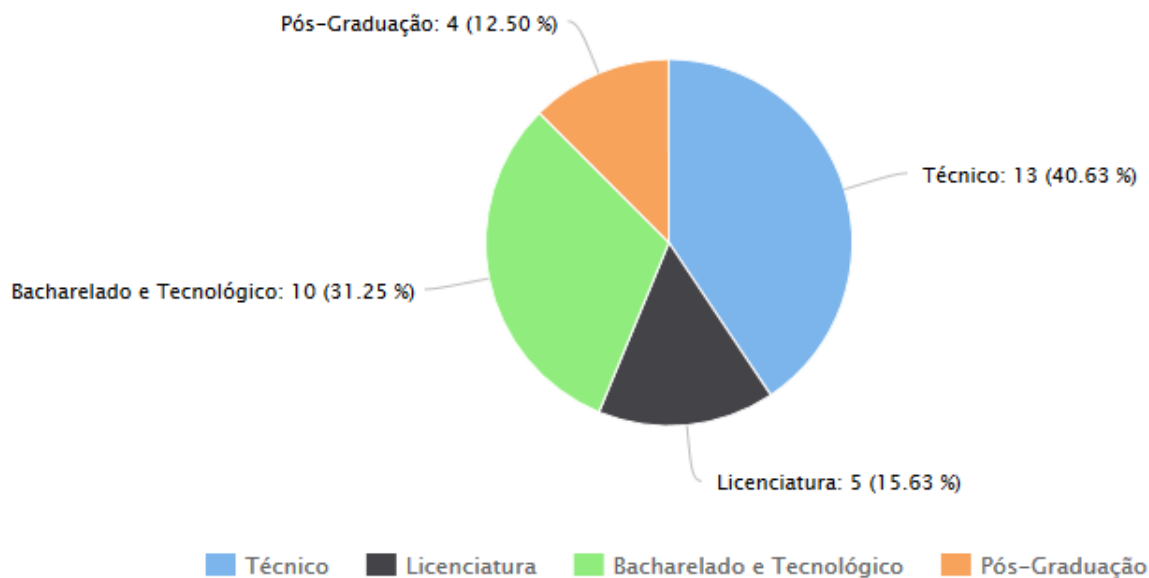


CÂMPUS FORMOSA	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	1	12.50%
Integrado	2	25.00%
Integrado - EJA	2	25.00%
Licenciatura	2	25.00%
Tecnológico	1	12.50%
TOTAL	8	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS GOIÂNIA

Qtde. de Cursos por Modalidade

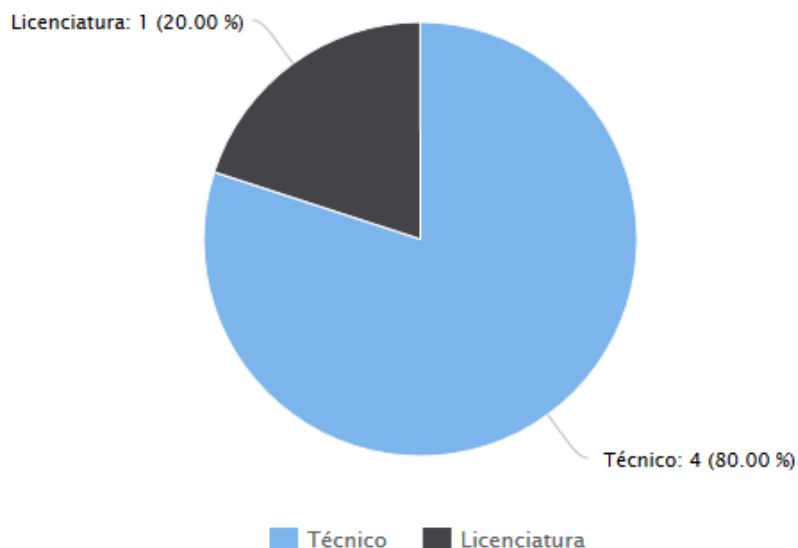


CÂMPUS GOIÂNIA	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	10	31.25%
Especialização	3	9.38%
Integrado	7	21.88%
Integrado - EJA	3	9.38%
Licenciatura	5	15.63%
Mestrado Profissional	1	3.13%
Subsequente	3	9.38%
TOTAL	32	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS GOIÂNIA OESTE

Qtde. de Cursos por Modalidade

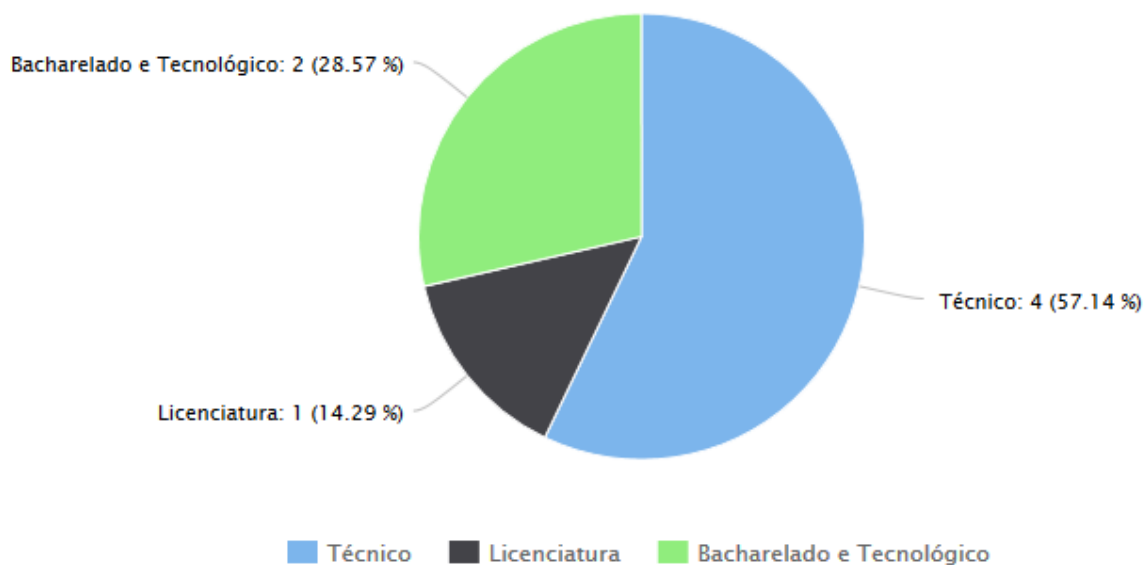


CÂMPUS GOIÂNIA OESTE	QTDE. DE CURSOS	%
Integrado	3	60.00%
Integrado - EJA	1	20.00%
Licenciatura	1	20.00%
TOTAL	5	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS INHUMAS

Qtde. de Cursos por Modalidade

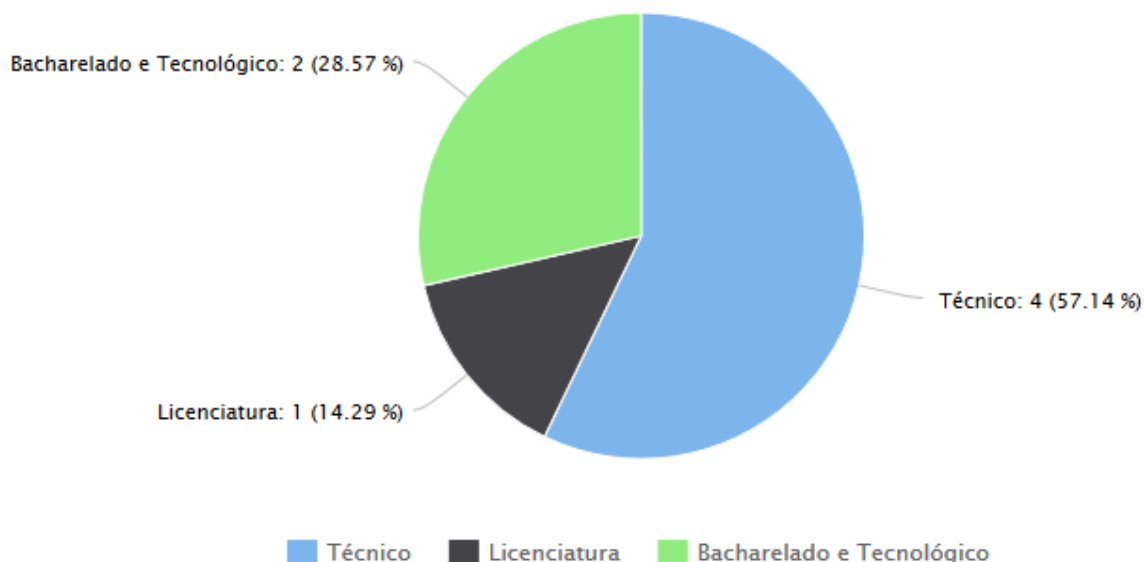


CÂMPUS INHUMAS	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	2	28.57%
Integrado	3	42.86%
Integrado - EJA	1	14.29%
Licenciatura	1	14.29%
TOTAL	7	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

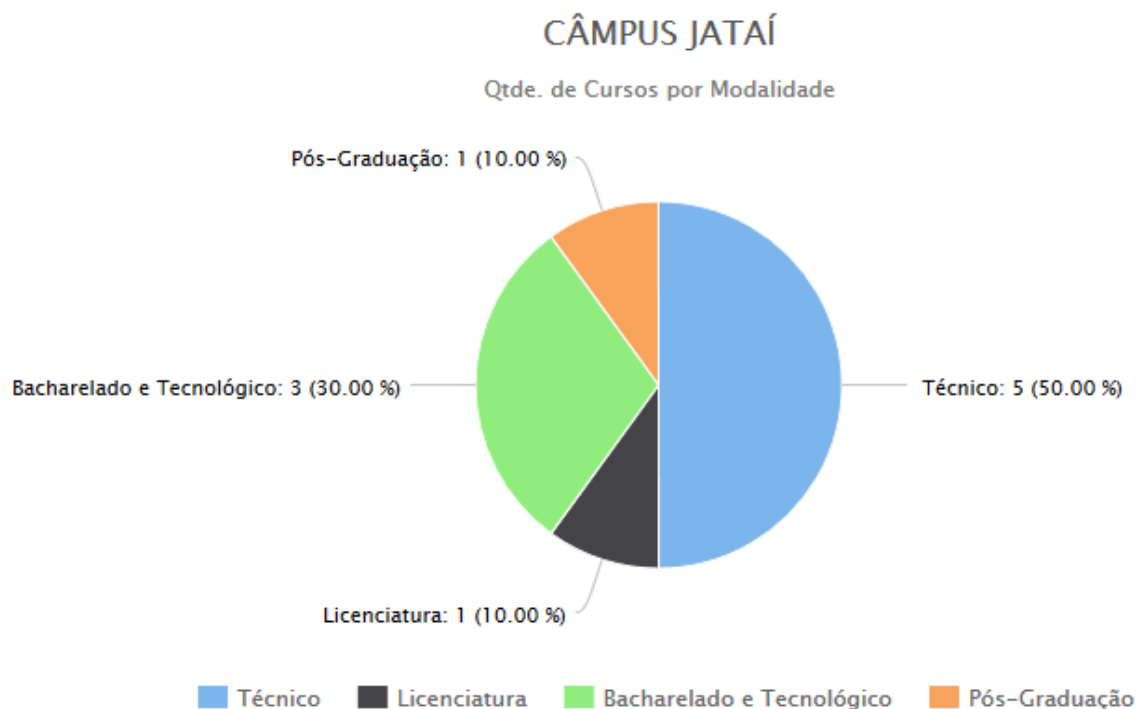
CÂMPUS ITUMBIARA

Qtde. de Cursos por Modalidade



CÂMPUS ITUMBIARA	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	2	28.57%
Integrado	2	28.57%
Integrado - EJA	1	14.29%
Licenciatura	1	14.29%
Subsequente	1	14.29%
TOTAL	7	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

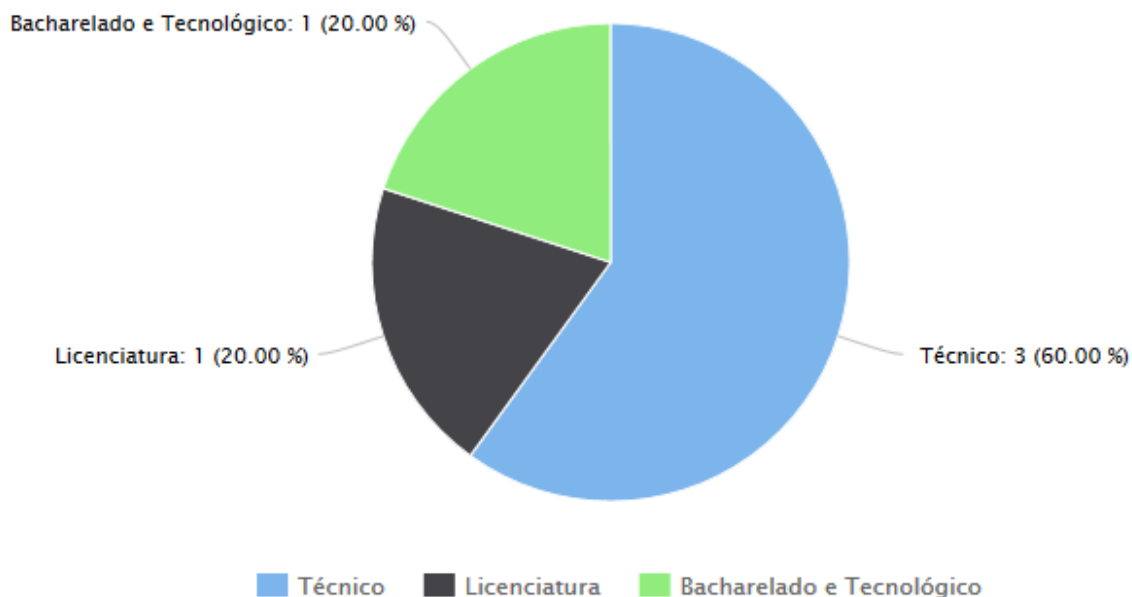


CÂMPUS JATAÍ	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	2	20.00%
Especialização	1	10.00%
Integrado	3	30.00%
Integrado - EJA	1	10.00%
Licenciatura	1	10.00%
Mestrado Profissional	1	10.00%
Subsequente	1	10.00%
Tecnológico	1	10.00%
TOTAL	10	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS LUZIÂNIA

Qtde. de Cursos por Modalidade



CÂMPUS LUZIÂNIA	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	1	16.67%
Integrado	3	50.00%
Integrado - EJA	1	16.67%
Licenciatura	1	16.67%
TOTAL	6	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS SENADOR CANEDO

Qtde. de Cursos por Modalidade

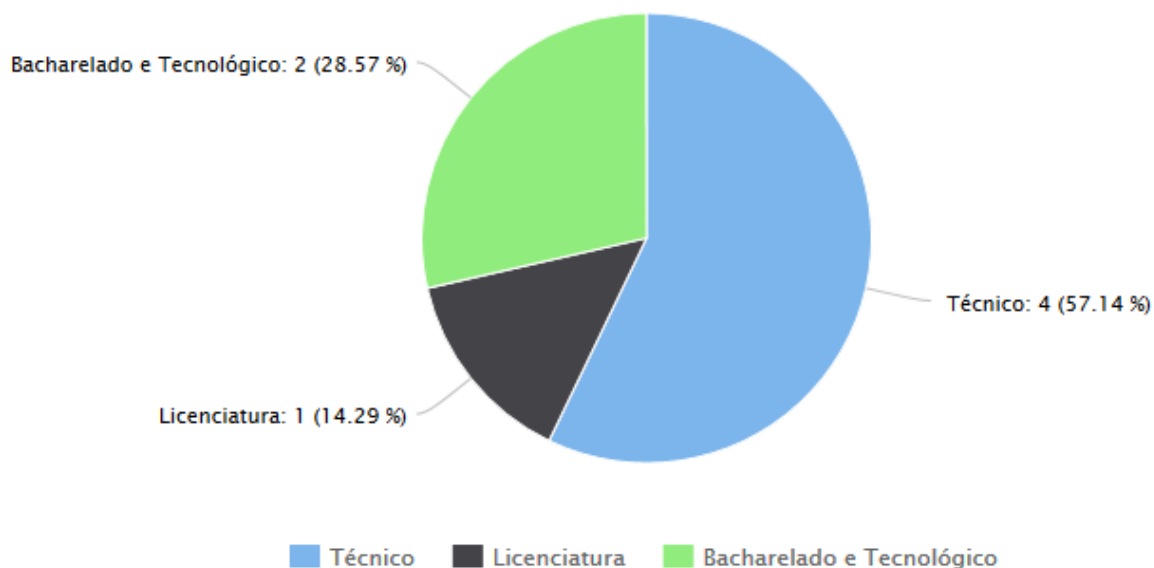


CÂMPUS SENADOR CANEDO	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	2	66.67%
Integrado	1	33.33%
TOTAL	3	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS URUAÇU

Qtde. de Cursos por Modalidade

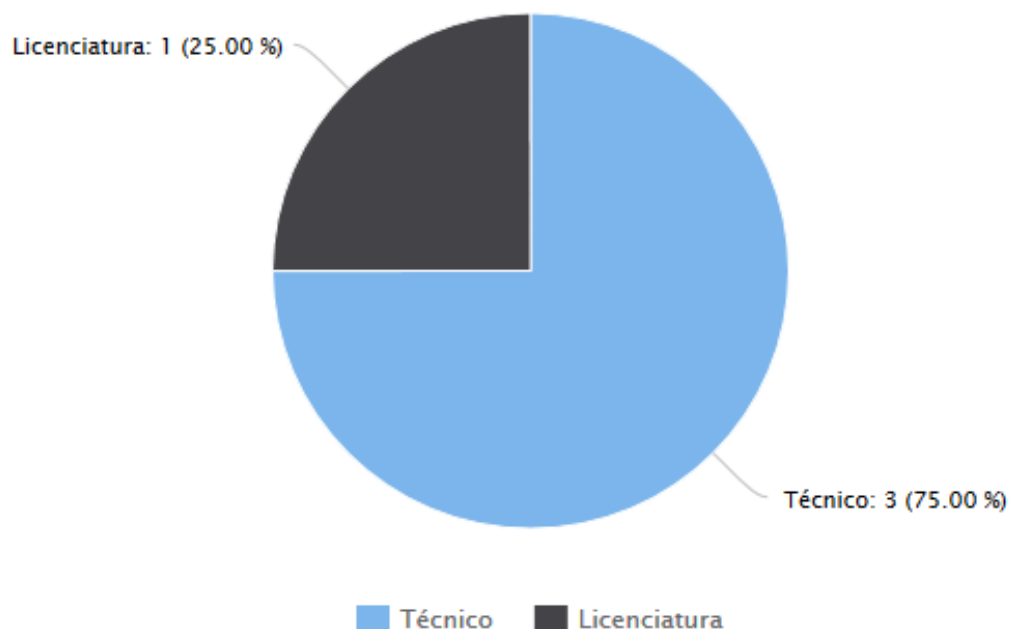


CÂMPUS URUAÇU	QTDE. DE CURSOS	%
Bacharelado	1	14.29%
Integrado	3	42.86%
Integrado - EJA	1	14.29%
Licenciatura	1	14.29%
Tecnológico	1	14.29%
TOTAL	7	

TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE
(NÃO CONSIDERANDO CURSOS EM EXTINÇÃO)
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS VALPARAÍSO

Qtde. de Cursos por Modalidade

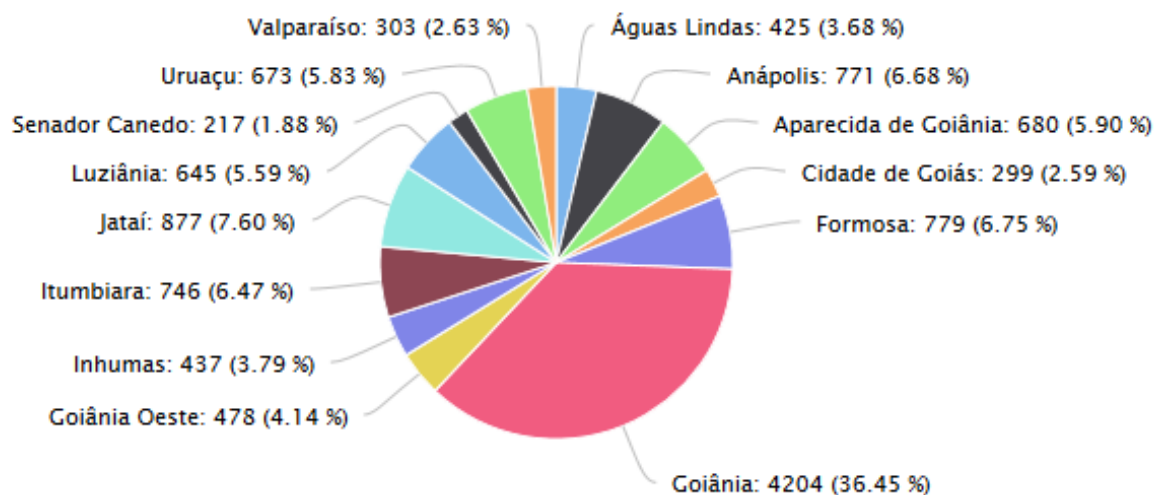


CÂMPUS VALPARAÍSO DE GOIÁS	QTDE. DE CURSOS	%
Integrado	2	50.00%
Integrado - EJA	1	25.00%
Licenciatura	1	25.00%
TOTAL	4	

TOTAL DE ALUNOS DO IFG (Em 29/12/2017)

QTDE. DE ALUNOS DO IFG

Total de Alunos dos Cursos Regulares e Presenciais



TOTAL DE ALUNOS DO IFG

(CURSOS REGULARES E PRESENCIAIS)

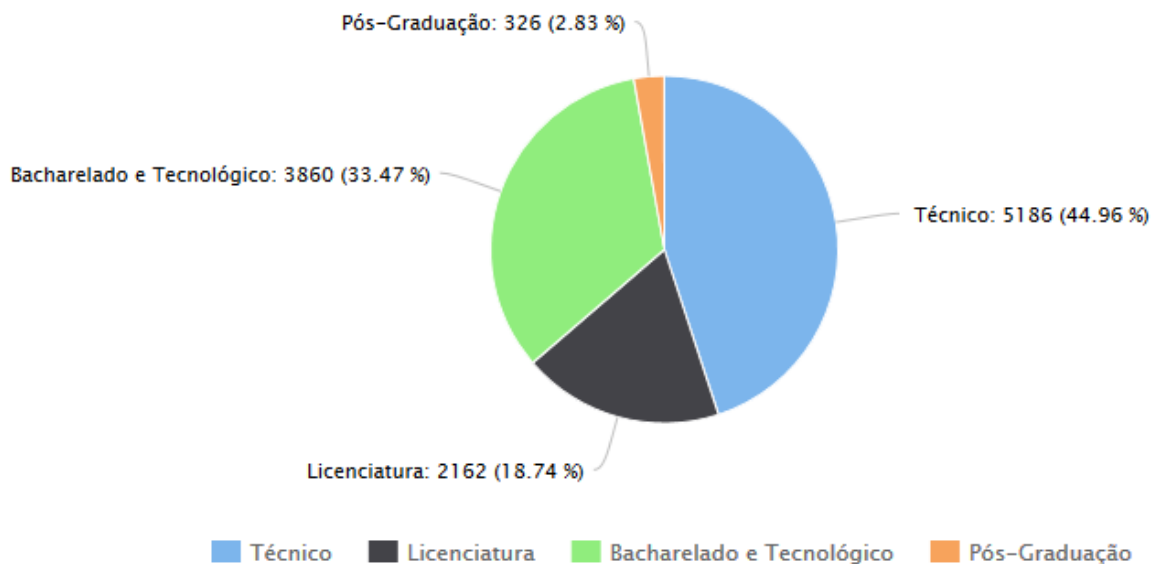
11.534

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

TODOS OS CÂMPUS DO IFG

Total de Alunos por Modalidade

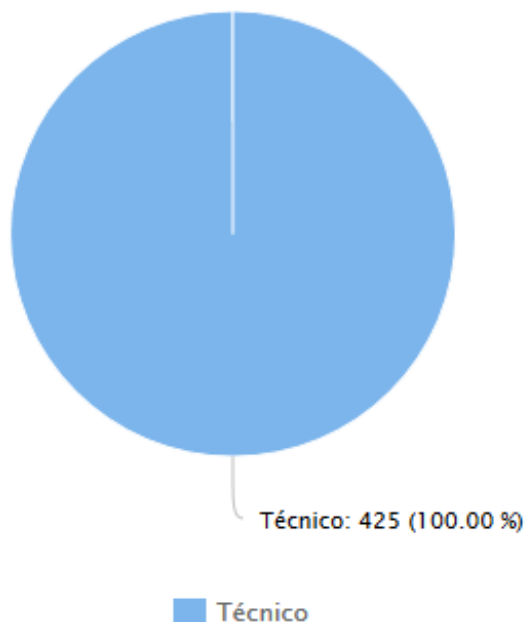


TODOS OS CÂMPUS DO IFG	QTDE. DE ALUNOS	%
Bacharelado	3.065	26.57%
Especialização	189	1.64%
Integrado - EJA	1.468	12.73%
Integrado - Em Tempo Integral	2.523	21.87%
Integrado - Em Tempo Parcial	729	6.32%
Licenciatura	2.162	18.74%
Mestrado Profissional	137	1.19%
Subsequente	466	4.04%
Tecnológico	795	6.89%
TOTAL	11.534	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE (Em 29/12/2017)

CÂMPUS ÁGUAS LINDAS

Total de Alunos por Modalidade



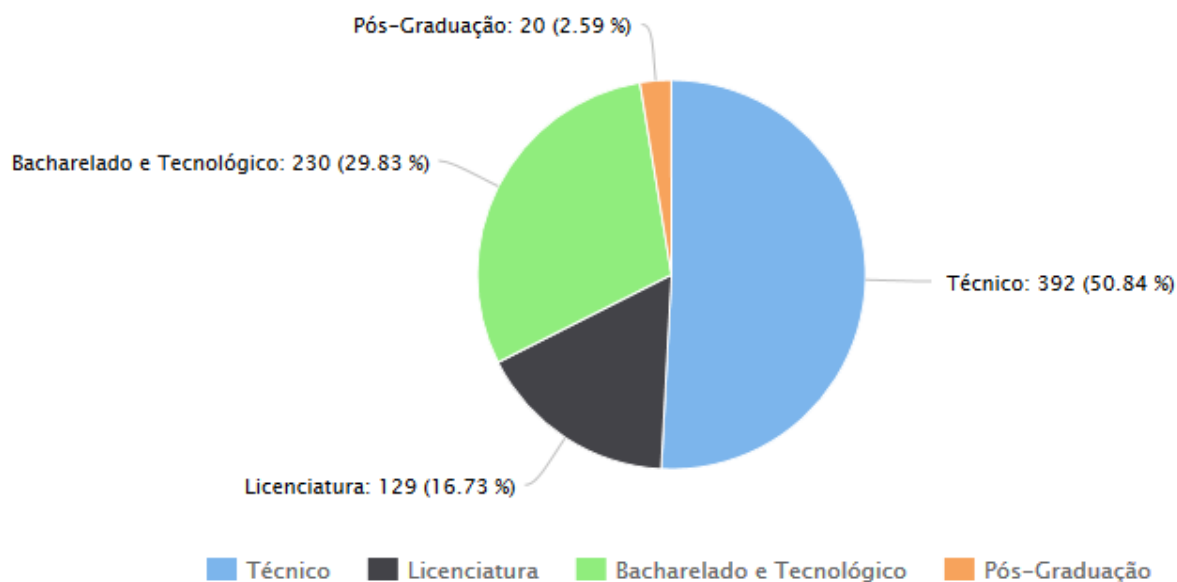
CÂMPUS ÁGUAS LINDAS	QTDE. DE ALUNOS	%
Integrado - EJA	173	40.71%
Integrado - Em Tempo Integral	252	59.29%
TOTAL	425	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS ANÁPOLIS

Total de Alunos por Modalidade



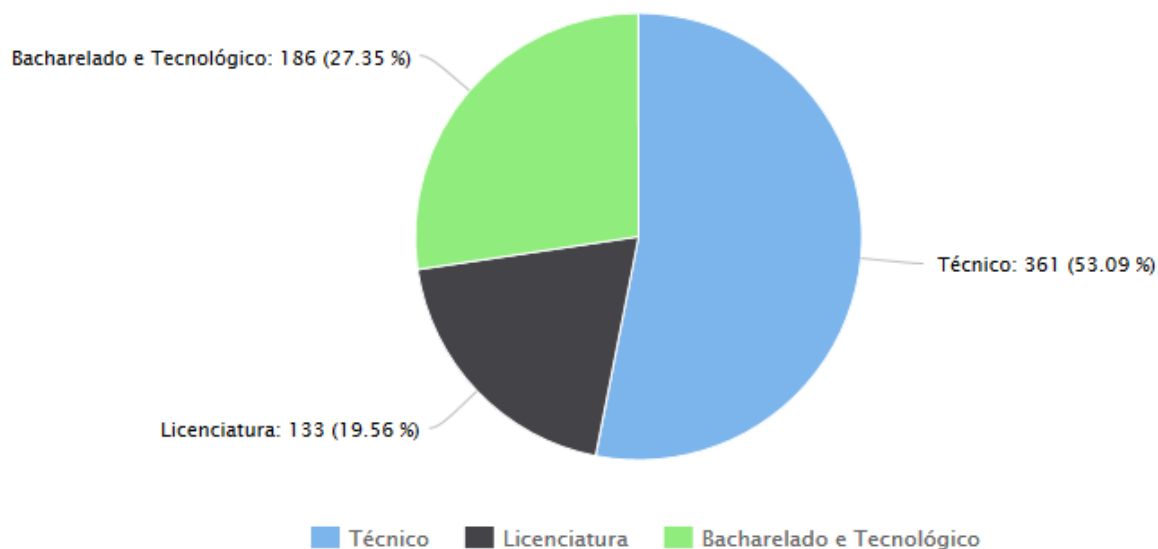
CÂMPUS ANÁPOLIS	QTDE. DE ALUNOS	%
Bacharelado	130	16.86%
Integrado - EJA	150	19.46%
Integrado - Em Tempo Integral	240	31.13%
Licenciatura	129	16.73%
Mestrado Profissional	20	2.59%
Subsequente	2	0.26%
Tecnólogo	100	12.97%
TOTAL	771	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA

Total de Alunos por Modalidade



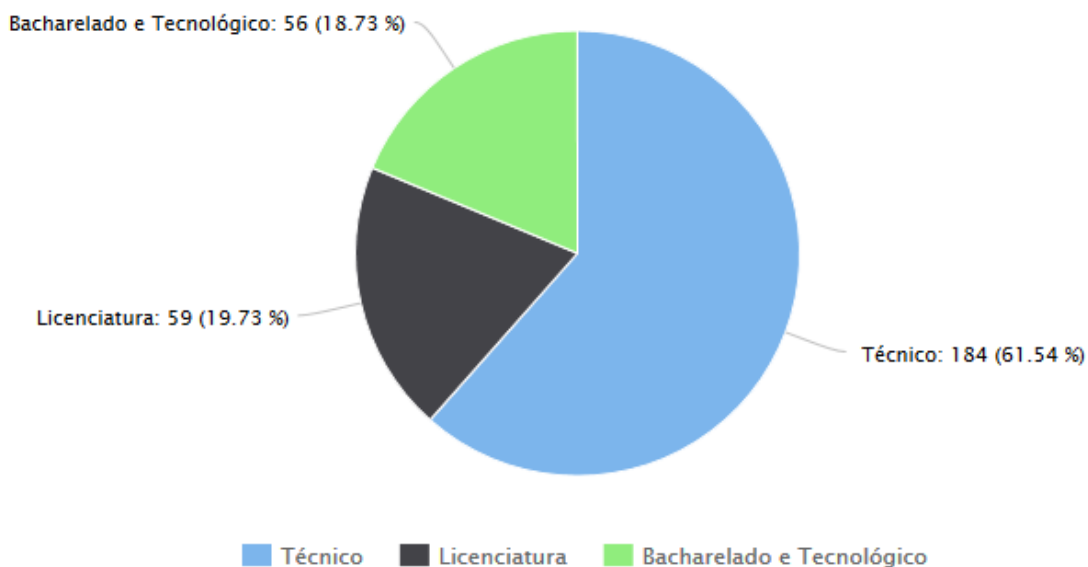
CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA	QTDE. DE ALUNOS	%
Bacharelado	186	27.35%
Integrado - EJA	95	13.97%
Integrado - Em Tempo Integral	266	39.12%
Licenciatura	133	19.56%
TOTAL	680	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS

Total de Alunos por Modalidade



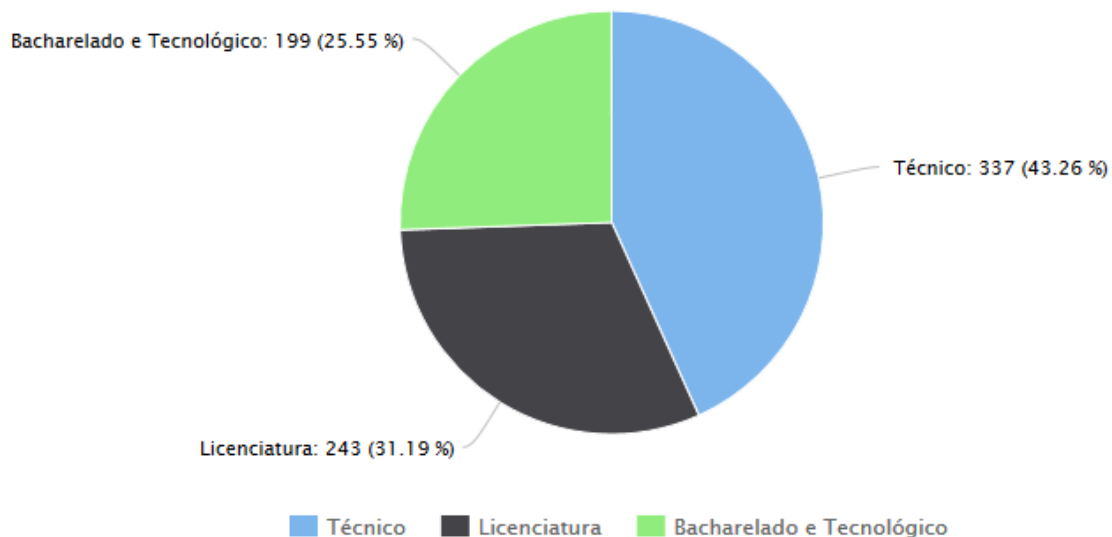
CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS	QTDE. DE ALUNOS	%
Bacharelado	56	18.73%
Integrado - EJA	29	9.70%
Integrado - Em Tempo Integral	155	51.84%
Licenciatura	59	19.73%
TOTAL	299	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS FORMOSA

Total de Alunos por Modalidade



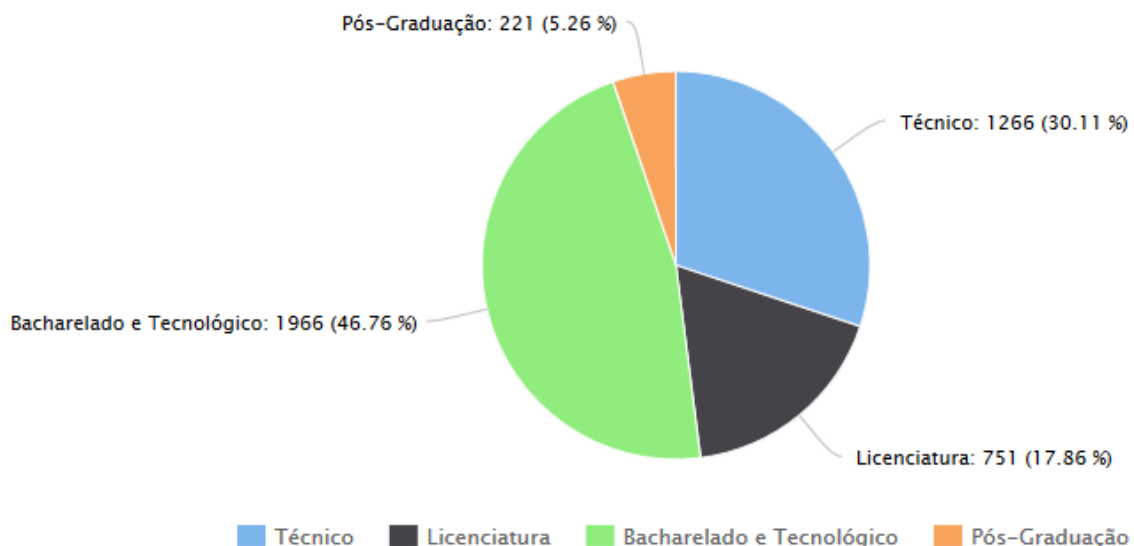
CÂMPUS FORMOSA	QTDE. DE ALUNOS	%
Bacharelado	141	18.10%
Integrado - EJA	160	20.54%
Integrado - Em Tempo Integral	170	21.82%
Integrado - Em Tempo Parcial	3	0.39%
Licenciatura	243	31.19%
Subsequente	4	0.51%
Tecnólogo	58	7.45%
TOTAL	779	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS GOIÂNIA

Total de Alunos por Modalidade



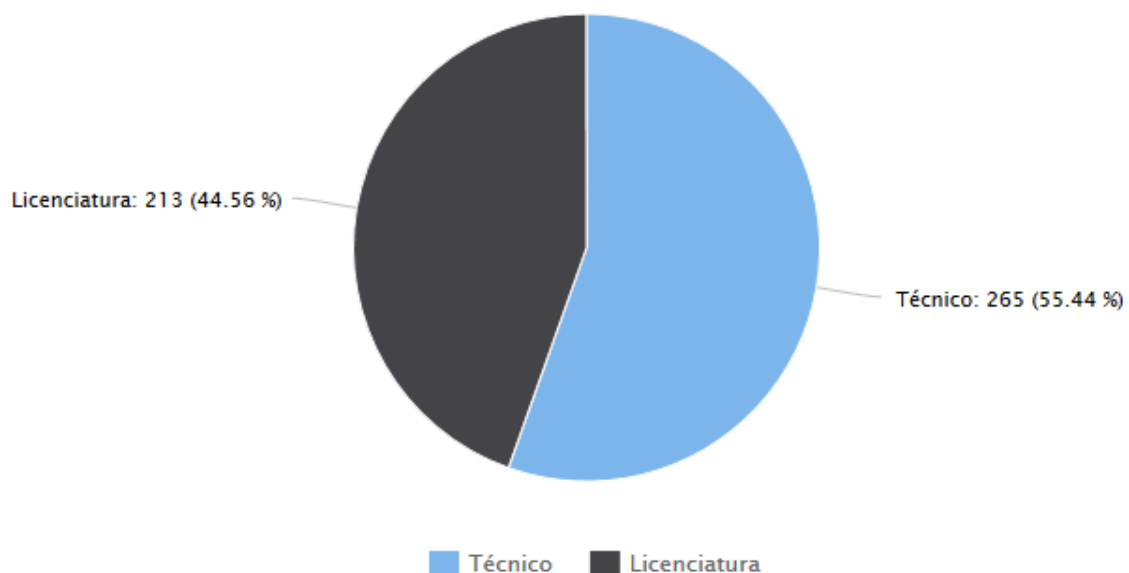
CÂMPUS GOIÂNIA	QTDE. DE ALUNOS	%
Bacharelado	1.526	36.30%
Especialização	159	3.78%
Integrado - EJA	285	6.78%
Integrado - Em Tempo Parcial	713	16.96%
Licenciatura	751	17.86%
Mestrado Profissional	62	1.47%
Subsequente	268	6.37%
Tecnólogo	440	10.47%
TOTAL	4.204	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS GOIÂNIA OESTE

Total de Alunos por Modalidade



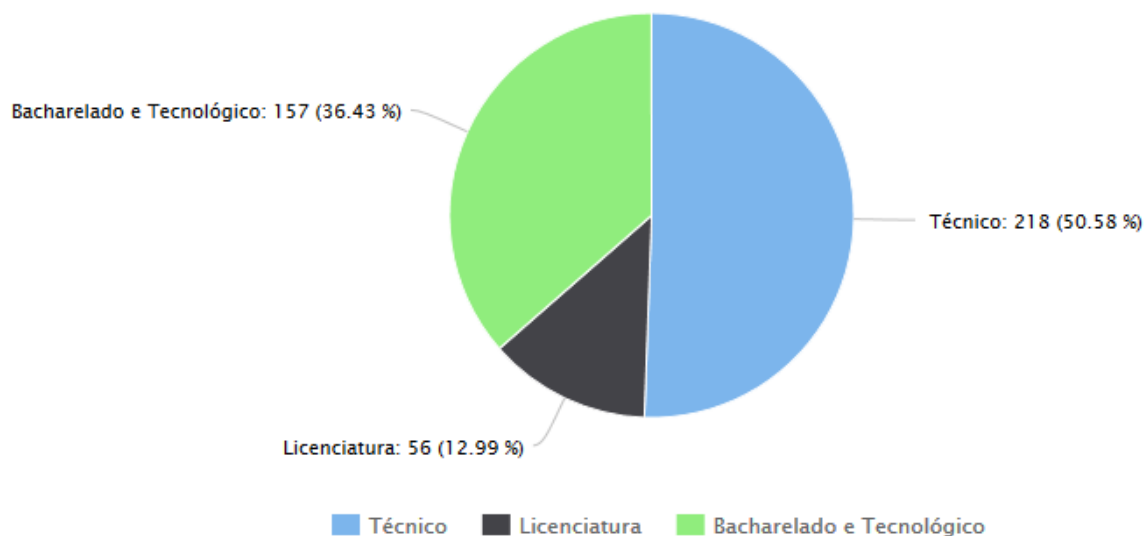
CÂMPUS GOIÂNIA OESTE	QTDE. DE ALUNOS	%
Integrado - EJA	72	15.06%
Integrado - Em Tempo Integral	193	40.38%
Licenciatura	213	44.56%
TOTAL	478	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS INHUMAS

Total de Alunos por Modalidade

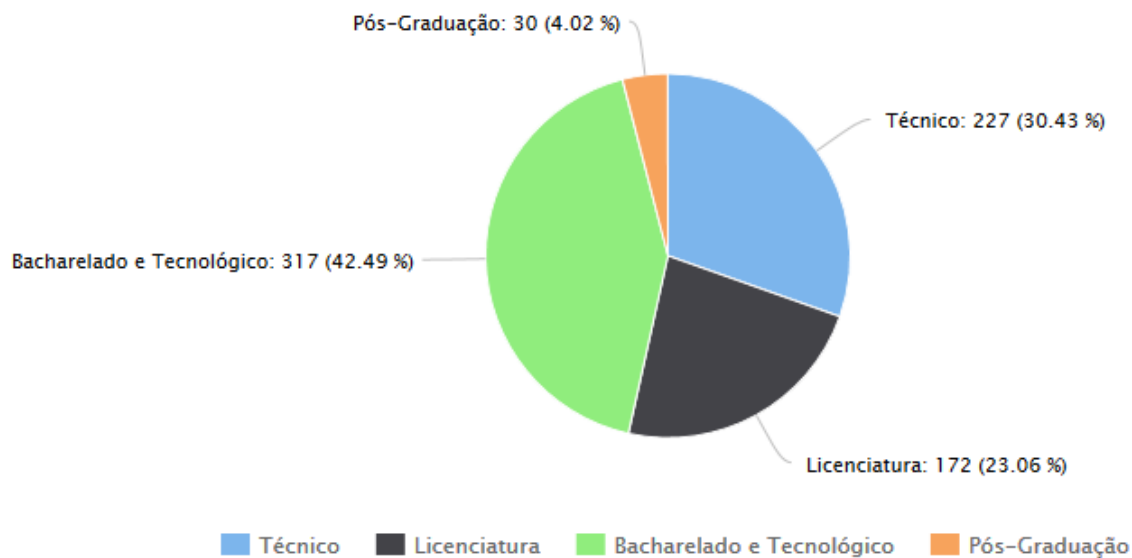


CÂMPUS INHUMAS	QTDE. DE ALUNOS	%
Bacharelado	157	36.43%
Integrado - EJA	30	6.96%
Integrado - Em Tempo Integral	188	43.62%
Licenciatura	56	12.99%
TOTAL	431	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS ITUMBIARA

Total de Alunos por Modalidade



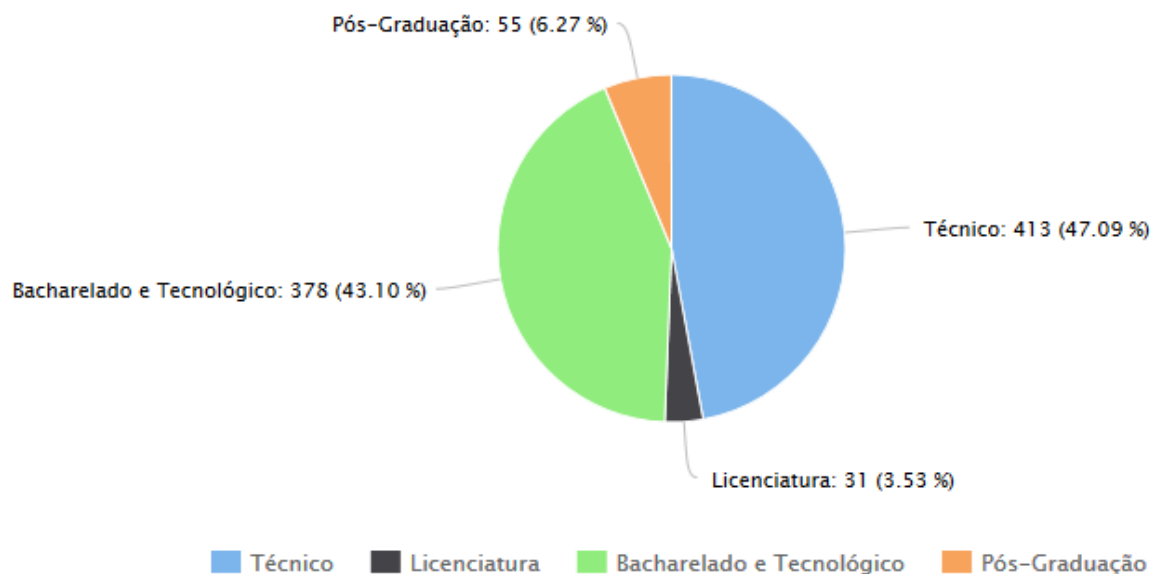
CÂMPUS ITUMBIARA	QTDE. DE ALUNOS	%
Bacharelado	317	42.49%
Especialização	30	4.02%
Integrado - EJA	24	3.22%
Integrado - Em Tempo Integral	138	18.50%
Licenciatura	172	23.06%
Subsequente	65	8.71%
TOTAL	746	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS JATAÍ

Total de Alunos por Modalidade



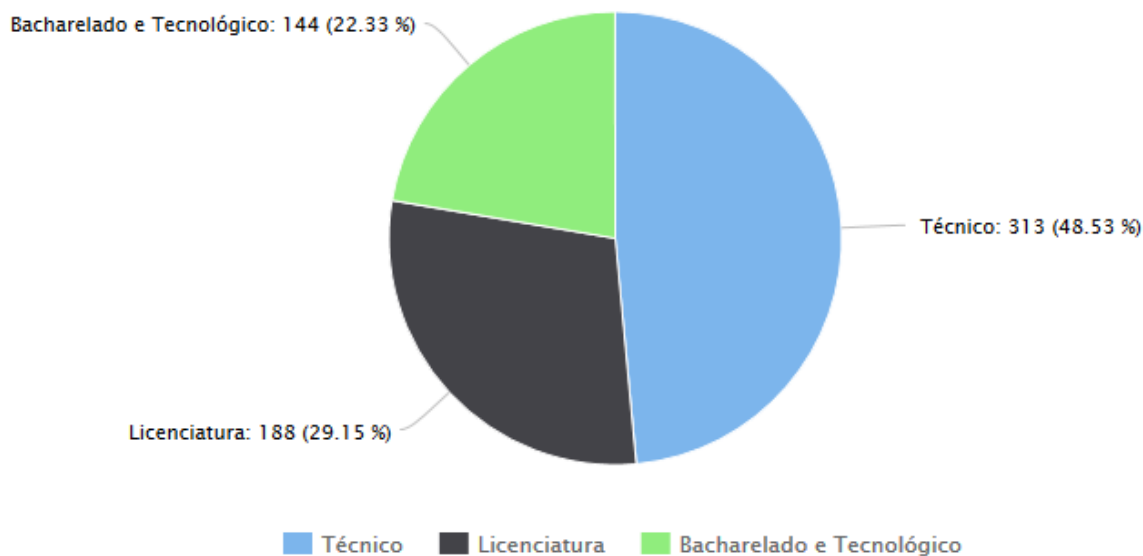
CÂMPUS JATAÍ	QTDE. DE ALUNOS	%
Bacharelado	291	33.18%
Integrado - EJA	92	10.49%
Integrado - Em Tempo Integral	209	23.83%
Integrado - Em Tempo Parcial	6	0.68%
Licenciatura	31	3.53%
Mestrado Profissional	55	6.27%
Subsequente	106	12.09%
Tecnólogo	87	9.92%
TOTAL	877	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS LUZIÂNIA

Total de Alunos por Modalidade



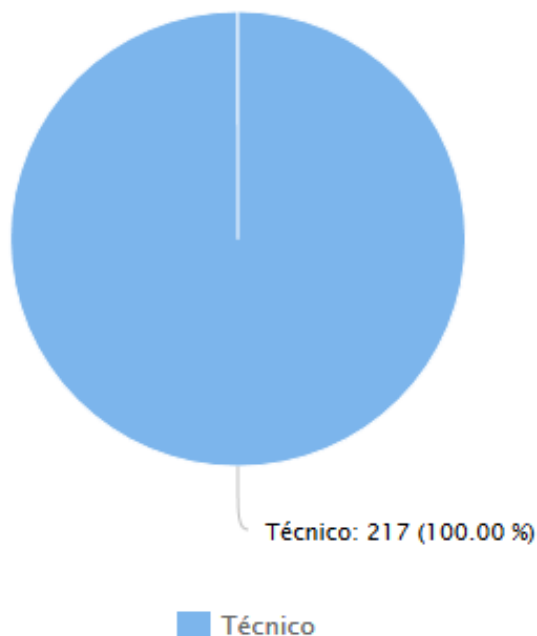
CÂMPUS LUZIÂNIA	QTDE. DE ALUNOS	%
Bacharelado	103	15.97%
Integrado - EJA	77	11.94%
Integrado - Em Tempo Integral	215	33.33%
Integrado - Em Tempo Parcial	2	0.31%
Licenciatura	188	29.15%
Subsequente	19	2.95%
Tecnólogo	41	6.36%
TOTAL	645	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS SENADOR CANEDO

Total de Alunos por Modalidade



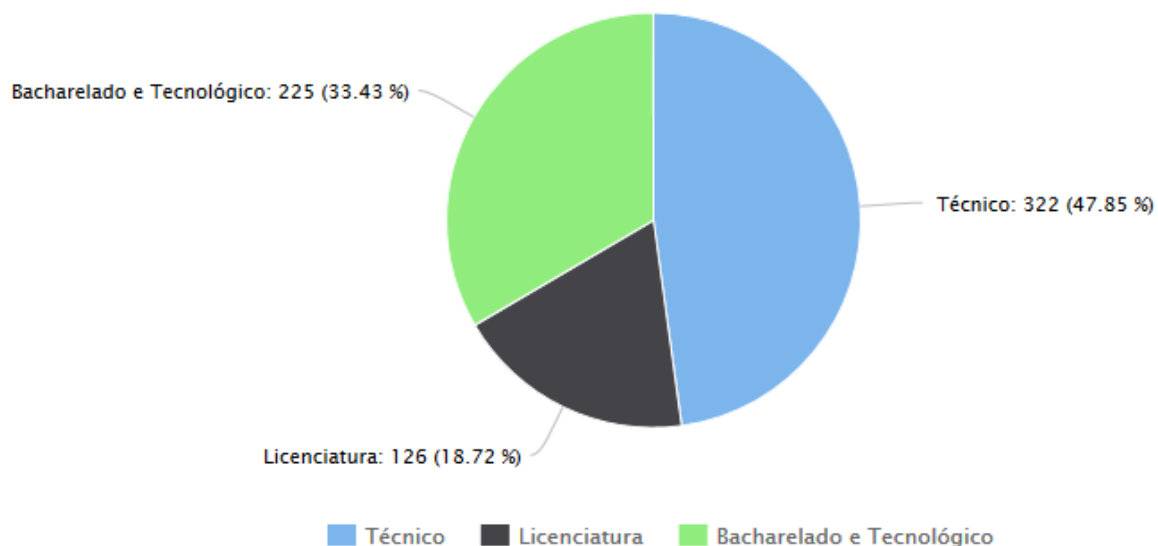
CÂMPUS SENADOR CANEDO	QTDE. DE ALUNOS	%
Integrado - EJA	70	32.26%
Integrado - Em Tempo Integral	147	67.74%
TOTAL	217	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS URUAÇU

Total de Alunos por Modalidade



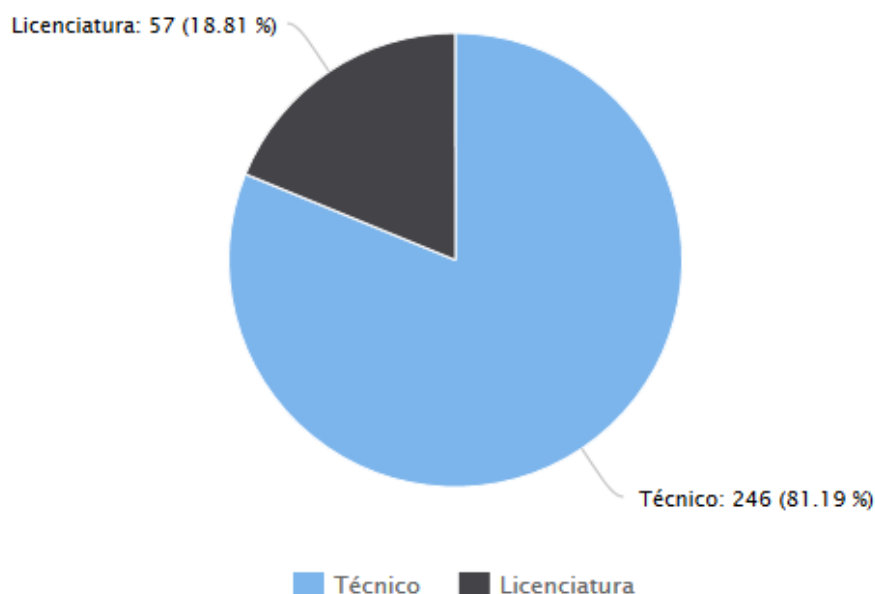
CÂMPUS URUAÇU	QTDE. DE ALUNOS	%
Bacharelado	156	23.18%
Integrado - EJA	113	16.79%
Integrado - Em Tempo Integral	202	30.01%
Integrado - Em Tempo Parcial	5	0.74%
Licenciatura	126	18.72%
Subsequente	2	0.30%
Tecnólogo	69	10.25%
TOTAL	673	

TOTAL DE ALUNOS POR MODALIDADE

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS VALPARAÍSO

Total de Alunos por Modalidade



CÂMPUS VALPARAÍSO DE GOIÁS	QTDE. DE ALUNOS	%
Integrado - EJA	98	32.34%
Integrado - Em Tempo Integral	148	48.84%
Licenciatura	57	18.81%
TOTAL	303	

CÂMPUS ÁGUAS LINDAS

TOTAL DE ALUNOS POR CURSO

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS ÁGUAS LINDAS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Análises Clínicas				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	31	0	1	0	0	30
2016/1	30	0	0	0	0	60

2017/1	30	0	2	0	0	88
--------	----	---	---	---	---	----

CÂMPUS ÁGUAS LINDAS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	31	0	1	2	0	28
2016/1	31	0	5	1	1	52
2017/1	32	5	0	0	0	79

CÂMPUS ÁGUAS LINDAS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	32	2	0	2	0	28
2015/1	30	0	0	2	0	56
2016/1	30	4	1	0	5	76
2017/1	30	2	0	2	17	85

CÂMPUS ÁGUAS LINDAS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Enfermagem na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	28	0	0	1	0	27
2014/2	30	0	2	3	0	52
2015/1	32	0	2	4	0	78
2015/2	30	0	2	2	0	104
2016/1	31	0	2	15	0	118
2016/2	30	0	1	9	0	138
2017/1	33	0	4	15	0	152
2017/2	35	0	2	12	0	173

CÂMPUS ANÁPOLIS

TOTAL DE ALUNOS POR CURSO

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS ANÁPOLIS		Bacharelado em Ciência da Computação				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2016/1	30	0	6	0	0	24
2017/1	33	0	13	1	0	43
2017/2	1	0	2	9	0	33

CÂMPUS ANÁPOLIS		Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	30	0	1	0	0	29
2014/2	1	0	0	1	0	29
2015/1	30	0	1	1	0	57
2015/2	0	0	2	2	0	53
2016/1	33	0	4	2	0	80
2016/2	1	0	3	2	0	76
2017/1	36	1	8	4	0	99
2017/2	5	0	1	6	0	97

CÂMPUS ANÁPOLIS		Licenciatura em Ciências Sociais				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	24	0	0	2	0	22
2013/2	0	0	0	10	0	12
2014/1	23	0	2	2	0	31
2014/2	0	0	0	8	0	23
2015/1	15	0	4	3	0	31
2015/2	0	0	2	7	0	22
2016/1	22	0	4	1	0	39

2016/2	1	0	1	10	0	29
2017/1	27	0	1	3	0	52
2017/2	1	0	0	8	0	45

CÂMPUS ANÁPOLIS		Licenciatura em Química				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	32	0	5	0	0	27
2010/2	23	0	1	8	0	41
2011/1	32	0	4	0	0	69
2011/2	34	0	3	10	0	90
2012/1	28	0	5	12	0	101
2012/2	25	0	3	15	0	108
2013/1	31	0	0	12	0	127
2013/2	2	0	10	12	0	107
2014/1	22	0	8	3	0	118
2014/2	2	2	1	11	5	101
2015/1	30	0	4	3	3	121
2015/2	2	0	2	12	6	103
2016/1	32	0	4	12	5	115
2016/2	0	0	5	12	5	93
2017/1	32	0	6	11	0	108
2017/2	6	0	2	7	20	85

CÂMPUS ANÁPOLIS		Superior de Tecnologia em Logística				
		Modalidade: Tecnologia				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	32	0	2	0	0	30
2010/2	30	0	2	4	0	54
2011/1	31	0	1	0	0	84
2011/2	32	0	4	10	0	102
2012/1	32	0	4	18	0	112
2012/2	30	0	1	8	0	133

2013/1	34	0	0	10	0	157
2013/2	0	0	9	8	9	131
2014/1	27	0	12	13	0	133
2014/2	2	1	0	13	18	103
2015/1	26	0	0	4	8	117
2015/2	0	1	1	9	6	100
2016/1	29	0	1	6	9	113
2016/2	1	0	5	12	10	87
2017/1	37	0	5	8	0	105
2017/2	6	0	2	4	5	100

CÂMPUS ANÁPOLIS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio Exterior				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	39	4	0	1	0	34
2014/1	31	9	9	0	0	47
2015/1	32	8	4	2	9	56
2016/1	30	7	2	0	17	60
2017/1	30	8	0	0	2	80

CÂMPUS ANÁPOLIS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	24	0	5	0	0	19
2011/1	31	8	4	1	0	37
2012/1	30	2	1	4	0	60
2013/1	31	3	0	3	8	77
2014/1	31	7	8	1	10	82
2015/1	32	14	0	0	28	72
2016/1	33	12	6	3	18	66
2017/1	31	6	1	4	7	79

CÂMPUS ANÁPOLIS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	30	0	4	7	0	19
2011/1	30	7	3	0	0	39
2012/1	30	3	3	6	0	57
2013/1	35	2	1	8	2	79
2014/1	31	11	4	3	6	85
2015/1	30	11	0	3	37	64
2016/1	31	4	2	1	29	59
2017/1	30	2	1	1	2	83
2018/1	0	1	1	0	0	81

CÂMPUS ANÁPOLIS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Secretaria Escolar na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	30	0	0	0	0	30
2014/1	30	2	0	11	0	47
2015/1	30	2	1	13	0	61
2016/1	28	0	1	19	5	64
2017/1	37	2	1	22	6	70

CÂMPUS ANÁPOLIS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Transporte de Cargas na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	30	0	3	0	0	27
2010/2	31	0	2	18	0	38
2011/1	31	0	3	0	0	66
2011/2	30	0	5	8	0	83
2012/1	30	0	5	24	0	84

2012/2	28	0	0	9	0	103
2013/1	30	2	7	22	0	102
2013/2	0	0	10	16	4	72
2014/1	30	0	9	3	2	88
2014/2	0	0	0	1	3	84
2015/1	30	0	10	21	4	79
2015/2	0	0	0	0	4	75
2016/1	28	0	3	19	6	75
2017/1	39	3	4	15	12	80

CÂMPUS ANÁPOLIS		Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Edificações (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Subsequente				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	31	0	0	0	0	31
2010/2	30	0	2	12	0	47
2011/1	30	0	2	0	0	75
2011/2	30	0	3	6	0	96
2012/1	31	0	5	11	0	111
2012/2	30	0	3	10	2	126
2013/1	1	0	5	11	5	106
2013/2	0	0	9	16	9	72
2014/1	0	0	0	3	6	63
2014/2	0	0	0	3	14	46
2015/1	0	0	0	7	15	24
2015/2	0	0	0	4	0	20
2016/1	0	0	0	14	0	6
2017/1	0	0	4	0	0	2

CÂMPUS ANÁPOLIS		Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica				
		Modalidade: Mestrado Profissional				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2017/2	22	0	2	0	0	20

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA		Bacharelado em Engenharia Civil					SALDO
		Modalidade: Bacharelado					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2012/1	32	0	2	0	0	30	
2012/2	32	0	5	1	0	56	
2013/1	38	0	5	3	0	86	
2013/2	1	0	2	5	0	80	
2014/1	40	2	3	1	0	114	
2014/2	1	0	0	4	0	111	
2015/1	35	0	1	0	0	145	
2015/2	6	0	1	3	0	147	
2016/1	41	2	7	2	0	177	
2016/2	8	1	3	4	0	177	
2017/1	36	0	1	2	19	191	
2017/2	0	0	0	5	0	186	

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA		Licenciatura em Dança					SALDO
		Modalidade: Licenciatura					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2013/2	30	0	1	0	0	29	
2014/1	0	0	0	8	0	21	
2014/2	0	0	0	1	0	20	
2015/1	39	0	2	3	0	54	
2015/2	0	0	1	19	0	34	
2016/1	23	0	3	1	0	53	
2016/2	10	1	3	11	0	48	
2017/1	31	0	0	17	0	57	
2017/2	5	0	0	8	0	54	

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA		Licenciatura em Pedagogia Bilíngue				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	29	0	2	0	0	27
2015/2	1	0	1	4	0	23
2016/1	32	1	2	0	0	52
2016/2	4	1	3	1	0	51
2017/1	28	0	0	4	0	75
2017/2	11	0	0	7	0	79

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2012/1	33	0	5	0	0	28
2013/1	30	2	1	0	0	55
2014/1	30	1	0	1	13	70
2015/1	31	5	1	1	32	62
2016/1	30	5	1	1	24	61
2017/1	30	0	0	1	1	89

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2012/1	31	2	2	0	0	27
2013/1	30	0	0	1	0	56
2014/1	30	1	0	2	16	67
2015/1	31	4	1	4	22	67
2016/1	31	3	0	1	30	64
2017/1	30	4	1	0	0	89

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2012/1	31	0	0	0	0	31
2013/1	30	3	1	1	0	56
2014/1	31	2	1	2	17	65
2015/1	31	3	0	1	24	68
2016/1	30	3	2	0	28	65
2017/1	31	4	1	2	1	88

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Modelagem do Vestuário na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	27	0	0	0	0	27
2014/2	0	0	0	6	0	21
2015/1	24	0	0	2	0	43
2015/2	0	0	2	12	0	29
2016/1	1	0	0	5	0	25
2016/2	30	0	3	1	0	51
2017/1	30	0	0	13	0	67
2017/2	0	0	0	16	0	51

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Panificação na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	36	0	0	3	0	33
2014/1	0	1	0	18	0	14
2014/2	13	0	0	2	0	25
2015/1	0	0	0	11	0	14
2015/2	24	0	0	2	0	36

2016/1	0	0	1	14	0	21
2016/2	0	1	0	1	5	14
2017/1	32	0	0	1	1	44

CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO

(Em 29/12/2017)

CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS		Bacharelado em Cinema e Audiovisual				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	33	0	1	2	0	30
2015/2	0	0	0	3	0	27
2016/1	34	0	2	3	0	56
2016/2	1	0	0	12	0	45
2017/1	29	0	3	4	0	67
2017/2	0	0	0	11	0	56

CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS		Licenciatura em Artes Visuais				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	32	0	2	0	0	30
2015/2	0	0	1	4	0	25
2016/1	32	0	3	1	0	53
2016/2	0	0	1	9	0	43
2017/1	30	0	7	1	0	65
2017/2	0	0	0	6	0	59

CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroecologia				
		Modalidade: Integrado				

PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	33	3	0	0	0	30
2015/1	27	5	0	5	0	47
2016/1	32	19	1	1	18	40
2017/1	23	10	3	2	0	48

CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2012/1	33	0	4	2	0	27
2013/1	30	0	1	2	0	54
2014/1	31	12	4	0	20	49
2015/1	30	4	2	0	17	56
2016/1	32	9	1	3	22	53
2017/1	17	7	0	6	0	56

CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Produção de Áudio e Vídeo				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	33	8	1	0	0	24
2015/1	20	6	0	1	0	37
2016/1	18	11	0	2	11	31
2017/1	30	7	2	2	0	50

CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Artesanato na Modalidade de Educação para Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	31	0	0	4	0	27
2015/2	0	1	0	4	0	22
2016/1	0	0	1	6	0	15

2017/1	25	1	3	1	0	35
2017/2	0	1	0	5	0	29

CÂMPUS FORMOSA
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS FORMOSA		Bacharelado em Engenharia Civil				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	32	0	2	0	0	30
2013/2	0	0	0	1	0	29
2014/1	32	0	2	1	0	58
2014/2	10	0	1	3	0	64
2015/1	30	0	3	2	0	89
2015/2	1	0	0	2	0	88
2016/1	35	0	4	1	0	118
2016/2	6	0	4	4	0	116
2017/1	32	0	2	11	0	135
2017/2	13	0	1	6	0	141

CÂMPUS FORMOSA		Licenciatura em Ciências Biológicas				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	31	0	0	0	0	31
2010/2	29	0	1	4	0	55
2011/1	33	0	3	5	0	80
2011/2	31	0	0	12	0	99
2012/1	33	0	0	15	0	117
2012/2	31	0	1	13	0	134
2013/1	33	0	10	6	0	151
2013/2	0	0	1	8	0	142
2014/1	35	2	5	8	0	162
2014/2	2	0	1	13	13	137

2015/1	28	0	2	8	0	155
2015/2	0	0	0	4	6	145
2016/1	32	0	7	5	5	160
2016/2	1	0	5	5	4	147
2017/1	35	0	4	8	22	148
2017/2	2	0	3	6	10	131

CÂMPUS FORMOSA		Licenciatura em Ciências Sociais				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/2	31	0	0	0	0	31
2014/1	1	0	3	4	0	25
2014/2	33	0	1	1	0	56
2015/1	0	0	2	13	0	41
2015/2	31	0	2	2	0	68
2016/1	5	0	1	2	0	70
2016/2	34	0	5	1	0	98
2017/1	2	0	3	14	0	83
2017/2	34	1	1	3	0	112

CÂMPUS FORMOSA		Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas				
		Modalidade: Tecnologia				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	32	0	7	0	0	25
2014/2	0	0	0	5	0	20
2015/1	31	0	2	3	0	46
2015/2	0	0	0	10	0	36
2016/1	31	0	3	9	0	58
2016/2	1	0	3	9	0	47
2017/1	30	0	4	5	1	67
2017/2	0	0	1	8	0	58

CÂMPUS FORMOSA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Biotecnologia				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2011/1	30	0	0	0	0	30
2012/1	30	2	0	3	0	55
2013/1	40	7	0	1	0	87
2014/1	30	3	0	3	17	94
2015/1	34	4	0	6	51	67
2016/1	32	8	0	2	27	62
2017/1	30	0	1	0	0	91

CÂMPUS FORMOSA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Saneamento				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	31	1	0	0	0	30
2015/1	32	2	0	0	0	60
2016/1	30	10	0	1	21	58
2017/1	30	4	1	4	1	78

CÂMPUS FORMOSA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	30	0	0	1	0	29
2011/1	30	4	0	3	0	52
2012/1	30	5	0	12	0	65
2013/1	0	4	1	3	7	50
2014/1	0	2	0	1	18	29
2015/1	0	2	0	2	15	10
2016/1	0	0	0	1	7	2

CÂMPUS FORMOSA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	37	1	7	0	0	29
2011/1	30	1	1	8	0	49
2012/1	31	6	0	10	0	64
2013/1	31	4	1	6	4	80
2014/1	0	5	0	3	16	56
2015/1	0	5	0	3	40	8
2016/1	0	1	0	0	4	3
2017/1	0	0	0	1	0	2

CÂMPUS FORMOSA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	29	0	0	0	0	29
2014/1	30	0	0	11	0	48
2015/1	30	0	0	16	0	62
2016/1	31	0	3	17	1	72
2017/1	30	0	1	21	0	80

CÂMPUS FORMOSA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Manutenção e Suporte em Informática na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	25	0	0	0	0	25
2010/2	30	0	0	6	0	49
2011/1	32	0	1	13	0	67
2011/2	34	0	0	11	0	90
2012/1	0	0	1	10	0	79
2012/2	0	0	5	6	0	68



2013/1	0	0	7	1	4	56
2013/2	0	0	0	4	2	50
2014/1	0	0	0	2	6	42
2014/2	0	0	7	5	3	32
2015/1	0	0	0	5	4	23
2015/2	0	0	0	0	7	16
2016/1	0	1	0	4	2	9
2016/2	0	0	0	3	0	6
2017/1	0	0	0	1	0	5
2017/2	0	0	1	0	1	3

CÂMPUS FORMOSA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Manutenção e Suporte em Informática na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	29	0	0	0	0	29
2014/1	30	3	1	8	0	47
2015/1	30	0	1	16	0	60
2016/1	29	0	0	11	5	73
2017/1	26	1	0	21	0	77

CÂMPUS FORMOSA		Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Edificações (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Subsequente				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	30	0	0	0	0	30
2010/2	32	0	0	6	0	56
2011/1	30	0	1	9	0	76
2011/2	31	0	1	6	2	98
2012/1	31	0	1	17	7	104
2012/2	30	0	1	16	3	114
2013/1	0	0	2	8	4	100
2013/2	0	0	0	12	10	78
2014/1	0	0	0	5	13	60
2014/2	0	0	0	7	8	46

2015/1	0	0	3	0	2	41
2015/2	0	0	1	0	15	26
2016/1	0	0	4	3	3	16
2016/2	0	0	0	5	2	9
2017/1	0	0	1	1	2	5
2017/2	0	0	1	0	0	4

CÂMPUS GOIÂNIA
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO I		Bacharelado em Turismo				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	33	0	5	0	0	28
2013/2	0	0	0	4	0	24
2014/1	30	0	7	4	0	43
2014/2	1	0	0	8	0	36
2015/1	29	0	1	3	0	61
2015/2	0	0	0	5	0	56
2016/1	34	0	5	5	0	80
2016/2	5	0	0	8	0	77
2017/1	35	0	3	4	4	101
2017/2	0	0	2	7	4	88

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO I		Licenciatura em História				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2009/2	35	0	3	0	0	32
2010/1	25	0	3	7	0	47
2010/2	34	0	2	5	0	74
2011/1	28	0	4	4	0	94
2011/2	39	0	6	5	0	122
2012/1	33	0	7	11	0	137

2012/2	32	0	1	7	0	161
2013/1	39	0	19	17	2	162
2013/2	22	0	2	13	1	168
2014/1	38	2	15	10	7	172
2014/2	36	0	3	12	11	182
2015/1	29	0	3	17	14	177
2015/2	27	1	5	17	13	168
2016/1	33	7	7	21	8	158
2016/2	34	3	1	16	17	155
2017/1	31	2	10	19	13	142
2017/2	35	0	11	6	8	152

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO I		Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	23	0	1	0	0	22
2015/2	22	0	0	1	3	40
2016/1	37	0	6	7	0	64
2016/2	34	2	7	8	0	81
2017/1	30	0	4	11	0	96
2017/2	35	0	3	4	0	124

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO I		Licenciatura em Música				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2012/1	30	0	1	0	0	29
2012/2	30	0	1	4	0	54
2013/1	34	0	5	2	0	81
2013/2	24	0	0	3	0	102
2014/1	30	0	8	3	0	121
2014/2	19	1	0	7	0	132
2015/1	25	0	0	7	0	150
2015/2	31	1	2	4	5	169

2016/1	29	0	5	13	20	160
2016/2	26	0	2	8	4	172
2017/1	31	0	6	11	5	181
2017/2	30	0	4	8	12	188

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO I		Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Tecnológico				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/2	38	0	0	0	0	38
2011/1	42	0	3	4	0	73
2011/2	41	0	2	10	0	102
2012/1	42	0	5	9	0	130
2012/2	36	1	2	12	0	151
2013/1	0	0	2	15	0	134
2013/2	0	0	0	12	0	122
2014/1	0	0	2	8	0	112
2014/2	0	1	0	8	1	102
2015/1	0	0	1	5	7	89
2015/2	0	0	0	4	6	79
2016/1	0	0	0	7	24	48
2016/2	0	0	0	1	15	32
2017/1	0	0	0	2	7	23
2017/2	0	0	1	0	5	17

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO I		Superior de Tecnologia em Hotelaria (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Tecnológico				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	45	0	0	13	0	198
2008/2	51	0	0	18	0	231
2009/1	38	0	1	20	0	248
2009/2	45	0	0	22	3	268
2010/1	39	0	2	21	17	259
2010/2	44	0	3	17	22	260

2011/1	45	0	6	6	8	294
2011/2	42	0	6	13	24	293
2012/1	42	0	6	23	17	289
2012/2	42	0	5	15	17	294
2013/1	0	0	5	21	11	257
2013/2	0	0	3	15	17	222
2014/1	1	0	0	11	7	204
2014/2	0	0	0	8	16	180
2015/1	0	0	2	4	10	164
2015/2	0	0	1	6	7	150
2016/1	0	0	1	8	17	124
2016/2	0	0	1	3	17	103
2017/1	0	0	0	4	1	98
2017/2	0	0	6	2	18	72

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO I		Superior de Tecnologia em Planejamento Turístico (Curso em Extinção)					SALDO
		Modalidade: Tecnológico					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSE.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2008/1	44	0	0	8	0	187	
2008/2	42	0	0	26	0	203	
2009/1	44	0	0	22	0	225	
2009/2	47	1	0	13	10	248	
2010/1	45	0	3	16	24	250	
2010/2	0	0	2	13	13	222	
2011/1	2	0	1	12	27	184	
2011/2	0	0	0	10	13	161	
2012/1	0	0	0	9	18	134	
2012/2	0	0	1	4	14	115	
2013/1	0	0	0	2	12	101	
2013/2	0	0	0	2	19	80	
2014/1	0	0	0	0	11	69	
2014/2	0	0	0	5	11	58	
2015/1	0	0	0	1	10	47	
2015/2	0	0	0	1	6	40	
2016/1	0	0	0	1	3	36	

2016/2	0	0	1	1	10	24
2017/1	0	0	0	1	3	20
2017/2	0	0	0	0	1	19

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO I		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Cozinha na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	31	0	0	1	0	30
2010/2	32	1	0	4	0	57
2011/1	28	0	0	3	0	82
2011/2	31	0	0	8	0	105
2012/1	31	0	1	12	0	123
2012/2	23	1	0	6	0	139
2013/1	32	0	0	8	5	158
2013/2	26	0	0	10	5	169
2014/1	30	3	1	16	2	177
2014/2	19	0	1	23	4	168
2015/1	28	1	1	25	10	159
2015/2	30	0	1	18	7	164
2016/1	30	0	3	25	6	159
2016/2	30	0	0	19	9	161
2017/1	30	0	5	24	0	162
2017/2	34	0	7	53	0	136

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO I		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2009/1	1	0	0	0	0	1
2010/1	33	0	0	0	0	34
2011/1	32	3	1	6	0	56
2011/2	0	1	0	0	0	55
2012/1	30	7	0	3	0	75
2013/1	30	1	0	3	9	92

2013/2	0	0	0	0	1	91
2014/1	30	5	0	4	23	89
2015/1	30	8	1	8	10	92
2015/2	0	0	0	1	0	91
2016/1	31	3	2	7	19	91
2017/1	30	2	5	3	1	110

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO II		Bacharelado em Engenharia Ambiental				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	37	0	11	0	0	26
2013/2	0	0	0	3	0	23
2014/1	39	0	11	0	0	51
2014/2	5	0	3	7	0	46
2015/1	33	0	1	1	0	77
2015/2	5	1	0	3	0	78
2016/1	40	0	4	2	0	112
2016/2	2	2	1	3	0	108
2017/1	43	0	7	0	0	144
2017/2	7	0	2	9	0	140

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO II		Bacharelado em Química				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	35	0	8	2	0	25
2013/2	0	0	2	1	0	22
2014/1	35	0	10	2	0	45
2014/2	0	0	1	9	0	35
2015/1	31	0	3	3	0	60
2015/2	4	0	0	5	0	59
2016/1	39	0	3	5	0	90
2016/2	8	2	4	12	0	80
2017/1	42	0	6	9	0	107

2017/2	4	0	5	11	0	95
--------	---	---	---	----	---	----

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO II		Licenciatura em Física					SALDO
		Modalidade: Licenciatura					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2013/1	20	0	4	0	0	16	
2013/2	16	0	1	3	0	28	
2014/1	22	2	7	3	0	38	
2014/2	17	0	1	6	0	48	
2015/1	32	0	6	7	0	67	
2015/2	29	1	6	12	0	77	
2016/1	32	1	12	13	0	83	
2016/2	33	1	5	9	0	101	
2017/1	33	0	7	13	2	112	
2017/2	29	0	7	10	0	124	

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO II		Licenciatura em Matemática					SALDO
		Modalidade: Licenciatura					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2010/1	28	0	2	0	0	26	
2010/2	32	0	0	3	0	55	
2011/1	29	0	2	13	0	69	
2011/2	34	0	9	9	0	85	
2012/1	33	0	5	11	0	102	
2012/2	30	0	2	16	0	114	
2013/1	33	0	11	10	0	126	
2013/2	14	0	2	13	0	125	
2014/1	25	1	9	16	4	120	
2014/2	12	0	2	11	4	115	
2015/1	25	0	1	8	10	121	

2015/2	25	1	2	8	2	133
2016/1	33	1	10	12	7	136
2016/2	35	2	11	10	3	145
2017/1	32	0	4	19	4	150
2017/2	35	0	10	11	0	164

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO II		Superior de Tecnologia em Processos Químicos (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Tecnologia				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/2	41	0	1	0	0	40
2011/1	44	0	1	11	0	72
2011/2	51	0	3	8	0	112
2012/1	0	0	2	23	0	87
2012/2	0	0	2	10	0	75
2013/1	0	0	1	9	0	66
2013/2	0	0	1	4	0	61
2014/1	0	1	0	2	1	57
2014/2	0	0	0	6	2	49
2015/1	0	0	0	2	4	43
2015/2	0	0	0	2	3	38
2016/1	0	0	0	0	3	35
2016/2	0	0	0	4	7	24
2017/1	0	0	1	1	1	21
2017/2	0	0	1	0	1	19

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO II		Superior de Tecnologia em Química Agroindustrial (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Tecnologia				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	50	0	0	13	0	202
2008/2	48	0	0	25	1	224
2009/1	47	0	0	25	2	245
2009/2	29	0	6	36	10	254
2010/1	44	0	1	26	26	254

2010/2	7	0	1	22	18	220
2011/1	0	0	1	17	16	186
2011/2	1	1	0	11	18	157
2012/1	0	0	2	14	11	130
2012/2	0	0	1	5	16	108
2013/1	0	0	0	5	19	84
2013/2	0	0	0	1	7	76
2014/1	0	0	2	5	12	57
2014/2	0	0	1	2	4	50
2015/1	0	0	0	1	8	41
2015/2	0	0	1	1	2	36
2016/1	0	0	0	1	2	33
2016/2	0	0	0	1	2	29
2017/1	0	0	1	1	1	26
2017/2	0	0	3	1	0	22

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO II		Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental (Curso em Extinção)					SALDO
		Modalidade: Tecnologia					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2008/1	48	0	6	5	0	201	
2008/2	41	0	1	19	13	209	
2009/1	45	0	9	5	15	225	
2009/2	45	0	4	17	28	221	
2010/1	44	0	2	25	17	221	
2010/2	40	0	4	12	38	207	
2011/1	38	0	5	5	12	223	
2011/2	46	0	4	8	21	236	
2012/1	43	0	9	16	21	233	
2012/2	41	0	5	12	18	239	
2013/1	0	0	8	23	12	196	
2013/2	0	0	1	11	23	161	
2014/1	0	0	2	9	34	116	
2014/2	0	0	0	4	14	98	
2015/1	0	0	0	3	19	76	
2015/2	0	1	0	1	21	53	

2016/1	0	0	0	2	9	42
2016/2	0	0	0	3	8	31
2017/1	0	0	1	2	1	27
2017/2	0	0	3	4	1	19

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO II		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Controle Ambiental				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2009/1	31	0	0	0	0	31
2010/1	32	0	0	1	0	62
2011/1	31	2	1	0	0	90
2012/1	30	6	3	5	24	82
2013/1	32	3	1	4	10	96
2014/1	35	7	1	5	18	100
2015/1	30	6	1	12	20	91
2016/1	30	5	1	7	18	89
2017/1	30	2	2	7	0	108

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO II		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mineração				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	27	0	0	0	0	28
2009/1	26	1	1	2	0	50
2009/2	0	0	0	1	0	49
2010/1	29	0	0	9	0	69
2011/1	34	3	1	4	3	92
2011/2	0	0	0	0	1	91
2012/1	31	4	0	6	10	102
2013/1	31	1	1	10	8	113
2014/1	31	5	1	8	15	115
2015/1	32	2	4	15	12	114
2016/1	30	8	5	12	20	99
2017/1	32	3	5	19	0	104

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO II		Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Mineração					
		Modalidade: Subsequente					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO	
2008/1	27	0	0	0	0	28	
2009/1	26	1	2	1	0	50	
2009/2	0	0	0	1	0	49	
2010/1	29	0	0	9	0	69	
2011/1	34	3	1	4	3	92	
2011/2	0	0	0	0	1	91	
2012/1	31	4	0	6	10	102	
2013/1	31	1	1	10	8	113	
2014/1	31	5	1	8	15	115	
2015/1	32	2	4	15	12	114	
2016/1	30	8	5	12	20	99	
2017/1	32	3	5	19	0	104	

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura					
		Modalidade: Bacharelado					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO	
2015/1	30	0	1	0	0	29	
2015/2	0	0	0	3	0	26	
2016/1	36	0	4	2	0	56	
2016/2	7	1	0	11	0	51	
2017/1	38	0	1	9	0	79	
2017/2	0	0	2	3	0	74	

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Bacharelado em Engenharia Civil					
		Modalidade: Bacharelado					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO	
2013/1	36	0	6	0	0	30	

2013/2	0	0	1	4	0	25
2014/1	35	0	6	1	0	53
2014/2	6	0	0	2	0	57
2015/1	34	0	3	1	0	87
2015/2	9	0	0	1	0	95
2016/1	41	0	4	2	0	130
2016/2	14	1	1	7	0	135
2017/1	34	0	7	5	0	157
2017/2	0	0	5	5	0	147

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Bacharelado em Engenharia de Transporte				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	30	0	0	0	0	30
2014/2	0	0	3	5	0	22
2015/1	30	0	3	0	0	49
2015/2	1	1	1	5	0	43
2016/1	40	0	9	4	0	70
2016/2	7	0	3	4	0	70
2017/1	51	0	8	5	0	108
2017/2	7	0	8	8	0	99

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Superior de Tecnologia em Agrimensura (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Tecnológico				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	33	0	1	10	0	157
2008/2	37	0	1	18	6	169
2009/1	32	0	2	12	4	183
2009/2	32	0	1	23	6	185
2010/1	35	0	4	13	7	196
2010/2	34	0	5	18	10	197
2011/1	31	0	3	12	14	199
2011/2	30	0	4	17	10	198

2012/1	36	0	3	18	11	202
2012/2	30	0	1	9	6	216
2013/1	37	0	10	12	10	221
2013/2	18	0	4	14	9	212
2014/1	33	0	6	12	12	215
2014/2	18	0	6	9	14	204
2015/1	0	0	2	14	7	181
2015/2	0	0	2	11	12	156
2016/1	0	0	2	14	7	133
2016/2	0	0	0	6	8	119
2017/1	0	0	1	5	16	97
2017/2	0	0	1	7	8	81

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios (Curso em Extinção)					SALDO
		Modalidade: Tecnológico					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSE.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2008/1	41	0	3	15	0	153	
2008/2	40	0	0	17	0	176	
2009/1	41	0	4	10	0	203	
2009/2	39	1	2	18	13	208	
2010/1	40	0	0	24	8	216	
2010/2	40	0	2	8	5	241	
2011/1	36	1	3	8	18	247	
2011/2	34	0	5	14	19	243	
2012/1	32	0	6	31	10	228	
2012/2	31	0	3	15	2	239	
2013/1	0	0	6	20	11	202	
2013/2	0	1	0	15	10	176	
2014/1	1	0	2	4	18	153	
2014/2	0	0	2	6	18	127	
2015/1	0	0	1	2	8	116	
2015/2	0	0	1	3	19	93	
2016/1	0	0	1	8	25	59	
2016/2	0	0	0	3	6	50	
2017/1	0	0	0	5	9	36	

2017/2	0	0	0	1	3	32
--------	---	---	---	---	---	----

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Superior de Tecnologia em Construção de Vias Terrestres (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Tecnológico				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	29	0	4	8	0	84
2008/2	29	1	0	6	0	106
2009/1	31	0	3	15	0	118
2009/2	31	1	6	14	4	124
2010/1	28	0	4	18	1	129
2010/2	35	0	3	9	3	149
2011/1	2	1	2	5	6	137
2011/2	0	0	1	5	4	127
2012/1	0	0	2	11	7	107
2012/2	0	0	0	3	3	101
2013/1	0	0	1	7	11	82
2013/2	0	0	0	2	6	74
2014/1	0	0	0	3	11	60
2014/2	0	0	0	4	2	54
2015/1	0	0	0	1	10	43
2015/2	0	0	0	1	13	29
2016/1	0	0	0	2	5	22
2016/2	0	0	0	1	5	16
2017/1	0	0	0	3	1	12
2017/2	0	0	2	1	3	6

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Superior de Tecnologia em Estradas (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Tecnológico				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2011/1	30	0	2	0	0	28
2011/2	30	0	1	1	0	56
2012/1	32	0	3	7	0	78
2012/2	30	0	1	13	0	94

2013/1	2	0	0	13	0	83
2013/2	0	0	1	3	0	79
2014/1	0	0	0	4	0	75
2014/2	0	0	1	6	3	65
2015/1	0	0	0	3	2	60
2015/2	0	0	0	1	10	49
2016/1	0	0	0	5	20	24
2016/2	0	0	0	0	4	20
2017/1	0	0	0	1	7	12
2017/2	0	0	0	0	2	10

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Superior de Tecnologia em Geoprocessamento (Curso em Extinção)					SALDO
		Modalidade: Tecnológico					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2008/1	34	0	5	4	0	110	
2008/2	43	0	1	19	0	133	
2009/1	35	0	1	15	5	147	
2009/2	35	0	0	29	1	152	
2010/1	37	0	0	14	9	166	
2010/2	35	0	3	13	11	174	
2011/1	33	1	6	20	2	178	
2011/2	39	0	2	17	10	188	
2012/1	41	0	9	26	7	187	
2012/2	30	0	2	19	8	188	
2013/1	35	0	8	23	20	172	
2013/2	40	0	2	13	5	192	
2014/1	34	0	4	10	14	198	
2014/2	30	0	6	30	7	185	
2015/1	0	0	1	14	9	161	
2015/2	0	0	1	10	8	142	
2016/1	0	0	0	15	5	122	
2016/2	0	1	1	3	5	112	
2017/1	0	0	2	7	3	100	
2017/2	0	0	5	5	6	84	

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Tecnológico				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/2	48	0	0	0	0	48
2011/1	46	0	1	6	0	87
2011/2	40	0	2	14	0	111
2012/1	47	0	5	23	0	130
2012/2	30	0	2	13	0	145
2013/1	0	0	3	17	0	125
2013/2	3	0	1	10	0	117
2014/1	0	1	0	7	0	109
2014/2	0	1	0	13	19	76
2015/1	0	0	1	7	5	63
2015/2	0	0	0	1	3	59
2016/1	0	0	0	7	5	47
2016/2	0	0	0	0	8	39
2017/1	0	0	0	1	4	34
2017/2	0	0	0	0	2	32

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Superior de Tecnologia em Transportes Urbanos (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Tecnológico				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	41	0	4	10	0	165
2008/2	42	0	0	13	0	194
2009/1	41	0	4	10	1	220
2009/2	46	0	3	19	14	230
2010/1	40	0	4	9	19	238
2010/2	3	1	6	17	7	210
2011/1	0	0	7	12	28	163
2011/2	0	0	2	7	23	131
2012/1	0	1	0	11	24	95
2012/2	0	0	0	4	25	66

2013/1	0	0	1	3	7	55
2013/2	0	0	2	3	5	45
2014/1	0	0	0	1	11	33
2014/2	0	0	0	0	11	22
2015/1	0	0	0	0	4	18
2016/1	0	0	0	1	5	12
2016/2	0	0	0	0	4	8

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações					SALDO
		Modalidade: Integrado					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO	
2008/1	33	0	0	0	0	61	
2008/2	0	0	0	3	0	58	
2009/1	32	0	0	1	0	89	
2010/1	35	1	1	2	0	120	
2010/2	0	0	0	0	16	104	
2011/1	34	1	2	4	3	128	
2011/2	0	0	0	0	19	109	
2012/1	33	5	0	9	13	115	
2013/1	40	3	0	9	16	127	
2013/2	0	0	0	1	0	126	
2014/1	32	4	2	9	27	116	
2015/1	33	5	2	8	23	111	
2016/1	31	4	0	7	15	116	
2017/1	32	3	1	20	3	121	

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Trânsito (Curso em Extinção)					SALDO
		Modalidade: Integrado					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO	
2008/1	33	2	0	1	0	56	
2008/2	0	0	0	4	0	52	
2009/1	30	0	0	0	0	82	
2009/2	0	0	0	1	0	81	

2010/1	31	3	2	3	4	100
2010/2	0	0	0	0	14	86
2011/1	29	1	2	8	3	101
2011/2	0	0	0	0	12	89
2012/1	30	5	1	6	11	96
2013/1	0	5	5	8	20	58
2014/1	0	3	0	7	14	34
2015/1	0	1	0	14	9	10
2016/1	0	0	0	6	2	2
CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO III		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Transporte Rodoviário na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	21	0	0	0	0	21
2013/2	11	0	0	4	0	28
2014/1	26	0	0	9	0	45
2014/2	0	1	2	19	0	23
2015/1	15	0	0	2	0	36
2015/2	22	0	0	3	0	55
2016/1	23	0	0	23	0	55
2016/2	0	0	0	19	2	34
2017/1	21	0	0	7	1	47
2017/2	22	0	2	9	2	56

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV		Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	32	0	2	0	0	29
2008/2	33	0	0	6	0	56
2009/1	33	0	7	6	0	76
2009/2	41	0	2	11	0	104
2010/1	37	1	1	17	0	122
2010/2	35	1	3	7	0	146

2011/1	38	3	2	4	0	175
2011/2	39	1	9	6	0	198
2012/1	49	0	8	16	0	223
2012/2	47	1	8	9	0	252
2013/1	55	2	10	16	2	277
2013/2	38	0	3	17	6	289
2014/1	44	0	12	15	9	297
2014/2	30	0	9	22	0	296
2015/1	28	3	14	10	7	290
2015/2	30	4	17	9	16	274
2016/1	35	5	12	12	11	269
2016/2	37	1	15	13	12	265
2017/1	43	0	17	13	21	257
2017/2	36	0	12	11	6	264

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV		Bacharelado em Engenharia Elétrica				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	35	0	6	1	0	28
2013/2	0	0	0	2	0	26
2014/1	40	0	11	2	0	53
2014/2	0	0	0	2	0	51
2015/1	41	0	1	1	0	90
2015/2	0	1	0	4	0	85
2016/1	56	0	8	1	0	132
2016/2	0	0	3	5	0	124
2017/1	44	0	6	2	0	160
2017/2	12	1	5	4	0	162

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV		Bacharelado em Engenharia Mecânica				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	30	0	0	0	0	30

2010/2	32	0	4	1	0	57
2011/1	32	0	7	2	0	80
2011/2	33	0	8	4	0	101
2012/1	53	0	4	8	0	142
2012/2	35	0	4	4	0	169
2013/1	40	0	8	8	0	193
2013/2	34	0	0	6	0	221
2014/1	47	3	14	3	0	248
2014/2	35	0	5	7	0	271
2015/1	38	1	10	4	5	289
2015/2	42	2	7	5	4	313
2016/1	42	4	11	15	5	320
2016/2	38	7	9	7	6	329
2017/1	38	0	11	8	11	337
2017/2	41	0	15	7	12	344

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV		Bacharelado em Sistemas de Informação				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	33	0	9	0	0	24
2013/2	0	0	0	4	0	20
2014/1	35	0	10	1	0	44
2014/2	4	0	1	8	0	39
2015/1	35	0	6	2	0	66
2015/2	1	0	1	5	0	61
2016/1	36	0	4	0	0	93
2016/2	8	0	2	6	0	93
2017/1	37	0	3	3	4	120
2017/2	10	0	2	12	0	116

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV		Superior de Tecnologia em Redes de Comunicação (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Tecnológico				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO

2010/2	32	0	1	0	0	31
2011/1	29	0	5	5	0	50
2011/2	32	0	8	6	0	68
2012/1	33	0	5	10	0	86
2012/2	33	0	3	12	0	104
2013/1	0	0	7	13	0	84
2013/2	0	0	2	11	0	71
2014/1	0	0	0	8	2	61
2014/2	0	0	0	3	3	55
2015/1	0	1	0	1	4	49
2015/2	0	0	0	1	7	41
2016/1	0	0	0	5	12	24
2016/2	0	0	0	0	4	20
2017/1	0	0	1	0	1	18
2017/2	0	0	3	0	4	11

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrônica				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	26	0	0	1	0	25
2008/2	0	0	0	2	0	23
2009/1	25	1	1	0	0	46
2010/1	32	0	2	8	0	68
2011/1	31	0	3	1	1	94
2011/2	0	0	0	0	12	82
2012/1	30	4	0	8	7	93
2013/1	30	0	0	8	10	105
2014/1	30	7	0	10	8	110
2015/1	30	10	3	18	23	86
2016/1	31	12	6	8	9	82
2017/1	31	4	8	9	0	92

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica				
------------------------------------	--	--	--	--	--	--

		Modalidade: Integrado					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO	
2008/1	26	0	0	0	0	26	
2009/1	24	0	0	1	0	49	
2009/2	0	0	0	1	0	48	
2010/1	31	0	1	2	0	76	
2011/1	32	2	3	1	2	100	
2011/2	0	0	0	0	17	83	
2012/1	33	4	0	7	12	93	
2013/1	31	3	0	11	13	97	
2014/1	32	4	2	4	24	95	
2014/2	0	0	0	0	1	94	
2015/1	33	12	1	4	24	86	
2016/1	33	7	8	6	11	87	
2017/1	33	2	5	9	3	101	

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet (Curso em Extinção)					
		Modalidade: Integrado					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO	
2009/1	29	0	0	0	0	29	
2010/1	34	0	3	0	0	60	
2011/1	36	6	2	1	0	87	
2012/1	36	7	0	5	15	96	
2013/1	1	3	0	5	17	72	
2014/1	1	5	1	5	27	35	
2015/1	0	1	0	8	8	18	
2016/1	0	0	1	8	4	5	
2017/1	0	0	0	4	0	1	

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos					
		Modalidade: Integrado - EJA					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO	

2015/1	29	0	0	0	0	29
2015/2	58	0	0	12	0	75
2016/1	30	0	3	23	0	79
2016/2	29	1	0	23	1	83
2017/1	29	0	1	35	3	73
2017/2	33	1	3	9	0	93

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Telecomunicações					
	Modalidade: Integrado					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	31	2	1	0	0	28
2015/1	30	8	0	0	0	50
2016/1	30	15	4	1	0	60
2017/1	30	4	3	9	0	74

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV	Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Eletrotécnica					
	Modalidade: Subsequente					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	39	0	8	0	0	35
2008/2	25	0	0	4	0	56
2009/1	24	0	0	7	0	73
2009/2	33	0	5	18	16	67
2010/1	32	0	0	15	0	83
2010/2	33	0	1	7	9	99
2011/1	31	0	0	8	2	120
2011/2	31	0	0	16	9	126
2012/1	34	0	3	17	7	133
2012/2	33	0	3	14	11	138
2013/1	30	0	0	22	13	133
2013/2	0	0	0	16	11	106
2014/1	30	1	0	10	10	115
2014/2	0	0	0	13	14	88
2015/1	31	0	1	11	9	98

2015/2	30	0	0	7	4	117
2016/1	32	0	3	23	1	122
2016/2	30	0	1	13	9	129
2017/1	30	0	4	12	4	139
2017/2	30	0	3	16	2	148

CÂMPUS GOIÂNIA DEPTO IV		Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Mecânica					SALDO
		Modalidade: Subsequente					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO	
2008/1	31	0	0	10	0	131	
2008/2	31	0	1	15	22	124	
2009/1	28	0	1	4	1	146	
2009/2	30	0	0	22	5	149	
2010/1	30	0	2	19	3	155	
2010/2	30	0	0	14	13	158	
2011/1	31	0	1	15	3	170	
2011/2	30	0	3	17	12	168	
2012/1	32	0	4	19	11	166	
2012/2	30	0	2	13	12	169	
2013/1	30	0	2	17	12	168	
2013/2	0	0	0	16	5	147	
2014/1	30	0	1	2	18	156	
2014/2	0	0	0	18	18	120	
2015/1	31	0	3	3	16	129	
2015/2	1	0	1	8	9	112	
2016/1	30	0	0	16	6	120	
2016/2	0	0	0	9	8	103	
2017/1	30	0	2	9	10	112	
2017/2	0	0	0	8	4	100	

CÂMPUS GOIÂNIA PÓS-GRADUAÇÃO		Especialização em Matemática					SALDO
		Modalidade: Especialização					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO	

2013/1	27	0	0	2	0	25
2013/2	0	0	0	15	0	10
2014/1	28	0	2	0	2	34
2014/2	0	0	1	17	1	15
2015/1	29	0	0	5	1	38
2015/2	0	0	0	17	6	15
2016/1	30	0	1	3	1	40
2016/2	0	0	18	2	1	19
2017/1	0	0	0	4	1	14
2017/2	19	0	0	0	2	31

CÂMPUS GOIÂNIA PÓS-GRADUAÇÃO		Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica				
		Modalidade: Especialização				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	30	0	0	0	0	30
2013/2	0	0	0	8	0	22
2014/1	30	0	0	0	13	39
2014/2	0	0	0	14	0	25
2015/1	32	0	0	7	0	50
2015/2	0	0	0	1	12	37
2016/1	41	0	0	0	0	78
2016/2	0	0	0	7	0	71
2017/1	44	0	0	2	0	113
2017/2	0	0	4	30	0	79

CÂMPUS GOIÂNIA PÓS-GRADUAÇÃO		Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes				
		Modalidade: Especialização				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2016/1	32	0	0	0	0	32
2016/2	0	0	0	5	0	27
2017/1	24	0	0	0	2	49

CÂMPUS GOIÂNIA PÓS-GRADUAÇÃO		Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis				
		Modalidade: Mestrado Profissional				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2012/2	15	0	0	0	0	15
2013/2	16	0	0	0	0	31
2014/1	0	0	1	0	0	30
2014/2	15	0	0	1	14	30
2015/1	0	0	0	1	8	21
2015/2	21	0	0	0	1	41
2016/1	0	0	0	0	1	40
2016/2	23	0	0	0	10	53
2017/1	1	0	0	2	8	44
2017/2	20	0	0	1	1	62

CÂMPUS GOIÂNIA OESTE
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS GOIÂNIA OESTE		Licenciatura em Pedagogia				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	33	0	3	0	0	30
2014/2	26	0	0	7	0	49
2015/1	31	0	1	3	0	76
2015/2	35	0	1	7	0	103
2016/1	32	0	4	14	0	117
2016/2	39	0	4	2	0	150
2017/1	47	3	7	0	0	187
2017/2	43	2	0	15	0	213

CÂMPUS GOIÂNIA OESTE	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Análises Clínicas
---------------------------------	--

		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2016/1	30	1	1	0	0	28
2017/1	31	0	3	0	0	56

CÂMPUS GOIÂNIA OESTE		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Nutrição e Dietética				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	31	0	0	1	0	30
2016/1	30	0	2	2	0	56
2017/1	30	6	1	0	0	79

CÂMPUS GOIÂNIA OESTE		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2016/1	31	1	1	0	0	29
2017/1	30	0	1	0	0	58

CÂMPUS GOIÂNIA OESTE		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Enfermagem na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	31	2	0	0	0	29
2014/2	0	0	0	15	0	14
2015/1	30	0	0	5	0	39
2015/2	0	0	0	8	0	31
2016/1	0	0	0	7	0	24
2016/2	30	0	0	1	0	53
2017/1	37	0	1	6	0	83
2017/2	0	0	0	11	0	72

CÂMPUS INHUMAS
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS INHUMAS		Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	1	0	0	0	0	1
2013/2	29	0	1	0	0	29
2014/1	0	0	0	5	0	24
2014/2	1	0	0	3	0	22
2015/1	28	0	2	2	0	46
2015/2	2	0	0	7	0	41
2016/1	36	0	6	5	0	66
2016/2	0	0	2	9	0	55
2017/1	34	0	6	8	0	75
2017/2	1	0	6	5	0	65

CÂMPUS INHUMAS		Bacharelado em Informática (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	34	0	0	4	0	75
2008/2	33	0	0	8	0	100
2009/1	37	3	2	11	0	121
2009/2	41	0	15	17	0	130
2010/1	32	0	9	20	0	133
2010/2	31	2	4	8	0	150
2011/1	33	4	7	11	0	161
2011/2	35	2	8	19	0	167
2012/1	31	1	5	25	5	162
2012/2	29	0	0	20	2	169
2013/1	0	2	5	21	2	139
2013/2	0	0	10	20	7	102

2014/1	0	0	4	4	9	85
2014/2	0	0	0	10	6	69
2015/1	0	0	1	1	1	66
2015/2	0	1	3	2	5	55
2016/1	0	0	1	0	6	48
2016/2	0	0	0	2	9	37
2017/1	0	0	0	1	0	36
2017/2	0	0	1	0	6	29
2018/1	0	0	6	0	0	23

CÂMPUS INHUMAS		Bacharelado em Sistemas de Informação					SALDO
		Modalidade: Bacharelado					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2013/1	32	0	2	0	0	30	
2013/2	0	0	0	5	0	25	
2014/1	23	0	6	2	0	40	
2014/2	0	0	0	6	0	34	
2015/1	25	1	3	5	0	50	
2015/2	3	0	1	11	0	41	
2016/1	26	1	3	1	0	62	
2016/2	0	3	1	5	0	53	
2017/1	30	1	2	6	0	74	
2017/2	0	1	0	5	0	68	
2018/1	0	0	2	0	0	66	

CÂMPUS INHUMAS		Licenciatura em Química					SALDO
		Modalidade: Licenciatura					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2008/1	30	0	0	7	0	80	
2008/2	31	0	4	9	0	98	
2009/1	34	0	3	6	0	123	
2009/2	39	0	9	12	0	141	
2010/1	34	3	8	27	0	137	

2010/2	31	1	10	15	0	142
2011/1	37	0	9	11	0	159
2011/2	24	0	2	25	0	156
2012/1	31	0	3	21	25	138
2012/2	20	0	1	20	1	136
2013/1	35	0	4	10	19	138
2013/2	4	0	9	14	8	111
2014/1	17	0	7	4	2	115
2014/2	1	0	1	10	4	101
2015/1	23	0	4	3	8	109
2015/2	0	0	3	14	3	89
2016/1	25	0	6	2	12	94
2016/2	0	1	2	8	3	80
2017/1	21	0	5	5	2	89
2017/2	0	0	7	9	10	63
2018/1	0	0	7	0	0	56

CÂMPUS INHUMAS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática					SALDO
		Modalidade: Integrado					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO	
2008/1	68	6	0	13	0	102	
2008/2	0	0	4	0	0	98	
2009/1	33	3	4	13	0	111	
2010/1	31	3	3	13	0	123	
2010/2	0	0	0	0	8	115	
2011/1	33	14	2	11	0	121	
2011/2	0	1	0	0	5	115	
2012/1	30	6	10	23	16	90	
2012/2	0	0	0	0	1	89	
2013/1	33	3	11	18	15	75	
2014/1	30	7	6	12	22	58	
2015/1	30	5	8	5	7	63	
2016/1	34	8	10	7	17	55	
2017/1	30	4	2	7	10	62	
2008/1	68	6	0	13	0	102	

CÂMPUS INHUMAS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Panificação na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	23	0	0	0	0	23
2014/1	13	1	1	14	0	20
2015/1	21	0	1	5	0	35
2016/1	18	0	3	19	1	30
2017/1	0	0	0	19	0	11
2017/2	17	0	0	0	0	28

CÂMPUS INHUMAS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2009/1	30	1	1	0	0	28
2010/1	31	0	0	0	0	59
2011/1	30	9	3	4	0	73
2012/1	30	0	3	3	9	88
2012/2	0	0	0	0	1	87
2013/1	34	4	5	18	12	82
2014/1	30	4	7	4	12	85
2014/2	0	0	0	0	10	75
2015/1	31	5	8	7	16	70
2016/1	30	4	1	5	24	66
2017/1	29	2	1	6	18	68

CÂMPUS INHUMAS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	30	1	0	0	0	29
2016/1	31	0	1	0	0	59

2017/1	28	6	3	3	20	55
2018/1	0	1	0	0	0	54

CÂMPUS ITUMBIARA
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS ITUMBIARA		Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	31	0	0	0	0	31
2015/2	0	0	0	2	0	29
2016/1	30	0	3	3	0	53
2016/2	0	1	1	5	0	46
2017/1	26	0	3	0	0	69
2017/2	3	0	5	0	0	67
2018/1	0	1	0	0	0	66

CÂMPUS ITUMBIARA		Bacharelado em Engenharia Elétrica				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2011/1	32	0	3	0	0	29
2011/2	38	0	4	1	0	62
2012/1	32	0	3	7	0	84
2012/2	30	0	1	4	0	109
2013/1	33	2	2	4	0	134
2013/2	35	0	2	11	0	156
2014/1	34	1	6	10	0	173
2014/2	37	0	2	6	0	202
2015/1	31	3	10	7	0	213
2015/2	33	1	8	9	0	228
2016/1	40	4	17	6	4	237
2016/2	33	2	14	8	0	246
2017/1	32	1	13	4	1	259

2017/2	37	0	25	7	8	256
2018/1	0	0	5	0	0	251

CÂMPUS ITUMBIARA		Licenciatura em Química				
CÂMPUS ITUMBIARA		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/2	31	0	1	1	0	29
2009/1	30	0	0	8	0	51
2009/2	32	0	2	12	0	69
2010/1	31	1	1	10	0	88
2010/2	26	1	0	4	0	109
2011/1	32	0	3	11	0	127
2011/2	33	0	1	9	0	150
2012/1	32	0	4	19	0	159
2012/2	28	0	2	21	5	159
2013/1	31	0	5	14	6	165
2013/2	30	0	2	13	2	178
2014/1	18	0	4	22	4	166
2014/2	11	0	2	14	9	152
2015/1	25	0	8	24	4	141
2015/2	27	1	5	8	6	148
2016/1	21	2	7	10	3	147
2016/2	31	0	1	6	8	163
2017/1	32	1	9	7	3	175
2017/2	31	1	12	8	9	176
2018/1	0	0	4	0	0	172

CÂMPUS ITUMBIARA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica				
CÂMPUS ITUMBIARA		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2009/1	31	1	1	2	0	27
2010/1	31	17	0	1	0	40

2011/1	31	13	0	1	0	57
2012/1	29	17	1	0	2	66
2013/1	37	17	0	3	7	76
2014/1	30	17	2	3	13	71
2014/2	0	0	0	0	3	68
2015/1	30	8	0	1	20	69
2016/1	30	3	0	1	26	69
2017/1	30	4	0	4	19	72
2018/1	0	1	1	0	0	70

CÂMPUS ITUMBIARA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	32	1	2	1	0	28
2011/1	31	11	1	0	0	47
2012/1	23	7	1	1	0	61
2013/1	13	11	1	1	8	53
2014/1	30	11	2	3	21	46
2015/1	29	6	3	4	7	55
2016/1	31	4	0	1	17	64
2017/1	30	7	0	1	17	69
2018/1	0	0	1	0	0	68

CÂMPUS ITUMBIARA		Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Automação Industrial (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Subsequente				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/2	30	0	0	0	0	30
2009/1	30	0	0	3	0	57
2009/2	30	0	0	11	0	76
2010/1	30	0	0	7	0	99
2010/2	30	0	0	17	2	110
2011/1	31	0	0	26	2	113
2011/2	31	0	0	11	5	128

2012/1	31	0	2	21	3	133
2012/2	0	0	0	24	9	100
2013/1	0	0	0	12	4	84
2013/2	0	0	2	13	14	55
2014/1	0	0	0	12	13	30
2014/2	0	0	0	1	10	19
2015/1	0	0	0	0	3	16
2015/2	0	0	0	0	13	3
2016/1	0	0	0	1	0	2

CÂMPUS ITUMBIARA		Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Eletrotécnica					SALDO
		Modalidade: Subsequente					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2008/2	31	0	0	0	0	31	
2009/1	31	0	1	8	0	53	
2009/2	30	0	0	6	0	76	
2010/1	31	0	0	7	0	100	
2010/2	0	0	0	16	3	81	
2011/1	0	2	0	3	8	68	
2011/2	0	1	0	3	5	59	
2012/1	29	0	0	2	6	80	
2012/2	0	0	0	14	6	60	
2013/1	0	0	0	5	5	50	
2013/2	0	0	1	7	9	33	
2014/1	0	0	1	8	8	16	
2014/2	0	0	0	0	4	12	
2015/1	0	0	0	1	0	11	
2015/2	30	0	0	0	0	41	
2016/1	0	0	1	7	3	30	
2016/2	30	0	4	5	0	51	
2017/1	0	0	1	7	1	42	
2017/2	31	0	3	5	1	64	
2018/1	0	0	1	0	0	63	

CÂMPUS ITUMBIARA		Especialização em Fontes Renováveis de Energia				
		Modalidade: Especialização				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
31	0	1	0	0	30	31

CÂMPUS JATAÍ
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS JATAÍ		Bacharelado em Engenharia Civil				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	32	0	3	0	0	29
2013/2	0	0	0	2	0	27
2014/1	33	0	1	1	0	58
2014/2	0	0	0	2	0	56
2015/1	37	0	0	0	0	93
2015/2	3	0	3	3	0	89
2016/1	35	0	2	1	0	121
2016/2	11	0	4	4	0	124
2017/1	39	0	5	6	0	152
2017/2	0	1	2	8	0	141

CÂMPUS JATAÍ		Bacharelado em Engenharia Elétrica				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	41	0	0	11	0	30
2008/2	42	1	0	6	0	65
2009/1	32	0	1	4	0	92
2009/2	30	1	10	5	0	106
2010/1	29	0	4	8	0	123

2010/2	31	1	2	10	0	141
2011/1	31	8	9	17	0	138
2011/2	33	0	5	16	0	150
2012/1	33	0	6	5	0	172
2012/2	35	1	2	12	0	192
2013/1	33	5	5	13	4	198
2013/2	1	1	3	9	5	181
2014/1	31	1	7	14	19	171
2014/2	0	1	1	4	0	165
2015/1	31	3	8	9	6	170
2015/2	1	2	8	9	3	149
2016/1	32	1	6	1	11	162
2016/2	3	2	3	5	5	150
2017/1	32	3	2	4	20	153
2017/2	3	1	2	3	0	150

CÂMPUS JATAÍ		Licenciatura em Física					SALDO
		Modalidade: Licenciatura					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSE.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2008/1	2	0	0	0	0	0	2
2008/2	0	0	0	2	0	0	0
2010/1	1	0	0	0	0	0	1
2011/1	26	0	0	0	0	0	27
2011/2	13	0	1	12	0	0	27
2012/1	16	0	1	5	0	0	37
2012/2	9	0	4	5	0	0	37
2013/1	18	1	3	8	0	0	43
2013/2	0	0	0	6	0	0	37
2014/1	15	0	2	9	0	0	41
2014/2	0	0	1	7	0	0	33
2015/1	22	0	8	0	1	0	46
2015/2	0	0	0	6	0	0	40
2016/1	14	0	3	5	0	0	46
2016/2	0	1	2	7	0	0	36
2017/1	10	0	2	4	5	0	35

2017/2	1	0	1	4	0	31
--------	---	---	---	---	---	----

CÂMPUS JATAÍ		Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas				
		Modalidade: Tecnológico				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2011/1	32	0	2	0	0	30
2011/2	31	0	0	6	0	55
2012/1	30	0	3	11	0	71
2012/2	32	0	4	15	0	84
2013/1	33	0	5	18	1	93
2013/2	0	0	2	13	0	78
2014/1	24	0	3	7	2	90
2014/2	0	0	4	9	0	77
2015/1	30	1	10	2	1	93
2015/2	0	1	0	7	0	85
2016/1	33	0	7	5	0	106
2016/2	2	1	1	6	0	100
2017/1	30	0	7	10	8	105
2017/2	3	0	9	12	0	87

CÂMPUS JATAÍ		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2009/1	57	1	0	35	1	71
2009/2	0	0	0	0	26	45
2010/1	30	2	1	1	0	71
2010/2	0	0	0	0	2	69
2011/1	31	6	0	1	0	93
2012/1	30	5	2	3	15	98
2013/1	39	11	0	4	23	99
2014/1	30	10	0	6	39	74
2014/2	0	0	0	0	1	73
2015/1	30	11	3	1	21	67

2016/1	30	2	3	5	24	63
2017/1	30	2	3	0	0	88

CÂMPUS JATAÍ		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	85	3	1	38	0	90
2008/2	0	0	0	1	37	52
2009/1	32	2	0	1	0	81
2010/1	29	10	0	11	0	89
2010/2	0	0	0	0	4	85
2011/1	30	12	1	6	15	81
2012/1	30	6	0	11	5	89
2013/1	31	12	2	13	10	83
2013/2	0	0	0	0	1	82
2014/1	30	7	1	16	20	68
2014/2	0	0	0	0	5	63
2015/1	30	12	2	3	11	65
2016/1	30	6	2	4	20	63
2017/1	30	5	1	10	1	76

CÂMPUS JATAÍ		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Manutenção e Suporte em Informática				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2016/1	30	2	0	0	0	28
2017/1	30	2	0	1	0	55

CÂMPUS JATAÍ		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO

2008/1	22	0	0	10	0	24
2009/1	36	0	0	0	0	60
2009/2	2	0	2	13	0	47
2010/1	30	0	0	6	0	71
2010/2	0	0	4	17	2	48
2011/1	31	0	0	0	2	77
2011/2	30	0	2	13	4	88
2012/1	25	0	1	28	0	84
2012/2	24	0	0	20	10	78
2013/1	0	0	1	15	1	61
2013/2	0	1	1	9	7	43
2014/1	0	0	0	7	1	35
2014/2	0	0	2	2	5	26
2015/1	0	0	0	0	10	16
2015/2	0	0	0	1	0	15
2016/1	0	0	0	1	3	11
2016/2	0	0	0	0	2	9
2017/1	0	0	3	0	2	4

CÂMPUS JATAÍ		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Secretariado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/2	25	0	0	1	0	24
2014/1	26	0	0	7	0	43
2014/2	28	0	2	16	0	53
2015/1	25	1	17	0	0	60
2015/2	16	0	3	18	0	55
2016/1	29	0	5	12	0	67
2016/2	29	0	4	14	0	78
2017/1	30	0	1	29	1	77
2017/2	30	1	1	18	3	84

CÂMPUS JATAÍ	Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Agrimensura
---------------------	--

		Modalidade: Subsequente				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/1	30	0	0	17	0	61
2008/2	20	0	0	8	1	72
2009/1	32	0	5	4	2	93
2009/2	27	0	7	18	3	92
2010/1	30	0	8	16	3	95
2010/2	30	0	4	16	15	90
2011/1	32	0	4	10	2	106
2011/2	25	0	8	10	14	99
2012/1	30	0	3	14	3	109
2012/2	25	0	3	12	19	100
2013/1	23	0	0	14	10	99
2013/2	30	0	0	7	9	113
2014/1	24	0	1	23	6	107
2014/2	17	0	2	14	13	95
2015/1	27	0	4	14	2	102
2015/2	23	0	3	16	3	103
2016/1	31	0	7	13	1	113
2016/2	26	0	1	24	7	107
2017/1	29	0	3	16	2	115
2017/2	29	0	7	27	4	106

CÂMPUS JATAÍ PÓS-GRADUAÇÃO		Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática				
		Modalidade: Mestrado Profissional				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2012/2	20	0	0	0	0	20
2013/2	20	0	2	0	0	38
2014/1	0	0	0	0	1	37
2014/2	21	0	2	0	16	40
2015/1	0	0	1	0	3	36
2015/2	20	0	1	0	11	44
2016/1	0	0	0	0	4	40
2016/2	23	0	2	0	15	46

2017/1	0	0	1	0	2	43
2017/2	21	0	1	0	8	55
2012/2	20	0	0	0	0	20

CÂMPUS LUZIÂNIA
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS LUZIÂNIA		Bacharelado em Sistemas de Informação				
		Modalidade: Bacharelado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	30	0	4	0	0	26
2013/2	0	0	3	2	0	21
2014/1	31	0	1	2	0	49
2014/2	0	0	0	9	0	40
2015/1	34	0	1	4	0	69
2015/2	1	0	4	9	0	57
2016/1	36	0	6	3	0	84
2016/2	1	0	1	7	0	77
2017/1	34	1	5	1	0	104
2017/2	5	0	4	2	0	103
2013/1	30	0	4	0	0	26
2013/2	0	0	3	2	0	21
2014/1	31	0	1	2	0	49

CÂMPUS LUZIÂNIA		Licenciatura em Química				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	32	0	2	0	0	30
2010/2	32	0	1	2	0	59
2011/1	30	0	1	5	0	83
2011/2	30	0	3	8	0	102
2012/1	31	0	6	7	0	120

2012/2	31	0	1	17	0	133
2013/1	33	0	6	11	0	149
2013/2	27	0	2	12	0	162
2014/1	24	1	8	25	0	152
2014/2	12	1	2	19	2	140
2015/1	28	0	1	4	4	159
2015/2	32	3	8	12	3	165
2016/1	26	0	8	12	5	166
2016/2	33	0	5	5	8	181
2017/1	32	1	11	12	0	189
2017/2	33	0	11	12	11	188

CÂMPUS LUZIÂNIA		Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Tecnologia				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	31	0	1	0	0	30
2010/2	31	0	1	5	0	55
2011/1	30	0	0	2	0	83
2011/2	31	0	1	9	0	104
2012/1	33	0	3	19	0	115
2012/2	33	0	3	16	0	129
2013/1	0	0	1	16	0	112
2013/2	0	0	2	10	3	97
2014/1	0	0	0	15	4	78
2014/2	0	0	0	6	2	70
2015/1	0	2	0	5	1	62
2015/2	0	0	0	5	1	56
2016/1	0	1	2	0	3	50
2016/2	0	0	1	0	5	44
2017/1	0	0	0	2	0	42
2017/2	0	0	0	0	1	41

CÂMPUS LUZIÂNIA	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações
------------------------	--

		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2013/1	32	0	2	0	0	30
2014/1	30	1	0	3	0	56
2015/1	30	3	0	3	15	65
2016/1	30	3	1	0	21	70
2017/1	30	0	2	0	28	70

CÂMPUS LUZIÂNIA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática para Internet				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	33	0	3	0	0	30
2011/1	31	1	1	6	0	53
2012/1	30	0	6	10	0	67
2013/1	34	0	5	13	4	79
2014/1	33	2	2	7	14	87
2015/1	31	5	2	18	26	67
2016/1	35	7	6	2	10	77
2017/1	30	1	2	1	26	77
2010/1	33	0	3	0	0	30
2011/1	31	1	1	6	0	53
2012/1	30	0	6	10	0	67
2013/1	34	0	5	13	4	79
2014/1	33	2	2	7	14	87

CÂMPUS LUZIÂNIA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Manutenção e Suporte em Informática na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	30	0	0	0	0	30
2010/2	30	0	0	11	0	49
2011/1	29	0	0	13	0	65
2011/2	31	0	4	14	0	78

2012/1	30	0	0	23	0	85
2012/2	29	0	2	21	0	91
2013/1	0	0	0	25	0	66
2013/2	0	0	0	12	2	52
2014/1	0	0	0	15	1	36
2014/2	0	0	0	10	2	24
2015/1	0	0	0	3	1	20
2015/2	0	0	0	1	1	18
2016/1	30	0	0	0	0	48
2016/2	0	0	0	0	1	47
2017/1	37	1	0	4	2	77

CÂMPUS LUZIÂNIA		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	31	0	2	0	0	29
2011/1	30	2	1	10	0	46
2012/1	30	0	6	9	0	61
2013/1	33	0	2	8	8	76
2014/1	30	1	1	3	33	68
2015/1	32	1	1	7	26	65
2016/1	30	1	0	2	21	71
2017/1	30	1	1	1	28	70

CÂMPUS LUZIÂNIA		Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Edificações (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Subsequente				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	29	0	0	0	0	29
2010/2	32	0	2	9	0	50
2011/1	30	0	0	5	0	75
2011/2	30	0	1	15	0	89
2012/1	32	0	2	17	2	100
2012/2	0	0	0	25	2	73

2013/1	0	0	0	8	3	62
2013/2	0	0	0	2	7	53
2014/1	0	0	0	5	6	42
2014/2	0	0	2	1	5	34
2015/1	0	0	0	1	6	27
2015/2	0	0	0	1	1	25
2016/1	0	0	0	0	3	22
2017/2	0	0	0	0	3	19

CÂMPUS SENADOR CANEDO
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS SENADOR CANEDO		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	31	0	3	0	0	28
2016/1	30	0	4	3	0	51
2017/1	30	0	5	1	0	75

CÂMPUS SENADOR CANEDO		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	31	0	2	0	0	29
2016/1	30	0	6	1	0	52
2017/1	29	0	6	4	0	72

CÂMPUS SENADOR CANEDO		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO

2014/2	31	0	3	0	0	28
2015/1	32	0	4	14	0	42
2015/2	16	0	0	27	0	31
2016/1	32	0	3	12	0	48
2016/2	30	0	0	17	0	61
2017/1	30	0	1	25	0	66
2017/2	29	0	2	23	0	70

CÂMPUS URUAÇU
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS URUAÇU		Bacharelado em Engenharia Civil					SALDO
		Modalidade: Bacharelado					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2012/1	32	0	3	0	0	29	
2012/2	31	0	2	0	0	58	
2013/1	33	1	2	0	0	88	
2013/2	1	0	0	2	0	87	
2014/1	36	5	4	2	0	112	
2014/2	3	0	0	4	0	111	
2015/1	32	1	0	2	0	140	
2015/2	4	0	2	7	0	135	
2016/1	37	0	4	5	0	163	
2016/2	10	3	1	2	0	167	
2017/1	32	2	4	4	8	181	
2017/2	0	0	1	2	22	156	

CÂMPUS URUAÇU		Licenciatura em Química					SALDO
		Modalidade: Licenciatura					
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO		
2008/2	30	0	0	4	0	26	
2009/1	30	0	3	10	0	43	

2009/2	31	0	3	3	0	68
2010/1	30	1	1	4	0	92
2010/2	31	0	1	2	0	120
2011/1	30	1	14	10	0	125
2011/2	30	0	1	22	0	132
2012/1	30	0	6	24	0	132
2012/2	22	1	4	17	0	132
2013/1	31	0	3	6	3	151
2013/2	9	0	4	17	5	134
2014/1	16	1	2	7	5	135
2014/2	17	0	2	17	0	133
2015/1	28	0	10	1	11	139
2015/2	25	0	7	17	4	136
2016/1	23	0	4	12	6	137
2016/2	21	0	2	12	4	140
2017/1	29	1	9	19	11	129
2017/2	26	0	1	17	10	127

CÂMPUS URUAÇU		Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas				
		Modalidade: Tecnologia				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/1	31	0	1	0	0	30
2014/2	2	0	0	9	0	23
2015/1	31	0	2	1	0	51
2015/2	1	0	0	4	0	48
2016/1	30	0	3	5	0	70
2016/2	0	0	0	7	0	63
2017/1	32	0	2	8	1	84
2017/2	1	0	2	12	2	69

CÂMPUS URUAÇU		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Comércio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDOS	SALDO

2012/2	1	0	0	0	0	1
2013/1	32	1	0	0	0	32
2013/2	32	0	0	11	0	53
2014/1	31	0	0	17	0	67
2014/2	26	0	4	13	0	76
2015/1	30	0	14	9	0	83
2015/2	30	1	0	14	0	98
2016/1	28	2	2	37	0	85
2016/2	21	0	0	21	1	84
2017/1	35	1	2	23	4	89
2017/2	35	2	1	18	1	102

CÂMPUS URUAÇU		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2009/1	30	1	0	3	0	26
2010/1	30	1	0	4	0	51
2011/1	30	4	2	7	0	68
2012/1	30	4	0	10	5	79
2013/1	31	8	1	2	13	86
2014/1	30	4	0	6	29	77
2015/1	32	10	6	2	23	68
2016/1	31	2	4	4	23	66
2017/1	30	7	1	1	12	75

CÂMPUS URUAÇU		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2011/1	2	0	0	0	0	2
2012/1	30	2	0	0	0	30
2013/1	35	4	0	4	0	57
2014/1	32	12	0	2	19	56
2015/1	32	9	3	1	10	65

2016/1	31	5	2	9	18	62
2017/1	30	6	1	1	15	69

CÂMPUS URUAÇU		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Manutenção e Suporte em Informática na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2009/1	30	0	0	3	0	27
2010/1	30	1	2	1	0	53
2011/1	29	2	0	9	0	71
2012/1	0	5	2	7	9	48
2013/1	1	6	0	3	12	28
2014/1	0	0	1	1	20	6
2015/1	0	0	1	0	1	4
2016/1	0	0	0	3	0	1
2009/1	30	0	0	3	0	27
2010/1	30	1	2	1	0	53
2011/1	29	2	0	9	0	71
2012/1	0	5	2	7	9	48
2013/1	1	6	0	3	12	28
2014/1	0	0	1	1	20	6
2015/1	0	0	1	0	1	4
2016/1	0	0	0	3	0	1

CÂMPUS URUAÇU		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2010/1	31	0	1	0	0	30
2011/1	39	6	0	3	0	60
2012/1	30	9	1	13	0	67
2013/1	30	6	0	2	7	82
2014/1	30	6	0	3	30	73
2015/1	32	10	9	0	28	58

2016/1	30	2	0	3	22	61
2017/1	30	4	1	3	21	62

CÂMPUS URUAÇU		Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2009/1	30	0	0	3	0	27
2010/1	30	1	2	1	0	53
2011/1	29	2	0	9	0	71
2012/1	0	5	2	7	9	48
2013/1	1	6	0	3	12	28
2014/1	0	0	1	1	20	6
2015/1	0	0	1	0	1	4
2016/1	0	0	0	3	0	1

CÂMPUS URUAÇU		Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Edificações (Curso em Extinção)				
		Modalidade: Subsequente				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2008/2	30	0	0	8	0	22
2009/1	30	0	0	7	0	45
2009/2	30	0	0	5	0	70
2010/1	30	0	1	8	1	90
2010/2	30	0	0	9	2	109
2011/1	30	0	0	11	6	122
2011/2	31	0	3	10	8	132
2012/1	32	0	7	21	5	131
2012/2	0	0	3	16	12	100
2013/1	0	0	1	11	13	75
2013/2	0	0	0	4	17	54
2014/1	0	0	0	6	0	48
2014/2	0	0	1	0	21	26
2015/1	0	0	1	0	0	25

2017/2	0	0	0	23	0	2
--------	---	---	---	----	---	---

CÂMPUS VALPARAÍSO DE GOIÁS
TOTAL DE ALUNOS POR CURSO
(Em 29/12/2017)

CÂMPUS VALPARAÍSO DE GOIÁS		Licenciatura em Matemática				
		Modalidade: Licenciatura				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	31	0	1	0	0	30
2016/1	33	0	0	0	0	63
2016/2	1	0	0	0	0	64
2017/1	34	1	4	29	0	64
2017/2	3	0	0	10	0	57

CÂMPUS VALPARAÍSO DE GOIÁS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	30	0	0	0	0	30
2016/1	30	1	0	0	0	59
2017/1	30	3	1	0	0	85

CÂMPUS VALPARAÍSO DE GOIÁS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				
		Modalidade: Integrado - EJA				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSEF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2014/2	30	0	3	0	0	27
2015/1	30	0	0	8	0	49
2015/2	30	0	0	0	0	79
2016/1	30	3	1	18	0	87
2016/2	30	0	1	5	0	81
2017/1	30	1	13	3	0	94

2017/2	36	0	2	30	0	98
--------	----	---	---	----	---	----

CÂMPUS VALPARAÍSO DE GOIÁS		Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica				
		Modalidade: Integrado				
PERÍODO	ENTRADAS	TRANSF.	CANCELAMENTO	EVASÃO	CONCLUÍDO	SALDO
2015/1	30	0	0	0	0	30
2016/1	30	5	2	1	0	52
2017/1	27	0	3	2	14	63

CENTRO DE SELEÇÃO

1. QUADRO DE SERVIDORES

TÉCNICO ADMINISTRATIVO	CARGO/FUNÇÃO	PERÍODO DE LOTAÇÃO DO SETOR
Alex de Lima Cunha	Técnico em Assuntos Educacionais	28/08/2017 a 31/12/2017
Ana Cecília dos Santos Gumerato	Assistente em Administração	01/01/2017 a 31/12/2017
Cláudia Patrícia Nascimento Maia	Assistente em Administração	19/09/2017 a 31/12/2017
Daniela Cristina Borges e Silva	Assistente em Administração	01/01/2017 a 21/08/2017
Daniel Rosa Canedo	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	01/01/2017 a 28/08/2017
Gislene Aires da Silva	Assistente em Administração	01/01/2017 a 31/12/2017
Juliana Nunes Borges	Assistente em Administração	01/01/2017 a 31/12/2017
Larissa Rodrigues Ferreira Leão	Assistente em Administração	01/01/2017 a 18/08/2017
Pedro Henrique Barbosa dos Santos	Assistente em Administração	01/01/2017 a 31/12/2017
Suelma Cristina da Silva	Assistente em Administração	15/08/2017 a 31/12/2017
Sunny Gabriella dos Santos	Assistente em Administração	02/12/2017 a 31/12/2017

2. ATIVIDADES REALIZADAS

No que tange à seleção de alunos, no ano de 2017 o Centro de Seleção realizou:

- 16 (dezesseis) processos seletivos, no primeiro semestre, para ingresso nos cursos Superiores, Técnicos Integrados, Técnicos Integrados da modalidade EJA e Técnico Subsequentes, além das seleções para preenchimento de vagas ociosas e transferências.

- 12 (doze) processos seletivos, no segundo semestre, para ingresso nos cursos Superiores, que possuem entradas semestrais, Técnicos Integrados da modalidade EJA e Técnico Subsequentes, além das seleções para preenchimento de vagas ociosas e transferências.

Processo seletivo	Quantidade de Processos	Quantidade de processos 1º semestre	Quantidade de processos 2º semestre	Quantidade de vagas ofertadas	Total da concorrência
Vestibulares	9	5	4	1662	5501
SISU	1	-	1	78	3831
Técnico Integrado	2	2	-	1260	4853
Técnico Subsequente	4	2	2	210	1154
Portador e Transferências	4	2	2	895	946
Reingresso e Transferências	4	3	1	1514	*
EJA	4	2	2	900	4140
Total	28	16	12	6509	20425

*As inscrições dos processos de transferências e reingressos não são quantificadas.

2. OBSERVAÇÕES FINAIS E OUTRAS ATIVIDADES:

- O Setor passou por substituição de Gestão no meio do ano de 2017.
- Para elaboração de provas dos processos seletivos que possuem provas, foram realizadas duas chamadas públicas para composição de Bancas.
- Três servidoras foram removidas do setor no segundo semestre de 2017.
- Duas servidoras tomaram posse e foram lotadas no setor.
- Uma servidora foi relotada dentro da reitoria para o setor.
- O IFG retomou a participação no SISU no segundo semestre de 2017.

PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

A Procuradoria Educacional Institucional (PEI) é o setor do IFG, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, que faz a interlocução entre o Ministério da Educação e a Instituição nos processos regulatórios no sistema eletrônico de Regulação do Ensino Superior (E-mec) e é responsável, no âmbito do IFG, pelos censos educacionais (Educacenso e Censup), por assessorar os campi no que concerne ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), acompanhar os cálculos dos indicadores da educação superior (CPC e IGC) e validar os dados institucionais na plataforma Nilo Peçanha. No ano de 2017 suas principais atividades foram:

1. ATOS DE REGULAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR:

- a.** Acompanhamento do processo de credenciamento do IFG: resposta do formulário eletrônico no sistema E-MEC entre os dias 24 de abril a 24 de maio de 2017;
- b.** Autorizações de Cursos: Os cursos do IFG que foram cadastrados no E-mec passam por uma atualização contínua em relação ao coordenador de curso. Também foi protocolado processo e alterado o nome do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – Câmpus Goiânia (alteração de denominação de curso).
- c.** Assessoramento, apoio e acompanhamento aos campi do IFG para o recebimento das comissões de avaliação in loco referente aos processos regulatórios, que em 2017 foram no total de 15 visitas.
- d.** Acompanhamento dos insumos para cálculo dos indicadores da educação superior que compõe o IGC e CPC;
- e.** Divulgação e disponibilização dos relatórios de avaliação externa no site institucional.
- f.** Assessoramento e apoio à CPA nos procedimentos de autoavaliação institucional, e protocolo do Relatório de Autoavaliação Institucional.
- g.** Foram protocolados sete processos de reconhecimento de curso no mês de setembro/2017, conforme tabela abaixo:

Valparaíso	MATEMÁTICA
Cidade de Goiás	CINEMA E AUDIOVISUAL
Cidade de Goiás	ARTES VISUAIS
Aparecida de Goiânia	PEDAGOGIA BILÍNGUE
Goiânia	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA
Goiânia	ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE

	AGRIMENSURA
Itumbiara	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

2. CENSOS EDUCACIONAIS (ENSINO MÉDIO E SUPERIOR)

- a. Preenchimento do Censo da Educação Superior – CENSUP, a partir dos dados institucionais fornecidos pelos diversos órgãos do IFG;
- b. Capacitação, apoio e acompanhamento dos servidores responsáveis nos campi pelo preenchimento da primeira e segunda etapa do Censo da Educação Básica – Educacenso;
- c. Divulgação da Plataforma Nilo Peçanha em Dezembro de 2017 para os servidores nos campi responsáveis pela correção e validação dos dados institucionais;

3. EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

- a. Assessoramento, apoio e acompanhamento aos coordenadores de cursos superiores nas inscrições de alunos habilitados ao ENADE, bem como na resposta do questionário do coordenador e da análise dos recursos para dispensa dos estudantes que não puderam realizar a prova no dia 26 de novembro de 2017. No ano de 2017 participaram da edição do Exame:

Ano	Quantidade de cursos convocados	Nº de inscritos regulares	Nº de inscritos irregulares de anos anteriores
2017	43 cursos	2.473 inscritos	0

4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- a. Discussão e elaboração de propostas para a Construção do PDI – 2018 do Instituto Federal de Goiás, a partir das análises realizadas pelas comissões de avaliação *in loco* do INEP nos processos de avaliação externo.

ANEXOS

DADOS GERAIS DA MONITORIA 2017

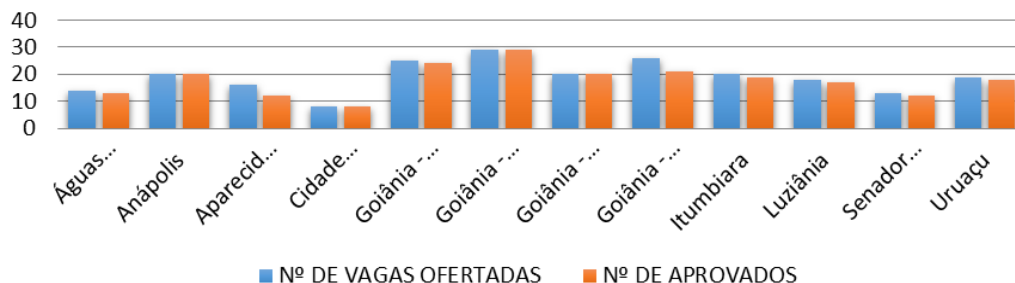
Quadro 13- Dados gerais do programa de Monitoria no IFG em 2017

CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUÍTES COM ÊXITO*	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	14	6%	14	100%	6,10%
Anápolis	20	9%	20	100,00%	9,39%
Aparecida de Goiânia	16	7%	12	75,00%	5,63%
Cidade de Goiás	8	4%	8	100,00%	3,76%
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	25	11%	25	100%	11,27%
Goiânia - Dep. II	29	13%	29	100,00%	13,62%
Goiânia - Dep. III	20	9%	20	100,00%	9,39%
Goiânia - Dep. IV	26	11%	21	80,77%	9,86%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	20	9%	19	95,00%	8,92%
Jataí					
Luziânia	18	8%	17	94,44%	7,98%
Senador Canedo	13	6%	12	92,31%	5,63%
Uruaçu	19	8%	18	94,74%	8,45%
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	228	100%	213	93,27%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 01- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017



Fonte: Produção do próprio autor

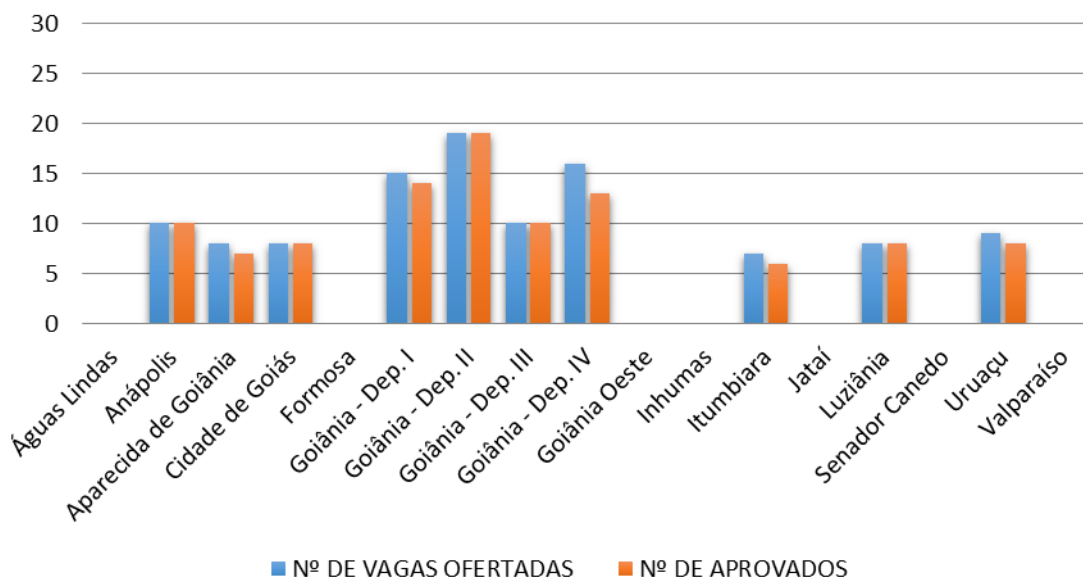
Quadro 14- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1

CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTE COM ÊXITO	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	10	9,09%	10	100,00%	9,71%
Aparecida de Goiânia	8	7,27%	7	87,50%	6,80%
Cidade de Goiás	8	7,27%	8	100,00%	7,77%
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	15	13,64%	14	93,33%	13,59%
Goiânia - Dep. II	19	17,27%	19	100,00%	18,45%
Goiânia - Dep. III	10	9,09%	10	100,00%	9,71%
Goiânia - Dep. IV	16	14,55%	13	81,25%	12,62%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	7	6,36%	6	85,71%	5,83%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	8	7,27%	8	100,00%	7,77%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Uruaçu	9	8,18%	8	88,89%	7,77%
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	158	100,00%	142	89,87%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 02- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/1



Fonte: Produção do próprio autor

b. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (REMUNERADA) EM 2017/1 – NÍVEL MÉDIO

Quadro 15- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1 nos cursos técnicos

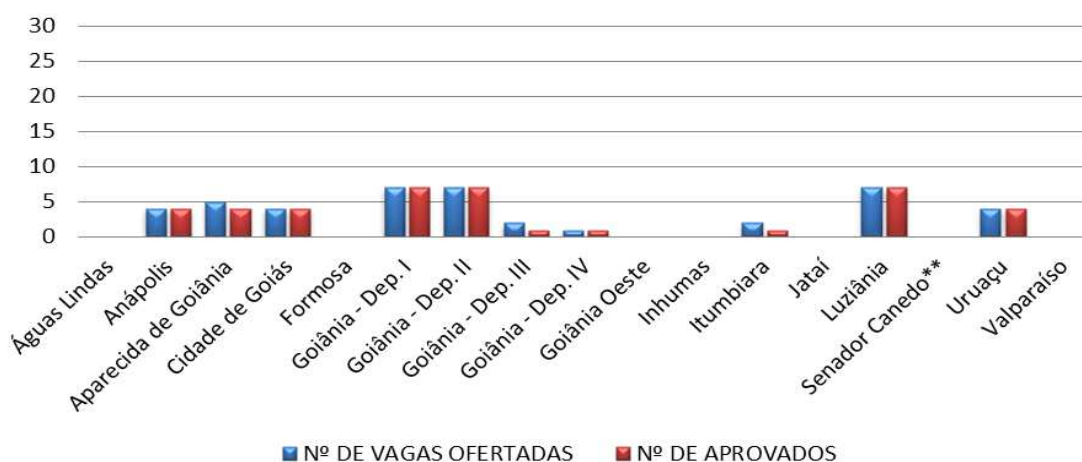
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTE COM ÊXITO	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	4	9,30%	4	100,00%	10,00%
Aparecida de Goiânia	5	11,63%	4	80,00%	10,00%
Cidade de Goiás	4	9,30%	4	100,00%	10,00%
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	7	16,28%	7	100,00%	17,50%
Goiânia - Dep. II	7	16,28%	7	100,00%	17,50%
Goiânia - Dep. III	2	4,65%	1	50,00%	2,50%
Goiânia - Dep. IV	1	2,33%	1	100,00%	2,50%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	2	4,65%	1	50,00%	2,50%

Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	7	16,28%	7	100,00%	17,50%
Senador Canedo**	---	---	---	---	---
Uruaçu	4	9,30%	4	100,00%	10,00%
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	43	100,00%	40	93,02%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 03- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1 para o nível

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/1 - Cursos Técnicos



médio

Fonte: Produção do próprio autor

c. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (REMUNERADA) EM 2017/1 – NÍVEL SUPERIOR

Quadro 16- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1 nos cursos de graduação

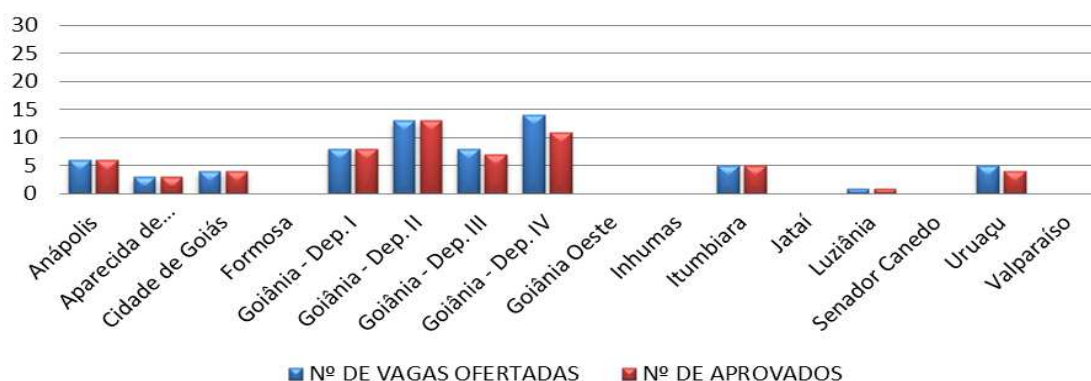
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUENTES COM ÊXITO	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	6	8,96%	6	100,00%	9,68%
Aparecida de Goiânia	3	4,48%	3	100,00%	4,84%
Cidade de Goiás	4	5,97%	4	100,00%	6,45%
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	8	11,94%	8	100,00%	12,90%

Goiânia - Dep. II	13	19,40%	13	100,00%	20,97%
Goiânia - Dep. III	8	11,94%	7	87,50%	11,29%
Goiânia - Dep. IV	14	20,90%	11	78,57%	17,74%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	5	7,46%	5	100,00%	8,06%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	1	1,49%	1	100,00%	1,61%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Uruaçu	5	7,46%	4	80,00%	6,45%
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	67	100,00%	62	92,54%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 04- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1 para os cursos de graduação

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovadas por Câmpus em 2017/1 - Cursos Superiores



graduação

Fonte: Produção do próprio autor

d. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (REMUNERADA) EM 2017/2

Quadro 17- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/2

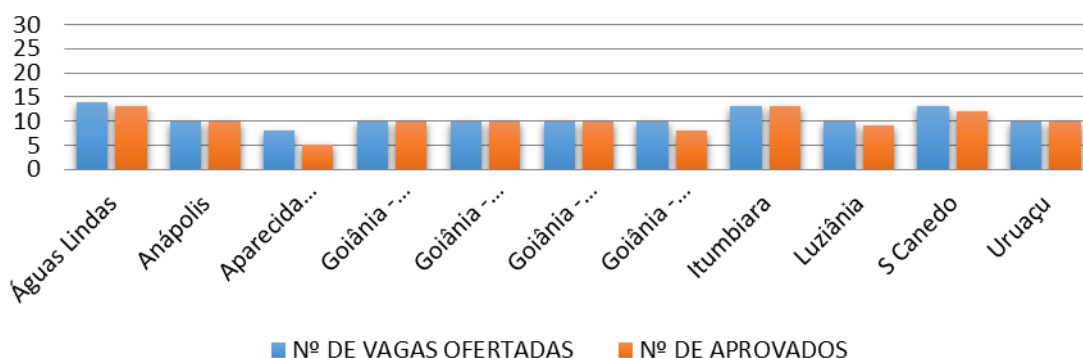
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTEs	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	14	11,86%	13	92,86%	11,82%
Anápolis	10	8,47%	10	100,00%	9,09%

Aparecida de Goiânia	8	6,78%	5	62,50%	4,55%
Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	10	8,47%	10	100,00%	9,09%
Goiânia - Dep. II	10	8,47%	10	100,00%	9,09%
Goiânia - Dep. III	10	8,47%	10	100,00%	9,09%
Goiânia - Dep. IV	10	8,47%	8	80,00%	7,27%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	13	11,02%	13	100,00%	11,82%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	10	8,47%	9	90,00%	8,18%
Senador Canedo	13	11,02%	12	92,31%	10,91%
Valparaíso	10	8,47%	10	100,00%	9,09%
Uruaçu	10	8,47%	10	100,00%	9,09%
TOTAL	118	100,00%	110	93,22%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 04- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1 para os cursos de graduação

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/2



Fonte: Produção do próprio autor

e. DADOS DA MONITORIA REMUNERADA 2017/2 –NÍVEL MÉDIO

Quadro 18- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/2 no nível médio

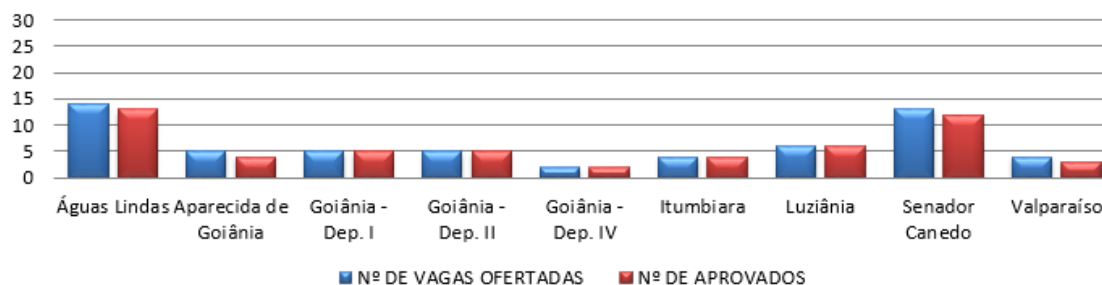
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO	Nº DE CONCLUINTES	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS

		AO IFG			APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	14	24,14%	13	92,86%	24,07%
Anápolis	---	---	---	---	---
Aparecida de Goiânia	5	8,62%	4	80,00%	7,41%
Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	5	8,62%	5	100,00%	9,26%
Goiânia - Dep. II	5	8,62%	5	100,00%	9,26%
Goiânia - Dep. IV	2	3,45%	2	100,00%	3,70%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	4	6,90%	4	100,00%	7,41%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	6	10,34%	6	100,00%	11,11%
Senador Canedo	13	22,41%	12	92,31%	22,22%
Valparaíso	4	6,90%	3	75,00%	5,56%
Uruaçu	---	---	---	---	---
TOTAL	58	100,00%	54	93,10%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 19- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/2-nível médio

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/2 - Cursos Técnicos



Fonte: Produção do próprio autor

f. DADOS DA MONITORIA REMUNERADA 2017/2 –NÍVEL SUPERIOR

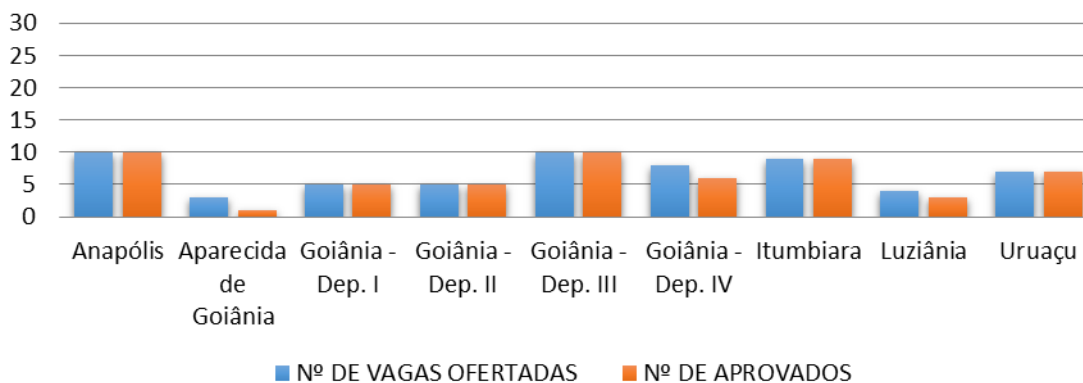
Quadro 20- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/2 no nível superior

CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTEs	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Anápolis	10	16,39%	10	100,00%	17,86%
Aparecida de Goiânia	3	4,92%	1	33,33%	1,79%
Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	5	8,20%	5	100,00%	8,93%
Goiânia - Dep. II	5	8,20%	5	100,00%	8,93%
Goiânia - Dep. III	10	16,39%	10	100,00%	17,86%
Goiânia - Dep. IV	8	13,11%	6	75,00%	10,71%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	9	14,75%	9	100,00%	16,07%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	4	6,56%	3	75,00%	5,36%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Valparaíso	---	---	---	---	---
Uruaçu	7	11,48%	7	100,00%	12,50%
TOTAL	61	100,00%	56	91,80%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 07- Comparativo vagas/concluientes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/2-nível

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/2 - Cursos Superiores



superior

Fonte: Produção do próprio autor

g. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017

Além das bolsas ofertadas pelo programa de monitoria, o IFG disponibilizou 199 (cento e noventa e nove) vagas para monitoria voluntária no ano de 2017, das quais 82 (oitenta e dois) estudantes foram selecionados.

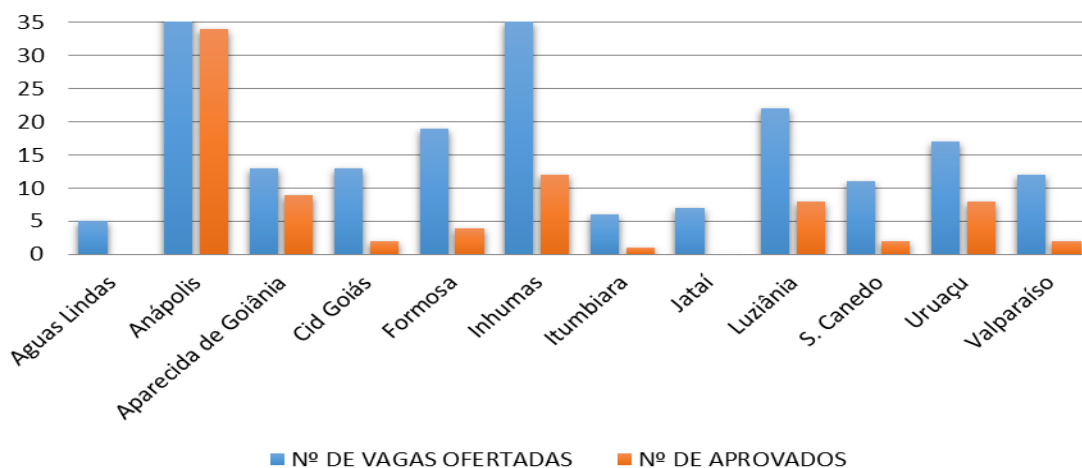
Quadro 21- Dados programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017

CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUÍTES	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO A OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Aguas Lindas	5	2,51%	5	100%	6,09%
Anápolis	39	19,60%	34	87,18%	41,46%
Aparecida de Goiânia	13	6,53%	9	69,23%	10,98%
Cidade de Goiás	13	6,53%	2	15,38%	2,44%
Formosa	19	9,55%	4	21,05%	4,88%
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	35	17,59%	12	34,29%	14,63%
Itumbiara	6	3,02%	1	16,67%	1,22%
Jataí	7	3,52%	0	0,00%	0,00%
Luziânia	22	11,06%	8	36,36%	9,76%
Senador Canedo	11	5,53%	2	18,18%	2,44%
Uruaçu	17	8,54%	8	47,06%	9,76%
Valparaíso	12	6,03%	2	16,67%	2,44%
TOTAL	199	100,00%	82	41,21%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 08- Comparativo vagas/concluientes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovadas por Câmpus em 2017



h. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/1

Quadro 22- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1

MONITORIA VOLUNTÁRIA 2017/1

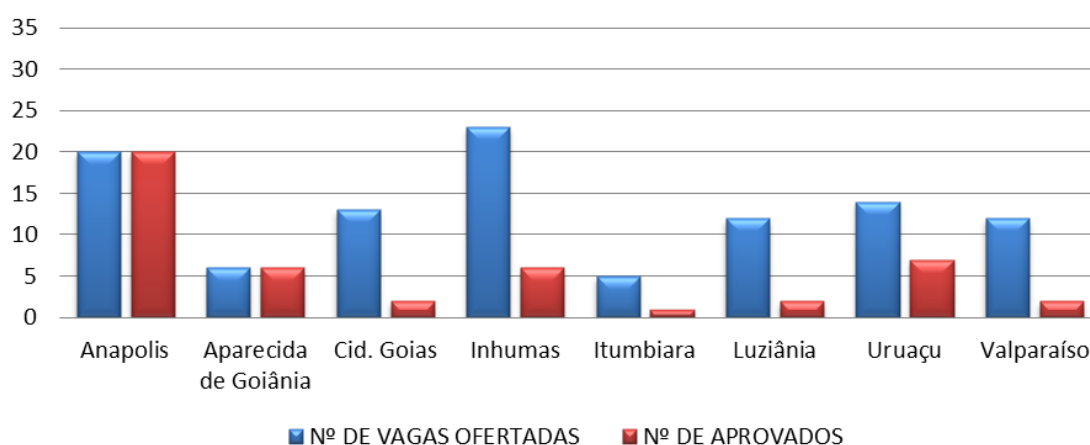
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTE S	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO A OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	20	19,05%	20	100,00%	43,48%
Aparecida de Goiânia	6	5,71%	6	100,00%	13,04%
Cidade de Goiás	13	12,38%	2	15,38%	4,34%
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	23	21,90%	6	26,09%	13,04%
Itumbiara	5	4,76%	1	20,00%	2,17%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	12	11,43%	2	16,67%	4,35%
Senador Canedo	---	---	---	---	---

Uruaçu	14	13,33%	7	50,00%	15,22%
Valparaíso	12	11,43%	2	16,67%	4,35%
TOTAL	105	100,00%	46	43,81%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 08- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/1



Fonte: Produção do próprio autor

i. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/1-NÍVEL MÉDIO

Quadro 23- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1 no nível médio

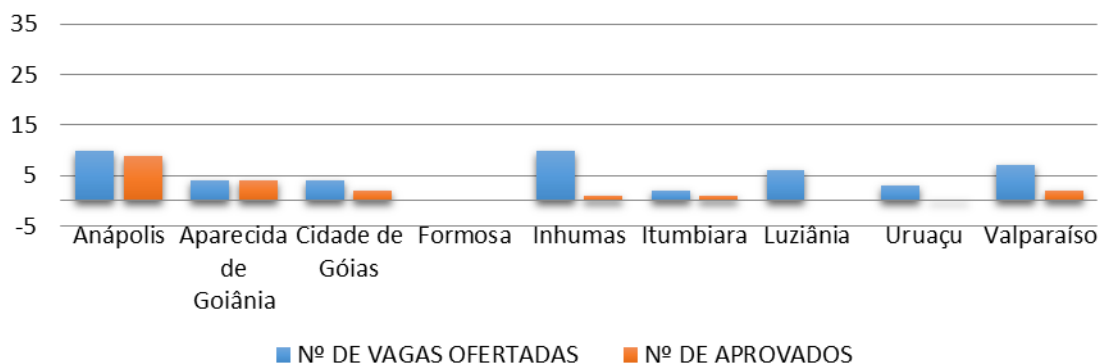
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTE	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	10	21,74%	9	90,00%	47,37%
Aparecida de Goiânia	4	8,70%	4	100,00%	21,05%
Cidade de Goiás	4	8,70%	2	50,00%	10,5
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---

Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	10	21,74%	1	10,00%	5,26%
Itumbiara	2	4,35%	1	50,00%	5,26%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	6	13,04%		0,00%	0,00%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Uruaçu	3	6,52%	0	0,00%	0,00%
Valparaíso	7	15,22%	2	28,57%	10,53%
Total	46	100,00%	19	41,30%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 09- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1- nível médio

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/1 - Cursos Técnicos



Fonte: Produção do próprio autor

j. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/1-NÍVEL SUPERIOR

Quadro 24- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1 no nível superior

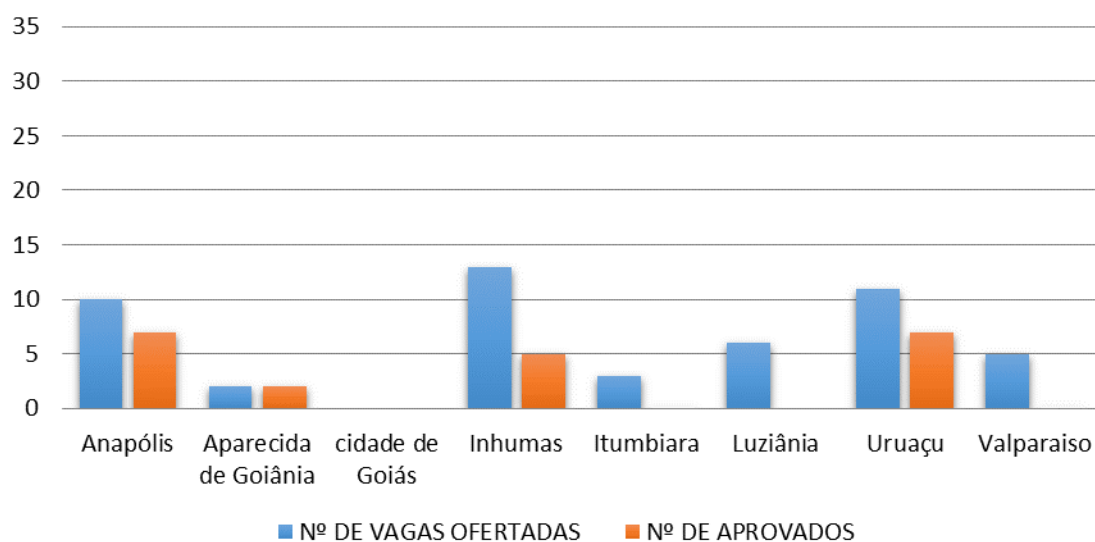
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTEs	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	10	20,00%	7	70,00%	33,33%

Aparecida de Goiânia	2	4,00%	2	100,00%	9,52%
Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	13	26,00%	5	38,46%	23,81%
Itumbiara	3	6,00%	0	0,00%	0,00%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	6	12,00%	---	0,00%	0,00%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Uruaçu	11	22,00%	7	63,64%	33,33%
Valparaíso	5	10,00%	0	0,00%	0,00%
TOTAL	50	100,00%	21	42,00%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 10- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1- nível superior

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/1 - Cursos Superiores



Fonte: Produção do próprio autor

k. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/2

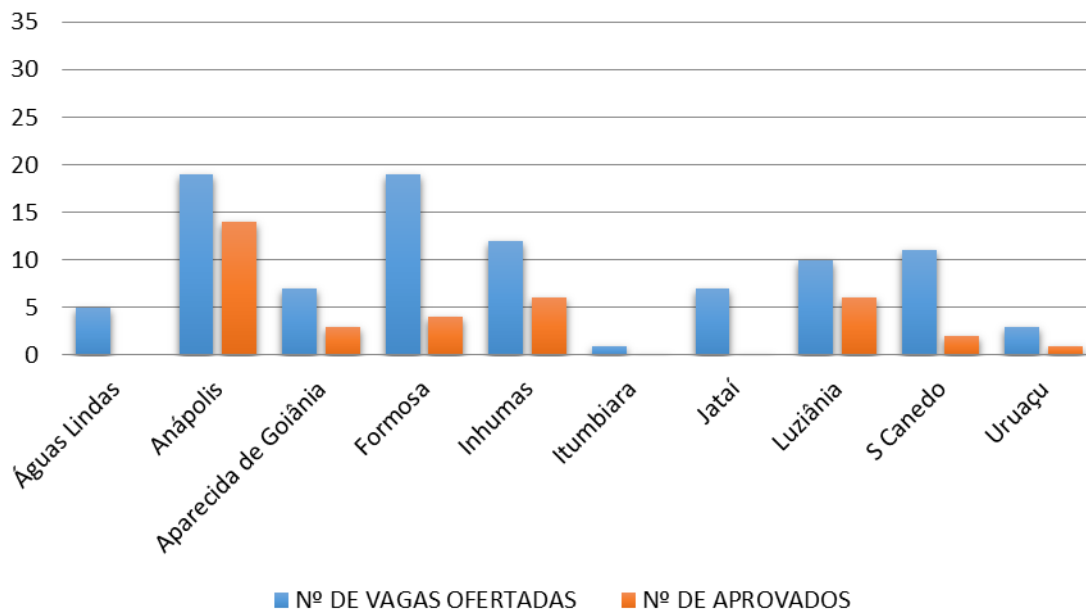
Quadro 25- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2

CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE APROVADOS	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	5	5,32%		0,00%	0,00%
Anápolis	19	20,21%	14	73,68%	38,89%
Aparecida de Goiânia	7	7,45%	3	42,86%	8,33%
Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	19	20,21%	4	21,05%	11,11%
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	12	12,77%	6	50,00%	16,67%
Itumbiara	1	1,06%	0	0,00%	0,00%
Jataí	7	7,45%	0	0,00%	0,00%
Luziânia	10	10,64%	6	60,00%	16,67%
Senador Canedo	11	11,70%	2	18,18%	5,56%
Uruaçu	3	3,19%	1	33,33%	2,78%
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	94	100,00%	36	38,30%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 11- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovadas por Câmpus em 2017/2



Fonte: Produção do próprio autor

1. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/2 NO NÍVEL MÉDIO

Quadro 26- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2 no nível médio

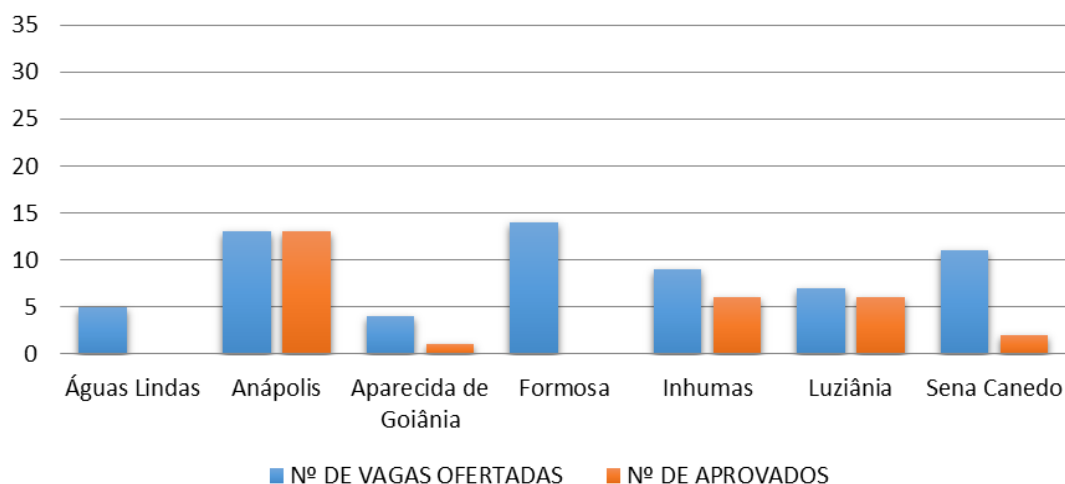
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO =	Nº DE APROVADOS	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	5	7,94%		0,00%	0,00%
Anápolis	13	20,63%	13	100,00%	46,43%
Aparecida de Goiânia	4	6,35%	1	25,00%	3,57%
Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	14	22,22%		0,00%	0,00%
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---

Inhumas	9	14,29%	6	66,67%	21,43%
Itumbiara	---	---	---	---	---
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	7	11,11%	6	85,71%	21,43%
Senador Canedo	11	17,46%	2	18,18%	7,14%
Uruaçu	---	---	---	---	---
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	63	100,00%	28	44,44%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 12. Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2-nível médio

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/2 - Cursos Técnicos



Fonte: Produção do próprio autor

m. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/2 NO NÍVEL SUPERIOR

Quadro 27- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2 no nível superior

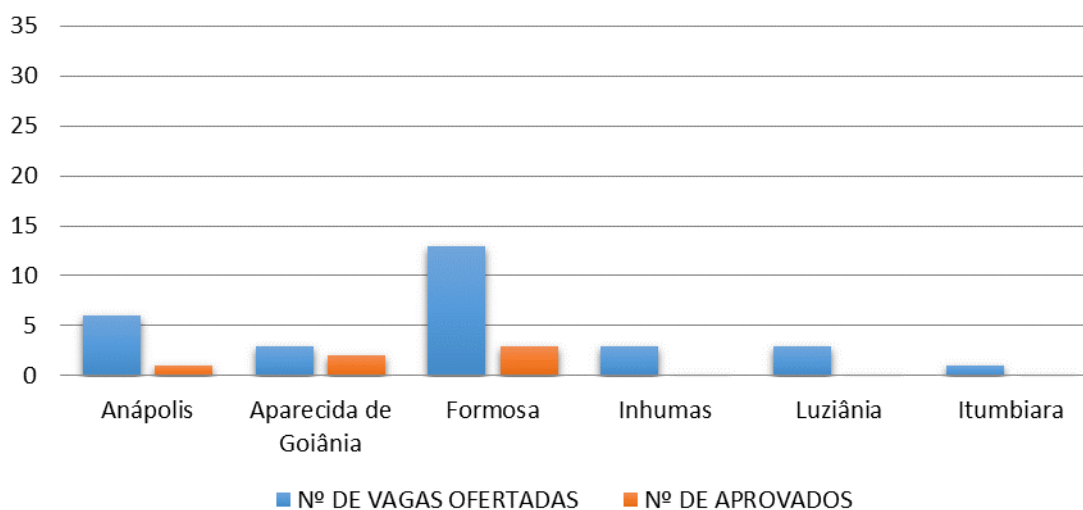
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE APROVADOS	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Anápolis	6	20,69%	1	16,67%	16,67%
Aparecida de Goiânia	3	10,34%	2	66,67%	33,33%

Cidade de Goiás					
Formosa	13	44,83%	3	23,08%	50,00%
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	3	10,34%	0	0,00%	0,00%
Itumbiara	1	3,45%	0	0,00%	0,00%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	3	10,34%	0	0,00%	0,00%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Uruaçu	---	---	---	---	---
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	29	100,00%	6	20,69%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 13. Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2-nível superior

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/2 - Cursos Superiores



Fonte: Produção do próprio autor

a. DADOS GERAIS DO PROGRAMA DE MONITORIA (REMUNERADA) EM 2017

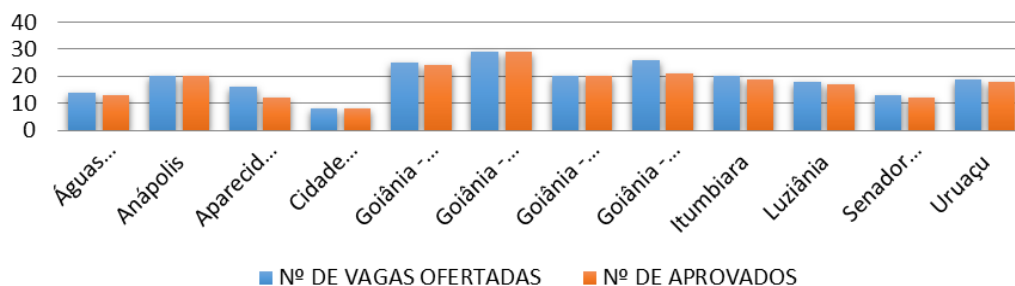
Quadro 13- Dados gerais do programa de Monitoria no IFG em 2017

CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUÍTES COM ÊXITO*	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	14	6%	14	100%	6,10%
Anápolis	20	9%	20	100,00%	9,39%
Aparecida de Goiânia	16	7%	12	75,00%	5,63%
Cidade de Goiás	8	4%	8	100,00%	3,76%
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	25	11%	25	100%	11,27%
Goiânia - Dep. II	29	13%	29	100,00%	13,62%
Goiânia - Dep. III	20	9%	20	100,00%	9,39%
Goiânia - Dep. IV	26	11%	21	80,77%	9,86%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	20	9%	19	95,00%	8,92%
Jataí					
Luziânia	18	8%	17	94,44%	7,98%
Senador Canedo	13	6%	12	92,31%	5,63%
Uruaçu	19	8%	18	94,74%	8,45%
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	228	100%	213	93,27%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 01- Comparativo vagas/concluïtes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017



Fonte: Produção do próprio autor

n. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (REMUNERADA) EM 2017/1

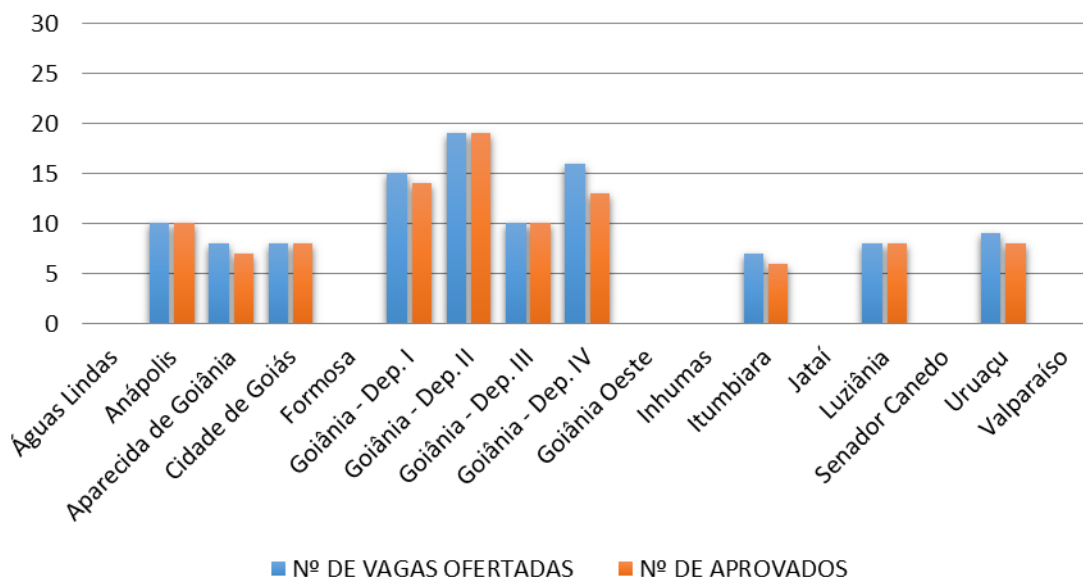
Quadro 14- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1

CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTES COM ÊXITO	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	10	9,09%	10	100,00%	9,71%
Aparecida de Goiânia	8	7,27%	7	87,50%	6,80%
Cidade de Goiás	8	7,27%	8	100,00%	7,77%
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	15	13,64%	14	93,33%	13,59%
Goiânia - Dep. II	19	17,27%	19	100,00%	18,45%
Goiânia - Dep. III	10	9,09%	10	100,00%	9,71%
Goiânia - Dep. IV	16	14,55%	13	81,25%	12,62%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	7	6,36%	6	85,71%	5,83%
Jataí					
Luziânia	8	7,27%	8	100,00%	7,77%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Uruaçu	9	8,18%	8	88,89%	7,77%
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	158	100,00%	142	89,87%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 02- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/1



Fonte: Produção do próprio autor

o. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (REMUNERADA) EM 2017/1 – NÍVEL MÉDIO

Quadro 15- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1 nos cursos técnicos

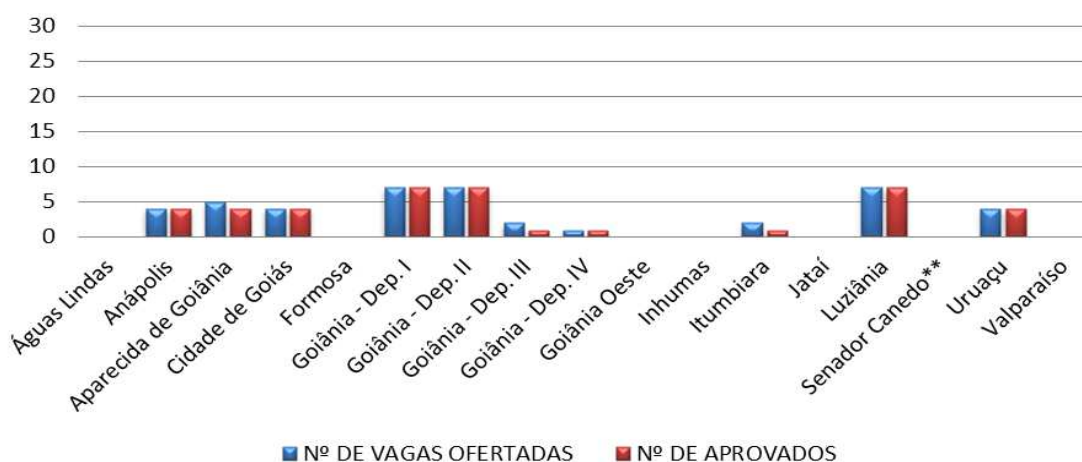
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTE COM ÊXITO	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	4	9,30%	4	100,00%	10,00%
Aparecida de Goiânia	5	11,63%	4	80,00%	10,00%
Cidade de Goiás	4	9,30%	4	100,00%	10,00%
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	7	16,28%	7	100,00%	17,50%
Goiânia - Dep. II	7	16,28%	7	100,00%	17,50%
Goiânia - Dep. III	2	4,65%	1	50,00%	2,50%
Goiânia - Dep. IV	1	2,33%	1	100,00%	2,50%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	2	4,65%	1	50,00%	2,50%

Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	7	16,28%	7	100,00%	17,50%
Senador Canedo**	---	---	---	---	---
Uruaçu	4	9,30%	4	100,00%	10,00%
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	43	100,00%	40	93,02%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 03- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1 para o nível

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/1 - Cursos Técnicos



médio

Fonte: Produção do próprio autor

p. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (REMUNERADA) EM 2017/1 – NÍVEL SUPERIOR

Quadro 16- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1 nos cursos de graduação

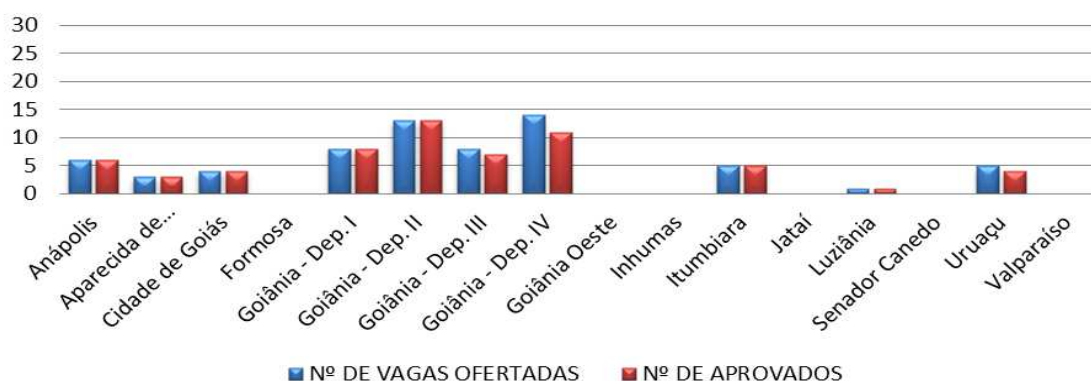
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUENTES COM ÊXITO	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	6	8,96%	6	100,00%	9,68%
Aparecida de Goiânia	3	4,48%	3	100,00%	4,84%
Cidade de Goiás	4	5,97%	4	100,00%	6,45%
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	8	11,94%	8	100,00%	12,90%

Goiânia - Dep. II	13	19,40%	13	100,00%	20,97%
Goiânia - Dep. III	8	11,94%	7	87,50%	11,29%
Goiânia - Dep. IV	14	20,90%	11	78,57%	17,74%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	5	7,46%	5	100,00%	8,06%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	1	1,49%	1	100,00%	1,61%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Uruaçu	5	7,46%	4	80,00%	6,45%
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	67	100,00%	62	92,54%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 04- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1 para os cursos de graduação

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/1 - Cursos Superiores



graduação

Fonte: Produção do próprio autor

q. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (REMUNERADA) EM 2017/2

Quadro 17- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/2

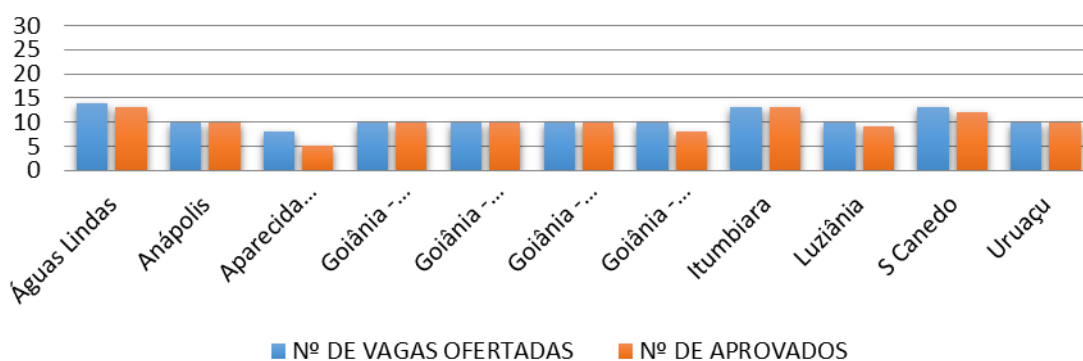
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTEs	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	14	11,86%	13	92,86%	11,82%
Anápolis	10	8,47%	10	100,00%	9,09%
Aparecida de	8	6,78%	5	62,50%	4,55%

Goiânia					
Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	10	8,47%	10	100,00%	9,09%
Goiânia - Dep. II	10	8,47%	10	100,00%	9,09%
Goiânia - Dep. III	10	8,47%	10	100,00%	9,09%
Goiânia - Dep. IV	10	8,47%	8	80,00%	7,27%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	13	11,02%	13	100,00%	11,82%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	10	8,47%	9	90,00%	8,18%
Senador Canedo	13	11,02%	12	92,31%	10,91%
Valparaíso	10	8,47%	10	100,00%	9,09%
Uruaçu	10	8,47%	10	100,00%	9,09%
TOTAL	118	100,00%	110	93,22%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 04- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/1 para os cursos de graduação

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/2



Fonte: Produção do próprio autor

r. DADOS DA MONITORIA REMUNERADA 2017/2 –NÍVEL MÉDIO

Quadro 18- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/2 no nível médio

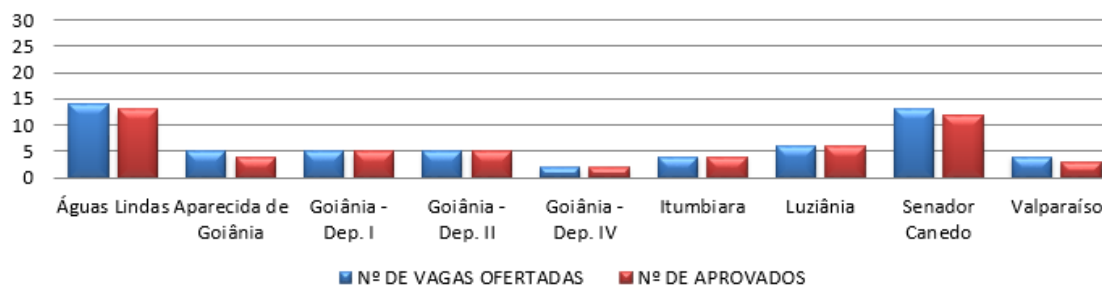
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTEs	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS

					DO IFG
Águas Lindas	14	24,14%	13	92,86%	24,07%
Anápolis	---	---	---	---	---
Aparecida de Goiânia	5	8,62%	4	80,00%	7,41%
Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	5	8,62%	5	100,00%	9,26%
Goiânia - Dep. II	5	8,62%	5	100,00%	9,26%
Goiânia - Dep. IV	2	3,45%	2	100,00%	3,70%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	4	6,90%	4	100,00%	7,41%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	6	10,34%	6	100,00%	11,11%
Senador Canedo	13	22,41%	12	92,31%	22,22%
Valparaíso	4	6,90%	3	75,00%	5,56%
Uruaçu	---	---	---	---	---
TOTAL	58	100,00%	54	93,10%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 19- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/2-nível médio

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/2 - Cursos Técnicos



Fonte: Produção do próprio autor

s. DADOS DA MONITORIA REMUNERADA 2017/2 –NÍVEL SUPERIOR

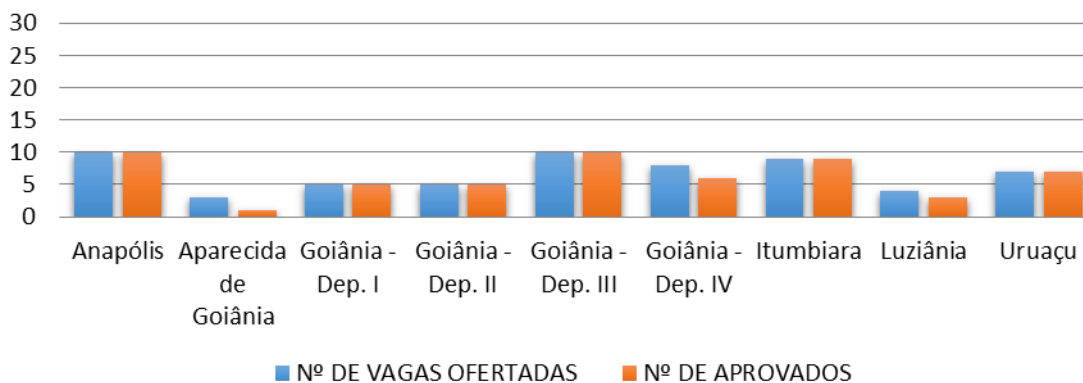
Quadro 20- Dados programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/2 no nível superior

CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTEs	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Anápolis	10	16,39%	10	100,00%	17,86%
Aparecida de Goiânia	3	4,92%	1	33,33%	1,79%
Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia - Dep. I	5	8,20%	5	100,00%	8,93%
Goiânia - Dep. II	5	8,20%	5	100,00%	8,93%
Goiânia - Dep. III	10	16,39%	10	100,00%	17,86%
Goiânia - Dep. IV	8	13,11%	6	75,00%	10,71%
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	---	---	---	---	---
Itumbiara	9	14,75%	9	100,00%	16,07%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	4	6,56%	3	75,00%	5,36%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Valparaíso	---	---	---	---	---
Uruaçu	7	11,48%	7	100,00%	12,50%
TOTAL	61	100,00%	56	91,80%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 07- Comparativo vagas/concluientes do programa de Monitoria (remunerada) no IFG em 2017/2-nível

Total de vagas de Monitoria Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/2 - Cursos Superiores



superior

Fonte: Produção do próprio autor

t. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017

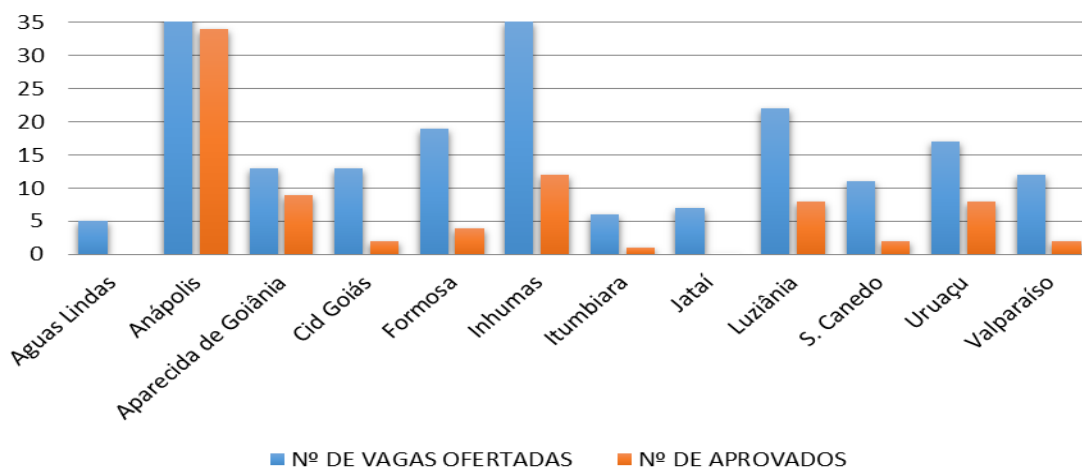
Quadro 21- Dados programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017

CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUITES	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO A OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Agua Lindas	5	2,51%	5	100%	6,09%
Anápolis	39	19,60%	34	87,18%	41,46%
Aparecida de Goiânia	13	6,53%	9	69,23%	10,98%
Cidade de Goiás	13	6,53%	2	15,38%	2,44%
Formosa	19	9,55%	4	21,05%	4,88%
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	35	17,59%	12	34,29%	14,63%
Itumbiara	6	3,02%	1	16,67%	1,22%
Jataí	7	3,52%	0	0,00%	0,00%
Luziânia	22	11,06%	8	36,36%	9,76%
Senador Canedo	11	5,53%	2	18,18%	2,44%
Uruaçu	17	8,54%	8	47,06%	9,76%
Valparaíso	12	6,03%	2	16,67%	2,44%
TOTAL	199	100,00%	82	41,21%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 08- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovadas por Câmpus em 2017



u. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/1

Quadro 22- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1

MONITORIA VOLUNTÁRIA 2017/1

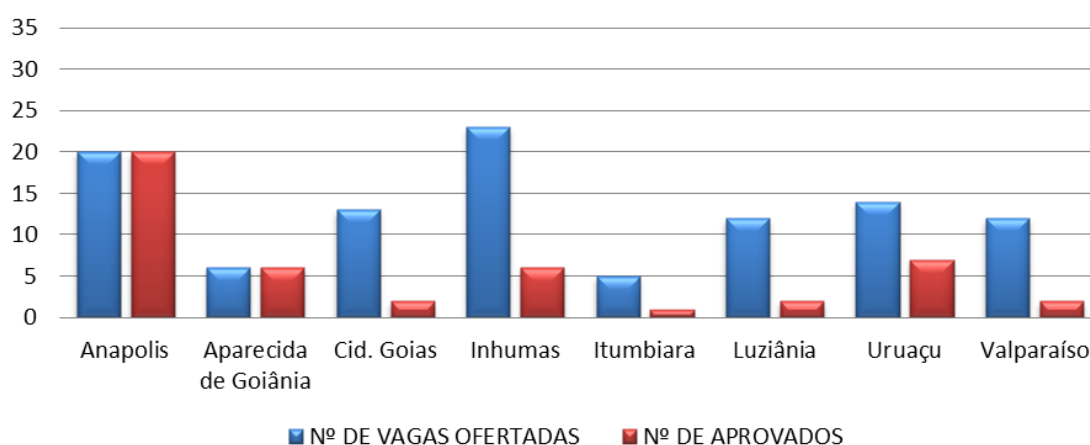
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTE S	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO A OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	20	19,05%	20	100,00%	43,48%
Aparecida de Goiânia	6	5,71%	6	100,00%	13,04%
Cidade de Goiás	13	12,38%	2	15,38%	4,34%
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	23	21,90%	6	26,09%	13,04%
Itumbiara	5	4,76%	1	20,00%	2,17%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	12	11,43%	2	16,67%	4,35%
Senador Canedo	---	---	---	---	---

Uruaçu	14	13,33%	7	50,00%	15,22%
Valparaíso	12	11,43%	2	16,67%	4,35%
TOTAL	105	100,00%	46	43,81%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 08- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/1



Fonte: Produção do próprio autor

v. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/1-NÍVEL MÉDIO

Quadro 23- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1 no nível médio

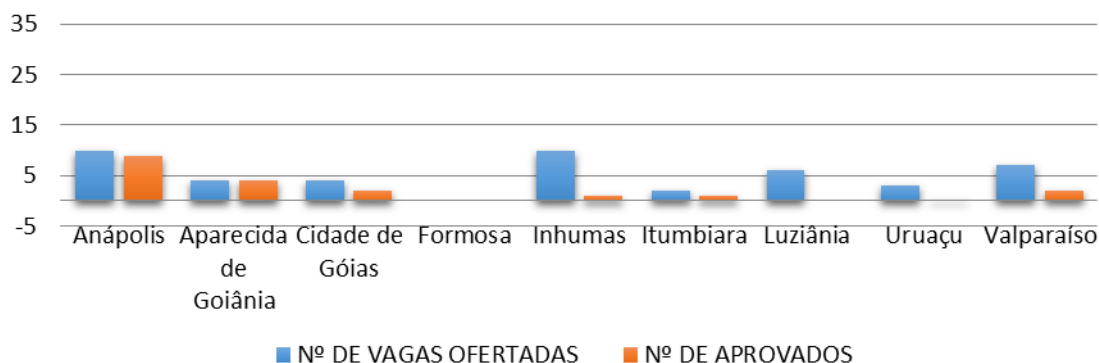
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTEs	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	10	21,74%	9	90,00%	47,37%
Aparecida de Goiânia	4	8,70%	4	100,00%	21,05%
Cidade de Goiás	4	8,70%	2	50,00%	10,5
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---

Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	10	21,74%	1	10,00%	5,26%
Itumbiara	2	4,35%	1	50,00%	5,26%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	6	13,04%		0,00%	0,00%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Uruaçu	3	6,52%	0	0,00%	0,00%
Valparaíso	7	15,22%	2	28,57%	10,53%
Total	46	100,00%	19	41,30%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 09- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1- nível médio

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/1 - Cursos Técnicos



Fonte: Produção do próprio autor

w. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/1-NÍVEL SUPERIOR

Quadro 24- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1 no nível superior

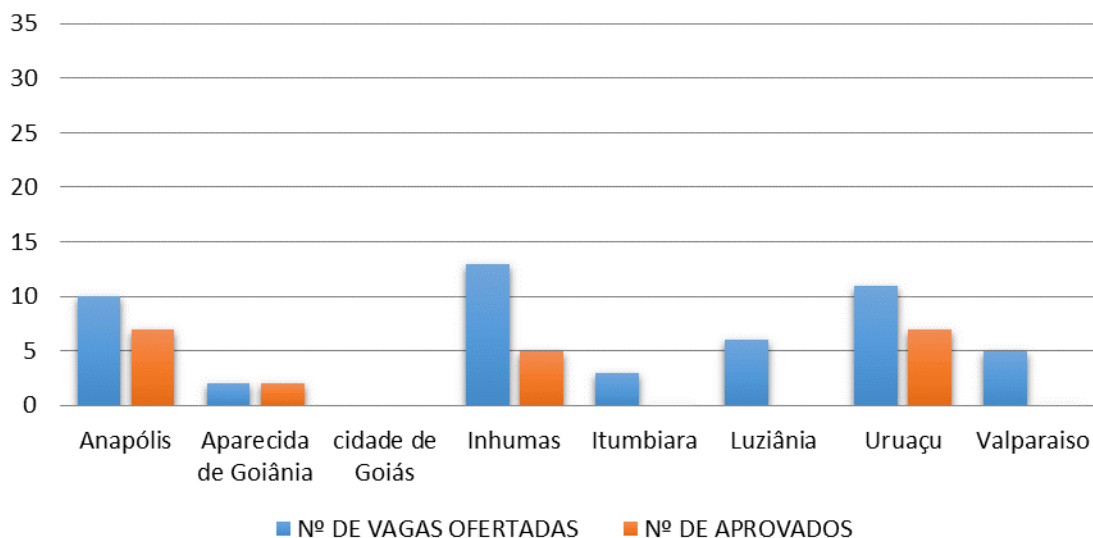
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE CONCLUINTES	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	---	---	---	---	---
Anápolis	10	20,00%	7	70,00%	33,33%
Aparecida de Goiânia	2	4,00%	2	100,00%	9,52%

Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	13	26,00%	5	38,46%	23,81%
Itumbiara	3	6,00%	0	0,00%	0,00%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	6	12,00%		0,00%	0,00%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Uruaçu	11	22,00%	7	63,64%	33,33%
Valparaíso	5	10,00%	0	0,00%	0,00%
TOTAL	50	100,00%	21	42,00%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 10- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/1- nível superior

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/1 - Cursos Superiores



Fonte: Produção do próprio autor

x. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/2

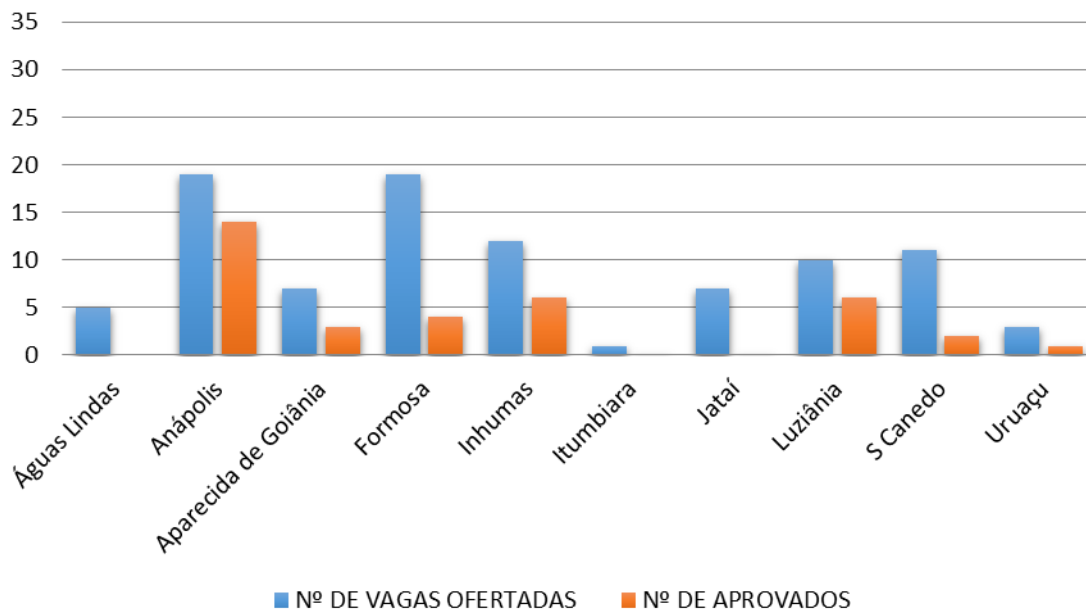
Quadro 25- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2

CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE APROVADOS	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	5	5,32%		0,00%	0,00%
Anápolis	19	20,21%	14	73,68%	38,89%
Aparecida de Goiânia	7	7,45%	3	42,86%	8,33%
Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	19	20,21%	4	21,05%	11,11%
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	12	12,77%	6	50,00%	16,67%
Itumbiara	1	1,06%	0	0,00%	0,00%
Jataí	7	7,45%	0	0,00%	0,00%
Luziânia	10	10,64%	6	60,00%	16,67%
Senador Canedo	11	11,70%	2	18,18%	5,56%
Uruaçu	3	3,19%	1	33,33%	2,78%
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	94	100,00%	36	38,30%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 11- Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovadas por Câmpus em 2017/2



Fonte: Produção do próprio autor

y. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/2 NO NÍVEL MÉDIO

Quadro 26- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2 no nível médio

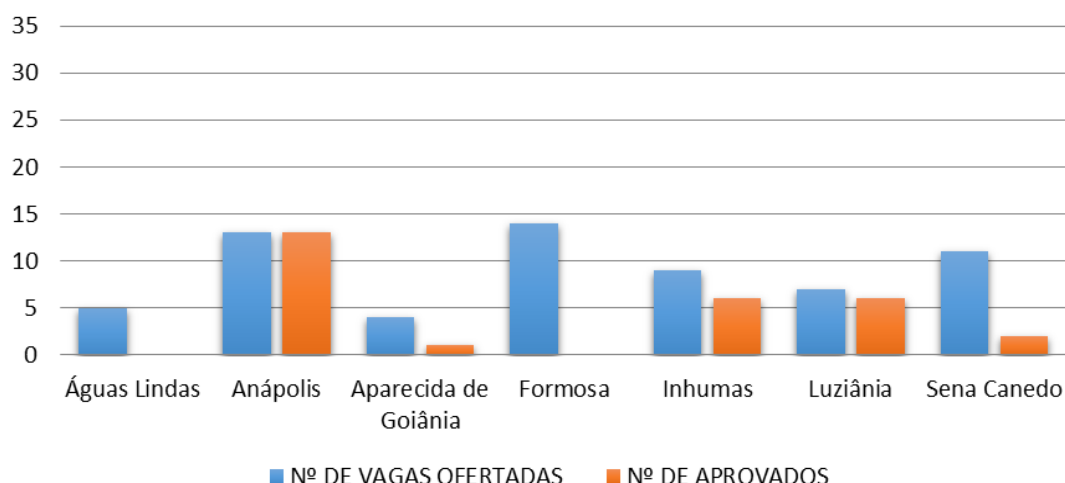
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO =	Nº DE APROVADOS	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Águas Lindas	5	7,94%		0,00%	0,00%
Anápolis	13	20,63%	13	100,00%	46,43%
Aparecida de Goiânia	4	6,35%	1	25,00%	3,57%
Cidade de Goiás	---	---	---	---	---
Formosa	14	22,22%		0,00%	0,00%
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---

Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	9	14,29%	6	66,67%	21,43%
Itumbiara	---	---	---	---	---
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	7	11,11%	6	85,71%	21,43%
Senador Canedo	11	17,46%	2	18,18%	7,14%
Uruaçu	---	---	---	---	---
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	63	100,00%	28	44,44%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 12. Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2-nível médio

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/2 - Cursos Técnicos



Fonte: Produção do próprio autor

z. DADOS DO PROGRAMA DE MONITORIA (VOLUNTÁRIA) EM 2017/2 NO NÍVEL SUPERIOR

Quadro 27- Dados do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2 no nível superior

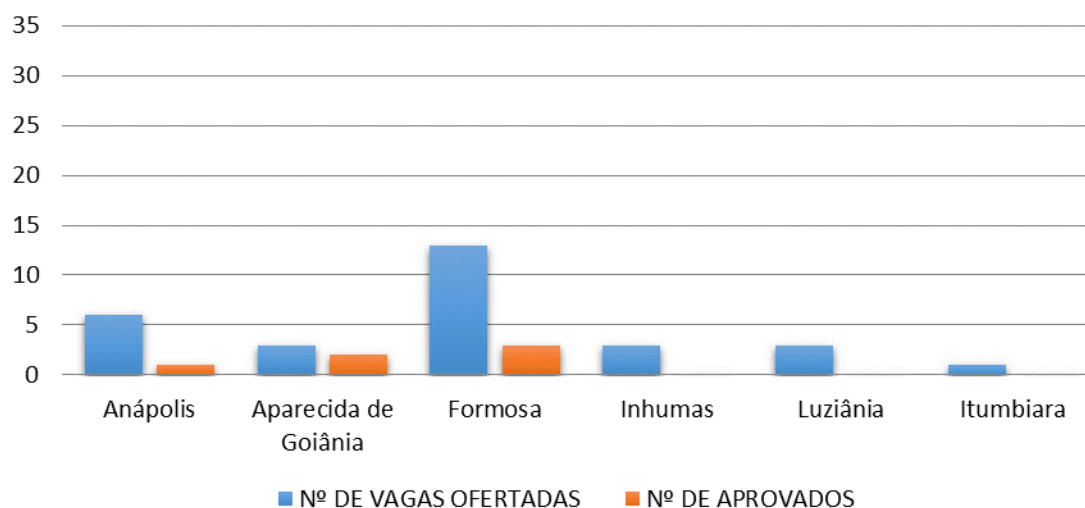
CÂMPUS	Nº DE VAGAS OFERTADAS	% DE OFERTA DO CÂMPUS EM RELAÇÃO AO IFG	Nº DE APROVADOS	% DE APROVADOS EM RELAÇÃO À OFERTA DO CÂMPUS	% DE APROVADOS NOS CÂMPUS EM RELAÇÃO AOS APROVADOS DO IFG
Anápolis	6	20,69%	1	16,67%	16,67%

Aparecida de Goiânia	3	10,34%	2	66,67%	33,33%
Cidade de Goiás					
Formosa	13	44,83%	3	23,08%	50,00%
Goiânia – Dep. I	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. II	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. III	---	---	---	---	---
Goiânia – Dep. IV	---	---	---	---	---
Goiânia Oeste	---	---	---	---	---
Inhumas	3	10,34%	0	0,00%	0,00%
Itumbiara	1	3,45%	0	0,00%	0,00%
Jataí	---	---	---	---	---
Luziânia	3	10,34%	0	0,00%	0,00%
Senador Canedo	---	---	---	---	---
Uruaçu	---	---	---	---	---
Valparaíso	---	---	---	---	---
TOTAL	29	100,00%	6	20,69%	100,00%

Fonte: Produção do próprio autor

Gráfico 13. Comparativo vagas/concluintes do programa de Monitoria (voluntária) no IFG em 2017/2-nível superior

Total de vagas de Monitoria Voluntária Ofertadas e Aprovados por Câmpus em 2017/2 - Cursos Superiores



Fonte: Produção do próprio autor

ANEXO II – RELATÓRIO DA ÁREA FINALÍSTICA PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
EQUIPE: JAN/2017 a NOV/2017**

Pró-Reitoria

Ruberley Rodrigues de Souza – Pró-Reitor

Coordenação Executiva da PROPPG

Maylda Rodrigues da Silva - Coordenadora

Diretoria de Pesquisa e Inovação

Erika Regina Leal de Freitas Bessa – Diretora

Jéssika Gonçalves de Miranda

Nathália Barcelos Oliveira

Centro de Inovação Tecnológica

Wesley Pacheco Calixto – Coordenador

Mariana Mendes Rodrigues

Viviane Margarida Gomes

Diretoria de Pós-Graduação

Clarinda Aparecida Silva – Diretora

Danielly Maciel Barbosa

Editora IFG

Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz – Coordenadora

Cleiton Bispo Rodrigues dos Santos

Olliver Robson Mariano Rosa

Pedro Henrique Pereira de Carvalho

Coordenação-Geral de Bibliotecas

Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu – Coordenadora

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

EQUIPE: NOV/2017 a DEZ/2017

Pró-Reitoria

Écio Naves Duarte – Pró-Reitor

Coordenação Executiva da PROPPG

Maylda Rodrigues da Silva - Coordenadora

Diretoria de Pesquisa e Inovação

Samir Youssif Wehbi Arabi – Diretor

Jéssika Gonçalves de Miranda

Nathália Barcelos Oliveira

Centro de Inovação Tecnológica

Brunna Carolinne Rocha Silva – Coordenadora

Mariana Mendes Rodrigues

Viviane Margarida Gomes

Diretoria de Pós-Graduação

Clarinda Aparecida Silva – Diretora

Danielly Maciel Barbosa

Editora IFG

Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz – Coordenadora

Cleiton Bispo Rodrigues dos Santos

Olliver Robson Mariano Rosa

Pedro Henrique Pereira de Carvalho

Coordenação-Geral de Bibliotecas

Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu - Coordenadora

Apresentação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é responsável pela gestão das políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do Instituto Federal de Goiás. A PROPPG é a instância responsável também por gerir as políticas relativas às bibliotecas dos câmpus do IFG, por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFG. Para isso, a PROPPG é constituída de duas diretorias e quatro coordenações: Diretoria de Pesquisa e Inovação; Diretoria de Pós-Graduação; Coordenação Executiva; Coordenação do Centro de Inovação Tecnológica; Coordenação da Editora IFG; e Coordenação-Geral de Bibliotecas.

O presente relatório representa também a transição entre a gestão 2013/2017 para a gestão 2017/2021 da Reitoria do IFG, e foi elaborado conjuntamente pelas duas equipes gestora da PROPPG.

1. EDITORA IFG

A Editora do Instituto Federal de Goiás (Editora IFG), lançada oficialmente em 24 de junho de 2013, é um órgão vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), responsável pelas publicações científico-acadêmicas institucionais. Compete à Editora IFG editar ou coeditar, publicar e divulgar trabalhos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão, à pós-graduação e à inovação, desenvolvidos em sintonia com as políticas institucionais e com interesse social, além de incentivar a produção cultural. O propósito da Editora é de promover a publicação e a socialização dos trabalhos científicos, acadêmicos, culturais e tecnológicos, consubstanciados na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista concorrer para a formação integral do seu corpo discente, o atendimento de demandas sociais e produtivas e a promoção de desenvolvimento regional/local socialmente inclusivo, econômico e ambientalmente sustentável.

1.1 Conselho Científico

O Conselho Científico da Editora IFG foi constituído em 20 de maio de 2013, a partir de indicações dos membros do Conselho Editorial em suas áreas de atuação acadêmica, permanecendo os mesmos desde então.

Grande Área	Nome	Titulação	Instituição	Área
Ciências Exatas e da Terra	Adelino Cândido Pimenta	Doutorado	IFG/Goiânia	Matemática
	Simone Souza Ramalho	Doutorado	IFG/ Ap.Goiânia	Física
	Paulo César da Silva Júnior	Mestrado	IFG/Itumbiara	Matemática
	Douglas Queiroz Santos	Doutorado	IFSP	Química
	Marcelo Firmino de Oliveira	Doutorado	USP	Química
Ciências Biológicas	Kellen Christina Malheiros Borges	Mestrado	IFG/Anápolis	Ciências Biológicas
	Ronney Fernandes Chagas	Doutorado	IFG/Goiânia	Ciências Biológicas
	Kenia Alves Pereira Lacerda	Mestrado	IFG/Jataí	Ciências Biológicas
	Gláucia Maria Cavasin	Doutorado	UFG	Ciências Biológicas
	Angel José Vieira Blanco	Mestrado	IFG/Inhumas	Ciências Biológicas
Engenharias	Jussanã Milograna	Doutorado	IFG/Goiânia	Eng. Civil
	André Luiz Silva Pereira	Doutorado	IFG/Jataí	Eng. Elétrica
	Liana de Lucca Jardim Borges	Doutorado	IFG/Anápolis	Eng. Civil
	Cláudia Azevedo Pereira	Doutorado	IFG/Anápolis	Log/Trasp.
	Paulo Rosa da Mota	Doutorado	IFG/Goiânia	Eng. Mecânica
Ciências da Saúde	Marcelo Costa de Paula	Mestrado	IFG	Educação Física
	Maria Sebastiana Silva	Doutorado	UFG	Nutrição
	Jullyana Borges de Freitas	Mestrado	IFG/Goiânia	Nutrição
	Waldir Pereira Modotti	Doutorado	Unesp	Medicina
	Mathias Roberto Loch	Mestrado	UEL	Educação Física
Ciências Sociais Aplicadas	Maurício José Nardini	Doutorado	MP-GO	Direito Ambiental
	Antônio Borges Júnior	Mestrado	IFG/Anápolis	Administração
	Carlos Leão	Doutorado	PUC-Goiás	Economia
	Marta Rovey de Souza	Doutorado	UFG	Ciências Sociais
	Cândido Vieira Borges Júnior	Doutorado	UFG	Administração
Ciências Humanas	Rachel Benta Messias Bastos	Mestrado	IFG/Goiânia	Educação
	Manoel Napoleão Alves de Oliveira	Mestrado	IFG/Goiânia	Sociologia
	Walmir Barbosa	Doutorado	IFG/Goiânia	História
	Clarinda Aparecida da Silva	Doutorado	IFG/Goiânia	Geografia
	Dilamar Candida Martins	Doutorado	UFG	Arqueologia
Ciências Agrárias	Camila Silveira de Melo	Doutorado	IFG/Inhumas	Ciência e Tecnol. Alimentos
	Lillian Pascoa Alves	Doutorado	IFG/Ap. Goiânia	Ciência Animal
	Rosana Gonçalves Barros	Doutorado	IFG/Goiânia	Agronomia/Meio Ambiente
	Pabline Rafaella Mello Bueno	Mestrado	IFG/Inhumas	Ciência e Tecnol. Alimentos
	Celso José de Moura	Doutorado	UFG	Ciência e Tecnol.

Linguística, Letras e Artes	Marshal Gaioso Pinto	Doutorado	IFG	Alimentos
	Alice Maria de Araújo Ferreira	Doutorado	UNB	Música
	Albertina Vicentini Assumpção	Doutorado	PUC-GO	Letras/linguística
	Paulo Henrique do Espírito Santo Nestor	Mestrado	Fundação Educacional de Goiás – FEG	Letras/literatura
	Lídia Lobato Leal	Mestrado	IFG/Uruaçu	Letras/Editoração
				Artes Visuais

Quadro 136 – Relação nominal dos membros do Conselho Científico da Editora IFG

Em 2017, membros desse conselho (Quadro 136) desempenharam papel importante na avaliação das propostas de publicação para composição do segundo volume do *Cognoscere – Cadernos Temáticos de Pesquisa do IFG*, conforme o Edital n. 13/2016-PROPPG, de 16 de dezembro de 2016, e do segundo volume da revista *Tecnia*, números 1 e 2.

1.2 Conselho Editorial

No ano de 2017, foram realizadas quatro reuniões do Conselho Editorial, que ocorreram nos dias 24/03, 07/08, 03/10 e 27/11. Desses encontros, além dos conselheiros, participaram os servidores da Editora IFG e convidados. Foram feitas deliberações importantes, devidamente registradas em atas (Ata da 17ª Reunião, Ata da 18ª reunião, Ata da 19ª reunião e Ata da 20ª reunião, respectivamente). Registra-se que as 17ª, 18ª e 19ª reuniões foram presididas pelo então Pró-Reitor Ruberley Rodrigues de Souza e a 20ª reunião foi presidida pelo recém-empossado Pró-Reitor Écio Naves Duarte.

O Conselho Editorial manteve-se com a seguinte composição (Quadro 137), para o mandato de 2016-2018:

Nome	Titulação	Câmpus	Grande Área	Área
Ruberley Rodrigues de Souza	Doutor	Reitoria	Pró-Reitor	Física
Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz	Doutor	Goiânia	Coordenadora	Educação
Carlos de Melo e Silva Neto	Doutor	Cidade de Goiás	Ciências Agrárias	Ciências e Tecn. Alimentos
Claudia Azevedo Pereira	Doutor	Anápolis	Engenharias	Engenharia Civil
Fernando dos Reis de Carvalho	Doutor	Itumbiara	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas
Luiz Marcos Dezaneti	Doutor	Formosa	Ciências Exatas e da Terra	Física
Marcela Ferreira	Doutora	Uruaçu	Linguística, Letras e Artes	Letras
Mary Lopes Reis	Doutora	Goiânia Oeste	Ciências da Saúde	Educação Física
Nathalia Cordeiro Laurias	Doutora	Aparecida de Goiânia	Ciências Sociais Aplicadas	Arquitetura
Tania Mara Vieira Sampaio	Doutora	Luziânia	Ciências Humanas	Educação

Quadro 137 – Relação nominal dos membros do Conselho Editorial da Editora IFG

Das deliberações do Conselho Editorial em 2017, destacam-se:

1. Alteração do Regulamento para Submissão de Projetos de Publicação de Fluxo Contínuo por Demanda Institucional, no qual devem constar dois pareceres: a) avaliação realizada pela Editora IFG e b) avaliação realizada por membro(s) do Conselho Editorial. Além dessa alteração, houve ainda: a observância de prazo mínimo de 30 (trinta) dias para o encaminhamento de proposta de publicação aos membros do Conselho para emissão de parecer e a criação de formulário padrão para que seja realizada a avaliação pelos membros do Conselho Editorial.
2. Aprovação de três propostas de publicação de livro, conforme o Regulamento de Publicação por Demanda Institucional: 1) *Pesquisa sobre professores na Região Centro-Oeste: dimensões teóricas e metodológicas*, com publicação prevista para 2018; 2) *Balé no Brasil: história, ensino e cena*, com publicação prevista para 2019,

- e 3) *Comportamento em Transportes: coletânea de estudos acadêmicos*, com publicação prevista para 2019.
3. Realização de chamada pública para composição do segundo volume da revista *Tecnia*, números 1 e 2.
 4. Aprovação de mudança da editoria da Revista *Tecnia*, ficando a editoria-chefe a cargo da coordenação da Editora IFG e as editorias-assistentes a cargo dos servidores da Editora.
 5. Aprovação de proposta da Editora IFG para reedição de obras produzidas na época da Escola Técnica Federal de Goiás para composição de coleção específica e publicação em 2019.
 6. Rejeição de proposta de publicação por Demanda Institucional do livro *Practical approaches to the teaching and learning of English in the Brazilian Federal Network context*, dado que, conforme o regulamento, a Editora não publica obras em língua estrangeira.
 7. Apreciação do Edital *Atheneus* para produção de obras resultantes de dissertações e teses produzidas entre 1º de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2017, com lançamento previsto para janeiro de 2018.
 8. Homologação das propostas aprovadas para a composição do segundo volume do Caderno do *Cognoscere – Cadernos Temáticos de Pesquisa do IFG (Quadro 138)*, conforme o Edital n. 13/2016-PROPPG, de 16 de dezembro de 2016.

Nº	Título	Eixo
1	Modelagem de Oxigênio Dissolvido em Água de Rio por meio de Redes Neurais	Eixo 1 – Modelagem e sistemas ambientais
2	Geoinformação Definindo Prioridades em Planejamentos Públicos de Conservação de Espécies	
3	Produção de Biodiesel através da reciclagem de sebo bovino	Eixo 2 – Fontes de energias renováveis
4	Quando a Tecnologia é Capaz de Promover Sustentabilidade e Engajamento Social: instalação e funcionamento de duas tecnologias sociais	Eixo 3 – Águas urbanas e gerenciamento de resíduos
5	O Uso de PET em Telhas Translúcidas Visando o Conforto Natural Lúmico	
6	Resíduos agroindustriais substituindo indutores sintéticos na produção de lacase fúngica	
7	Planos de Segurança da Água como Instrumento de Gestão de Riscos em Sistemas de Abastecimento de Água no Brasil	
8	Metodologia para Implantação de Sistema para Captação de Água Pluvial em Residências Urbanas	
9	Critérios Ambientais para Embasamento da Escolha de Fontes Alternativas de Abastecimento Hídrico: o caso das cavas de mineração	Eixo 4 – Produção sustentável
10	A Intervenção Social de um Núcleo de Pesquisas e Estudo do IFG em uma Comunidade de Agricultores Familiares em situações de riscos pelo uso de agrotóxicos	
11	Conhecer as Percepções, os Valores e as Dificuldades de uma Coleta de Lixo no Município de Inhumas-GO	
12	Pagamento por Serviços Ambientais na Agropecuária Brasileira	
13	Uso do Solo e Recursos Hídricos: buscando alternativas sustentáveis de manejo	
14	Modelo Construtivo com foco em sustentabilidade	

Quadro 138 – Relação dos textos selecionados para o volume 2 da Coleção Cognoscere

1.1 Publicações e lançamento

A Editora concluiu em 2017 a produção editorial com a impressão dos seguintes livros:

- da coleção *Atheneus*: “A identidade da América Latina: o projeto intelectual de Leopoldo Zea” e “Martin Buber e o sentido da educação”;

- da série *Cognoscere: Cadernos Temáticos de Pesquisa do IFG*, o volume “Ensino de Ciências e Matemática”;
- da série *Em.formação – Cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG*, o volume “Destaques 2013/2014” e o volume “Destaques 2014/2015”;
- “Tradições da terra: memórias, sonhos e desafios das comunidades quilombolas do cerrado goiano”;
- “Dialogar é preciso” (em coedição com a editora IFRN);
- “Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”;
- a revista *Tecnia*, volume 1, números 1 e 2.

Publicou, ainda, em versão digital:

- a obra “Encontros no encontro: a participação social da Rede Nacional dos Pontos de Cultura”;
- o volume “Destaques 2015/2016”, da série *Em.formação*.

No dia 1º de setembro de 2017, fez-se o lançamento das obras impressas no teatro do Câmpus Goiânia, em solenidade que contou com participação de autores, estudantes e convidados externos.

No Quadro 139, é apresentada a relação das obras publicadas pela Editora IFG até a presente data, com o ano de seus lançamentos em versão impressa.

OBRAS	AUTORIA	LANÇAMENTO
<i>Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica</i>	Ruberley Rodrigues de Souza	2017
<i>Martin Buber e o sentido da educação</i>	Gizele Parreira	2017
<i>A identidade da América Latina: o projeto intelectual de Leopoldo Zea</i>	Luciano dos Santos	2017
<i>Encontros no encontro: a participação social da Rede Nacional dos Pontos de Cultura</i>	IFG-Coletiva	Aguardando impressão
<i>Tradições da terra: memórias, sonhos e desafios das comunidades quilombolas do cerrado goiano</i>	IFG -Coletiva	2017
<i>Cognoscere: cadernos temáticos de pesquisa do IFG – Ensino de Ciências e Matemática</i>	Luciene Lima de A. Pires Marta João F. S. Souza Rodrigo Claudino Diogo	2017
<i>Em.formação: cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG –Destaques 2013/2014</i>	IFG-Coletiva	2017
<i>Em.formação: cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG – Destaques 2014/2015</i>	IFG-Coletiva	2017
<i>Em.formação: cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG – Destaques 2015/2016</i>	IFG-Coletiva	Aguardando impressão
<i>Tecnia – vol 1, n. 1 e n. 2</i>	Coletiva	2017
<i>Dialogar é preciso</i>	Renato Araújo Teixeira	2017
<i>IFG: história, reconfigurações e perspectivas (v. 1, 2 3)</i>	IFG-Coletiva	2016
<i>Música, educação e informática: gênese e construção de conceitos musicais na escola</i>	Eliton Pereira	2013
<i>No descompasso da metrópole: um estudo sobre a dinâmica espacial da região metropolitana de Goiânia a partir do município de Inhumas</i>	Renato Araújo Teixeira	2013

Quadro 139 – Relação da produção editorial da Editora IFG 2013-2017

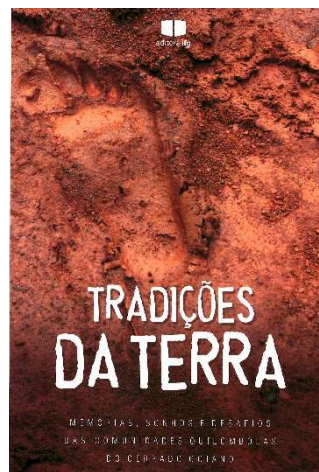
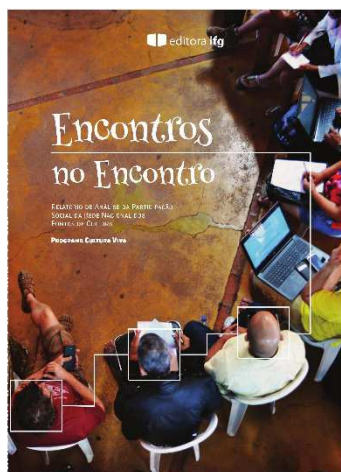


Figura 2 – Capa do livro *Encontros no encontro: a participação social da Rede Nacional dos Pontos de Cultura* e do livro *Tradições da terra: memórias, sonhos e desafios das comunidades quilombolas do cerrado goiano*

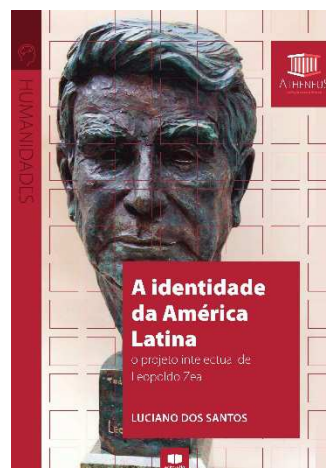
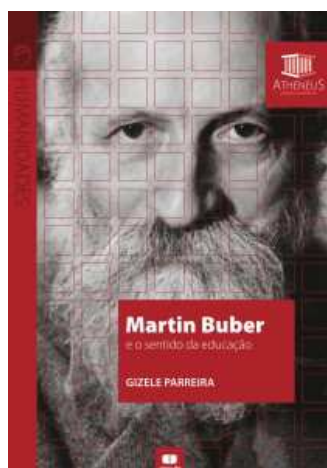


Figura 3 – Capa do livro *Martin Buber e o sentido da educação* e do livro *A identidade da América Latina: o projeto intelectual de Leopoldo Zea*



Figura 4 – Capa do volume 1 da série *Cognoscere: cadernos temáticos de pesquisa do IFG*

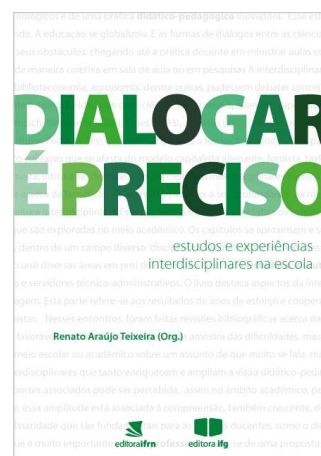


Figura 5 – Capa do livro *Dialogar é preciso*



Figura 6 – Capa da Série *Em. formação...* 2013-2014



Figura 7 – Capa da Série *Em. formação...* 2014-2015

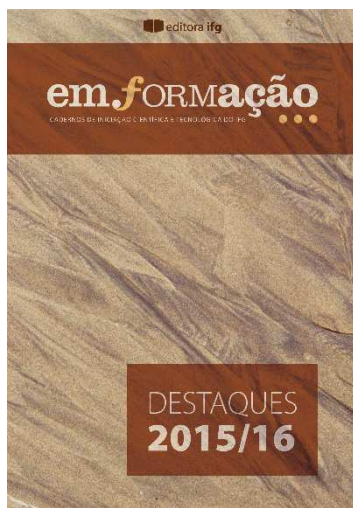


Figura 8 – Capa da Série *Em. formação...* 2015-2016



Figura 9 – Capa do livro *Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*



Figura 10 – Capa do primeiro volume da revista *Tecnia*

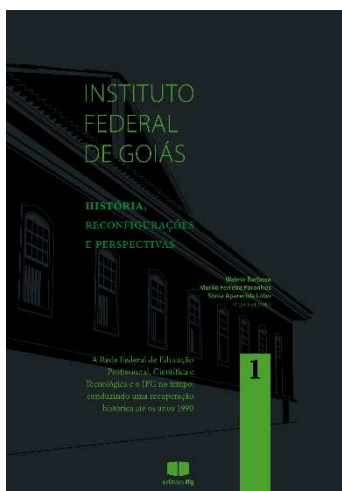


Figura 11 – Capa do segundo volume da revista *Tecnia*

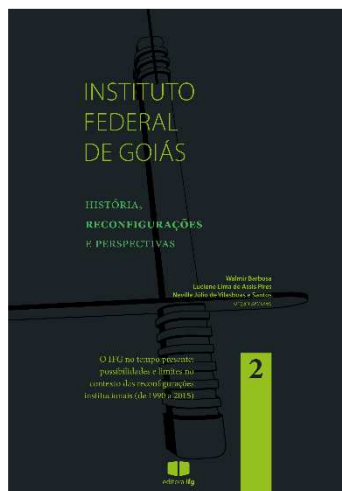


Figura 12 – Capa do livro *IFG: história, reconfigurações e perspectivas (vol. 1)*

Figura 13 – Capa do livro *IFG: história, reconfigurações e perspectivas (vol. 2)*

Figura 14 – Capa do livro *IFG: história, reconfigurações e perspectivas (vol. 3)*

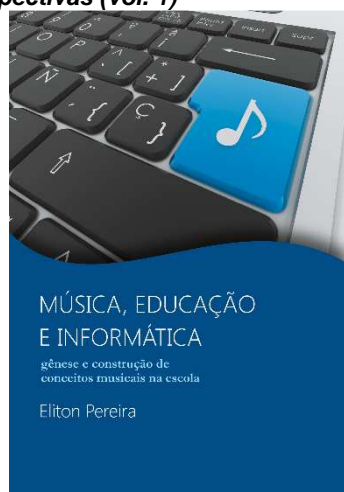


Figura 15 – Capa do livro *Música, Educação e Informática: gênese e construção de conceitos musicais na escola*



Figura 16 – Capa do livro *No descompasso da metrópole: um estudo sobre a dinâmica espacial da região metropolitana de Goiânia a partir do município de Inhumas*

Além do lançamento das dez obras, realizadas em 1º de setembro de 2017, o livro: *Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica* foi lançado durante a 42ª edição da Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (REDITEC), ocorrido no dia 22 de novembro de 2017, em João Pessoa/PB, contando com a participação da maioria dos 29 autores da obra (Figura 17).



Figura 17 – Solenidade de lançamento do livro: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

1.2 Ações e Projetos

Dentre as ações da Editora IFG em 2017, destacam-se:

- Finalização da produção de doze obras, sendo dez obras impressas e dois e-books, envolvendo diagramação, revisão e impressão.
- Realização de evento de lançamento de dez obras em solenidade pública ocorrida em 1º de setembro de 2017, no teatro do Câmpus Goiânia. O evento contou com a participação de autores, comunidade interna, convidados externos e autoridades do IFG e de instituições congêneres. Foi prestigiado com a apresentação musical do compositor e intérprete tocantinense, Juraíldes Cruz.
- Realização da exposição *Memória Publicada: 70 anos de produção editorial no IFG*, idealizada pelo servidor Olliver Robson Mariano Rosa, com arte do servidor Pedro Henrique Pereira de Carvalho. A exposição foi apresentada no evento de lançamento e nas atividades itinerantes do projeto de extensão “Viva o Livro”.
- Aquisição de obras históricas para o acervo gráfico-editorial da Editora IFG por meio de compra e doação, inclusive com promoção de campanha para mobilização da comunidade acadêmica na tarefa de resgate da memória de publicação da instituição.
- Realização de curso de redação acadêmica, ministrado pelo servidor Olliver e pela professora Vanderleida, aos alunos do Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do IFG/Câmpus Jataí, nos dias 30 e 31 de março nas dependências daquele câmpus.
- Realização de curso de Revisão de Textos em Língua Portuguesa a 20 servidores do IFG, com formação em Letras e Comunicação, em parceria com a DDRH, com o objetivo de formar um quadro de revisores para a Editora. O curso, realizado no período de 28 de agosto a 1º de setembro nas dependências

do Câmpus Goiânia, foi ministrado pela professora Magda Querino, do Ceteb/DF.

- Realização de nova chamada da revista *Tecnia* no início de abril e encaminhamento das propostas para avaliação e produção do volume 2, números 1 e 2.
- Reformulação das normas da revista *Tecnia*.
- Recepção das propostas de capítulos para compor o Caderno Temático referente ao Edital n. 013/2016-PROPPG, divulgação do resultado das inscrições e encaminhamento das propostas para os organizadores, professor Fernando Shimidt e conselheiro Carlos de Melo e Silva Neto.
- Diligências para deslocamento da Editora IFG para o IFG/Câmpus Goiânia de modo a aproximar o setor da gráfica da instituição.
- Solicitação de orçamentos a cinco gráficas para composição de processo licitatório de serviços gráficos do IFG.
- Composição de processo de adesão à ata do Instituto Federal do Pernambuco para produção de marcadores de página.
- Preparação do Manual de Redação e Estilo da Editora IFG com previsão de publicação em 2018.
- Elaboração, submissão e desenvolvimento do projeto de extensão “Viva o livro: interação entre autores e estudantes da rede pública” pelo servidor Olliver. O projeto promoveu palestras em quatro câmpus do IFG para estudantes de escolas públicas dos respectivos municípios. Os palestrantes são autores de obras publicadas pela Editora IFG, que tratam de sua trajetória acadêmica até a produção do livro. Foram realizadas quatro palestras: a primeira no Câmpus Uruaçu, no dia 04/10, com a professora Gizelle Parreira; a segunda no Câmpus Anápolis, no dia 20/10, com o professor Renato Araújo; a terceira no Câmpus Luziânia, no dia 09/11, com o professor Luciano dos Santos; e a quarta no Câmpus Itumbiara, no dia 23/11, com o professor Eliton Pereira.
- Lançamento da obra *Pesquisa, pós-graduação e inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*, durante a 42ª edição da Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (REDITEC), ocorrido no dia 22 de novembro de 2017, em João Pessoa/PB.
- Produção da obra *Pesquisa sobre professores na Região Centro-Oeste: dimensões teóricas e metodológicas*, com previsão de publicação em e-book para fevereiro de 2018.
- Reelaboração do regulamento de Demanda Institucional conforme deliberações do Conselho editorial feitas na décima sétima reunião.
- Participação no Simpeex para lançamento do *Em. formação: Cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG – Destaques 2015/2016* e divulgação das obras da Editora.
- Participação no XXXVII Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino, ocorrido no período de 15 a 19/09 na UFG, com exposição de livros da Editora.
- Participação no evento Vitrine dos Saberes, durante o Conecta IF, realizado pelo Instituto Federal de Brasília, em 22/09, com exposição de livros da Editora. Participaram do evento os servidores Pedro Henrique de Carvalho e Vinícius



Duarte Ferreira e o autor Renato de Araújo. No evento, foram apresentadas as obras da Editora com breve explanação sobre o conteúdo de algumas delas.

- Recepção de duas estagiárias voluntárias do curso de Letras do Câmpus Goiânia para desempenho de atividades com a revista *Tecnia*.
- Criação da nova página da Editora IFG: editora.ifg.edu.br.
- Produção das artes do evento de lançamento e do projeto “Viva o livro” pelo servidor Pedro Henrique Pereira de Carvalho.
- Alimentação do perfil da Editora no Facebook: <https://www.facebook.com/editoraifg/>.
- Solicitação de ISBN para as obras produzidas no ano de 2017.
- Execução das demais atividades em conformidade com o fluxograma da Editora IFG.
- Mudança de sede da Editora para novo endereço (Rua C-198, Qd.500, IFG/Câmpus Goiânia Oeste, Jardim América, Goiânia/GO, CEP:74270-240), o que implicou aquisição de novos equipamentos e mobiliário.

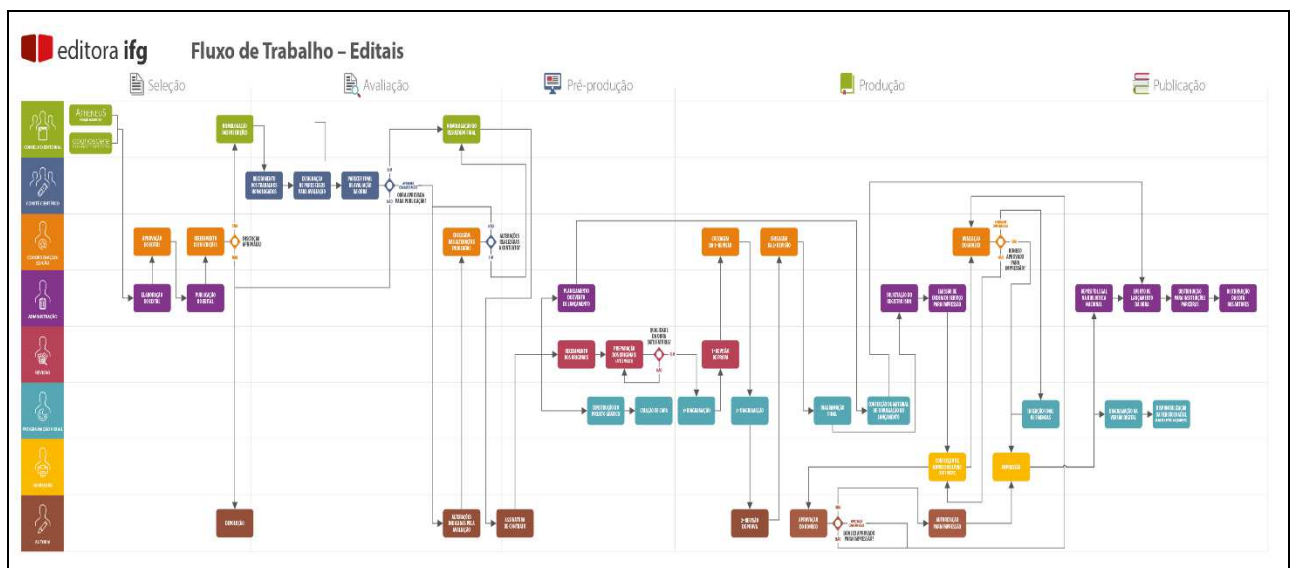


Figura 18 – Fluxograma de trabalho da Editora IFG

1.3 Capacitação dos servidores

- 1) Participação do servidor Olliver Mariano em curso a distância sobre “Gramática para preparadores e revisores de texto”, da Universidade do Livro/Editora Unesp, e nos cursos a distância sobre “Mecanismo Online para Referências (MORE)”, sobre “Como inserir citações e referências com o Microsoft Word” e sobre “Normalização de trabalho acadêmicos em ABNT”, realizados pela Biblioteca de Ciências Humanas da Universidade Federal do Ceará.

1.4 Participação em Eventos

- 1) Participação na 30ª Reunião Anual da Abeu, ocorrido em Foz do Iguaçu/PR, no período de 23 a 26/05.
- 2) Participação no II Enefif, ocorrido em Bento Gonçalves/RS, nos dias 13 e 14/07.
- 3) Participação no XXXVII Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino, no período de 15 a 19/09, na UFG.
- 4) Participação no evento Vitrine dos Saberes, durante o Conect IF, realizado pelo Instituto Federal de Brasília, no dia 22/09.
- 5) Participação no Simpeex para lançamento do *Em. formação: cadernos de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG – Destaques 2015/2016*, no IFG/Câmpus Aparecida de Goiânia, no dia 11/10.

1.5 Estoque e Distribuição

A Editora IFG finaliza o ano de 2017 com quantitativo de exemplares em estoque das dez obras publicadas no formato impresso pela Editora IFG (figura 18), cuja distribuição prosseguirá em 2018.

OBRAS	2016	2017
IFG: história, reconfigurações e perspectivas, volume 1: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e o IFG no tempo: conduzindo uma recuperação histórica até os anos 1990	304	28
IFG: história, reconfigurações e perspectivas, volume 2: IFG no tempo presente: possibilidades e limites no contexto das reconfigurações institucionais (de 1990 a 2013)	345	27
IFG: história, reconfigurações e perspectivas, volume 3: A Rede Federal e o IFG em perspectiva: desafios institucionais e cenários futuros	328	26
Música, Educação e Informática	116	23
No descompasso da Metrópole	70	37
Martin Buber e o sentido da educação	--	172
Cognoscere v.1 Ensino de Ciências e Matemática	--	87
Dialogar é Preciso: estudos e experiências interdisciplinares na escola	--	85
Revista Tecnia v. 1, n. 1	--	189
Revista Tecnia v. 1, n. 2	--	181
Tradições da Terra: memórias, sonhos e desafios das comunidades quilombolas do cerrado goiano	--	35
A Identidade da América Latina: o projeto intelectual de Leopoldo Zea	--	182
<i>Em. formação: Destaques 2013/2014</i>	--	24
<i>Em. formação: Destaques 2014/2015</i>	--	18
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica	--	174

Figura 198 – Estoque de livros da Editora IFG 2016-2017

A Editora realizou parte da distribuição gratuita de livros para os autores, conforme estabelecido em contrato, e para diversas entidades e eventos. Destacam-se: Biblioteca Nacional; Associação de Bibliotecas Universitárias (ABEU); bibliotecas de institutos federais; pró-reitores e diretores de unidades dos institutos federais; eventos de que participaram o reitor do IFG, professor Jerônimo Rodrigues da Silva, e o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Ruberley Rodrigues de Souza; bibliotecas de escolas públicas que participaram do projeto de extensão “Viva o livro: interação entre autores e estudantes da rede pública”; bibliotecas de universidades particulares de Goiânia/GO; comunidades quilombolas do cerrado goiano; setores do Ministério da Cultura e do Ministério da Educação.

1.6 Considerações finais

Diante das informações detalhadas neste relatório, avalia-se que a Editora IFG vem desenvolvendo suas atividades no sentido do cumprimento de sua missão institucional. Destaca-se que, no ano de 2017, a Editora se notabilizou pelo lançamento de dez obras, o que demonstra o empenho de seus servidores para a sua consolidação e reconhecimento institucional.

1. DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

1.1 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

As pós-graduações *lato sensu* compreendem programas de especialização, com duração mínima de 360 horas. Os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* oferecidos pelo IFG em 2017 foram: Especialização em Matemática; Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica; Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes; e Especialização em Fontes Renováveis de Energia. Além desses cursos, há três propostas de novos cursos em tramitação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX), dois presenciais e um a distância.

1.1.1 Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática, aprovado pela Resolução Nº 036, de 22 de dezembro de 2010, do Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás, teve o início de suas atividades, no Câmpus Jataí, em setembro de 2010. Este curso prevê uma carga horária total de 390 horas, além da apresentação de uma monografia de final de curso, que pode ser desenvolvido na forma de um artigo científico. Esse curso destina-se à portador de diploma de graduação, preferencialmente nas áreas de Biologia, Ciências, Física, Matemática e Química. O Quadro docente desse curso é constituído conforme **Quadro 140**.

N.	Docente	Titulação
1	Anibal Ataídes Barros Filho	Mestre
2	Carlos César da Silva	Doutor
3	Felippe Guimares Maciel	Mestre
4	Kênia Alves Pereira Lacerda	Mestre
5	Leizer Fernandes Morais	Mestre
6	Luciana Martini Dreyer	Mestre
7	Luciene Lima de Assis Pires	Doutora
8	Manoel napoleão Alves de Oliveira	Mestre
9	Mara Rúbia de Souza Rodrigues Morais	Doutora
10	Marta João Francisco Silva Souza	Mestre
11	Nilda Maria de Carvalho	Mestre
12	Rodrigo Claudino Diogo	Mestre
13	Rúbia Marce de Moraes Ribeiro Meza	Especialista

Quadro 140 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Educação para Ciências e Matemática do IFG

04 alunos que concluíram o curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática, foram certificados em 2017, conforme mostra o **Quadro 141**.

N.	Aluno	Registr o	Data
1	Hélia Luzia de Freitas	50	15/03/2017
2	Layanne Barbosa Pazzinatto	51	15/03/2017
3	Leandro Silva Rodrigues	49	15/03/2017
4	Rosiele de Freitas Silva	52	15/03/2017

Quadro 141 – Relação dos Alunos do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática que receberam Certificados de conclusão do curso em 2017

O último processo seletivo foi realizado, por meio do Edital nº 009/2014-PROPPG, de 22 de abril de 2014.

Tabela 1 – Evolução da concorrência no Processo Seletivo para o Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

Aluno	2010	2011	2012	2013	2014
Número de vagas	30	30	30	-	30
Quantidade de inscritos	51	42	10	-	11
Inscrições homologadas	51	33	10	-	11

Candidatos selecionados	30	25	6	-	10
Candidatos/vagas	1,70	1,40	0,33	-	0,37

1.1.2 Especialização em Matemática

Esse curso, aprovado pela Resolução Nº 023 de 16 de setembro de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás, teve o início de suas atividades, no Câmpus Goiânia, em maio de 2013. É um curso, com carga horária de 390 horas, destinado especialmente a licenciados e bacharéis em matemática e áreas afins. O Curso oferece 30 vagas, sendo 20% delas destinadas aos servidores do IFG.

O **Quadro 142** traz a relação nominal do corpo docente desse curso que é constituído, especialmente, por professores do Departamento de Áreas Acadêmicas II.

N.	Docente	Titulação
1	Aline Mota Mesquita	Mestre
2	Adelino Cândido Pimenta	Doutor
3	Ana Cristina Gomes de Jesus	Mestre
4	Duelci Aparecido de F. Vaz	Doutor
5	Flávio Morais de Miranda	Mestre
6	Flávio Raimundo de Souza	Doutor
7	Franciane José da Silva	Mestre
8	Glen César Lemos	Doutor
9	Hugo Leonardo Silva Belizário	Doutor
10	Iran Martins do Carmo	Doutor
11	Jolive Mendes da Silva	Doutor
12	José Eder Salvador de Vasconcelos	Doutor
13	José Elmo de Menezes	Doutor
14	João Batista de Paula de Abreu	Mestre
15	João Lopes Cardoso Filho (afastado para pós-graduação)	Mestre
16	Karoline Victor Fernandes	Doutor
17	Kelvin Rodrigues Couto	mestre
18	Luciano Duarte da Silva	Doutor
19	Márcia do Socorro Borges de A. Cardoso	Mestre
20	Marcos Roberto Batista	Mestre
21	Márcio Dias de Lima	Mestre
22	Nilton Cesar Ferreira	Mestre
23	Regina Célia B. Almeida	Doutor
24	Reinier Díaz Millán (afastado para pós-doutorado)	Doutor
25	Sigreice Ariomar de Souza Almeida	Mestre
26	Uender Barbosa de Souza	Mestre

Quadro 142 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Matemática

04 alunos concluíram o curso de Especialização em Matemática em 2017 e 02 deles foram certificados, conforme mostra o Quadro 143.

N.	Aluno	Registro	Data
1	Naygno Barbosa Noia	54	22/08/2017
2	Tulio Luis Pereira	58	04/09/2017

Quadro 143 – Relação dos Alunos do Curso de Especialização em Matemática que receberam Certificados de Conclusão do Curso em 2017

O último processo para seleção de candidatos às vagas do curso de Especialização em Matemática foi realizado por meio do Edital Nº 015/2017-PROPPG, de 29 de junho de 2017, que disponibilizou 30 vagas. Nessa seleção tivemos 51 candidatos inscritos, sendo 44 inscrições homologadas, das quais 22 candidatos foram classificados e matriculados. Atualmente, o curso conta com 32 alunos matriculados (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução da concorrência no Processo Seletivo para o Curso de Especialização em Matemática

Aluno	2013	2014	2015	2016	2017
Número de vagas	30	30	30	30	30

Quantidade de inscritos	27	113	35	44	51
Inscrições homologadas	27	88	35	37	44
Candidatos selecionados	27	30	29	34	22
Candidatos/vagas	0,90	2,90	1,16	0,81	0,68

1.1.3 Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica

Esse curso, aprovado pela Resolução Nº 022 de 16 de setembro de 2013, do Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás, teve o início de suas atividades, no Câmpus Goiânia, em maio de 2013. Tem como Público-alvo: licenciados, bacharéis e tecnólogos nas diversas áreas do conhecimento, que atuam como servidores docentes e técnico-administrativos em instituições de educação da rede pública e/ou privada, bem como aqueles que tenham interesse em atuar na área de educação profissional e tecnológica.

O Curso oferece 40 vagas, sendo 20% delas destinadas aos servidores do IFG. O quadro docente/orientadores desse curso é composto por professores mestres e doutores do IFG, como expõe o **Quadro 144**.

N.	Docente	Titulação
1	Fabiane de Oliveira Costa	Doutora
2	Flávia Machado	Mestre
3	Mad'ana Desireé Ribeiro de Castro	Doutora
4	Marcelo Lira Silva	Doutor
5	Renata Fleury Curado Roriz	Mestre
6	Ricardo Golovaty	Doutor
7	Walmir Barbosa	Doutor

Quadro 144 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Políticas e Gestão da Educação Prof. e Tecnológica

08 alunos que concluíram o curso de Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica foram certificados em 2017, conforme mostra o **Quadro 145**.

N.	Aluno	Registro	Data
1	Eliene Lopes Vieira Daniel	43	31/01/2017
2	Flavio Henrique da Silva	44	31/01/2017
3	Guilherme Alves da Silva	45	31/01/2017
4	Lilian Ribeiro Camargo	46	31/01/2017
5	Fernanda Soares Rezende	47	31/01/2017
6	Lajla Katherine Rocha Simião	48	31/01/2017
7	Erica Resende de Oliveira	53	29/05/2017
8	Simone Pires Monteiro	55	22/08/2017

Quadro 145 – Relação dos Alunos do Curso de Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica que Receberam Certificados de Conclusão do Curso em 2017

O último processo seletivo desse curso foi realizado por meio do Edital Nº 004/2017-PROPPG, de 13 de fevereiro de 2017. Nesse processo foram homologadas 70 inscrições, das quais 40 candidatos foram classificados e matriculados (Tabela 3). Atualmente o curso conta com 113 alunos matriculados.

Tabela 3 – Evolução da concorrência no Processo Seletivo para o Curso de Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica

Aluno	2013	2014	2015	2016	2017
Número de vagas	30	30	30	40	40
Quantidade de inscritos	124	201	94	179	70
Inscrições homologadas	119	199	80	137	70
Candidatos selecionados	30	30	34	43	40
Candidatos/vagas	4,13	6,63	3,13	4,48	1,75

1.1.4 Especialização em Telecomunicações: prédios inteligentes

O Curso de Especialização em Telecomunicações: prédios inteligentes, aprovado pela Resolução Nº 018 de 15 de outubro de 2015, do Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás, teve o início de suas atividades, no Câmpus Goiânia, em abril de 2016. Tem como Público-alvo: Bacharéis em Engenharia Elétrica, Telecomunicações e Controle e Automação, e Tecnólogos em Redes de Comunicação, Telecomunicações e Eletromecânica, bem como graduados nas diversas áreas do conhecimento que tenham interesse em atuar ou já atuam na área de prédios inteligentes. O Curso oferece 30 vagas, sendo 20% delas destinadas aos servidores do IFG. O quadro docente/orientadores desse curso é composto por professores mestres e doutores do IFG, como expõe o **Quadro 146**.

N.	Docente	Titulação
1	Kelias de Oliveira	Mestre
2	Cloves Ferreira Junior	Mestre
3	João Batista Jose Pereira	Doutor
4	Arquimedes Lopes da Silva	Doutor
5	Marco Antônio Cardoso de Lima	Doutor

Quadro 146 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Telecomunicações: prédios inteligentes

O último processo seletivo para candidatos a vagas desse curso foi realizado por meio do Edital Nº 005/2017-PROPPG, de 13 de fevereiro de 2017. Nesse processo foram homologadas 70 inscrições, das quais 30 foram classificados e matriculados (Tabela 4). Atualmente o curso conta com 46 alunos matriculados.

Tabela 4 – Evolução da concorrência no Processo Seletivo para o Curso de Especialização em Telecomunicações: prédios inteligentes

Aluno	2016	2017
Número de vagas	30	30
Quantidade de inscritos	90	70
Inscrições homologadas	48	36
Candidatos selecionados	35	40
Candidatos/vagas	1,60	1,13

02 dos 07 alunos que concluíram esse curso em 2017 foram certificados conforme mostra o **Quadro 147**.

N.	Aluno	Registro	Data
1	Alexandre Tavares Roncolato	56	22/08/2017
2	Leonardo Valle Pinheiro	57	22/08/2017

Quadro 147 – Relação dos alunos do Curso de Especialização em Telecomunicações: prédios inteligentes que Receberam Certificados de Conclusão do Curso em 2017

1.1.5 Especialização em Fontes Renováveis de Energia

O Curso de Especialização em Fontes Renováveis de Energia, aprovado pela Resolução Nº 004 de 20 de fevereiro de 2017, do Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás, teve o início de suas atividades, no Câmpus Itumbiara, em agosto de 2017. Tem como Público-alvo: Bacharéis em Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Mecânica, Engenharia da Computação, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, Engenharia Química, Tecnologia em Sistemas Elétricos ou Eletrônicos, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Economia, Gestão, Bacharéis e Licenciados em Matemática, Física, Química ou áreas afins. O curso oferece 30 vagas, sendo 20% delas destinadas aos servidores do IFG. O quadro docente/orientadores desse curso é composto por professores mestres e doutores do IFG, como expõe o **Quadro 148**.

N.	Docente	Titulação
----	---------	-----------

1	Cláudio Roberto Pacheco	Doutor
2	Eric Nery Chaves	Doutor
3	Fernando dos Reis de Carvalho	Doutor
4	Ghunter Paulo Viajante	Doutora
5	Hugo Xavier Rocha	Doutor
6	Marcelo Escobar de Oliveira	Doutor
7	Marcos Antônio Arantes de Freitas	Doutor
8	Olívio Carlos Nascimento Souto	Doutora
9	Roberlam Gonçalves de Mendonça	Doutor
10	Rui Vagner Rodrigues da Silva	Doutor
11	Sergio Batista da Silva	Doutor
12	Tatiana Aparecida Rosa da Silva	Doutora
13	Victor Regis Bernadelli	Doutor

Quadro 148 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Fontes Renováveis de Energia

O primeiro processo seletivo para candidatos a vagas desse curso foi realizado por meio do Edital Nº 009/2017-PROPPG, de 03 de abril de 2017. Nesse processo foram homologadas 55 inscrições, das quais 47 foram classificados e 30 deles matriculados (Tabela 5).

Tabela 5 – Evolução da concorrência no Processo Seletivo para o Curso de Fontes Renováveis de Energia

Aluno	2017
Número de vagas	30
Quantidade de inscritos	65
Inscrições homologadas	55
Candidatos selecionados	47
Candidatos/vagas	0,54

1.1.6 Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade (em tramitação)

O projeto deste curso está em tramitação no Conselho Superior do IFG (CONSUP), com previsão de início de suas atividades, no Câmpus Goiânia, para o primeiro semestre de 2018. Tem como Público-alvo graduados em Turismo, Hotelaria, Gastronomia, Administração, Ciências Contábeis, Economia e áreas afins, com certificação de conclusão de curso reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). O Curso tem previsão de oferecer 30 vagas anuais, sendo 20% delas destinadas aos servidores do IFG. O quadro docente/orientadores desse curso é composto por professores mestres e doutores do IFG, como expõe o Quadro 14.

N.	Docente	Titulação
1	Adriana dos Reis Ferreira	Mestre
2	Adriano de Carvalho Paranaíba	Doutor
3	Alex Diniz Lopes	Mestre
4	Carlos Shiley Domiciano	Doutor
5	Clarinda Aparecida da Silva	Doutora
6	Cleide Araújo Machado	Mestre
7	Fernanda Rodrigues Vieira	Mestre
8	Gisélia Lima Carvalho	Doutora
9	José Carlos Carvalho	Mestre
10	Leonardo Ravaglia Ferreira	Mestre
11	Regina Maria Jordão Cardoso	Mestre
12	Regis Silas Cardoso	Mestre
13	Rebeca Elster Rubim	Mestre
14	Renata Fleury Curado Roriz	Mestre
15	Rogério dos Santos Bueno marques	Doutor
16	Sandra Santos Faria	Mestre
17	Suelene Vaz da Silva	Doutora
18	Weber Tavares da Silva Junior	Mestre

Quadro 149 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade

1.1.7 Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (em tramitação)

O projeto do curso de especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, na modalidade presencial, está em tramitação no Conselho Superior do IFG (CONSUP), com previsão de início de suas atividades, no Câmpus Senador Canedo, para o primeiro semestre de 2018. Tem como público-alvo profissionais da educação e técnico-administrativos que sejam portadores de diploma de curso de graduação, nas modalidades Bacharelado, Licenciatura ou Superior de Tecnologia em todas as áreas do conhecimento. O Curso tem previsão de oferecer 30 vagas anuais, sendo 20% delas destinadas aos servidores do IFG. O quadro docente/orientadores desse curso é composto por professores mestres e doutores do IFG, como expõe o Quadro 150.

N.	Docente	Titulação
1	Aldemi Coelho Lima	Doutor
2	Aline Resende Belo Alves	Doutora
3	Benjamim Pereira Vilela	Mestre
4	Deangelis Damasceno	Doutor
5	Elias de Souza Leite	Mestre
6	Fredericko Mercadante	Especialista
7	Gustavo Jasenovski Onofre da Silva	Mestre
8	Helen Betane Ferreira Pereira	Doutora
9	Hugo César Peixoto	Mestre
10	Jane Faquinelli	Mestre
11	Marcela Alves de Araújo França Castanheira	Mestre
12	Maria Betânia Gondim da Costa	Mestre
13	Michel Sullivan Teixeira Pires	Mestre
14	Monise Cristina Ribeiro Casanova	Doutora
15	Ricardo Fouad Rabahi	Doutor
16	Rodrigo de Oliveira Soares	Doutor

Quadro 150 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, na modalidade presencial.

1.1.8 Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, na modalidade EaD (em tramitação)

O projeto do curso de especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, na modalidade EaD, está em tramitação no Conselho Superior do IFG (CONSUP), com previsão de início de suas atividades, no Câmpus Senador Canedo, para o primeiro semestre de 2018. Tem como público-alvo, profissionais da educação e técnico-administrativos que sejam portadores de diploma de curso de graduação, nas modalidades Bacharelado, Licenciatura ou Superior de Tecnologia em todas as áreas do conhecimento. O Curso tem previsão de oferecer 50 vagas anuais, sendo 20% delas destinadas aos servidores do IFG. O quadro docente/orientadores desse curso é composto por professores mestres e doutores do IFG, como expõe o Quadro 151.

N.	Docente	Titulação
1	Aldemi Coelho Lima	Doutor
2	Aline Resende Belo Alves	Doutora
3	Benjamim Pereira Vilela	Mestre
4	Deangelis Damasceno	Doutor
5	Elias de Souza Leite	Mestre
6	Fredericko Mercadante	Especialista
7	Gustavo Jasenovski Onofre da Silva	Mestre
8	Helen Betane Ferreira Pereira	Doutora
9	Hugo César Peixoto	Mestre
10	Jane Faquinelli	Mestre
11	Marcela Alves de Araújo França Castanheira	Mestre
12	Maria Betânia Gondim da Costa	Mestre
13	Michel Sullivan Teixeira Pires	Mestre

14	Monise Cristina Ribeiro Casanova	Doutora
15	Ricardo Fouad Rabahi	Doutor
16	Rodrigo de Oliveira Soares	Doutor

Quadro 151 – Relação dos docentes do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, na modalidade EaD

1.2 Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado. Esses cursos são abertos a candidatos graduados que atendam às exigências dos editais da Instituição. Os cursos ofertados pelo IFG em 2017 são: Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis; Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática; e Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional (ProfEPT). Além desses cursos, duas propostas de novos cursos foi submetida à CAPES, uma de mestrado acadêmico e uma de doutorado profissional.

A partir deste ano, os editais para seleção de candidatos aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, passaram a prever cotas para pessoas com deficiências (5%) e para negros, pardos e indígenas (20%), conforme estabelece o Regulamento para Ações Afirmativas nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, aprovado pela Resolução CONSUP nº 002, de 20 de fevereiro de 2017. Esta reserva de vagas não é obrigatória nos cursos em rede.

1.2.1 Curso de Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis

O Curso de Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis, ministrado no Câmpus Goiânia, se enquadra na área interdisciplinar, contando em seu quadro docente com professores de diversas áreas, como: Engenharia; Química; Física; Matemática; e Geociência.

Este curso, foi avaliado com conceito 2 na última Quadrienal da CAPES e conta atualmente com a participação de 27 professores em seu quadro docente, sendo 22 permanentes e 05 colaboradores. O Quadro 152 traz a relação nominal, filiação institucional e categoria do corpo docente do curso.

	Docente	Titulação	Área	Instituição/Câmpus	Categoria
1	Aldo Muro Júnior	Doutorado	Ciências Ambientais	Goiânia/Dep. II	Permanente
2	Alex Mota dos Santos	Doutorado	Geografia	UFG	Permanente
3	Aylton José Alves	Doutorado	Engenharia Elétrica	Goiânia/Dep. IV	Permanente
4	Carlos de Melo e Silva Neto	Doutorado	Agronomia	Cidade de Goiás	Permanente
5	Danns Pereira Barbosa	Doutorado	Interdisciplinar	PUC/Goiás	Colaborador
6	Daywes Pinheiro Neto	Doutorado	Engenharia Elétrica e de Computação	Goiânia/Dep. IV	Permanente
7	Édipo Henrique Cremon	Doutorado	Sensoriamento Remoto	Goiânia/Dep. III	Permanente
8	Elder Geraldo Domingues	Doutorado	Engenharia Elétrica	Goiânia/Dep. IV	Permanente
9	Fernando Pereira de Sá	Doutorado	Química	Inhumas	Permanente
10	Fernando Schimidt	Doutorado	Química	Inhumas	Permanente
11	Joachim Werner Zang	Doutorado	Geociências	Goiânia/Dep. II	Permanente
12	José Luís Domingos	Doutorado	Engenharia Elétrica	Goiânia/Dep. IV	Permanente
13	Jussanã Milograna Cortes	Doutorado	Recursos Hídricos	Goiânia/Dep. III	Colaborador
14	Leonardo Lopes da Costa	Doutorado	Química	Inhumas	Colaborador
15	Lucas Nonato de Oliveira	Doutorado	Física	Goiânia/Dep. II	Permanente
16	Maria Socorro Duarte da S. Couto	Doutorado	Interdisciplinar	IFGoiano/Trindade	Permanente

17	Mariângela Fontes Santiago	Doutorado	Biotecnologia	UFG	Permanente
18	Marlon André Capanema	Doutorado	Engenharia Civil	Goiânia/Dep. II	Permanente
19	Nilson Clementino Ferreira	Doutorado	Ciências Ambientais	UFG	Colaborador
20	Patrícia Layne Alves	Doutorado	Ciências Ambientais	Goiânia/Dep. III	Permanente
21	Raphael de Aquino Gomes	Doutorado	Ciência da Computação	Goiânia/Dep. IV	Permanente
22	Regina Célia Bueno da Fonseca	Doutorado	Física	Goiânia/Dep. II	Permanente
23	Rosana Gonçalves Barros	Doutorado	Agronomia	Goiânia/Dep. II	Permanente
24	Sergio Botelho de Oliveira	Doutorado	Química	Goiânia/Dep. II	Permanente
25	Simone Souza Ramalho	Doutorado	Física	Goiânia/Dep. II	Colaborador
26	Warde Antonieta da Fonseca	Doutorado	Geociências	Goiânia/Dep. II	Permanente
27	Wesley Pacheco Calixto	Doutorado	Engenharia Elétrica	Goiânia/Dep. IV	Permanente

Quadro 152 – Relação dos Docentes do Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis

Em 2017, conforme Edital nº 010/2017-PROPPG, de 18 de abril de 2017, ocorreu o sexto processo para seleção de candidatos às vagas desse curso. Foram homologadas 55 inscrições, de um total de 148 inscritos, e aprovados 20 candidatos. Outros 05 candidatos classificados compuseram a lista de espera. Os 20 candidatos selecionados e matriculados foram distribuídos nas quatro linhas de pesquisa desse programa, conforme Quadro 153. Além desses alunos regulares, foram matriculados nesse mestrado 32 alunos especiais.

Linhas de Pesquisas	Alunos	Orientadores
Energias Renováveis e Engenharia Econômica Aplicada	Breno Eduardo Silva Mendes	José Luiz Domingos
	Daniel Pereira de Oliveira	Aylton José Alves
	Eder Vieira Medeiros	Aylton José Alves
	Gerley Costa Lemos	José Luiz Domingos
	Murilo Leles Magalhães	Elder Domingues
	Vitor Resende Faria	Elder Domingues
Tecnologia de Redução e Gerenciamento de Resíduos	Grace Cury Hoffmann	Sergio Botelho de Oliveira
	Lucas da Paixão Alcântara	Joachim Werner Zang
	Luiza Tainá dos Reis Mota	Warde Antonieta da Fonseca
	Marcos Aurélio Lima Carvalho	Joachim Werner Zang
	Misma Marques Martins	Warde Antonieta da Fonseca
Modelagem de Sistemas Ambientais	Paula Regina Barbosa Ramos Lessa	Sergio Botelho de Oliveira
	Ernando Soares Araújo	Lucas Nonato Oliveira
	Luana Regina Pires de Sousa	Maria do Socorro Duarte da S. Couto
Fontes Alternativas de Água	Roulien Paiva Vieira	Maria do Socorro Duarte da S. Couto
	Ana Flávia Nogueira Machado	Mariângela Fontes Santiago
	Cleveland Lemos freire	Fernando Schmidt
	Juliana Divina da Silva pereira	Fernando Schmidt
	Katia Maria de Souza	Mariângela Fontes Santiago
Octaviano Magalhães da Silva Neto	Fernando Schmidt	

Quadro 153 – Relação dos alunos ingressantes em 2017 no Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis, por linhas de pesquisa

Na Tabela 6 é apresentada a distribuição de vagas e de candidatos conforme o Regulamento de Ações Afirmativas nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Já a Tabela 7 traz a evolução da concorrência ao curso em todos os processos seletivos que ocorreram até o momento.

Tabela 6 – Distribuição de vagas/inscritos no Processo Seletivo para o Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis

Categoria	Vagas	Inscritos	Selecionados
Livre concorrência	15	122	18
População negra (pretos e pardos)	4	23	2
População indígena		0	0
Pessoas com deficiência	1	1	0
Total	20	47	20

Tabela 7 – Evolução da concorrência no Processo Seletivo para o Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis

Aluno	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Número de vagas	15	15	15	21	23	20
Quantidade de inscritos	106	196	39	64	86	148
Inscrições pagas	-	-	-	-	-	78
Inscrições homologadas	99	181	39	55	76	55
Candidatos selecionados	15	15	16	24	23	20
Candidatos/vagas	7,07	13,07	2,60	3,05	3,74	7,40

O Quadro 154 evidencia a relação dos alunos deste programa que defenderam suas dissertações em 2017.

Nº	Aluno(a)	Título	Data defesa	Banca
1	Patrícia Christiana Silva de Souza	Uso de Geotecnologias para Detecção do Desmatamento no Estado de Rondônia	20/03/2017	Prof. Dr. Nilson Clementino Ferreira (presidente e orientador PPGTSP); Prof. Dr. Alex Mota Dos Santos (coorientador e avaliador UFG); Profa. Dra. Maria Carolina Da Cruz Miranda (avaliadora IFG)
2	Gleice Alves de Sousa	Situação Ambiental das Centrais de Abastecimento no Brasil	12/06/2017	Prof. Dr. Joachim Werner Zang (presidente e orientador); Prof. Dra. Warde Antonieta Da Fonseca-Zang (coorientadora IFG); Prof. Dr. Carlos Shiley Domiciano (avaliador externo IFG); Profa. Dra. Suelene Vaz Da Silva (avaliadora externa IFG)
3	Felipe Luz de Oliveira	Mapeamento Acústico e Avaliação de Ruído Urbano no Setor Marechal Rondon em Goiânia-Goiás	25/08/2017	Prof. Dr. Lucas Nonato de Oliveira (presidente e orientador) Prof. Dr. Paulo Henrique Trombetta Zannin (coorientador UFPR) Profa. Dra. Warde Antonieta da Fonseca-Zang (avaliadora IFG) Prof. Dr. Silvio Leão Vieira (avaliador externo UFG) Prof. Dr. Joachim Werner Zang (suplente IFG)
4	Sarah Barbacena Silva	ETE Goiânia-GO: Estudo Ambiental e Gestão do Lodo	25/08/2017	Prof. Dr. Joachim Werner Zang (presidente e orientador); Prof. Dr. Warde Antonieta Da Fonseca-Zang (coorientadora IFG); Profa. Dra. Regina Célia Bueno da Fonseca (avaliadora externa IFG) Prof. Dr. Wilson Mozena Leandro (suplente UFG)
5	Kairo Fernandes Martins	Inventário do Ciclo de Vida da Produção do Etanol da Cana-de-Açúcar para Estimar o Biogás Gerado do Resíduo Torta de Filtro	25/08/2017	Prof. Dr. Joachim Werner Zang (presidente e orientador); Profa. Dra. Warde Antonieta Da Fonseca-Zang (coorientadora IFG); Profa. Dra. Regina Célia Bueno da Fonseca (avaliadora externa IFG)
6	Josiene Barcelo da Silva	Avaliação de Sedimentos Superficiais de Vias Urbanas de Goiânia-GO	04/09/2017	Profa. Dra. Jussanã Milograna (presidente e orientadora) Profa. Dra. Elisângela Cardoso de Lima Borges (coorientadora – IFG Inhumas) Prof. Dr. Fernando Schimidt (avaliador – IFG Goiânia) Prof. Dr. Aldo Muro Júnior (avaliador externo – IFG Goiânia) Profa. Dra. Fernanda Posch Rios (suplente – IFG Goiânia)

Quadro 154 – Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Sustentáveis em 2017

10 alunos que concluíram o curso de Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis em 2017 foram certificados conforme mostra o Quadro 155.

N.	Aluno	Registr o	Data
1	José Rodrigo dos Santos Silva	54	30/01/2017
2	Osny Ferreira da Silva	55	30/01/2017
3	Adriano Ferreira de Faria	57	30/01/2017
4	Pedro de Aquino Moraes Junior	65	29/05/2017
5	Pedro Henrique Franco Moraes	66	29/05/2017
6	Suzel de Almeida	67	29/05/2017
7	Daiane dos Santos Mamede Mendonça	71	08/08/2017
8	Karla de Carvalho Cunha de Lima	72	08/08/2017
9	Gleice Alves de Sousa	73	22/08/2017
10	Sueli Souza de Oliveira Soares	56	30/01/2017

Quadro 155 – Relação dos alunos do Curso de Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis que tiveram seus Diplomas emitidos em 2017

1.2.2 Curso de Mestrado em Educação para Ciências e Matemática

O curso de Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática, ministrado no Câmpus Jataí, se enquadra na área de Ensino. O quadro docente desse curso, que obteve conceito 4 na última avaliação quadrienal da CAPES, conta com 17 professores de quatro permanente do IFG, sendo 08 do câmpus Jataí; 05 de Goiânia; 01 de Inhumas; 01 de Aparecida de Goiânia; 01 da Reitoria. O Quadro 156 traz a relação nominal do corpo docente do curso.

	Docente	Titulaçã o	Área	Instituição/Câmp us	Categoria
1	Adelino Candido Pimenta	Doutorad o	Educação Matemática	Goiânia/Dep. II	Permanente
2	Adriana Aparecida Molina Gomes	Doutorad o	Educação Matemática	UFG/Regional Jataí	Colaboradora
3	Carlos César da Silva	Doutorad o	Química	Jataí	Permanente
4	Daniella Souza Bezerra	Doutorad o	Linguística Aplicada	Inhumas	Colaboradora
5	Duelci Aparecido de Freitas Vaz	Doutorad o	Educação Matemática	Goiânia/Dep. II	Permanente
6	Eveline Borges Vilela Ribeiro	Doutorad o	Química	UFG/Regional Jataí	Colaboradora
7	Flomar Ambrosina Oliveira Chagas	Doutorad o	Educação	Jataí	Permanente
8	Joana Peixoto	Doutorad o	Educação	Goiânia/Dep. I	Colaboradora
9	Luciano Duarte da Silva	Doutorad o	Educação Matemática	Goiânia/Dep II	Permanente
10	Luciene Lima de Assis Pires	Doutorad o	Educação	Jataí	Permanente
11	Mara Rúbia R. de Souza Moraes	Doutorad o	Linguística e Língua Portuguesa	Jataí	Permanente
12	Márcia Santos Anjo Reis	Doutorad o	Educação	UFG/Regional Jataí	Colaboradora
13	Marlei de Fátima Pereira	Doutorad o	Agronomia	Ap. Goiânia	Permanente
14	Marta João Francisco Silva Souza	Mestrado	Física	Jataí	Permanente
15	Nilton Cesar Ferreira	Doutorado	Educação Matemática	Goiânia/Dep II	Permanente
16	Paulo Henrique de Souza	Doutorado	Física	Jataí	Permanente

6					
17	Rodrigo França Carvalho	Doutorado	História	Jataí	Permanente
18	Rodrigo Claudino Diogo	Mestrado	Educação	Jataí	Permanente
19	Rosenilde Nogueira Paniago	Doutorado	Educação	IFGoiano/Rio Verde	Colaboradora
20	Ruberley Rodrigues de Souza	Doutorado	Física	Reitoria	Permanente
21	Sandra Regina Longhin	Doutorado	Química	Goiânia/Dep. II	Permanente
22	Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I	Permanente

Quadro 156 – Relação dos docentes do Programa de Mestrado Profissional em Educ. para Ciências e Matemática

No sexto processo seletivo desse programa, realizado conforme o Edital nº 011/2017-PROPPG, de 19 de abril de 2017, foram homologadas 43 inscrições, de um total de 47 inscritos, das quais 21 candidatos foram aprovados e efetuaram suas matrículas, conforme informações contidas no **Quadro 157**.

Linhas de Pesquisas	Sublinha	Alunos	Orientadores
Fundamentos metodologia e recursos para a educação para ciências e Matemática	Ensino de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Ângela Rodrigues de Sousa Lopes	Ruberley Rodrigues de Souza
	Ensino de Física	Ceila de Brito Dias Fernanda Cândido e Silva Maria Sueli da Silva Gonçalves	Marta João Francisco S Souza Eveline Borges Vilela Ribeiro Rodrigo Cláudio Diogo
	Ensino de química	<u>Alexandre Fermanian Neto</u>	Carlos Cêzar da Silva
	Educação Matemática	Danubia Carvalho de Freitas Ramos Joel Oliveira Dias Júlio César Santos Pereira Leila Alves Martins Luis Pereira de Amorim Regimar Alves Ferreira Wagna Mendes Vieira	Adriana Aparecida Molina Paulo Henrique de Souza Nilton Cezar Ferreira Adelino Cândido Pimenta Adelino Cândido Pimenta Luciano Duarte da Silva Nilton Cezar Ferreira
Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade.	-	Edivanilda Barbosa de Oliveira	Marlei de Fátima pereira
Organização Escolar, Formação Docente e Educação para Ciências e Matemática.	Currículo e Avaliação	Aderineide Ferreira Honorato Adriano Aparecido da Silva Geilanes Alves do nascimento Barros Leandro de Oliveira Garcia Shirley Alves de Sousa Fernandes Thayla de Almeida Silva	Joana Peixoto Flomar Ambrosina O. Chagas Mara Rubia de Souza Moraes Flomar Ambrosina O. Chagas Flomar Ambrosina O. Chagas Rodrigo França Carvalho
	Linguagem, Cultura e Sociedade.		
	Políticas e Gestão da Educação e da Sala de Aula	Jessica Pereira de Oliveira Maria Lucimar Alencar de Sousa Silveira	Rosenilde Nogueira Paniago Flomar Ambrosina O. Chagas

Quadro 157 – Distribuição de alunos do Mestrado em Educação para Ciências e Matemática por Linhas de Pesquisa, ingressantes em 2017

Na Tabela 8 é apresentada a distribuição de vagas e de candidatos conforme o Regulamento de Ações Afirmativas nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Já a Tabela 9 traz a evolução da concorrência ao curso em todos os processos seletivos que ocorreram até o momento.

Tabela 8 – Distribuição de vagas/inscritos no Processo Seletivo para o Mestrado em Educação para Ciências e Matemática

Categoria	Vagas	Inscritos	Selecionados
Livre concorrência	15	42	19

População negra (pretos e pardos)	5	3	1
População indígena		1	1
Pessoas com deficiência	1	1	0
Total	21	47	21

Tabela 9 – Evolução da concorrência no Processo Seletivo para o Mestrado em Educação para Ciências e Matemática

Aluno	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Número de vagas	20	20	20	20	16	21
Quantidade de inscritos	84	64	49	77	114	47
Inscrições pagas	-	-	-	-	-	46
Inscrições homologadas	71	62	47	76	78	43
Candidatos selecionados	20	20	20	23	23	21
Candidatos/vagas	4,20	3,20	2,45	3,85	7,13	2,24

O Quadro 158 evidencia a relação dos alunos deste Programa que defenderam suas dissertações em 2017.

Nº	Aluno(a)	Título	Data defesa	Banca
1	Fabiana Leal Nascimento	Leituras de processos de produção de significados de alunos do ensino técnico integrado ao ensino médio	31/03/2017	Prof. Dr.: Adelino Candido Pimenta Prof. Dr. João Ricardo Viola dos Santos Prof. Dr. Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz
2	Elita Assis de Lima	A leitura e a escrita nas aulas de matemática: aproximações e dificuldades	01/06/2017	Profa. Dra. Luciene Lima de Assis Pires Profa. Dra. Adriana Aparecida Molina Gomes Profa. Dra. Flomar Ambrosina Oliveira Chagas
3	Rosimeyre Gomes da Silva Merib	Formação do conceito de juro: Uma proposta fundamentada na teoria do ensino desenvolvimental	19/09/2017	Prof. Dr.: Duelci Aparecido de Freitas Vaz Prof. Dr. Nilton César Ferreira Prof. Dr. Luciano Feliciano Lima Rodolfo Chaves (IFES)

Quadro 158 – Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática em 2017

10 alunos que concluíram esse Mestrado foram certificados em 2017, conforme mostra o Quadro 159.

N.	Aluno	Registr o	Data
1	Eliakim Oliveira Kuster	58	16/02/2017
2	Jorge Lima Loiola	59	15/03/2017
3	Natália Cristina Souza Pereira	60	15/03/2017
4	Silvon Alves Guimarães	61	15/03/2017
5	Viviane Ferreira Furtado	62	15/03/2017
6	Kathynne Carvalho Freitas Ferri	63	09/05/2017
7	Lívia Maria Araújo Soares Alcântara	64	09/05/2017
8	Ana Luiza Fernandes da Costa	68	29/05/2017
9	Fabiana Leal Nascimento Garcia	69	19/06/2017
10	Stephany Siqueira Barbosa Nascimento	70	18/07/2017

Quadro 159 – Relação dos alunos do Mestrado em Educação para Ciências e Matemática que tiveram seus diplomas emitidos em 2017

1.2.3 Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

O curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) tem seu funcionamento em rede nacional, constituída de 18 instituições associadas, todas elas pertencentes à Rede Federal, com um corpo docente de quase duas centenas de professores. A Unidade do Instituto Federal de Goiás funciona no Câmpus Anápolis. Aprovado no IFG conforme Resolução CONSUP/IFG nº 036, de 21 de dezembro de 2016, teve suas atividades iniciadas em agosto de 2017. O corpo docente no IFG é constituído por 12 professores doutores de 5 Câmpus (Anápolis, Aparecida de Goiânia, Formosa, Goiânia e Inhumas), todos em Regime de trabalho de dedicação exclusiva (**Quadro 160**) e coordenado pelo professor Alcyr Alves Viana Neto, nomeado pela portaria nº 674, de 07 de abril de 2017.

	Docente	Titulação	Área	Câmpus	Categoria
1	Adelino Candido Pimenta	Doutorado	Educação Matemática	Goiânia/Dep. II	Permanente
2	Alcyr Alves Viana Neto	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I	Permanente
3	Cláudia Helena dos Santos Araújo	Doutorado	Educação	Anápolis	Permanente
4	Daniella de Souza Bezerra	Doutorado	Educação	Inhumas	Permanente
5	Eliézer Marques Faria	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. IV	Permanente
6	Glen Cezar Lemos	Doutorado	Educação Matemática	Goiânia/Dep II	Permanente
7	Gizele Geralda Parreira	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I	Permanente
8	Luciana Campos de Oliveira Dias	Doutorado	Educação	Formosa	Permanente
9	Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I	Permanente
10	Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz	Doutorado	Educação	Goiânia/Dep. I	Permanente
11	Wanderley Azevedo de Brito	Doutorado	Educação	Ap. Goiânia	Permanente

Quadro 160 – Relação dos docentes do Programa de Mestrado Profissional em Educ. para Ciências e Matemática

O Edital do processo seletivo desse mestrado, lançado em janeiro de 2017, pelo Comitê-Gestor do curso, disponibilizou um total de 401 vagas distribuídas nas 18 instituições associadas, sendo 50% delas destinadas aos servidores do quadro permanente da Rede Federal e os outros 50% à ampla concorrência. Para a unidade do IFG foram disponibilizadas 20 vagas. Nesse processo seletivo tivemos 1.759 candidatos inscritos para o IFG, sendo 22 classificados. Destes, 22 efetuaram suas matrículas, conforme Quadro 161.

Linhas de Pesquisas	Alunos	Orientadores
Práticas Educativas em EPT	Amanda de Oliveira Silva	Profª Drª Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro
	Daiane Ap. R. Queiroz	Profª Drª Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro
	Gláucia Tomaz	Prof. Dr. Wanderley Azevedo de Brito
	Januario Neto P. Sarmento	Prof. Dr. Alcyr Alves Viana Neto
	Karla Rodrigues Mota	Profª Drª Cláudia Helena dos Santos Araújo
	Luiz Carlos de Paiva	Profª Drª Cláudia Helena dos Santos Araújo
	Marília Castro de Melo	Prof. Dr. Eliézer Marques Faria
	Mônica Angélica B. Almeida	Profª Drª Daniella de Souza Bezerra
	Paulo R. de O. Santos	Prof. Dr. Alcyr Alves Viana Neto
	Rafaela Soares Mendonça	Profª Drª Luciana Campos de Oliveira Dias
	Sara M. S. Nogueira	Prof. Dr. Wanderley Azevedo de Brito
	Suzana M. de S. Aguiar	Profª Drª Luciana Campos de Oliveira Dias
Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT	Cíntia Frasão	Profª Drª Daniella de Souza Bezerra
	Elielson S. da Silva	Prof. Dr. Wanderley Azevedo de Brito
	Lauce Noriyo de Moraes	Prof. Dr. Adelino Candido Pimenta
	Loryne Viana	Prof. Dr. Adelino Candido Pimenta
	Lucas Manoel Andrade	Prof. Dr. Eliézer Marques Faria
	Maria Nildes Batista Silva	Prof. Dr. Glen Cezar Lemos
Regina A. M. de S. Marques	Profª Drª Gizele Geralda Parreira	

Wallace P. Sant'Ana	Prof. Dr. Glen Cezar Lemos
---------------------	----------------------------

Quadro 161 – Distribuição de alunos ingressantes em 2017 no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, por Linhas de Pesquisa

Tabela 10 – Evolução da concorrência no Processo Seletivo para o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – Polo Anápolis

Aluno	2017
Número de vagas	20
Quantidade de inscritos	1.759
Inscrições homologadas	1.195
Candidatos selecionados	22
Candidatos/vagas	59,7

1.2.4 Propostas de cursos novos submetidas à CAPES

Em 2017, foram submetidas à CAPES duas propostas de cursos novos de pós-graduação: Mestrado Acadêmico em Educação, para o Câmpus Goiânia, submetido à área de educação; e Doutorado Profissional em Educação para Ciências e Matemática, para o Câmpus Jataí, submetido à área de Ensino.

1.3 Programa Institucional de Bolsas de Qualificação de Servidores do IFG PIQS/IFG

O Programa Institucional de Bolsas de Qualificação de Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (PIQS/IFG), criado em 2008, tem como objetivo, entre outros, viabilizar a formação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, dos servidores do quadro permanente do IFG, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da educação ofertada pela Instituição em todos os níveis, desde os cursos técnicos até a pós-graduação.

Este apoio à qualificação do quadro de servidores do Instituto Federal de Goiás é realizado por meio da concessão de bolsas individuais aos docentes e técnico-administrativos que estiverem regularmente matriculados em programas presenciais de mestrado ou doutorado, recomendados pela CAPES. Estas bolsas, financiadas com recurso próprio da Instituição, tem uma duração máxima de 48 meses para o doutorado e de 24 meses para o mestrado.

Em 2017 a seleção dos candidatos foi realizada por meio do EDITAL Nº 012/2017-PROPPG, de 08 de maio de 2017. Nesse processo 15 servidores do quadro permanente do IFG foram contemplados com a bolsa PIQS/IFG (09 de doutorado e 06 de mestrado). Outros 38 servidores que se submeteram ao processo seletivo compuseram o quadro de reserva (15 do mestrado e 23 do doutorado) com validade até dezembro de 2017. No decorrer do ano de 2017, quarenta e quatro servidores receberam bolsas desse programa, Conforme o Quadro 162.

Nº	Nome	Categoria	Nível	Câmpus	Vigência da bolsa	Situação
1	Adilson Correia Goulart	Tae	Mestrado	Itumbiara	09/15 – 02/17	Andamento
2	Aline Seixas Ferro	Tae	Mestrado	Gyn Oeste	06/16 – 07/17	Andamento
3	Ana Rita da Silva	Docente	Doutorado	Goiás	09/15 – 02/18	Andamento
4	Anne Araújo Vilele	Tae	Mestrado	Goiás	08/16 – 03/18	Andamento
5	Camila de Vasconcelos	Docente	Doutorado	Luziânia	12/16 – 02/18	Andamento
6	Caroline Iost	Docente	Doutorado	Formosa	09/15 – 01/17	Concluído
7	Diego Avelino de Moraes Carvalho	Docente	Doutorado	Anápolis	07/14 – 06/17	Concluído
8	Fernando Henrique Silva Carneiro	Docente	Doutorado	Anápolis	09/15 – 07/18	Andamento
9	Giovani Aud Lourenço	Docente	Doutorado	Itumbiara	06/16 – 01/18	Andamento
10	Hugo Vinícius Leão e Silva	Docente	Doutorado	Anápolis	06/14 – 05/17	Concluído
11	Juliana Moraes Franzão	Docente	Doutorado	Itumbiara	08/16 – 07/17	Concluído
12	Kamilla Machado Palhares	Docente	Doutorado	Goiás	09/15 – 07/17	Concluído



1 3	Leandro Carvalho Damasceno Neto	Docente	Doutorado	Goiás	09/15 - 01/17 08/17 - 12/18	Andamento *
1 4	Lídia Milhomem Pereira	Docente	Doutorado	Goiânia	06/16 - 01/19	Andamento
1 5	Lígia Viana Andrade	Docente	Doutorado	Itumbiara	08/16 - 07/17	Concluído
1 6	Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento	Docente	Doutorado	Formosa	06/16 - 01/18	Andamento
1 7	Luiz Romeu de Freitas Júnior	Tae	Mestrado	Itumbiara	06/16 - 02/18	Andamento
1 8	Marcelo Semensato	Docente	Doutorado	Jataí	09/15 - 08/17	Concluído
1 9	Maycon Pereira de Souza	Docente	Mestrado	Uruaçu	06/16 - 04/17	Concluída
2 0	Maxlânio Dias Sousa	Tae	Mestrado	Reitoria	09/16 - 04/18	Andamento
2 1	Michele Siqueira	Docente	Doutorado	Anápolis	09/16 - 05/19	Andamento
2 2	Naara Karolyne Morais Pereira	Docente	Mestrado	Jataí	09/15 - 08/17	Concluído
2 3	Néri Emílio Soares Júnior	Docente	Doutorado	Aparecida	06/16 - 03/19	Andamento
2 4	Rafaela Carolina Lopes	Tae	Mestrado	Anápolis	06/16 - 02/18	Andamento
2 5	Renistenes Eunice Costa Campelo	Tae	Mestrado	Itumbiara	06/16 - 02/18	Andamento
2 6	Roberta Rodrigues Ponciano	Tae	Mestrado	Itumbiara	09/15 - 02/17	Andamento
2 7	Tiago Romeiro de Jesus	Docente	Mestrado	Jataí	09/15 - 07/17	Concluído
2 8	Vanessa Freitas Santos	Tae	Mestrado	Itumbiara	06/16 - 03/18	Andamento
2 9	Weber Mendes de Paula	Docente	Mestrado	Uruaçu	09/15 - 08/17	Andamento
3 0	Adriana de Assis Damasceno	Tae	Doutorado	Itumbiara	08/17 - 01/20	Andamento
3 1	Alessandro Siqueira da Silva	Docente	Mestrado	Uruaçu	08/17 - 12/18	Andamento
3 2	Barbara Nascimento Aud	Docente	Doutorado	Itumbiara	08/17 - 07/20	Andamento
3 3	Bruno Gabriel Leonardo Z. Vicente	Docente	Doutorado	Itumbiara	08/17 - 02/18	Andamento
3 4	David Junger da Fonseca Alves	Docente	Doutorado	Luziânia	08/17 - 07/20	Andamento
3 5	Débora Jerônima Arantes	Tae	Mestrado	Aparecida	08/17 - 02/18	Andamento
3 6	Fernanda Melo Duarte	Docente	Mestrado	Formosa	08/17 - 02/19	Andamento
3 7	João Ricardo Braga de Paiva	Docente	Doutorado	Formosa	08/17 - 07/20	Andamento
3 8	Katiuscia Daiane Ferreira	Docente	Doutorado	Itumbiara	08/17 - 07/19	Andamento
3 9	Marcela Alves de Araújo F. Castanheira	Docente	Doutorado	Senador	06/16 - 01/18	Andamento
4 0	Raíssa Faria de Araújo	Docente	Mestrado	Uruaçu	08/17 - 07/18	Andamento
4 1	Ricardo Barbosa Scalabrini	Docente	Mestrado	Uruaçu	08/17 - 07/18	Andamento
4 2	Suzana Lopes de Albuquerque	Docente	Doutorado	Anápolis	08/17 - 07/20	Andamento
4 3	Thiago Wedson Hilário	Tae	Mestrado	Reitoria	08/17 - 12/18	Andamento
4 4	Wanderlubio Barbosa Gentil	Docente	Doutorado	Jataí	08/17 - 12/19	Andamento

* O servidor Leandro Carvalho Damasceno teve sua bolsa cancelada em 31/01/2017 com o afastamento para pós-graduação e, em conformidade com a Resolução Nº 010/2014 submeteu ao edital nº 012/2017-PROPPG, de 08 de maio de 2017, sendo contemplado com outra bolsa para o período de 08/17 - 12/18

Quadro 162 – Relação dos servidores que tiveram bolsa PIQS em 2017

Para atender essa demanda a Instituição investiu, em 2017, um montante total de R\$ 365.850,00 neste Programa (Tabela 11 e Tabela 12).

Tabela 11 – Número de bolsas e valor investido pelo Programa PIQS/IFG

Mês	Valor (R\$)	Nº de bolsas	Mestrado	Doutorado
Janeiro	34.650,00	30	13	17
Fevereiro	31.950,00	28	13	15
Março	28.800,00	25	11	14
Abril	27.450,00	24	11	13
Maio	25.200,00	22	10	12
Junho	26.550,00	23	10	13
Julho	25.650,00	23	10	13
Agosto	34.650,00	30	13	17
Setembro	33.750,00	29	12	17
Outubro	32.400,00	28	12	16
Novembro	32.400,00	28	12	16
Dezembro	32.400,00	28	12	16
Total	365.850,00	318	139	179

Tabela 12 – Valor concedido pelo Programa PIQS/IFG por câmpus/IFG

Câmpus	Servidores bolsistas	Valor (R\$)
Anápolis	06	43.200,00
Aparecida de Goiânia	02	20.700,00
Cidade de Goiás	04	44.550,00
Formosa	04	28.800,00
Goiânia	01	16.200,00
Inhumas	-	-
Itumbiara	12	98.100,00
Jataí	04	29.250,00
Luziânia	02	22.950,00
Senador Canedo	01	16.200,00
Goiânia Oeste	01	6.300,00
Uruaçu	05	24.300,00
Reitoria	02	15.300,00
Total	44	365.850,00

1.4 Programa Institucional de Bolsas de Qualificação Para Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFG - PIQ-Aluno

O Programa Institucional de Bolsas de Qualificação Para Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFG - PIQ-Aluno, criado em 2014, tem como objetivo apoiar a formação de recursos humanos qualificados em nível de pós-graduação e fortalecer os programas de pós-graduação do IFG com a concessão de bolsas a alunos de mestrado e de doutorado.

Em 2016 foi realizado, por meio do Edital Nº 008/2016-PROPPG, de 17 de março de 2016, o primeiro processo de seleção dos candidatos à bolsa do PIQ-Aluno. A análise das solicitações de bolsas foi realizada por uma comissão de bolsas de estudos constituída em cada programa de pós-graduação *stricto sensu* do IFG. Nesse processo 04 alunos regularmente matriculados nos cursos de mestrados foram contemplados, sendo 02 alunas do Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis e 02 alunas do Mestrado Profissional em Educação Para Ciências e Matemática.

O segundo processo de seleção de bolsas desse programa foi realizado por meio do Edital Nº 013/2017-PROPPG, de 08 de maio de 2017. Nessa Seleção 04 alunas foram beneficiadas com bolsas, sendo 02 de cada um dos programas supracitados.

Para atender essa demanda a Instituição investiu, em 2017, um montante total de R\$ 74.250,00 neste Programa (Quadro 163).

Nº	Nome	Programa	Período da Bolsa		Quant.	Valor Unitário	Valor Total
			Início	Término			
1	Alessandra Crispim Canedo	Tec. Proc.	05/16	07/17	07	R\$ 1.350,00	R\$ 9.450,00

		sust.					
2	Aline Cristina Milhomem Vaz	Tec. Proc. Sust.	08/17	08/18	05	R\$ 1.350,00	R\$ 6.750,00
3	Angélica Ramos da Luz	Educ. Cien. Mat.	05/16	12/17	12	R\$ 1.350,00	R\$ 16.200,00
4	Dayane Martins Salles	Tec. Proc. Sust.	08/16	07/17	07	R\$ 1.350,00	R\$ 9.450,00
5	Giselma Ribeiro de Souza	Educ. Cien. Mat.	08/17	10/18	05	R\$ 1.350,00	R\$ 6.750,00
6	Giuliana França Jacinto Parada	Tec. Proc. Sust.	08/17	08/18	05	R\$ 1.350,00	R\$ 6.750,00
7	Kelen Helena de Oliveira	Educ. Cien. Mat.	08/17	12/18	05	R\$ 1.350,00	R\$ 6.750,00
8	Rosimeyre Gomes da Silva Merib*	Educ. Cien. Mat.	05/16	12/17	09	R\$ 1.350,00	R\$ 12.150,00
Total					55		R\$ 74.250,00

*defendeu em 19/09/2017.

Quadro 163 - Número de Bolsas e Valor Investido pelo Programa PIQS/IFG

1.5 Participação do IFG no Programa Novo Prodoutoral da CAPES

A Participação do IFG no Programa Novo Prodoutoral da CAPES é resultado Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes – Planfor 2014-2018. Esse Plano, elaborado por essa DPG/PROPPG submetido à Capes em 2013, tem como objetivo promover a qualificação em nível de doutorado do corpo docente do IFG com vistas à consolidação da política institucional de pesquisa e pós-graduação. Em setembro de 2014 essa Agência informou a concessão de 3 bolsas de doutorado e 3 auxílios moradias ao o Instituto Federal de Goiás. Essas bolsas foram distribuídas pela CAPES nas seguintes áreas: agronomia, arquitetura e urbanismo, ciência da computação, ciência e tecnologia de alimentos, engenharia civil, engenharia de transporte, engenharia elétrica, engenharia mecânica, física, imunologia, matemática e química.

O primeiro processo de seleção dos candidatos à bolsa desse programa no IFG foi conduzido por meio do Edital Nº 012/2014-PROPPG, de 08 de setembro de 2014. Os 3 candidatos classificados são das áreas de arquitetura e urbanismo, de transporte e de Engenharia Civil: Luciana Araújo Azevedo; Patrícia Vilela Margon; e Paulo Francinete Silva Junior – todos do Câmpus Goiânia. A Vigência das bolsas iniciou em setembro de 2014, e possui um prazo máximo de 3 anos.

Em 2016 a Servidora Patrícia Margon concluiu o doutorado, abrindo 01 vaga para novo bolsista. A docente Patrícia de Castilhos, do Câmpus Formosa, foi selecionada conforme o Edital 012/2016 – PROPPG, 03 de outubro de 2016. Outros 09 docentes classificados nesse Edital compõe o cadastro de reserva até 04 de novembro de 2017. Em Março de 2017 a servidora Luciana Araújo Azevedo foi titulada abrindo uma vaga para o servidor José Luiz Ferraz. Posteriormente, em julho desse ano a servidora Patrícia de Castilho concluiu o doutorado, disponibilizando a bolsa para a Servidora Chery Fernanda Alves. Ainda em 2017 com o encerramento do período de bolsa do docente Paulo Francinete Silva Junior, foi implementada a bolsa do servidor Kenyo Abadio Crosara Faria. O Quadro 164 apresenta a relação dos docentes bolsistas do Programa Novo Prodoutoral da CAPES

Cabe destacar que, ainda em 2016, a PROPPG encaminhou à CAPES um ofício comunicando que foram pagas bolsa e auxílio moradia indevidamente à professora Patrícia Vilela Margon, no período de julho de 2015 a agosto de 2016. Nesse período a servidora havia retornado às suas atividades no IFG e o afastamento integral das atividades profissionais é um dos requisitos para percepção do benefício.

Nº	Nome	Câmpus	Período da Bolsa		Situação
			Início	Término	

1	Luciana Araújo Azevedo	Goiânia	09/2014	08/2016	Cancelada
2	Patrícia Vilela Margon	Goiânia	09/2014	08/2016	Cancelada
3	Paulo Francinete Silva Junior	Goiânia	09/2014	02/2017	Cancelada
4	Patrícia de Castilhos	Formosa	11/2016	07/2017	Cancelada
5	Chelry Fernanda Alves*	Uruaçu	08/2017	12/2019	Ativa
6	José Luiz Ferraz**	Goiânia	03/2017	01/2018	Ativa
7	Kenyo Abadio Crosara Faria*	Inhumas	09/2017	12/2018	Ativa

*Os docentes Chelry Fernanda Alves, Kenyo Crosara e José Luiz Ferraz não foram contemplados com o auxílio moradia, pois residem na mesma cidade em que cursam o doutorado.

**O servidor José Luiz Ferraz recebeu o Auxílio no período de 03 a 06 de 2017 quando transferiu da UNB para UFG.

Quadro 164 – Relação dos servidores contemplados com bolsa do Programa Novo Prodoutoral

1.6 Qualificação dos Servidores do IFG

A qualificação do quadro de servidores, docentes e técnico-administrativos, do Instituto Federal de Goiás é de grande importância para que a Instituição possa oferecer um serviço de qualidade à comunidade da região de atuação de cada Câmpus. A formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado) é fundamental para que o IFG possa se consolidar como uma instituição de pesquisa e possa ampliar sua atuação na pós-graduação.

Nesta perspectiva, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação vem desempenhando uma importante tarefa ao acompanhar as atividades desenvolvidas pelos servidores afastados para pós-graduação *stricto sensu* e na busca de parcerias para o oferecimento de mestrados e doutorados interinstitucionais para os servidores da Instituição.

Além dos Doutorados Interinstitucionais em Engenharia Mecânica, com a UFU e em Educação com a UFG encerrados em 2013 e 2014 respectivamente, encontra-se em andamento os seguintes doutorados Interinstitucionais:

2.6.1 Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Engenharia Eletrônica e Computação

O Instituto Federal de Goiás finalizou, em 2014, o convênio com a CAPES para a realização do DINTER em Engenharia Eletrônica e Computação com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica-ITA (Instituição Promotora). Todavia, somente 6 dos 10 docentes que compunha esse programa defenderam suas teses, conforme evidencia o Quadro 165.

Nº	Professor	Câmpus	Estágio Obrigatório	Data da Defesa
1	Aladir Ferreira da Silva	Jataí	01/01/12 a 31/12/12	8/12/2014
2	Fábio da Silva Marques	Goiânia	01/03/13 a 01/02/14	Não concluiu
3	Gustavo de Assis Costa	Goiânia	01/01/12 a 31/12/12	04/12/15
4	Heverton Barros de Macedo	Jataí	01/08/12 a 31/08/13	15/12/14
5	Jucélio Costa Araújo	Itumbiara	01/08/12 a 31/08/13	07/12/2015
6	Kelias de Oliveira	Goiânia	01/02/12 a 31/01/13	31/11/15
7	Marcelo Antônio Adad de Araújo	Goiânia	01/07/12 a 31/06/13	Não concluiu
8	Marco Aurélio Campos Paiva	Goiânia	01/02/13 a 31/01/14	30/12/2015
9	Paulo César Bezerra Bastos	Goiânia	17/01/13 a 31/12/13	Não concluiu
10	Samir Youssif Wehbi Arabi	Goiânia	17/01/13 a 31/12/13	Não concluiu

Quadro 165 – Relação de professores que formam a turma de Dinter em Engenharia Eletrônica e Computação

Embora tenha havido uma solicitação à CAPES de prorrogação do prazo até agosto de 2017 para que quatro desses docentes pudessem concluir seu doutorado, esta conclusão não se efetivou. Diante dessa situação, em setembro de 2017 foi enviado um ofício à CAPES informando sobre esta não conclusão do doutorado e também

providenciado a abertura de processo administrativo, encaminhado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, recomendando abertura de procedimento administrativo de reposição ao erário, conforme estabelece o artigo 96-A da Lei nº 8.112/1990.

2.6.2 Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Geografia

O Doutorado Interinstitucional em Geografia é fruto de uma parceria entre o IFG (Instituição Receptora) e o Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – PPGeo/UFU (Instituição Promotora). O projeto desse DINTER foi submetido a apreciação da CAPES em Junho e aprovado em dezembro de 2014. Esse curso conta com a colaboração da Professora Dra. Jussanã Milograna, do Departamento de Áreas Acadêmicas III do Câmpus Goiânia, na função de Coordenadora Operacional/IFG. O processo seletivo desse Doutorado foi realizado pela UFU por meio do Edital IGUFU/PPGeo Nº 001/2015 de 29 de janeiro de 2015. Nesse processo foram provados 15 docentes de quatro câmpus do IFG (Cidade de Goiás, Goiânia, Itumbiara e Uruaçu) conforme Quadro 166.

Nº	Professor	Câmpus	Área	Estágio Obrigatório	
				Período	Situação
1	Aleamar Moreira de Sousa	Goiás	Agroecologia	01/02/2017 a 31/01/2018	Em andamento
2	Antônio Henrique Capuzzo Martins	Goiânia	Construção Civil	ago/2018 a jul/2019	Programado
3	Beatriz Carneiro Carvalho Salles	Goiânia	Transportes	jan/2018 a dez/2018	Programado
4	Denis Biolkino de Sousa Pereira	Goiânia	Transportes	09/01/2017 a 08/01/2018	Em andamento
5	Eleusa Maria Leão	Uruaçu	Sociologia	01/08/2017 a 31/07/2018	Em andamento
6	Fábio Carvalho	Goiânia	Ciências Humanas e Filosofia	01/02/2017 a 12/01/2018	Em andamento
7	Fábio De Souza	Goiânia	Construção Civil	09/01/2017 a 08/01/2018	Em andamento
8	Hostílio Maia de Paula Neto	Goiânia	Geociências	Jan/2018 a dez/2018	Programado
9	João Dib Filho	Goiânia	Construção Civil	ago/2018 a jul/2019	Programado
10	José Carlos de Carvalho	Goiânia	Turismo e Hospitalidade	jan/2018 a dez/2018	Programado
11	Júlio César Caixeta	Goiânia	Ciências Humanas	jan/2018 a dez/2018	Programado
12	Karinne Machado Silva	Itumbiara	História	04/01/2017 a 04/01/2018	Em andamento
13	Regina Maria Jordão Cardoso	Goiânia	Turismo e Hospitalidade	01/08/2016 a 31/07/2017	Concluído
14	Renata Fleury Curado Roriz	Goiânia	Turismo e Hospitalidade	01/02/2017 a 12/01/2018	Em andamento
15	Rosângela Mendanha Da Veiga	Goiânia	Engenharia Ambiental	01/01/2017 a 01/01/2018	Em andamento

Quadro 166 – Relação de professores que formam a turma de DINTER em Geografia

As Aulas desse DINTER iniciaram em abril de 2015 e são ministradas, por professores do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU, no Câmpus Goiânia do IFG. O Quadro 167 evidencia a relação das disciplinas ofertadas nesse Curso pelo PPGeo/UFU.

Disciplina	Carga horária	Docente responsável	Período da oferta		Situação
			1ª fase	2ª fase	
Espaços Livres e Educação para o Meio Ambiente	90	Marlene Terezinha de Muno Colesante	13 a 18/04/2015	18 a 22/05/2015	Concluída
Teoria e Método em Geografia Humana	90	Rosselvelt José Santos	13 a 18/07/2015	13 a 17/10/2015	Concluída
Planejamento Urbano: contexto e perspectivas	90	William Rodrigues Ferreira Beatriz Ribeiro Soares	21 a 25/09/2015	09 a 13/11/2015	Concluída
Paisagens do Cerrado: potencialidades e fragilidades	90	Silvio Carlos Rodrigues	19 a 23/10/2015	23 a 27/11/2015	Concluída
Estrutura Comercial das Cidades: processos e formas	90	Vitor Ribeiro Filho	01 a 05/03/2016	06 a 11/06/2016	Concluída
Geoprocessamento	90	Jorge Luis Silva Brito	01 a 06/08/2016	29/08 a 3/09/2016	Concluída

Quadro 167 – Relação das Disciplinas no Programa DINTER em Geografia UFU/IFG

Em 2015 o Instituto Federal de Goiás consolidou o convênio financeiro com a CAPES para a realização desse doutorado O recurso no valor de 299.763,70, contempla despesas como diárias, participação em eventos, passagens e locomoção para os alunos, professores e coordenadores desse programa para as atividades de orientação, aulas e reuniões. Essa proposta foi aprovada pela Capes e publicada no Diário Oficial da União (D.O.U) em 26 novembro de 2015 com vigência até 30/06/2019. Além das despesas supracitadas, o cronograma físico-financeiro dessa proposta contempla também bolsas de doutorado da Capes durante o estágio obrigatório dos discentes na UFU por um período que varia de 09 a 12 meses.

2.6.3 Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Ensino de Ciências e Educação Matemática

O Doutorado Interinstitucional em Ensino de Ciências e Educação Matemática é fruto de uma parceria entre o IFG (Instituição Receptora) e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina-UEL (Instituição Promotora). O projeto desse DINTER foi submetido a apreciação da CAPES em Junho e aprovado em dezembro de 2014. Esse curso conta com a colaboração do Professor Dr. Adelino Cândido Pimenta do Departamento de Áreas Acadêmicas II do Câmpus Goiânia, na função de Coordenador Operacional/IFG. O processo seletivo desse Doutorado foi realizado pela UEL por meio do Edital PROPPG/DPG/DAM Nº 053/2015 de 15 de abril de 2015. Foram aprovados 11 docentes de nove câmpus do IFG (Anápolis, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Jataí, Luziânia, Senador Canedo e Uruaçu) conforme Quadro 168.

Nº	Professor	Câmpus	Área	Estágio Obrigatório	
				Período	Situação
1	Carmem Susana Makhoul	Senador Canedo	Educação Física	31/03/2016 a 31/12/2016	Concluído
2	Cleberson Pereira Arruda	Goiânia Oeste	Pedagogia	01/08/2016 a 31/07/2017	Concluído
3	Fabiana Gomes	Uruaçu	Química	01/02/2017 a 31/01/2018	Concluído
4	Felipe Guimarães Maciel	Jataí	Física	ago/2017 a julho/2018	Em andamento
5	Fernando Marcos da Silva	Goiás	Física	ago/2018 a jul/2019	Desistiu em 2017
6	Laudelina Braga	Uruaçu	Matemática	ago/2016 a jul/2017	Em andamento
7	Leandro Santos Goulart	Formosa	Ciências Biológicas	jan/2018 a dez/2018	Programado
8	Leonardo Santiago Lima Marengão	Goiânia	Física	ago/2018 a jul/2019	Programado
9	Ronan Santana dos Santos	Anápolis	Matemática	10/08/2016 a 31/07/2017	Em andamento
10	Sérgio Silva Filgueira	Anápolis	Física	ago/2017 a jul/ 2018	Em andamento
11	Wolney Heleno de Matos	Uruaçu	Ciências Biológicas	Jan./2018 a dez/2019	Programado

Quadro 168 – Relação de professores que formam a turma de Dinter em Ensino de Ciências e Educação Matemática

As Aulas desse DINTER iniciaram em julho de 2015 e foram ministradas, na reitoria do IFG, por professores do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Os créditos em disciplinas e atividades especiais, em número de 64, deverão ser alcançados por meio de disciplinas optativas, dentre as que foram disponibilizadas aos alunos em 2015/2016 em Goiânia e no PPECEM/UEL em Londrina. Foi ofertado um número maior de disciplinas para o cumprimento de créditos visando

propiciar alternativas que atendam aos alunos. O Quadro 169 evidencia a relação das disciplinas ofertadas nesse Curso.

Disciplina	Carga Horária	Docente Responsável	Situação	Observação
O Modelo Didático de Formulação de Perguntas no Ensino de Ciências	60	Alvaro Lorencini Junior	prevista	Optativa
Estruturas e Dinâmicas do Conhecimento Científico	60	Irinéia de Lourdes Batista	Prevista	Optativa
Saberes Docentes, Relação com o Saber e a formação de Professores de Ciência e Matemática.	60	Sergio de Melo Arruda	Concluída	Optativa
Seminários de Pesquisa	60	Regina Luzia C. de Buriasco	Prevista	Optativa
Contribuições das Análises Qualitativas para a Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática	60	Marinez Meneghello passos	Concluída	Optativa
Estudos Culturais os territórios contestados das Ciências	60	Moisés Alves de Oliveira	Concluída	Optativa
Educação Matemática e Construção do Conhecimento	60	Marcia Cristina Costa Trindade	Prevista	Optativa
O Professor de Ciências e os Modelos de Formação	60	Alvaro Lorencini Junior	Prevista	Optativa
Fundamentos de Filosofia da Ciência	60	Marcos Rodrigues da Silva	Prevista	Optativa
Abordagens Históricas e Filosóficas na Educação Científica e Matemática	60	Irinéia de Lourdes Batista	Prevista	Optativa
O Aprendizado e o Ensino de Ciências em Espaços Não-Formais	60	Sergio de Melo Arruda	Concluída	Optativa
Modernidade X Pós-Modernidade: Concepções de Mundo, Ciências e Ensino.	60	Rossana Figueiredo Salvi	Prevista	Optativa
Didática e epistemologia das ciências	60	Mariana A. Bologna Soares de Andrade	Concluída	Optativa

Quadro 169 – Disciplinas no Programa DINTER em Ensino de Ciências e Educação Matemática UEL/IFG

Em 2015 o Instituto Federal de Goiás consolidou o convênio financeiro com a CAPES para a realização desse doutorado. O recurso, no valor de 299.763,70, contempla despesas com diárias, participação em eventos, passagens e locomoção para os alunos, professores e coordenadores desse programa para as atividades de orientação, aulas e reuniões. Essa proposta foi aprovada pela Capes e publicada no Diário Oficial da União (D.O.U) em 26 novembro de 2015 com vigência até 30/06/2019. Além das despesas supracitadas, o cronograma físico-financeiro desse convenio compreende também bolsas de doutorado da Capes durante o estágio obrigatório dos discentes na UFU por um período que varia de 09 a 12 meses.

2.6.4 Doutorado em Educação da USC

O Doutorado em Educação do Programa de Doutorado em Educação da Universidade de Santiago de Compostela (USC), na Espanha, é realizado, por meio de convênio entre o Instituto Federal de Goiás e a Universidade de Santiago de Compostela (USC). Esse convênio tem como objetivo ampliar o quadro de servidores do IFG com título de doutor, de forma a induzir a criação de cursos de graduação e pós-graduação, propiciar a realização de atividades de pesquisa, inovação tecnológica e extensão e a formação e fortalecimento de Núcleos de Estudo e Pesquisa que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

O processo de seleção dos candidatos a esse curso foi efetivado em duas etapas. Inicialmente, realizou-se, no IFG, uma pré-seleção dos candidatos, por meio do EDITAL Nº 007/2015-PROPPG, de 13 de Maio de 2015. Nesse processo foram pré-selecionados 32 candidatos para participar do processo seletivo da USC. A lista com o resultado final da pré-seleção foi encaminhada à Coordenação do Programa de Doutorado em

Educação da Universidade de Santiago de Compostela. Posteriormente, os candidatos pré-selecionados se inscreveram, no mês de agosto de 2015, exclusivamente de forma eletrônica, ao processo seletivo do Programa de Doutorado em Educação da USC. Em 16 de setembro de 2015 a USC publicou o resultado final dessa seleção. Os 15 servidores (12 docentes e 03 técnicos administrativos) aprovados para a primeira turma estão lotados em diferentes câmpus, conforme o Quadro 170.

Nº	Servidor	Categoria	Câmpus	Situação
1	Adriana dos Reis Ferreira	Doc	Goiânia	Cursando
2	Almir Zandoná Júnior	Doc	Uruaçu	Cursando
3	Carmencita Ferreira Silva Assis	Doc	Jataí	Cursando
4	Eliton Perpetuo Rosa Pereira	Doc	Goiânia	Cursando
5	Emerson Miguel da Cruz	Doc	Goiânia	Cursando
6	Francisco Jose Pires Machado Bragança	Doc	Goiânia	Cursando
7	Jose Carlos Barros Silva	Doc	Luziânia	Cursando
8	Larissa Goulart Rodrigues	TAE	Goiânia	Cursando
9	Leandro de Jesus Dueli	Doc	Goiânia Oeste	Cursando
10	Luciana Bigolin Matini	Doc	Jataí	Cursando
11	Maria Aparecida Rodrigues de Souza	TAE	Inhumas	Cursando
12	Maria Carolina Terra Heberlein	Doc	Anápolis	Desistiu em 2017
13	Marta Jane da Silva	Doc	Anápolis	Desistiu em 2016
14	Matheus Almeida de Freitas	Doc	Itumbiara	Cursando
15	Tattiana Fernandes de Oliveira	TAE	Jataí	Cursando

Quadro 170 – Relação de servidores aprovados no Doutorado em Educação da Univ. de Santiago de Compostela – Turma 1

Em dezembro de 2015, foi concedido pelo IFG um auxílio financeiro, no valor de R\$ 11.499,26 (onze mil, quatrocentos e noventa e nove reais e vinte e seis centavos) para cada um dos 15 servidores, alunos desse doutorado, para custear as despesas com taxas de matrícula, passagens, alimentação e hospedagem durante o período de 30 dias de aulas, ocorridos entre a segunda quinzena janeiro e primeira de fevereiro. Este auxílio totalizou um investimento do IFG em qualificação de seus servidores no valor de R\$ 172.488,90 (cento e setenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e oito mil e noventa centavos).

As aulas desse Doutorado foram ministradas, de forma intensiva no período de 18 de janeiro a 18 de fevereiro de 2016, na Universidade de Santiago de Compostela (Quadro 171).

Disciplina	Módulos	Carga horária	Docente Responsável	Docentes implicados
Metodologia de Investigação em Educação	Modulo I – Documentação e Informação Científica na Investigação Educativa	12	Dra. B. Cebreiro López	Dra. B. Cebreiro López Dra. A. Gerwec Barujel
	Modulo II - Modelos e Paradigmas da Investigação Educativa	4	--	Dr. J. A. Caride Gómez
	Modulo III – Desenho e Planificação da Investigação Educativa	24	Dr. Miguel A. Santos Rego	Dra. Carmem Franco Vázquez Dra. Marilar Jiménez Aleixandre Dr. Miguel Santos rego Dra. María López Sandez

	Módulo IV – Recolhida e Análise de dados	26	Dra. Marilar Jiménez Aleixandre	Dr. J. Cajide Val Dra. Carmem Franco Vázquez Dra. Marilar Jiménez Aleixandre Dr. R. Lopez Facal
	Módulo V – O Informe de Investigação e Publicação	6	--	Dra. Elena Fernandes Rey

Quadro 171 – Disciplina/Módulos Ofertados no Programa de Doutorado em Educação da USC em 2016/1

Em setembro de 2016, a Profa. Marta Jane da Silva nos comunicou, via e-mail, sua desistência do curso de doutorado em educação em Santiago de Compostela. Como providência, a PROPPG providenciou a abertura do Processo nº 23372.000826/2016-11, destinado à devolução do auxílio de R\$ 11.499,26 (onze mil quatrocentos e noventa e nove reais e vinte e seis centavos), concedido no final de 2015. A servidora providenciou o ressarcimento ao erário, por meio do pagamento de duas Guias de Recolhimento da União (GRU), no valor de R\$ 5.749,63 (cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e sessenta e três centavos) cada uma, pagas em 13/12/2016 e 06/01/2017. Em 29 de julho de 2017 a servidora Maria Carolina Terra Heberlein, por meio do processo 23372.000489/2017-43, solicitou seu desligamento do curso e efetivou, via GRU, a devolução total dos auxílios recebidos, no valor de: R\$20.750,45 (vinte mil, setecentos e cinquenta reais e quarenta e cinco centavos).

Em outubro de 2016, a PROPPG, com o objetivo de complementar as atividades relativas ao convênio entre o IFG e a USC, no que diz respeito à oferta do curso de doutorado em Educação para servidores do IFG, realizou o *Seminário Internacional de Pesquisa em Educação*. Este evento, realizado nos dias 27 e 28 de outubro, teve como público alvo: os servidores do IFG/doutorandos da USC; professores e alunos dos cursos de licenciatura e de pós-graduação na área de formação de professores; e servidores interessados em cursar o doutorado em Educação da USC.

O Quadro 172 apresenta a relação dos professores doutores do IFG, que serão co-orientadores de servidores da Instituição, doutorandos em Educação da USC.

Nº	Nome	Título da Tese	Co-orientador
01	Eliton Perpetuo R. Pereira	A Educação musical no século XX e XXI: temáticas, concepções, teorias e epistemologia.	Vanderleida Rosa de F. e Queiroz
02	José Carlos Barros da Silva	A Modelagem matemática em curso técnicos integrados nos meios de ensino	Adelino Cândido Pimenta
03	Leandro de Jesus Dueli	Um estudo das concepções sobre o ensino da matemática dos professores dos cursos de Licenciatura em Matemática da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	Simone Ariomar de Souza
04	Luciana Bigolin Martini	A gestão educativa da diversidade étnico-cultural no ensino superior do Brasil: o caso do IFG	Rachel Benta Messias Bastos
05	Maria Aparecida Rodrigues	Alfabetização informacional na universidade: implicações no papel das bibliotecas e no papel do (a) bibliotecário (a)	Renata Luiza da Costa
06	Matheus Almeida de Freitas	Análise do Processo de ensino – aprendizagem de matemáticas no IFG: as consequências no rendimento do aluno	Duelci Aparecido Vaz

Quadro 172 – Relação dos professores do IFG, que serão co-orientadores de tese de doutorado em Educação da USC

Para dar continuidade às atividades de orientação e desenvolvimento das pesquisas de doutoramento, no final de 2016, o IFG concedeu uma segunda parcela de auxílio financeiro, no valor de R\$ 9.251,19 (nove mil, duzentos e cinquenta e um reais e dezenove centavos), a cada um dos 14 servidores que continuavam matriculados no doutorado. Este auxílio custeou as despesas com taxas, passagens, alimentação e hospedagem, durante os 30 dias de permanência em Santiago de Compostela, no período de janeiro a fevereiro de 2017. Este auxílio totalizou um investimento do IFG em qualificação de seus servidores no valor de R\$ 129.516,66 (cento e vinte e nove mil, quinhentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos).

Em julho de 2017 a PROPPG realizou o processo de seleção de candidatas a segunda turma desse curso. Essa Seleção foi efetivada em duas etapas. Inicialmente, realizou-se, no IFG, uma pré-seleção dos candidatos, por meio do EDITAL Nº 014/2017-PROPPG, de 26 de maio de 2017. Nesse processo foram pré-selecionados 20 candidatos, 16 docentes e 4 técnico-administrativos, para participar do processo seletivo da USC. A lista com o resultado final da pré-seleção foi encaminhada à Coordenação do Programa de Doutorado em Educação da Universidade de Santiago de Compostela. Posteriormente, os candidatos pré-selecionados se inscreveram, no mês de setembro de 2017, exclusivamente de forma eletrônica, ao processo seletivo do Programa de Doutorado em Educação da USC. Nesse processo 10 servidores (07 docentes e 03 técnicos administrativos) lotados em diferentes câmpus, foram aprovados para a segunda turma do doutorado em Educação da USC, conforme o Quadro 173.

Em outubro de 2017 a PROPPG solicitou, por meio do processo nº 23372.000813/2017-23, a concessão da terceira parcela de auxílio financeiro, no valor de R\$ 9.785,98 (nove mil, setecentos e oitenta e cinco reais e noventa e oito centavos), a 13 servidores que continuavam matriculados no doutorado - Turma 2015 e da primeira parcela no valor de R\$ 10.964,50 (dez mil novecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta centavos) para 10 servidores que ingressaram nesse doutorado em 2017. Este auxílio deveria custear as despesas com taxas, passagens, alimentação e hospedagem, durante os 30 dias de permanência em Santiago de Compostela em 2018. Este auxílio totalizou um investimento do IFG em qualificação de seus servidores no valor de R\$ 236.862,74 (duzentos e trinta e seis mil, oitocentos e sessenta e dois reais e setenta e quatro centavos).

Nº	Servidor	Categoria	Câmpus
1	Abdalla Antônio Kayed Elian	Doc.	Aparecida
2	Andreia Lívia de Jesus Leão	Doc.	Anápolis
3	Dalva Ramos de Resende Matos	Doc.	Itumbiara
4	Edmar Camilo Cotrim	TAE	Anápolis
5	Ivanillian Ferreira Paislandim	TAE	Reitoria
6	Leizer Fernandes Moraes	Doc.	Jataí
7	Márcia Cecília Ramos Lopes	TAE	Goiânia
8	Maxwell Gonçalves Araújo	Doc.	Goiânia
9	Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon	Doc.	Goiânia Oeste
1	Wanessa Ferreira de Sousa	Doc.	Valparaíso

0			
---	--	--	--

Quadro 173 – Relação de servidores aprovados no Doutorado em Educação da Univ. de Santiago de Compostela – Turma 2

2.6.5 Mestrado em Assessoria de Administração e Contabilidade e Finanças do IPP

Os Cursos de Mestrados em Assessoria de Administração e de Contabilidade e Finanças são frutos do convenio assinado, em setembro de 2015, entre o Instituto Politécnico do Porto (IPP) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Esse convênio tem como objetivo ampliar o quadro de servidores do IFG com título de Mestre, capacitando-os de forma a melhorar suas condições de trabalho; inserir um maior número de servidores nas atividades de pesquisa, inovação tecnológica e extensão e induzir a formação e fortalecimento de núcleos de estudo e pesquisa que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Esses Cursos são ofertados pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) do Instituto Politécnico do Porto (IPP). O Instituto Federal de Goiás **realizou a pré-seleção** de 15 (quinze) candidatos para cada curso. Os servidores pré-selecionados se inscreveram no mês de março de 2016, exclusivamente de forma eletrônica, e submeteram ao processo para seleção de candidatos para o curso de Mestrados em Assessoria de Administração ou para o Curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças, realizado do ISCAP/IPP. Somente os candidatos pré-selecionados através de Edital Público conduzido pelo IFG e, posteriormente, aprovados no processo seletivo realizado pelo ISCAP/IPP, receberam auxílio financeiro do IFG para a realização de um desses Mestrados.

As aulas desse mestrado foram realizadas no ISCAP/IPP de 10 a 21 de outubro de 2016. Nessa ocasião foram cursadas 05 disciplinas. Após esse período, os discentes continuaram as aulas à distância via web conferência.

2.6.6 Servidores cursando pós-graduação do IFG

Ainda na perspectiva de elevação do índice de qualificação do quadro docente o § 1º do Art. 23 do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação lato Sensu do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás, aprovado pela Resolução CONSUP N° 008, de 18 de maio de 2015, estabelece que o edital de seleção de Candidatos aos Cursos de Pós-Graduação “poderá estabelecer uma reserva de vagas para servidores do IFG, ou para outra categoria com a qual a instituição tenha estabelecido parceria”.

Dentro desse contexto, os editais dos cursos de especialização estabelece a reserva de 20% das vagas aos servidores desta Instituição. Esse requisito tem como objetivo apoiar a formação e especialização de servidores do IFG. Todavia, mesmo com a reserva de vagas, o servidor deverá se submeter igualmente a todas as regras do processo seletivo definidas no edital de seleção do programa. Desta forma, é relevante o número de servidores que cursaram, até 2017, ou ainda estão cursando um dos cursos de especialização ministrados na Instituição (Quadro 174).

Nº	Servidor	Categoria	Câmpus	Curso	Ano Ingresso	Situação
1	Caroline Prado Brignoni	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
2	Cresomar Antônio da Silva	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2010/2	Evadido
3	Dayane Lopes M Santana	Docente Efetivo	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2012/1	Evadido

4	Fernanda Lima Silva	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2010/2	Concluído
5	Juliana Fernandes Lima	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2012/1	Concluído
6	Luciana Cândido e Silva	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2010/2	Concluído
7	Lucivânia Ferreira Cabral	TAE	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2010	Concluído
8	Marly Evangelista dos Santos	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2012/1	Concluído
9	Wanda Souza Rua Dias	Docente substituto	Jataí	Ensino de Ciências e Matemática	2012/1	Excluído
10	Antônio Roberto Medeiros Braga	Docente Efetivo	Goiânia	Matemática	2013/1	Evadido
11	Cristiane Roldan de C. Nascimento	Docente substituto	Goiânia	Matemática	2013/1	Cursando
12	Donizeth Jacinto de Souza	Docente substituto	Goiânia	Matemática	2014/1	Cursando
13	Douglas Soares	Docente substituto	Goiânia	Matemática	2013/1	Cursando
14	Mailine Martins Moraes	Docente substituto	Goiânia	Matemática	2013/1	Concluído
15	Marcilio Ramos pereira Cardial	Docente substituto	Anápolis	Matemática	2014/1	Evadido
16	Monica Pereira Soares	Docente substituto	Inhumas	Matemática	2013/1	Cursando
17	Renato Trindade Urias	Docente substituto	Inhumas	Matemática	2015/1	Cursando
18	Ricardo da Silva Santos	Docente substituto	Goiânia	Matemática	2013/1	Concluído
19	Alex Benício Leandro	Docente substituto	Goiânia	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	2014/1	Cursando
20	Denise Cândido Gonçalves	TAE	Reitoria	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	2015/1	Cursando
21	Fernanda da Cruz Rocha	TAE	Goiânia	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	2015/1	Cursando
22	Irani Camilo de Souza Silva	Docente efetivo	Uruaçu	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	2013/1	Evadido
23	Letícia de Sá Almeida Costa	Docente substituto	Goiânia	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	2016/1	Cursando
24	Márcia Rosa de Melo	TAE	Valpaíso	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	2015/1	Cursando
25	Marco Aurélio da Silva Santos	TAE	Aparecida	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	2016/1	Cursando
26	Renato Icassatti Mota	Docente substituto	Goiânia	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	2016/1	Cursando
27	Tatiani Gomes Souza	TAE	Goiânia	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	2016/1	Cursando

Quadro 174 – Relação de servidores que cursam ou cursaram um dos cursos de especialização do IFG

Nos Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, diferente dos de *lato sensu*, não há reserva de vagas para servidores. Todavia, é acentuado o número de profissionais do IFG que concluíram ou estão matriculados em um dos Mestrados realizados na Instituição, conforme evidencia o Quadro 175.

Nº	Servidor	Categoria	Câmpus	Curso	Ano Ingresso	Situação
1	Elina Assis de Lima Ribeiro	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído

2	Estefânia Ferreira C. Machado	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
3	Estefânio Franco Maciel	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Excluído
4	Kamilla de Faria Cândido	Doc. Subst.	Inhumas	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
5	Leizer Fernandes Moraes	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
6	Luciana Cândido e Silva	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
7	Mara Sandra de Almeida	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
8	Michele Cristine da Silva Toti	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
9	Sandro Stanley Soares	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
10	Tattiana Fernandes de O. Melo	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
11	Raquel Aparecida I. Gonçalves	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2012/2	Concluído
12	Hailton Ferreira Pereira	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Concluído
13	Anna Gabriella da S. Oliveira	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Concluído
14	Leandro de Oliveira Garcia	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Não concluiu
15	Renato Oliveira Abreu	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Concluído
16	Magda Cabral Costa Santos	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Cursando
17	Octávio Marcos Martins Mani	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2013/2	Cursando
18	Caroline Prado Brignoni	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
19	Cláudio Antônio Furtado de S. Melo	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
20	Patrícia Gomes de S. Freitas	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
21	Sergio Henrique de Almeida	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
22	Suenir Carneiro Lima de Assis	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
23	Sheila Dias Alves	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
24	Thabio de Almeida Silva	Doc. Efetivo	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
25	Wanda Souza Rua Dias	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Excluído
26	Vinicius Gouveia de Andrade	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2015/2	Cursando
27	Carlos Roberto Rodrigues de Souza	Docente	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2016/2	Cursando
28	Danillo Vaz Borges de Assis	Docente	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2016/2	Cursando
29	Kattiusce Cândido e Silva	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2016/2	Cursando
30	Thiago Wedson Hilário	TAE	Reitoria	Educação p/ Ciências e Matemática	2016/2	Cursando
31	Fernanda Cândido e Silva	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2017/2	Cursando
32	Leandro de Oliveira Garcia	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2017/2	Cursando
33	Leila Alves Martins	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2017/2	Cursando
34	Maria Sueli da Silva Gonçalves	Doc. Subst.	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2017/2	Cursando
35	Thayla de Almeida Silva	TAE	Jataí	Educação p/ Ciências e Matemática	2017/2	Cursando
36	Osny Ferreira da Silva	Doc. Subst.	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2012/2	Concluído

37	Reginaldo Alves de Andrade	Doc. Subst.	Uruaçu	Tecn.de Processos Sustentáveis	2012/2	Concluído
38	Saulo Rodrigues e Silva	TAE	Inhumas	Tecn.de Processos Sustentáveis	2012/2	Concluído
39	Carlos Educardo da Cunha	Doc. Subst.	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Cursando
40	Alan de Freitas Oliveira	Doc. Efetivo	Anápolis	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Evadido
41	Everton Martins de Araujo	Doc. Efetivo	Inhumas	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Evadido
42	Jhonatha Junio Lopes Costa	Doc. Subst.	Inhumas	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Concluído
43	Sueli Souza de Oliveira Soares-	TAE	Reitoria	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Concluído
44	Tiago Moreira de Lacerda	Doc. Efetivo	Inhumas	Tecn. de Processos Sustentáveis	2013/2	Concluído
45	Bruno de Assis Fernandes	TAE	Anápolis	Tecn. de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando
46	Gleice Alves de Sousa	Doc. Efetivo	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando
47	Leonardo Ribeiro Pinto	Doc. Efetivo	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando
48	Licínio de Moraes Santos	TAE	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2015/2	Concluído
49	Karla de Carvalho cunha	Doc. Efetivo	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando
50	Marcus Vinicius Ramos	TAE	Goiânia	Tecn.de Processos Sustentáveis	2014/2	Concluído
51	Pedro Henrique Franco Moraes	Doc. Subst.	Goiânia	Tecn.de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando
52	Ricardo de Alcântara Ferreira	Doc. Efetivo	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2014/2	Cursando
53	Alex Mendes Martins	TAE	Reitoria	Tecn. de Processos Sustentáveis	2015/2	Cursando
54	Calebe Abrenhosa Matias	Doc.subst.		Tecn. de Processos Sustentáveis	2015/2	Cursando
55	Samantha Junqueira Moreira	Doc. Subst.	Goiânia	Tecn. de Processos Sustentáveis	2016/2	Cursando
56	Cinta Cândida Frasão	TAE	Reitoria	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	2017/2	Cursando
57	Lauce Noryo de Moraes	TAE	Valparaíso	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	2017/2	Cursando
58	Lucas Manoel Andrade	TAE	Goiânia	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	2017/2	Cursando
59	Regina Aparecida Magnabosco de Souza Marques	TAE	Aparecida	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	2017/2	Cursando
60	Wallace Pereira Santana	TAE	Goiânia	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	2017/2	Cursando

Quadro 175 – Relação de servidores que cursam ou cursaram um dos cursos de mestrado do IFG

1.7 Acompanhamento de Pós-Graduandos

Além do acompanhamento destes doutorados interinstitucionais, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem realizado o acompanhamento das atividades dos servidores afastados para pós-graduação *stricto sensu* em diferentes instituições. Os objetivos deste acompanhamento são: avaliar o desempenho do servidor em seu curso de pós-graduação; observar a consonância das atividades de pós-graduação com os interesses institucionais; e registrar a produção científica e acadêmica do servidor afastado.

Os servidores afastados apresentam relatório semestral das atividades desenvolvidas na pós-graduação, acompanhado de comprovante de matrícula como aluno regular do programa de pós-graduação no período em curso e histórico escolar. No

decorrer do ano de 2017, um número total de 187 servidores estiveram de licença para cursar pós-graduação *stricto sensu*, conforme mostram o Quadro 176 e a Figura 20.

N.	Nome	Função	Câmpus	Início	Término	Nível	Área	Instituição
1	Adriana de Assis Damasceno	TAE	Itumbiara	06/03/2017	05/02/2020	Doutorado	Educação	UFU
2	Aelton Leonardo Santos Barbosa	Doc	Goiânia Oeste	09/08/2017	31/07/2019	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
3	Agno Alves Vieira	Doc	Formosa	15/09/2017	31/12/2017	Doutorado	Estruturas e Construção Civil	UnB
4	Alana da Silva Magalhães	Doc	Goiânia DAA IV	02/03/2015	30/12/2017	Doutorado	Engenharia Elétrica e de Computação	UFG
5	Aleamar Moreira de Souza	Doc	Goiás	01/02/2017	31/01/2018	Doutorado	Geografia	UFU
6	Alfredo de Oliveira Assis	Doc	Aparecida	01/08/2017	31/07/2018	Doutorado	Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação	UFG
7	Aline Mota de Mesquita Assis	Doc	Goiânia DAA II	01/03/2015	31/01/2018	Doutorado	Educação	PUC/GO
8	Aline Seixas Ferro	TAE	Goiânia Oeste	25/02/2016	31/07/2017	Mestrado	Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde	UnB
9	Alita Carvalho Miranda Paraguassu	Doc	Goiânia DAA I	02/03/2015	31/01/2017			
10	Ana Clara Magalhães de Medeiros	Doc	Águas Lindas	29/08/2017	31/07/2018	Doutorado	Literatura Pós-Lit	UnB
11	Ana Lara Vontobel Fonseca	Doc	Goiânia DAA I	01/08/2016	31/07/2019	Doutorado	Educação	PUC/GO
12	Ana Rita da Silva	Doc	Cidade de Goiás	02/02/2015	01/02/2018	Doutorado	Educação	PUC/GO
13	Anderson Jesus da Silva	Doc	Luziânia	02/03/2015	31/01/2018	Doutorado	Educação	UnB
14	Andrea Carla de Miranda Pita	Doc	Jataí	20/08/2017	31/07/2020	Doutorado	Interdisciplinares em Performances Culturais	UFG
15	André Alexandre Antunes	TAE	Inhumas	01/08/2016	31/03/2017	Mestrado	Processos de Desenv. Humano e Saúde	UNB
16	Andre Santana Machado	Doc	Luziânia	01/01/2017	31/12/2017	Mestrado	Linguística Aplicada	UNB
17	Arianny Grasielly Baião Malaquias	Doc	Anápolis	09/08/2016	31/07/2018	Doutorado	Educação	PUC/GO
18	Aryadne Caetano de Carvalho	TAE	Goiânia DAA I	01/10/2016	30/09/2018	Mestrado	Ciências Sociais Aplicadas	Universidad del Pais Vasco
19	Audir da Costa Oliveira	Doc	Luziânia	01/09/2016	31/12/2017	Mestrado	Ciência da Computação	UFG
20	Bruna Antunes Furtado Pereira	TAE	Formosa	05/08/2015	31/03/2017	Mestrado	Ensino na Educação Básica	UFG
21	Camilla Botêga Aguiar Kogawa	Doc	Goiânia Oeste	08/08/2017	31/12/2017	Doutorado	Ciências da Saúde	UFG
22	Carlos Eduardo Silva	Doc	Itumbiara	01/01/2016	31/06/2017	Doutorado	Física	UFG
23	Carlos Roberto da Silveira Junior	Doc	Goiânia DAA IV	01/09/2016	31/12/2017	Doutorado	Ciências Ambientais	UFG
24	Celso de Carvalho Braga	Doc	Jataí	04/02/2015	31/07/2017	Doutorado	Geografia	UFG
25	Cleberson Pereira Arruda	Doc.	Goiânia Oeste	01/08/2016	31/07/2017	Doutorado	Ensino de Ciência e Educação Matemática	UEL
26	Chely Feranda Alves de Jesus	Doc	Uruaçu	29/08/2016	31/01/2019	Doutorado	Química	UFG
27	Cleitton José da Silva	Doc	Inhumas	05/03/2014	15/12/2017	Doutorado	Informática	Univ. Minho
28	Cristiano Aparecido da Costa	Doc	Goiânia DAA I	01/07/2014	30/06/2017	Doutorado	Educação	UFG
29	Daniel Vitor de Lucena	Doc	Águas Lindas	01/09/2016	31/07/2018	Doutorado	Ciência da Computação	UFG
30	Dayanna Pereira dos Santos	Doc	Anápolis	01/08/2017	31/07/2017	Doutorado	Educação	UFG



				7	8			
31	Denis Biolkin de Souza Pereira	Doc	Goiânia DAA III	09/01/2017	08/01/2018	Doutorado DINTER	Geografia	UFU
32	Denise Cândido Gonçalves	TAE	Reitoria	01/09/2017	30/11/2017	Mestrado	Nutrição	UFG
33	Denise Elza Nogueira Sobrinha	Doc	Goiânia DAA I	20/03/2014	31/01/2017	Doutorado	Educação	UFG
34	Danyllo Di Giorgio Martins da Mota	Doc	Aparecida	01/09/2017	31/07/2018	Doutorado	História	UFG
35	Daywes Pinheiro Neto	Doc	Goiânia DAA IV	01/02/2014	31/08/2017	Doutorado	Eng. Sist. Eletrônicos e de Automação	UFG
36	Divino Gabriel Lima Pinheiro	Doc	Formosa	15/09/2017	31/07/2020	Doutorado	Estruturas e Construção Civil	UNB
37	Dustan Oeven Gontijos Neiva	TAE	Goiânia GEPEX	21/03/2017	06/03/2019	Mestrado	Arte e Cultura Visual	UFG
38	Eleusa Maria Leao	Doc	Uruaçu	07/08/2017	20/07/2018	Doutorado DINTER	Geografia	UFU
39	Erick Guimarães Franca	Doc	Formosa	15/08/2016	31/01/2017	Doutorado	Química	UFU
40	Evaldo Gonçalves da Silva	TAE	Jataí	02/05/2016	04/04/2018	Mestrado	Comunicação	UFG
41	Fabiana Gomes	Doc	Uruaçu	01/02/2017	31/01/2018	Doutorado	Ensino de Ciências e Educação Matemática	UEL
42	Fabiano Campos Macedo	Doc	Formosa	15/08/2016	31/01/2018	Doutorado	Estruturas e Construção Civil	UNB
43	Fábio Carvalho	Doc	Goiânia DAA I	01/02/2017	12/01/2018	Doutorado	Geografia	UFU
44	Fábio Felipe dos Santos Nascentes	Doc	Jataí	01/09/2017	31/07/2019	Mestrado	Engenharia Mecânica	UFSC
45	Fábio de Souza	Doc	Goiânia DAA III	09/01/2017	08/01/2018	Doutorado DINTER	Geografia	UFU
46	Fabio Francisco da Silva	Doc	Valparaíso	01/08/2016	31/07/2017	Doutorado	Engenharia Mecânica	UNESP
47	Fabício Cardoso da Silva	Doc	Goiás	02/02/2015	31/01/2017	Mestrado	Educação	PUC-Goiás
48	Flávio de Assis Vilela	Doc	Jataí	20/03/2017	31/12/2019	Doutorado	Ciência da Computação	UFSC
49	Felippe Guimaraes Maciel	Doc	Jataí	24/07/2017	23/07/2018	Doutorado	Ensino de Ciências e Educação matemática - DINTER	UEL
50	Fernanda Cruvinel Pimentel	Doc	Cidade de Goiás	01/08/2017	31/12/2017	Doutorado	Educação	UNB
51	Fernanda Pimentel Faria de Miranda	TAE	Formosa	07/08/2017	06/08/2020	Doutorado	Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde	UNB
52	Fernando Henrique Silva Carneiro	Doc	Senador Canedo	01/08/2015	31/07/2018	Doutorado	Educação Física	UNB
53	Francielle Coelho dos Santos	Doc	Jataí	17/08/2015	31/07/2018	Doutorado	Estruturas e Construção Civil	UNB
54	Francielle Queiroz Soares	Doc	Inhumas	01/08/2017	31/07/2018	Doutorado	Química	UFG
55	Frederico Bernardo Chaves	Doc	Valparaíso	16/08/2017	31/07/2018	Mestrado	Artes	UNB
56	Gesiel Gomes Silva	Doc	Luziânia	22/02/2016	31/12/2017	Doutorado	Física	UNB
57	Gilda Guimarães	Doc	Goiânia DAA I	17/03/2014	17/03/2017	Doutorado	Educação	UFG
58	Giovani Aud Lourenço	Doc	Itumbiara	02/03/2015	31/01/2018	Doutorado	Engenharia Química	UFU
59	Gizele Geralda Parreira	Doc	Goiânia DAA I	30/10/2017	31/07/2018	Pós-Doc	Psicologia da Educação	Univerdidade Lisboa
60	Guenther Carlos Feitosa de Almeida	Doc	Inhumas	01/02/2016	31/07/2018	Doutorado	Educação	PUC/GO
61	Gustavo de Faria Lopes	Doc	Goiânia DAA I	15/03/2016	31/01/2018	Doutorado	Sociologia	UFG
62	Gustavo de Oliveira Marques	TAE	Reitoria	10/10/2016	10/09/2018	Mestrado	Direito e Ciência Jurídica - Teoria do Direito	Univ de Lisboa
63	Heliane Braga Coelho	TAE	Inhumas	01/06/2017	28/03/2018	Mestrado	Educação	UFG



64	Ivanillian Ferreira Paislandim	TAE	Reitoria	21/05/2015	09/03/2017	Mestrado	Educação	UFG
65	Jacques Elias de Carvalho	Doc	Anápolis	03/08/2015	31/07/2017	Doutorado	História	UFU
66	Jair Dinoah Araujo Júnior	Doc	Goiânia DAA IV	01/03/2015	31/12/2017	Doutorado	Ciências Mecânicas	UNB
67	Janaína Ferreira Fernandes	Doc	Formosa	15/09/2017	31/12/2018	Doutorado	Antropologia social	UNB
68	João Lopes Cardoso Filho	Doc	Goiânia DAA II	04/08/2014	31/12/2017	Doutorado	Matemática	UFG
69	José Luiz Ferraz Barbosa	Doc	Goiânia DAA IV	01/03/2014	31/01/2018	Doutorado	Eng. Sist. Eletrônicos e de Automação	UNB
70	Josemar Alves dos Santos Junior	Doc	Itumbiara	02/02/2015	31/01/2018	Doutorado	Engenharia Elétrica	UFU
71	Josué Vidal Pereira	Doc	Goiânia DAA I	02/03/2015	31/07/2017	Doutorado	Educação	UFG
72	Júlia Andrès Rossi	TAE	Goiânia DAA III	30/03/2015	09/02/2017	Mestrado	Psicologia	PUC/GO
73	Juliana Moraes Franzão	Doc	Itumbiara	15/12/2014	31/07/2017	Doutorado	Química	UFU
74	Kaithy das Chagas Oliveira	Doc	Formosa	15/09/2017	31/07/2020	Doutorado	Estudos Comparados sobre as Américas	UNB
75	Kamilla Machado Palhares	Doc	Goiás	02/02/2015	31/07/2017	Doutorado	Matemática Aplicada	UNICAMP
76	Karla Ferreira Dias Cassiano	Doc	Inhumas	15/02/2015	31/01/2017	Doutorado	Química	UFG
77	Kátia Cilene Costa Fernandes	Doc	Anápolis	07/02/2015	31/01/2018	Doutorado	Ciência da Computação	UFG
78	Karen Cristina Costa do Nascimento	Doc	Formosa	14/03/2016	31/01/2017	Mestrado	Educação Física	UFG
79	Karinne Machado Silva	Doc	Goiânia Oeste	04/01/2017	04/01/2018	Doutorado DINTER	Geografia	UFU
80	Katiúscia Daiane Ferreira	Doc	Itumbiara	03/08/2017	31/07/2019	Doutorado	Química	UFG
81	Kelio Junior Santana Borges	Doc	Aparecida	01/09/2017	31/07/2018	Doutorado	Letras Linguística	UFG
82	Kenyo Abadio Crosara Faria	Doc	Inhumas	01/02/2016	31/01/2018	Doutorado	Ciência da Computação	UFG/UFMS
83	Larissa Marques Peres	Doc	Valparaíso	10/04/2017	31/12/2018	Doutorado	Engenharia Elétrica	UNB
84	Laudelina Braga	Doc	Uruaçu	29/08/2016	31/07/2017	Doutorado	Ensino de Ciências e Educação Matemática	UEL
85	Leandro Carvalho Damascena Neto	Doc	Cidade de Goiás	01/02/2017	31/12/2018	Doutorado	História	UFG
86	Leonardo Essado Rios	TAE	Inhumas	01/11/2016	30/04/2019	Doutorado	Odontologia	UFG
87	Leonardo Ravaglia Ferreira Gonçalves	Doc	Goiânia	02/03/2015	31/01/2017	Doutorado	Geografia	UFG
88	Liberato Silva dos Santos	Doc	Goiânia DAA I	03/08/2015	31/07/2018	Doutorado	Linguística Aplicada e Tecnologia	Iowa State University
89	Lidia Lobato Leal	Doc	Goiânia DAA I	04/01/2016	01/06/2018	Doutorado	Educação	UNICAMP
90	Lídia Milhomem Pereira	Doc	Goiânia DAA I	15/03/2016	31/01/2019	Doutorado	Geografia	UFMG
91	Lidiane de Lemos Soares Pereira	Doc	Anápolis	01/08/2017	31/07/2019	Doutorado	Química	UFG
92	Lígia Rocha Cavalcante Feitosa	TAE	Luziânia	06/04/2015	28/07/2017	Doutorado	Processos de Desenv. Humano e Saúde	UNB
93	Lígia Viana Andrade	Doc	Itumbiara	25/08/2015	31/12/2017	Doutorado	Química	UFU
94	Liliane de Paula Munhoz	Doc	Inhumas	02/02/2015	31/01/2017	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
95	Luana Uchoa Torres	Doc	Goiânia DAAI	01/07/2017	30/06/2020	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
96	Lucas Hoffmann Gregghi Kalinke	Doc	Anápolis	20/08/2016	31/12/2017	Doutorado	Química	UFG
97	Luciano Alvarenga Montalvão	TAE	Goiânia Oeste	06/03/2017	06/09/2018	Doutorado	Psicologia	UFRN
98	Luciano de Castro Tomazett	TAE	Goiânia DAAII	05/05/2015	30/04/2017	Mestrado	Educação	UFG



99	Luciene Correia Santos de Oliveira Luz	Doc	Itumbiara	01/02/2016	31/01/2017	Mestrado	Sociologia	UFG
100	Lucimeire Alves de Carvalho	Doc	Valparaíso	01/08/2017	31/12/2017	Doutorado	Matemática	UNB
101	Lucy Miriam Tavares Nascimento	Doc	Formosa	14/03/2016	31/01/2018	Doutorado	Ensino de Ciências e Matemática	Universidade Cruzeiro do Sul
102	Luis Guilherme Rezende de Assis	Doc	Anápolis	25/08/2016	31/01/2018	Doutorado	Antropologia social	UFSC
103	Luiz Fernando Ferreira Machado	Doc	Valparaíso	20/04/2017	31/07/2017	Mestrado	Matemática	UNB
104	Luiz Romeu de Freitas Júnior	TAE	Itumbiara	09/05/2016	31/12/2017	Mestrado	Administração	UFU
105	Lyriane Apolinário de Araújo	Doc	Goiânia Oeste	06/08/2015	31/01/2017	Doutorado	Medicina Tropical e Saúde Pública	UFG
106	Mabel Pettersen Prudente	Doc	Goiânia Oeste	10/08/2015	10/07/2018	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
107	Maraisa Bezerra Lessa	Doc	Águas Lindas	01/08/2017	31/07/2019	Doutorado	Política Social	UNB
108	Marcelo Semensato	Doc	Jataí	04/02/2015	31/12/2017	Doutorado	Engenharia Elétrica	UNESP/IS
109	Marcilene Dias Bruno de Almeida	TAE	Jataí	07/08/2017	28/02/2019	Mestrado	Ensino na Educação Básica	UFG
110	Marcio Dias de Lima	Doc	Goiânia DAA II	02/03/2015	31/01/2018	Doutorado	Ciência da Computação	UFG/UFMS
111	Márcio Rodrigues da Cunha Reis	Doc	Senador Canedo	22/01/2016	04/07/2018	Doutorado	Engenharia Elétrica	UFG
112	Marcos Augusto Schlieve	Doc	Formosa	16/03/2015	31/01/2017	Doutorado	Botânica	UNB
113	Marcos Alfonso Spiees	Doc	Uruaçu	29/08/2016	31/07/2017	Doutorado	Antropologia	UFPR
114	Marcos Flávio Mércio de Oliveira	Doc	Aparecida	01/09/2017	31/07/2018	Doutorado	Educação	UFG
115	Marcos Roberto Batista	Doc	Goiânia DAA II	01/08/2015	31/01/2018	Doutorado	Matemática	UFG
116	Maria Carolina Terra Heberlein	Doc	Anápolis	01/08/2017	31/07/2019	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
117	Maria Emanuele Pereira Costa	Doc	Luziânia	19/10/2015	08/12/2017	Doutorado	Linguística	UNB
118	Maria Francisca Mota	Doc	Luziânia		31/12/2017	Mestrado	Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente	Uni Evangélica
119	Mariana Toledo Ferreira	Doc	Formosa	01/04/2017	31/12/2017	Doutorado	Sociologia	USP
120	Marluce Silva Souza	Doc	Jataí	01/09/2014	31/07/2017	Doutorado	Geografia	UFG
121	Matheus Tabata Santos	Doc	Senador Canedo	01/08/2017	22/12/2017	Doutorado	Ciências Mecânicas	UNB
122	Maurício Vicente Cruz	Doc	Uruaçu	03/08/2015	31/07/2017	Doutorado	Ciências Biológicas	UFG
123	Maurilio Humberto Rodrigues Miranda	Doc	Uruaçu	07/08/2017	30/06/2019	Mestrado	Informática	UNB
124	Maxlanio Dias Sousa	TAE	Reitoria	20/09/2016	30/04/2018	Mestrado	Geografia	UFG
125	Michele Siqueira	Doc	Anápolis	20/03/2017	31/12/2018	Doutorado	Filosofia e Língua Portuguesa	USP
126	Monaise Madalena Oliveira e Silva	Doc	Águas Lindas	20/08/2017	31/07/2018	Doutorado	Biotecnologia em Saúde	Moniz-Fiocruz
127	Naiana Zaiden Rezende Souza	Doc	Jataí	25/08/2017	31/12/2018	Doutorado	Sociologia	UFG
128	Neemias Cintra Fernandes	Doc	Goiânia DAA II	01/08/2015	31/01/2018	Doutorado	Inovação Farmacêutica	UFG
129	Neri Emílio Soares Júnior	Doc	Aparecida	01/09/2017	31/07/2018	Doutorado	Educação	UNB
130	Nilma Silvania Izarias	Doc	Uruaçu	01/03/2017	31/12/2019	Doutorado	Ensino	UNIVATES
131	Nívia Maria Assunção Costa	Doc	Valparaíso	04/03/2016	31/07/2018	Doutorado	Linguística	UNB
132	Pablina Rafaela Mello Bueno de Almeida	Doc	Inhumas	02/02/2015	31/07/2017	Doutorado	Ciência Animal	UFG



133	Paolla Cabral Silva Brasil	Doc	Formosa	01/02/2017	31/12/2019	Doutorado	Letras	UERJ
134	Patrícia de Castilhos	Doc	Formosa	30/08/2015	31/07/2017	Doutorado	Imunologia e Parasitologia	UFU
135	Patrícia de Oliveira Machado	Doc	Luziânia	02/03/2015	31/01/2017	Doutorado	Literatura	UNB
136	Paula Christina de Abrantes Figueiredo	TAE	Reitoria	01/08/2015	31/03/2017	Mestrado	Atenção á Saude	PUC/GO
137	Paula Gonçalves Resende dos Santos	TAE	Formosa	02/05/2016	01/03/2018	Mestrado	Ensino na Educação Básica	UFG
138	Paulo Cesar da Silva Junior	Doc	Goiânia DAAII	01/08/2015	31/01/2018	Doutorado	Matemática	UFG
139	Paulo Francinete Silva Junior	Doc	Goiânia DAA III	19/03/2014	31/01/2018	Doutorado	Estruturas e Construção Civil	UNB
140	Poliana Cristina Mendonça Freire	Doc	Goiânia DAA I	02/03/2015	31/01/2017	Doutorado	Educação	PUC/GO
141	Priscylla Dietz Ferreira Amaral	TAE	Anápolis	22/04/2015	31/03/2017	Mestrado	Educação, Linguagem e Tecnologias	UEG
142	Raclene Ataíde de Faria	Doc	Goiânia Oeste	21/09/2015	31/01/2017	Doutorado	Sociologia	UFG
143	Rafaela Carolina Lopes	TAE	Anápolis	29/02/2016	28/02/2018	Mestrado	Desenvolvimento Econômico	UNICAMP
144	Rainer Gonçalves Sousa	Doc	Goiânia DAA I	01/02/2017	31/12/2018	Doutorado	História	UNESP
145	Rangel Gomes Godinho	Doc	Anápolis	20/04/2016	31/01/2018	Doutorado	Geografia Humana	USP
146	Ramon Marcelino Ribeiro Júnior	Doc	Goiânia Oeste	19/03/2017	31/12/2019	Doutorado	Educação em Ciência e Matemática	UFG
147	Regina Maria Jordão Cardoso de Castro	Doc	Goiânia DAA I	01/08/2016	31/07/2017	Doutorado	Geografia	UFU
148	Regis Puppim	Doc	Aparecida	21/08/2017	31/07/2019	Doutorado	Engenharia têxtil	UMINHO
149	Renata Fleury Curado Roriz	Doc	Goiânia DAA I	01/02/2017	12/01/2018	Doutorado Dinter	Geografia	UFU
150	Ricardo Barbosa Scalabrini	Doc	Uruaçu	07/08/2017	31/07/2018	Mestrado	Ciências Mecânicas	UNB
151	Ricardo Freire Gonçalves	Doc	Goiânia DAA III	01/07/2014	31/01/2018	Doutorado	Engenharia de Transportes	USP
152	Ricardo Rodrigues Dias de Lima	Doc	Inhumas	01/02/2017	31/01/2020	Doutorado	Engenharai Industrial e Sistemas	Universidde do Minho-Portugal
153	Roberta Rodrigues Ponciano	TAE	Itumbiara	23/04/2015	28/02/2017	Mestrdo	Educação	UFU
154	Rodrigo Candido Borges	Doc	Inhumas	01/02/2017	31/12/2019	Doutorado	Ciências da Saude	UFG
155	Rogério Ferreira da Costa	Doc	Goiânia DAA II	27/08/2016	31/07/2019	Doutorado	Eng.Nuclear	UFRJ
156	Rogério Rodrigues de Oliveira	Doc	Goiânia DAA I	18/03/2017	31/12/2019	Doutorado	Linguística, letras e artes	UNB
157	Ronan Santana dos Santos	Doc	Anápolis	10/08/2016	31/07/2017	Doutorado	Ensino de Ciências e Educação Matemática	UEL
158	Roni Ederson Krause de Oliveira	Doc	Goiânia DAA I	01/02/2017	31/12/2019	Doutorado	Filosofia	UNISINOS
159	Rosângela Medeiros da Luz	Doc	Goiânia DAA I	01/08/2016	31/07/2019	Doutorado	Linguística	UFG
160	Rosangela Mendanha da Veiga	Doc	Goiânia DAA II	01/01/2017	01/01/2018	Doutorado DINTER	Geografia	UFU
161	Rosângela Soares Campos	Doc	Goiânia DAA I	04/04/2016	31/01/2018	Doutorado	Arte e Cultura Visual	UFG
162	Ruana Domingos Brandão	TAE	Formosa	01/02/2017	31/07/2018	Doutorado	Química	UNB
163	Saulo Rodrigues e Silva	TAE	Inhumas	01/02/2016	31/01/2019	Doutorado	Ciência da Computação	Univ. Minho
164	Sebastião Cláudio Barbosa	Doc	Goiânia	02/03/2015	31/01/2017	Doutorado	Educação	UFG
165	Sergio Henrique de Almeida	Doc	Jataí	15/03/2016	31/12/2017	Mestrado	Educação para o Ensino de Ciências e Matemática	IFG
166	Sergio Silva Filgueira	Doc	Anápolis	07/08/2017	31/07/2018	Doutorado DINTER	Ensino de Ciências e Educação Matemática	UEL



167	Simone Maria Moura Mesquita	Doc	Anápolis	09/05/2016	31/12/2017	Doutorado	Psicologia	PUC/GO
168	Sônia Júlia Oliveira de Souza	Doc	Inhumas	01/08/2015	31/01/2018	Doutorado	Inovação Farmacêutica	UFG
169	Stephanie Silva	TAE	Goiânia Oeste	28/08/2017	28/02/2019	Mestrado	Comunicação	UFG
170	Stênio Gonçalves de Oliveira	Doc	Cidade de Goiás	01/02/2017	31/12/2018	Doutorado	Ensino de Ciências e Matemática	UFG
171	Suzane Gonçalves Duarte Peixoto	TAE	Aparecida	16/08/2017	31/03/2018	Mestrado	Comunicação	UFG
172	Syd Pereira Faria	Doc	Uruaçu	03/08/2015	31/07/2017	Doutorado	Biotecnologia e Biodiversidade	UNB
173	Sunny Gabriella dos Santos	TAE	Reitoria	09/02/2015	08/02/2017	Mestrado	Letras: Literatura e Crítica Literária	PUC/GO
174	Tatiana de Oliveira Zuppa Neto	Doc	Uruaçu	02/01/2015	31/12/2017	Doutorado	Química	UFG
175	Tatiana Pires Fleury Bezerra	Doc	Aparecida	02/01/2015	09/11/2016	Doutorado	Matemática	UFG
176	Telma Regina de Barros	TAE	Reitoria	19/11/2015	31/01/2019	Mestrado	Desenvolvimento e Planejamento Territorial	PUC/GO
177	Thiago Cardoso de Deus	Doc	Anápolis	03/08/2015	31/07/2017	Doutorado	Química	UFG
178	Thiago Cazarim da Silva	Doc	Senador Canedo	01/07/2016	31/01/2017	Doutorado	Performances Culturais	UFG
179	Thiago Eduardo Pereira Alves	Doc	Anápolis	03/08/2015	31/12/2017	Doutorado	Química	UFG
180	Thiago Vedovatto	Doc	Goiânia DAA II	09/03/2015	31/01/2018	Doutorado	Estatística	UFPE
181	Tiago Romeiro de Jesus	Doc	Jataí	27/08/2015	31/07/2017	Mestrado	Sistemas Mecatrônicos	UNB
182	Vinícius Gouveia de Andrade	TAE	Jataí	01/05/2016	31/12/2017	Mestrado	Educação para Ciências e Matemática	IFG
183	Viviane Margarida Gomes	TAE	Reitoria	10/08/2015	07/03/2018	Doutorado	Engenharia Elétrica e de Computação	UFG
184	Waldeyr Mendes Cordeiro da Silva	Doc	Formosa	14/03/2016	31/01/2018	Doutorado	Biologia Molecular	UNB
185	Wanderlubio Barbosa Gentil	Doc	Jataí	06/04/2017	31/12/2019	Doutorado	Geografia	UFG
186	Wellington do Prado	Doc	Itumbiara	03/02/2014	31/01/2017	Doutorado	Engenharia Elétrica	UFU
187	Wellington Vieira Ferreira	Doc	Jataí	03/09/2015	31/12/2016	Mestrado	Matemática	UFG/Jataí
187	Wellington Vieira Ferreira	Doc	Jataí	03/09/2015	31/12/2016	Mestrado	Matemática	UFG/Jataí

Quadro 176 – Relação dos Servidores que Tiveram Licença para Pós-Graduação *Stricto Sensu* em 2017

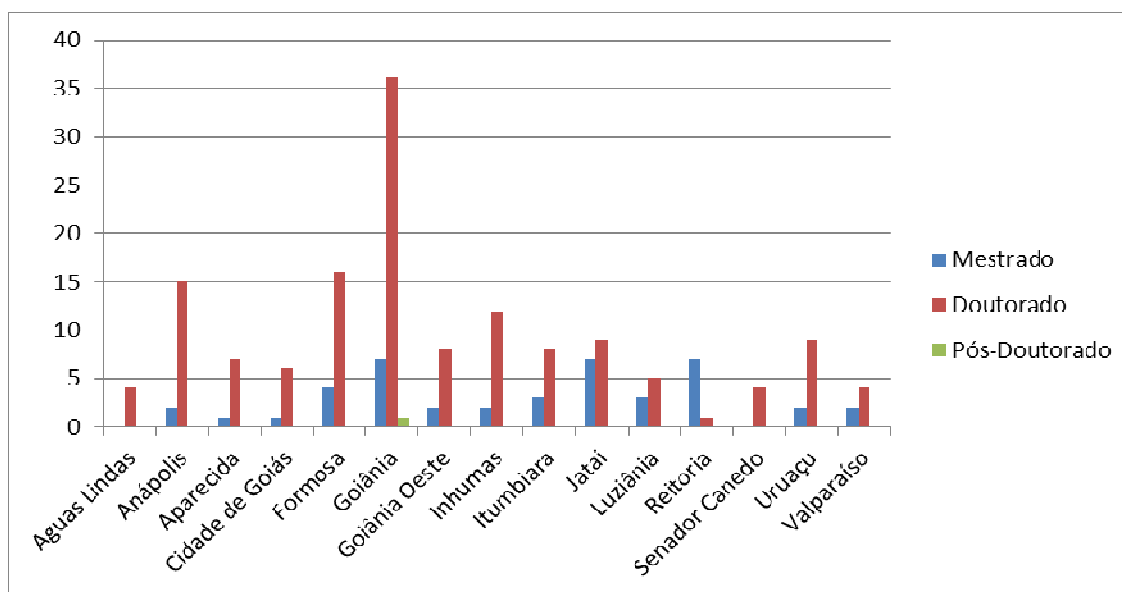


Figura 20 – Gráfico do número de servidores que tiveram licença em 2017 por câmpus do IFG

49 servidores que estiveram de licença para qualificação e/ou usufruíram de bolsa do Programa PIQS concluíram a pós-graduação em 2017, sendo que 29 terminaram o curso de doutorado e 20 o de mestrado, como mostra o Quadro 177.

N	Servidor	Câmpus	Nível	Área	Instituição
1	Adilson Correia Goulart	Itumbiara	Mestrado	Meio ambiente e Qualidade Ambiental	UFU
2	Adriano de Carvalho Paranaíba	Gyn DAAI	Doutorado	Transportes	UNB
3	Alita Carvalho Miranda Paraguassu	Gyn DAA I	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
4	André Santos Martorelli	Valparaíso	Doutorado	Ciências da Saúde	UNB
5	André Alexandre Antunes	Inhumas	Mestrado	Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde	UNB
6	Cristiano Aparecido da Costa	Gyn DAA I	Doutorado	Educação	UFG
7	Daniel Luiz Rodrigues da Anunciação	Luziânia	Doutorado	Tecnologias Química e Biológica	UNB
8	Daywes Pinheiro Neto	Gyn DAA IV	Doutorado	Eng. Sist. Eletrônicos e de Automação	UnB
9	Diego Avelino de Moraes Carvalho	Anápolis	Doutorado	História	UFG
10	Erick Guimarães França	Formosa	Doutorado	Química	UFB
11	Fabio Francisco da Silva	Valparaíso	Doutorado	Engenharia Mecânica	UNESP
12	Fabício Cardoso da Silva	Goiás	Mestrado	Educação	PUC/GO
13	Gabriela Magalhães da Fonseca	GYN DAA II	Doutorado	Evolução Crustal e Recursos Naturais	UFOP
14	Gilda Guimarães	Gyn DAA I	Doutorado	Educação	UFG
15	Ivanillian Ferreira Paislandim	Reitoria	Mestrado	Educação	UFG
16	Jacques Elias de Carvalho	Anápolis	Doutorado	História	UFU
17	Jason Hugo de Paula	Luziânia	Doutorado	História	UFG
18	Julia Andrés Rossi	Goiânia	Mestrado	Psicologia	PUC-Goiás
19	Karen Cristina Costa do Nascimento	Formosa	Mestrado	Ensino da Educação Física	UFG
20	Kelly Rejane de Oliveira Araujo	Águas Lindas	Mestrado	Química	UFG
21	Leandro Alexandre Freitas	Inhumas	Doutorado	Ciências da Computação	UFG
22	Ligia Rocha Cavalcante Feitosa	Luziânia	Doutorado	Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde	UnB
23	Liliane de Paula Munhoz	Inhumas	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
24	Luciano de Souza da Costa e Silva	Jataí	Doutorado	Engenharia Elétrica	UNESP
25	Luciano de Castro Tomazett	Gyn	Mestrado	Educação	UFG
26	Luciene Correia Santos de Oliveira Luz	Itumbiara	Mestrado	Sociologia	UFG

27	Mara Lina Rodrigues	Aparecida	Doutorado	Eng. e Ciência de Alimentos	UNESP/RP
28	Maria Eugênia Sebba Ferreira de Andrade	Cid de Goiás	Doutorado	Letras e Linguística	UFG
29	Mariana Magalhães Nobrega	Águas Lindas	Doutorado	Biologia Molecular	UNB
30	Maycon Pereira de Souza	Uruaçu	Mestrado	Matemática Aplicada	UNICAMP
31	Moisés Gregório da Silva	Aparecida	Doutorado	Educação	PUC-GO
32	Naara Karolyne Morais Pereira	Jataí	Mestrado	matemática	UNICAMP
33	Nilton Cezar Ferreira	Gyn DAA II	Doutorado	Educação Matemática	UNESP
34	Patricia de Castilhos	Formosa	Doutorado	Imunologia e Parasitologia	UFU
35	Paula Christina de Abrantes Figueiredo	Reitoria	Mestrado	Atenção a Saúde	PUC - GO
36	Poliana Cristina Mendonça Freire	Dep. I	Doutorado	Educação	PUC/GO
37	Priscylla Dietz Ferreira Amaral	Anápolis	Mestrado	Educação, Linguagem e Tecnologias	UEG
38	Raphael de Aquino Gomes	GYN DAA IV	Doutorado	Ciência da Computação	UFG
39	Regina Duarte Ribeiro Melo	Cid de Goiás	Mestrado	Engenharia de Produção e Sistemas	PUC-Goiás
40	Renata Cunha dos Reis	Aparecida	Doutorado	Ciência Animal	UFG
41	Roberta Rodrigues Ponciano	Itumbiara	Mestrado	Educação	UFU
42	Rogério dos Santos Bueno Marques	Gyn DAA I	Doutorado	Sociologia	UFG
43	Sebastião Cláudio Barbosa	Gyn DAA I	Doutorado	Educação	UFG
44	Sunny Gabriella dos Santos	Reitoria	Mestrado	Letras: Literatura e Crítica Literária	PUC
45	Tiago Godoi Ribeiro	Aparecida	Doutorado	Geociências Aplicadas	UnB
46	Thiago Romeiro de Jesus	Jataí	Mestrado	Sistemas Mecatrônicos	UNB
47	Weber Mendes de Paula	Uruaçu	Mestrado	Educação	UFG
48	Wellington Vieira Ferreira	Jataí	Mestrado	Mestrado Profissional em Matemática	UFG
49	Wendell Bento Gerales	Luziânia	Mestrado	Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação	UCB

Quadro 177 – Relação dos servidores que concluíram pós-graduação *stricto sensu* em 2017

2.7.1 Titulação dos servidores

Entre 2016 e 2017 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realizou um minucioso levantamento de dados³ sobre a formação e a área de titulação do quadro de servidores do IFG, realizado no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) do IFG e na Plataforma Lattes do CNPq. Este levantamento possibilitou a produção de um banco de dados atualizado da qualificação dos docentes e técnico-administrativos da Instituição.

Hoje, o IFG possui 359 doutores (356 docentes e 3 técnico-administrativos) e 717 mestres (632 docentes e 85 técnico-administrativos), o que representa quase 90% dos docentes e quase 10% dos técnico-administrativos titulados com mestrado ou doutorado.

Esse levantamento de dados possibilitou também a confecção do Quadro 178, contendo a evolução quantitativa do número de mestres e doutores ao longo dos anos, no período de 1993 a 2017. Para realizar o cálculo percentual do número de servidores titulados, utilizamos informações do quantitativo de servidores efetivos, contido nos Relatórios de Gestão do IFG⁴.

ANO	DOCENTES			TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
	TOTAL	MESTRE	DOCTOR	TOTAL	MESTRE	DOCTOR

³ Levantamento realizado pela Profa. Dra. Karina Rocha Freitas Brito, que esteve colaborando com a PROPPG até abril de 2017.

⁴ Na página do IFG (<http://ifg.edu.br/relatorios-de-gestao>) estão disponibilizados apenas os relatórios de gestão a partir de 2000.

		QUANT.	%	QUANT.	%		QUANT.	%	QUANT.	%
1993	?	12	-	2	-	?	0	-	0	-
1994	?	16	-	2	-	?	0	-	0	-
1995	?	24	-	2	-	?	0	-	0	-
1996	?	34	-	2	-	?	0	-	0	-
1997	?	45	-	3	-	?	0	-	0	-
1998	?	53	-	5	-	?	0	-	0	-
1999	?	58	-	6	-	?	0	-	0	-
2000	284	66	23,24%	6	2,11%	344	0	0,00%	0	0,00%
2001	288	85	29,51%	6	2,08%	284	0	0,00%	0	0,00%
2002	276	97	35,14%	9	3,26%	275	0	0,00%	0	0,00%
2003	280	123	43,93%	19	6,79%	255	0	0,00%	0	0,00%
2004	286	131	45,80%	20	6,99%	248	1	0,40%	0	0,00%
2005	291	143	49,14%	26	8,93%	240	1	0,42%	0	0,00%
2006	292	152	52,05%	32	10,96%	243	1	0,41%	0	0,00%
2007	307	174	56,68%	42	13,68%	268	1	0,37%	0	0,00%
2008	362	217	59,94%	53	14,64%	334	2	0,60%	0	0,00%
2009	396	239	60,35%	66	16,67%	310	6	1,94%	0	0,00%
2010	526	349	66,35%	95	18,06%	442	10	2,26%	0	0,00%
2011	589	431	73,17%	119	20,20%	491	13	2,65%	0	0,00%
2012	742	527	71,02%	138	18,60%	642	17	2,65%	0	0,00%
2013	976	592	60,66%	175	17,93%	693	28	4,04%	0	0,00%
2014	990	646	65,25%	226	22,83%	807	42	5,20%	1	0,12%
2015	1016	649	63,88%	265	26,08%	840	55	6,55%	1	0,12%
2016	1089	675	61,98%	323	29,66%	905	82	9,06%	2	0,22%
2017	1109	632	56,99%	356	32,10%	894	85	9,51%	3	0,34%

Quadro 178 – Quantitativo de mestres e doutores no quadro permanente do IFG no período de 1993 e 2017.

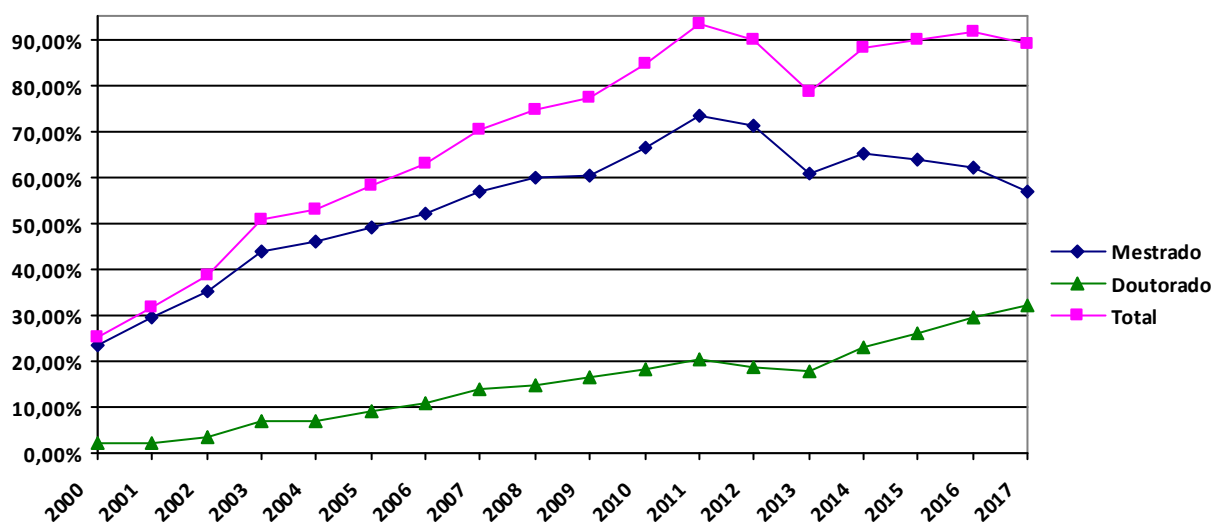


Figura 21 – Gráfico da evolução do percentual de docentes mestres e doutores no IFG

A Política de qualificação, em nível de mestrado e doutorado, adotada no IFG nos últimos oito anos, possibilitou dobrar o percentual de doutores no IFG, passando de 16% para 32% do quadro efetivo de docentes

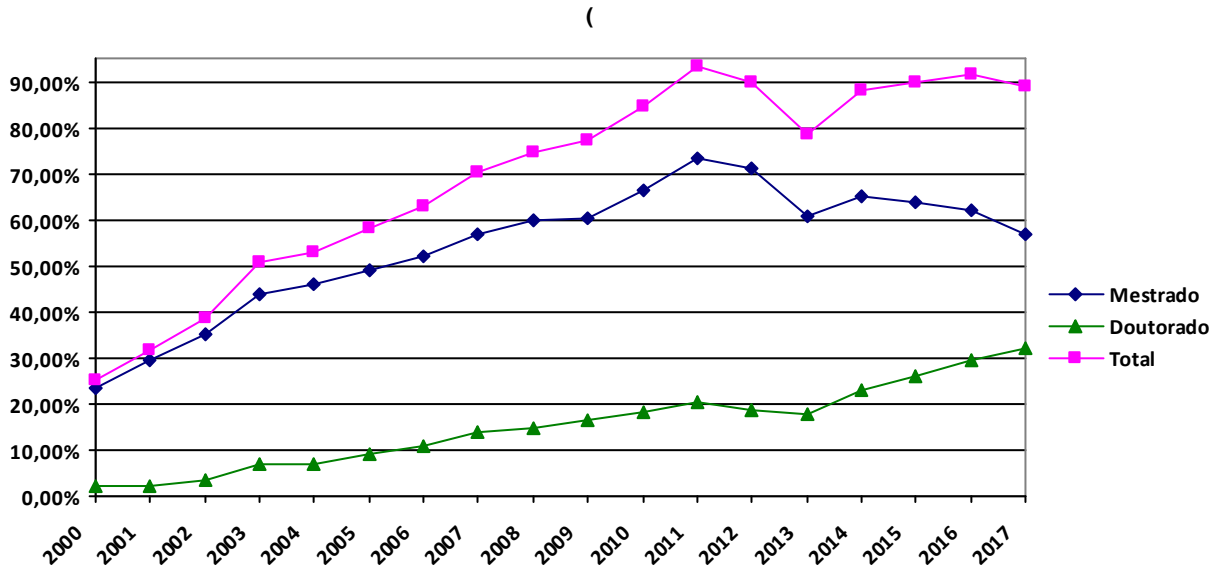


Figura 21) – um crescimento de mais de cinco vezes no número de doutores

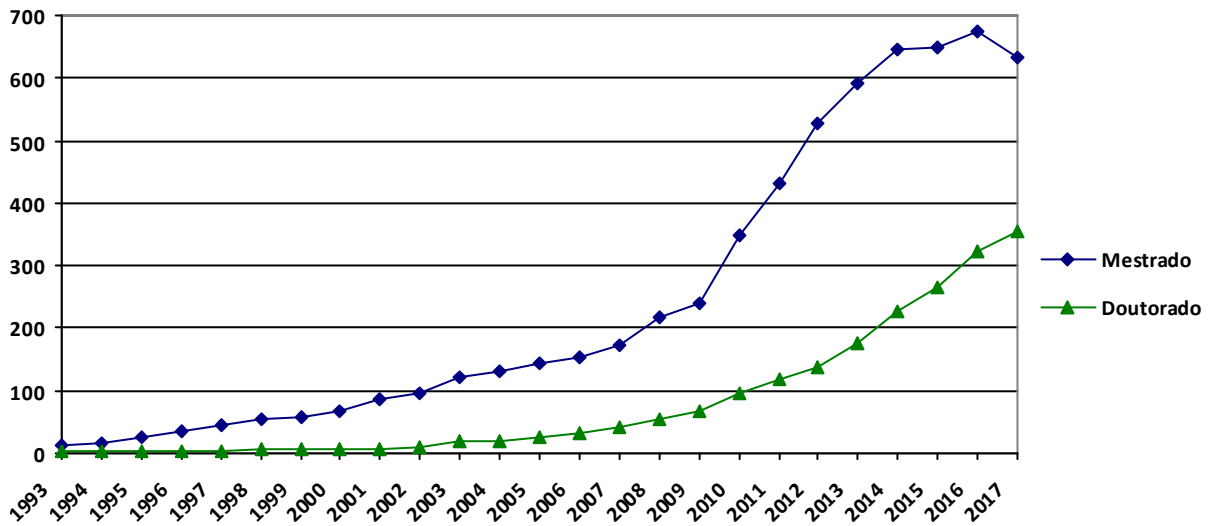


Figura 22).

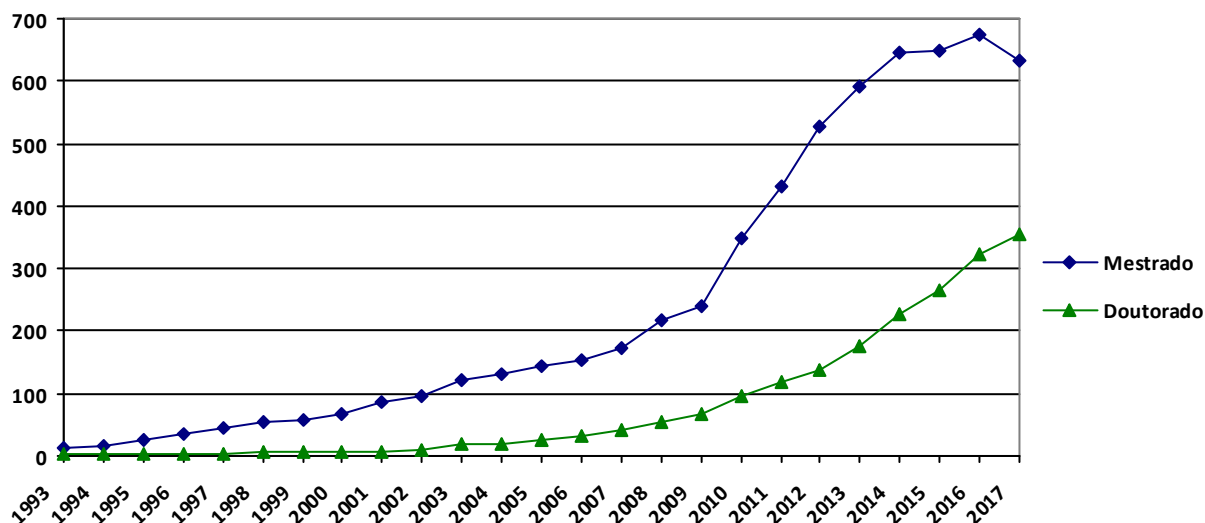


Figura 22 – Gráfico da evolução do número de docentes mestres e doutores no IFG

No entanto, esses números permitem também inferir que há uma necessidade premente de se investir ainda mais na qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos. Embora, nesses últimos oito anos, tenhamos saltado de seis para 85 servidores com o título de mestrado (Figura 23), esse quantitativo não chega nem a 10% do quadro efetivo.

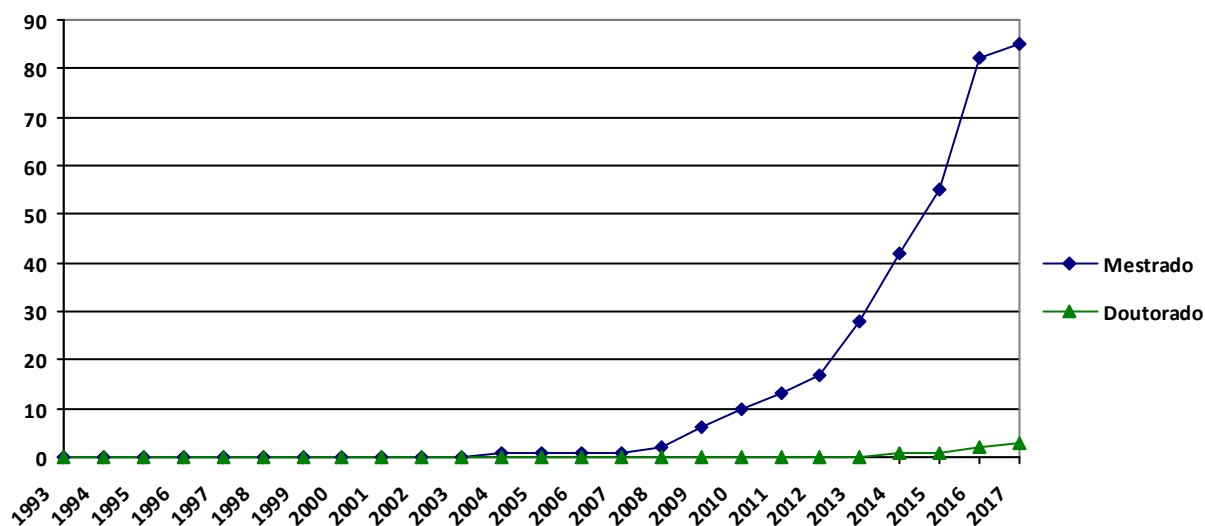


Figura 23 – Gráfico da evolução do número de técnico-administrativos mestres e doutores no IFG

1.8 Processos de devolução ao erário

O Processo de devolução ao erário ocorre quando o servidor não atende as obrigações constantes no Regulamento para Autorização de Afastamento de Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás para Pós-Graduação *Stricto Sensu*, aprovado pela Resolução nº 11, de 20 de dezembro de 2011, do Conselho Superior do IFG ou não obtém a titulação pretendida. Nesse caso, ele é

obrigado a devolver ao IFG os salários, ajudas e auxílios recebidos durante seu afastamento, conforme estabelece o regulamento supracitado. O quadro 43 apresenta as informações e procedimentos adotados em relação aos servidores que retornaram do afastamento para pós-graduação *stricto sensu* sem a titulação

Nº	Processo	Nome do servidor	Nível da Pós-graduação	Período de afastamento	Encaminhamento
1	23372.001443/2014-07	Avilmar Antônio Rodrigues	Mestrado	06/08/2013 a 01/10/2013	DDRH – 28/11/2014 – comunicação da situação do servidor
2	23047.004558/2010-11	Renato Rodrigues de Sousa	Mestrado	03/03/2010 a 16/11/2010	Gabinete – 26/11/12 – comunicação da situação do servidor
3	23373.000768/2011-10	Fausto Oliveira de Carvalho	Mestrado	01/04/2006 a 30/04/2008	Gabinete – 14/07/17 – com recomendação de ressarcimento ao erário
4	23373.003665/2011-01	Charles dos Santos Costa	Doutorado	14/06/2004 a 13/06/2008	Gabinete – 14/07/17 – com recomendação de ressarcimento ao erário
5	23372.000821/2016-99	Leonardo Costa de Paula	Doutorado	01/08/2014 a 31/03/2016	DDRH – 19/09/2016 – comunicação da situação do servidor
6	23372.000387/2015-66	Leonardo Santiago Lima Marengão	Doutorado	01/08/2013 a 15/09/2014	DDRH – 27/04/2015 – para procedimento de reposição ao erário. O servidor ingressou em 2015 no DINTER em educação para ciências e matemática (IFG/UJEL)
7	23372.800766/2012-14	Luiz Carlos Soares Cirqueira	Mestrado	01/08/2010 a 31/07/2012	Gabinete – 14/07/17 – com recomendação de ressarcimento ao erário
8	23372.800769/2012-40	Danillo Vaz Borges de Assis	Mestrado	01/10/2006 a 01/10/2008	Gabinete – 13/07/17 – com recomendação para consultar a Procuradoria Federal sobre a possibilidade de se aceitar a conclusão de outro curso de mestrado
9	23372.000966/2015-17	Alexander Serejo Santos	Mestrado	05/03/2014 a 31/01/2015	Gabinete – 28/08/17 – com recomendação para consultar a Procuradoria Federal sobre a possibilidade de se aceitar o reingresso no mesmo curso de mestrado
10	23372.001071/2015-91	Marina Alberti Macedo	Doutorado	01/08/2010 a 31/07/2014	PRODI – 14/07/17 – para procedimento de ressarcimento ao erário
11	23373.004250/2015-71	Márcia do Socorro Borges de Araújo Cardoso		03/03/2015 a 10/08/2015	DDRH – 18/08/15 – para procedimento de ressarcimento ao erário
12	23372.001044/2016-08	Osvaldo Assis Rocha Neto	Doutorado	03/08/2015 a 13/12/2016	PRODI – 07/07/17 – para procedimento de ressarcimento ao erário
13	23379.000833/2017-34	Domingo Stalin Aguero Martinez	Doutorado	01/09/2016 a 05/06/2017	PRODI – 07/07/17 – para procedimento de ressarcimento ao erário
14	23373.002741/2014-04	Sonia Marques Rodrigues	Mestrado	29/03/2011 a 14/03/2013	Gabinete – 19/08/14 – Comunicação da situação da servidora
15	23372.000745/2017-01	Fábio da Silva Marques	DINTER	01/03/2013 a 01/02/2014	encaminhado para PRODI em 22/09/17
16	23372.000742/2017-69	Marcelo Antônio Adad de Araújo	DINTER	01/07/2012 a 31/06/2013	encaminhado para PRODI em 22/09/17
17	23372.000743/2017-11	Paulo César Bezerra Bastos	DINTER	17/01/2013 a 31/12/2013	encaminhado para PRODI em 22/09/17
18	23372.000744/2017-58	Samir Youssif Wehbi Arabi	DINTER	17/01/2013 a 31/12/2013	encaminhado para PRODI em 22/09/17

Quadro 179 – Relação dos servidores que retornaram do afastamento para pós-graduação *stricto sensu* sem o título

2.8.1. Bolsas PIQS

A devolução dos recursos recebidos do Programa de Bolsas de Qualificação de Servidores do Instituto Federal de Goiás (PIQS/IFG) ocorre devido a não conclusão do curso ou quando o servidor não atende as demais obrigações e compromissos constantes no Regulamento do PIQS aprovado pela Resolução nº 010 de 02 de junho de 2014, do Conselho Superior do IFG. Nesse caso, o servidor é obrigado a restituir ao erário os valores recebidos e fica impedido de receber nova bolsa, do mesmo nível, do Programa.

O Quadro 44 apresenta as informações e procedimentos adotados em relação aos servidores que não concluíram ou não atenderam as normas previstas na Resolução supracitada.

Nº	Processo	Nome do servidor	Nível da bolsa	Período de bolsa	Total	Encaminhamento
1	23372000434/2016-52	Luís Guilherme Resende	Doutorado	25/08/2016 a 31/01/2018	9.450,00	Efetuiu devolução via GRU, em parcela única, em julho/2017..
2	23372.000059/2017-21	Calixto Junior de Souza	Doutorado	05/2014 a 12/2016	43.200,00	Processo com a DPG – para acompanhamento da devolução, acordada com o servidor para ser feita em 32 parcelas – 06/04/2017 a 06/12/2019.
3	23047.004558/2010-11	Renato Rodrigues de Sousa	Mestrado	06/2010 a 07/2010	1.800,00	Enviado ao Gabinete, com recomendação de ressarcimento ao erário. Aguardando devolução do Processo pela PRODI, para entrar em contato com o servidor.
4	23372.800769/2012-40	Luiz Carlos Soares Cirqueira	Mestrado	06/2011 a 07/2012	12.600,00	Enviado ao Gabinete, com recomendação de ressarcimento ao erário. Aguardando devolução do Processo pela PRODI, para entrar em contato com o servidor.
5	23372.001045/2016-44	Marcelo Ferreira Milhomens	Mestrado	05/2014 a 02/2016	19.800,00	Ofício à Procuradoria Federal – 13/07/17 – solicitando orientação para inscrição na dívida ativa da união

Quadro 180 – Relação dos bolsistas PIQS que não concluíram sua pós-graduação

2. COORDENAÇÃO-GERAL DE BIBLIOTECAS

Tabela 13 – Atividades desenvolvidas nas bibliotecas do IFG em 2017

Descrição das atividades	Quantidade mês												Total	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Aviso no Terminal Web	2	1	3	0	2	3	2	1	1	2	2	4	23	
Consulta Terminal Web	7.466	9.237	11.271	7.499	14.020	9.159	9.057	11.451	4.859	7.730	2	4	105.452	
Consulta ao Sophia Mobile	520	968	1.112	998	1.940	1.510	829	1.210	650	1.118	8.091	5.612	12.865	
Elaboração de ficha catalográfica	30	9	33	38	13	22	33	16	7	13	1.184	826	250	
Exemplares tombados	998	1.232	1.732	1.067	1.670	1.625	1.420	1.831	1.635	1.094	2	16	16.055	
Empréstimo domiciliar de livros	5197	638	9.888	7.440	12.849	11.214	9.425	11.108	6.500	8.699	995	756	99.354	
Empréstimo domiciliar multimeios (CDs, DVDs)	38	103	93	95	19	19	15	45	26	42	10.236	6.160	513	
Empréstimo de chave	816	1.141	1.945	1.568	2.648	2.258	1.545	1.528	2.047	2.030	13	5	22.183	
Empréstimo entre bibliotecas (EEB)	0	15	78	38	31	30	21	49	39	16	2.676	1.981	344	
Empréstimo local (livros)	207	830	764	634	1213	664	1.032	759	1.002	838	0	0	7.943	
Empréstimo local (CDs, DVDs)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Empréstimo por hora	2	23	57	59	52	61	16	34	29	14	11	20	378	
Levantamento Bibliográfico	40	71	23	101	157	129	18	49	69	62	21	27	767	
Normalização de trabalhos acadêmicos (orientação)	9	0	12	6	0	2	1	5	0	14	1	0	50	
Orientação/treinamento ao uso do Portal de Periódicos Capes	5	0	9	7	70	44	1	0	3	59	2	2	202	
Reserva de itens do acervo	257	557	731	739	1.152	1.084	710	800	692	746	768	336	8.572	
Renovação de empréstimo via Gerenciador	164	374	702	765	1.035	810	546	706	685	694	709	344	7.534	
Renovação de empréstimo via web	1.649	2.450	3.629	2.427	5.018	4.674	4.050	4.102	2.239	3.941	4.596	2.480	41.255	
Sugestão de Aquisição	5	5	3	11	13	75	52	15	1	15	2	1	198	
Treinamento de Usuário (Sophia, outros)	0	1	300	187	327	226	40	82	31	61	20	0	1275	
Uso da Sala de Informática (Frequência)	414	916	1.136	1.340	1.571	1.368	654	1.490	1.207	571	1419	767	12.853	
													Total geral	338.066

Descrição das atividades	Oferece ao usuário	não oferece ao usuário
Acesso à internet	Todos os câmpus	
Acesso à internet sem fio	Todos os câmpus	Câmpus Cidade de Goiás
Acesso ao Portal de Periódicos Capes	Todos os câmpus	
Acesso à ABNT online	Todos os câmpus - término do contrato em fevereiro	
Catálogo online do acervo	Todos os câmpus através do Terminal Web	
Catálogo do acervo impresso para consulta local	Câmpus: Inhumas; Itumbiara; Goiânia	Câmpus: Águas Lindas; Anápolis; Aparecida de Goiânia; Cidade de Goiás; Formosa; Goiânia Oeste; Jataí; Senador Canedo; Valparaíso; Uruaçu
Disseminação Seletiva da Informação (DSI) através do software Sophia Biblioteca	Todos os câmpus	
Divulgação de novas aquisições (boletim informativo, mural, online etc.)	Câmpus: Águas Lindas; Aparecida de Goiânia; Cidade de Goiás; Formosa; Goiânia; Goiânia Oeste; Inhumas; Itumbiara; Jataí; Luziânia; Senador Canedo; Uruaçu;	Câmpus: Anápolis

Valparaíso

Quadro 181 – Outros Serviços

Câmpus	Nome do projeto	Observação
Águas Lindas	Troca de Livros	Realizada na Calourada 2017 – alunos trocaram livros usados
Anápolis	Quinzena do Perdão da Multa Campanha Solidária	Janeiro e fevereiro/17
Ap. Goiânia	--	--
Cidade de Goiás	Concurso para Escolha do Nome da Nova Biblioteca	Junho a agosto/17
	1º Dia das Crianças na Biblioteca	10/10/17
	Oficina de história em quadrinhos em comemoração ao Dia da Biblioteca e do Livro	Outubro/17
	Sessão de Curtas na Biblioteca	Durante todo o ano
Formosa	--	--
Goiânia	Sarau Literário	Em 01/12/2017 - projeto de extensão que acontece na sala de estudo em grupo da Biblioteca. O evento é realizado desde 2009, no encerramento de cada semestre do ano letivo. Tem objetivo de promover ações de leitura de obras literárias nacionais e internacionais, como prosa, poesia ou drama. O Sarau é um espaço de aprendizagem e compreensão das grandes obras e nomes da literatura estudados pelos alunos do IFG durante o semestre letivo.
Goiânia Oeste	--	--
Inhumas	V Concurso Leitores/as Destaque do Ano - Edição 2017 Atividades: Leitura de obras literárias ou paradidáticas e produção de resenhas das obras lidas pelos/as servidores/as e discentes do IFG do Câmpus Inhumas e discentes da escola parceira, Colégio Estadual Joaquim Pedro Vaz; palestra e mesa redonda	Houve premiação para os três primeiros colocados.
	Ação de extensão: Plano de apresentações do “Grupo Fazendo Arte(s)”	Membros da equipe de trabalho da biblioteca participaram na coordenação e na produção logística de atividades artísticas realizadas pelo Grupo Fazendo Arte(s) concomitantes a eventos programados no Câmpus Inhumas

	<p>IX Semana do Livro e da Biblioteca do IFG Câmpus Inhumas com o tema "Teatro" - o evento fez parte da programação do III Simpósio de Educação, Tecnologia e Sociedade - SIMPOETS IFG Câmpus Inhumas O evento foi aberto ao público contando com a participação de estudantes do ensino fundamental, ensino médio, superior e de cursos de extensão.</p> <p>Atividades: Conferência de abertura: Teatro, história, poesia: inclusão?; Teatro em Libras: "A cigarra e as formigas; exposição de obras, imagens e textos teatrais; painel de fotos; "Memórias de 10 anos de vida da Biblioteca Atena do IFG Câmpus Inhumas"; E encerramento da IX Semana do Livro e da Biblioteca: apresentação do Coral IFG-Câmpus Inhumas e Premiação do V Concurso Leitores/as Destaque do Ano; curso Na rede com Sophia.</p> <p>Produtos oriundos da IX Semana do Livro e da Biblioteca: 1. Arquivo de fotos com a memória do evento; 2. Vídeo de divulgação da história e da programação do evento.</p>	<p>27, 28 e 29/11/18 Equipe de execução do projeto: servidores da Biblioteca Atena com a colaboração de monitores</p>
Itumbiara	III Semana do Livro e da Biblioteca	Outubro/17
	Feira de Troca de Livros	Outubro/17
	Minicurso Capes	Outubro/17
	Projeto Viva o Livro da Editora IFG	Divulgação do Projeto no Câmpus em novembro/17
Jataí	1º Arraiá da Biblio	<p>Julho de 2017 - mesa ornamentada com o tema: Festa Julhina e recheada de iguarias referente ao tema (doces, paçocas, pipocas, canjicada, etc) - a distribuição aos usuários da biblioteca aconteceu nos três turnos (matutino vespertino e noturno). O custeio das guloseimas, empréstimos e confecções de ornamentações para este projeto "Arraiá da Biblio" foi de todos os servidores da biblioteca.</p> <p>Dezembro/17 - Construção de um cantinho na Biblioteca com duas árvores secas com galhos e uma mesinha no centro com cartões para anotações dos desejos e cordão para pendurar na árvore. Todo o planejamento, ornamentação e custeio com o material foi da equipe de servidores da Biblioteca. Este projeto foi registrado em fotos.</p>
	Projeto "Árvore dos Desejos" – onde o usuário anotava seu desejo para o ano de 2018 no cartão e pendurava na árvore	
Luziânia	Cantinho do Xadrez	Permanente
	Campeonato de Xadrez	Primeiro campeonato interno de xadrez – Agosto/17
Senador Canedo	--	--
Valparaíso	--	--

Uruaçu	Conhecendo o IFG	Apresentação dos espaços e serviços oferecidos pela Biblioteca a 675 alunos de escolas de Uruaçu, Campinorte e Alto Horizonte
	Semana de Educação, Ciência e Tecnologia - SECITEC – Treinamento Portal da Capes	Treinamentos sobre o uso e acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, nos dias 26 e 27/10/2017
	Semana de Educação, Ciência e Tecnologia - SECITEC – Treinamento Portal da Capes	Treinamentos sobre o uso e acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, nos dias 26 e 27/10/2017
	III Encontro de Culturas Negras/ IV Seminário de Relações Étnico-raciais	Nos dias 30/11 a 02/12/17 os servidores da Biblioteca colaboraram com o III Encontro de Culturas Negras realizado em conjunto com o IV Seminário de Educação para as Relações Étnico-raciais

Quadro 182 – Relação de Projetos desenvolvidos pelas bibliotecas

Tabela 14 – Acesso às Bibliotecas (Frequência) em 2017

Câmpus	Quantidade mês												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Águas Lindas	200	28	112	288	320	320	80	240	304	128	288	Não quantificado	2.308
Anápolis	929	1.334	865	1.610	2.874	1.611	1.521	863	1.357	348	2.678	1.852	17.842
Aparecida de Goiânia	612	1.604	75	2.410	996	1.752	614	2.118	694	-	1.697	800	14.680
Cidade de Goiás	0	193	577	458	579	0	95	628	432	305	424	181	3.872
Formosa	Não quantificado												
Goiânia	Não quantificado devido a problemas no portal												
Goiânia Oeste	Não quantificado												
Inhumas	463	2.449	5.887	2.371	3.632	2.527	513	2.821	3.539	4.125	4.943	1.016	34.286
Itumbiara	38	450	1.150	1.000	1.160	1.170	540	810	820	680	3.478	1.606	12.902
Jataí	1.500	1.650	1.910	1.029	3.095	3.621	4.123	3.541	1.219	2.500	2.903	1.366	28.457
Luziânia	Não quantificado												
Senador Canedo	0	38	220	218	112	90	14	168	191	103	95	38	1.287
Uruaçu	3.053	151	3.531	2.666	3.634	3.445	2.211	2.485	3.570	1.924	3.017	2.567	32.254
Valparaíso	34	22	38	39	103	102	65	115	130	122	230	189	1.189
TOTAL													

Tabela 15 – Acervo - Aquisição

Descrição	Quantidade mês												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
CD (compra)	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD (doação)	0	7	14	0	1	0	0	0	0	0	2	3	27
CD (permuta)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD (compra)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD (doação)	1	136	40	23	46	0	33	5	0	7	7	3	301
DVD (permuta)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Livro (compra)	820	1.039	1.455	301	77	424	517	215	443	9	289	169	5.758
Livro (doação)	214	182	263	190	302	167	83	103	203	93	238	133	2.171
Livro (permuta)	1	1	16	23	11	1	1	41	51	9	0	0	155

Tabela 16 – Total de Acervo por câmpus

Câmpus	livros		DVD		CD	
	Nº de títulos	Nº de exemplares	Nº de títulos	Nº de exemplares	Nº de títulos	Nº de exemplares
Águas Lindas	0	0	0	0	613	1.533
Anápolis	81	115	16	22	3.303	7.673
Aparecida de Goiânia	53	53	21	21	1.491	5.167
Cidade de Goiás	23	70	433	559	2.473	5.283
Formosa	1	1	21	21	3.072	8.305
Goiânia	50	55	253	326	21.002	44.089
Goiânia Oeste	0	0	0	0	1.369	5.329

Inhumas	47	68	83	100	6.355	14.934
Itumbiara	46	147	36	53	2.341	6.615
Jataí	27	59	58	169	10.723	23.905
Luziânia	0	0	0	0	2.005	7.229
Senador Canedo	0	0	0	0	526	896
Uruaçu	0	0	0	0	3.944	11.020
Valparaíso	0	0	4	4	684	1.943
Total Geral	328	568	925	1.275	59.901	143.921

Título	Câmpus													
	Águas Lindas	Anápolis	Aparecida	Cidade de Goiás	Formosa	Goiânia	Goiânia Oeste	Inhumas	Itumbiara	Jataí	Luziânia	Senador Canedo	Uruaçu	Valparaíso
Arquitetura e Construção		x		x									x	
Arquitetura e Urbanismo											x			x
Casa e Jardim	x	x												
Construção											x			
Construção Mercado		x												
Educação														
Educação Física													x	
Eletricidade Moderna													x	
Ensino Superior											x			
Época											x			
Equipe de Obra											x			
Exame														
Exame PME											x			
Isto É											x			
National Geographic											x			
Pequenas Empresas Grandes Neg.	x													
Profissão Mestre	x													
Serviço Social e Sociedade						x				x				
Veja		x		x									x	
Você S.A.	x	x				x							x	x

Quadro 183 – Relação assinaturas de periódicos por câmpus

Título	Câmpus													
	Águas Lindas	Anápolis	Aparecida	Cidade de Goiás	Formosa	Goiânia	Goiânia Oeste	Inhumas	Itumbiara	Jataí	Luziânia	Senador Canedo	Uruaçu	Valparaíso
Correio Braziliense	x							x			x			
Diário de Aparecida			x											
Folha de São Paulo	x													
O Estado de São Paulo						x								
O Popular	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Quadro 184 – Relação de assinaturas de jornais diários por câmpus

Tabela 17 – Recurso Humano das bibliotecas

Câmpus	Bibliotecário	Assistente de	Auxiliar de	Auxiliar de	Vigilante	Outros	Total
--------	---------------	---------------	-------------	-------------	-----------	--------	-------

	Administração		Administração		Biblioteca		
Águas Lindas	1	0	0	1	0	0	2
Anápolis	2	0	0	3	0	0	5
Aparecida de Goiânia	2	0	0	3	0	1	6
Cidade de Goiás	3	0	0	1	0	0	4
Formosa	1	2	0	2	0	0	5
Goiânia	3	3	0	5	2	2	15
Goiânia Oeste	1	1	0	1	0	1 estagiária de Biblioteconomia	4
Inhumas	2	0	0	3	0	0	5
Itumbiara	2	1	0	2	0	0	5
Jataí	2	0	0	2	1	3	8
Luziânia	1	1	0	3	0	0	5
Senador Canedo	1	0	0	2	0	0	3
Uruaçu	2	1	0	3	0	0	6
Valparaíso	1	0	0	2	0	0	3
Reitoria	1	0	0	0	0	1 estagiário de Gestão da Informação	2
Total Geral	25	9	0	33	3	8	78

Tipo	Nome do evento	Instituição/Local/data
Curso	AACR2, MARC21 e Controle de Autoridade (Câmpus Senador Canedo)	Educação Continuada para Profissionais da Informação (ContentMind)/EAD/ data de conclusão 10/10/2017
	Biblioteca por Dentro: Conservação Preventiva, Técnicas de Higienização e Técnicas de Pequenos Reparos – Intensivo (Câmpus Anápolis)	ABER (Associação Brasileira de Encadernação e Restauro), São Paulo/SP, 05/06/2017 a 09/06/2017.
	Normalização de Trabalhos Acadêmicos (Câmpus Goiânia)	ABNT – São Paulo – 01 a 06/06/17
	Revisão de Textos (Câmpus Anápolis; Goiânia)	IFG - Editora IFG, Câmpus Goiânia - 28/08/2017 a 01/09/2017
Encontro	II Colóquio de Educação Aberta, Continuada e a Distância do IFG (Câmpus Inhumas)	IFG / Câmpus Goiânia - Miniauditório Djalma Maia / 15/03/2017
	12º Encontro Sophia Biblioteca (Câmpus Inhumas)	Eventos Prima / São Paulo / 27 e 28/04/2017
Seminário	Bibliotecas hoje: Como? Para quê? Para quem? (Câmpus Inhumas)	Senado Federal / Brasília / 16/03/2017
Simpósio	Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão do Instituto Federal de Goiás (SIMPEEX IFG) 2017 (Câmpus Aparecida de Goiânia e Jataí)	09 a 11/10/2017 – Câmpus Aparecida de Goiânia
Treinament o	Representação Descritiva (Câmpus Anápolis; Aparecida de Goiânia; Cidade de Goiás; Goiânia; Inhumas; Itumbiara; Senador Canedo; Uruaçu; Reitoria – Coordenação-Geral de Bibliotecas)	IFG/UFG – 09 a 11/05/17 – Goiânia (Biblioteca Central da UFG)
	Treinamento ReDi IFG – todos os câmpus	13/12/17, das 13h às 17h – Câmpus Aparecida de Goiânia - realizado pelo Comitê Gestor do ReDi IFG

Workshop	Tecnologia da Informação e Comunicação (Câmpus Inhumas)	UFG / Goiânia - Câmpus Samambaia / 10 de março de 2017
	Marketing em Biblioteca (Câmpus Inhumas)	UFG / Goiânia - Câmpus Samambaia / 10 de março de 2017
Outros	Doutorado em Educação (Câmpus Inhumas)	Universidade de Compostela (Espanha) – início janeiro/2016
	Mestrado Assessoria em Administração (Reitoria – Coordenação-Geral de Bibliotecas)	Instituto Politécnico do Porto – ISCAP/IPP – Porto (Portugal) – início outubro/2016

Quadro 185 – Relação de atividades de capacitação custeadas pelo IFG

Tipo	Nome do evento	Instituição/Local/data
Curso	Dinamização e uso da biblioteca pública (Câmpus Uruaçu)	WR Educacional (EAD) - 04/10/2017
	Educação financeira: gestão de finanças pessoais	ESAF / 12/04 a 11/05/2017
	Internet Explorer 8	Fundação Bradesco / 06 de abril de 2017
	Introdução à informática	Fundação Bradesco / 30 de janeiro de 2017
	Gestão da Informação e Documentação (Câmpus Cidade de Goiás)	ENAP (EAD) - 03/10 à 23/10
	Gestão da Informação e do Conhecimento (Câmpus Goiânia)	Educamundo – EAD – 18/10/17
	Normalização de trabalhos acadêmicos em ABNT (Câmpus Aparecida de Goiânia; Cidade de Goiás; Câmpus Goiânia)	Universidade Federal do Ceará (UFC) - Biblioteca Universitária (EAD) - 29/05 a 31/08/17
	Ortografia da Língua Portuguesa (Câmpus Aparecida de Goiânia)	Cursos Virtuais.net / Ibiúna – SP - 16/08/17
Congresso	Relações Interpessoais no Trabalho (Câmpus Aparecida de Goiânia)	Cursos Virtuais.net / Ibiúna – SP - 21 a 28/09/17
	VII Congresso IPT: Gestão para Sustentabilidade nas Organizações sem Fins Lucrativos (Reitoria – Coordenação-Geral de Bibliotecas)	Porto – Portugal – 19 e 20/10/17
Encontro	I Encontro de Pesquisa, Extensão do Câmpus Aparecida de Goiânia (Câmpus Senador Canedo)	UEG - Aparecida de Goiânia – 13/09/2017
Seminário	Segurança da Informação – ISO (Câmpus Goiânia)	Estácio de Sá, Goiânia, 17/10/17
	Rastros Digitais (Câmpus Goiânia)	Faculdade Estácio de Sá - Goiânia, 18/10/17

Quadro 186 – Relação de atividades de capacitação não custeadas pelo IFG

Câmpus	Horário de Funcionamento (segunda a sexta-feira)	Horário de Funcionamento (sábado)
Águas Lindas	9h às 21h	----
Anápolis	7h às 21h	----
Aparecida de Goiânia	9h às 21h	----
Cidade de Goiás	9h às 21h	----
Formosa	7h às 22h	----
Goiânia	7h às 22h	----
Goiânia Oeste	9h às 21h	----
Inhumas	7h às 22h	7h30 às 12h30

Itumbiara	7h às 22h	Apenas sábados letivos
Jataí	7h às 23h	----
Luziânia	7h às 22h15	Não funciona
Senador Canedo	8h às 17h	----
Uruaçu	7h às 22h	----
Valparaíso	9h às 21h	----

Quadro 187 – Horário de funcionamento das bibliotecas

Câmpus	Área Física	Salão para leitura – sofá, etc (lugares disponíveis)	Sala de Informática (computadores disponíveis)	Sala de estudo em grupo (lugares disponíveis)	Cabines para estudos individuais	Outro(s) (lugares disponíveis)
Águas Lindas	53,22 m ²	-	0	16	0	-
Anápolis	670 m ²	5	10	69	33	-
Aparecida de Goiânia	414,70 m ²	9	6	59	22	1 puff
Cidade de Goiás	640 m ²	2 sofás	11	40	6	1
Formosa	726,8 m ²	2 sofás	9	32	29	-
Goiânia	1.540 m ²	30	24	140	104	-
Goiânia Oeste	109,24 m ²	15	4	16	2	-
Inhumas	332 m ²	9	8	48	23	-
Itumbiara	674,17 m ²	3	16	100	41	-
Jataí	813,78 m ²	10	18	40	16	32
Luziânia	638 m ²	-	20	28	39	9 (3 longarinas com 3 assentos)
Senador Canedo	37,67 m ²	-	2	16	-	-
Uruaçu	516 m ²	125	10	68	22	25
Valparaíso	+ de 60 m ² (provisório)	-	7	40	16	-

Quadro 188 – Descrição física das bibliotecas

Descrição das atividades	Oferece ao usuário
Aula inaugural e expositiva	Realizada no mês de outubro/17, na Sala de Informática da Biblioteca Veredas da Leitura do Câmpus Jataí, sobre o software Vlbras , para usuários com deficiência auditiva.

Comissões	<p>Comissão Biblioteca Digital/Repositório Institucional Portaria: nº 1128, de 20 de junho de 2017. Objetivo: elaboração da minuta da política da Biblioteca Digital/Repositório Institucional do IFG. Componentes: Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu (Coordenação-Geral de Bibliotecas/Reitoria; presidente da Comissão); Thalita Franco dos Santos Dutra (Coordenação de Biblioteca do Câmpus Aparecida de Goiânia); Suzane Gonçalves Duarte Peixoto (Bibliotecária – Câmpus Aparecida); Wilma Joaquim da Silva (Coordenação de Biblioteca do Câmpus Jataí); Douglas Rolins de Santana (Diretoria de Tecnologia da Informação); Renan Rodrigues de Oliveira (Diretoria de Administração Acadêmica)</p> <p>Reunião: 4. 20/06/17, das 10h às 17h, no Câmpus Aparecida de Goiânia; 5. 10/08/17, das 10h às 17h, no Câmpus Aparecida de Goiânia; 6. 18/08/17, das 9h às 17h, no Câmpus Aparecida de Goiânia; 7. 31/08/17 – das 10h às 17h, no Câmpus Aparecida de Goiânia; 8. 06/09/17 – das 10h às 17h, na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.</p> <p>Comissão Política de Desenvolvimento de Coleções Objetivo: elaboração da minuta da política de desenvolvimento de coleções das bibliotecas do SIB/IFG. Componentes: Alisson de Souza Belthodo Santos (Coordenador de Biblioteca do Câmpus Goiânia), Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu (Coordenadora-Geral de Bibliotecas/Reitoria e Coordenadora da Comissão), Rosiane Gonçalves de Lima Santana (Coordenadora de Biblioteca do Câmpus Itumbiara), Rosy Cristina Oliveira Barbosa (Bibliotecária do Câmpus Jataí) e Suzane Gonçalves Duarte (Bibliotecária do Câmpus Aparecida de Goiânia).</p> <p>Reunião:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 24/08/17 – das 10h às 17h, na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Reitoria); • 29/08/17 – das 9h às 17h, na Biblioteca do Câmpus Goiânia.
Estágio Curricular não Obrigatório – Processo IFG	<p>Carlos Henrique Barbosa da Silva - Estagiário do Sistema Integrado de Bibliotecas – PROPPG/Reitoria Isadora Farias Paiva – Estagiária da Biblioteca do Câmpus Goiânia Oeste.</p>
Grupos de Trabalho	<p>GT Manual de Processamento Técnico Objetivo: elaboração da minuta do Manual de Processamento Técnico das bibliotecas do SIB/IFG.</p> <p>Componentes: Alisson de Sousa Belthodo Santos (Coordenação de Biblioteca do Câmpus Goiânia); Andréia Missias Andrade de Carvalho (Bibliotecária – Câmpus Cidade de Goiás); Ítala Moreira Alves (Coordenação de Biblioteca do Câmpus Senador Canedo); Lana Cristina D. Oliveira (Bibliotecária do Câmpus Goiânia); Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu (Coordenação-Geral de Biblioteca e coordenadora do GT); Shilton Caldeira Nunes (Coordenação de Biblioteca do Câmpus Goiânia Oeste).</p> <p>Reunião: 26/06/17, das 8h às 17h, no Câmpus Aparecida de Goiânia</p> <p>GT Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB) Objetivo: elaboração da minuta para sistematização do serviço EEB nas bibliotecas do SIB/IFG. Componentes: Alisson de Sousa Belthodo Santos (Coordenação de Biblioteca do Câmpus Goiânia); Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu (Coordenação-Geral de Biblioteca e coordenadora do GT); Maria Aparecida Rodrigues de Souza (Bibliotecária do Câmpus Inhumas); Thalita Franco dos Santos Dutra (Coordenação de Biblioteca do Câmpus Aparecida); Suzane Gonçalves Duarte Peixoto (Bibliotecária – Câmpus Aparecida).</p> <p>Reunião: 11/08/17, das 9h às 17h, no Câmpus Aparecida de Goiânia</p>

	<p>GT Resolução SIB/IFG Objetivo: elaboração da minuta para atualização/alteração da Resolução do SIB/IFG. Componentes: Alisson de Souza Belthodo Santos, Thalita Franco dos Santos Dutra, Maria Aparecida Rodrigues de Souza, Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu (Coordenadora do GT) e Wilma Joaquim da Silva. Reunião: 22/08/17, das 10h às 17h, no Inhumas.</p>
Lançamento do Repositório Digital IFG (ReDi IFG)	<p>Lançamento no dia 09/10/17 na abertura do Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão do Instituto Federal de Goiás (SIMPEEX) 2017 – Câmpus Aparecida Estande do ReDi IFG no SIMPEEX – 10 e 11/10/17 – Câmpus Aparecida (Bibliotecárias Thalita Franco dos Santos Dutra, Suzane Gonçalves Duarte e Wilma Joaquim da Silva)</p>
Reunião	<p>Coordenadores/as de Bibliotecas do SIB/IFG – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenação-Geral de Bibliotecas</p> <ul style="list-style-type: none"> 29/06/17, na Sala de Reunião da Reitoria, das 10h às 17h, Pauta: Informes gerais; Biblioteca Digital/Repositório Institucional; Evento Café com Leitura; Grupos de Trabalho: funcionamento/cronograma; Software Sophia Biblioteca 13/12/17, no Mini-Auditório do Câmpus Aparecida, das 9h30 às 12h. Pauta: Informes Gerais; Divulgação das Bibliotecas SIB/IFG; Evento Café com Leitura IFG 2018; Repositório Digital IFG (ReDi IFG) – processo de produção 2018; Sessão de livros da Editora nas Bibliotecas; Software Sophia (leitor biométrico; renovação do suporte/manutenção); Comissões/Grupos de Trabalho: funcionamento/cronograma <p>Evento “Mini-café com Leitura” Câmpus Senador Canedo Data: 30/06/17, na UFG, em parceria com a Faculdade de Informação e Comunicação (FIC/UFG), com a Profa. Dra. Andréa Pereira dos Santos, Vice-Diretora da FIC. Participantes: Ítala Moreira Alves (Coordenadora de Biblioteca do Câmpus Senador Canedo), Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu (Coordenadora-Geral de Bibliotecas - Reitoria), Thalita Franco dos Santos Dutra (Coordenadora de Biblioteca do Câmpus Aparecida), Suzane Gonçalves Duarte Peixoto (Bibliotecária do Câmpus Aparecida de Goiânia)</p> <p>Evento “Café com Leitura” IFG 2018 Parceria com a Faculdade de Informação e Comunicação (FIC/UFG)</p> <ul style="list-style-type: none"> 04/09/17, na Biblioteca do Câmpus Aparecida de Goiânia, com a Profª Dra. Andréa Pereira dos Santos, Vice-Diretora da FIC. Participantes: Alisson de Souza Belthodo Santos (Coordenador de Biblioteca do Câmpus Goiânia), Lana Cristina D. Oliveira (Bibliotecária do Câmpus Goiânia), Maria Aparecida de Castro (Coordenadora de Biblioteca do Câmpus Inhumas), Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu (Coordenadora-Geral de Bibliotecas), Thalita Franco dos Santos Dutra (Coordenadora de Biblioteca dos Câmpus Aparecida de Goiânia) 18/12/17 - na Biblioteca do Câmpus Aparecida de Goiânia, com a Profª Dra. Andréa Pereira dos Santos, Vice-Diretora da FIC. Participantes: Alisson de Souza Belthodo Santos (Coordenador de Biblioteca do Câmpus Goiânia), Lana Cristina D. Oliveira (Bibliotecária do Câmpus Goiânia), Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu (Coordenadora-Geral de Bibliotecas), Thalita Franco dos Santos Dutra (Coordenadora de Biblioteca dos Câmpus Aparecida de Goiânia) e Professor Ciro José Almeida Macedo (Professor do Câmpus Cidade de Goiás)
Sistema Sophia Biblioteca	<p>Início do uso do módulo Sophia Mobile – janeiro/17 Elaboração do processo para renovação do suporte/manutenção por 12 meses (terceiro aditivo) – outubro/17 Homologação do leitor biométrico Futronic – outubro/17</p>
Sistema Antifurto para as Bibliotecas	<p>Reelaboração do termo de referência para aquisição de sistema antifurto para as bibliotecas do SIB/IFG de acordo com a recomendação da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) – Coordenação-Geral SIB/IFG.</p>

Quadro 189 – Outras informações relativas às bibliotecas

• DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

a) Grupos de Pesquisa

O grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente, de acordo com seus perfis acadêmicos científicos, com o objetivo de desenvolver atividades de caráter científico, tecnológico, artístico, cultural, didático-pedagógico e de interação com a sociedade. O trabalho desenvolvido pelos Grupos de Pesquisa deve servir de estímulo ao fortalecimento de áreas específicas do conhecimento e contribuir para efetivar a articulação entre distintos saberes disciplinares e interinstitucionais, fazendo avançar a produção científica e tecnológica. O grupo de pesquisa congrega professores, estudantes e servidores técnico-administrativos, organizados em torno de linhas comuns de pesquisa e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos. Os grupos de pesquisas são essenciais para o desenvolvimento de pesquisa, bem como para a articulação para oferta de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

O primeiro grupo de pesquisa criado na Instituição data de 2006, com o credenciamento do Laboratório de Automação – AutoLab, no Câmpus Jataí. A partir daí, tivemos um crescimento expressivo na quantidade de grupos cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq, como mostra a Figura 24, chegando a 60 grupos de pesquisa em 2017, distribuídos por quase todos os câmpus do IFG (Figura 25). Apenas o câmpus Águas Lindas ainda não possui grupo de pesquisa cadastrado.

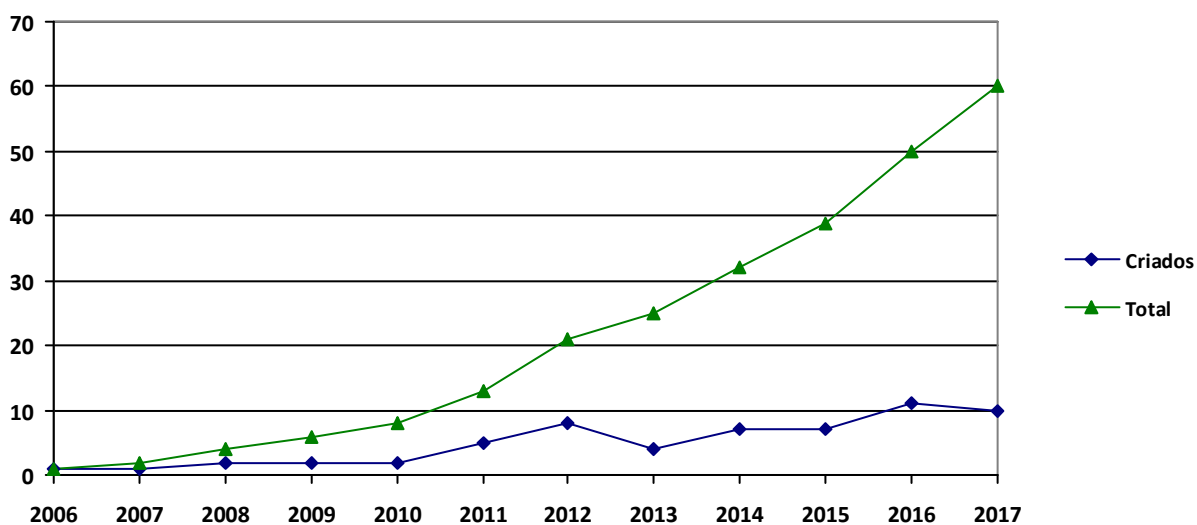


Figura 24 – Gráfico da evolução do número de grupos de pesquisa no IFG

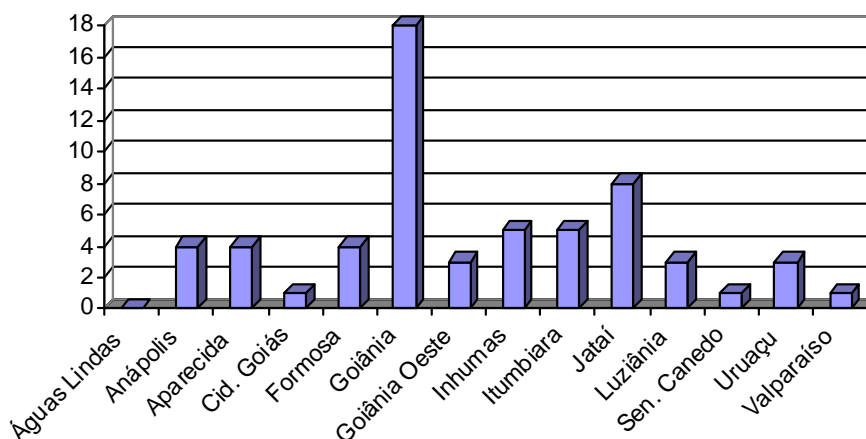


Figura 25 – Gráfico da distribuição dos grupos de pesquisas por câmpus

Quanto à distribuição dos grupos de pesquisa por grande área de conhecimento do CNPq, observamos na Figura 26 que a maior concentração de grupos está, respectivamente, nas áreas de Ciências Humanas, Engenharias e Ciências Exatas e da Terra. Estas três áreas juntas, englobam quase de 80% grupos de pesquisa do IFG.

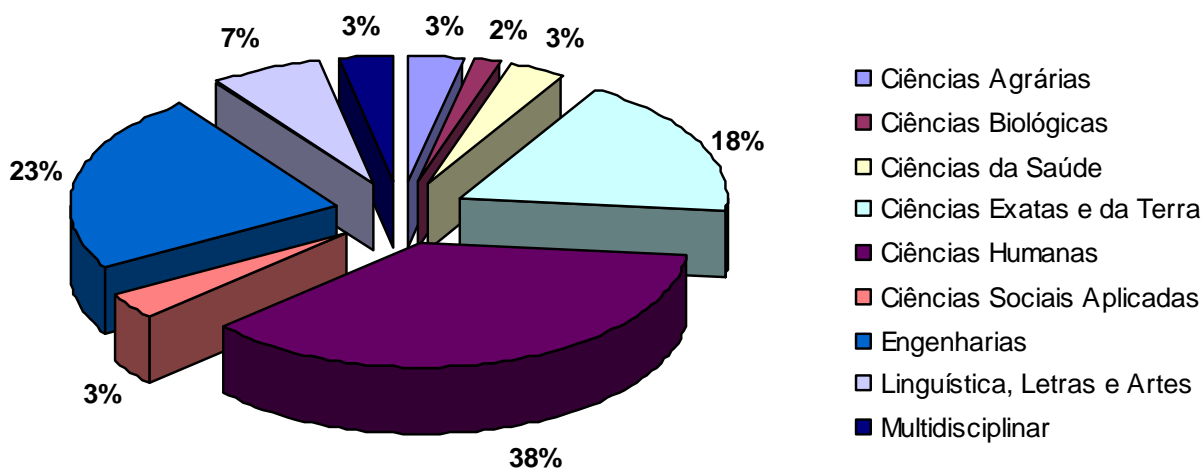


Figura 26 – Gráfico da distribuição dos grupos de pesquisas do IFG por Grande Área do CNPq

No Quadro 191 é apresentada a relação nominal dos 60 grupos de pesquisa do IFG, bem como o nome do líder de cada um deles.

Nº	Nome do Grupo	SIGLA	CRIAÇÃO	Nome do	CÂMPUS	Situação no DGP/CNPq	Área Predominante	GRANDE ÁREA
1	Núcleo de Estudos e Pesquisa Interação Alimentos e Plantas	NEPIAP	2009	Darlene Ana de Paula Vieira	Inhumas	Em preenchimento	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciências Agrárias
2	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Meio Ambiente	NEPEMA	2011	Carlos Cezar da Silva	Jataí	Certificado	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	
3	Núcleo de Estudos e Pesquisas Biológicas do Cerrado	NEPBio-Cerrado	2012	Adriano Antônio Brito Darosci	Formosa	Certificado	Ecologia	Ciências Biológicas
4	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Biomecânica	NEPEB	2012	Marcelo Costa de Paula	Goiânia	Certificado	Educação Física	Ciências da Saúde
5	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Promoção da Saúde	NUPPS	2015	Lorena Pereira de Souza Rosa	Goiânia Oeste	Em preenchimento	Saúde Coletiva	
6	Núcleo de Pesquisa e Extensão em Tecnologias de Processos Sustentáveis	NUPTecs	2008	Joachim Werner Zang	Goiânia	Em preenchimento	Química	Ciências Exatas e da Terra
7	Núcleo de Pesquisa e Estudos em Química de Goiás	NUPEQUI	2011	João Paulo Victorino Santos	Itumbiara	Em preenchimento	Química	
8	Núcleo de Pesquisas e Estudos na Formação Docente e Educação Ambiental	NUPEDEA	2014	Alessandro Silva de Oliveira	Anápolis	Certificado	Química	
9	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologia da Informação	NETI	2014	Alexandre Bellezi José	Inhumas	Certificado	Ciência da Computação	
10	Núcleo de Pesquisas Estudos Multidisciplinares em Matemática e Física	NUPEMAF	2015	Regina Célia Bueno da Fonseca	Goiânia	Certificado	Matemática	
11	Núcleo de Informática na Educação	NINE	2016	Aladir Ferreira da Silva Júnior	Jataí	Certificado	Ciência da Computação	
12	Núcleo de Pesquisa e Estudo em Química, Materiais e Meio Ambiente	NUQMMA	2016	Elaine Alves de Faria Braga	Aparecida de Goiânia	Certificado	Química	
13	Grupo de Estudos em Geomática	GEO	2016	João Paulo Magna Júnior	Goiânia	Certificado	Geociências	
14	Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação, Ciência e Tecnologia	NUINPECT	2016	Regina de Carvalho Oliveira Machado	Luziânia	Não atualizado	Química	
15	QuiMERA Luz Team	QuiMERA	2016	Rômulo Davi Albuquerque Andrade	Luziânia	Certificado	Química	
16	Laboratório de Estudos e Pesquisas em Química Ambiental	LEQA	2017	João Guilherme Moura Santos	Luziânia	Certificado	Química	
17	Núcleo de Estudos sobre Trabalho Educação e Formação Humana	NETEFH	2008	Walmir Barbosa	Goiânia	Não atualizado	Sociologia	Ciências Humanas
18	Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Ensino de Ciências e Matemática	NEPECIM	2010	Marta João Francisco Silva Souza	Jataí	Certificado	Educação	
19	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Educação, Cultura e Ciência	NEP-TECC	2011	Luís Cláudio Rocha Henriques de Moura	Formosa	Certificado	Educação	
20	Núcleo de Pesquisas em Ensino, Aprendizagem e contexto social da Educação	NEACE	2011	Wolney Heleno de Matos	Uruaçu	Certificado	Educação	
21	Núcleo de Estudos e Pesquisas Transdisciplinares	NEPET	2012	Aleamar Moreira de Sousa	Cidade de Goiás	Não atualizado	Educação	

22	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências	NEPEC	2012	Daniella de Souza Bezerra	Inhumas	Certificado	Educação	
23	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Política e Diversidade	NUEPED	2012	Eleusa Maria Leão de Souza	Uruaçu	Certificado	Educação	
24	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Sociedade	NEPECS	2013	Ana Maria Libório de Oliveira	Jataí	Certificado	Educação	
25	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática	NEPEM	2013	Duelci Aparecido de Freitas Vaz	Goiânia	Certificado	Educação	
26	Grupo Interinstitucional de Estudos e Pesquisas sobre as relações entre as Tecnologias e a Educação	Kadjót	2014	Joana Peixoto	Goiânia	Certificado	Educação	
27	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia	NUPEFIL	2014	Maria Eliane Rosa de Souza	Goiânia	Certificado	Filosofia	
28	Núcleo de Estudo e Pesquisa Educação, Sociedade e Trabalho	NEPEST	2015	Tânia Mara Vieira Sampaio	Luziânia	Certificado	Educação	
29	Núcleo de Pesquisa e Extensão em Processos Educacionais	NuPEPE	2015	Karla Amâncio Pinto Fields	Itumbiara	Certificado	Educação	
30	Núcleo de Pesquisas e Estudos em Educação e Formação de Trabalhadores	NUPEEFT	2015	Mad'Ana Desiree Ribeiro de Castro	Goiânia Oeste	Certificado	Educação	
31	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sociologia, Educação e Sociedade	NEPSES	2015	Najla Franco Frattari	Goiânia	Certificado	Sociologia	
32	Núcleo de Pesquisa em Sociedade, Educação e Cultura	NUSEC	2016	Lucas Maia dos Santos	Aparecida de Goiânia	Não atualizado	Educação	
33	Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Educação	DYNAMIS	2017	Gizele Geralda Parreira	Goiânia	Certificado	Psicologia	
34	Núcleo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Educação Matemática	ENCIEM	2017	Alessandro Costa da Silva	Uruaçu	Certificado	Educação	
35	Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas – Ética e Política Emancipatória	NEPA-EPE	2017	Marcelo Lira Silva	Goiânia	Certificado	Sociologia	
36	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Homem, o Trabalho e a Educação Profissional	PANECASTICA	2017	Cláudia Helena dos Santos Araújo	Anápolis	Certificado	Educação	
37	Grupo de Pesquisas e Estudos em Leitura	GPEL	2017	Maria Aparecida de Castro	Inhumas	Certificado	Educação	
38	Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática e Pedagogia	GEPEMAPE	2017	Cleberson Pereira Arruda	Goiânia Oeste	Certificado	Educação	
39	Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares	NEPEINTER	2009	Luciano dos Santos	Inhumas	Não atualizado	Ciência da Informação	Ciências Sociais Aplicadas
40	Núcleo de estudos e pesquisas em planejamento urbano	NEPLAN	2016	Caroline Duarte Alves Gentil	Jataí	Certificado	Planejamento Urbano e Regional	
41	Laboratório de Automação - AutoLab	AutoLab	2006	André Luiz Silva Pereira	Jataí	Não atualizado	Engenharia Elétrica	Engenharias
42	Núcleo de pesquisa em fabricação	NUPEF	2007	Ildeu Lúcio Siqueira	Goiânia	Certificado	Engenharia Mecânica	
43	Núcleo de Pesquisas em Dinâmica e Acústica	NPDA	2010	Ricardo Victória de Holanda	Goiânia	Não atualizado	Engenharia Mecânica	
44	Núcleo de Pesquisas e Estudos de Interações Socioambientais	NUPEIS	2012	Bruno Quirino Leal	Formosa	Certificado	Engenharia Civil	

45	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Telecomunicações	NUTEL	2012	João Batista José Pereira	Goiânia	Certificado	Engenharia Elétrica	
46	Núcleo de Pesquisas de Sistemas de Energia	NuPSE	2012	Marcelo Escobar de Oliveira	Itumbiara	Certificado	Engenharia Elétrica	
47	NUPMAQ	NUPMAQ	2013	Rui Vagner Rodrigues da Silva	Itumbiara	Não atualizado	Engenharia Elétrica	
48	Núcleo de Estudos e Pesquisas Experimentais e Tecnológicas	NExT	2014	Wesley Pacheco Calixto	Goiânia	Certificado	Engenharia Elétrica	
49	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Estruturas	NEPE	2015	Fabricio Ribeiro Bueno	Jataí	Em preenchimento	Engenharia Civil	
50	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Construção Civil	NUPECOCI	2016	Maria de Jesus Gomides	Aparecida de Goiânia	Certificado	Engenharia Civil	
51	Núcleo de Pesquisas e Inovação Tecnológica em Fontes Renováveis de Energia	NuPSOL	2016	Olívio Carlos Nascimento Souto	Itumbiara	Certificado	Engenharia Elétrica	
52	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Engenharia Civil e Meio Ambiente	ENCIMA	2016	Patrícia Layne Alves	Goiânia	Certificado	Engenharia Civil	
53	Grupo de Estudos e Pesquisas em Ciência e Tecnologia	GCITE	2017	Monise Cristina Ribeiro Casanova Coltro	Senador Canedo	Certificado	Engenharia Elétrica	
54	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saneamento e Meio Ambiente	NEPSA	2017	Sandro Morais Pimenta	Goiânia	Certificado	Engenharia Sanitária	
55	Núcleo Multicampi de Pesquisas e Estudos em Linguagem	NUMPEL	2011	Marcela Ferreira	Uruaçu	Em preenchimento	Linguística	Linguística, Letras e Artes
56	Núcleo de Estudos de Cultura, Linguagens e Suas Tecnologias	NECULT	2013	Neville Julio de Vilasboas e Santos	Anápolis	Certificado	Artes	
57	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Linguagem, Inovação Tecnológica e Discurso Científico	NUPELID	2014	Alexssandro Ribeiro Moura	Aparecida de Goiânia	Certificado	Letras	
58	Núcleo de Excelência para o Ensino, Pesquisa e Performance em Percussão do Instituto Federal de Goiás	NEP ³ /IFG	2014	Ronan Gil de Moraes	Goiânia	Certificado	Artes	
59	Núcleo de Ensino e Pesquisa em Ciências Ambientais	NEPCA	2016	Susana Suely Rodrigues Milhomem Paixão	Valparaíso	Certificado	Ciências Ambientais	Multidisciplinar
60	Grupo de Estudos em Ambiente e Sociedade	GEAS	2017	Geraldo Witeze Junior	Formosa	Certificado	Ciências Ambientais	

Quadro 190 – Relação dos Grupos de Pesquisas do IFG cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq em 2017

b) Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica

O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Goiás possui cinco modalidades:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas – PIBIC-Af;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio – PIBIC-EM;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI;
- Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC.

Este programa é voltado para o estudante, não para o pesquisador, e se destina a complementar o ensino, oferecendo aos alunos a oportunidade de descobrir como a ciência é construída, como o conhecimento é adquirido. Esse objetivo é conseguido pela participação do estudante nas atividades práticas e teóricas no ambiente de pesquisa.

Em 2017, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica disponibilizou um total de 212 bolsas, sendo distribuídas conforme quantitativo demonstrado na Tabela 18.

Tabela 18 – Número de bolsas por Programa de Iniciação Científica e Tecnológica 2017/18

Programa	Número de bolsas			Vigência
	CNPq	IFG	Total	
PIBIC	23	10	33	ago/17 a jul/18
PIBIC-Af	02	06	08	ago/17 a jul/18
PIBITI	08	33	41	ago/17 a jul/18
PIBIC-EM	130	0	130	ago/17 a jul/18
Total	163	49	212	--

Tabela 19 – Evolução do número de bolsas por Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG

Programa	Ano										
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	25	25	28	36	35	23	23	19	18	15	10
PIBIC-Af	--	--	--	--	--	10	10	03	06	06	06
PIBITI	--	01	--	--	--	07	07	27	25	30	33
Total	25	26	28	36	35	40	40	49	49	51	49

*Até 2011, com exceção de 2008, não havia distinção entre as bolsas PIBIC e PIBITI pagas com recursos próprios do IFG.

Tabela 20 – Evolução do número de bolsas por Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq

Programa	Ano										
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	15	15	15	15	15	15	17	18	18	23	23
PIBIC-Af	--	--	--	05	05	05	05	02	02	02	02
PIBITI	05	08	08	08	08	10	10	09	09	08	08
PIBITI-FUNTTTEL	--	--	--	--	--	--	04	04	--	--	-
PIBIC-EM	--	--	--	100	100	125	130	130	130	130	130
Total	20	23	23	128	128	155	166	163	159	163	163

*Somente a partir de 2007 o CNPq passou a disponibilizar cotas de bolsa ao IFG. A parceria CNPq/FUNTTTEL possibilitou a disponibilização de cota extra de bolsa somente nos anos 2013/14 e 2014/15.

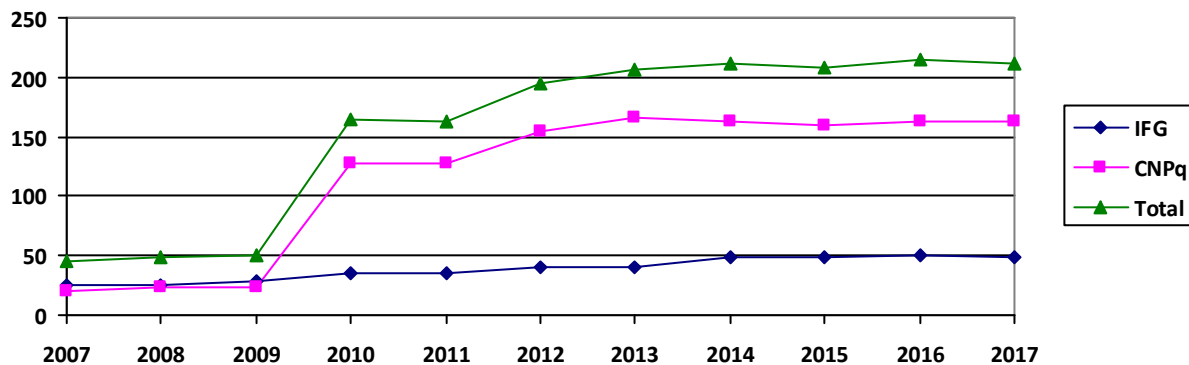


Figura 27 – Gráfico comparativo da evolução do número de bolsas de iniciação científica e tecnológica no IFG

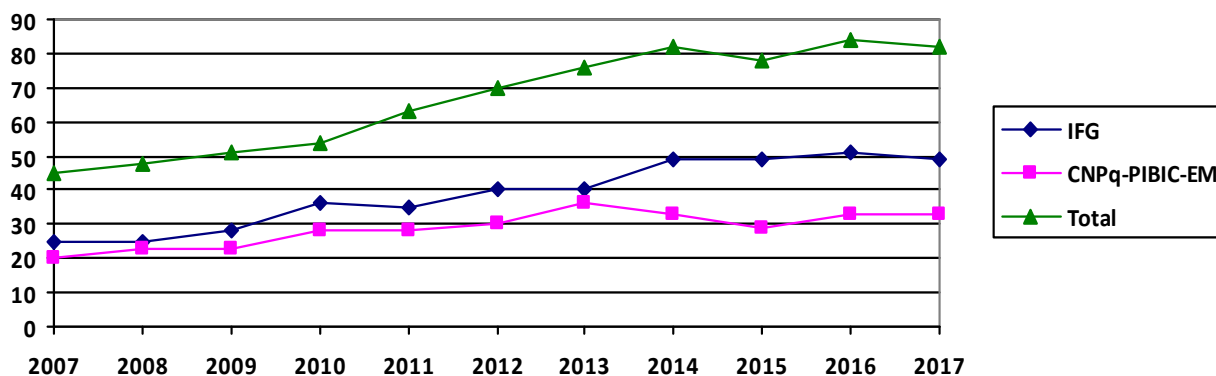


Figura 28 – Gráfico comparativo da evolução do número de bolsas de iniciação científica e tecnológica no IFG - superior

No processo seletivo para bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT), ocorrido para as bolsas de 2017/2018, tivemos um total de 395 inscrições, sendo: 144 PIBIC; 15 PIBIC-Af; 69 PIBITI; e 167 PIBIC-EM. Destes, 351 foram recomendados para serem executados. A Tabela 21 traz um comparativo entre a quantidade de projetos submetidos e recomendados por programa e por Câmpus.

Tabela 21 – Número de projetos submetidos e recomendados por câmpus do IFG

Câmpus	PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI e PIBIC-EM	
	Submetidos	Recomendados
Águas Lindas	18	14
Anápolis	38	31
Aparecida de Goiânia	27	24
Cidade de Goiás	3	3
Formosa	29	25
Goiânia	101	90
Goiânia-Oeste	20	18
Inhumas	37	35
Itumbiara	28	24
Jataí	16	16
Luziânia	38	33
Senador Canedo	5	5
Valparaíso	25	24
Uruaçu	10	9
Total	395	351

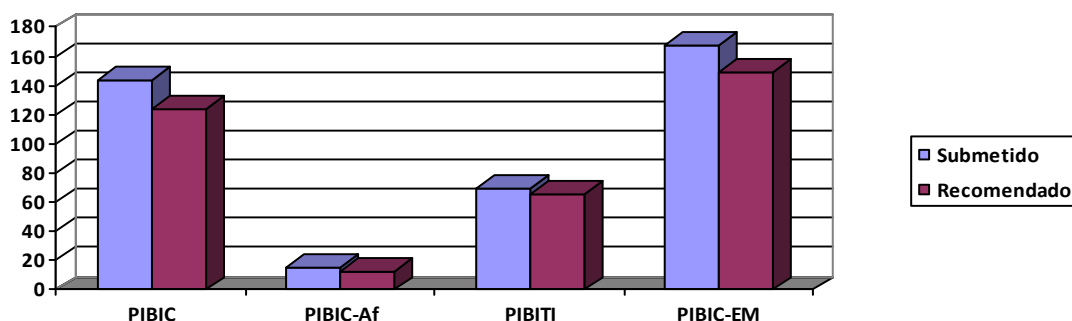


Figura 29 – Gráfico comparativo das quantidades de projetos submetidos e recomendados por programa

Dos 395 projetos inscritos ao Programa Institucional de Bolsas de ICT, foram solicitadas 529 bolsas (144 PIBIC, 15 PIBIC-Af, 69 PIBITI e 301 PIBIC-EM), sendo recomendadas 483 bolsas (124 PIBIC, 13 PIBIC-Af, 65 PIBITI e 281 PIBIC-EM) para os diferentes Câmpus do IFG (Tabela 22).

Tabela 22 – Número de bolsas solicitadas e recomendadas, por câmpus do IFG.

Câmpus	BOLSAS SOLICITADAS				BOLSAS RECOMENDADAS			
	PIBIC	PIBIC-AF	PIBITI	PIBIC-EM	PIBIC	PIBIC-AF	PIBITI	PIBIC-EM
Águas Lindas	0	0	0	28	0	0	0	23
Anápolis	15	2	10	25	10	2	9	23
Ap. Goiânia	9	1	2	28	6	1	2	28
Cidade de Goiás	1	0	1	02	1	0	1	02
Formosa	11	4	5	14	11	2	5	11
Goiânia	56	6	23	28	50	6	21	26
Goiânia-Oeste	3	0	1	34	2	0	1	31
Inhumas	10	0	4	38	9	0	3	38
Itumbiara	13	1	8	11	10	1	8	11
Jataí	3	0	10	07	3	0	10	07
Luziânia	6	1	4	52	6	1	4	48
Senador Canedo	1	0	0	04	1	0	0	04
Valparaíso	8	0	0	28	8	0	0	27
Uruaçu	8	0	1	02	7	0	1	02
Total	144	15	69	301	124	13	65	281

Das 483 solicitações de bolsas recomendadas, foram implementadas 163 bolsas do CNPq (23 PIBIC, 2 PIBIC-Af, 8 PIBITI e 130 PIBIC-EM) e 49 com orçamento da própria Instituição (10 PIBIC, 6 PIBIC-Af e 33 PIBITI). (Tabela 23 e Figura 14).

Além dos alunos bolsistas, os projetos de Iniciação Científica e Tecnológica contaram com a participação de 188 alunos voluntários conforme demonstrado na Tabela 24.

Tabela 23 – Número de bolsas implementadas, por câmpus do IFG.

Câmpus	PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI E PIBIC-EM	
	bolsa CNPq	bolsa IFG
Águas Lindas	12	0
Anápolis	9	8
Aparecida de Goiânia	12	3
Cidade de Goiás	2	1
Formosa	13	4
Goiânia	27	16
Goiânia-Oeste	14	1
Inhumas	20	5
Itumbiara	9	5
Jataí	2	4
Luziânia	26	2
Senador Canedo	3	0
Valparaíso	13	0
Uruaçu	1	0
Total	163	49

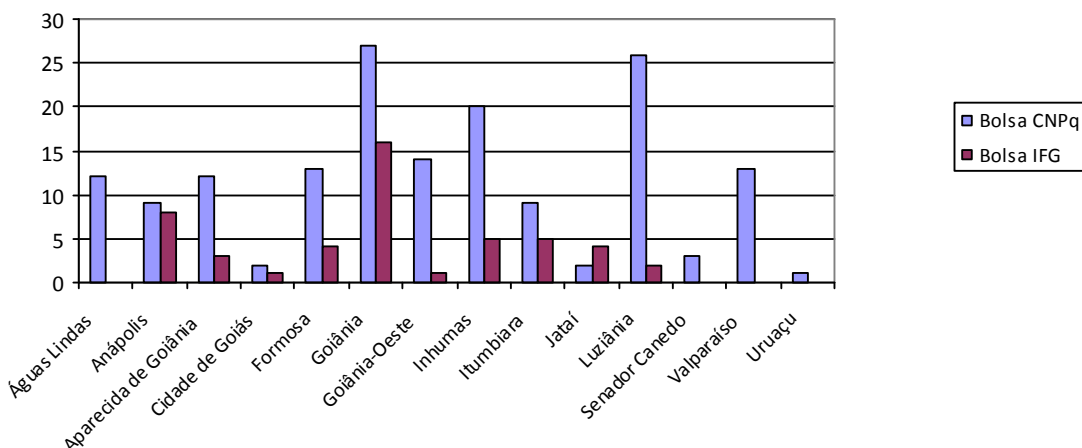


Figura 30 – Quantidade de Bolsas CNPq e IFG implementadas por Câmpus

Tabela 24– Número de alunos voluntários por Programa e por Câmpus

Câmpus	PROGRAMA				TOTAL
	PIBIC	PIBIC-AF	PIBITI	PIBIC-EM	
Águas Lindas	0	0	0	6	6
Anápolis	11	1	8	2	22
Ap. Goiânia	3	2	3	4	12
Cidade de Goiás	0	0	0	0	0
Formosa	5	0	3	0	8
Goiânia	32	1	26	4	63
Goiânia-Oeste	0	0	1	6	7
Inhumas	5	0	3	7	15
Itumbiara	4	0	3	1	8
Jataí	1	0	3	2	6
Luziânia	3	0	3	2	8
Senador Canedo	2	0	0	5	7
Valparaíso	3	0	0	15	8
Uruaçu	6	0	2	0	18
Total	75	4	55	54	188

Para atender à demanda de bolsa e de participação em eventos, a PROPPG investiu, em 2017, um montante total de R\$ 267.832,31 – somados o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica e o Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG Apresentarem Trabalhos em Eventos Científicos e Tecnológicos - PAECT (Tabela 25).

Tabela 25 – Número de bolsas de Inic. Cient. e Tecn. e de auxílio para eventos e valor investido pela PROPPG

Mês	BOLSAS DE INIC. CIENT. E TECN.		AUXÍLIOS PARA EVENTOS		TOTAL (R\$)
	Quant	Valor (R\$)	Quant	Valor (R\$)	
Janeiro	51	20.400,00	0	0	20.400,00
Fevereiro	51	20.400,00	0	0	20.400,00
Março	51	20.400,00	1	800,00	21.200,00
Abril	51	20.400,00	4	2.862,94	23.262,94
Maio	51	20.400,00	0	0	20.400,00
Junho	51	20.400,00	4	2.804,12	23.204,12
Julho	51	20.400,00	5	3.991,16	24.391,16
Agosto	49	19.600,00	12	5.651,04	25.251,04
Setembro	49	19.600,00	11	8.670,80	28.270,00
Outubro	49	19.600,00	3	2.252,25	21.852,25
Novembro	49	19.600,00	0	0	19.600,00
Dezembro	49	19.600,00	0	0	19.600,00
Total	602	240.800,00	40	27.032,31	267.832,31

Tabela 26– Número de alunos voluntários por Programa e por Câmpus
A DPI analisou os relatórios finais do programa de iniciação científica e tecnológica

para que pudessem ser certificados, os quais receberam o status de *finalizado-certificado* porque cumpriram todas as etapas formalmente via plataforma SUGEP. Alguns proponentes não finalizaram o projeto, deixando de submeter algum requisito, como relatório semestral ou final ou ainda a inscrição no III SIMPEEX (Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão), na plataforma SUGEP. Estes projetos ficaram com o status de *finalizado-não certificado*.

Finalmente, para aqueles que desistiram do projeto antes dos seis meses de desenvolvimento, fizemos a alteração para a condição de *cancelado*. Posteriormente, modificou-se o *layout* dos certificados na própria plataforma para que pudessem ser gerados em série a partir de um modelo. Os certificados gerados ficam disponíveis no SUGEP para que a qualquer momento os orientadores possam acessá-los. É válido ressaltar que a certificação é para o projeto desenvolvido no programa e não apenas para o aluno ou para o orientador.

Nas tabelas abaixo, sintetizamos a certificação do PIBICTI – IFG:

Câmpus	PIBIC			TOTAL
	Finalizado-Certificado	Finalizado-Não Certificado	Cancelado	
Águas Lindas	0	0	0	0
Anápolis	11	0	1	12
Ap. Goiânia	8	0	2	10
Cidade de Goiás	0	0	0	0
Formosa	7	2	6	15
Goiânia	39	1	7	47
Goiânia-Oeste	2	0	0	2
Inhumas	8	2	2	12
Itumbiara	19	0	3	22
Jataí	3	0	1	4
Luziânia	7	0	2	9
Senador Canedo	0	0	0	0
Valparaíso	0	2	1	3
Uruaçu	4	1	2	7
Total	108	8	27	143

Tabela 27– Número de certificações – PIBIC – por Câmpus

Câmpus	PIBITI			TOTAL
	Finalizado-Certificado	Finalizado-Não Certificado	Cancelado	
Águas Lindas	0	0	0	0
Anápolis	1	1	0	2
Ap. Goiânia	4	0	0	4
Cidade de Goiás	1	0	0	1
Formosa	1	1	1	3
Goiânia	16	1	3	20
Goiânia-Oeste	0	0	0	0
Inhumas	2	1	1	4
Itumbiara	2	0	1	3
Jataí	8	2	1	11
Luziânia	2	0	0	2
Senador Canedo	0	0	0	0
Valparaíso	0	0	0	0
Uruaçu	1	0	0	1
Total	38	6	7	51

Tabela 28– Número de certificações – PIBITI – por Câmpus

Câmpus	PIBIC-EM			TOTAL
	Finalizado-Certificado	Finalizado-Não Certificado	Cancelado	
Águas Lindas	12	0	1	13
Anápolis	8	2	0	10
Ap. Goiânia	13	0	3	16
Cidade de Goiás	1	2	0	3
Formosa	6	1	0	7
Goiânia	4	0	1	5
Goiânia-Oeste	6	0	0	6
Inhumas	18	0	0	18
Itumbiara	4	0	0	4
Jataí	3	0	0	3
Luziânia	9	3	0	12
Senador Canedo	8	3	0	11
Valparaíso	10	5	3	18
Uruaçu	4	1	2	7
Total	106	17	10	133

Tabela 29– Número de certificações – PIBIC-EM – por Câmpus

c) Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG

O Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Goiás é um evento científico de periodicidade anual, que tem como principal objetivo: permitir a troca de experiências entre estudantes e professores e o acesso aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC-EM, PIBIC e PIBITI), a partir da disponibilização de um espaço de divulgação dos resultados obtidos nas pesquisas realizadas pelos estudantes inscritos no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG. Este evento é uma atividade obrigatória para os estudantes (bolsistas e voluntários) obterem certificação de sua participação no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG.

O 10º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (10º SICT) foi realizado no Câmpus Aparecida de Goiânia, no período de 09 a 11 de outubro de 2017, como um dos eventos do III Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIMPEEX).

O 10º SICT obteve 270 trabalhos inscritos, sendo 27 não recomendados e 243 recomendados. Dos trabalhos recomendados, 220 foram apresentados, 131 como comunicação oral e 89 na forma de pôster (Tabela 30).

Tabela 30 – Quantidade de trabalhos nos Seminários de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG

ANO	PERÍODO	LOCAL/CÂMPUS	MODALIDADE			TOTAL
			POSTER	ORAL	MESA-REDONDA	
2007	29-30/05	Goiânia	17	17	--	17
2008	24-26/09	Goiânia	50	50	--	50
2009	09-11/09	Goiânia	43	43	--	43
2010	16-17/09	Inhumas	53	53	--	53
2011	27-28/10	Jataí	147	147	--	147
2012	08-10/11	Goiânia	138	101	--	239
2013	03-06/12	Goiânia	66	59	13	138
2014	03-05/12	Itumbiara	79	90	--	169
2015	27-29/10	Luziânia	78	94	19	191
2016	-	-	89	140	0	229
2017	09-11/10	Ap. de Goiânia	89	131	0	220

*Até 2011, todos os trabalhos eram apresentados na forma oral e de pôster. Nos anos 2013 e 2015 o Seminário ocorreu como um dos eventos do Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIMPEEX)

d) Premiação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG

A partir de 2014, inspirado no Prêmio Destaque de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq, o IFG passou a premiar os alunos, e seus orientadores, que foram destaques no desenvolvimento de seus trabalhos relativos ao programa de ICT do IFG.

Esta premiação consiste na publicação de um livro, denominado Caderno *Em. formação*, cujos capítulos são os artigos escritos pelos premiados.

Para a seleção dos trabalhos, utilizamos como critério a soma da pontuação obtida na avaliação do resumo estendido submetido a Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SICT) e na apresentação, na forma oral ou pôster, no Seminário. De forma semelhante ao prêmio do CNPq, os trabalhos são agrupados em três grandes áreas do conhecimento: 1) Ciências da Vida (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde); 2) Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; e 3) Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes.

Os autores dos cinco trabalhos com maior pontuação, de cada grande área citada, são convidados a escrever um artigo, contendo 10 a 15 páginas, relativo à pesquisa desenvolvida. Estes artigos são submetidos ao Comitê Interno de Iniciação Científica e Tecnológica, que, após avaliar os textos escritos, selecionam até quatro artigos de cada grande área, para compor o livro. Vale destacar que nesta seleção não é levado em conta o programa ao qual o aluno está vinculado, ou seja, alunos do PIBIC-EM concorrem em igualdade de condições com alunos do PIBIC ou PIBITI.

O primeiro Caderno *Em. formação* foi publicado em 2015, cujos trabalhos premiados foram desenvolvidos no período de agosto de 2013 a julho de 2014 (PIBICTI 2013-2014). Incluímos também, nesse primeiro volume, os dois trabalhos do IFG premiados no Prêmio Destaque de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq, relativos ao ano 2012 (10º prêmio) e 2013 (11º prêmio).

O volume 3 do Caderno *Em. formação* (Quadro 191), com os trabalhos premiados que foram desenvolvidos no período 2015-2016, contém dez capítulos (artigos), sendo quatro de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, três de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde e três de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes. Isto porque dois autores convidados não elaboraram seus artigos, dois não foram recomendados pelo Comitê Interno de Iniciação Científica e Tecnológica e, ainda, teve um que os autores não quiseram providenciar as correções sugeridas pelo Comitê. A versão digital do volume 3 do *Em. formação* foi lançada durante o evento de premiação dos trabalhos de Iniciação Científica e Tecnológica, realizado no Simpósio de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do IFG (SIMPEX), que ocorreu no período de 9 a 11 de outubro de 2017 no Câmpus Aparecida de Goiânia do IFG.

	Título	Autores		Programa	Área
		orientador	alunos		
1	CONTADOR DE FLUXO DIGITAL PARA COLETA DE DADOS ESTATÍSTICOS EM BIBLIOTECAS: SIMULAÇÃO POR SISTEMAS A EVENTOS DISCRETOS	Wesley Pacheco Calixto	Pedro H. Maione Campos	PIBITI	Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
2	DESENVOLVIMENTO DE APARATO PARA MENSURAR TEMPO DE REAÇÃO MOTORA FÍSICA DE PARTÍCULAS DE ALTAS ENERGIAS:	Wesley Pacheco Calixto	Laeny layara Pereira Cunha	PIBIC	
3	ABORDAGEM TEÓRICA E CONSTRUÇÃO DE UMA CÂMARA DE NUVENS	Gesiel Gomes Silva	Pedro Henrique Lucena	PIBIC-EM	
4	EFEITOS AMBIENTAIS NO SOLO E NA ÁGUA ADVINDOS DA PRECIPITAÇÃO DE NUVENS ATRAVÉS DE PRODUTOS QUÍMICOS	Rosana Gonçalves Barros	Michelle da Silva Honório	PIBITI	
5	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E PESQUISA DE ADULTERANTES QUÍMICOS EM LEITE INFORMAL COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA-GO	Joao Paulo Victorino Santos	Jaqueline Souza Paz	PIBIC	Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
6	IMAGEM CORPORAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES INGRESSANTES EM UM CURSO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	Lorena Pereira de Souza Rosa	Debora Caldas Marques	PIBIC-EM	

7	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE NECTÁRES FUNCIONAIS COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE INHUMAS-GO	Elisangela Cardoso de Lima Borges	Maylla Cristina Silva Costa	PIBIC	
8	Sinfonia de uma Goiás: Imagem-Tempo e memória na produção de um documentário poético	Renne Oliveira França	Henrique Rodrigues Bueno	PIBITI	Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes
9	Os desafios de uma mulher luzianiense na política	Caroline Soares Santos	Ananda soares e Melo Pulga	PIBIC-EM	
10	PROCESSO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO E PARA IFG - CÂMPUS INHUMAS	Calixto Junior de Souza	Silas Alberto Garcia	PIBIC-EM	

Quadro 191 – Relação trabalhos contidos no Caderno *Em.formação* nº 3, publicado em 2017

O volume 4 do Caderno *Em.formação*, a ser publicado em 2018 (durante o 11º SICT), será composto por trabalhos desenvolvidos no período 2017-2018. No Quadro 192 estão relacionados os 15 trabalhos selecionados e cujos autores convidados a elaborar o artigo para o Caderno *Em.formação: Destaques 2016-2017*. Estes artigos serão submetidos ao Comitê Interno de Iniciação Científica e Tecnológica, que selecionará até 12 artigos (quatro de cada grande área) para o livro.

Título		Autores - convidados		Programa	Área
		orientador	alunos		
1	UTILIZAÇÃO DA FARINHA DE FEIJÃO ENDURECIDO E QUIRERA DE ARROZ NA ELABORAÇÃO DE BISCOITO SALGADO	Beatriz dos Santos Siqueira	Antônio Carlos da Costa Magalhães	PIBIC	Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
2	Significados e significâncias dos exercícios físicos para a população da cidade de Formosa-GO	Tainã Moreira Gomes	Amanda Soares da Abadia	PIBIC-EM	
3	PLANEJAMENTO E CONFECÇÃO DE MODELOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA APLICAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	KELLEN CHRISTINA MALHEIROS BORGES	Micaelle Cristina de Oliveira	PIBIC-EM	
4	EFEITO DA ENZIMA LACTASE NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO IOGURTE	Renata Cunha dos Reis	Nathalia Gabriella Silveira do Nascimento	PIBIC-EM	
5	LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO ETNOBOTÂNICO DOS DISCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS (IFG – CAMPUS ÁGUAS LINDAS) SOBRE PLANTAS MEDICINAIS	Juliana Pfrimer Capuzzo	Livia Santos de Sousa	PIBIC-EM	
6	AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DE ÁGUAS DE CAVAS DE MINERAÇÃO A CÉU ABERTO LOCALIZADAS EM MARA ROSA, GOIÁS	Viníciu Fagundes Bárbara	Leandro de Almeida	PIBITI	Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
7	MODELAGEM DE DADOS AMBIENTAIS UTILIZANDO REDES NEURAIS ARTIFICIAIS	Fernando Schimidt	Júlio César	PIBIC	
8	CONTROLE DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO(CTCC)	Alexandre Bellezi José	Guilherme Augusto da Silva Ferreira	PIBITI	
9	DIAGNÓSTICO DE FALTAS EM SISTEMA DE ENERGIA ELÉTRICA USANDO MODELO DE PROGRAMAÇÃO LINEAR BINÁRIA E ALGORITMO GENÉTICO	Luis Gustavo Wesz da Silva	Lucas Ribeiro Moura	PIBITI	
10	ESTUDO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM ALGORITMO ADAPTATIVO PARA CONTROLE DE VIBRAÇÕES DE UM SISTEMA MECÂNICO	Eider Lúcio de Oliveira	Fernando Gonçalves de Souza	PIBIC	
11	CAMINHOS DA EDUCAÇÃO EM GOIÁS: VESTÍGIOS DE MATERIAIS E MÉTODOS DE ENSINO NAS ESCOLAS DE PRIMEIRAS LETRAS OITOCENTISTA.	SUZANA LOPES DE ALBUQUERQUE	Karla Rodrigues Mota	PIBIC	Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes
12	As representações sociais de leitura e de leitor de professores de um câmpus do IfG	Cristiane Alvarenga Rocha Santos	Helena Clara Reis Monteiro	PIBIC	
13	Representações sobre a deficiência intelectual em pesquisas científicas "stricto sensu" no Brasil	Raclene Ataíde de Faria	Kamila Evelyn Martins Marques	PIBIC	
14	A experimentação em Física e o aprendizado significativo por meio do lançamento de foguete de garrafa PET com água	Marcos Frizzarini	Jhonatan Nunes Patrício	PIBIC-EM	
15	A improvisação na aprendizagem da clarineta: o estudante como protagonista de sua aprendizagem	Rosa Barros Tossini	José Italo	PIBIC-EM	

Quadro 192 – Relação dos orientadores/alunos convidados para redigir artigo para o Caderno *Em. formação* 2018

e) **Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFG (PIPECT)**

O Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFG (PIPECT), aprovado pela Resolução IFG nº 37 de 22 de novembro de 2010, tem como objetivo: promover a apresentação e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas pelos servidores do quadro permanente do IFG em eventos científicos e tecnológicos; e contribuir para o incremento das pesquisas científicas e tecnológicas realizadas no IFG.

Para solicitar este auxílio o servidor deverá, dentre outros requisitos, possuir projeto de pesquisa cadastrado na Instituição, ou ser orientador no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica ou fazer parte do corpo docente da pós-graduação do IFG, além do fato de possuir trabalho aceito pelo Comitê Científico do evento.

Em 2017, foi concedido auxílio financeiro para 46 servidores, docentes e técnico-administrativos, participarem em eventos científicos e tecnológicos realizados no Brasil e no exterior, como mostra o Quadro 193, o que totalizou um investimento no valor de R\$ 192.855,44.

No gráfico da Figura 31 é apresentado o número de servidores por Câmpus atendido pelo Programa PIPECT/IFG em 2017, para apresentarem seus trabalhos em eventos científicos e tecnológicos. Os valores totais de auxílio financeiro concedido por Câmpus aos servidores do Instituto Federal de Goiás, por este Programa, estão apresentados no gráfico da Figura 32.

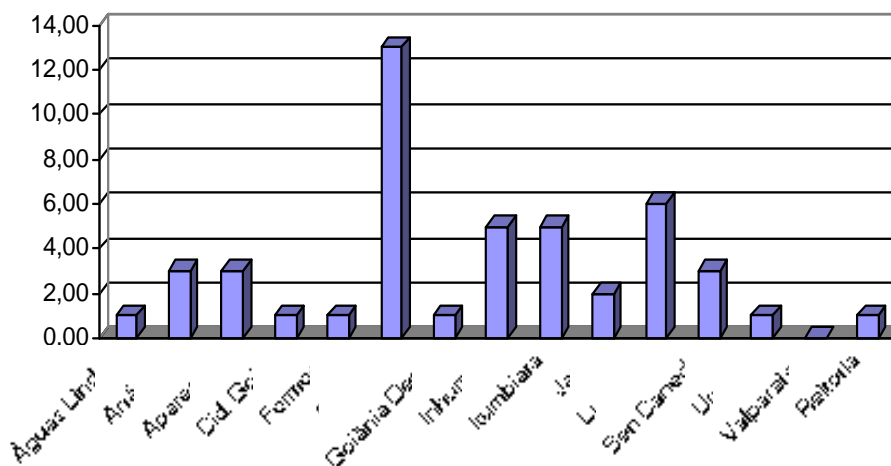


Figura 31 – Gráfico comparativo da quantidade de servidores atendidos pelo PIPECT/IFG por câmpus

Figura 32 – Gráfico comparativo dos auxílios financeiros concedidos pelo PIPECT aos servidores do IFG por câmpus

	Nome	Câmpus	Título do Trabalho	Evento	Localidade	Período	Valor
1	Maraiza Oliveira Costa	Goiânia	Representation of the school psychologist and perspectives of action: a qualitative study with teens of public school	International Academic Multi Disciplinary Conference: management, education and social sciences	Joanesburgo, África do Sul,	28/04/17 a 29/04/17	4.081,57
2	Marcelo Escobar de Oliveira	Itumbiara	Voltage Control Areas in Transmission System with distributed generation	International Conference on Renewable Energies and Power Quality (ICREPQ 17)	Málaga, Espanha	04/04/17 a 06/04/17	6.000,00
3	Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto	Luziânia	A territorialidade violenta na área metropolitana de Brasília (AMB): elementos para pensar a(s) outra(s) face(s) da violência homicida no Brasil	XVI Encuentro de Geógrafos de América Latina - EGAL-2017	La Paz, Bolívia	26/04/17 a 28/04/17	3.195,00
4	Renata Luiza da Costa	Inhumas	Contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a Educação a Distância: o caso do Brasil	11th International Scientific Conference Children's World and Education	Magnitogorsk, Rússia	09/04/17 a 13/04/17	6.000,00
5	Simone Silva Machado	Inhumas	Caracterização físico-química e rendimento de doce produzido com leite, soro e casca de banana	XIV Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos	Fortaleza, CE	25/04/17 a 28/04/17	2.118,00
6	Thays Angelica de Pinho Santos	Goiânia Oeste	A formação de multiplicadores em saúde sexual e reprodutiva em cursos técnicos da área da saúde integrados ao ensino médio	3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde	Natal, RN	01/05/17 a 04/05/17	2.068,07
7	Aylton José Alves	Goiânia	Studies for the of a water pumping system for cooling and improving the electrical efficiency of photovoltaic panels	18th International Scientific Conference on Electric Power Engineering (EPE)	Kouty nad Desnou, República tcheca	17/05/17 a 19/05/17	4.539,62
8	Blyeny Hatalita Pereira Alves	Itumbiara	Analysis of the PIBID contributions to the initial training of chemistry teachers	International Conference on Education and new Developments	Lisboa, Portugal	24/06/17 a 26/06/17	6.000,00
9	Carlos Roberto da Silveira Junior	Goiânia	Análise da correção geométrica por meio de função de refletância bidirecional da superfície em dados de satélite geoestacionário	XVIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto	Santos, São Paulo	28/05/17 a 31/05/17	1.502,80
10	Duelci Aparecido de Freitas Vaz	Goiânia	Uma sequência didática para o ensino-aprendizagem dos números complexos	VIII encontro Ibero Americano de educação Matemática	Madri, Espanha	10/07/17 a 14/07/17	6.000,00
11	Ghunter Paulo Viajante	Itumbiara	A grid connection scheme of a switched reluctance generator using p+resonant controller	17th International Conference on Environment and Electrical Engineering - IEEE	Milão, Itália	06/07/17 a 09/07/17	6.000,00
12	Marcos Alfonso Spiess	Uruaçu	Ensino jurídico e educação do campo:a controvérsia judicial sobre a primeira turma de direito para beneficiários da reforma agrária	III Encontro Internacional Participação, Democracia e Políticas Públicas	Vitória, ES	30/05/17 a 02/06/17	1.317,19
13	Marlene Ribeiro da Silva Graciano	Itumbiara	Information technology and communication as na instrument-e-result in high school classroom	The Learner Conference - 24 th International conference on Learning, University of Hawaii at Manoa	Honolulu - USA	19/07/17 a 21/07/17	6.000,00
1 4	Pammila Rodrigues Japiassu Correa	Aparecida de Goiânia	Thermal characterization of historical buildings: methods, probems and potentialities	3rd International Conference on Protection of Historical Constructions - PROHITECH'17	Lisboa, Portugal	12/07/17 a 15/07/17	1.245,62
1 5	Rodrigo França Carvalho	Jataí	A mitificação do método científico e o lugar da história da Ciência	Congresso Nacional de Ensino de Ciências e Formação de Professoras (CECIFOP)	Catalão, Goiás	24/05/17 a 26/05/17	722,12
1	Thiago Augusto	Aparecida	Analysis of compaction and california bearing ratio (CBR) test results of a	Tenth Inter. Conf. On the Bearing	Atenas, Grécia	26/06/17 a	4.655,00

6	Mendes	de Goiânia	mixture of iron ore tailings with Brazilian tropical soil in different proportions for road construction purposes	Capacity of Roads, Railways and Airfields - BCRAA		30/06/17	
1 7	Alessandro Silva de Oliveira	Anápolis	1.La educacion ambiental en una escuela rural em Brasil: trabajadores jovenes en los campos en larga exposicion a pesticidas; 2. A formação de professores pela pesquisa em educação ambiental: uma proposta com agricultores do Brasil para além dos espaços da universidade; 3. La educacion ambiental para asegurar la salud de una comunidad de agricultores do Brasil, en situacion de riesgo por el uso de pesticidas.	10a Edicion del Congreso International sobre Investigacion em la didactica de las Ciencias	Sevilla, Espanha	05/09/17 a 08/09/17	6.000,00
1 8	Simone Paixão Araújo	Luziânia	A compreensão leitora no Ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos - EJA	10a Edicion del Congreso International sobre Investigacion em la didactica de las Ciencias	Sevilla, Espanha	05/09/17 a 08/09/17	6.000,00
1 9	Joachim Werner Zang	Goiânia	Environmental and economic viability study for the implementation of biogas production in the state wholesale of fruits and vegetables CEASA-GO in the central Brazilian Capital Goiânia	Tropentag 2017	Bonn, Alemanha	19/09/17 a 22/09/17	5.988,00
2 0	Kenyo Abadio Crosara Faria	Inhumas	Collaborative Economy for Testing Cost Reduction on Android Ecosystem	8th Workshop on Automated Software Testing	Paderborn, Germany	04/09/17 a 08/09/17	6.000,00
2 1	Reinaldo de Lima Reis Júnior	Luziânia	A Educação Profissional e Tecnológica: cotejamentos entre Brasil e Argentina	XV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET)	Rio de Janeiro, RJ	05/09/17 a 09/09/17	1.146,00
2 2	Suzana Lopes de Albuquerque	Anápolis	Análise de Impressos no Brasil Império: a circulação do método Jacotot nos campos pedagógico e homeopático	Congresso Brasileiro de História da Educação	João Pessoa, PB	15/08/17 a 18/08/17	1.760,00
2 3	Lorena Silva Oliveira Costa	Inhumas	The formation of environmental educators: a study of knowledge appropriation procedures and concept development in school context	5th International Congress Society for Cultural - Historical Activity Research	Quebec, Canadá	28/08/17 a 01/09/17	6.000,00
2 4	Fábio Teixeira Kuhn	Águas Lindas	Brain incorporation of different polyunsaturated fatty ratio and anxiety-like symptoms development in young rats supplemented with omega-3/6	30th Congress of the European College of Neuropsychopharmacology (ECNP)	Paris, França	02/09/17 a 05/09/17	5.713,56
2 5	Rogério Ferreira da Costa	Goiânia	Calculation of the depth of the dose by Monte Carlo simulation	Simpósio Internacional sobre Protecção Radiológica em Medicina	Arequipa, Peru	20/08/17 a 24/08/17	3.500,00
2 6	Christiane Borges Santos	Luziânia	Modeling and Analysis of PLC Channel Performance with External Interference at Outdoor and Indoor Environments in Brazil	EMN Meeting on Smart Grid Technology	Barcelona, Espanha	11/09/17 a 15/09/17	6.000,00
2 7	Marcela Alves de Araújo Franca Castanheira	Senador Canedo	Ontologia do presente em Michel Foucault	XV Simposio Iberoamericano de Filosofia Política	Medellin Colômbia	26/09/17 a 28/09/17	3.380,00
2 8	André Costa Acirole da Silva	Goiânia	Alimentação como remédio: a dieta alimentar nos hospitais régios tardo medievais portugueses	Colóquio Luso-Brasileiro Raízes Medievais do Brasil Moderno	Lisboa, Portugal	08/11 a 10/11/2017	5.357,00
2 9	Elder Geraldo Domingues	Goiânia	1. Risk analysis of the electric power generation potential from biogas coming from vinasse biodigestion; 2. Technical and economic feasibility of using microturbines for the energy utilization of landfill gas	IEEE Chilecon 2017	Pucón, Chile	18/10 a 20/10/2017	3.500,00
3 0	José Luís Domingos	Goiânia	1. Energy efficiency and renewable energy: energy, economics and environmental gains; 2. Analysis of the capacity of electricity production through photovoltaic panels installation on the roofs of the IFG - Câmpus Águas Lindas	UROCON 2017	Montevideu, Uruguai	23/10 a 27/10/2017	3.500,00
3	Karla Amâncio Pinto	Itumbiara	Verificação da condução da Prática como Componente curricular e dos	Conferencia La Asociación Latino	Cidade de	24/10 a	5.186,50

1	Fields		estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Química do IFG-Câmpus Itumbiara	Americana de Investigación em educación em ciencias	México, México	27/10/2017	
3 2	Luciene Lima de Assis Pires	Jataí	Ensino médio integrado: onde fica a integração?	V Encontro Internacional Trabalho e Perspectiva de Formação dos trabalhadores	Fortaleza, CE	09/11 a 11/11/2017	1.574,86
3 3	Márcio Rodrigues da Cunha Reis	Senador Canedo	Nonlinear Simulation Methodology for Switched Reluctante Machine Using Induction Profile found by parametric regression	IEEE Chilecon 2017	Pucón, Chile	18/10 a 20/10/2017	3.500,00
3 4	Paula Graciano Pereira	Anápolis	O ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa no IFG - Câmpus Anápolis: panorama do Ensino Médio Técnico Integrado, da educação de jovens e adultos e dos cursos superiores	VI Simelp - Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa	Santarém, Portugal	04/10 a 06/10/2017	5.493,00
3 5	Renne Oliveira Franca	Cidade de Goiás	Sinfonia de uma Goiás: representações e documentário poético	III Congresso Internacional sobre Culturas: Interfaces da Lusofonia	Braga, Portugal	23/11 a 25/11/2017	5.924,60
3 6	Suelene Vaz da Silva	Goiânia	1. Aprendendo português via Teletandem: um estudo sobre interações (tele) colaborativas entre brasileiros e estrangeiros; 2. A formação docente e o uso de TICs: um projeto de ensino com Web Quest e aplicativos amigáveis; 3. Ensinando e aprendendo: aulas de português para intercambistas como um contexto adicional para a formação de alunos de letras	VI Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa	Santarém, Portugal	24/10 a 28/10/2017	5.819,00
3 7	Tânia Mara Vieira Sampaio	Luziânia	1. As dimensões educativas do lazer vividas na comunidade do ifg-Luziânia 2. Processo de formação de animadores socioculturais e projetos de educação fora do ambiente escolar	29º ENAREL- Encontro Nacional de Recreação e Lazer	Caruaru- PE	15/11 a 18/11/2017	1.667,93
3 8	Viviane Margarida	Reitoria	1. Sensivity analysis of the synchronous generation repowering system in parallel with induction generator; 2. Socioeconomic, scientific and technological indicators as parameters for prediction model; 3. Analytical method for calculating the sensivity index of system parameters; 4. Ontology applied in the judicial setences	IEEE Chilecon 2017	Pucón, Chile	18/10 a 20/10/2017	3.500,00
3 9	Wesley Pacheco Calixto	Goiânia	1. Simulation and minimization of wating time in rows of elevators of public building; 2. Evaluations of energy efficiency and economic impact of the application of retrofit lighting in popular housing;	IEEE Chilecon 2017	Pucón, Chile	18/10 a 20/10/2017	3.500,00
4 0	Adriana dos Reis Ferreira	Goiânia	1.A Reforma do Ensino médio no Brasil e os desafios do Ensino médio integrado na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica 2. Uma análise do rendimento escolar dos estudantes do Ensino médio integrado do câmpus Goiânia do Instituto Federal de Goiás (2010-2016) e possíveis relações com a questão de gênero.	III Colóquio Internacional de Ciências Sociais da Educação	Valência de Minho, Portugal	08/02 a 10/02/2018	5.400,00
4 1	Angel José Vieira	Inhumas	Morphological and Nuclear Characterization of Fungi of the genus Rhizoctonia isolated in soils of the Brazilian	MICROBIOTEC 17- Congress of Microbiology and Biotechnology	Porto, Portugal	07/12 a 09/12/2017	6.000,00
4 2	Christiane Borges Santos	Luziânia	Traffic Analysis of PLC Networks with External Interference at Indoor Environments in Brazil	ENM Engineering Meeting on Smart Grid Technology	Las Vegas, EUA	25/02 a 01/03/2018	6.000,00
4 3	Daisy Luzia do Nascimento Silva Caetano	Senador Canedo	Relações de Poder e Gênero na Educação: uma análise a partir da distribuição de disciplinas e de cargos de direção no Instituto Federal de Goiás, Brasil	XXXI Congresso da Associação Latinoamericana de Sociologia (ALAS)	Montevideu, Uruguai	03/12 a 08/12/2017	3.500,00

4	Kaithy das Chagas Oliveira	Formosa	A escola está no jornal e o jornal está no mundo: uma comparação entre Brasil e Argentina acerca da vinculação entre a imprensa anarquista e ações educativas na América Latina	XXXI Congresso da Associação Latinoamericana de Sociologia (ALAS)	Montevideo, Uruguai	03/12 a 08/12/2017	3.500,00
4	Marcelo Lira Silva	Goiânia	Coup d'Etat nos tópicos: exclusivismo político interno e dependência e subordinação externa	XXXI Congresso da Associação Latinoamericana de Sociologia (ALAS)	Montevideo, Uruguai	03/12 a 08/12/2017	3.500,00
4	Nathalia Cordeiro Laurias	Aparecida de Goiânia	Políticas públicas de incentivos fiscais e seu impacto no mundo do trabalho: uma análise a partir da elite industrial associada no Brasil	XXXI Congresso da Associação Latinoamericana de Sociologia (ALAS)	Montevideo, Uruguai	03/12 a 08/12/2017	3.500,00
TOTAL							192.855,44

Quadro 193 – Relação nominal dos servidores do IFG que receberam auxílio para participarem de congresso científico em 2017

f) **Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG para Apresentarem Trabalho em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAECT)**

A exemplo do Programa PIPECT, a partir de agosto de 2015 o IFG passou a fomentar a participação de estudantes em eventos, por meio do Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG Apresentarem Trabalhos em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAECT). Até então, somente os alunos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica tinham acesso a um auxílio, limitado ao valor de uma bolsa PIBIC, para apresentar trabalhos em eventos.

O PAECT concede auxílio financeiro limitado a R\$ 800,00. A PROPPG concede auxílio para os alunos vinculados ao Programa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação, bolsistas e voluntários, e aos de pós-graduação. Os demais alunos da instituição têm acesso a este programa, solicitando o auxílio às Gerências de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (GEPEX) dos câmpus.

Em 2017, a PROPPG concedeu auxílio financeiro para 36 estudantes apresentarem os resultados de suas pesquisas em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, como indica a Quadro 194, por meio do Programa PAECT, totalizando o montante de R\$ 25.352,31.

Além destes auxílios, os Câmpus Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis, concederam auxílios para outros nove estudantes apresentarem os resultados de suas pesquisas em eventos locais, regionais e nacionais, por meio do Programa PAECT, como indica O Quadro 195.

No gráfico da Figura 33 é apresentado o número de estudantes por Câmpus atendido pelo Programa PAECT em 2017, para apresentarem seus trabalhos em eventos científicos e tecnológicos. Os valores totais de auxílio financeiro concedido pela PROPPG por Câmpus aos estudantes do Instituto Federal de Goiás, por este Programa, estão apresentados no gráfico da Figura 34.

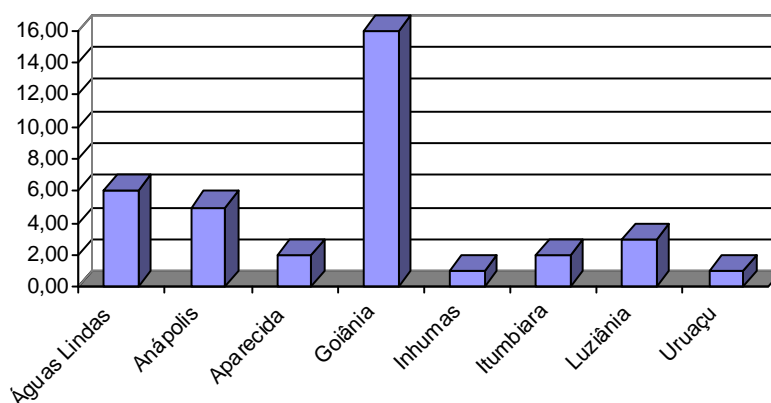


Figura 33 – Gráfico comparativo da quantidade de estudantes atendidos pelo PAECT/IFG por câmpus

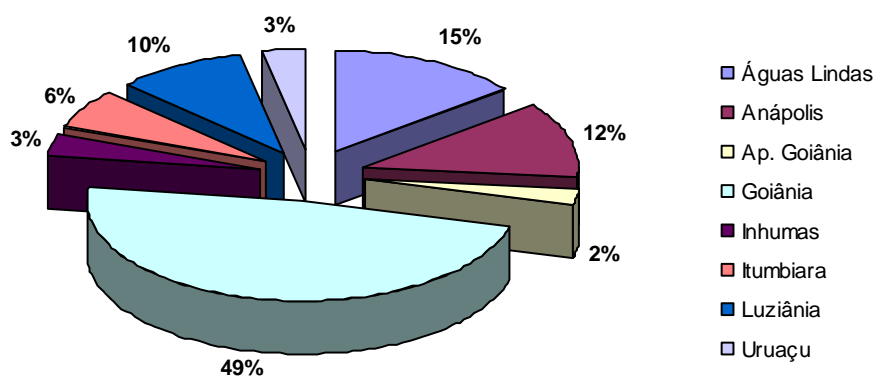


Figura 34 – Gráfico comparativo dos auxílios financeiros concedidos pelo PAECT aos estudantes do IFG por câmpus

Nº	Nome	Câmpus	Título do Trabalho	Evento	Localidade	Período	Valor
1	Wandry Rodrigues Faria	Itumbiara	Voltage Control Areas in Transmission Systems With Distributed Generation	Internation Conference on Renewable Energies and Power Quality	Málaga, Adaluzia-Espanha	04/04/2017 a 06/04/2017	800,00
2	Dayane Cláudia Ambrosio de Lima	Anápolis	Experimentação no ensino de química como explorador do pensamento analítico e significativo: determinação e quantificação de ácido ascórbico em produtos industrializados	Congresso Nacional de Ensino de Ciências e Formação de Professores	Catalão-Go	24/05/2017 a 26/05/2017	462,94
3	Dayane Martins Salles	Goiânia	Comportamento da temperatura em painéis fotovoltaicos instalados em superfícies com diferentes índices de albedo	18ª Conferência Científica Internacional de Engenharia de Energia Elétrica	Kouty nad Desnou - República Checa	17/05/2017 a 19/05/2017	800,00
4	Rodrigo Mota Lins	Goiânia	Mecanismo de Abafamento para Teclados de Percussão	I Congresso Brasileiro de Percussão	Campinas - SP	09/05/2017 a 12/05/2017	800,00
5	Vanessa Kelly Alves Araújo	Goiânia	Digestão anaeróbia utilizando o resíduo de processamento de soja: produção de biogás e seu potencial de geração de energia elétrica.	18ª Conferência Científica Internacional de Engenharia de Energia Elétrica	Kouty nad Desnou - República Checa	17/05/2017 a 19/05/2017	800,00
6	Alexandre Rodrigues da Silva	Anápolis	Método Alternativo para a determinação do Ponto de Equivalência da Curva Obtida no Porcesso de Titulação	3º Simpósio Nordeste de Química	Campina Grande -PB	12/07/2017 a 14/07/2017	800,00
7	Gustavo Lopes de Assis	Anápolis	O Ensino de Ciências Sociais na Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio no IFG- Câmpus Anápolis	Encontro Nacional sobre o Ensino de Sociologia na Educação Básica	Brasília-DF	23/07/2017 a 25/07/2017	404,12
8	Millena Maria da Trindade Lucas	Luziânia	A Socialização Política na Família e na Escola dos Jovens de Luziânia	V Fórum Brasileiro de Pós-Graduação em Ciência Política	Teresina-PI	04/07/2017 a 07/07/2017	800,00
9	Natânia Mileny Garcia de Paula	Luziânia	Organizações Estudantis nos Institutos Federais	V Fórum Brasileiro de Pós-Graduação em Ciência Política	Teresina-PI	04/07/2017 a 07/07/2017	800,00
10	Paula Aparecida Pereira Silva	Águas Lindas	Panorama da Automedicação em ma Cidade Localizada no Entorno de Brasília-DF	14º Congresso de Farmácia e Bioquímica de Minas Gerais	Belo Horizonte-MG	10/08/2017 a 12/08/2017	797,72
11	Dayane Carneiro da Silva	Águas Lindas	Avaliações de interações medicamentosas identificadas em pacientes residentes na cidade de Águas Lindas de Goiás-Go	14º Congresso de Farmácia e Bioquímica de Minas Gerais	Belo Horizonte-MG	10/08/2017 a 12/08/2017	797,72
12	Wellington Justino da Silva	Águas Lindas	Avaliações de interações medicamentosas identificadas em pacientes residentes na cidade de Águas Lindas de Goiás-Go	14º Congresso de Farmácia e Bioquímica de Minas Gerais	Belo Horizonte-MG	10/08/2017 a 12/08/2017	797,72
13	Gabriel Lucas de Castro Cunha	Águas Lindas	Panorama da Automedicação em uma Cidade Localizada no Entorno de Brasília-DF	14º Congresso de Farmácia e Bioquímica de Minas Gerais	Belo Horizonte-MG	10/08/2017 a 12/08/2017	798,00
14	Helena Clara Reis Monteiro	Uruaçu	Representações Sociais de Leitura em Memoriais de Professores de Cursos na Área de Construção Civil de um	X Jornada Internacional sobre Represetnações Sociais	Belo Horizonte-MG	12/08/2017 a	800,00

			Instituto Federal			15/08/2017	
15	Bárbara Teles de Matos	Goiânia	Seleção de Micro-organismos Endofíticos Presentes em Solanum Lycocarpum (lobeira) Produtores de Proteases	Simpósio de Bioquímica e Biotecnologia	Londrina-PR	20/09/2017 a 22/09/2017	800,00
16	Caio Henrique Gomes Silva	Goiânia	Atividade Antifúngica de Micro-organismos endofíticos de Solanum Lycocarpum (lobeira) Contra Fitopatógenos	Simpósio de Bioquímica e Biotecnologia	Londrina-PR	20/09/2017 a 22/09/2017	800,00
17	Karla Rodrigues Mota	Anápolis	Educação de Jovens e Adultos: Estudo sobre as dificuldades do Ensino de Química em Turmas de EJA do Ensino Médio Público de Anápolis - Go.	IV Simpósio Mineiro de Educação em Química	Uberlândia-MG	31/08/2017 a 02/09/2017	561,04
18	Larissa dos Santos Alves	Águas Lindas	O Despertar do Ensino-Pesquisa: Inter-Relação entre ciclagem de nutrientes, Produtividade Primária e Propriedades Medicinais do Manjeriço (Ocimum basilicum) Dentro de uma Perspectiva Agroecológica	VI Congresso Latino-Americano de Agroecologia, X Congresso Brasileiro de Agroecologia, V Seminário de Agroecologia do DF e Entorno	Brasília-DF	12/09/2017 a 15/09/2017	200,00
19	Leonara Rabelo da Cruz	Águas Lindas	O Despertar do Ensino-Pesquisa: Inter-Relação entre ciclagem de nutrientes, Produtividade Primária e Propriedades Medicinais do Manjeriço (Ocimum basilicum) Dentro de uma Perspectiva Agroecológica	VI Congresso Latino-Americano de Agroecologia, X Congresso Brasileiro de Agroecologia, V Seminário de Agroecologia do DF e Entorno	Brasília-DF	12/09/2017 a 15/09/2017	200,00
20	Lucas Souza Nóbrega Ferreira	Ap. de Goiânia	Uso de Acetato de Celulose/NB2O5 na Fotodegradação de Corantes Alimentícios	Encontro Nacional de Tecnologia Química - ENTEQUI	Goiânia	04/09/2017 a 06/09/2017	305,00
21	Sara Neves de Brito	Ap. de Goiânia	Remoção de Metais Pesados Utilizando a Casca de Pequi por (Caryocar brasiliense Camb.) Modificada com Ácido Cítrico	Encontro Nacional de Tecnologia Química - ENTEQUI	Goiânia	04/09/2017 a 06/09/2017	305,00
22	Wesley Rosa de Mesquita Filho	Goiânia	Seleção de Micro-organismos Endofíticos Presentes em Solanum Lycocarpum (lobeira) Produtores de Enzimas de Interesse Biotecnológico e Industrial	Simpósio de Bioquímica e Biotecnologia	Londrina-PR	20/09/2017 a 22/09/2017	800,00
23	Átala Rebeca da Silva Ávila	Goiânia	Uso da vinhaça na mitigação de produção de sedimentos e controle de processos erosivos	29º Congresso ABES/FENASAN 2017	São Paulo - SP	02-06/10/17	800,00
24	Brendo Carlos Caetano Medeiros	Inhumas	Letramento Informacional: Análise sobre as competências dos bolsistas do PIBIC no Instituto Federal de Goiás	8º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação - SIMEDUC	Aracaju - SE	18-20/10/17	800,00
25	Fabiany da Rocha Silva	Goiânia	Avaliação da composição química do óleo essencial das folhas de eugênia dysenterica DC coletadas em Goiás	57º Congresso Brasileiro de Química	Gramado- RS	23-27/10/17	800,00
26	Gabriella Gonçalves Borges Antunes	Goiânia	Análise físico-química da castanha do baru e análise sensorial do extrato de baru, com e sem torrefação	57º Congresso Brasileiro de Química	Gramado- RS	23-27/10/17	670,80
27	Gilberto de Melo Júnior	Goiânia	Desenvolvimento de metodologia para identificação de sistemas	IEEE Chilecon 2017	Pucón, Chile	18-20/10/17	800,00
28	Karen Kelly Mota Rezende	Goiânia	Technique development to improve electrical grounding systems performance	IEEE Chilecon 2017	Pucón, Chile	18-20/10/17	800,00
29	Kristinne Rodrigues da Silva	Goiânia	Analysis of the capacity of electricity production through photovoltaic panels installation on the roofs of the IFG-Câmpus Águas Lindas	URUCON IEE Conference	Montevideo - Uruguai	23-25/10/17	800,00
30	Luane Schiochet	Goiânia	Análise do Risco de Aproveitamento Energético de Biogás	IEEE Chilecon 2017	Pucón, Chile	18-20/10/17	800,00

	Pinto		Proveniente de Resíduos da Agroindústria Sucroenergética para a Geração de Energia Elétrica, Térmica e Biometano					
31	Luiz Guilherme Gonzaga Borba Ferreira	Goiânia	Energy efficiency and renewable energy: energy, economics and environmental gains	URUCON IEE Conference	Montevideo - Uruguai	23-25/10/17	800,00	
32	Matheus Silva Oliveira	Anápolis	Análise do PBZPA na implantação do aeroporto de cargas de Anápolis- Goiás	XXXI ANPET- Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes	Recife-PE	20/10-01/11/17	800,00	
33	Nathalia Júlio Silveira	Itumbiara	A Percepção de professores sobre uso de novas tecnologias no ensino de Química	57º Congresso Brasileiro de Química	Gramado- RS	23-27/10/17	800,00	
34	Débora Pereira da Silva	Goiânia	Análise granulométrica de sedimentos em superfícies asfaltadas na área urbana do município de Goiânia	XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos	Florianópolis - SC	26-11-01/12	800,00	
35	Flávia Nobre dos Santos	Goiânia	Pressupostos teóricos presentes na Base Nacional Comum aplicados às perspectivas de jovens leitores: o quê, para quê e como ensinar literatura	XII Jogo do Livro e II Seminário Internacional Latino-Americano	BH - MG	08-10/11	652.25	
36	Francisca Cassia Sousa dos Anjos	Luziânia	As dimensões educativas do lazer vividas na comunidade do IFG - Luziânia	29º ENAREL - Encontro Nacional de Recreação e Lazer	Caruaru - PE	15-18/11	800,00	
TOTAL								25.353,31

Quadro 194 – Relação nominal dos estudantes de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação que receberam auxílio para participarem de congresso científico em 2017

Nº	Nome	Câmpus	Título do Trabalho	Evento	Localidade	Período	Valor
1	Bárbara Beatriz Moreira do Nascimento	Anápolis	A introdução dos conceitos de Química na primeira Infância: uma proposta de diálogo sobre os fenômenos naturais	Congresso Nacional de Ensino de Ciências e Formação de Professores	Catalão-GO	24/05/2017 a 26/05/2017	250,00
2	Marcos Vinicius Cardoso Souza Rezende	Anápolis	A educação ambiental em uma comunidade de agricultores familiares de Goiás em situações de risco pelo uso de agrotóxicos	XVI Encontro Paranaense de Educação Ambiental	Curitiba-PR	24/05/2017 a 26/05/2017	699,00
3	Lonely Xavier Cordeiro Dias de Almeida	Anápolis	Do conhecimento científico à linguagem popular	Congresso Nacional de Ensino de Ciências e Formação de Professores	Catalão-GO	24/05/2017 a 26/05/2017	250,00
4	Pamella Priscilla Oliveira	Anápolis	A formação de professores de química no IFG e o problema da evasão: uma análise para possíveis ações de enfrentamento	Congresso Nacional de Ensino de Ciências e Formação de Professores	Catalão-GO	24/05/2017 a 26/05/2017	250,00
5	Ana Júlia Carvalho Alves	Ap. de Goiânia	Mapeamento e sinalização visual multilíngue: algumas considerações	I Encontro de Professores de Línguas e suas Tecnologias: Construindo Identidades - Contextos e Perspectivas	Brasília, Df, Brasil	06 e 07 de outubro/2017	150,00
6	Tiago Javera de Sousa	Ap. de Goiânia	Mapeamento e sinalização visual multilíngue: algumas considerações	I Encontro de Professores de Línguas e suas Tecnologias: Construindo Identidades - Contextos e Perspectivas	Brasília, Df, Brasil	06 e 07 de outubro/2017	150,00
7	Airon Herbert Moreira Stach	GOIÂNIA	Technical and Economic Feasibility os using Microturbines for the Energy Utilization os Ladfill Gas	IEEE Chilean Conference on Eletrical, Eletonics Engineering, and Informatics and Communication Tehnologies 2017	Pucón/Chile	18/10/2017 a 20/10/2017	800,00

8	Julyana Pereira Saraiva	GOIÂNIA	Desenvolvimento de método para mensurar a sensibilidade dos parâmetros de sistemas	IEEE Chilean Conference on Eletrical, Eletronics Engineering, and Informatics and Communication Tehnologies 2017	Pucón/Chile	18/10/2017 a 20/10/2017	800,00
9	Juliana Fernandes Souza	GOIÂNIA	Geoprocessamento Aplicado à Análise Temporal da Produção de cana-de-açúcar no Município de Anicus-Goiás	VIII Simpósio Regional de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto - VIII GEONORDESTE	Salvador/Bahia	03/10/2017 a 06/10/2017	800,00
TOTAL							4.149,00

Quadro 195 – Relação nominal dos estudantes que receberam auxílio para participarem de congresso científico concedido pelos Câmpus em 2017

g) Programa Institucional de Incentivo à Tradução para Língua Estrangeira e Publicação de Artigos de Servidores do IFG (PIPART)

O Programa Institucional de Incentivo à Tradução para Língua Estrangeira e Publicação de Artigos de Servidores do IFG (PIPART), aprovado pela Resolução Nº 059, de 17 de novembro de 2014, do Conselho Superior, tem como objetivo incentivar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito do IFG, o incremento quantitativo e qualitativo das pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas no IFG. Tem como objetivo também incrementar a produtividade dos docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do IFG. Este incremento poderá propiciar a melhora na avaliação dos programas pela CAPES e, até mesmo, a abertura de novos cursos de pós-graduação.

Este Programa concede um auxílio financeiro, depositado na conta corrente do servidor, para custear despesas para tradução de artigo para língua estrangeira e para o pagamento de taxas para publicação em periódicos.

Para solicitar este auxílio o servidor deverá, dentre outros requisitos, possuir projeto de pesquisa cadastrado na instituição, ou ser orientador no Programa Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação (PIBICTI) ou fazer parte do corpo docente da pós-graduação do IFG.

Em 2017, foi concedido auxílio financeiro para seis servidores publicarem seus artigos em periódicos, como mostra a Quadro 196, o que totalizou um investimento no valor de R\$ 4.543,28.

No gráfico da Figura 35 é apresentado o número de servidores por câmpus atendido pelo Programa PIPART em 2017, para publicarem seus artigos em periódicos. Os valores totais de auxílio financeiro concedido por câmpus aos servidores do Instituto Federal de Goiás, por este Programa, estão apresentados no gráfico da Figura 36.

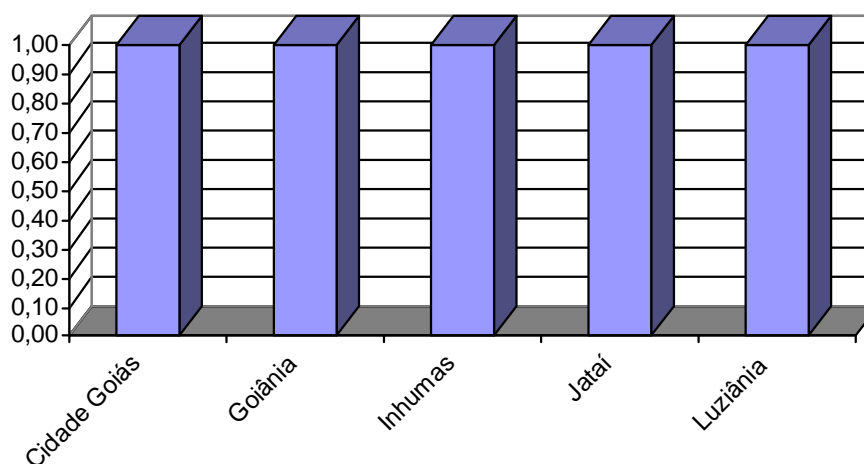


Figura 35 – Gráfico comparativo da quantidade de servidores atendidos pelo PIPART/IFG por câmpus

N.	Nome	Câmpus	Título do Trabalho	Periódico	ISSN	Qualis	Local	Valor
1	José Luiz Ferraz Barbosa	Goiânia	Design optimization of a high power LED matrix Luminaire	MPDI - Energies	1996-1073	B1	Suíça	2400,00
2	Ernane Rosa Martins	Luziânia	Avaliação do Nível de Conscientização sobre Lixo Eletrônico na Cidade de Luziânia	International Journal of Development Research	2230-9926	A2	Índia	1202,28
3	Francielle Coelho dos Santos	Jataí	Revisão Crítica da Pesquisa sobre as formas de avaliação do desempenho na indústria da construção	Architectural Engineering and Design Management	17452007-17527589	B2	Reino Unido	941,00
4	Carlos de Melo e Silva Neto	Cidade de Goiás	Atributos Químicos do Solo em Sistemas de Uso e Manejo no Cerrado Brasileiro	Australian Journal of Crop Science	1835-2707 1835-2693	B2	Austrália	1412,09
5	Sônia Júlia Oliveira de Souza	Inhumas	Chemical composition and seasonality variability of the <i>Spiranthera odoratissima</i> volatile oils leaves	Brazilian Journal of Pharmacognosy	0102-695x	B2	Brasil	647,86
TOTAL								6.603,23

Quadro 196 – Relação nominal dos servidores do IFG que receberam auxílio para tradução para língua estrangeira e/ou taxa de publicação de artigo em 2017

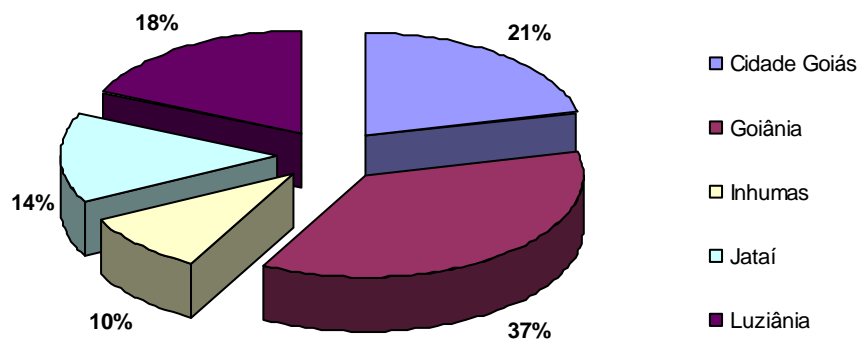


Figura 36 – Gráfico comparativo dos auxílios financeiros concedidos pelo PIPART aos servidores do IFG por câmpus

h) **Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (PROAPP/IFG)**

O Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa do IFG (PROAPP) tem como objetivo incrementar a pesquisa científica e tecnológica no Instituto Federal de Goiás, por meio da concessão de uma bolsa individual de incentivo à produtividade em pesquisa aos servidores com titulação mínima de mestrado, em função do mérito da proposta apresentada.

Além disso, o PROAPP tem como meta possibilitar o envolvimento de forma direta de estudantes no mundo da pesquisa, por meio de sua participação nas pesquisas desenvolvidas pelos servidores.

Este Programa, criado no final de 2008, teve sua implementação em 2009, com a concessão de dez bolsas de R\$ 300,00 (trezentos reais), por um período de dez meses (março a dezembro de 2009). A partir de 2010, as bolsas PROAPP passaram a ter uma vigência de doze meses. Em 2011, estas bolsas foram reajustadas para R\$ 600,00.

A partir de 2014, a PROPPG alterou sua forma de incentivo aos projetos de pesquisa, passando à utilização do **Cartão BB-Pesquisa**, no qual o fomento disponibilizado destina-se à execução do projeto, e suspendendo o pagamento de bolsas ao pesquisador. Para esse novo formato de fomento a pesquisa, os projetos de pesquisa são analisados, por consultores *ad hoc*, segundo seu mérito técnico-científico, e os currículos dos pesquisadores são pontuados segundo critérios estabelecidos em edital.

Em 2014 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação lançou o Edital nº 006/2014-PROPPPG, de 18/03/14, para seleção de propostas a serem financiadas com recursos oriundos do PROAPP/PROPPG/IFG. Este Edital previa a disponibilização de R\$ 400.000,00 para fomentar projetos de pesquisa em até R\$ 20.000,00, a serem liberados em duas parcelas (uma em 2014 e outra em 2015). No entanto, todo este recurso foi liberado em uma única parcela, no valor de R\$ 424.054,31, no mês de dezembro de 2014.

Além dos projetos de pesquisa submetidos ao Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa, a instituição mantém também um Programa de Cadastro de Projeto de Pesquisa. No Quadro 197 estão listados todos os 141 projetos de pesquisa cadastrados na PROPPG, que estavam sendo desenvolvidos, em 2017, por pesquisadores dos diversos Câmpus do IFG.

Nr	CÂMPUS	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	ÁREA	MEMBROS	ANO DO CADASTRO	VIGÊNCIA	
1	Anápolis	Educação ambiental em espaços diversificados: uma proposta para a formação docente e combate às situações de vulnerabilidade social em grupos do entorno do IFG Anápolis	Alessandro Silva de Oliveira	Educação	Daniel Silva Barbosa; Elza Gabriela Godinho Miranda; Marcos Antônio de Carvalho Rosa; Paula Graciano Pereira	2016	05/04/2016 a 05/04/2019	CPP – Conselho departamental
2	Anápolis	A jornada dos imigrantes: um caminhar intercultural sobre língua, cultura e fé	Aline Gomes da Silva	Linguística		2015	23/04/2015 a 23/12/2018	CPP – Conselho departamental
3	Anápolis	Arranjos Produtivos locais: Análise da formação de Clusters no Distrito Agroindustrial de Anápolis-GO	Antônio Borges Júnior	Administração		2016	01/08/2016 a 30/06/2017	CPP – Conselho departamental
4	Anápolis	Usos e apropriações de tecnologias por professores da Educação básica pública	Cláudia Helena dos Santos Araújo	Educação	Joana Peixoto; Renata Luiza da Costa; Arianny Grasielly Baião Malaquias; Júlio César dos Santos; Danielle de Oliveira Silva	2016	01/04/2016 a 31/03/2019	CPP – Conselho departamental
5	Anápolis	Ensino de química e surdez: a experimentação como ferramenta cultural de aprendizagem	Lidiane de Lemos Soares Pereira	Educação	Newton da Rocha Nogueira; Wagner Digon Faria	2016	05/04/2016 a 28/02/2017	CPP – Conselho departamental
6	Anápolis	Síntese e estudo de complexos metálicos com ligantes oxamato	Lucas Hoffmann Greggi Kalinke	Química		2016	01/06/2016 a 31/07/2017	CPP – Conselho departamental
7	Anápolis	Cosmopolíticas, técnicas e colonização: abordagens antropológicas	Luis Guilherme Resende de Assis	Antropologia		2016	01/03/2016 a 28/02/2019	CPP – Conselho departamental
8	Anápolis	Território e resistência na cidade Anápolis: estudo sobre as práticas sociais que promovem autenticidades em meio aso processos hegemônicos de ocupação urbana	Sandro de Oliveira Safadi	Geografia		2016	05/04/2016 a 05/04/2019	CPP – Conselho departamental
9	Anápolis	Caminhos da Educação em Goiás: vestígios de materiais e métodos de ensino nas escolas de primeiras letras oitocentistas	Suzana Lopes de Albuquerque	Educação	Rafaela Carolina Lopes; Amanda Lohanny Miranda da Luz; Karla Rodrigues Mota; Fabricia Rejane Gomes da Silva	2015	16/04/2015 a 17/04/2017	CPP – Conselho departamental
10	Anápolis	Educação de Jovens e Adultos: estudo sobre as dificuldades do ensino de Química em turmas de EJA do ensino médio público de Anápolis-GO	Dayanna Pereira dos Santos	Educação	Karla Rodrigues Mota; Miriã Lopes Guimarães Monteiro; Andreson Soares Viana	2017	01/03/2017 a 28/02/2018	CPP – Conselho departamental
11	Anápolis	Rotas de Maravilhas: O Milagre, o Maravilhoso e o Mágico nos Relatos de Viagens de Ibn Yubayr (1183-1217) e Ibn Battuta (1325-1354)	Thiago Damasceno Pinto Milhomem	Ciências Exatas e da Terra	Paula Graciano Pereira	2017	27/02/2017 a 31/08/2017	CPP – Conselho departamental
12	Anápolis	História e memórias da Educação: a constituição do discurso científico na escola brasileira	Suzana Lopes de Albuquerque	Ciências Humanas	Dayanna Pereira dos Santos; Cláudia Helena Santos Araújo; Karla Rodrigues Mota	2017	06/03/2017 a 06/03/2019	CPP – Conselho departamental
13	Aparecida de Goiânia	Modificação química da quitosona e seu uso na remoção de contaminantes	Elaine Alves de Faria Braga	Linguística	Elaine Alves de Faria Braga; Ilves Lanny Evangelista O. Silva Gomes; Nathalia Chinaia de Alcantara; Natalia Araújo Dias	2015	08/2015 a 08/2017	CPP – Conselho departamental
14	Aparecida de	A reforma curricular da Educação profissional no ensino técnico: limites, possibilidades e contradições	Néri Emílio Soares Júnior	Ciências Agrônômicas e	Néri Emílio Soares Júnior	2016	04/2016 a 04/2019	CPP – Conselho

	Goiânia			Veterinárias				departamental
15	Aparecida de Goiânia	Mapeamento e sinalização visual bilíngue (português-inglês) do Câmpus Aparecida de Goiânia	Rejane Maria Gonçalves Maia	Engenharias	Rejane Maria Gonçalves Maria; Bruna Fioramonte Silva; Tiago Jávera de Sousa; Raquel Araújo Mendes de Carvalho	2016	04/2016 a 04/2018	CPP – Conselho departamental
16	Aparecida de Goiânia	Qualidade da carne de novilhos Nelore e 1/2 Agnus 1/2 Nelore em pastagem, terminados em confinamento ou em pastagem com suplementação	Renata Cunha dos Reis	Ciências Humanas	Renata Cunha dos Reis; Moacir Evandro Lage	2016	06/2016 a 06/2017	CPP – Conselho departamental
17	Aparecida de Goiânia	Modelos diferenciais de ordem fracionários aplicados a identificação de sistemas	Alfredo de Oliveira Assis	Ciências Exatas e da Terra	Alfredo de Oliveira Assis; Alan Henrique Ferreira Silva; Flávio Adalberto Gomes; Márcio Rodrigues da Cunha Reis; Viviane Margarida Gomes; Wesley Pacheco Calixto	2016	06/2016 a 06/2019	CPP – Conselho departamental
18	Aparecida de Goiânia	A organização do trabalho pedagógico como princípio de formação humano - técnica do sujeito no processo de produção flexível	Aleir Ferraz Tenório	Educação	Aleir Ferraz Tenório	2016	06/2016 a 06/2019	CPP – Conselho departamental
19	Aparecida de Goiânia	Síntese e caracterização de óxidos mistos obtido por processos químicos	Michelly Patrícia Santanta de Almeida Fógia	Ciências Exatas e da Terra	Michelly Patrícia Santana de Almeida Fógia; Lauro June de Queiroz Maia	2015	11/2015 a 11/2018	CPP – Conselho departamental
20	Aparecida de Goiânia	A psicologia da Educação nos currículos dos cursos de licenciatura do IFG.	Alciane Barbosa Macedo Pereira	Ciências Humanas	Alciane Barbosa Macedo Pereira	2016	06/2016 a 06/2018	CPP – Conselho departamental
21	Formosa	Desenvolvimento de um sistema em plataforma web para implantação de plano de segurança da água em sistemas de abastecimento de água.	Nolan Ribeiro Bezerra Teixeira	Engenharias	"Matheus Carvalho Sobrinho	2015	08/2015 a 07/2017	CPP – Conselho departamental
22	Formosa	O Pacto ABC em dois tempos: política externa brasileira e integração regional	Danilo Jose Dalio	Ciências Humanas	Vinícius Viana da Luz	2015	10/2015 a 10/2018	CPP – Conselho departamental
23	Formosa	Avaliação do risco em rede de distribuição de água com o auxílio do Modelo de Simulação Computacional de Hidráulica – EPANET no Município de Formosa-GO	Nolan Ribeiro Bezerra Teixeira	Engenharias	Luis Felipe Araújo Pimenta	2015	08/2015 a 07/2017	CPP – Conselho departamental
24	Formosa	América e modernidade: Vasco de Quiroga e a colonização utópica da Nova Espanha (1531-1565)	Geraldo Witeze Junior	Ciências Humanas	Lorrana Luiza de Oliveira	2015	09/2015 a 08/2017	CPP – Conselho departamental
25	Formosa	Papel da disferlina no reparo da membrana de células musculares durante a infecção por tripomastigotas de Trypanosoma cruzi	Patrícia de Castilhos	Ciências Biológicas	Geraldo Alves Pereira Junior	2015	07/2015 a 07/2017	CPP – Conselho departamental
26	Formosa	MyTask: Um sistema para Gerenciamento de Projetos e Trabalhos Acadêmicos	Mário Teixeira Lemes	Ciências Exatas e da Terra	Murilo de Assis Silva	2017	01/2017 a 01/2018	CPP – Conselho departamental
27	Formosa	Sistematizando as experiências produzidas nos Circuitos de Cultura desenvolvidos por alunos do curso de licenciatura em ciências Biológicas	Luciana Campos de Oliviera Dias	Ciências Biológicas	Waldeyr Mendes Cordeiro da Silva	2017	02/2017 a 02/2019	CPP – Conselho departamental
28	Formosa	Reaproveitamento de resíduos orgânicos da produção de soja para desenvolvimento de biofertilizantes de liberação lenta de	Murilo Teles Domingues	Ciências Ambientais	Nayara Luiz Pires	2017	01/2017 a 01/2020	CPP – Conselho

		nutrientes e de bactérias promotoras de crescimento de plantas							departamental
29	Formosa	Software construtor de planos de ensino de disciplinas	Sirlon Thiago Diniz Lacerda	Ciências Exatas e da Terra	Clean dos Santos Medeiros"	2017	07/2017 a 07/2018	CPP – Conselho departamental	
30	Formosa	A Escola está no jornal e o jornal está no mundo: uma comparação entre Brasil e Argentina acerca da vinculação entre a imprensa anarquista e ações educativas na América Latina	Kaithy das Chagas Oliveira	Ciências Humanas	-	2017	03/2017 a 03/2019	CPP – Conselho departamental	
31	Formosa	Avaliador Automatizado de Complexidade de Diagramas de Caso de Uso	João Ricardo Braga de Paiva	Ciências Exatas e da Terra	Lorrana Luiza de Oliveira	2017	07/2017 a 07/2018	CPP – Conselho departamental	
32	Formosa	Cálculo de Geopressões Surge e Swab Utilizando Transformações de Domínio	Uyara Ferreira Silva	Ciências Exatas e da Terra	-	2017	02/2017 a 09/2019	CPP – Conselho departamental	
33	Formosa	Ressonância Magnética Nuclear aplicada ao controle de qualidade de fármacos e componentes farmacêuticos	Vinícius Sousa Ferreira	Ciências da Saúde	-	2017	02/2017 a 02/2020	CPP – Conselho departamental	
34	Formosa	A improvisação na aprendizagem da clarineta: a autonomia do estudante frente a sua própria aprendizagem	Rosa Barros Tossini	Ciências Humanas	Juliana Alves Vieira	2017	01/2017 a 01/2018	CPP – Conselho departamental	
35	Formosa	Estudo de Estabilidade de estruturas hidráulicas de concreto	Agno Alves Vieira	Engenharias	Luís Felipe Araújo Pimenta"	2017	03/2017 a 03/2018	CPP – Conselho departamental	
36	Formosa	Dimensionamento de elementos de concreto armado com formas geométricas não convencionais	Agno Alves Vieira	Engenharias	Rita de Cássia de Oliveira Cruz	2017	03/2017 a 03/2018	CPP – Conselho departamental	
37	Formosa	Os professores de Ciências Biológicas e Naturais de Formosa-GO: informações e dados relevantes para construção de propostas formativas	Anderson dos Anjos Pereira Pena	Ciências Humanas	Bruno Quirino Leal	2017	08/2017 a 08/2019	CPP – Conselho departamental	
38	Goiânia	Modelagem dos efeitos da cintilação ionosférica em receptores GPS na região equatorial brasileira	Kelias de Oliveira	Engenharia Elétrica		2014	11/14 a 10/17	CPP – Conselho departamental	
39	Goiânia	Olhares cruzados: cultura escolar, práticas e representações da comunidade do IFG Campus Goiânia	Najla Franco Frattari	Sociologias específicas	Isabella Wender Lourenço Fernandes	2015	03/15 a 02/18	CPP – Conselho departamental	
40	Goiânia	Classificação de imagens hiperespectrais	Samir Youssif Wehbi Arab	Telecomunicações		2015	04/15 a 03/17	CPP – Conselho departamental	
41	Goiânia	Música na escola: formação estética na era da Indústria Cultural	Élton Perpétuo Rosa Pereira	Artes	André Bernardes Pereira; Marcia Rodrigues Trigueira; Udiron Moreira de Melo Júnior	2015	06/15 a 07/17	CPP – Conselho departamental	
42	Goiânia	Ciência, medicina e saúde pública na Idade Média e Moderna Portuguesa.	André Costa Acioly da Silva	História		2015	06/15 a 05/18	CPP – Conselho departamental	
43	Goiânia	Diálogos entre Simetria e Assimetria na Música	Juliano Lima Lucas	Artes	Lucas Fonseca Hipólito de Andrade	2015	08/15 a 07/17	CPP – Conselho	

44	Goiânia	Análise e simulação de códigos corretores de erro com proteção desigual para a transmissão de imagens de satélite de sensoriamento remoto	Fábio da Silva Marques	Engenharia Elétrica	Paulo Henrique Sousa Nunes	2015	07/15 a 06/17	departamental CPP – Conselho departamental
45	Goiânia	Arranjos Técnico e Comercial para a inserção da Geração de Energia Elétrica a partir do Aproveitamento Energético do Biogás proveniente de Efluentes Líquidos	Elder Geraldo Domingues	Engenharias		2015	09/15 a 08/18	CPP – Conselho departamental
46	Goiânia	Ensino de História e Livros Didáticos: Diálogos Interdisciplinares, Temporalidade e Conceitos.	Maria Abadia Cardoso	História		2015	08/15 a 07/17	CPP – Conselho departamental
47	Goiânia	Estudo da compatibilidade eletromagnética em sistemas eletroeletrônicos	João Batista José Pereira	Engenharia Elétrica	Yago Guilherme Rosa Pereira; Izabela Aguiar Correia	2015	11/15 a 10/18	CPP – Conselho departamental
48	Goiânia	Avaliação da qualidade do transporte coletivo de passageiros oferecido na Região Metropolitana de Goiânia	Marcos de Luca Rothen	Engenharia de Transportes		2015	06/15 a 05/18	CPP – Conselho departamental
49	Goiânia	A EJA integrada a EP no Instituto Federal de Goiás: expansão, avaliação e currículo integrado	Jacqueline Maria Barbosa Vitorette	Educação	Andriely Felipe Tatagiva; Bruno Rodrigues Bueno; Jeane Ribeiro Maia Sousa; Luziene Soares Franzão; Marcelo Mendes dos Santos; Salmonita Bruno Nascimento; Janayna Ribeiro Maia Sousa	2015	08/15 a 07/17	CPP – Conselho departamental
50	Goiânia	O trabalho pedagógico em questão: trajetórias de usos e apropriações de tecnologias por professores da Educação básica pública	Joana Peixoto	Educação	Arianny Grasielle Baião Malaquias; Moema Gomes Moraes; Natalia Carvalhaes de Oliveira	2016	02/16 a 02/19	CPP – Conselho departamental
51	Goiânia	Investigação curricular das disciplinas presentes nos cursos de Licenciatura em Matemática no Brasil	Luciano Duarte da Silva	Educação		2016	07/16 a 07/19	CPP – Conselho departamental
52	Goiânia	Geração e análise do índice diário de vegetação para o estado de Goiás utilizando dados do satélite Meteosat 10	Carlos Roberto da Silveira Junior	Geofísica		2016	08/16 a 12/17	CPP – Conselho departamental
53	Goiânia	Determinação de evapotranspiração diária a partir do monitoramento das águas subterrâneas em modelo reduzido	Paulo Augusto Diniz Silva	Engenharia Civil		2016	09/16 a 08/18	CPP – Conselho departamental
54	Goiânia	Metodologia de análise de adequação da Rede de Distribuição às Violações de Tensão previstas no PRODISTI - ANEEL	Wesley Pacheco Calixto	Engenharia Elétrica	Alan Henrique Ferreira Silva	2016	08/16 a 07/18	CPP – Conselho departamental
55	Goiânia	Educação pública na contemporaneidade: perspectiva histórico-filosófica	Luciene Maria Bastos	Educação	Fátima Iris Alves Macedo de Oliveira; Rogério de Oliveira Silva; Thaynara Ferreira Lopes da Silva	2016	09/16 a 03/18	CPP – Conselho departamental
56	Goiânia	A fluidez das redes de transporte urbano: intervenções espaciais e mobilidade urbana na Rodovia Estadual GO-060	Denis Biolkino de Sousa Pereira	Engenharia de Transportes	João Victor Juliano Carvalho; Kelves Vinícius Souza	2016	10/16 a 10/17	CPP – Conselho departamental
57	Goiânia	Uso de Fonte Impulsiva de Ruído para avaliação sonora de ambientes construídos	Ricardo Victória de Holanda	Engenharia Mecânica		2017	02/17 a 08/18	CPP – Conselho

58	Goiânia	Controle de vibração em Viga Chata de Concreto Armado através do uso de Neutralizador Dinâmico de Vibração e Absorvedores Dinâmicos de Vibração.	Ricardo Victória de Holanda	Engenharia Mecânica		2017	02/17 a 05/18	departamental CPP – Conselho departamental
59	Goiânia	A reflexão filosófica como abordagem metodológica para o desenvolvimento das habilidades cognitivas necessárias à experiência de aprendizagem.	Gizele Geralda Parreira	Psicologia		2017	03/17 a 02/19	departamental CPP – Conselho departamental
60	Goiânia	A interação professor-aluno como sistema de estruturação de crença	Timóteo Madaleno Vieira	Psicologia		2017	03/17 a 02/20	departamental CPP – Conselho departamental
61	Goiânia	A atualidade da filosofia política de Rawls	Fortunato Monge de Oliveira Neto	Filosofia		2017	03/17 a 03/19	departamental CPP – Conselho departamental
62	Goiânia	Pensando no gerúndio, acabei fazendo uma tese: mudança linguística e argumentação	Maria Cristina Morais de Carvalho	Linguística		2017	02/17 a 01/18	departamental CPP – Conselho departamental
63	Goiânia	Heranças da Revolução Russa de 1971, cem anos depois: historiografia, violência, Educação.	Ricardo Vidal Golovaty	História		2017	02/17 a 01/19	departamental CPP – Conselho departamental
64	Goiânia	Estudos de viabilidade técnica e econômica do uso de água para melhoria da eficiência da conversão de painéis fotovoltaicos.	Aylton José Alves	Engenharia Elétrica	Calebe Abrenhosa Matias, Licínio de Moraes Santos, Otávio Nunes Guimarães, Matheus Carvalho Barreto, Wilker Cássio Sousa, Efraim de Sena Noletto, Daniel Novais Barros, Gustavo Henrique Borges Cardoso.	2017	03/17 a 02/18	departamental CPP – Conselho departamental
65	Goiânia	Métodos de Projeção para Otimização Contínua	Reinier Díaz Millán	Matemática aplicada		2017	06/17 a 05/19	departamental CPP – Conselho departamental
66	Goiânia	A formação oferecida nos cursos técnicos integrados ao ensino médio: uma leitura da psicologia escolar	Larissa Goulart Rodrigues Cardoso	Psicologia/Educação		2017	01/17 a 12/18	departamental CPP – Conselho departamental
67	Goiânia	Estimativa da concentração de sedimentos em suspensão a partir de imagens TM/LANDSAT-5 para o Rio Araguaia	Édipo Henrique Cremon	Geofísica		2017	07/17 a 02/19	departamental CPP – Conselho departamental
68	Goiânia	Uso de tecnologia móvel e de geoprocessamento para uma gestão pública colaborativa no contexto de Smart Cities	João Paulo Magna Junior	Geociências		2017	08/17 a 02/19	departamental CPP – Conselho departamental
69	Goiânia	Evasão no curso de Licenciatura em Letras do Campus Goiânia/IFG: apontamentos e possibilidades	Maraiza Oliveira Costa	Planejamento e Avaliação Educacional	Miralva Santiago Damasceno Papini; Ana Lúcia Duarte dos Santos	2017	07/17 a 02/20	departamental CPP – Conselho departamental
70	Goiânia	Permanência e êxito na Educação profissional: uma análise do rendimento escolar dos estudantes do Campus Goiânia do Instituto Federal de Goiás e sua relação com a questão de gênero.	Adriana dos Reis Ferreira	Educação	Alexandro Alves Tavares	2017	08/17 a 08/19	departamental CPP – Conselho departamental
71	Cidade	As Narrativas sobre uma cultura corporal afro-brasileira na	Fernanda Cruvinel	Antropologia	Bruno Ferreira Guimarães, Carlos	2015	05/2015 a	CPP –

	de Goiás	Cidade de Goiás: inserção e sobrevivência	Pimental	da Educação	Eduardo Rodrigues Sousa, Maria Eduarda Moreira Mendanha		07/2017	Conselho departamental
72	Cidade de Goiás	Síndrome do colapso das abelhas: uma análise investigativa no contexto da Cidade de Goiás/GO	Maloni Montanini Mafei	Ecologia Geral	Daniel Magalhães da Cruz, Eduardo Fogaça Santana, Silva e Luis Felipe dos Reis	2016	03/2016 a 08/2017	CPP – Conselho departamental
73	Cidade de Goiás	Estudo sobre manifestações patológicas nas edificações históricas da Cidade de Goiás	Diego Borja Ferreira	Materiais e componentes de Construção	Andressa Marcos da Silva, Sandro Alves de Carvalho Filho, Julio Cesar Abreu Santos	2016	01/2016 a 12/2017	CPP – Conselho departamental
74	Cidade de Goiás	Saberes Docentes e Saberes Discentes Acerca da Avaliação Escolar: relações entre a avaliação e a formação de técnicos em um Instituto Federal de Educação.	Fernando Marcos da Silva	Métodos e técnicas de ensino		2016	01/2016 a 01/2018	CPP – Conselho departamental
75	Cidade de Goiás	Estética da recepção e corporiedade no cinema expandido	Cristiane Moreira Ventura	Artes do Video	Marcelo Andrade	2016	02/2016 a 08/2017	CPP – Conselho departamental
76	Cidade de Goiás	Mapeamento Cultural da Cidade de Goiás - GO	Gabriel Rocha Madeira	Informação, Cadastro e Mapeamento	Morgana Sousa Assunção, Henrique Rodrigues Bueno	2016	03/2016 a 03/2019	CPP – Conselho departamental
77	Cidade de Goiás	Audiovisual, representação, memória, cinema, linguagem	Renne Oliveira França	Cinema		2016	08/2015 a 08/2017	CPP – Conselho departamental
78	Cidade de Goiás	Cidade de Goiás: História oral, Memória e Fotografia	Leandro Carvalho Damacena Neto	História Regional		2016	02/2016 a 02/2018	CPP – Conselho departamental
79	Cidade de Goiás	A Expansão da rede técnica federal: A territorialização do IFG nas cidades médias em Goiás	Alemar Moreira de Souza	Geografia Urbana	Adélia David de Paula Moura, Bruno Ferreira Guimarães, Lorrane Lima Ferreira,	2016	02/2016 a 02/2019	CPP – Conselho departamental
80	Cidade de Goiás	O inventário florestal na identificação de arbóreas do Cerrado com potencial agroecológico	Carlos de Melo e Silva Neto	Dendrologia, Conservação da Natureza	Igor Felipe Assis, Valdir Nunes da Silva Netto, Raísa de Sá Feitosa Cavalcante	2017	01/2017 a 01/2019	CPP – Conselho departamental
81	Cidade de Goiás	Redescobrimo a história das artes visuais em goiás	Naira Rosana Dias da Silva	Artes Visuais	Alexandro Alves Tavares	2017	03/2017 a 03/2020	CPP – Conselho departamental
82	Cidade de Goiás	Troca de saberes da juventude no protagonismo da transição agroecológica	Diogo de Souza Pinto	Fundamentos da Educação	Bruno Ferreira Guimarães, Carlos Eduardo Rodrigues Sousa, Maria Eduarda Moreira Mendanha	2017	02/2017 a 03/2018	CPP – Conselho departamental
83	Inhumas	Gestão inteligente de Armazenamento e movimentação de recursos materiais utilizando RFID, IA e GPS	Murilo Borges Silva	Ciências da computação	Tobias Gonçalves Pires/UFG	2015	06/2015 a 06/2017	CPP – Conselho departamental
84	Inhumas	Desenvolvimento do Sistema para acompanhamento de Atividades Acadêmicas (SAAA)	Elymar Pereira Cabrail	Ciências da computação	Júlio César Alcântara Lopes; Erik Vinicius Lima; Markley da Silva Mendes; Matheus Henrique de Souza; Marco Antônio Pereira Lima; Charles Silva Batista	2015	12/2015 a 12/2017	CPP – Conselho departamental
85	Inhumas	Explorando informações sobre a atividade de usuários de redes sociais online na representação, extração e mensuração de interações sociais	Alan Keller Gomes	Ciências da computação		2016	08/2016 a 07/2017	CPP – Conselho departamental

86	Inhumas	Alfabetização informacional na universidade: Implicações no papel das bibliotecas	Maria Aparecida Rodrigues de Souza	Educação		2016	08/2016 a 12/2018	CPP – Conselho departamental
87	Inhumas	Avaliação pedagógica do curso Técnico em Açúcar e Álcool e do curso Técnico em Química a distância do Instituto Federal de Goiás quanto à evasão permanência e êxito	Renata Luiza da Costa	Educação	Lilia Sousa Alves Rodrigues	2016	08/2016 a 08/2019	CPP – Conselho departamental
88	Inhumas	Desenvolvimento de Método de Regressão heurística com parâmetros otimizados	Flávio Adalberto Gomes	Engenharia Elétrica		2015	03/2015 a 03/2017	CPP – Conselho departamental
89	Inhumas	Termovalorização de Resíduo Sólido Urbano por Processo Aeróbico - Combustível Derivado do RSU	Fernando Pereira de Sá	Química	Ana Carolina Manso Claudino da Costa Josiane Marques Honda Mariana Alves Garcia Geovana Inácio Gonçalves Jin Joel Mononuki Leila Paula de Lima Larêssa Nogueira de Resende Railla Batista Sales Donilo Deus Cartilho Josiene Barcelo da Silva	2016	03/2016 a 03/2019	CPP – Conselho departamental
90	Inhumas	Sistema de gestão das Atividades da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente	Renata Luiza da Costa	Ciências da computação	Ederson Cunha Dálete Marques Yuri dos Reis	2016	08/2016 a 08/2019	CPP – Conselho departamental
91	Inhumas	Análise Físico-Química de bebidas mistas comercializadas na cidade de Inhumas-Go	Elisangela Cardoso de Lima Borges	Ciência e tecnologia de alimentos	Sebastião Corrêa Fraga Neto Joabe Barbosa Estanislau Fernando Pereira Sá	2016	08/2016 a 08/2017	CPP – Conselho departamental
92	Inhumas	Gestão da Qualidade nos laboratórios de Ensino de Química e Pesquisa do IFG - Câmpus Inhumas	Elisangela Cardoso de Lima Borges	Química	Janailson Martins Santos Renata Pereira Leite	2016	08/2016 a 08/2017	CPP – Conselho departamental
93	Goiânia Oeste	Avaliação da situação vacinal e imunização contra hepatite B, de estudantes de cursos Técnicos, da área da saúde, de um Instituto Federal de Educação, da região centro-oeste do Brasil.	KATIANE MARTINS MENDONÇA	Ciências da Saúde	Karlla Antonieta Amorim Caetano; Heliny Carneiro Cunha Neves; Karla Aleluia Batista; Lyriane Apolinário de Araújo; André Rodrigues Coimbra; Tamiris Augusto Marinho; Thays Angélica de Pinho Santos; Luana Cássia Miranda Ribeiro.	2017	06/2017 a 07/2020	CPP – Conselho departamental
94	Goiânia Oeste	Papilomavírus humano: a percepção de descentes da área da saúde do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás.	LYRIANE APOLINÁRIO DE ARAÚJO	Ciências da Saúde	Katiane Martins Mendonça; Tamiris Augusto Marinho; Thays Angélica de Pinho Santos; Luana Cássia Miranda Ribeiro; Hellen da Silva Cintra de Paula; Charlise Fortunato Pedroso	2017	08/2017 a 07/2020	CPP – Conselho departamental
95	Goiânia Oeste	Imagem corporal e comportamento alimentar de adolescentes estudantes de cursos técnicos na área da saúde em Instituição Federal de Ensino em Goiânia - GO.	DÉBORA CALDAS MARQUES	Ciências da Saúde	Lorena Pereira de Souza Rosa; Jullyana Borges de Freitas; Camilla Botega Aguiar Kogawa, Katiane Martins Mendonça. Igor Luis Ribeiro Teodorico; Lenir de Jesus Barcelos Coelho; Izadora Liz Lopes Nascimento; João Victor dos Anjos Moreira Vieira; Mikaele Sousa Pontes; Iury Divino Bernardes de Oliveira; Camila	2017	07/2017 a 07/2020	CPP – Conselho departamental
96	Goiânia Oeste	Contribuições para as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Goiânia -GO.	MARY LOPES REIS	Saúde Coletiva		2017	08/2017 a 12/2019	CPP – Conselho departamental

97	Goiânia Oeste	Capacitação e avaliação de conhecimento em Atendimento Pré-Hospitalar (APH) de discentes da área da saúde do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado de Goiás.	TAMÍRIS AUGUSTO MARINHO	Ciências da Saúde	Rodrigues Gonçalves Ferreira. Marcos André de Matos; Katiane Martins Mendonça; Thays Angélica de Pinho Santos; Lyriane Apólinario de Araújo; Patrícia Silva Nunes; Rafael Alves Guimarães; Greice Carla Cassiano Matos; Genifrance Cardoso Ferreira; Márcio Cristian Rodrigues Souza.	2017	08/2017 a 08/2020	CPP – Conselho departamental
98	Goiânia Oeste	Produção de filmes de PVA/PEJU contendo drogas com ação anti-inflamatórias e potencial ação cicatrizante para uso como curativos bioativos.	KARLA ALELUIA BATISTA	Engenharias	Victor Lima de Sousa; Cassio Nazareno Silva da Silva; Kátia Flávia Fernandes Silva; Maurício Vicente Cruz.	2017	01/2017 a 01/2020	CPP – Conselho departamental
99	Goiânia Oeste	Responsabilidade ética na contemporaneidade: uma análise a partir do controle de comportamento e manipulação genética.	FABIANE SCHNEIDER MACHADO	Ciências Humanas	Daniela de Fátima Ramos; Sara Gomes Rodrigues	2017	04/2017 a 09/2018	CPP – Conselho departamental
100	Goiânia Oeste	Percepção de peptídeos bioativos em semente de feijão	KARLA ALELUIA BATISTA	Ciências Biológicas	Victor Lima de Sousa; Ladyslène Christhyns de Paula; Kátia Flávia Fernandes Silva; Bruna Rodrigues Moreira; Erika Valencia Mejía	2016	01/2016 a 01/2020	CPP – Conselho departamental
101	Itumbiara	Recuperação Semântica de dados baseados em Modelo de Enriquecimento Semântico por meio de uso de ontologias: Um estudo de caso em um repositório de domínio médico	Jucélio Costa de Araújo	Ciências Exata e da Terra		2015	02/2015 a 02/02/2017	CPP – Conselho departamental
102	Itumbiara	Integração de Sistemas de Geração de Energias Renováveis com a Rede Elétrica	Cássio Xavier Rocha	Engenharia Elétrica		2015	01/01/2015 a 31/12/2017	CPP – Conselho departamental
103	Itumbiara	Sistema de Apoio à Decisão para Restauração de Redes de Distribuição de Energia Elétrica Considerando curvas de Carga dos Transformadores das subestações	Luis Gustavo Wesz da Silva	Engenharia Elétrica	Ghunter Paulo Viajante, Marcelo Escobar de Oliveira, Marcos Antônio Arantes de Freitas, Victor Régis Bernadeli, Allan Felipe Pedó, João Paulo Marques Tavares, Raphael Carrijo de Oliveira, Salin Mostafá Mojarcech, Leonardo Garcia Marques.	2015	04/2015 a 04/2017	CPP – Conselho departamental
104	Itumbiara	Ações e relações: a filosofia moral frente ao pensamento político de Rousseau	Moises Rodrigues da Silva	Ciências Humanas		2015	09/2015 a 08/2018	CPP – Conselho departamental
105	Itumbiara	Avaliação da cachaça produzida em Itumbiara-GO e região: aspectos da qualidade, segurança Alimentar e meio ambiente	Leonardo Magalhães de Castro	Multidisciplinar	Juliana Gonçalves Santos, Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua.	2016	02/2016 a 02/2018	CPP – Conselho departamental
106	Itumbiara	Verificação da condução da prática como componente curricular e dos estágios supervisionados do curso de licenciatura em química do IFG – Câmpus Itumbiara	Karla Amâncio Pinto Field's	Ciências Exata e da Terra	Nyura Araújo da Silva Mesquita, Blyeny Hatalita Pereira Alves, Marlene Ribeiro da Silva Graciano, Giselle Carvalho Bernardes, Maria Aparecida da Costa	2016	03/2016 a 03/2017	CPP – Conselho departamental
107	Itumbiara	Educação de Jovens e Adultos: diferentes abordagens	Vanessa Freitas Santos	Educação	Blyeny Hatalita Pereira Alves	2016	03/2016 a 03/2018	CPP – Conselho departamental
108	Itumbiara	Determinação de carbaril em banana utilizando a extração	Simone Machado	Ciências	João Paulo Victorino Santos	2017	04/2017 a	CPP –

		sólido-líquido com partição a baixa temperatura: uma proposta de otimização analítica	Goulart	Exatas e da Terra			04/2020	Conselho departamental
109	Jataí	Geração de energia Eólica no Câmpus Jataí	José Antonio Lambert	Engenharia Elétrica	Fausto Oliveira Carvalho; Dori Rodrigues de Souza; Fernando Nunes Marques	2015	10/08/2015 a 09/08/2017	CPP – Conselho departamental
110	Jataí	Nas Sendas da leitura e da produção de texto na Educação Técnica e Tecnológica: investigações em língua materna e estrangeira, do continuum técnico-acadêmico às práticas sociais	Rita Rodrigues de Souza	Linguística	Marcia Teixeira da Paula; Marliane Dias Silva; Thabio e Almeida Silva; Angelita Duarte da Silva	2016	01/05/2016 a 31/04/2019	CPP – Conselho departamental
111	Jataí	Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás: Uma Avaliação do Ponto Vista de seus Professores e Alunos	Tattiana Fernandes de Oliveira Melo	Ensino	Jose Cajide Val; Ana Maria Porto castro	2016	02/05/2016 a 02/05/2019	CPP – Conselho departamental
112	Jataí	Caracterização e Mapeamento de Solos na Região do Sudoeste Goiano	Tallyta da Silva Curado	Geotécnica		2016	01/08/2016 a 30/07/2017	CPP – Conselho departamental
113	Jataí	Análise da Educação da Diversidade Étnico Racial no Ensino Superior no Brasil: o caso IFG.	Luciana Bigolin Martini	Planejamento e Avaliação Educacional	Rachel Benta Messias Bastos/Miguel Angel Santos Rego	2017	05/2017 a 12/2018	CPP – Conselho departamental
114	Jataí	Análise descritiva e interpretativa do programa nacional do livro didático do ensino médio do Brasil: a opinião dos agentes avaliadores	Carmencita Ferreira Silva Assis	Educação		2017	04/2017 a 02/2018	CPP – Conselho departamental
115	Jataí	Análise da Estabilidade a Pequenas Perturbações de Sistemas Elétricos de Potência Considerando a Ação de Dispositivos Facts e de Controladores Suplementares de Amortecimento do tipo ESP e POD	Elenilson de Vargas Fortes	Engenharia Elétrica	Fausto Oliveira Carvalho; Dori Rodrigues de Souza; Fernando Nunes Marques	2017	15/09/2017 a 15/09/2020	CPP – Conselho departamental
116	Luziânia	Síntese e caracterização de carvões ativados obtidos a partir de copolímeros estireno-divinilbenzeno sintetizados com óleo de soja.	Rosmany Aires Cunha Marins	Ciências Exatas da Terra		2014	11/2014 a 07/2017	CPP – Conselho departamental
117	Luziânia	Um estudo do processo de ingresso e permanência dos alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA em Um Curso Técnico Integrado em Nível Médio Organizado com projetos integradores	Simone Paixão Araújo	Ciências Humanas	Romilson Cardoso	2016	04/2016 a 04/2019	CPP – Conselho departamental
118	Luziânia	Estudo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no Arranjo Produtivo (APL) de Floricultura de Luziânia	Ernane Rosa Martins	Ciência da Computação	Sabrina Kellen dos Santos Vieira	2016	08/2016 a 07/2017	CPP – Conselho departamental
119	Luziânia	O lixo eletrônico no município de Luziânia	Ernane Rosa Martins	Ciência da Computação		2016	08/2016 a 07/2017	CPP – Conselho departamental
120	Luziânia	O diagnóstico Territorial como ferramenta na definição de estratégias voltadas para a Segurança Pública no município de Luziânia/GO	Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto	Multidisciplinar	Aldo Lúcio de Freitas Mundin	2016	05/2016 a 12/2017	CPP – Conselho departamental
121	Senador Canedo	Dificuldades em Aprendizagem em Matemática no Ensino Fundamental: Avanços e Retrocessos	Maria Betânia Gondim da Costa	Educação	Marcos Tsujii	2016	08/2016 a 08/2018	CPP – Conselho departamental
122	Senador Canedo	Metodologia e Comparação de Dispositivos para Reconhecimento da Língua de Sinais	Brunna Carolinne Rocha Silva	Engenharia Elétrica	Wesley Pacheco Calixto, Marcio Rodrigues da Cunha Reis, Geovanni	2017	08/2017 a 08/2018	CPP – Conselho

123	Uruaçu	O universo dos saberes de estudantes do ensino médio integrado ao técnico no IF Goiás - Campus Uruaçu	Wolney Heleno de Matos	Ciências Humanas	Pereira Furriel	2016	19/05/2016 a 18/05/2017	departamental CPP – Conselho departamental
124	Uruaçu	Incongruências entre a realidade docente do IFG e o currículo de licenciatura em química	Fabiana Gomes	Ciências Humanas		2016	21/07/2016 a 20/01/2017	departamental CPP – Conselho departamental
125	Uruaçu	Representações sociais de leitura e de leitor de professores de um Campus do IFG	Cristiane Alvarenga Rocha Santos	Linguística, Letras e Artes	Helena Clara Reis Monteiro	2016	11/11/2016 a 10/05/2017	departamental CPP – Conselho departamental
126	Uruaçu	O clube da leitura na esfera escolar como espaço de desenvolvimento de posicionamento autoral do aluno	Cristiane Alvarenga Rocha Santos	Linguística, Letras e Artes	Nathaly Horany Lopes de Alencar	2016	11/11/2016 a 10/05/2017	departamental CPP – Conselho departamental
127	Uruaçu	Valores Esportivos e Valores Olímpicos - Entre o Aluno e o Atleta: um Estudo de Campo	Guilherme Ferreira Santos	Ciências da Saúde	Maressa Senna Sousa	2016	23/11/2016 a 22/05/2017	departamental CPP – Conselho departamental
128	Uruaçu	Relação entre Idade e Uso de Tecnologia Digital em uma Cidade no interior de Goiás	Guilherme Ferreira Santos	Ciências Humanas	Ana Caroline Rodrigues Xavier	2017	24/03/2017 a 23/09/2017	departamental CPP – Conselho departamental
129	Uruaçu	Um estudo do Método de Gradiente Conjugados não Lineares	Maycon Pereira Santos	Ciências Exatas e da Terra	Guilherme Goularte de Matos"	2017	25/05/2017 a 25/11/2017	departamental CPP – Conselho departamental
130	Valparaíso	Utilização do Índice de Qualidade da água – IQA na avaliação da interferência antropogênica na qualidade das águas do Ribeirão Saia Velha e seus principais afluentes localizados no município de Valparaíso de Goiás.	Alan Dumont Clemente	Química	Livia Cristina Ribeiro dos Reis - IFG; Regina Carvalho de Oliveira Machado - IFG e Eliane de Paula Clemente - EMBRAPA SOLOS - RJ	2016	08/2016 a 07/2019	departamental CPP – Conselho departamental
131	Valparaíso	Utilização do Índice de Qualidade da água – IQA na avaliação da interferência antropogênica na qualidade das águas do Ribeirão Santa Maria e seus principais afluentes localizados no município de Valparaíso de Goiás.	Alan Dumont Clemente	Química	Livia Cristina Ribeiro dos Reis - IFG; Regina Carvalho de Oliveira Machado - IFG e Eliane de Paula Clemente - EMBRAPA SOLOS - RJ	2016	08/2016 a 07/2019	departamental CPP – Conselho departamental
132	Valparaíso	Viveiro Automatizado	Larissa Rezende Assis Ribeiro	Ciências Ambientais		2016	05/2016 a 04/2019	departamental CPP – Conselho departamental
133	Valparaíso	Genética e Citogenética da Biodiversidade do Cerrado	Susana Suely Milhomem Paixão	Ciências Ambientais	Cesar Koppe Grisolia - UnB e Alan Dumont Clemente - IFG	2016	04/2016 a 03/2019	departamental CPP – Conselho departamental
134	Valparaíso	Genotoxicidade e mutagenicidade de compostos naturais e nanoestruturados de vegetais com potencial fitoterápico do bioma Cerrado usando como modelo o Allium cepa	Susana Suely Milhomem Paixão	Ciências Ambientais	Ricardo Bentes de Azevedo - UnB e Lucivânio Oliveira Silva - IFG	2016	04/2016 a 03/2019	departamental CPP – Conselho departamental
135	Valparaíso	Síntese, Caracterização e Aplicação de Catalisadores Nanométricos	Marcos Antônio Calil Júnior	Ciências Ambientais	Marcelo Oliveira Rodrigues - UnB	2016	08/2016 a 07/2018	departamental CPP – Conselho departamental
136	Valparaíso	Saberes e Sabores: a gourmetização dos frutos do cerrado	Mariana Amorim Romero	Ciências Ambientais		2016	08/2016 a 07/2019	departamental CPP – Conselho departamental

137	Valparaíso	A implantação de um Laboratório de Educação Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Valparaíso	Luiz Fernando Ferreira Machado	Educação	Éder Silva de Brito - IFG	2016	05/2016 a 04/2019	CPP – Conselho departamental
138	Valparaíso	Manejo de Espécies Frutíferas do cerrado promovendo a recuperação de áreas degradadas em comunidades rurais no entorno sul do Distrito Federal	Lucivânio Oliveira Silva	Botânica	Susana Suely Rodrigues Milhomem - IFG; Larissa Rezende Assis Ribeiro - IFG e Ludgero Cardoso Galli Vieira - UnB	2016	08/2016 a 07/2019	CPP – Conselho departamental
139	Valparaíso	Map&ando.por.ai: geotecnologias, mapas e jogos no conhecimento do espaço geográfico	Danielle Pereira da Costa	Geografia		2016	08/2016 a 07/2017	CPP – Conselho departamental
140	Reitoria	Perfil Epidemiológico dos/as servidores/as do Instituto Federal de Goiás	Sandra Lúcia Gonçalves	Ciências da Saúde	Adriana Raquel Santos Medeiros, Alciane Barbosa Macedo Pereira, Andreia Farina de Faria, Bruna Borges Frazão, Denise Talitha Soares Carneiro, isabela Pimentel Lemos, Naira maria Siciliano Soares, Nathalia Cordeiro Laurias e Antônio wilson Porto Júnior (IFGoiano)	2016	12/2016 a 01/2018	CPP – Conselho departamental
141	Reitoria	O CLIMA ORGANIZACIONAL E A SUA IMPRTÂNICA NO CONTEXTO DO ESTÁGIO: UM ESTUDO DE CASO NA REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS	Andréia Farina de Faria	Ciências Humanas	Adriana Raquel Santos Medeiros, Alciane Barbosa Macedo Pereira, Andreia Farina de Faria, Bruna Borges Frazão, Denise Talitha Soares Carneiro, isabela Pimentel Lemos, Naira maria Siciliano Soares, Nathalia Cordeiro Laurias e Antônio wilson Porto Júnior (IFGoiano)	2016	10/2016 a 06/2017	CPP – Conselho departamental

Quadro 197 – Relação de Projetos de Pesquisa cadastrados e em desenvolvimento em 2017

Nr	COORDENADOR	CÂMPUS	EDITAL/ VIGENCIA	ÓRGÃO DE FOMENTO	DESCRIÇÃO	LINHA/ÁREA	VALOR
1	José Luiz Oliveira Pena	Goiânia	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	1	não informado
2	Aylton José Alves	Goiânia	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	1	não informado
3	Fernando Pereira de Sá	Inhumas	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	1	não informado
4	Nolan Ribeiro Bezerra	Formosa	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	2	não informado
5	Wolney Heleno de Matos	Uruaçu	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	3	não informado
6	Viviane Margarida Gomes	Reitoria	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	3	não informado
7	Cloves Ferreira Júnior	Goiânia	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	3	não informado
8	Renato Costa Araújo	Ap. de Goiânia	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	3	não informado
9	Vinícius Cavalhaes	Goiânia	017/14	CNPq/SETEC	Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica	3	não informado

10	Cassio Xavier Rocha	Itumbiara	015/14	CNPq/SETEC	Programa Professores para o Futuro (Finlândia)	--	não informado
11	Regina de Carvalho Oliveira	Luziânia	041/14	CNPq/SETEC	Programa Professores para o Futuro (Finlândia) II	--	não informado
12	Ricardo Victória de Holanda	Goiânia	07/14	FAPEG	Universal	Engenharias	65.000,00
13	Fernando Martins de Castro Chaib	Goiânia	07/14	FAPEG	Universal	Linguística, Letras e Artes	70.000,00
14	Mad'Ana Desiree Ribeiro de Castro	Goiânia Oeste		CAPES		Ciências Humanas	10.952,76
15	Murilo Borges Silva	Inhumas	2015-2018	CELG	Gestão Inteligente de armazenamento e movimentação de recursos materiais utilizando RFID, IA e GPS	Ciências exatas e da Terra	706.930,00
16	Luis Gustavo Wesz da Silva	Itumbiara	2015-2018	CELG	Sistema de apoio à decisão para restauração de redes de distribuição de energia elétrica considerando curvas dos transformadores das subestações	Engenharias	1.089.673,90
17	Wagner Bento Coelho	Goiânia	2015-2018	FAPEG/Votorantim	Biogás Redutor de Cana Energia para Redução de Minérios Lateríticos	Engenharias	1.050.000,00
18	Wesley Pacheco Calixto	Goiânia	2016-2018	CELG	Metodologia de análise e adequação da rede de distribuição quanto às violações de tensão prevista no PRODIST- ANEEL – código CELG D nº 423	Engenharias	718.951,00
19	Alan Dumont Clemente	Valparaíso	12/07/2016 - 31/07/2018	CNPq	implantação do núcleo de agroecologia e sistemas produtivos orgânicos	Ciências Ambientais	30.000,00
20	Blyeny Hatalita Pereira Alves	Itumbiara	10/08/2017 - 28/02/2018	CNPq	semana de Educação, ciência e tecnologia de goiás - câmpus itumbiara 2017	Divulgação científica	20.000,00
21	Daniel Ordine Vieira Lopes	Formosa	10/08/2017 - 28/02/2018	CNPq	secitec - ifg formosa	Divulgação científica	16.900,00
22	Flávio Gomes de Oliveira	Cid. Goiás	10/08/2017 - 28/02/2018	CNPq	da arte ao cotidiano a matemática está em tudo	Ciências Exatas e da Terra	17.000,00
23	Joana Peixoto	Goiânia	01/06/2017 - 31/05/2020	CNPq	o trabalho pedagógico em questão: trajetórias de usos e apropriações de tecnologias por professores da Educação básica pública	Ciências Humanas	42.000,00
24	Karla de Aleluia Batista	Goiânia Oeste	01/06/2017 - 31/05/2020	CNPq	prospecção de peptídeos bioativos em semente de feijão	Ciências Biológicas	30.000,00
25	Marcela Ferreira	Uruaçu	01/06/2017 - 31/05/2020	CNPq	a produção de inglês de souza nos periódicos de santos e são paulo (1878-1892)	Linguística, Letras e Artes	17.397,12
26	Olívio Carlos Nascimento Souto	Itumbiara	01/06/2017 - 31/05/2020	CNPq	análise da qualidade da energia elétrica de sistemas de distribuição em baixa tensão com microgeração fotovoltaica	Engenharias	41.930,00
27	Wesley Pacheco Calixto	Sen. Canedo	2017-2018	SETEC	Tradutor Bidirecional	Engenharias	1.119.877,00

28	Wagner Bento Coelho	Goiânia	2015-2018	FAPEG/Votorantim	Biogás Redutor de Cana Energia para Redução de Minérios Lateríticos	Engenharias	1.050.000,00
29	Aylton José da Silva	Goiânia	2017-2019	FAPEG/SDE-GO	Projeto de Eficiência Energética: instalação de mini usina de geração de energia elétrica fotovoltaica no Palácio Pedro Ludovico Teixeira	Engenharias	2.000.000,00
30	José Luís Domingos	Goiânia	2017-2020	CELG	Projeto de Eficiência Energética: instalação de mini usina de geração de energia elétrica fotovoltaica no Câmpus Goiânia	Engenharias	4.000.000,00
31	Ghunter Paulo Viajante	Itumbiara	2017-2020	CELG	Eficiência Energética e Minigeração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG	Engenharias	11.113.839,63
32	Ruberley Rodrigues de Souza	Jataí/Reitoria	2017-2020	Erasmus+	LAPASSION - Latin America Practices and Soft Skills for an Innovation Oriented Network	multidisciplinar	€999.310,00

Quadro 198 – Relação de Projetos de Pesquisa e P&D&I com fomento externo

Nr	CÂMPUS	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	INSTITUIÇÃO PARCEIRA
1	Aparecida de Goiânia	Síntese e Caracterização de óxidos mistos obtidos por processos químicos	Michelly Patrícia Santana de Almeida Fógia	Ciências Exatas e da terra	nov /2015 a out/2018	UFG
2	Goiânia	A EJA Integrada e EP no Instituto Federal de Goiás: Expansão, Avaliação e Currículo Integrado	Jacqueline Maria Barbosa Vitorette	Ciências Humanas	ago/2015 a ago/2017	CAPES/OBEDUC/ UFG/IFGOIANO
3	Goiânia	Modelagem dos Efeitos da Cintilação Ionosférica em Receptores GPS na Região Equatorial Brasileira	Kelias de Oliveira	Engenharias	ago/2014 a ago/2017	ITA

Quadro 199 – Relação de Projetos de Pesquisa em parceria com Instituições Públicas e Privadas

i) Termo de Acordo e Metas (TAM)

Em atendimento ao Termo de Acordo de Metas e Compromissos - MEC/IF, a PROPPG/IFG vem trabalhando para que os projetos de pesquisa possam ser desenvolvidos por professores e alunos de diferentes níveis de formação através do Cadastro de Projeto de Pesquisa nos Câmpus (Resolução nº 26/2014).

Os Câmpus, através do Conselho Departamental, possuem a autonomia para aprovar projetos com o perfil do Câmpus e suas áreas de conhecimento, bem como a participação de servidores e alunos dos diferentes cursos oferecidos na instituição (nível médio e graduação) (Quadro 197).

Os projetos aprovados/cadastrados podem ser desenvolvidos com a colaboração de instituições públicas e privadas, com ou sem fomento, atendendo aos interesses sociais e da comunidade local (Quadro 198 e Quadro 199).

Como o cadastramento de projetos de pesquisa via Resolução nº 26/2014 entrou em vigor no final do ano de 2014, esperamos que em 2018 o número de projetos de pesquisa cadastrados na instituição possa duplicar, uma vez que os pesquisadores podem cadastrar seus projetos a qualquer tempo sem a necessidade de um edital específico.

A DPI, com apoio das GEPEX, vem trabalhando de forma a interligar, via plataforma SUGEP todos os projetos de pesquisa cadastrados/desenvolvidos no IFG, sejam eles de iniciação científica, tecnológica e de inovação ou projetos cadastrados via resolução, facilitando assim o acompanhamento e implementação de políticas de pesquisa e inovação.

• CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

5.1 Introdução

Em 2017, o Centro de Inovação Tecnológica (Cite) realizou as seguintes ações:

- ⇒ Deu continuidade à parceria com a Incubadora 3D, da Prefeitura de Aparecida de Goiânia;
- ⇒ Deu continuidade no projeto Fortalecimento da Incubadora 3D e Fomento da Cultura de Inovação e Empreendedora no Estado de Goiás com a FAPEG edital 6/2015;
- ⇒ Deu continuidade no projeto Extensão da atuação do Cite com base nas consultorias e gestão da Propriedade Intelectual com a FAPEG edital 7/2015;
- ⇒ Recebeu 20 (vinte) comunicados de criação;
- ⇒ Realizou 2 (duas) reuniões com a “Comissão em Assessoramento em Propriedade Intelectual e Invenção”;
- ⇒ Realizou 3 (três) depósitos de patente e 9 (nove) registros de software;
- ⇒ Participou dos eventos SIMPEEX, Workshop Empresarial da SECITEC e da II mostra de tecnologia para negócios;
- ⇒ Visitou o CTIT da Universidade Federal de Minas Gerais, o maior NIT do Brasil com referência no registro de propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
- ⇒ Realizou vídeos e entrevistas com pesquisadores;
- ⇒ Auxiliou diversos pesquisadores na escrita de projetos científicos;
- ⇒ Realizou diversas palestras nos Campus do IFG;
- ⇒ Produziu material de divulgação interna e externa;
- ⇒ Realizou diversos cursos sobre propriedade intelectual e tecnologias.

5.2 Ações Principais

O Centro de Inovação Tecnológica deu continuidade à parceria com a Incubadora 3D, realizando as seguintes atividades:

- ⇒ Divulgação do Edital de seleção de empreendimentos, da Incubadora 3D em parceria com o Instituto Federal de Goiás (IFG);
- ⇒ Divulgação dos minicursos em parceria com Instituto Federal de Goiás;

Os 2 (dois) projetos aprovados na FAPEG deram seguimento:

- ⇒ “Extensão da atuação do Cite com base nas consultorias e gestão da Propriedade Intelectual”, no valor de R\$ 59.979,00 (cinquenta e nove mil, novecentos e setenta e nove reais). Projeto em andamento até agosto de 2018 com os bolsistas e até dezembro de 2018 sem os bolsistas;
- ⇒ “Fortalecimento da Incubadora 3D, fomento da cultura de inovação e empreendedora no Estado de Goiás”, no valor de R\$ 48.776,99 (quarenta e oito mil, setecentos e setenta e seis reais e noventa e nove centavos). Projeto em andamento até agosto de 2018 com os bolsistas e até dezembro de 2018 sem os bolsistas;
- ⇒ Os 2 (dois) projetos contemplam 8 (oito) bolsistas, sendo 7(sete) alocados no Cite e 1 (um) na incubadora 3D.
- ⇒ No ano de 2017, o Centro de Inovação Tecnológica recebeu 20 (vinte) comunicados de criação e realizou 2 (duas) bancas de reunião com a “Comissão em Assessoramento em Propriedade Intelectual e Invenção”, com o somatório

de 19 (dezenove) tecnologias apresentadas, as quais são descritas na Seção 5.5.

5.3 Desenvolvimento do planejamento estratégico

Em julho de 2017, foram implantadas novas bases para o desenvolvimento de gestão do Centro de inovação tecnológica, com o importante papel de identificar as necessidades e desenvolver metodologia de gestão organizacional, possibilitando melhor entendimento e comprometimento dos colaboradores com as mudanças propostas. As bases/diretrizes implantadas foram i) Propriedade Intelectual; ii) Transferência de tecnologia; iii) Empreendedorismo e iv) Divulgação.

5.3.1 Propriedade Intelectual

Objetivo de apresentar medidas de proteção das propriedades intelectual e industrial, no âmbito nacional e internacional. Tendo em vista as normas regulamentadas em função social, jurídica, técnica e econômica.

5.3.2 Transferência de Tecnologia

Responsável pelo conjunto de etapas que descrevem a transferência formal de invenções, permitindo que empresas obtenham por meio de contrato de licenciamento, produtos, processos ou tecnologias registradas.

5.3.3 Empreendedorismo

Tem o propósito de incentivar o empreendedorismo na instituição, por meio de projetos, palestras, minicursos e outros.

5.3.4 Divulgação

Tem a finalidade de divulgar informações de forma transparente, clara e precisa das atividades realizadas.

No Quadro 200 é apresentada a divisão da equipe entre as diretrizes. Antes de determinar esta divisão, foram analisados os perfis de cada colaborador, com o intuito de maximizar a troca de experiência de forma positiva, promovendo a criatividade, inovação e facilitar a resolução de problemas.

Grande Área	Nome
Propriedade Intelectual	Wesley Pacheco Calixto
	Renato Milhomem
	Estevão Fonseca Veiga
	Gilberto De Melo Junior
	Karen Rezende
	Michelle Cristina da Silva
	Pedro Henrique Maione
Transferência de tecnologia	Wesley Pacheco Calixto
	Matheus Pacheco
	Renato Milhomem
	Karen Rezende
Empreendedorismo	Wesley Pacheco Calixto
	Estevão Foseca Veiga
	Julyana Saraiva
	Gilberto de Melo Junior
Divulgação	Wesley Pacheco Calixto

	Julyana Saraiva
	Matheus Pacheco
	Michelle Cristina da Silva
	Pedro Maione

Quadro 200 – Relação de colaboradores por diretrizes.

5.4 Proteção da Propriedade Intelectual

Em 2017, o Cite realizou o depósito de doze propriedades intelectuais, sendo três patentes de invenção e nove registros de software, contando atualmente com 29 (vinte e nove) registros no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), como disposto no Quadro 201.

Nº	Nome	Categoria	Data	Número do pedido
1	Atenuador Dinâmico de Ruído	Patente	05/11/2013	1020130284777
2	Processo de Carbonização Hidrotermal aplicado na remoção de hormônios sexuais sintéticos	Patente	06/12/2013	1020130322547
3	Processo de Síntese de Nanopartículas de magnética com uso de ultrassom	Patente	15/04/2014	1020140091360
4	Absorvedor Dinâmico de Vibração e Ruído com Foco na Construção Civil	Patente	12/05/2015	1020150108435
5	Aparelho Automático e Processo para Medição da Compactação do Solo Baseado no Cálculo do Índice do Cone	Patente	10/06/2015	1020150136048
6	Dispositivo eletrônico portátil de medição de tempo de reação com sistema embarcado e processo de determinação de escala evolutiva de reabilitação neuromotora.	Patente	20/01/2016	1020160012686
7	Aparelho e processo para recuperação de energia térmica em dutos com camada de ar resistiva e superfície de captação com gradiente nulo	Patente	06/05/2016	1020160103045
8	Equipamento e processo de aplicação de produtos fitossanotários obtendo elevado rendimento devido a exposição total da folha ao jato aplicador	Patente	31/03/2017	1020170067165
9	Técnica de derrça seletiva de grãos/ frutos utilizando vibração e movimentação induzida sem contato com a planta	Patente	31/03/2017	1020170067173
10	Processo para calcular pressão surge e swab em poços, considerando a excentricidade da geometria formada entre a coluna de perfuração e o poço	Patente	16/10/2017	1020170221652
11	W3 Resíduos	Software	17/12/2014	5120140015360
12	Sistema de Análise de Desempenho de Aterramento SADA	Software	28/10/2010	11164-6
13	IFGEventos	Software	08/05/2015	5120150004298
14	IFG-CODITRAC	Software	20/01/2016	5120160000449
15	VisãoIFG	Software	20/01/2016	5120160000430
16	Qualitas	Software	30/06/2017	5120170007799
17	Calc Surge SWAB	Software	03/07/2017	5120170007829
18	AlgoRitmo	Software	03/07/2017	5120170007810
19	CifraFácil	Software	03/07/2017	5120170007870
20	IFG-SGI	Software	03/07/2017	5120170007837
21	Sig Web Luziânia	Software	03/07/2017	5120170007845
22	Sigaproc	Software	03/07/2017	5120170007853
23	Livrando	Software	20/10/2017	5120170013551
24	IFG Mobile	Software	20/10/2017	5120170013578

25	Sistema para Controle de Artefato, Artesãos, Usuários e Projetos	Software	20/10/2017	5120170013560
26	Marca mista Editora IFG	Marca		907125999
27	Marca nominativa Editora IFG	Marca		907111971
28	Marca mista Cite	Marca		907360092
29	Marca nominativa Cite	Marca		907375650

Quadro 201 – Propriedades intelectuais registradas.

5.5 Atuação da Comissão de Assessoramento em Propriedade Intelectual e Inovação

No dia 05 de maio de 2017, o Cite realizou a primeira reunião de 2017 com a Comissão de Assessoramento em Propriedade Intelectual e Inovação (CAPII). Neste encontro, os integrantes da Comissão avaliaram 11 (onze) solicitações de proteção intelectual, disposto no Quadro 202. A Comissão considerou importante ouvir os inventores, que foram convidados a apresentar suas tecnologias. As solicitações foram julgadas deferidas ou indeferidas pela CAPII em conformidade as ações e interesses de proteção de ativos do IFG.

Nº	Nome	Categoria
1	Metodologia para Cálculo de Complexidade em Sistemas	Patente
2	Leitura Automática da Quantidade de Eixos que estão sendo utilizados pelo Veículo para Agilizar o Processo Tarifário nos Pedágios.	Software
3	Tratamento de Efluentes Através do Método de Fotodegradação	Patente
4	Livros em Dispositivos Mobile e Plataforma Web a custo acessível	Software
5	Reaproveitamento de Energia dentro das Indústrias utilizando o Dínamo	Patente
6	Plataforma de software e banco de dados que centraliza classes e dados necessários para controle e configuração de sistemas	Software
7	Sistema Inteligente de Divulgação de Informações do IFG-Formosa (SID)	Software
8	Dispositivo para a Retenção de Gás Carbônico em Líquidos Engarrafados	Patente
9	IFG Mobile	Software
10	Dispositivo eletrônico de troca com base na tecnologia de leitor/gravador RFID	Patente
11	Next	Marca

Quadro 202 – Propriedades intelectuais Apresentadas a CAPII no dia 05/05/2017

No dia 27 de outubro de 2017, o Cite realizou a segunda reunião de 2017 com a Comissão de Assessoramento em Propriedade Intelectual e Inovação (CAPII). Neste encontro, os integrantes da Comissão avaliaram 9 (nove) solicitações de proteção intelectual, como disposto no Quadro 203. Como sempre, a Comissão considerou importante ouvir os inventores, que foram convidados a apresentar suas tecnologias. As solicitações foram julgadas deferidas ou indeferidas pela CAPII em conformidade as ações e interesses de proteção de ativos do IFG.

Nº	Nome	Categoria
1	Luva para identificar caracteres de língua de sinais, promovendo a datilologia. Propõe-se a utilização de Redes Neurais Artificiais (RNA) e uso da abordagem sensorial de dispositivos	Patente
2	Sistema online para controle de Práticas de Ensino, componente curricular dos cursos de Licenciatura.	Software
3	Software desenvolvido para abstrair as atividades necessárias para realizar a estimativa, seleção e alocação de recursos em um ambiente com múltiplos provedores de nuvem.	Software e Patente
4	Medidor de densidade de partículas em suspensão.	Patente
5	Framework adaptável que tem por objetivo apoiar a implantação ou a melhoria de Centrais de Serviços de TI	Software e Patente
6	Aplicativo de planejamento de viagens	Software
7	Sistema que oferece uma infraestrutura para a gestão de eventos científicos na web	Software

8	Software voltado à comunicação oficial de órgãos	Software
9	Desenvolvimento de nova tecnologia para tratamento de águas residuais	Patente

Quadro 203 – Propriedades intelectuais Apresentadas a CAPII no dia 27/10/2017

5.6 Atendimento à comunidade interna/externa

Dentre as atividades ordinárias, o Cite realizou atendimento tanto à comunidade interna (alunos/professores) como à externa (empresários/inventores independentes). Realizou buscas de anterioridade em bases de patentes para todas as proteções intelectuais apresentadas na Seção 5.2 que foram deferidas. A busca é realizada para alunos, professores e inventores independentes mediante solicitação da Comissão de Assessoramento em Propriedade Intelectual e Inovação. Também foram realizados em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Experimentais e Tecnológicas (NEXT) cursos na área de tecnologia, como apresentado no Quadro 204.

Curso	Participantes	Data	Horário	Câmpus
LaTeX Básico	26	16/05, 17/05, 30/05 e 31/05	14:00 h – 16:30 h	Goiânia
Escrita científica	22	25/05, 01/06, 08/06	14:00 h – 17:00 h	Goiânia
Matlab Básico	31	20/06, 22/06, 27/06 e 29/06	14:00 h – 16:00 h	Goiânia

Quadro 204 – Cursos na área tecnológica realizados pelo Cite e NEXT em 2017.

5.7 Software

No ano de 2017, a equipe do Cite deu continuidade ao desenvolvimento do software Sistema de Gestão da Inovação (SGI) construído em 2015. Atualmente está em teste o módulo de armazenamento de informações das propriedades intelectuais já realizadas no IFG. O Sistema de Gestão da Inovação (SGI) armazena, classifica e lista todos os inventos protegidos e contratos de transferência de tecnologia realizados pelo Centro de Inovação Tecnológica; cadastra os pesquisadores que possuem tecnologia protegida; informa as atividades necessárias ao andamento do processo a serem realizadas, com datas e prazos, monitorando a realização das mesmas; exibe o *status* do processo de pedido de proteção de cada tecnologia; automatiza a criação de determinadas atividades, bem como a alteração do *status* do processo segundo a execução das tarefas e gera relatórios segundo filtros específicos de cada contrato e tecnologia. Os principais objetivos do sistema são:

- Auxiliar no monitoramento das tecnologias protegidas e contratos realizados pelo Cite;
- Emitir relatórios específicos por área do conhecimento definida pelo CNPq, câmpus, tipo de contrato/tecnologia, câmpus, entre outros filtros;
- Registrar as atividades do Cite;
- Armazenar em formato digital toda a documentação, de modo a facilitar sua recuperação.

Em abril de 2017, realizou-se a reestruturação do Sistema de Gestão da Inovação a fim de atender as novas demandas processuais do Cite. O cadastro de usuários, inventores, instituições e propriedades intelectuais foram redefinidos buscando simplificar e automatizar tarefas.

Foi implementada nova funcionalidade que possibilita a busca automatizada de pendências publicadas na Revista de Propriedade Industrial do INPI. Desta maneira, o sistema identifica e avisa aos usuários caso haja algum comunicado referente às patentes, registros de software, marcas, entre outros no cadastrados no sistema. A previsão de disponibilização do novo sistema é ao final de novembro. A nova página inicial agora traz informações do sistema, como quantidade de patentes cadastradas, bem

como registros de software e inventores. A nova versão do SGI, foi desenvolvida em Python3 3.6, e Django 1.11 (versão com suporte até 2020) a fim de melhorar sua manutenção e intervenções futuras. Novas etapas com adição de novas funcionalidades estão previstas para o próximo ano. A Figura 37 ilustra a nova tela de homepage do SGI.



Figura 37 – Tela do software SGI.

5.8 Cite consultoria

No mês de setembro de 2017, foi proposto para a equipe de Empreendedorismo do Cite, fazer o mapeamento das disciplinas de todos os cursos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás em seus 14 câmpus, das quais fazem referência à um dos 3 pilares do Cite (Empreendedorismo, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia) e da disciplina de metodologia científica. Tal mapeamento tem o intuito de visualizar onde estão os possíveis docentes que ajudarão na implementação do projeto Cite Consultoria, onde tal projeto irá divulgar, explicar e auxiliar o Cite em todos os câmpus do IFG, trazendo assim benefícios para o mesmo. Na Figura 38 e Figura 39 são apresentados gráficos relacionando às disciplinas encontradas com os tipos de cursos oferecidos e a relação das disciplinas voltadas para cada pilar do Cite e da disciplina de metodologia científica.

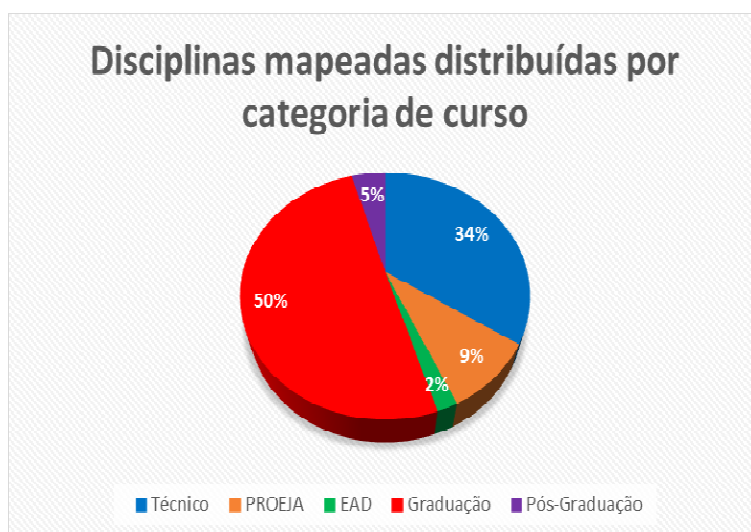


Figura 38 – Mapeamento das disciplinas.

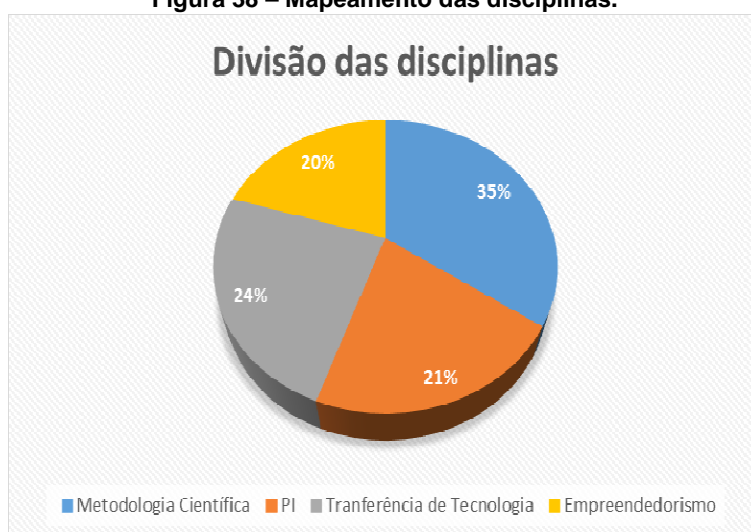


Figura 39 – Divisão das Disciplinas.

Sendo assim, é possível localizar os docentes que tenham maior probabilidade de auxiliar com o Cite Consultoria em seus determinados câmpus.

5.9 Capacitação da equipe

A equipe Cite concluiu os cursos:

- “Curso Geral de Propriedade Intelectual”, de 75 horas, realizado à distância pelo INPI;
- “Técnicas e conceitos de edição de vídeos e filmagem”, curso realizado entre 09/06/2017 e 28/06/2017 e ministrado pela produtora de conteúdo audiovisual Giselle Alves Rodrigues Dias;

Outros cursos foram concluídos separadamente e estão disponíveis nos relatórios semestrais dos bolsistas.

Nos dias 26 e 27 de julho de 2017, a equipe foi a Belo Horizonte realizar visita técnica à:

4. Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), maior NIT do Brasil com referência no registro de propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
5. Inova, incubadora de Empresas da UFMG;



6. Techmall, aceleradora de empresas referência no Brasil;
7. FIEMG Lab, aceleradora de *startups*.

A equipe também participou:

8. Palestra “A Inovação & a Lei do Bem: Como Ampliar Parcerias Público-Privadas para Investimento em Ciência”, oferecida pela UEG, em Anápolis;
9. Programa de Formação em Inovação, oferecido pela UFG, em Goiânia;
10. Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Empreendedorismo Inovador, oferecido pela UEG, em Anápolis.

A equipe realizou visita técnica à:

- Agência de Inovação da Universidade Federal de Goiás, para discutir questões referentes as atividades dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) e estreitar parcerias.

5.10 Divulgação do Cite

Foi elaborado e colocado em execução o projeto de divulgação do Cite, onde:

1. Produziu-se o vídeo institucional;
2. Realizou-se a cobertura e divulgação de palestras efetuadas em campus do IFG;
3. Inaugurou a página no Facebook com sorteios de materiais didático, divulgações das palestras, minicursos e eventos que o Cite participa ou realiza e de comunicados importantes do IFG;
4. Criou-se e confeccionou-se material de divulgação como pastas, folders e portfólios;
5. Criou-se o canal no Youtube, disponibilizando para a comunidade vídeos em formato informativo produzidos pelos colaboradores como entrevistas com pesquisadores, cobertura de eventos, visitas e esclarecimento de dúvidas relacionados à propriedade intelectual, empreendedorismo e sobre o próprio Cite.
6. Participou-se dos eventos:
7. SIMPEEX 2017
 - O Cite apresentou a palestra “Pesquisa e Inovação: Retrospecto e Perspectiva no IFG”, demonstrando os números e estatísticas sobre as pesquisas realizadas no IFG. Também foi apresentado o Cite e seu trabalho em estande durante todo o evento. Todas as ações foram documentadas e foi produzido conteúdo áudio visual para a divulgação do Cite via web (canal no Youtube e page no Facebook)
8. Workshop Empresarial da SECITEC Campus Goiânia 2017
 - O Cite apresentou para representantes de empresas e pesquisadores do IFG o trabalho que vem sendo exercido pela Pro-Reitoria de Pesquisa e Extensão e respondeu questões relacionadas a possíveis parcerias entre a instituição e o meio privado.
9. II MOSTRA DE TECNOLOGIA PARA NEGÓCIOS, em parceria com a FIEG
 - O Cite teve a oportunidade de apresentar ao palco as tecnologias e pesquisas desenvolvidas no IFG para representantes de empresas. Também houve o estande onde apresentou-se as tecnologias desenvolvidas no IFG e foram prospectadas empresas com interesse de

firmar parcerias para desenvolvimento de pesquisas. Todo o evento foi gravado e será disponibilizado nas plataformas digitais.

- Elaborou-se o calendário de visitas aos câmpus do IFG que é apresentado no Quadro 205, com o intuito de divulgar suas ações e as ações da PROPPG à comunidade do instituto.

Câmpus	Data e Horário
Aparecida de Goiânia	25/08/2017 às 14h
Luziânia	29/08/2017 às 15h
Valparaíso	30/08/2017 às 14h
Senador Canedo	03/10/2017 às 14h

Quadro 205 – Calendário de visita ao câmpus.

- Em setembro de 2017, a equipe de divulgação começou a produção dos *flyers* informativos à comunidade do IFG por meio de boletins informativos, divulgados pelos e-mails institucionais com o auxílio da Comunicação Social do IFG. Esta será atividade contínua. Nos dias 25, 26 e 27 de setembro alguns membros do Cite participaram do curso: Transferência de Tecnologia, no Instituto Federal do Mato Grosso campus Cuiabá.
- Criou-se Instagram do Cite, disponibilizando para a comunidade fotos e vídeos sobre novidades e informativos de inovação tecnológica, empreendedorismo e transferência de tecnologia.
- Novas entrevistas com pesquisadores do IFG para divulgação no canal do YouTube.

5.11 Produção de manual de boas práticas do Cite

Foram produzidos manuais interno e externo (Guia do inventor) do Cite. Estes manuais permitem a padronização dos procedimentos a serem realizados pelos servidores do Cite, ao tratar suas demandas. E de forma externa, nortear os inventores a respeito dos procedimentos a serem realizados para registrar seus inventos por meio da instituição.

5.11.1 Manual interno

O manual interno do Cite, foi criado para nortear as boas práticas dentro do Centro de Inovação Tecnológico, de modo a facilitar a realização das atividades de cada servidor, em cada uma das categorias de atividades desempenhadas pelo Cite, desde a divulgação inicial até a fase final do acompanhamento dado pelo Cite, que é a transferência da tecnologia.

O manual interno do Cite, está subdividido nos seguintes tópicos: i) divulgação; ii) realização dos cursos para capacitação interna e externa (da comunidade); iii) realização dos eventos promovidos pelo Cite; iv) escrita dos relatórios de busca de anterioridade; v) registro de propriedades intelectuais; vi) transferência de tecnologia e; vii) escrita dos relatórios finais dos bolsistas. Alguns dos tópicos abordados no manual interno podem ser visualizados na Figura 40 e na Figura 41.



1	Divulgação	4
1.1	Produção de vídeos para o Youtube	4
1.1.1	Produção e Gravação	4
1.2	Filmagens	6
1.2.1	Edição	7
1.3	Publicações no Facebook	7
1.4	Visitas aos campi do IFG	8
1.5	Participação em Eventos	8
2	Realização de Cursos	9
2.1	Cronograma dos Cursos Ofertados	9
2.2	Cursos sugeridos	10
2.3	Planejamento das Aulas	10
2.4	Ministração dos Cursos	10
2.5	Organização das Salas	10
3	Realização de Eventos	12
3.1	Planejamento de eventos	12
3.1.1	Introdução	12
3.1.2	Organização	12
3.1.3	Execução	14
3.1.4	Programação das atividades	14
3.1.5	Estratégia de Divulgação	14
3.2	Execução do evento	15
3.2.1	Montagem do evento	15
3.3	Pós-evento	16
3.3.1	Agradecimentos pós-evento	16
3.3.2	Avaliação	16
3.3.3	Prestação de contas	16
3.3.4	Documentação	17
3.3.5	Registro audiovisuais	17
3.3.6	Relatório final	17

Figura 40 – Manual interno do Cite.

4	Escrita de Relatórios de Busca de Anterioridade	18
4.1	Busca de anterioridade	18
4.1.1	Como o Cite realiza a busca de anterioridade	18
4.1.2	Como é feito o relatório de busca de anterioridade e qual template utilizado pelo Cite	19
5	Registro de Propriedades Intelectuais	24
5.1	Processo de pedido de patente	24
5.1.1	Como verificar o Comunicado de Criação	24
5.1.2	Procedimento para convocação de reunião com a Comissão de assessoramento em propriedade intelectual e invenção (CAPII)	32
5.1.3	Dia da reunião com a comissão	35
5.2	Processo de pedido de registro de patente	39
5.2.1	O que é uma patente?	39
5.2.2	A proteção legal da patente na Legislação Brasileira	39
5.2.3	Vantagens econômicas e sociais da patente	40
5.2.4	Princípios advindos de acordos internacionais	41
5.2.5	Tipos de proteção: Patente de Invenção (PI) e Modelo de Utilidade	41
5.2.6	Requisitos para patenteabilidade	42
5.2.7	Período de graça	42
5.2.8	Titularidade	43
5.2.9	Presunção de Autoria	43
5.2.10	Pedido de Patente	43
5.2.11	Diretoria de Patentes - DIRPA	45
5.3	Processo de pedido de registro de software ou programa de computador	46
5.3.1	Documentação formal para registro de programa de computador	48
5.3.2	Observações:	51
5.3.3	Documentação técnica para registro de programa de computador	53
5.4	Processo de pedido de registro de marca	54
5.5	Processo de pedido de registro de desenho industrial	58
5.5.1	Requisitos para proteção	60
5.5.2	O caminho do pedido de desenho industrial	61
5.5.3	Após a concessão	62
5.5.4	Nulidade do registro	63
5.5.5	Conhecimentos necessários para o pedido de registro de desenho industrial	63
5.5.6	Formulários para solicitação de pedido de depósito de desenho industrial	66
5.6	Processo de pedido de registro de Topografia de Circuito Integrado	66
5.6.1	Direitos conferidos	68

Figura 41 – Manual interno do Cite.

5.11.2 Manual externo (Guia do inventor).

O manual externo do Cite, está subdividido nos seguintes tópicos: i) apresentação do Cite; ii) sua missão; iii) aspectos jurídicos básicos para pedido de patente; iv) proteção da tecnologia; v) transferência de tecnologia; vi) empreendedorismo e; vii) procedimento para pedido de registro de patente através do Cite. A capa do manual pode ser visualizada na Figura 42.



Figura 42 – Manual externo (Guia do inventor) do Cite.

- **PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA**

A Tabela 31 traz o quantitativo da produção acadêmico-científica da comunidade acadêmica do IFG em 2017. Esta informação foi obtida a partir dos dados informados no currículo Lattes de todas as pessoas que indicaram vínculo com o IFG (estudante, docente ou técnico-administrativo).

Tabela 31 – Produção Acadêmico-Científica do IFG em 2017

Produto	Quantidade
Artigo	347
Trabalho completo em evento	352
Livro	60
Capítulo de livro	121
Patentes	9

- **FORMULÁRIO DE COMUNICADO DE CRIAÇÃO**

Atualização do Formulário de Comunicado de Criação, para facilitar o entendimento do inventor e contemplar questões sobre parcerias com empresas e possibilidade de transferência de tecnologia.

ANEXO III – RELATÓRIO DA ÁREA FINALÍSTICA - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG busca aperfeiçoar sua concepção e estabelecer critérios de atuação em busca do estreitamento dos laços entre a Instituição e a comunidade acadêmica, por meio da atuação de suas diretorias: Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas e Diretoria de Ações Sociais, realizando atividades estruturantes em termos de assessoramento à formação profissional e atuação no mercado de trabalho, fortalecimento das políticas de estágio e extensão, ampliação de convênios institucionais e coordenação dos eventos institucionais.

Dentre as ações que podemos elencar como eixo central desta Pró-Reitoria, destacamos a coordenação de ações relacionadas à construção da Política de Extensão, a organização do Seguro Estudantil, do Estágio Supervisionado, estabelecimento de Convênios junto a instituições públicas, privadas e da sociedade civil, Assistência Estudantil e solicitação de registro dos cursos oferecidos pela Instituição junto aos conselhos profissionais. Por fim, ressalta-se que esta Pró-Reitoria elaborou orientações para o desenvolvimento de ações internas de Extensão, como Projetos de Extensão e Cursos de Extensão, regulação do fluxo das ações de extensão, bem como atuou na coordenação dos Eventos Institucionais. Tais ações visam fortalecer a atuação desta Instituição junto às comunidades e, ao mesmo tempo, favorecer a formação crítica e cidadã dos nossos estudantes.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão do IFG-exercício 2017 foi elaborado conforme o conjunto de normas sobre a prestação de contas estabelecido pelos órgãos de controle através dos seguintes documentos: Instrução Normativa TCU 63/2010; Portaria TCU 90/2014; Decisão Normativa 146/2015; Portaria TCU 321/2015 e Portaria CGU 522/2015.

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

A Coordenação Executiva da Pró-Reitoria de Extensão tem por finalidade coordenar atividades, programas e projetos desenvolvidos no campo da Extensão, bem como dar suporte ao cumprimento das metas e objetivos estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional/IFG.

A fim de atingir seus objetivos, no ano de 2017, esta coordenação atuou no assessoramento aos trabalhos desenvolvidos pela equipe da PROEX, na condução de políticas de fomento e divulgação da extensão, e na coordenação de atividades sobre as políticas de extensão, ações culturais e de assistência estudantil. Dentre estas, destacam-se:

1. Projeto Comunidades Tradicionais em Rede: criação, circulação e produção visual no Cerrado goiano: Aprovado junto à Secretaria de Economia Criativa do Ministério da cultura, este projeto pretende colaborar com a efetivação de políticas de extensão na região do Câmpus Uruaçu. Acreditando que seja necessário investir esforços na compreensão dos anseios sociais e nas mediações estabelecidas entre o conhecimento e a prática social, este projeto se configura dentro de um conjunto de propostas que vem sendo constituídos com o objetivo de orientar e sistematizar a inserção social dos discentes e docentes desta Instituição. Em linhas gerais, as ações e metas previstas visam realizar estudos, integrar e promover os Arranjos Produtivos Locais e as atividades econômicas/culturais das comunidades tradicionais da região norte do estado de Goiás.

Situação do projeto: O projeto foi encerrado em 2016, com prestação de contas encaminhada ao Ministério da Cultura. Durante o ano de 2017 esta coordenação desenvolveu diversas atividades que foram desdobramentos das metas alcançadas pelo projeto executado. Como resultado, ainda no contexto de execução do projeto, foram elaborados dois materiais de grande relevância do ponto de vista do conhecimento e da construção da memória social das comunidades quilombolas da região norte do estado de Goiás: 1 (um) DVD com o conteúdo audiovisual elaborado pela equipe do projeto e 1 (um) livro-catálogo sobre o percurso do projeto e sobre a memória das comunidades. Diante disso, esta coordenação participou de diversos eventos de divulgação desse material e debates temáticos sobre a questão quilombola no Brasil, ressaltando-se a importância na condução de políticas públicas para essas populações. Além disso, realizou-se quatro visitas à região das comunidades com o objetivo de fazer a devolutiva do material e debater a possibilidade de elaboração de novos planos de atuação.

2. Estudos e avaliação da metodologia de participação social na política nacional Cultura Viva: Esse estudo está relacionado a uma parceria entre o Instituto Federal de Goiás e a Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (MinC), com a finalidade de realizar pesquisa na área de políticas culturais. Como parte das políticas de promoção da diversidade cultural e acesso aos bens sociais, pretende-se colaborar para o aperfeiçoamento de processos de consulta e participação da sociedade na formulação das políticas culturais.

Situação: O estudo foi finalizado em 2016 com prestação de contas encaminhada ao Ministério da Cultura. Durante o ano de 2017 esta coordenação participou de diversos eventos e espaços de debate acerca da formulação de políticas públicas na área da cultura, como forma de divulgar e publicizar o conteúdo produzido durante a elaboração do relatório.

3. Condução das atividades transversais da Proex: desenvolvimento de atividades que visam promover a integração entre a Pró-Reitoria, a Diretoria de Ações Sociais e Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas no âmbito da Extensão e, ao mesmo tempo, articular as atividades extensionistas junto às demais Pró-Reitorias e os câmpus do Instituto Federal de Goiás.

Situação: constante.

4. Acompanhamento do Programa de Extensão Universitária (ProExt) e projetos de extensão Institucionais: com ênfase na inclusão social, o ProExt tem por objetivo aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão nas instituições públicas de ensino. Durante o ano de 2017, acompanhou-se a continuidade das atividades dos projetos aprovados em edições anteriores desse edital.

5. Coordenação do Edital N°010/2017/PROEX/IFG: Esse edital é resultado do esforço da PROEX em desenvolver uma política de extensão voltada para questões sociais de grande relevância; e estabeleceu critérios e diretrizes para o processo seletivo para apoio financeiro ao desenvolvimento de ações de extensão no âmbito do IFG.

Situação: Ao todo, foram apresentadas e avaliadas 71 propostas de Ações de Extensão, entre cursos, eventos e projetos. Dentre estas, 40 Ações de Extensão foram contempladas com recursos para executarem suas atividades. Com um cronograma que varia de Agosto de 2017 a Agosto de 2018, o Instituto Federal de Goiás tem ofertado diversas modalidades de vagas para diferentes cursos e projetos de extensão, que tem contado com ampla participação das comunidades externa e interna. Esta coordenação tem realizado de forma permanente o acompanhamento e avaliação dessas atividades junto aos câmpus.

DIRETORIA DE AÇÕES SOCIAIS

A Diretoria de Ações Sociais é responsável pela indução, orientação, viabilização e acompanhamento das políticas de formação inicial e continuada de trabalhadores, política de apoio e assistência aos estudantes, de projetos, programas e eventos sociais, culturais, artísticos, esportivos e de inclusão social desenvolvidos pelo IFG. Dentro desta Diretoria estão as Coordenações de Assistência Estudantil e de Ações Esportivas e Eventos.

A Diretoria também realizou a homologação das propostas de cursos e projetos de extensão encaminhada pelos Câmpus. Em 2017 foram realizados 19 cursos FIC e 27 Cursos e projetos de Extensão conforme Quadro 1 e Quadro 2.

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC				
PROPONENTE	CÂMPUS	NOME DO PROJETO	PERFIL/OBJETIVO DO CURSO	CARGA HORÁRIA
Felippe dos Santos e Silva	Senador Canedo	Eletricista Industrial	Executar trabalhos de montagem e manutenção de instalações elétricas em baixa tensão, e de sistemas elétricos de máquinas e equipamentos, interpretando esquemas e	160h

			diagramas, realizando levantamento de cargas, montagem de quadro de distribuição e de comando.	
Maria Betânia Gondim da Costa	Senador Canedo	Educação Inclusiva	Qualificar os profissionais para uma compreensão mais humana e mais humanizadora do processo educacional.	160h
Divino Alves Ferreira Junior	Senador Canedo	Operador de Computador	Formar o público alvo para atuar na parte operacional da computação, contribuindo com o processo de inclusão digital permitindo que estes alunos possam dar continuidade à sua formação na busca da cidadania e inserção no mundo do trabalho.	160h
Rodrigo Magalhães Pereira	Senador Canedo	Educação Ambiental	Capacitar profissionais para trabalhar em Educação Ambiental, atuando em equipes multidisciplinares no estudo de problemas relativos ao meio ambiente.	160h
Murilo Borges Silva	Senador Canedo	Operador de Computador	Formar o público alvo para atuar na parte operacional da computação, contribuindo com o processo de inclusão digital permitindo que estes alunos possam dar continuidade à sua formação na busca da cidadania e inserção no mundo do trabalho.	160h
Lucas Nogueira Xavier	Formosa	Libras Básico	Capacitar o aluno a ter noções básicas da Língua Brasileira de	160h

			Sinais, a fim de serem capazes de desenvolver uma comunicação com o surdo.	
Rômulo Davi Albuquerque Andrade	Luziânia	Curso de Extensão Processamento de Polpa de Frutos do Cerrado e o Desenvolvimento de Sistemas Bioenergéticos Sustentáveis		100h
Jorge Marques dos Anjos, Ricardo Fouad Rabahi, Matheus Tabata e Marcos Tsujii	Senador Canedo	Montador de estruturas metálicas	Formar profissionais capazes de atuar no segmento de montagem de estruturas metálicas, aptos a propor soluções para processos de montagem que envolvam estruturas metálicas, execução e coordenação de atividades.	160h
Daniel Aldo Soares, Kely Lopes Caiado e Alan Keller Gomes	Inhumas	Oficina de redação (produção textual) e interpretação de texto	Compreender a língua materna em seus diversos níveis, contemplando a variante considerada padrão culta, nas expressões oral e escrita, como elemento que traduz informações sobre um mundo real e concreto nas diversas ordens de conhecimento humano: científico, culturais, humanísticos e tecnológicos.	160h
Elias de Souza Leite e Frederico Mercadante	Senador Canedo	Tópicos de física	Desenvolver o raciocínio lógico, a compreensão e a	160h

			interpretação dos fenômenos e da linguagem física/matemática, por meio do estudo dos conteúdos, teorias e conceitos de Física considerados relevantes para a promoção dos alunos a outros níveis de conhecimentos bem como facilitar o ingresso.	
Rousejanny da Silva Ferreira	Aparecida	Procurando o eixo	Proporcionar a formação continuada nos âmbitos da prática de ensino e composição coreográfica em balé. Promover momentos de reflexão entre interessados pelos aspectos da dança nas cidades de Goiânia e Aparecida.	40h
Lucivânio Oliveira Silva	Valparaíso	Formação da Guarda Civil municipal de Valparaíso de Goiás	Formar Guarda Civil municipal a partir de uma perspectiva humanizada, pautada pelo respeito aos direitos humanos e a diversidade social, buscando promover o pleno exercício da sua profissão e a garantia dos direitos do cidadão.	Módulo I 222h/a + 30h/a de atividades científico-culturais; Módulo II 478 h/a de responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública e seus órgãos; Módulo III 320h/a EAD de responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública via convênio
Allan Keler	Inhumas	Gestor do Ensino básico		
Allan Keler	Inhumas	Assistente de comércio de		

		pequeno e médio porte		
Diogo de Souza Pinto	Goiás	Jardinagem e paisagismo	Enriquecer o conhecimento da comunidade sobre paisagismo com vistas para melhorar os ambientes de espaços públicos da cidade com a implantação de jardins.	160h
Viviane Evangelista dos Santos Abreu	Goiás	Plantas medicinais e processos fitoterápicos	Propiciar qualificação profissional como auxiliar na produção de fitoterápicos, estabelecendo conexões necessárias para a elevação do entendimento e reflexões sobre o meio ambiente, sustentabilidade e saúde	160h
Murilo Borges Silva	Senador Canedo	Programador de Computador	Objetiva formar o público alvo para atuar no desenvolvimento de sistemas informatizados em ambiente WEB e Desktop desenvolvendo competências profissionais para atuar na área de programação de computadores, permitindo que estes alunos possam dar continuidade à sua formação na busca da cidadania e inserção no mundo de trabalho.	160h
Maria Betânia Gondim e Carmen Susana Makhoul	Senador Canedo	Cuidador Infantil	Qualificar os profissionais que atuarão identificando as características das fases do	160h

			desenvolvimento infantil, as possíveis dificuldades motoras destes, os sintomas das enfermidades comuns, sempre visando à promoção da saúde, a segurança e o desenvolvimento integral da criança.	
Kemuel Kesley Ferreira dos Santos	Inhumas	Prática musical com grupo de percussão - curso de formação inicial em percussão	Fornecer capacitação profissional inicial em música através da prática percussiva coletiva.	160h

Quadro 01 – Relação de Cursos de Extensão realizados em 2017.

CURSOS E PROJETOS DE EXTENSÃO				
PROPONENTE	CÂMPUS	NOME DO PROJETO	PERFIL/OBJETIVO DO CURSO	CARGA HORÁRIA
Lucas Moysés Ceccato Neves	Senador Canedo	Inclusão artística e musical	Compreender o papel de ser agente transformador, produtor e apreciador musical no contexto social ao qual está inserido.	80h
Lucas Nogueira Xavier	Formosa	Libras Intemediário	Capacitar os cursistas a ter fundamentos teóricos e práticos da Língua Brasileira de Sinais. Oportunizar embasamento teórico acerca da acessibilidade dos surdos, aspectos políticos e linguísticos, enfocando de maneira aprofundada o bilinguismo, para que se tornem agentes da inclusão social por meio da Língua Brasileira de Sinais. Estreitar a relação do cidadão com o IFG, a fim de que, pela difusão da LIBRAS, proporcione	120h



			o aumento do conhecimento desse língua, e por consequência, o seu verdadeiro reconhecimento.	
Thábio de Almeida Silva	Jataí	Orientações pedagógicas de uma nova abordagem do processo ensino-aprendizagem para surdo	Orientar os licenciandos sobre as especificidades culturais e pedagógicas dos surdos	20h
Edy Lawson Silva Santos e Camila Leopoldina Batista dos Santos	Jataí	Cultura africana e afrobrasileira a partir da capoeira Angola	O projeto tem como característica disseminar a capoeira Angola como um dos elementos centrais para o debate da cultura africana e afrobrasileira	180h
Lidiane de Lemos Soares Pereira	Anápolis	Transformações químicas para o exercício da cidadania: vendo a voz da química		40h
Dayanna Pereira dos Santos	Anápolis	Laboratório de Educação e Psicologia	Aprimorar o conhecimento científico dos processos psicológicos e pedagógicos em toda sua abrangência e em suas interfaces com o social, mediante a compreensão de variadas abordagens teórico-metodológicas	120h
Cristina Gomes de Oliveira Teixeira	Anápolis	IFG Saúde e Movimento: Academia de ginástica		60h - 2 turmas
Roberto Rodrigues	Aparecida	Quem sabe dança?	Promover a troca de experiências profissionais entre docentes e discentes do curso de Licenciatura em Dança do IFG/Aparecida,	40h



			docentes/pesquisadores em dança na educação de outras IES e professores de dança da rede pública.	
Silvio Sandro Alves de Macedo	Luziânia	Programa de Aperfeiçoamento para professores de matemática do ensino médio - PAPMEM	Qualificar os professores de matemática para uma melhor formação do aluno do ensino médio	40h
Romulo Davi Albuquerque Andrade	Luziânia	Montagem de sistema inteligente de filtragem para reutilização de águas residuário do residencial Gamaggiore	Capacitar os alunos através do projeto de construção de uma mini estação de tratamento de água residuária para reaproveitamento após o tratamento químico e biológico	480h
Marcelo Costa de Paula	Goiânia	Viva IFG Voleibol	Oferecer aos atletas da equipe do VIVA JÁ um espaço para a prática regular do voleibol sob orientação e supervisão do prof. Marcelo Costa de Paula	184 h de treino + 40h de jogos na Liga Goiana de Voleibol
Marcelo Lira	Goiânia	Cinemancipação	Caracteriza-se por ser um projeto pedagógico fundamentado e estruturado na apresentação, discussão e análise fílmica a partir dos quais buscará mobilizar um quadro referencial teórico analítico das ciências humanas, como forma de entender a ética e a estética da sociedade contemporânea.	80h
Marcelo Lira	Goiânia	Grupo de estudos - ética e política emancipatória - GE/EPE	Estimular a criação de espaços de discussão e debate acerca das questões relacionadas a ética e a política, tornando-se um espaço de produção e difusão do	90h

			pensamento crítico.	
Fernanda Keley Silva Pereira Navarro	Águas Lindas	Mudança paisagística dos campus Águas Lindas: destaque para espécies nativas do cerrado	Modificar a paisagem do campus Águas Lindas a fim de contribuir com a melhoria da estética-visual do local e com o bem estar da comunidade acadêmica e externa que frequentam a instituição.	70h
Danilo Borim do Nascimento	Goiás	Noite de observação astronômica	Desenvolver cultura científica para compreender conceitos e aprender a distinguir objetos em órbita da terra dos planetas do sistema solar e os objetos de céu profundo	6h
Jefferson Nogueira de Oliveira	Goiás	Fábrica de games	Fornecer conhecimento capaz de proporcionar autonomia ao desenvolvimento de jogos digitais, bem como proporcionar um melhor alcance dentro da sociedade e do mercado de trabalho.	160h
Paula Graciano Pereira	Anápolis	Diálogos com o Oriente	Visa apresentar o mundo oriental sob uma perspectiva acadêmica baseada em visões não-estereotipadas e humanitárias.	
Thiago Damasceno Pinto Milhomem	Anápolis	Plantão CLIO - atualidades 2017	Contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes participantes nas áreas de ciências humanas, linguagens, códigos e suas tecnologias.	90h
Marcelo Lira	Goiânia	Crítica da economia política: desvendando a sociedade civil-burguesa e sua relação com o	Trabalhar conceitos-chaves acerca do fenômeno da economia, para melhor apreendê-lo em sua dinâmica e movimento prático e teórico, de tal forma a	60h



		estado	oferecer aos participantes do curso elementos reflexivos, que lhes permitam enxergar para além da manifestação fenomênica distorcida propositadamente e difundida pelos meios de comunicação.	
Marcelo Lira	Goiânia	Teoria pedagógica emancipatória: currículo integrado, escola ativa e formação omnilateral	Expor os princípios e fundamentos de uma teoria pedagógica emancipatória fundamentada na filosofia da práxis, de tal forma a apresentar-se enquanto alternativa de leitura e compreensão do processo de construção do conhecimento a uma perspectiva individual-particular alienada e alienante que se tornou hegemônica no mundo contemporâneo. Seu fundamento encontra-se na concepção de escola ativa e de currículo integrado.	96h
Thatiana Marques Torquato	Águas Lindas	Curso de Iniciação aos Primeiros Socorros	Capacitar estudantes a prestar os primeiros socorros tanto em casos de acidentes quanto em outras situações de urgência e emergência	60h
Késia Mendes Barbosa Oliveira	Aparecida	Diálogo FormAtivo: formação continuada de professores em serviço	Estabelecer um diálogo formativo com os professores da educação básica da rede pública de ensino, por meio da disciplina estágio supervisionado ofertado no curso de licenciatura em Pedagogia Bilíngue.	54h
Danielle Batista de Moraes	Luziânia	Iniciação esportiva de basquete	Consiste na abordagem do componente curricular Educação Física no que	90h



			se refere ao conteúdo esportivo - basquete. Promover a iniciação, preparação e o aprimoramento da modalidade esportiva basquete.	
Nivea Maria Assunção Costa	Valparaíso	Estratégias sociocognitivas e a interação social em Português e Inglês como línguas adicionais: mal-entendidos em contexto tandem	Oferecer aperfeiçoamento gradual na língua alvo como base na cooperação mútua online entre os pares de alunos do IFG e alunos da Georgetown University por meio de recursos tecnológicos	20 - sendo 10 do IFG - interno e 10 da UG/159h
Paulo Henrique de Souza	Jataí	A utilização de sequência de ensino investigativa no ensino de ciências para os anos iniciais do ensino fundamental	Oferecer um curso sobre o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental a fim de apresentar o ensino por investigação como uma abordagem didática	80h
Bruno Amaral Ramos	Valparaíso	Projeto de Extensão Tênis de Mesa	Proporcionar aos alunos e comunidade a prática regular de tênis de mesa; Aperfeiçoar técnicas específicas do tênis de mesa; participar de jogos e campeonatos de tênis de mesa.	80h
Bruno Amaral Ramos	Valparaíso	Projeto de Extensão Clube do Xadrez	Proporcionar aos alunos um ambiente extra-classe onde possam ter contato com uma modalidade de esporte estratégico, servindo como ferramenta de socialização e desenvolvimento de raciocínio lógico.	80h

Quadro 02 – Relação de Cursos de Extensão realizados em 2017.

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Coordenação de Assistência Estudantil visa assegurar a qualidade de vida dos estudantes, a melhoria do seu desempenho acadêmico, o seu desenvolvimento psicossocial, em respeito aos valores éticos de liberdade, igualdade, democracia, direitos e cidadania. Não obstante, promove o acesso, permanência, êxito e inserção profissional dos estudantes do Instituto Federal de Goiás, possibilitando uma formação profissional de qualidade, inclusão e exercício pleno da cidadania.

Nesse sentido, desenvolveu as seguintes ações durante o ano de 2017:

SEGURO ESTUDANTIL

O seguro estudantil visa oferecer seguro de vida e acidentes pessoais aos alunos dos cursos Técnicos de Nível Médio, Superior, Formação Inicial e Continuada, Bolsa Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), Programa Mulheres Mil e Programa Pró-funcionário, bem como aos estudantes de outras instituições de ensino em desenvolvimento de atividades de estágio no IFG para todos os campus. Foram desenvolvidas as seguintes atividades no ano de 2017:

Contrato com GENTE Seguradora S/A

Continuidade do contrato firmado entre o Instituto Federal de Goiás e a Gente seguradora S/A até 28 de julho de 2017. Após essa data foi assinado um Termo Aditivo como prorrogação do contrato por mais 12 meses (Quadro 3).

Mês	Quantidade de estudantes	Valor pago
Janeiro	14324	R\$ 11.888,92
Fevereiro	14156	R\$ 11.749,48
Março	15076	R\$ 12.513,08
Abril	15301	R\$ 12.699,83
Mai	15301	R\$ 12.699,83
Junho	15301	R\$ 12.699,83
Julho	15301	R\$ 12.699,83
Agosto	15301	R\$ 12.699,83
Setembro	15413	R\$ 13.101,05
Outubro	15449	R\$ 13.131,65
Novembro	15428	R\$ 13.113,80
Dezembro	15428	R\$ 13.113,80

Quadro 3: Alunos atendidos pela Gente Seguradora de Vidas S/A 2017.

Tiveram duas solicitações do Seguro Estudantil, ambas por motivos de acidente.

AUXÍLIO FINANCEIRO ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil do IFG, com base no Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, DECRETO Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, tem como objetivo melhorar as condições dos estudantes na educação pública federal. O IFG disponibiliza aos estudantes regularmente matriculados o edital de auxílio financeiro estudantil, nas

modalidades presenciais sendo oferecidos os auxílios alimentação, transporte e permanência. Todos estes buscam assegurar o desenvolvimento, a oportunidade de condições mínimas de cidadania, a permanência e o êxito nos estudos dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Para que os objetivos fossem alcançados o IFG lançou 1 edital no ano de 2017. O Edital nº 001/2017 abrangeu os 14 câmpus e foi destinado 9 (nove) parcelas, respeitando o calendário acadêmico de cada câmpus. No ano de 2017 não houve edita para estudantes do educação a distância em função de algumas mudanças nessa modalidade de ensino. Para solicitar o auxílio financeiro estudantil, os estudantes fazem a inscrição e preenchem o questionário para avaliação socioeconômica. No questionário do estudo da realidade socioeconômica o estudante descreve sua realidade familiar e os auxílios que pretende concorrer. Após a inscrição, a Assistente Social faz a análise socioeconômica e, após esse procedimento, entrevista todos os candidatos, independente de estar ou não dentro do perfil socioeconômico. Vale ressaltar que devido a grande demanda reprimida (Quadro 4) é feita uma lista de espera que permite a Assistente Social substituir um aluno caso haja desistência por parte de algum estudante selecionado.

Campus	Demanda Reprimida		
	Qtd de estudantes		
	Auxílios Ofertados	Inscritos	Demanda Reprimida
Águas lindas	50	163	113
Anápolis	210	336	126
Aparecida	135	220	85
Formosa	199	Sem informação	Sem informação
Goiânia	1011	1982	971
Goiás	59	124	65
Inhumas	138	252	114
Itumbiara	157	224	67
Jataí	228	297	69
Luziânia	179	242	63
Uruaçu	185	253	68
Goiânia Oeste	43	87	44
Senador Canedo	32	90	58
Valparaíso	39	82	43
TOTAL	2665	4352	1886

Quadro 04 – Demanda Reprimida.

Fonte: Relatórios de gestão dos Câmpus 2016.

Vale lembrar que a demanda reprimida representa estudantes que têm o perfil socioeconômico para receber auxílio e, em função de vários fatores, inviabiliza o recebimento deste. Dentre estes fatores podemos citar alguns, tais como:

- Baixo número de auxílios necessários para atender às demandas solicitadas;
- Renda familiar abaixo da linha de miséria;
- Problemas familiares, tais como violência física, psicológica, sexual e outras;

IDH do Município alto, mas não representa a condição de vulnerabilidade social dos estudantes do IFG;

Recurso disponibilizado insuficiente para atender um número maior de estudantes.

Estes fatores impõem aos estudantes condições de vida não favoráveis a continuar os estudos, podendo, assim, gerar evasão e não êxito na conclusão dos cursos.

Devido à grande demanda reprimida, foram priorizados os casos emergenciais, a partir da renda per capita, mesmo sabendo que tal instrumento não é o único a ser utilizado na situação de vulnerabilidade do cidadão. A demanda reprimida compromete os objetivos de democratização nas condições de acesso, permanência e êxito na Instituição. É necessária a criação de outros mecanismos de enfrentamento a essa situação a fim de garantir, com mais eficiência, a permanência dos alunos nos cursos, para assim podermos contribuir com o êxito destes estudantes em seus cursos e minimizar as desigualdades sociais existentes.

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

A alimentação e nutrição integram as ações desenvolvidas pela Coordenação de Assistência Estudantil e tem como objetivo contribuir com a melhoria das condições de permanência e êxito escolar por meio da promoção da saúde e da alimentação saudável no ambiente institucional. Nesse sentido, em 2017 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Elaboração e encaminhamento para as instâncias administrativas do Termo de Referência para contratação de empresa para produção in loco de refeições para os câmpus Aparecida de Goiânia, Jataí, Itumbiara, Uruaçu e Valparaíso e acompanhamento do processo de licitação;

Elaboração e encaminhamento para as instâncias administrativas do Termo de Referência para contratação de empresa para fornecimento de refeições transportadas para o câmpus Cidade de Goiás;

Acompanhamento do funcionamento dos restaurantes estudantis dos câmpus Aparecida de Goiânia, Jataí, Itumbiara, Luziânia, Uruaçu e Valparaíso por meio de visitas técnicas que foram realizadas no início do contrato com as empresas prestadoras do serviço de alimentação e avaliação dos cardápios executados;

Desenvolvimento junto à TI do sistema biométrico para controle de acesso aos restaurantes estudantis;

Participação em cursos e eventos para tratar da implementação da Alimentação Escolar no IFG e formas de utilização do recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar;

Avaliação técnica do contrato de eventos na sessão de alimentação: cardápios e especificações;

Realização da pesquisa das Ações de Alimentação e Nutrição no IFG;

Revisão e nova propositura Elaboração da Minuta da Política Institucional de Alimentação e Nutrição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (Pian/IFG);

Participação no projeto desenvolvido pelo Siass IF Goiano/IFG: "Hortas urbanas agroecológicas no ambiente institucional: uma estratégia de promoção da saúde";

Participação na Construção do Termo de Referência para as lanchonetes terceirizadas elaborado pelo Siass IF Goiano/IFG;

Realização da palestra sobre alimentação saudável para os discentes do câmpus Valparaíso;

Realização em parceria com o Siass IF Goiano, da Semana Institucional da Alimentação Saudável para servidões e servidoras da Reitoria do IFG, com a oferta de duas atividades: 1. Oficina de Hortas Urbanas Agroecológicas e 2. Piquenique Saudável e Roda de Conversa "Alimentação Saudável: desafios e possibilidades";
Realização em parceria com o Siass IF Goiano/IFG da "Roda de Conversa e Debate aberto com a comunidade institucional: Política Institucional de Alimentação e Nutrição" no Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFG.
Planejamento das ações e atividades a serem realizadas em 2018.

OUTRAS ATIVIDADES IMPORTANTES

Além das atividades previstas anteriormente, no ano de 2017 desenvolvemos outras atividades, tais como:

- Orientação dos Procedimentos Administrativos da Assistência Estudantil contendo os fluxos dessas ações e encaminhada ao câmpus;
- Minuta da cartilha de Assistência Estudantil com base nos programas previstos pela Política de Assistência Estudantil;
- Comissão para construir uma metodologia de aplicação do recurso da Assistência Estudantil e demais ações operacionais.

COORDENAÇÃO DE EVENTOS

Para o ano de 2017, estava previsto no calendário a realização de 5 eventos institucionais, 04 foram realizados, o Congresso PDI reagendado para junho de 2018:

JIF GOIÁS O evento foi realizado em 3 etapas da seguinte forma:

- | | |
|------------------------|---|
| a) Luziânia/Valparaíso | 12 a 14/06 - (Handebol, Futsal e Xadrez) |
| b) Goiânia/Inhumas | 06 e 07/07 (Vôlei, Basquete e Atletismo) |
| c) Itumbiara | 14 e 15/08 (Futebol de campo e Tênis de Mesa) |

Com o reduzido orçamento após sucessivos cortes informados pelo Governo Federal, a Comissão Organizadora chegou à conclusão de que, para custear as despesas relativas à hospedagem e alimentação, seria menos oneroso o envio de auxílios por meio do pagamento do auxílio de VISITA TÉCNICA e o pagamento de diárias aos servidores. Os Restaurantes Estudantis dos câmpus Luziânia, Valparaíso e Itumbiara receberam todos os participantes, ofertando alimentação de qualidade e baixo custo, com base no contrato já existente com esses câmpus.

O transporte dos estudantes e servidores envolvidos nas atividades foi de responsabilidade de cada câmpus.

SIMPEEX (09 a 11/10): O evento reuniu um total de 90 atividades das Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa e Pós-Graduação e contou com 1.380 inscritos. O Restaurante Estudantil do câmpus atendeu aos participantes com almoço, lanche da tarde e jantar. Os servidores receberam diárias e os alunos recursos do PROCAP estudantil para que pudessem custear a hospedagem.

FESTIVAL DE ARTES (07 a 10/11): Na edição de 2017, o Festival de Artes foi realizado no câmpus Itumbiara e também sediou o II Encontro de Professores de Arte dos Institutos Federais. Foram submetidas 237 atividades entre apresentações culturais, oficinas e exposições. O evento recebeu 1.344 inscrições entre participantes do IFG e instituições do Brasil inteiro.

ENCONTRO DE CULTURAS NEGRAS (30/11, 01 e 02/12): Realizado no câmpus Uruaçu, o evento recebeu 1.051 inscritos, composto por estudantes, professores do IFG, lideranças das comunidades tradicionais de matriz africana, lideranças das comunidades quilombolas, gestores, pesquisadores, professores da rede pública, membros da comunidade.

CONGRESSO PDI (04 a 07/12): Previsto no artigo 14 da Lei nº 11.892/2008, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de planejamento e gestão que deve estabelecer os objetivos e as metas institucionais, além de definir as ações estratégicas que devem ser desenvolvidas dentro de um prazo de cinco anos, a partir dos anseios da comunidade acadêmica.

O evento antes previsto para os dias 04 a 07 de dezembro foi reprogramado para junho de 2018.

DIRETORIA DE AÇÕES PROFISSIONAIS E TECNOLÓGICAS

A Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas (DAPT) é constituída por duas coordenações: a Coordenação de Estágio e Trabalho e a Coordenação de Relações Interinstitucionais e Convênios. A Diretoria atua na indução de políticas e práticas de estágio curricular obrigatório e não obrigatório, na viabilização e ampliação das ofertas de vagas de estágio; no acompanhamento de egressos; no credenciamento dos cursos regulares nos conselhos profissionais e, além disso, apoia e orienta os Câmpus em assuntos relacionados à sua área de atuação e encaminha às ações propostas pela Pró-Reitoria de Extensão.

No ano de 2017 foram firmados mais 68 convênios visando à prospecção de vagas de estágio. Foi elaborada a minuta de regulamento que trata da criação de Empresas Juniores no IFG, apresentada à Câmara de Extensão. Também foi revisado o regulamento de estágio e foram elaboradas novas orientações para realização do estágio e para a formalização de convênios e parcerias institucionais.

Projeto Sanear Cidades –IFG/FUNASA - O Projeto Sanear Cidades é fruto do Termo de Execução Descentralizada nº 17/2014, firmado entre a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), que visa capacitar agentes municipais e assessorar tecnicamente a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios selecionados pela Funasa, com população abaixo de 50.000 habitantes do Estado de Goiás. O Instituto Federal de Goiás é o responsável direto pela execução das ações de capacitação e assessoramento e a Funasa é a financiadora das ações, além de prestar

orientações técnicas ao IFG. Nesse sentido, este relatório apresenta as ações realizadas no ano de 2017 pela equipe do IFG no Projeto Sanear Cidades.

De acordo com o Cronograma físico de execução de atividades, já foram realizados:

Encontros de Planejamento

No ano de 2017 foi dada continuidade aos encontros de planejamento previstos no Cronograma de Execução do Projeto Sanear Cidades. Os encontros são realizados periodicamente com a Coordenação Geral e demais Coordenações do Projeto no IFG, bem como são realizados encontros de planejamento e avaliação com a equipe da Funasa durante todo o Projeto.

Capacitação dos Instrutores Conteudistas

Os Instrutores Conteudistas são responsáveis pela construção dos Materiais de Referência destinados a capacitação de técnicos municipais para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), devendo elaborar os materiais atendendo aos conteúdos programáticos e especificações dos serviços constantes no Edital de seleção. Os Instrutores Conteudistas selecionados em 2016 receberam a continuidade da capacitação no ano de 2017. Em 20 de janeiro de 2017 foi apresentado e discutido em reunião o sumário prévio dos Documentos de Referência elaborados pelos Instrutores Conteudistas. A capacitação dos Instrutores Conteudistas se desenvolveu ao longo do ano com o envio e correção dos documentos formulados.

Elaboração e Revisão do Material de Referência para a Oficina I

Durante o ano de 2017 foram elaborados e revisados o material de referência para a Oficina I. Todo o material elaborado passou por uma revisão da equipe técnica do IFG e da Funasa. Os materiais desenvolvidos pelos Instrutores Conteudistas não foram aprovados na totalidade pela Coordenação Geral, o que gerou a necessidade de formulação de um novo material pela equipe do IFG.

Elaboração e Publicação do Edital de Instrutores Formadores

Os Instrutores Formadores são responsáveis por ministrar as oficinas de capacitação aos servidores municipais selecionados para participar do projeto de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), devendo ministrar as oficinas atendendo aos conteúdos programáticos constantes no Edital de seleção e material didático disponibilizado para os técnicos dos municípios.

O Edital nº 07/2017/PROEX de Instrutor Formador foi elaborado e publicado na página eletrônica do IFG, no dia 08 de junho de 2017.

Seleção dos Instrutores Formadores

Nos meses de fevereiro e junho de 2017 foram analisados os documentos disposto em Edital para a seleção dos instrutores formadores responsáveis por ministrar as oficinas de capacitação. O resultado foi publicado na página eletrônica do IFG.

Capacitação dos Instrutores Formadores

Em 10 de agosto de 2017 a equipe do IFG se reuniu com os instrutores formadores selecionados, para dar início ao treinamento da Oficina 1. Ao longo do mês foi realizado um acompanhamento da equipe de Coordenação Técnica do Projeto Sanear Cidades com os profissionais contratados.

Elaboração e Publicação do Edital das Equipes Técnicas de Apoio, Auxiliares e Estagiários

No ano de 2017 foram elaborados e publicados na página eletrônica do IFG, os seguintes editais para seleção de equipes técnicas de apoio, auxiliares e estagiários:

Edital nº 01/2017/PROEX de Assistente Técnico, no dia 1º de fevereiro de 2017.

Edital nº 02/2017/PROEX de Auxiliar Técnico, no dia 10 de fevereiro de 2017.

Edital nº 03/2017/PROEX de Estagiários, no dia 23 de fevereiro de 2017.

Edital nº 08/2017/PROEX de Assistente Técnico, no dia 08 de junho de 2017.

Edital nº 09/2017/PROEX de Auxiliar Técnico, no dia 08 de junho de 2017.

Edital nº 13/2017/PROEX de Assistente Técnico, no dia 15 de agosto de 2017.

Edital nº 14/2017/PROEX de Estagiários, no dia 30 de agosto de 2017.

Edital nº 15/2017/PROEX de Estagiários, no dia 06 de outubro de 2017.

Seleção das Equipes Técnicas de Apoio, Auxiliares e Estagiários

A seleção das equipes técnicas de apoio, auxiliares e estagiários foram realizadas conforme os critérios do Edital, e o resultado final foi publicado na página eletrônica do IFG.

Realização de Encontros de Capacitação com as Equipes Técnicas de Apoio, Auxiliares e Estagiários

A equipe do IFG se reuniu com as equipes de Assistência Técnica, Auxiliares Técnicos e Estagiários selecionadas para os polos Goiânia e Aparecida de Goiânia, no dia 17 de agosto de 2017; e com a equipe selecionada para o Polo Uruaçu, no dia 24 de agosto de 2017.

No encontro foram tratados assuntos como os pressupostos do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB); atribuições das equipes; treinamento para utilização da plataforma Moodle para acompanhamento e atendimento das atividades dos municípios; e treinamento para utilização do Sistema de Gestão e Sistema Formulário.

Realização do Evento de Alinhamento

O Evento de Alinhamento foi proposto pelo IFG com o objetivo geral de apresentar previamente aos técnicos municipais a estruturação do curso e a forma como será realizada a assistência técnica para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

O evento teve como objetivos específicos possibilitar aos técnicos municipais o entendimento da estruturação do curso e a forma de realização do apoio técnico para elaboração do PMSB; a compreensão das etapas e atividades necessárias para

elaboração do PMSB; o recebimento das orientações para realização do curso a distância para elaboração de Planos Municipais de Saneamento do Programa Nacional de Capacitação das Cidades (Capacidades); a formação dos grupos de trabalho constituindo o comitê de coordenação e executivo; e o entendimento de como se utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na plataforma Moodle do IFG para elaboração dos produtos do PMSB.

O Evento de Alinhamento não estava previsto inicialmente no Plano de Trabalho firmado entre o IFG e a Funasa, no entanto o IFG se disponibilizou a realizar mais esta ação a fim de garantir o sucesso do Projeto. O Evento de Alinhamento foi realizado 3 (três) vezes, para atender os técnicos que não participaram dos Eventos anteriores, e os novos técnicos indicados pelos municípios. Os Eventos de Alinhamento foram realizados nos dias 15 e 16/03/2016; 12/04/2016 e 16/03/2017.

A necessidade de realização do Evento de Alinhamento em três momentos se deu em virtude da alteração dos técnicos municipais participantes. A alteração dos técnicos foi motivada principalmente pela dilatação do cronograma de realização do Projeto Sanear Cidades, em função do atraso no repasse do dinheiro pela Funasa para o IFG.

Reunião de Avaliação do Evento entre a Funasa e o IFG

No ano de 2017, a reunião de avaliação ocorreu em 16 de março de 2017, após a realização do Evento de Alinhamento. Estiveram presentes os servidores do IFG e servidores da FUNASA envolvidos com o Projeto Sanear Cidades. Foram apresentados a avaliação dos técnicos municipais a respeito do Evento. Todas as avaliações tiveram uma aceitação satisfatória dos participantes.

Elaboração e entrega do Produto A pelos Municípios

O Produto A foi elaborado pelos municípios, conforme a metodologia pactuada entre a Funasa e o IFG, onde o IFG elaborou os modelos; capacitou e orientou os municípios por meio dos Eventos de Alinhamento, da plataforma Moodle, de e-mails e telefonemas. A elaboração e a entrega do Produto A pelos municípios participantes foi realizada a primeira vez em julho de 2016. No entanto, o atraso do repasse do dinheiro pela Funasa para o IFG e com isso a dilatação do cronograma do Projeto, ocasionou a necessidade de refazer o Produto A, inclusive com novo acompanhamento na plataforma Moodle e a realização da assistência técnica promovida pela equipe do IFG.

Correção e adequação do Produto A

A correção do Produto A foi realizada uma vez pela equipe do IFG, em julho de 2016. Em razão da necessidade de realizar novamente esta fase, o IFG corrigiu novamente o Produto A em junho de 2017.

Entrega da amostragem do Produto A para Funasa

A amostragem do Produto A foi entregue para a Funasa em julho de 2016 e a nova amostragem foi entregue em julho de 2017.

Realização da 1ª Oficina de Capacitação

A 1ª Oficina de Capacitação do Projeto Sanear Cidades foi realizada em Goiânia, nos dias 11 a 15 de setembro de 2017, para os municípios vinculados ao Polo Goiânia e Aparecida de Goiânia; e nos dias 25 a 29 de setembro de 2017, para os municípios vinculados ao Polo Uruaçu.

A realização da Oficina de capacitação tem como objetivo geral levar aos participantes a compreensão dos aspectos conceituais, legais, técnicos e metodológicos aplicados na elaboração do Plano de Mobilização Social e do Diagnóstico Técnico-Participativo.

Reunião de Avaliação do Evento entre a Funasa e o IFG

As reuniões de avaliação do Evento de Alinhamento foram realizadas após o último dia das Oficinas realizadas em Goiânia e Uruaçu. Estiveram presentes os servidores do IFG e servidores da FUNASA envolvidos com o Projeto Sanear Cidades. Foram apresentados a avaliação dos técnicos municipais a respeito do Evento. Todas as avaliações tiveram uma aceitação satisfatória dos participantes.

Elaboração dos Produtos B,C e J pelos Municípios e Polos

Os Produtos B, C e J foram elaborados pelos municípios, conforme a metodologia pactuada entre a Funasa e o IFG, onde o IFG elaborou os modelos; capacitou e orientou os municípios por meio da Oficina de Capacitação, da plataforma Moodle, de e-mails e telefonemas.

A elaboração e a entrega dos Produtos pelos municípios participantes foi realizada de setembro de 2017 a fevereiro de 2018.

Apoio Técnico na Consolidação dos Produtos propostos nas Oficinas de Capacitação

O trabalho de elaboração dos Produtos pelos municípios recebeu apoio técnico da equipe do Projeto Sanear Cidades de Coordenação Técnica, Assistência Técnica, Auxiliar Técnico e Estagiários. O suporte técnico foi realizado por meio da Oficina de Capacitação, da plataforma Moodle, de e-mails e telefonemas, e foi realizado de outubro de 2017 a fevereiro de 2018.

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO E TRABALHO

As atividades de estágio dos estudantes do IFG seguem as disposições da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e os regulamentos internos do IFG, bem como eventuais normas dos parceiros institucionais que recebem os estagiários, dentro dos limites legais supracitados. Embora a formalização de convênio de concessão de estágio com entes públicos e privados seja facultada à instituição de ensino por meio do Artigo 8º da Lei nº 11.788/2008, em 2017 foram firmados 90 termos de convênio visando à oferta de vagas de estágio curricular por alunos aptos, matriculados e com frequência efetiva nos cursos regulares do IFG, dentro das respectivas áreas de formação.

ESTÁGIOS INICIADOS EM 2017

Durante o ano de 2017, 1689 estudantes iniciaram estágio curricular obrigatório e não obrigatório. Abaixo, a relação por Câmpus (Quadro 05):

CÂMPUS	Nº DE ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS INICIADOS EM 2017	Nº DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS INICIADOS EM 2017	Nº TOTAL DE ESTÁGIOS INICIADOS EM 2017
Águas Lindas	951	001	951
Anápolis	601	82	682
Aparecida de Goiânia	881	461	1341
Cidade de Goiás	301	011	311
Formosa	741	411	1151
Goiânia	2961	2121	5081
Goiânia Oeste	481	381	861
Inhumas	661	081	741
Itumbiara	271	771	1041
Jataí	1011	301	1311
Luziânia	891	221	1111
Senador Canedo	311	002	311
Uruaçu	1291	71	1361
Valparaíso	432	002	432
EAD	122	00	122
TOTAL	1187	490	1689

Quadro 5: Estágio iniciado em 2017.

Fonte: informações fornecidas pelos Câmpus¹, Sistema Q-Acadêmico² consultado em 23/02/18 e o período pesquisado foi de 01/01/2017 a 01/01/2018.

EDITAIS SIMPLIFICADOS PARA SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) utiliza editais simplificados para seleção de estagiários para oferecer, dentro dos princípios da administração pública, vagas de estágio curricular obrigatório aos seus estudantes dentro das dependências da Instituição. Os Câmpus do IFG têm autonomia para definir o número de vagas de estágio obrigatório não remunerado ou remunerado, porém o valor da bolsa segue um padrão institucional estabelecido de forma proporcional à carga-horária de atividades. A publicação e divulgação dos editais, bem como os procedimentos neles previstos: inscrições dos candidatos, recebimento dos documentos e processo de seleção são de responsabilidade dos Câmpus e executados pelas Gerências de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, por meio de suas respectivas Coordenações do Serviço de Interação Escola-Empresa. Em 2017 foram ofertadas pelo IFG 379 vagas de estágio curricular obrigatório remunerado e não remunerados (Quadro 6).

CÂMPUS ANÁPOLIS

Edital nº 001/2017 e 002/2017 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Secretaria Escolar EJA	37	7
Técnico Integrado em Edificações/Subsequente/EAD	6	6
Técnico Integrado em Química/EAD	3	3
Técnico Integrado em Química	3	
Curso Técnico Integrado em Transporte de cargas	1	00
Técnico Integrado em edificações Engenharia Civil da Modalidade	2	2
Bacharelado em Ciência da Computação	2	00
TOTAL	54	18

* O campus em 2017, não lançou edital para estágio obrigatório remunerado.

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA

Edital nº 001/2017 e 002/2017 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico em química	4	2
Técnico em agroindústria	4	4
Técnico em edificações	4	4
Técnico em modelagem do vestuário	0	0
Técnico em panificação	4	3
Técnico em química	4	2
Técnico em agroindústria	4	4
TOTAL	16	13

* O campus em 2017, não lançou edital para estágio obrigatório remunerado.

CÂMPUS CIDADE DE GOIÁS

Edital nº 001/2017 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas

Técnico Integrado em Agroecologia	4	03
Técnico Integrado em Audio -Visual	6	04
Técnico Integrado em Edificações	4	04
Técnico em Artesanato	11	04
Bacharelado em Cinema	13	12
TOTAL	38	27

Edital nº 002/2017, 003/2017 e 004/2017 (Sem previsão de bolsas)

Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Áudio-Visual	04	03
TOTAL	04	03

CÂMPUS FORMOSA

Edital nº 001/2017 e 002/2017 (Sem previsão de bolsas)

Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Curso Técnico Integrado em Biotecnologia	4	4
Técnico Integrado Integral em Saneamento	11	10
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1	0
Bacharelado em Engenharia Civil	8	1
Licenciatura em Ciências Biológicas	0	0
Licenciatura em Ciências Sociais	0	0
Técnico Integrado em Edificações na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	9	5
Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	14	7
Curso Técnico Subsequente em Edificações	3	2
TOTAL	50	29

* O campus em 2017, não lançou edital para estágio obrigatório remunerado.

CÂMPUS GOIÂNIA

Edital nº 001/2017 (Com previsão de bolsas)

Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
---	-------------------------	---------------------------

Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo/	7	05
Técnico em Cozinha/ Bacharelado em Turismo/ Tecnologia em: Hotelaria/ Planejamento Turístico ou Gestão de Turismo	16	12
Técnico Integrado em Instrumento Musical	06	06
Técnico em Mineração	01	01
Técnicos em Eletrotécnica/ Eletrônica/ Mecânica.	01	01
Técnico em Controle Ambiental	-	-
Tecnologia em: Química Agroindustrial, Processos Químicos, ou Saneamento Ambiental; Bacharelado em Química.	02	02
Tecnologia em Processos Químicos ou Saneamento Ambiental/ Técnicos em Mineração ou Controle Ambiental/ Bacharelado em Química/ Engenharia Ambiental	03	03
Técnico em Controle Ambiental/ Tecnologia em Saneamento Ambiental/ Engenharia Ambiental/ Bacharelado em Química	03	02
Engenharia Ambiental e Sanitária	01	01
Técnico em Informática - EJA	01	01
Técnico em Informática - EJA / Bacharelado em Sistemas de informação	01	01
Tecnologia em Agrimensura/ Tecnologia em Geoprocessamento	03	03
TOTAL	81	70
* O campus em 2017, não lançou edital para estágio obrigatório NÃO remunerado.		
CÂMPUS INHUMAS		
Edital nº 001/2017 e 006/2017 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Curso Técnico Integrado em Informática	8	Não Informado pelo Câmpus
Bacharelado em sistemas de Informação/ bacharelado em Informática	6	
Técnico Integrado em Química	7	
Técnico Integrado em Agroindústria	1	

Proeja- Técnico em suporte de manutenção em computadores	1	
TOTAL	23	

* O campus em 2017, não lançou edital para estágio obrigatório remunerado.

CÂMPUS ITUMBIARA

Edital nº 002/2017 e 008/2017 (Com previsão de bolsas)

Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Curso Técnico Integrado Integral em Química	12	12
Curso Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	13	13
Curso Técnico Integrado Integral EJA em Agroindústria	01	01
Técnico em Açúcar e Álcool (EAD)	00	00
TOTAL	26	26

Edital nº 001/2017 e 007/2017 (Sem previsão de bolsas)

Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Curso Superior Bacharelado em Engenharia Elétrica	02	02
Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica	04	02
Técnico Subsequente em Automação Industrial	00	00
Curso Técnico Integrado Integral em Química	04	04
Curso Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	06	04
Curso Técnico Integrado Integral EJA em Agroindústria	05	02
TOTAL	21	14

CÂMPUS LUZIÂNIA

Edital nº 001/2017 (Com previsão de bolsas)

Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Curso Técnico Integrado Integral em Química	12	12
Curso Técnico Integrado Integral em Edificações	12	12

Curso Técnico Integrado Integral em Informática	11	11
Técnico Integrado em Suporte e manutenção e suporte em Informática	04	04
TOTAL	39	39
Edital 02/2017 e 03/2017		
Técnico Integrado em Informática para Internet	11	11
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Bacharelado em Sistemas de Informação	01	01
Técnico Integrado em Química	12	12
Técnico Integrado em Edificações	13	13
Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática - Proeja	4	4
TOTAL	41	41
CÂMPUS JATAÍ		
Edital nº 002/2017 e 008/2017 (Com previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Curso Superior Bacharelado em Engenharia Elétrica	00	00
Curso Superior Engenharia de Controle e Automação	00	00
Curso Superior Licenciatura em Química	00	00
Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica	00	00
Técnico Subsequente em Automação Industrial	00	00
Curso Técnico Integrado Integral em Química	12	12
Curso Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica	13	13
Curso Técnico Integrado Integral EJA em Agroindústria	01	01
Técnico em Açúcar e Alcool (EAD)	00	00
TOTAL	26	26
CÂMPUS SENADOR CANEDO		
Edital nº 001/2017 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas

Técnico em mecânica	02	02
Técnico em Refrigeração e Climatização	01	01
Técnico em automação Industrial	02	02
TOTAL	05	05
CÂMPUS URUAÇU		
Edital nº 006/2017 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Técnico Integrado em Edificações	06	06
Técnico Integrado em Informática	06	06
Técnico Integrado em Química	07	07
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	02	02
Proeja - Comércio	04	04
Proeja – Informática	07	07
Bacharelado em Engenharia Civil	07	07
TOTAL	39	39
* O campus em 2017, não lançou edital para estágio obrigatório remunerado.		
CÂMPUS VALPARAÍSO		
Edital nº 001/2017 (Sem previsão de bolsas)		
Curso(os) atendido(os) por oportunidade	Qtd. de vagas ofertadas	Qtd. de vagas preenchidas
Licenciatura em Matemática	10	71
TOTAL	10	71
1 Dado retirado da lista de aprovados fornecida pelo Câmpus.		

Quadro 6 – Relação dos editais simplificados para seleção de estagiários com e sem remuneração.

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Diretoria de Ações Profissionais e Tecnológicas (DAPT) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) é responsável pelo acompanhamento dos egressos no IFG. Esta atividade está estabelecida no Regimento Institucional no Inciso VI do Artigo 109 da Subseção III com os seguintes termos: “planejar, desenvolver ações e orientar os câmpus no acompanhamento do itinerário dos alunos egressos”. Nesta perspectiva a DAPT induziu a efetivação da Política de Acompanhamento de Egressos por meio da Portaria nº 2.712 de 20 de dezembro de 2016 que regulamenta as ações voltadas para o acompanhamento dos ex-alunos, as competências de sua administração e as áreas de interação com os demais procedimentos acadêmicos.

O regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos estabelece a criação de Comitês para gerir esta Política, por conseguinte, servidores dos Câmpus e da Reitoria

foram designados pela Portaria nº 2.884 de 27 de dezembro de 2017 para constituírem o Comitê Gestor Geral de Acompanhamento de Egressos e os Comitês Gestores Locais. A fim de iniciar o levantamento de dados para subsidiar as ações destes comitês, no final dos anos de 2016 e de 2017 realizou-se uma pesquisa de acompanhamento de egressos, a qual gerou indicadores obtidos por um instrumento de coleta de dados aplicado por meio de um formulário eletrônico enviado por e-mail a 7511 egressos, com um total de respostas completas de 940, representado 12,5% do total. Em alguns Câmpus, o atraso do calendário acadêmico e finalização deste no ano de 2018, em consequência de greve ou ocupação dos Câmpus por parte de alunos, gerou uma distorção no número de egressos na base de dados de 2017 e de 2018, porém, como a análise estatística será realizada dentro do universo global da amostra, total de ex-alunos que responderam positivamente, as variáveis não sofreram variação relevante, devido à representatividade do retorno obtido.

O instrumento utilizado é composto pelo termo de livre consentimento e esclarecido, e trinta questões objetivas e uma questão aberta no final para receber outras sugestões dos egressos. O software utilizado foi o Limesurvey, um software livre para aplicação de questionários online. Os indicadores criados foram: identidade de gênero; idade; nacionalidade; número de dependentes; câmpus; curso; nível de ensino e modalidade do curso concluído no IFG; modalidade educacional; turno do curso; situação em relação à atividade laboral na área de conhecimento do curso durante o período de estudo; conclusão do curso no tempo previsto, as possíveis dificuldades enfrentadas; continuidade dos estudos; motivações para continuar os estudos em outra instituição; contribuição da formação no IFG para o desenvolvimento do egresso; adequação do curso no IFG em relação a vários aspectos; nível de segurança para recomendar o curso para outras pessoas; nível de satisfação com o curso concluído no IFG; necessidades especiais e as adequações do IFG; eventualidades ocorridas durante o tempo que estudou no IFG, tipo de preconceito, possível bullying, abuso ou assédio; nível de adequação do IFG em relação a vários aspectos; fatores motivadores para um possível retorno ao IFG; ingresso no mercado de trabalho na área de formação do curso no IFG; tempo transcorrido entre a formatura e o primeiro emprego na área de formação; influência do estágio na contratação; nível de relevância das características do estágio para favorecer a contratação; as principais razões para trabalhar fora da área de conhecimento do curso; formas utilizadas para se manter atualizado na área de formação; renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à formação ou trabalho; tipo de instituição onde trabalha ou a outra forma de trabalho que desenvolve e sugestões para o IFG.

Além disso, foi criada a seção do Egresso e Mundo do Trabalho (ifg.edu.br/egresso) no novo site do IFG, um ambiente online que indica os meios de interação entre os ex-alunos, o IFG e as forças produtivas. Outra ferramenta disponibilizada foi o Portal do Egresso e Mundo do Trabalho, <ifg.trabalhando.com>, criado em parceria com a Universia e Trabalhando.com, fomenta a divulgação de oportunidades de trabalho e estágio, a interação de egressos com o Mundo do Trabalho, bem como possibilita a geração de outros dados e indicadores complementares relacionados. O impacto deste Portal nos indicadores institucionais não pode ser estimado, pois foi disponibilizado no mês de dezembro de 2017, fazendo-se necessárias estratégias para sua efetiva divulgação e utilização, o que ainda não ocorreu, porém serão efetivadas no ano de 2018.

ANÁLISE DOS INDICADORES DO ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A participação dos egressos foi solicitada por e-mail enviado ao endereço de correio eletrônico cadastrado no Q-Acadêmico do IFG de 2008 a 2015. Foram reenviados 6815 convites e lembretes para participar da pesquisa, porém 17 não concordaram em participar e 940 responderam completamente o questionário, embora outros 1576 ainda não tenham concluído suas respostas, de um total de 2533 egressos. Um ex-aluno que não recebeu o convite da pesquisa e desejou responder o questionário de acompanhamento de egressos solicitou por e-mail, informando seu nome completo, CPF e a formação obtida. Isto se fez necessário para garantir a validade das informações. Dentre os indicadores levantados, os mais relevantes para uma avaliação institucional geral foram analisados e estão reportados a seguir, principalmente, em forma de tabela e gráfico.

A proporção de respostas por Câmpus do IFG está apresentada no Gráfico 1, destaca-se a predominância do Câmpus Goiânia, o mais antigo da instituição, e os valores irrisórios dos mais recentes, Águas Lindas, Goiânia Oeste, Valparaíso e Senador Canedo, sem pontuação no gráfico, resultado proporcional ao tempo de atividade e de egressos no período analisado.

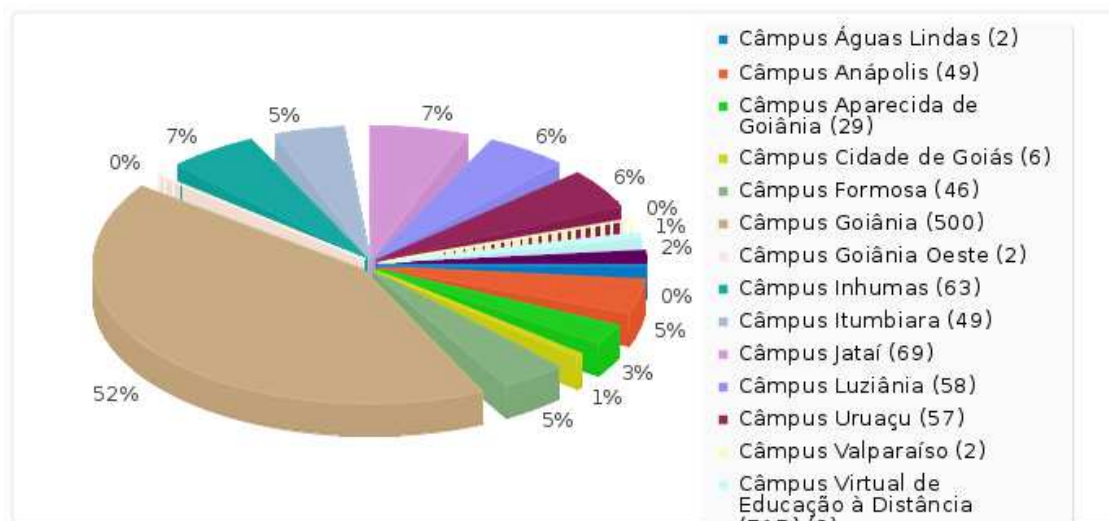
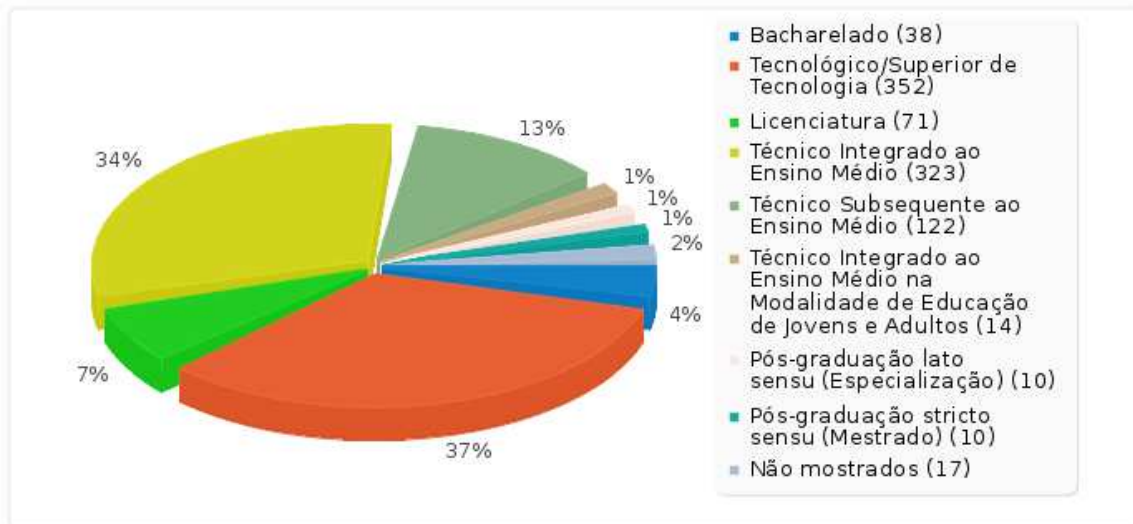


Gráfico 1.: Proporção de respostas por Câmpus do IFG.

Os Gráficos 2, 3 e 4 mostram a proporção de respostas por nível de ensino, modalidade de curso, ensino e turno. O primeiro evidencia a adesão de egressos de cursos tecnológicos e integrado ao ensino médio, com 37% e 34%, respectivamente. Já o segundo gráfico exhibe a participação de egressos das diferentes modalidades com predomínio da presencial, 91%. Por fim, o último apresenta um equilíbrio entre as respostas de ex-alunos do turno noturno e matutino, 41% e 38%, respectivamente.



Gráfico

2.: Proporção de respostas por nível de ensino e modalidade de curso.

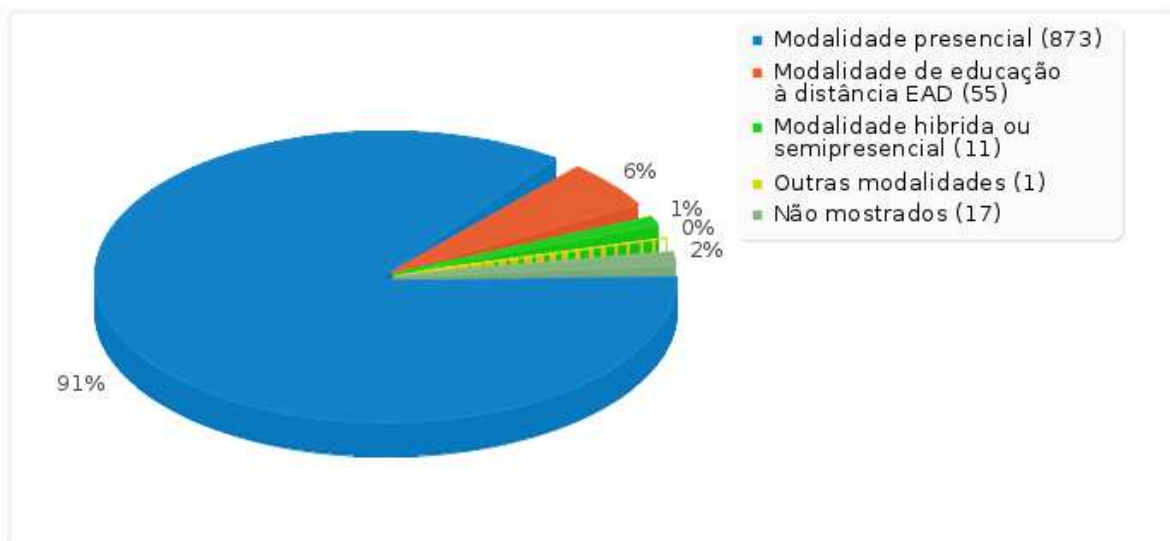


Gráfico 3: Proporção de respostas por modalidade de ensino.

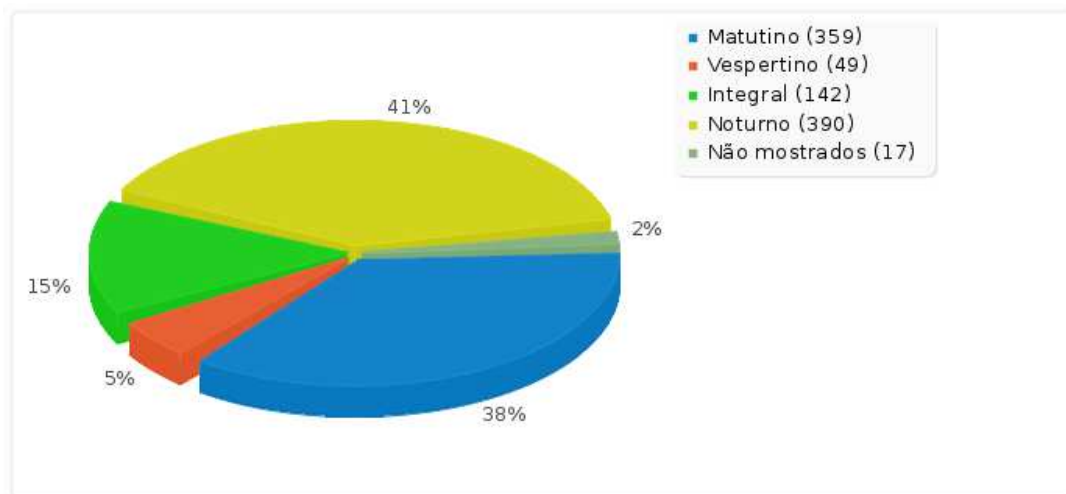


Gráfico 4: Proporção de respostas por turno.

Apesar das ações de divulgação realizadas pelo setor de comunicação institucional e do reenvio de solicitação de participação na pesquisa para os egressos, os resultados apresentados nos quatro gráficos acima mostram a necessidade de outras estratégias para aumentar a adesão daqueles em todos os câmpus e nos diferentes cursos e modalidades.

Os dados sobre a atuação profissional na área de formação do curso no IFG estão apresentados na Tabela 1. Nesta, observa-se que 40.96% dos egressos estão trabalhando na área de formação.

Opções de resposta	Percentagem
Sim (Y)	40.96%
Não (N)	57.26%
Recusou-se a participar da pesquisa	1,78%

Tabela 1.: Atuação profissional na área de formação do curso no IFG.

A avaliação do tempo transcorrido entre a formatura e o primeiro emprego na área de conhecimento do curso ou formação, Gráfico 5, indica que 28% dos egressos já trabalhavam na área, porém, 19,54% deles levaram até 2 anos para conseguir o primeiro emprego na área de formação e 3.55% demorou mais tempo.

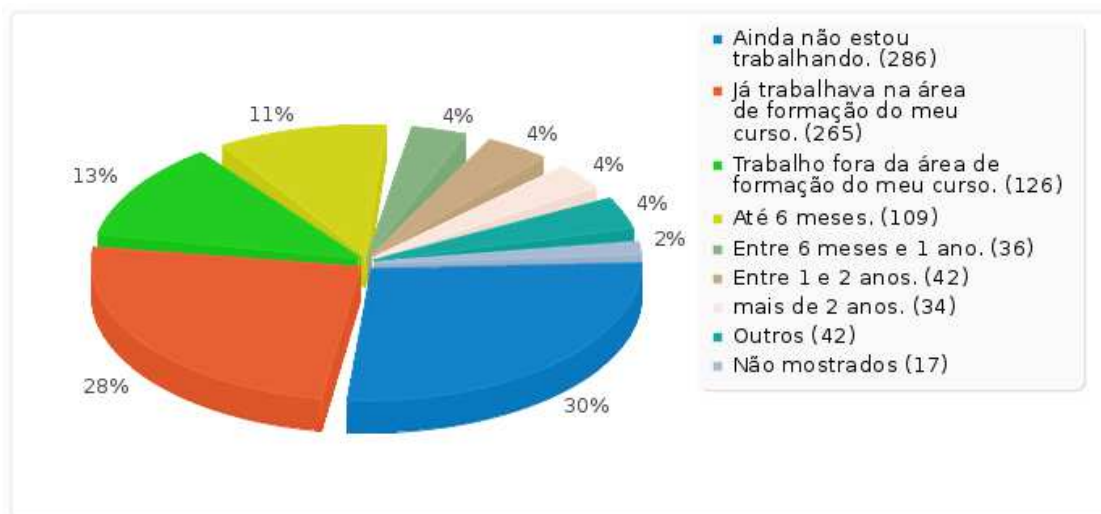


Gráfico 5.: Tempo transcorrido entre a formatura e o primeiro emprego na área.

Nota-se no Gráfico 6, que a maioria dos egressos trabalha em empresas privadas e instituições públicas, 30,93% e 31,14%, respectivamente. Uma proporção considerável, 6,27%, desenvolve atividade laboral como autônomo ou Microempreendedor individual, e ainda, 2,19% realiza trabalho informal sem vínculos com empresas ou organizações (Gráfico 6).

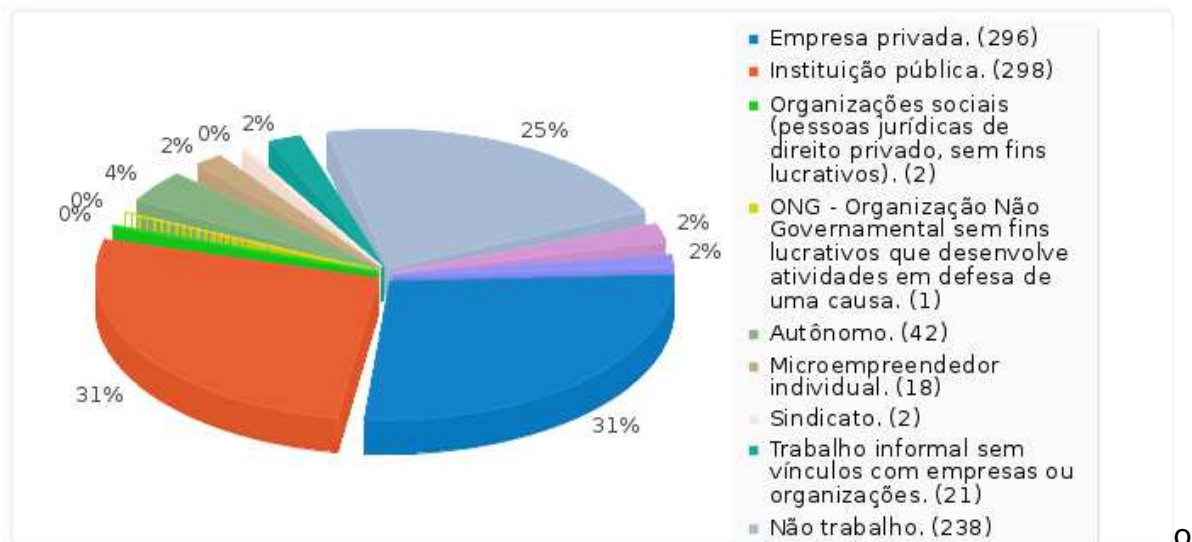


Gráfico 6.: Tipo de Instituição/empresa onde trabalha ou outra forma de trabalho desenvolvido pelo egresso.

O resultado da avaliação da continuidade dos estudos após a conclusão do curso no IFG está exposto na Tabela 2. Nela, observa-se que a maioria dos egressos, 66,46%, optou por continuar sua formação em instituições de ensino formais, inclusive, 17,55% em outro curso no próprio IFG.

Opções de resposta	Porcentagem
--------------------	-------------

Opções de resposta	Percentagem
Optaram por fazer outro curso no IFG	17,55%
Optaram por estudar em outra instituição	48,91%
Optaram por fazer curso preparatório para ENEM ou concurso	6,37%
Optaram por estudar por conta própria	8,67%
Optaram por parar de estudar	16,72%

Tabela 2.: Continuidade dos estudos após a conclusão do curso no IFG.

Uma proporção elevada de egressos optou por estudar em outra instituição, 48,91%, assim, analisaram-se os principais motivos relatados por quem continuou seus estudos em outra instituição (Tabela 3). Dentre os principais motivos relatados por quem continuou seus estudos em outra instituição, 37,73% reportou que o IFG não oferece o curso, 5,02% não passaram na seleção do IFG e 3.34% apenas passaram na seleção, mas preferiram a outra instituição.

Opções de resposta	Percentagem
O IFG não oferece o curso ou a área do seu interesse na sua cidade.	21.32%
O IFG não oferece o curso ou a área do seu interesse em nenhum de seus câmpus.	16.41%
Não conseguiu participar da seleção para o curso pretendido no IFG devido ao método de seleção.	1.78%
Participou da seleção, porém não se classificou dentro das vagas ofertadas.	5.02%
Participou da seleção e foi classificado dentro das vagas, mas preferiu fazer em outra instituição.	3.34%
Recusou-se a participar da pesquisa	1.78%

Tabela 3.: Os motivos relatados por quem continuou seus estudos em outra instituição.

Quando se analisa a possível influência do estágio na contratação (Tabela 4), observa-se que 18,5% dos egressos foram contratados pela empresa onde fizeram estágio, outros 7.94% dos egressos contratados por outra empresa acreditam que o estágio foi decisivo, embora uma proporção próxima, 7.31%, passou por situação semelhante, mas acredita que não houve influência do estágio. Além disso, 8.78% dos egressos já trabalhavam na área de conhecimento do curso e o estágio não influenciou a alteração da sua situação funcional, porém, para 5.02% deles houve alteração da situação funcional por influência do estágio.

Opções de resposta	Percentagem
A empresa onde fiz o estágio me contratou e continuo trabalhando nela.	5.12%
A empresa onde fiz o estágio me contratou, mas já estou em outra	9.93%

Opções de resposta	Porcentagem
empresa.	
A empresa onde fiz o estágio me contratou, porém, após minha saída, ainda estou procurando emprego.	3.45%
Outra empresa me contratou e acredito que o estágio foi decisivo para minha contratação.	7.94%
Outra empresa me contratou e acredito que o estágio não influenciou minha contratação.	7.31%
Já trabalhava na área de conhecimento do meu curso e o estágio NÃO influenciou a alteração da minha situação funcional.	8.78%
Já trabalhava na área de conhecimento do meu curso e o estágio influenciou a alteração da minha situação funcional.	5.02%
Meu curso não previa estágio obrigatório, portanto não o fiz.	4.81%
Trabalho fora da área de conhecimento do meu curso.	17.14%
Ainda não estou trabalhando.	22.47%
Outros	6.27%

Tabela 4: Possível influência do estágio na contratação do egresso.

As principais razões reportadas pelos egressos para trabalhar fora da área de conhecimento do curso estão relacionadas na Tabela 5. A baixa oferta de vagas na área do seu curso na sua região é indicada por 19.02% dos egressos como principal motivo, outros 10.45% acreditam que é a falta de perspectiva de carreira e para 4.18% deles é o mercado de trabalho saturado. Já 11.18% dos egressos reconhecem que existe melhor oportunidade em outra área ou atuação.

Opções de resposta	Porcentagem
Baixa oferta de vagas na área do seu curso na sua região.	19.02%
Falta de perspectiva de carreira.	10.45%
Mercado de trabalho saturado.	4.18%
Melhor oportunidade em outra área ou atuação.	11.18%
Priorizou a atuação em um empreendimento familiar.	0.84%
Motivos particulares.	10.03%
Outros	7.31%

Tabela 5: Principais razões para trabalhar fora da área de conhecimento do curso.

O Gráfico 7 mostra a distribuição da renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à sua formação ou seu trabalho formal. Nota-se que 36,16% dos egressos tem renda de até 2 salários mínimos nacionais, outros 29.15% possui renda entre três e

cinco salários mínimos nacionais. Porém, 20,38% dos egressos não tem nenhuma fonte de renda atualmente.



Gráfico 7.: Renda bruta mensal resultante da atividade relacionada à sua formação ou seu trabalho formal.

Por fim, a análise da avaliação geral do IFG pelos egressos, onde atribuíram uma nota de 1 a 10 para vários aspectos, sendo que de 1 a 4 a nota é negativa e de 6 a 10 positiva, apontou que 95,11% consideram positiva a qualidade do ensino ofertado, para aproximadamente 93% a estrutura disponível e o nível de reconhecimento social do IFG são positivos. Outros 87,76% dos egressos consideram positivos o impacto do IFG na comunidade local e para 86,39% a influência da imagem do IFG na sua inserção no mundo do trabalho é positiva. Porém, apenas 60,75% deles consideram positiva a oferta de educação continuada ou pós-graduação.

Os dados sobre a assistência estudantil mostram que 29,46% dos egressos foram contemplados com algum tipo de modalidade de auxílio, porém, 16,09% reportam que tinham a necessidade e embora estivessem enquadrados nos critérios dos editais não conseguiram receber. A maioria dos egressos, 52,66% não solicitou nenhum auxílio, pois não se enquadrava nos critérios dos editais ou não tinha necessidade (Tabela 6).

Opções de resposta	Porcentagem
Teve acesso ao auxílio alimentação por ser aluno do integrado em tempo integral.	9.40%
Teve acesso ao auxílio alimentação por edital.	9.72%
Teve acesso aos auxílios alimentação e transporte por edital.	6.27%
Teve acesso aos auxílios alimentação, transporte e permanência por edital.	3.03%
Teve acesso ao auxílio permanência por ser aluno do PROEJA.	1.04%
Não teve acesso a nenhum desses auxílios, embora necessitasse e estivesse enquadrado nos critérios dos editais.	16.09%
Não solicitou nenhum auxílio, pois não se enquadrava nos	52.66%

Opções de resposta	Percentagem
critérios dos editais ou não tinha necessidade.	
Não respondeu	1.78%

Tabela 6.: Proporção de egressos atendidos por auxílio da assistência estudantil.

O consolidado das respostas sobre a participação em atividades de monitoria, iniciação científica e projetos realizados no IFG mostram que 31,25% dos egressos atuaram ao menos durante um semestre nessas ações no período de sua formação no IFG, enquanto 66.98% deles não participou nem como bolsista nem como voluntário de nenhuma destas atividades. Apenas 5,54% relataram que não tinham interesse, outros 5.85% não foram contemplados, embora tenham se candidatado. Porém, uma proporção considerável de egressos, 35,53%, reportaram que tinham pouco tempo disponível para participar delas, 7,00% devido às demais atividades acadêmicas e 28.53% por motivos particulares (Tabela 7).

Opções de resposta	Percentagem
Não tinha interesse em participar destas atividades.	5,54%
Tinha pouco tempo disponível devido às demais atividades acadêmicas do curso.	7.00%
Tinha pouco tempo disponível devido a outras atividades particulares.	28.53%
Candidatou-se para participar destas atividades, mas não foi contemplado.	5.85%
Outros	10.97%
Sem resposta	9.09%
Não mostrados	33.02%

Tabela 7.: Motivos para não participar como bolsista ou voluntário de atividades de monitoria, iniciação científica e projetos.

A proporção de egressos com limitação em sua disponibilidade por motivos particulares para participar de atividades de monitoria, iniciação científica e projetos, 28.53%, é relativamente baixa considerando que 73,88% relataram que trabalharam ao menos durante uma parte do período de estudos na área de formação ou fora dela (Gráfico 8).

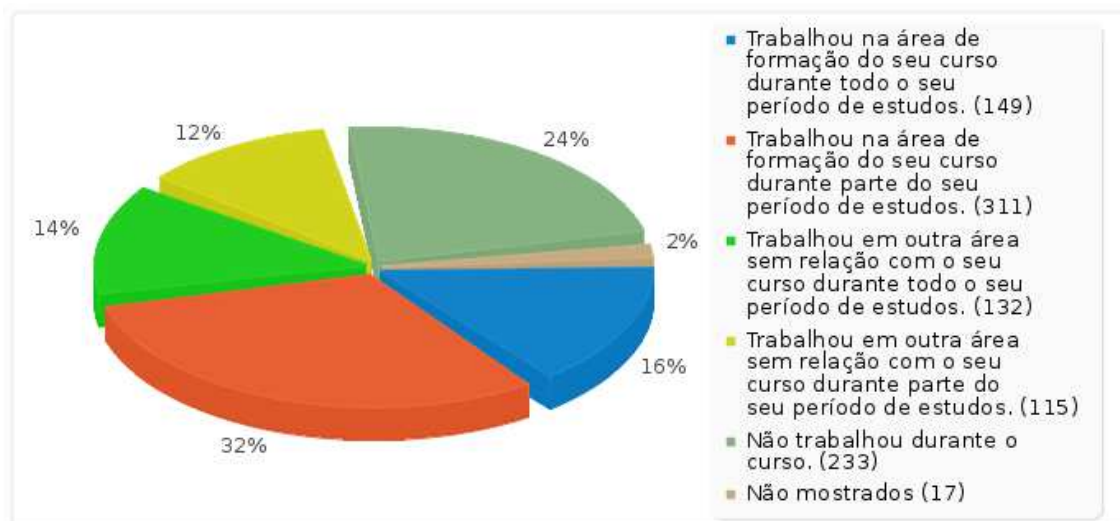


Gráfico 8: Situação laboral durante o curso.

Este contexto laboral dos egressos pode ser um dos fatores responsáveis pela elevada proporção de concluintes em período mais longo que o previsto no plano de curso (Gráfico 9).



Gráfico 9: Proporção de concluintes no período previsto no plano de curso.

Outros fatores que, segundo os egressos, contribuíram para inviabilizar a conclusão do curso no tempo previsto estão relacionados na Tabela 8. Dificuldade de aprendizagem foi reportada por 5,22%, outros 7,42% relataram dificuldades pessoais ou familiares e, apenas, 3,55% deles encontraram dificuldades para a realização do estágio.

Opções de resposta	Percentagem
Dificuldades de aprendizagem	5,22%
Dificuldades financeiras para frequentar as aulas	1,15%

Opções de resposta	Porcentagem
Dificuldades pessoais ou familiares	7,42%
Dificuldades para realização do estágio	3,55%
Dificuldades para obtenção das horas complementares	1,57%
Problemas de saúde	1,36%
Outros	11.60%
Não mostrados	73.77%

Tabela 8: Possíveis dificuldades enfrentadas pelos egressos não concluintes no período previsto no plano de curso.

A análise destes indicadores aponta para a necessidade de estabelecer ações para aumentar a participação dos egressos na pesquisa, para promover o uso do “Portal do Egresso e Mundo do Trabalho”, <ifg.trabalhando.com>, e suas ferramentas, a fim de estimular o acesso às oportunidades de trabalho disponibilizadas. Finalmente, os resultados também apontam para a necessidade de ações locais para adesão dos egressos à pesquisa que visa acompanhar o seu itinerário profissional a fim de aumentar a confiabilidade dos indicadores propostos e, assim, identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

COORDENAÇÃO DE PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS

A Coordenação de Convênios tem como função estabelecer parcerias e relações com as Instituições públicas ou privadas em assuntos de interesse social e institucional voltados para a implementação e desenvolvimento de projetos e atividades relacionados à extensão. É responsável pela tramitação e a formalização dessas parcerias no âmbito do IFG e o acompanhamento dos processos nos setores jurídicos das instituições parceiras. A Coordenação de Convênios, em 2017, conta com uma página no site do IFG, dentro da página da PROEX, na qual disponibiliza as orientações acerca dos fluxos, trâmites, modelos de minutas de instrumentos jurídicos, além de um glossário sobre os principais termos jurídicos utilizados e, um Faq sobre as principais dúvidas e informações relevantes a respeito da celebração de convênios e parcerias. Na página da Coordenação de Convênios, também, podem ter acesso à relação de instituições conveniadas ao IFG. Em 2017 foram celebrados 90 novas parcerias (Quadro 7) com diversas Instituições visando a prospecção de vagas de estágio curricular. Atualmente, o IFG conta com 363 parcerias vigentes para a oferta de estágio curricular.

Nº	Convênios de Concessão de Estágio Curricular
01	Carlos Antonio da Rocha Siriano - Pessoa Física
02	Solida Engenharia LTDA - ME
03	Cooperativa Agropecuária Regional de Campinorte
04	Tropical Urbanismo e Incorporação LTDA
05	Yamana Gold/Mineradora Maracá
06	Sena Novais Engenharia LTDA
07	Maurílio Messias Maciel - Pessoa Física
08	Balaio Produções Culturais e Cinematográficas LTDA

09	Douglas Galvão Romão - Pessoa Física
10	Regra Cordas Indústria e Comércio Tecelagem LTDA
11	Cicopal Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios e Higiene Pessoal LTDA
12	Volos Engenharia LTDA
13	Gabriela Silva Lima - Pessoa Física
14	Prefeitura Municipal de Águas Lindas de Goiás
15	Wesley Ricarte - Pessoa Física
16	Vibrax Panificadora e Lanchonete Limitada - ME
17	Instituto Bertran Fleury
18	Tecforte Segurança Patrimonial e Informática
19	Qualitech Engenharia
20	Panificadora Paulista Limitada - ME
21	Amanda Mendes Magalhães
22	Centro de Educação Serra da Mesa LTDA/CESEM FASEM
23	M. R. de Almeida - O Moreno - ME
24	Engec Construtora Eireli - ME
25	L. de Lima Ribeiro - Singular
26	CIAL - Comércio e Indústria de Alimentos LTDA
27	Arte Farmacêutica - Farmácia de Manipulação e Homeopatia LTDA - ME
28	Mago Engenharia
29	Olhar Digital Tecnologia LTDA
30	Paulo Fernando de Souza - Pessoa Física
31	IACO Agrícola S/A
32	Evidence Arquitetura e Engenharia LTDA - ME
33	Microlab Laboratório de Análises Microbiológicas e Ambientais Eireli EPP.
34	Nativa Laboratório de Análises Agrícolas LTDA - ME
35	Mix Indústria e Comércio de Cereais LTDA
36	M. W.S - Madeira e Materiais para Construção LTDA
37	Indústria e Comércio de Carnes Boi Brasil LTDA - EM
38	Tecnómídia Informática Limitada - ME
39	Prefeitura Municipal de Uruaçu
40	Instituto de Ensino Superior de Itumbiara - ILES/ULBRA
41	Artisanale Confeitaria LTDA - ME
42	JSM Construções, Incorporação e Comércio LTDA
43	Colégio da Polícia Militar de Goiás de Itauçu
44	Bruno Paniago Lima
45	VM - Geoplan Geo-Projetos - LTDA - ME
46	Augusto Machado Engenharia e Serviços - EIRELLI
47	Terra Equipamentos de Informática LTDA
48	Essencial Pharma Eireli ME
49	Hidrosolo Ambiental LTDA ME
50	Residencial Ilha de Capri
51	La Nura Ind e Com de Cosméticos LTDA-ME
52	Sirlon de Aquino Piedade 91843138115

53	Mathias Cesar de Assis - ME
60	CRM Assessorias S/S LTDA
61	Avante Engenharia e Consultoria LTDA - EPP
62	Wesley Jean Luiz Pedrosa 01755776179
63	Programando o Futuro
64	Ordenha Mais Leite
65	Tês Engenharia Ltda
66	Casa de Carne e Mercearia 3 Irmãos Ltda
67	Sun Foods Agroindustrial Centro Oeste Ltda
68	Murilo de Moura e Silva
69	Invivo Nutrição e Saúde Animal Ltda
70	Cristiane Raimann
71	Carlos Alberto Andrade Oliveira
72	Aline Santos Anjos Reis
73	Hidrogoiás Hidrologia e Planejamento Ambiental LTDA
74	Cooperativa Centro Comercial do Agronegocio de Jataí-CC
75	Silas Negreiros da Cunha - Pessoa Física
76	Nova NCB Empreendimentos e Participações EIRELI
77	Antônio Carlos Carvalho Vilela - Pessoa Física
78	Parafusos Comércio Varejista e Cia Eirelli - ME
79	Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste, CRCN-CO
80	Federal Construtora Eirelli ME
81	Laticínio Mara Rosa LTDA
82	Marlon Lucio Oliveira Gonçalves de Castro
83	Serviço Social do Comércio – SESC/GO
84	Tribunal Regional Eleitoral – TRE/GO
85	Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – EMATER
86	Prefeitura de Aparecida de Goiânia
87	Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte – SEDUCE
88	Agência Brasil Central – ABC
89	Instituto de Pós-graduação e Graduação – IPOG
90	Município de Goiânia por intermédio da Secretaria Municipal de Administração

Quadro 7: Relação de parcerias para oportunidade de vagas de estágio - 2017.

Em atendimento ao art. 5 da Lei nº 11.788/2008, em 2017, foram firmados 06 (seis) novos termos de convênio com agentes de integração (Quadro 8). Os agentes de integração são instituições que promovem e potencializam as relações do IFG com órgãos públicos, privados e profissionais liberais resultando em mais oportunidades de estágio aos estudantes.

Nº	Agente de Integração
1	Instituto Euvaldo Lodi IEL/DF
2	UNIVERSIA BRASIL S.A.

3	Instituto Euvaldo Lodi IEL/DF
4	SUPER ESTÁGIOS LTDA EPP
5	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - ABRHRS
6	CIDE - CAPACITAÇÃO, INSERÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Quadro 8 - Parcerias com Agentes de Integração.

O IFG em 2017 formalizou 09 (nove) novas parcerias com diversos objetos para o desenvolvimento de projetos e ações de extensão (Quadro 9).

Nº	Instituições Parceiras	Objeto
1	Associação de Moradores do Acampamento de Esperança do Novo Milênio	Estabelecimento de normas de procedimento entre os partícipes, visando construir uma relação institucional que permita relações no campo do ensino, ações de pesquisa e extensão, buscando dar suporte técnico-científico, bem como estreitar relações com a comunidade envolvente do IFG.
2	Estado de Goiás por intermédio da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária	A oferta de curso de extensão para a formação de Guarda Municipal visando qualificar o profissional da Guarda Municipal como agentes de cidadania e construir sua identidade como educador, mediador e agente de prevenção.
3	Secretaria Municipal de Educação de Inhumas	Oferta de curso de formação inicial e continuada "Gestor de Ensino Básico" para os servidores da rede municipal de Educação.
5	ORG. NÃO GOVERNAMENTAL PROGRAMANDO O FUTURO	Cooperação mútua visando a execução do projeto de automatização das dependências da ONG PROGRAMANDO O FUTURO, por estagiários dos cursos de automação industrial e eletrotécnica do IFG-Valparaíso, a partir do aproveitamento de peças e componentes eletrônicos recicláveis recebidos na ONG.
6	Universidade Federal de Goiás - UFG	Cooperação mútua visando a execução do projeto de extensão I Encontro de observação Astronômica na Cidade de Goiás.
7	Universia e Trabalhando.com	Cooperação mútua visando o desenvolvimento de um completo Portal de Empregos pela UNIVERSIA, customizado à imagem institucional do IFG, para que seus alunos e ex-alunos tenham uma ferramenta personalizada, para cadastro de currículos e, desta forma, aumentem as chances de inserção no mundo do trabalho.
8	Universidade Federal de Goiás - UFG	Alterar a Cláusula Sexta do Convênio nº001/2017.

9	Tribunal Regional Eleitoral de Goiás	Constitui objeto do presente Acordo o estabelecimento de normas e procedimentos de Cooperação Técnica destinados a propiciar, dentre o corpo de alunos/acadêmicos/bolsistas do IFG, o alistamento de Mesários, de forma a implementar o programa "Mesário Voluntário", implantado pela Justiça Eleitoral.
---	--------------------------------------	---

Quadro 9 – Relação de Instituições parceiras.

No ano de 2017 iniciaram 13 (treze) novas parcerias que se encontram em fase de desenvolvimento ou tramitação. São as seguintes: SINDICANEDO; Prefeitura de Senador Canedo; Prefeitura de Aparecida de Goiânia; Prefeitura de Goiânia-SMT; Secretaria Estadual de Educação-DF; FEPEC; Basileu França; Associação de Cabo e Sargentos do Estado de Goiás; SENAC-Serviço Nacional do Comércio; Hospital Militar de Brasília; Residencial Gamaggiore e Lar Vicentino de Paulo.

PRONATEC-2017

No ano de 2017 não houve pactuação dos cursos da Bolsa Formação-Pronatec. No primeiro semestre, ofertamos três cursos que foram pactuados em 2016-2 para o câmpus Goiânia Oeste. Cabe esclarecer que de todas as propostas de cursos que doze câmpus do IFG fizeram para a referida edição, foram homologados pela SETEC/MEC apenas os 3 cursos na modalidade Mulheres Mil, que foram ofertados pelo campus Goiânia Oeste. Como a aprovação orçamentária pela SETEC/MEC só ocorreu em novembro de 2016 os cursos iniciaram-se nesse mês e foram finalizadas no dia 03 de março de 2017. Os cursos que foram realizados no campus Goiânia Oeste bem como carga horária, número de vagas, número de matrículas, evasão e alunas concluintes estão listados no quadro abaixo:

Curso	Carga Horária (h)	Vagas	Mat.	Evasão	Concluintes	Conclusão
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	240	30	30	11	19	03/03/2017
HIGIENISTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	240	30	30	11	19	03/03/2017
RECEPCIONISTA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	240	32	32	13	19	03/03/2017
Total	720	90	92	35	57	

Quadro 10: Cursos Pronatec-Bolsa Formação no câmpus Goiânia Oeste em 2017-1.

Observa-se no quadro acima que, aproximadamente, 62% das alunas matriculadas concluíram o curso no qual foi matriculada.